

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO  
INSTITUCIONAL DA UFRGS (RAAI)  
19º CICLO - 2023  
VOLUME 2**





**RAAI 2023**  
**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

**19º CICLO**

**VOLUME 2**

**Relatório aprovado pela Resolução CPA Nº. 01/2024**



---

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

RAAI 2023 : Relatório de Autoavaliação Institucional, Universidade Federal do Rio Grande do Sul : 19º Ciclo / Comissão Própria de Avaliação ; Secretaria de Avaliação Institucional.

Porto Alegre : UFRGS, 2024.

2 v. : il., tabs.

Relatório aprovado pela Resolução CPA N. 01/2024

ISBN 978-65-5973-332-3 (V.1)

ISBN 978-65-5973-334-7 (V.2)

1. UFRGS – Avaliação institucional. 2. Educação superior. I. UFRGS. Secretaria de Avaliação Institucional. II. UFRGS. Comissão Própria de Avaliação. III. RAAI 2023. IV. Título.

CDU 378.4(047)

---

Catálogo-na-publicação: Biblioteca Central/UFRGS

## **ADMINISTRAÇÃO CENTRAL**

**Reitor:** Carlos André Bulhões Mendes

**Vice-Reitora:** Patrícia Helena Lucas Pranke

**Chefe de Gabinete:** Maurício Viégas da Silva

**Pró-Reitora de Graduação:** Cintia Inês Boll

**Vice-Pró-Reitor de Graduação:** Leandro Raizer

**Pró-Reitor de Pós-Graduação e de Coordenação Acadêmica:** Júlio Otávio Jardim Barcellos

**Vice-Pró-Reitora de Pós-Graduação:** Ione Borcelli Gonçalves

**Pró-Reitor de Pesquisa:** José Antônio Poli de Figueiredo

**Vice-Pró-Reitor de Pesquisa:** Jefferson Cardia Simões

**Pró-Reitora de Extensão:** Adelina Mezzari

**Vice-Pró-Reitor de Extensão:** Eduardo Cardoso

**Superintendente de Gestão de Pessoas:** Marília Borges Hackmann

**Pró-Reitor de Planejamento e Controladoria:** Luís Roberto da Silva Macedo

**Vice-Pró-Reitor de Planejamento e Controladoria:** José Vanderlei Ferreira

**Pró-Reitor de Inovação e Relações Institucionais:** Geraldo Pereira Jotz

**Vice-Pró-reitor de Inovação e Relações Institucionais:** Maurício Viegas da Silva

**Pró-Reitora de Assuntos Estudantis:** Ludymila Schulz Barroso

**Vice-Pró-Reitora de Assuntos Estudantis:** Andressa Lopes Nulle

**Secretário de Educação a Distância:** Leandro Krug Wives

**Secretária de Desenvolvimento Tecnológico:** Elisabeth Obino Cirne Lima

**Secretário de Relações Internacionais:** Carla Andréa Delatorre

**Secretária de Avaliação Institucional:** Soraya Tanure

**Vice-Secretária de Avaliação Institucional:** Alexandra Lorandi

**Secretário de Comunicação Social:** André Luis Prytoluk

**Vice-Secretária de Comunicação Social:** Claudia Petersen Heinzelmann

**Superintendente de Infraestrutura:** Reginaldo dos Santos Lopes

**Vice-Superintendente Administrativo:** Silvio Henrique Bersagui

**Vice-Superintendente de Manutenção:** Edinei Rudimar Rodrigues Vargas

**Vice-Superintendente de Projetos e Obras:** Camila Simonetti

**Coordenador de Acompanhamento do Programa de Ações Afirmativas:** Edilson Nabarro

**Coordenador de Segurança:** Daniel Augusto Pereira

**Procurador Geral:** Eduardo Fernandes de Oliveira

**Auditora Interna:** Lívia Maria Sardo Alves Dely

**Pesidente da Comissão Permanente de Seleção:** Lúcia Sá Rebello

**Diretora da Biblioteca Central:** Leticia Strehl

**Diretor do Centro de Processamento de Dados:** Valter Roesler

**Ouvidora:** Elisiane da Silva Szubert

## **UNIDADES REGIONAIS E ACADÊMICAS**

### **Campus Litoral**

Direção Geral: Felipe José Comunello

### **Colégio de Aplicação**

Direção Geral: Rafael Vasques Brandão

Vice-Direção: Simone Vacaro Fogazzi

### **Escola de Administração**

Direção Geral: Takeyoshi Imasato

Vice-Direção: Rogério Fae

### **Escola de Educação Física, Fisioterapia e Dança**

Direção Geral: Luciana Laureano Paiva

Vice-Direção: Rogério da Cunha Voser

### **Escola de Enfermagem**

Direção Geral: Ana Maria Muller de Magalhães

Vice-Direção: Márcia Koja Breigeiron

### **Escola de Engenharia**

Direção Geral: Carla Schwengber Ten Caten

Vice-Direção: Afonso Reguly

### **Faculdade de Agronomia**

Direção Geral: Carlos Alberto Bissani

Vice-Direção: Paulo Vitor Dutra de Souza

### **Faculdade de Arquitetura**

Direção Geral: Eliane Constantinou

Vice-Direção: Livia Teresinha Salomão Piccinini

### **Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação**

Direção Geral: Ana Maria Mielniczuk de Moura

Vice-Direção: Vera Regina Schmitz

### **Faculdade de Ciências Econômicas**

Direção Geral: Maria de Lurdes Furno da Silva

Vice-Direção: André Moreira Cunha

### **Faculdade de Direito**

Direção Geral: Claudia Lima Marques

Vice-Direção: Ana Paula Motta Costa

**Faculdade de Educação**

Direção Geral: Liliane Ferrari Giordani

Vice-Direção: Aline Lemos da Cunha Della Libera

**Faculdade de Farmácia**

Direção Geral: Ruy Carlos Ruver Beck

Vice-Direção: Marcelo Dutra Arbo

**Faculdade de Medicina**

Direção Geral: Lucia Maria Kliemann

Vice-Direção: Andreia Biolo

**Faculdade de Odontologia**

Direção Geral: Susana Werner Samuel

Vice-Direção: Deise Ponzoni

**Faculdade de Veterinária**

Direção Geral: Vladimir Pinheiro do Nascimento

Vice-Direção: Marcelo Meller Alievi

**Instituto de Artes**

Direção Geral: Raimundo José Barros Cruz

Vice-Direção: Daniela Pinheiro Machado Kern

**Instituto de Biociências**

Direção Geral: Clarice Bernhardt Fialho

Vice-Direção: Luiz Roberto Malabarba

**Instituto de Ciências Básicas da Saúde**

Direção Geral: Ilma Simoni Brum da Silva

Vice-Direção: Marcelo Lazzaron Lamers

**Instituto de Ciências e Tecnologia de Alimentos**

Direção Geral: Simone Hickmann Flores

Vice-Direção: Florencia Cladera Olivera

**Instituto de Filosofia e Ciências Humanas**

Direção Geral: Hélio Ricardo do Couto Alves

Vice-Direção: Alex Niche Teixeira

**Instituto de Física**

Direção Geral: Naira Maria Balzaretta

Vice-Direção: Ives Solano Araújo

**Instituto de Geociências**

Direção Geral: Nelson Luiz Sambaqui Gruber

Vice-Direção: Tatiana Silva da Silva

**Instituto de Informática**

Direção Geral: Carla Maria Dal Sasso Freitas

Vice-Direção: Luciano Paschoal Gaspar

**Instituto de Letras**

Direção Geral: Carmem Luci Da Costa Silva

Vice-Direção: Márcia Montenegro Velho

**Instituto de Matemática e Estatística**

Direção Geral: Elismar da Rosa Oliveira

Vice-Direção: Fernando Hepp Pulgati

**Instituto de Pesquisas Hidráulicas**

Direção Geral: Joel Avruch Goldenfum

Vice-Direção: Alfonso Rizzo

**Instituto de Psicologia**

Direção Geral: Clarissa Marcell Trentini

Vice-Direção: Rosemarie Gartner Tschiedel

**Instituto de Química**

Direção Geral: Adriano Lisboa Monteiro

Vice-Direção: Marcelo Priebe Gil

## **COORDENAÇÃO GERAL**

Comissão Própria de Avaliação

Secretaria de Avaliação Institucional

## **COORDENAÇÃO DE EXECUÇÃO**

Secretaria de Avaliação Institucional

## **COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

### **MEMBROS REGIMENTAIS**

Presidente: Soraya Tanure

Vice-Presidente: Alexandra Lorandi

### **REPRESENTANTES DOCENTES**

Cristian Zanon

Irene Teresinha Santos Garcia

João César Netto

Liliana Amaral Feris

Mauro Roese

Ramona Fernanda Ceriotti Toassi

### **REPRESENTANTES TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS**

Carla Maria Bastos dos Santos

Daiane Benincá de David

Gabriela Musse Branco

Silvane Gema Mocellin Petrini

### **REPRESENTANTE DISCENTE DA GRADUAÇÃO**

Roberta Milena Pereira

### **REPRESENTANTE DISCENTE DE PÓS-GRADUAÇÃO**

Wesley Ferreira de Ferreira

### **REPRESENTANTES DA SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA**

Sandra Beatriz Silveira – Conselho Estadual de Educação do Estado do Rio Grande do Sul

Fernando Hagemann – Associação de Antigos Alunos da UFRGS

## **SECRETARIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

Secretária de Avaliação Institucional: Soraya Tanure

Vice-Secretária de Avaliação Institucional: Alexandra Lorandi

Analista de Tecnologia da Informação: Jordário Reck Behenck

Assistentes em Administração: Manoela Guerra Leal; Ronise Dias Machado

Estatística: Giselle Spindler

Técnicas em Assuntos Educacionais: Amanda Medeiros Braga; Claudete Lampert Gruginskie;  
Fernanda Brasil Mendes.

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1. Série histórica semestral do percentual de participantes da Avaliação Docente pelo Discente .....	38
Figura 2. Percentual de frequência dos dados qualitativos, segundo a classificação dos comentários dos discentes em positivos, neutros ou negativos .....	39
Figura 3. Série histórica semestral do percentual de participantes da Autoavaliação Docente	40
Figura 4. Dados de Extensão da UFRGS Litoral em 2022 - Quantidade de ações de extensão, total e por área temática; número de extensionistas e público total participante em 2022.....	46
Figura 5. Série histórica da quantidade de ações de extensão no Campus Litoral Norte.....	47
Figura 6. Série histórica da quantidade de participantes de extensão no Campus Litoral Norte. ....	47
Figura 7. Avaliação média das áreas – cursos da Escola de Administração .....	52
Figura 8. Número total de ingressantes .....	53
Figura 9. Médias da avaliação discente por Departamentos .....	84
Figura 10. Distribuição de notas das disciplinas .....	85
Figura 11. Análise das Questões do Instrumento. ....	86
Figura 12. Média geral dos Programas de Pós-Graduação.....	87
Figura 13. Registro de atividades com e para os alunos da Escola de Engenharia. ....	95
Figura 14. Categorização e Encaminhamentos.....	104
Figura 15. Médias da autoavaliação dos docentes (questões 1 a 13) para os Programas de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas (PPGCF) e em Assistência Farmacêutica (PPGASFAR) em comparação com a UFRGS, ano de 2022-2.....	186
Figura 16. Médias da autoavaliação dos docentes (questões 1 a 13) para os Programas de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas (PPGCF) e em Assistência Farmacêutica (PPGASFAR) em comparação com a UFRGS, ano de 2023-1.....	187
Figura 17. Série histórica da taxa de resposta dos estudantes ao questionário de avaliação do docente pelo discente. 2017/1-2023/1 .....	199
Figura 18. Comparação de notas atribuídas por estudantes e professores no preenchimento do questionário de avaliação da Graduação. ....	201
Figura 19. Taxa de resposta dos estudantes de Pós-Graduação. ....	205
Figura 20. Gráfico 4. Avaliação da Pós-Graduação em 2022 e 2023/1. ....	206
Figura 21. Avaliação dos blocos de atividades de ensino, orientação e Programa de Pós-Graduação pelos discentes de mestrado e doutorado em 2022 e 2023/1.....	206
Figura 22. Valores médios das notas e percentual de respondentes da Avaliação Quantitativa dos Docentes pelos Discentes nos semestres de 2022 do Instituto de Biociências (IB) em relação à UFRGS. ....	237
Figura 23. Valores médios da Avaliação Quantitativa dos Docentes pelos Discentes nos semestres de 2022/2 e 2023/1 do Instituto de Biociências (IB) por departamento ou comissão de Graduação. ....	238
Figura 24. Box-plots das notas por turma de diferentes disciplinas, por departamento ou comissão do IB, para os semestres de 2022/2 e 2023.....	239

Figura 25. Relação da quantidade total de comentários por semestre, desde que o NAU-IB tem avaliado, e da proporção conforme sua classificação quanto ao carácter positivo ou negativo dos comentários .....	243
Figura 26. Divulgação do Novo Manual de Normas da Comissão de Graduação em Engenharia de Alimentos para o Trabalho de Conclusão do Curso de Engenharia de Alimentos.....	273
Figura 27. Divulgação da Semana do TCC na VI Mostra de Trabalhos de Conclusão de Curso da Engenharia de Alimentos da UFRGS .....	274
Figura 28. Atividade promovida pela Comissão de Graduação em Engenharia de Alimentos sobre programa de estágios.....	274
Figura 29. Divulgação da Roda de Conversa com os alunos da Graduação em Engenharia de Alimentos durante a Semana Acadêmica do curso em 2023.....	275
Figura 30. Avaliação docente pelo discente - variação das médias para cada questão, separadas por habilitação para os períodos letivos 2022/2 e 2023/1 – Graduação .....	303
Figura 31. % de respondentes e média para os cursos do IGEO- 2022/2 e 2023/1.....	304
Figura 32. Taxa de resposta à Avaliação do Docente pelo Discente no INF e na UFRGS....	324
Figura 33. Distribuição das avaliações das disciplinas no INF. ....	324
Figura 34. Fluxos de discentes no INF. ....	325
Figura 35. Nota atribuída pelos alunos aos dois Programas de Pós-Graduação - INF.....	326
<i>Figura 36. Fluxos de ingresso e egresso dos dois PPGs do INF.....</i>	<i>327</i>
Figura 37. Número de empresas incubadas no Centro de Empreendimentos em Informática (CEI) do INF.....	329
Figura 38. Número de patentes, marcas e software depositados pelo Centro de Empreendimentos em Informática (CEI) do INF. ....	329
Figura 39. Bolsas: 2022/2 - 2023/1 .....	344
Figura 40. Comparação da proporção dos respondentes do questionário das diferentes perguntas do questionário de avaliação do docente pelo discente de 2022/2 dado o Programa de Pós-Graduação.....	350
Figura 41. Comparação das notas médias das diferentes perguntas do questionário de avaliação do docente pelo discente de 2022/2 dado o Programa de Pós-Graduação. ....	351
Figura 42. Comparação das notas médias das diferentes perguntas do questionário de avaliação do docente pelo discente de 2022/2 dado o curso de Graduação do estudante. ....	352
Figura 43. Resultados da avaliação na Graduação do IPH quanto a (a) percentual de respondentes e (b) nota média geral. ....	360
Figura 44. Distribuição das notas nos resultados da avaliação na Graduação do IPH no semestre (a) 2022-2 e (b) 2023-1.....	361
Figura 45. Resultados em termos de médias por questão no instrumento de avaliação do docente pelo discente. ....	362
Figura 46. Resultados da análise do campo “Comentários” nos diferentes semestres: (a-b-c) Número de comentário totais, por resposta em termos absolutos e em termos percentuais, respectivamente, (d-e-f) Número de comentários positivos, negativos e neutros, respectivamente .....	363
Figura 47. Resultados da análise do campo “Espaço aberto” nos diferentes semestres: (a-b-c) Número de comentário totais, por resposta em termos absolutos e em termos percentuais,	

respectivamente, (d-e-f) Número de comentários positivos, negativos e neutros, respectivamente. ....	364
Figura 48. Resultados da autoavaliação do docente de Graduação no IPH quanto a (a) percentagem de respondentes e (b) nota média geral. ....	365
Figura 49. Percentagem de respondentes e nota média geral por departamento do IPH no semestre (a) 2022-2 e (b) 2023-1. ....	365
Figura 50. Resultados em termos de médias por questão – instrumento de autoavaliação docente. ....	365
Figura 51. Resultados da avaliação na Pós-Graduação no PPGRHSA-IPH quanto a (a) percentual de respondentes e (b) nota média geral. ....	366
Figura 52. Resultados da avaliação na Pós-Graduação no PROFÁGUA quanto a (a) percentual de respondentes e (b) nota média geral. ....	367
Figura 53. Resultados em termos de médias por questão – instrumento de avaliação da Pós-Graduação no PPGRHSA-IPH. ....	367
Figura 54. Resultados em termos de médias por questão – instrumento de avaliação da Pós-Graduação no PROFÁGUA. ....	368
Figura 55. Resultados da autoavaliação do docente de Pós-Graduação no PPGRHSA-IPH quanto a (a) percentual de respondentes e (b) nota média geral. ....	369
Figura 56. Resultados da autoavaliação do docente de Pós-Graduação no PROFÁGUA quanto a (a) percentual de respondentes e (b) nota média geral. ....	369
Figura 57. Resultados em termos de médias por questão – instrumento de autoavaliação do docente de Pós-Graduação no PPGRHSA-IPH. ....	370
Figura 58. Resultados em termos de médias por questão – instrumento de autoavaliação do docente de Pós-Graduação no PROFÁGUA. ....	370

## LISTA DE QUADROS

Quadro 1. Médias das notas das questões relativas ao bloco dos professores (questões 1 a 10) e bloco de autoavaliação dos discentes (questões 11 a 13) na Avaliação dos Docentes pelos discentes da Graduação do Campus Litoral Norte, em 2022-2 .....	36
Quadro 2. Médias das notas das questões relativas ao bloco dos professores (questões 1 a 10) e bloco de autoavaliação dos discentes (questões 11 a 13) na Avaliação dos Docentes pelos discentes da Graduação do Campus Litoral Norte, em 2023-1 .....	37
Quadro 3. Questões do questionário de Avaliação do Docente pelo Discente da Graduação .	37
Quadro 4. Quantitativo de comentários categorizados por tipo .....	38
Quadro 5. Médias das notas das questões relativas à autoavaliação docente dos professores do Campus Litoral Norte, em 2022-2 e 2023-1 .....	39
Quadro 6. Questões do questionário de Autoavaliação Docente.....	39
Quadro 7. Médias de pontuações atribuídas pelos discentes de Pós-Graduação da UFRGS em geral x CL por blocos de questões de avaliação, semestre 2023-1.....	42
Quadro 8. Percentuais diferentes de zero de respostas “Não se aplica” pelos discentes da Pós-Graduação por blocos de questões, UFRGS e CL 2023-1 .....	43
Quadro 9. Autoavaliação Docente: comparativo entre programas de Pós-Graduação do CL e da UFRGS em geral, semestre 2023-1 .....	43
Quadro 10. Médias de pontuações atribuídas por blocos de questões de avaliação docente pelo discente da Pós-Graduação por programa, UFRGS-2023.....	44
Quadro 11. Potencialidades e Fragilidades do Campus Litoral.....	49
Quadro 12. Candidatos por vaga – Concurso Vestibular .....	51
Quadro 13. Ações de Extensão por Área Temática e Envolvidos.....	56
Quadro 14. Estudantes contatados – reação após o contato .....	59
Quadro 15. Resultado após Iniciativas de Acolhimento.....	59
Quadro 16. Planos de Ação da Unidade .....	60
Quadro 17. Potencialidades e Fragilidades da Escola de Administração.....	60
Quadro 18. Ingresso de estudantes por ampla concorrência e cotistas no curso de Enfermagem. ....	62
Quadro 19. Avaliação docente pelo discente – Enfermagem.....	65
Quadro 20. Autoavaliação docente – Enfermagem.....	65
Quadro 21. Avaliação docente pelo discente - Saúde Coletiva.....	65
Quadro 22. Autoavaliação docente - Saúde Coletiva.....	65
Quadro 23. Distribuição dos cursos de Pós-Graduação da Escola de Enfermagem.....	66
Quadro 24. Dados da Especialização Lato Sensu – Residência Integrada Multiprofissional em Saúde (RIMS) do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA .....	66
Quadro 25. Avaliação docente pelo discente na UFRGS e nos programas de Pós-Graduação da unidade. ....	67
Quadro 26. Autoavaliação dos docentes dos programas de Pós-Graduação da unidade. ....	67
Quadro 27. Resultado da avaliação promovida pela direção da EENF quanto a sua gestão....	69
Quadro 28. Dados do Portas Abertas nos anos 2022 e 2023.....	70
Quadro 29. Ações de impacto em população vulnerável/de recuperação de saúde .....	71

Quadro 30. Protocolos de colaboração/intenções assinados nos anos de 2022 e 2023 pela unidade. ....	72
Quadro 31. Prêmios e destaques nos salões da UFRGS.....	74
Quadro 32. Número de atividades e de participantes por semestre nas atividades de extensão. ....	76
Quadro 33. Recepção aos estudantes a cada início nos seguintes semestres. ....	77
Quadro 34. Atividades desenvolvidas por ocasião do acolhimento de calouros na Escola de Enfermagem.....	78
Quadro 35. Ações planejadas pela Unidade para dirimir possíveis fragilidades e fortalecer as potencialidades identificadas no ano de 2022/2023-1.....	79
Quadro 36. Potencialidades e fragilidades da Escola de Enfermagem.....	80
Quadro 37. Médias e % de Respondentes da Escola de Engenharia e UFRGS .....	83
Quadro 38. Programas de Pós-Graduação da Escola de Engenharia .....	86
Quadro 39. Médias por questão em 2022/2.....	87
Quadro 40. Médias por questão em 2023/1 .....	88
Quadro 41. Ações propostas no PDI .....	96
Quadro 42. Potencialidades e Fragilidades da Escola de Engenharia .....	97
Quadro 43. Projetos de Extensão - ESEFID.....	107
Quadro 44. Potencialidades e fragilidades da ESEFID .....	110
Quadro 45. Notas médias da avaliação do docente pelo discente, desvio padrão, porcentagem de respondentes e de não se aplica para a Faculdade de Agronomia. NAU Fagro, 2023 .....	112
Quadro 46. Número total de disciplinas, notas médias e porcentual de respondentes em cada departamento da Faculdade de Agronomia nos semestres 2022/2 e 2023/1. NAU Fagro, 2023. ....	113
Quadro 47. Notas médias por questão e porcentagem de respondentes na avaliação do docente pelo discente na Faculdade de Agronomia nos semestres 2022/2 e 2023/1. NAU Fagro, 2023. ....	113
Quadro 48. Notas médias dos docentes na autoavaliação, desvio padrão, porcentagem de respondentes e de não se aplica para a Faculdade de Agronomia nos semestres 2022/2 e 2023/1. NAU Fagro, 2023. ....	114
Quadro 49. Notas médias por questão na autoavaliação docente da Faculdade de Agronomia nos semestres 2022/2 e 2023/1. NAU Fagro, 2023.....	114
Quadro 50. Resultados gerais dos Programas de Pós-Graduação (PPG) no ano de 2022 e no primeiro semestre de 2023. NAU Fagro, 2023.....	115
Quadro 51. Tabela 6 Notas médias, desvio padrão, porcentagem de respondentes e de não se aplica para a autoavaliação docente nos três programas de Pós-Graduação da Faculdade de Agronomia nos semestres 2022/2 e 2023/1. NAU Fagro, 2023.....	116
Quadro 52. Potencialidades e Fragilidades da Faculdade de Agronomia .....	121
Quadro 53. Porcentagem de respondentes da Avaliação Docente pelo Discente (%) .....	124
Quadro 54. Avaliação do docente pelo discente.....	125
Quadro 55. Porcentagem de respondentes da Autoavaliação Docente (%) .....	127
Quadro 56. Avaliação da Pós-Graduação pelo discente.....	128
Quadro 57. Plano de Ação da Faculdade de Arquitetura .....	130

Quadro 58. Potencialidades e Fragilidades - Faculdade de Arquitetura.....	132
Quadro 59. Atividades de ensino com as maiores médias de avaliação - Fabico .....	135
Quadro 60. Atividades de ensino com as menores médias de avaliação - Fabico .....	135
Quadro 61. Percentual médio de estudantes que responderam ao questionário de avaliação- Fabico .....	135
Quadro 62. Atividades de ensino com os maiores desvios padrão nas avaliações - Fabico ..	136
Quadro 63. Resultados Gerais do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação - 2022/2 .....	137
Quadro 64. Resultados Gerais do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação 2023/1 .....	137
Quadro 65. Resultados Gerais do Programa de Pós-Graduação em Comunicação 2022/2 ...	138
Quadro 66. Resultados Gerais do Programa de Pós-Graduação em Comunicação- 2023/1 ..	138
Quadro 67. Resultados Gerais do Programa de Pós-Graduação em Museologia e Patrimônio - 2022/2 .....	139
Quadro 68. Resultados Gerais do Programa de Pós-Graduação em Museologia e Patrimônio - 2023/1 .....	139
Quadro 69. Plano de ação proposto .....	144
Quadro 70. Potencialidades e Fragilidades - Fabico .....	145
Quadro 71. Dados do Curso - Ciências Atuariais.....	148
Quadro 72. Dados do Curso - Ciências Contábeis .....	148
Quadro 73. Dados do Curso - Ciências Econômicas.....	149
Quadro 74. Dados do Curso - Relações Internacionais .....	149
Quadro 75. Dados do Curso - Desenvolvimento Rural.....	149
Quadro 76. Dados de avaliação do curso - Ciências Atuariais.....	149
Quadro 77. Dados de avaliação do curso - Ciências Contábeis .....	149
Quadro 78. Dados de avaliação do curso - Ciências Econômicas.....	150
Quadro 79. Dados de avaliação do curso - Relações Internacionais.....	150
Quadro 80. Dados de avaliação do curso - Desenvolvimento Rural.....	150
Quadro 81. Informações gerais da avaliação docente pelos discentes na FCE.....	150
Quadro 82. Informações gerais da autoavaliação docente na FCE .....	150
Quadro 83. Dados do Departamento - DERI.....	151
Quadro 84. Informações gerais da avaliação docente pelos discentes no DERI.....	151
Quadro 85. Dados do Departamento- DCCA.....	151
Quadro 86. Informações gerais da avaliação docente pelos discentes no DCCA.....	151
Quadro 87. Dados do Programa - PPGCONT .....	152
Quadro 88. Dados do Programa - PGDR .....	152
Quadro 89. Dados do Programa - PPGE .....	152
Quadro 90. Dados do Programa - PPGEEL.....	153
Quadro 91. Dados do Programa - PPECO.....	153
Quadro 92. Informações gerais da avaliação da Pós-Graduação por programa.....	153
Quadro 93. Série Histórica - Pesquisa .....	155
Quadro 94. Potencialidades e Fragilidades da FCE .....	158
Quadro 95. Potencialidades e Fragilidades - Faculdade de Direito.....	163

Quadro 96. % da participação discente na avaliação docente semestral da FACED – 2022/2 e 2023/1 .....	165
Quadro 97. Média da FACED e dos Departamentos de 2018/1 a 2023/1 .....	166
Quadro 98. Taxa (%) da participação discente na avaliação docente semestral da FACED – 2018/1 a 2023/1 .....	173
Quadro 99. Média da FACED e dos Departamentos de 2018/1 a 2023/1 .....	173
Quadro 100. Potencialidades e fragilidade do Plano de Ação da FACED para 2022-2024...	179
Quadro 101. Análise dos comentários abertos da Faculdade de Farmácia no ano de 2022...	183
Quadro 102. Médias e percentual de respondentes dos discentes para os Programas de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas (PPGCF) e em Assistência Farmacêutica (PPGASFAR) em comparação com a UFRGS. ....	185
Quadro 103. Médias e percentual de respondentes dos docentes para os Programas de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas (PPGCF) e em Assistência Farmacêutica (PPGASFAR) em comparação com a UFRGS .....	185
Quadro 104. Potencialidades e Fragilidades - Faculdade de Farmácia .....	194
Quadro 105. Série histórica em relação ao número de vagas, ingressantes, matriculados, diplomados, evadidos, beneficiários PRAE, taxa de retenção e em mobilidade acadêmica entre estudantes do curso de Fonoaudiologia .....	197
Quadro 106. Série histórica em relação ao número de vagas, ingressantes, matriculados, diplomados, evadidos, beneficiários PRAE, taxa de retenção e em mobilidade acadêmica entre estudantes do curso de Odontologia Diurno.....	198
Quadro 107. Série histórica em relação ao número de vagas, ingressantes, matriculados, diplomados, evadidos, beneficiários PRAE, taxa de retenção e em mobilidade acadêmica entre estudantes do curso de Odontologia Noturno.....	198
Quadro 108. Número de disciplinas, vagas, matrículas e cursos oferecidos pela Faculdade de Odontologia da UFRGS entre 2021 e 2023 .....	199
Quadro 109. Percentual de resposta dos estudantes ao questionário de avaliação do docente pelo discente por curso de Graduação da Faculdade de Odontologia da UFRGS. 2022/2 e 2023/1. ....	200
Quadro 110. Maiores e menores notas médias na avaliação do docente pelo discente.....	200
Quadro 111. Comentários preenchidos pelos estudantes no espaço aberto do questionário de avaliação docente pelo discente classificados por bloco de questões e em potencialidades, fragilidades e comentários/sugestões.....	202
Quadro 112. Série histórica de ações de Extensão desenvolvidas por servidores da Faculdade de Odontologia segundo área temática. ....	207
Quadro 113. Série histórica de ações de Extensão desenvolvidas na Faculdade de Odontologia segundo número de alunos, docentes, técnicos administrativos e extensionistas externos....	207
Quadro 114. Carga horária (C.H) total, de extensão, de extensão nas atividades de ensino (CHE) e número de unidades curriculares de extensão (UCE) dos cursos de Graduação em Fonoaudiologia e Odontologia (diurno e noturno).....	208
Quadro 115. Agenda das palestras realizadas ao longo do ano de 2023 em celebração aos 125 anos da Faculdade de Odontologia, com as respectivas datas e os palestrantes convidados. ....	209

Quadro 116. Média de notas, desvio padrão (DP) e percentual de respondentes na UFRGS, FAVET e CURSO nos semestres 2022/2 e 2023/1 da Avaliação Docente pelo Discente.....	218
Quadro 117. Média de notas, desvio padrão (DP) e percentual de respondentes da UFRGS e FAVET da Auto Avaliação docente no período 2022/2 e 2023/1.....	218
Quadro 118. Média de notas, desvio padrão (DP) e percentual de respondentes por questão da Avaliação docente pelo discente da UFRGS, FAVET e CURSO em 2022/2.....	219
Quadro 119. Média de notas, desvio padrão (DP) e percentual de respondentes por questão da Avaliação docente pelo discente da UFRGS, FAVET e CURSO em 2023/1.....	219
Quadro 120. Média de notas, desvio padrão (DP) e percentual de respondentes por questão da Auto Avaliação docente pelo discente da UFRGS e FAVET em 2022/2.....	219
Quadro 121. Média de notas, desvio padrão (DP) e percentual de respondentes por questão da Auto Avaliação docente pelo discente da UFRGS e FAVET em 2023/1.....	220
Quadro 122. Média de notas, desvio padrão (DP) e percentual de respondentes da UFRGS, PPGCV, PPGMAE e PPGA OA da Avaliação Docente pelo Discente da Pós-Graduação 2022/2 e 2023/1.....	221
Quadro 123. Média de notas, desvio padrão (DP) e percentual de respondentes da UFRGS, PPGCV e PPGA OA da Auto Avaliação Docente pelo Discente da Pós-Graduação 2022/2 e 2023/1.....	221
Quadro 124. Média de notas, desvio padrão e percentual de respondentes por questão da UFRGS, PPGCV, PPGMAE e PPGA OA da Avaliação docente pelo discente da Pós-Graduação 2023/1.....	222
Quadro 125. Média de notas, desvio padrão e percentual de respondentes por questão da UFRGS, PPGCV, PPGMAE e PPGA OA da Avaliação docente pelo discente da Pós-Graduação 2022/2.....	222
Quadro 126. Ações de Extensão por Área Temática na FAVET e HCV em 2022/2 e 2023/1.....	223
Quadro 127. Potencialidades e Fragilidades - Faculdade de Veterinária.....	226
Quadro 128. Potencialidades e Fragilidades do Instituto de Artes.....	235
Quadro 129. Notas médias por Programa de Pós-Graduação em 2022, considerando as avaliações relativas às disciplinas, à orientação e ao programa como um todo.....	240
Quadro 130. Número total de atividades de ensino, turmas e comentários por departamento/comissão de Graduação, especificando correspondência a comentários negativos, positivos ou neutros/não se aplica, para o semestre 2022/2 e 2022/3.....	240
Quadro 131. Síntese do número de comentários de acordo com sua categorização em "comportamento", "comunicação", "didática", "organização", considerando apenas os de caráter "positivo" e "negativo" por departamento/comissão de Graduação do IB, para os semestres 2022/2 e 2022/3.....	242
Quadro 132. Ações de Extensão por Área Temática - Instituto de Biociências.....	243
Quadro 133. Envolvidos - Extensão - Instituto de Biociências.....	243
Quadro 134. Potencialidades e Fragilidades - Instituto de Biociências.....	248
Quadro 135. Média geral das avaliações docentes pelo discente e percentual de respondentes na UFRGS e no ICBS*.....	251

Quadro 136. Médias gerais da autoavaliação docente e percentual de respondentes na UFRGS e no ICBS *	251
Tabela 3. Quadro 137. Médias da Avaliação docente pelo discente nos cinco departamentos do ICBS *	251
Quadro 138. Dados da Unidade ICBS *	251
Quadro 139. Questões da Avaliação docente pelo discente e da Autoavaliação discente da Graduação no semestre 2022-2*	252
Quadro 140. Questões da Avaliação docente pelo discente e da Autoavaliação discente da Graduação no semestre 2023-1*	252
Quadro 141. Avaliação docente pelo discente nos Programas de Pós-Graduação do ICBS em 2022 e 2023/1*	253
Quadro 142. Avaliação da Pós-Graduação por blocos pelo discente dos PPGs-ICBS no ano de 2022*	255
Quadro 143. Avaliação da Pós-Graduação por blocos pelo discente dos PPGs-ICBS no ano de 2023/1*	256
Quadro 144. Autoavaliação Docente dos Programa de Pós-Graduação do ICBS em 2022 e 2023/1*	257
Quadro 145. Produção intelectual do ICBS registrada no SABI em 2022 e 2023/1	259
Quadro 146. Potencialidades e Fragilidades - ICBS	263
Quadro 147. Comparativo das Médias da Avaliação de 2022/1 e 2022/2 para Cada Pergunta do Questionário	266
Quadro 148. Avaliação das Atividades de Ensino disponibilizadas pelo Departamento de Ciências dos Alimentos em 2022/1	266
Quadro 149. Avaliação das Atividades de Ensino disponibilizadas pelo Departamento de Ciências dos Alimentos em 2022/2	267
Quadro 150. Avaliação das Atividades de Ensino disponibilizadas pelo Departamento de Tecnologia dos Alimentos em 2022/1	267
Quadro 151. Avaliação das Atividades de Ensino disponibilizadas pelo Departamento de Tecnologia dos Alimentos em 2022/2	268
Quadro 152. Avaliação das Atividades de Ensino disponibilizadas pela COMGRADITA Alimentos em 2022/1 e 2022/2	268
Quadro 153. Comparativo das Médias da Avaliação de 2021/2 dos Blocos de Professor, da Disciplina, da Orientação e do Programa da Avaliação da Pós-Graduação pelo Docente por Semestre	269
Quadro 154. Média por Questão do Novo Formulário de Avaliação	270
Quadro 155. Avaliação das Atividades de Ensino do Programa de Pós-Graduação	270
Quadro 156. Média por Área do Novo Formulário de Avaliação	271
Quadro 157. Potencialidades e Fragilidades - ICTA	278
Quadro 158- Potencialidades e Fragilidades - IFCH	291
Quadro 159. Dados Gerais Graduação	293
Quadro 160. Dados Gerais Pós-Graduação - IF	295
Quadro 161. Potencialidades e Fragilidades- IF	301
Quadro 162. Enunciado das questões da avaliação do docente pelo discente - Graduação	304

Quadro 163. Autoavaliação docente - médias - Graduação .....	305
Quadro 164. Enunciado das questões da autoavaliação do docente - Graduação .....	305
Quadro 165. Pós-Graduação - Avaliação da Pós-Graduação pelo discente - .....	306
Quadro 166. Enunciado das questões da avaliação da Pós-Graduação pelo discente.....	306
Quadro 167. As médias das notas atribuídas pelos docentes em sua autoavaliação para os programas de Pós-Graduação .....	306
Quadro 168. Enunciado das questões da autoavaliação docente da Pós-Graduação.....	307
Quadro 169. Projetos e ações extensionistas - IGEO .....	311
Quadro 170. Cursos de aperfeiçoamento - IGEO.....	311
Quadro 171. Mesa-redonda, ciclo de palestras, curso de extensão, workshop - IGEO.....	312
Quadro 172. Projetos de Ação Social e Assessoria à comunidade - IGEO.....	312
Quadro 173. Configuração da Extensão nos cursos do IGEO.....	314
Quadro 174. Plano de Ação - IGEO .....	318
Quadro 175. Potencialidades e Fragilidades.....	321
Quadro 176. Potencialidades e Fragilidades.....	334
Quadro 177. Bolsas: 2022/2 - 2023/1 .....	341
Quadro 178. Potencialidades e Fragilidades - Instituto de Letras .....	345
Quadro 179. Número de matrículas de Graduação ofertadas pelos DEST e DMPA .....	348
Quadro 180. Potencialidades e Fragilidades - IME.....	357
Quadro 181. Potencialidades e Fragilidades - IPH.....	378
Quadro 182. Potencialidades e Fragilidades - Instituto de Psicologia .....	388
Quadro 183. Média geral da UFRGS em 2022/2 .....	391
Quadro 184. Média geral da UFRGS em 2023/1 .....	391
Quadro 185. Média geral do IQ em 2022/2.....	391
Quadro 186. Média geral do IQ em 2023/1 .....	392
Quadro 187. Resultados por departamento para o semestre de 2022/2.....	392
Quadro 188. Resultados por departamento para o semestre de 2023/1 .....	392
Quadro 189. Meta 1- Incentivo às atividades de Ensino, Extensão e Pesquisa.....	401
Quadro 190. Meta 2- Melhoria do Relacionamento do Instituto de Química com a Comunidade .....	402
Quadro 191. Meta 3 - Melhoria do Relacionamento interno da Comunidade do Instituto de Química .....	402
Quadro 192. Potencialidades e Fragilidades - Instituto de Química .....	404

## Lista de abreviaturas e siglas

AAEE	Associação Atlética Escola de Engenharia
AAS	Ações Afirmativas
ABENTI	Associação Brasileira de Enfermagem em Terapia Intensiva
ABES	Congresso Brasileiro de Engenharia Sanitária e Ambiental
ABRHIDRO	Associação Brasileira de Recursos Hídricos
ACE	Aprendizagem Centrada no Estudante- Escola de Enfermagem
ACE	Agentes de Combate Às Endemias ACE
ACS	Agente Comunitário de Saúde para Agentes Comunitários de Saúde
AGHUSE	Sistema de Gestão Hospitalar e Prontuário Eletrônico
AME-ODONTO	Auxílio Material Odontológico
ANTAC	Associação Nacional de Tecnologia do Ambiente Construído
APS	Administração Pública e Social
AUGM	Universidades Grupo Montevideo
BARÁ	Programa de Acolhimento de Estudantes Refugiados e Portadores de Visto Humanitário Da UFRGS
BEI	Banco de Empréstimo de Instrumentais
BGEOG	Bacharelado em Geografia
BIBGEO	Biblioteca do Instituto de Geociências
BICT	Bacharelado Interdisciplinar em Ciência E Tecnologia
BIO	Biologia Marinha e Costeira e em Gestão Ambiental E Costeira
CA	Central Analítica
CAEG	Centro Acadêmico de Estudantes de Geologia
CAF	Programa de Ações Afirmativas
CAP	Clínica de Atendimento Psicológico
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CATALISA	Empresa Júnior da Engenharia Química
CEBRAFRICA	Centro Brasileiro De Estudos Africanos
CECLIMAR	Centro de Estudos Costeiros, Limnológicos e Marinhos
CECO	Centro de Estudos de Geologia Costeira e Oceânica
CEI	Centro de Empreendimentos em Informática
CEPAC	Coletivo de Extensão e Pesquisa Anticapacitista
CEPAN	Centro de Estudos e Pesquisas em Agronegócios
CEPAVIN	Centro do Patrimônio e Cultura do Vinho
CERNE	Centro de Referência para Apoio a Novos Empreendimentos
CESPRI	Núcleo de Estudo e Pesquisa sobre Cultura Política e Relações Internacionais
CEUE	Centro dos Estudantes Universitários de Engenharia da UFRGS
CHE	Carga Corária Extensionista
CIGO	Centro de Investigação do Gondwana - Instituto de Geociências
CIPAS	Centro Interdisciplinar de Pesquisa e Atenção à Saúde
CISADE	Centro Interdisciplinar Sociedade, Ambiente e Desenvolvimento
CL	Campus Litoral
CNANO	Centro de Nanociência e Nanotecnologia
CNE/CES	Superior do Conselho Nacional de Educação
CNPQ	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
COMEX	Comissão De Extensão

COMEX-IQ	Comissão de Extensão- Instituto de Química
COMGRAD	Comissão de Graduação
COMGRAD EDU	Comissão de Graduação da Pedagogia- Faculdade de Educação
COMGRAD EDUCAMPO	Comissão de Graduação da Licenciatura em Educação do Campo
COMGRAD/FAR	Comissão de Graduação- Faculdade de Farmácia
COMGRAD-ARQ.	Comissão de Graduação do Curso de Arquitetura e Urbanismo
COMGRAD-CAR	Comissão de Graduação- Engenharia Cartográfica e de Agrimensura
COMGRAD-GEA	Comissão de Graduação do Curso de Geografia
COMGRAD-GEO	Comissão de Graduação do Curso Geologia da UFRGS
COMGRAD-ICTA	Comissão de Graduação – Engenharia de Alimentos
COMGRAD-QUI	Comissão de Graduação da Química
COMGRADS	Comissões de Graduação
COMGRADVET	Comissão de Graduação da Faculdade de Veterinária
COMP-EAD	Computação e Robótica Educativa
COMPESQ	Comissão de Pesquisa
CONASEMS	Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde
CONFACED	Conselho da Faculdade de Educação
CONSUN	Conselho Universitário da UFRGS
CONSUNI	Conselho da Unidade
COSAT	Comissão de Saúde e Segurança no Ambiente de Trabalho
COSAT-IGEO	Comissão de Saúde e Ambiente de Trabalho- Instituto de Geociências
CPA	Comissão Própria de Avaliação
CPC	Centro Polar e Climático
CPCRI	Comissão Permanente de Combate ao Racismo Institucional
CPD	Centro de Processamento de Dados
CPGQ	Centro de Estudos em Petrologia e Geoquímica
CREAL	Reprodução e Experimentação de Animais de Laboratório
CRMV	Conselho Regional de Medicina Veterinária
CS-EAD	Ciências Sociais
DACAR	Diretório Acadêmico dos Estudantes de Engenharia Cartográfica e de Agrimensura
DAD	Departamentos de Arte Dramática
DAEDA	Diretório Acadêmico de Engenharia de Alimentos
DAEMA	Diretório Acadêmico dos Estudantes dos Cursos de Estatística e Matemática
DAFON	Diretório Acadêmico do Curso de Fonoaudiologia
DAFV	Diretório Acadêmico da Faculdade de Veterinária
DAGE	Diretório Acadêmico dos Estudantes de Geografia
DAOP	Departamento de Assistência e Orientação Profissional
DAV	Departamento de Artes Visuais
DCA	Departamento de Ciências Administrativas – Escola de Administração
DCCA	Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais
DCI	Departamento de Ciências da Informação
DCO	Departamentos de Cirurgia e Ortopedia
DEBAS	Departamento de Estudos Básicos
DEC	Departamento de Ensino e Currículo
DECOM	Departamento de Comunicação

DEE	Departamento de Estudos Especializados
DEGD	Departamento de Geografia
DEGEG	Departamento Geodésia- Instituto de Geociências
DEGEP	Departamento Geologia
DELAE	Departamento de Sistemas Elétricos de Automação e Energia
DEMC	Departamento de Engenharia de Materiais e Construção
DEMI	Departamento de Enfermagem Materno-Infantil- Escola de Enfermagem
DEMIPE	Departamento Mineralogia e Petrologia
DEMUS	Departamento de Música
DEOPS	Departamentos Odontologia Preventiva e Social
DEPTO	Departamento
DERI	Departamento de Economia e Relações Internacionais
DESCOL	Departamento de Saúde Coletiva- Escola de Enfermagem
DESMA	Núcleo de Estudos em Desenvolvimento Rural Sustentável e Mata Atlântica
DEST	Departamento de Estatística
DFQ	Departamento de Físico-Química
DHH	Departamento de Hidromecânica e Hidrologia
DHS	Departamento de Horticultura e Silvicultura.
DMPA	Departamento de Matemática Pura e Aplicada
DOCON	Departamentos Odontologia Conservadora
DOH	Departamento e Obras Hidráulicas
DP	Desvio Padrão
DPE	Departamento Paleontologia e Estratigrafia
DPL	Departamento de Plantas de Lavoura.
DQI	Departamento de Química Inorgânica
DQO	Departamento de Química Orgânica
DR	Bacharelado em Desenvolvimento Regional
EA	Escola de Administração
EAD	Cursos de Educação a Distância
ECE	Enfoque Centrado no Estudante
E-COMPFIN	Núcleo de Pesquisa e Extensão em Ciência de Dados e Computacional em Economia e Finanças
EDUCAMPO	Licenciatura em Educação do Campo
EDUFRGS	Escola de Desenvolvimento de Servidores da Universidade Federal do Rio Grande do Sul
EE	Escola de Engenharia
EEA	Estação Experimental Agronômica
EENF	Escola de Enfermagem
EGE	Engenharia de Gestão de Energia
EJ MINAS	Empresa Junior da Engenharia de Minas
EJA	Educação de Jovens e Adultos
ELO	Projeto Ex-alunos em conexão
EME JR	Empresa Júnior da Engenharia de Materiais.
ENFITEC JÚNIOR	Empresa Júnior da Engenharia Física
ENGCART	Engenharia Cartográfica e de Agrimensura
EPR CONSULTORIA	Empresa Júnior da Engenharia de Produção
ERE	Ensino Remoto Emergencial

ES	Engenharia de Serviços
ESEFID	Escola de Educação Física, Fisioterapia e Dança
ESEL	Escola Superior de Enfermagem de Lisboa
ESENF	Escola Superior de Enfermagem de Coimbra Portugal
FACED	Faculdade de Educação
FACFAR	Faculdade de Farmácia
FADIR	Faculdade de Direito
FAGRO	Faculdade de Agronomia
FALA-INF	Comunicação entre Sociedade e Instituto de Informática
FAPERGS	Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul
FARQ	Faculdade de Arquitetura
FAVET	Faculdade de Veterinária
FCE	Faculdade de Ciências Econômicas
FIOCRUZ	Fundação Oswaldo Cruz
FORRAG. E AGROM.	Departamento de Plantas Forrageiras e Agrometeorologia.
FUNAI	Fundação Nacional dos Povos Indígenas
GAIRE – SAJU	Grupo de Assessoria de Imigrantes e Refugiados da UFRGS
GEO	Licenciatura em Geografia
GEO-EAD	Geografia- Ensino a Distância
GEOL	Geologia
GEPAC	Grupo De Estudos e Pesquisas em Alimentação, Consumo e Cultura
GEPPEC	Grupo de Estudos e Pesquisa em Pecuárias
GEPIES	Grupo de Estudos e Pesquisa em Interculturalidade e Economias do Sul
GESC	Grupo de Estudos em Saúde Coletiva
GESPLA	Grupo de Pesquisa em Planejamento e Gestão de Recursos Hídricos- Instituto de Pesquisas Hidráulicas
GPDEN-IPH	Grupo de Pesquisa em Desastres Naturais
GPEP	Grupo de Pesquisa De Economia Política
GRAS 2023	Global Ranking Of Academic Subjects 2023
GRIGS	Grupo de Pesquisa Sobre Refugiados Imigrantes e Geopolítica
HCPA	Hospital de Clínicas
HCV	Hospital de Clínicas Veterinárias
HEO	Hospital de Ensino Odontológico
HIV	Vírus da Imunodeficiência Humana
IA	Instituto de Artes
IB / IBIO	Instituto de Biociências
ICBS	Instituto de Ciências Básicas Da Saúde
ICE	Institution Of Civil Engineers
ICTA	Instituto de Ciência e Tecnologia de Alimentos
IDEJR	Empresa Júnior da Engenharia da Computação
IEPE	Centro de Estudos e Pesquisas Econômicas
IES	Instituições de Ensino Superior
IF	Instituto e Física
IFC	Instituto Federal Catarinense Concórdia
IFCH	Instituto de Filosofia e Ciências Humanas
IFRS	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

IGEO	Instituto de Geociências
IGEO	Instituto de Geociências
IL	Instituto de Letras
IME	Instituto de Matemática e Estatística
INCRA	Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária
INCT	Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Anísio Teixeira
INF	Instituto de Informática
IP	Instituto de Psicologia
IPH	Instituto de Pesquisas Hidráulicas
IPSSCH	Instituto de Psicologia, Serviço Social e Saúde e Comunicação Humana
IQ	Instituto de Química
ISTS	Infecções Sexualmente Transmissíveis
IV SDCA	IV Seminário Discente em Ciências das Águas
LAB-PEB	Laboratório de Análise de Política Externa Brasileira –
LABUCO	Liga Acadêmica de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial da UFRGS
LAENDO	Liga Acadêmica de Endodontia
LAENF	Liga Acadêmica de Enfermagem da Ufrgs
LAESP	Liga Acadêmica de Estomatopatologia
LAFACE	Liga Acadêmica de Prótese Bucomaxilofacial
LANUR	Laboratório de Nutrição de Ruminantes
LAPENF	Laboratório de Práticas de Enfermagem da UFRGS
LA-RADI	Liga Acadêmica de Radiologia e Diagnóstico por Imagem
LFM	Laboratório de Análise de Solos, Laboratório de Fitopatologia Molecular
LGEOG	Licenciatura em Geografia
LIAUFRGS	Liga de Audiologia da UFRGS
LIFONO	Liga de Fonoaudiologia da UFRGS -
LIGAM	Liga de Aleitamento
LN	Litoral Norte
LPC	Laboratório de Programação Competitiva
MEC	Ministério da Educação
MEDUSA	Movimento, Educação e Saúde
MNPEF	Mestrado Nacional Profissional de Ensino de Física
MONITORIA PAD	Monitores do Programa de Acompanhamento Discente
MOSCLING	Mostra Científica do Litoral Norte Gaúcho
MOVE	Mobilidade da Escola de Engenharia
N.A.I.	Núcleo de Acessibilidade e Inclusão- Instituto de Artes
NAC	Núcleo Acadêmico
NAE	Núcleo de Apoio ao Estudante
NAP	Apoio Pedagógico
NAPAF	Núcleo de Acolhimento e Acompanhamento de Ações Afirmativas
NAPE	Núcleo de Análise de Política Econômica
NAPEAD	Núcleo de Apoio Pedagógico à Educação a Distância
NAU IME	Núcleo de Avaliação da Unidade Instituto de Matemática e Estatística
NAU FABICO	Núcleo de Avaliação da Unidade- Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação
NAU FAGRO	Núcleo de Avaliação da Unidade- Faculdade de Agronomia

NAU FARQ	Núcleos De Avaliação Da Unidade- Faculdade de Arquitetura
NAU/EA	Núcleo de Avaliação da Unidade- Escola de Administração
NAU/FAVET	Núcleo de Avaliação da Unidade- Faculdade de Veterinária
NAUADIR	Núcleos de Avaliação da Unidade-Faculdade de Direito
NAU-CL	Núcleos de Avaliação da Unidade- Litoral
NAU-FAR	Núcleos de Avaliação da Unidade- Faculdade de Farmácia
NAUFCE	Núcleos de Avaliação da Unidade- Faculdade de Ciências Econômicas
NAU-IA	Núcleos de Avaliação da Unidade- Instituto de Artes
NAU-IB	Núcleos de Avaliação Da Unidade- Instituto de Biociências
NAU-ICBS	Núcleo de Avaliação Da Unidade- Instituto de Ciências Básicas da Saúde
NAU-IF	Núcleos de Avaliação da Unidade- Instituto e Física
NAU-IGEO	Núcleo de Avaliação da Unidade- Instituto de Geociências
NAU-IPH	Núcleo de Avaliação da Unidade- Instituto de Pesquisas Hidráulicas
NAU-IQ	Núcleo de Avaliação da Unidade- Instituto de Química
NAUODO	Núcleos de Avaliação da Unidade da Faculdade de Odontologia
NAUS	Núcleos de Avaliação da Unidade
NDE	Núcleo Docente Estruturante
NDE/ENF	Núcleo Docente Estruturante- Enfermagem
NDES	Núcleos Docentes Estruturantes
NEBRICS	Núcleo do BRICS- Economia e Relações Internacionais da Faculdade de Ciências Econômicas
NEC	Núcleo de Eventos e Comunicação
NECCULT	Núcleo de Estudos em Economia Criativa E da Cultura
NECOD	Resultado Final do Processo Seletivo Bolsista
NECOFEM	Núcleo de Estudos, Pesquisa e Extensão em Economia Feminista
NELE	Núcleo de Ensino de Línguas em Extensão
NEPEMIGRA	Núcleo de Estudos, Pesquisa e Extensão Sobre Migrações
NEPEU	Grupo de Pesquisa em Economia Urbana e Direito à Moradia
NEPHE	Núcleo de Estudos e Pesquisas em História Econômica –
NEPPAS	Núcleo de Estudo e Pesquisa dos Países da América do Sul
NESAN	Núcleo de Estudos e Pesquisas em Segurança Alimentar e Nutricional
NET	Núcleo de Estudos da Tradução
NGD	Núcleo de Gestão de Desempenho
NICA2023	Seminário Operações se Passagem- Pinacoteca Barão Santo Ângelo
NTI	Núcleo de Tecnologia da Informação
NUPRIMA	Núcleo de Pesquisa sobre as Relações Internacionais do Mundo Árabe
OTMZA	Assessoria em Engenharia – Empresa Júnior da Engenharia Mecânica.
PA	Painel de Avaliação
PAG	Departamento de Cursos e Políticas da Graduação da Pró-Reitoria de Graduação
PAGUS	Laboratório da Paisagem
PCD	Pessoa com Deficiência
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PDP	Plano de Desenvolvimento de Pessoas
PDU	Plano de Desenvolvimento da Unidade
PEC	Programa Especial de Graduação
PEC-G	Programa Estudante Convênio

PED-EAD	Pedagogia - EAD
PEGAT	Grupo de Pesquisa em Economia Política e Teoria dos Jogos
PEHPA	Programa de Extensão Histórias e Práticas Artísticas
PET	Programa de Educação Tutorial
PET ODONTO	Programa de Educação Tutorial- Odontologia
PGDESIGN	Programa de Pós-Graduação em Design
PGDR	Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Rural
PGDREDES	Programa de Pós-Graduação em Dinâmicas Regionais e Desenvolvimento
PGMICRO	Pós-Graduação em Microeletrônica
PIDS	Pontos de Inclusão Digital
PLUMI	Portal de Vídeos da UFRGS
POSGEA	Programa de Pós-Graduação em Geografia
PPC	Projeto Pedagógico do Curso
PPCI	Plano de Prevenção e Proteção de Combate a Incêndio
PPECO	Programa De Pós-Graduação Profissional em Economia
PPGA	Programa De Pós-Graduação em Administração
PPGAC	Programas de Pós-Graduação em Artes Cênicas
PPGAOA	Programa de Pós-Graduação em Alimentos de Origem Animal
PPGASFAR	Programa de Pós-Graduação em Assistência Farmacêutica
PPGAV	Programas de Pós-Graduação em Artes Visuais
PPG-BIOQ	Programa de Pós-Graduação Bioquímica
PPGC	Programa de Pós-Graduação em Computação
PPGCF	Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas
PPGCI	Programa de Pós-Graduação em Engenharia Civil: Construção e Infraestrutura
PPGCIN	Programa de Pós-Graduação em Ciências da Informação
PPGCM	Programa de Pós-Graduação em Ciências dos Materiais
PPGCMH	Programa de Pós-Graduação em Ciências do Movimento Humano
PPGCOM	Programa de Pós-Graduação em Comunicação
PPGCONT	Programa de Pós-Graduação em Controladoria e Contabilidade
PPGCV	Programa de Pós-Graduação em Ciências Veterinárias
PPGE	Programa de Pós-Graduação em Economia
PPGE3M	Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Minas, Metalúrgica e Materiais
PPGEC	Programa de Pós-Graduação em Engenharia Civil
PPGECI	Programa de Pós-Graduação Educação em Ciências
PPGEDU	Programa de Pós-Graduação em Educação
PPGEE	Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica
PPGEEI	Programa de Pós-Graduação em Estudos Estratégicos Internacionais
PPGEEI	Programa de Estudos Estratégicos Internacionais
PPGEF	Programa de Pós-Graduação em Ensino de Física
PPGENF	Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da UFRGS
PPGEP	Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção
PPGEQ	Programa de Pós-Graduação em Engenharia Química
PPGEST	Programa de Pós-Graduação em Estatística
PPGF	Programa de Pós-Graduação em Física
PPG-FARMACO	Programa de Pós-Graduação em Farmacologia e Terapêutica

PPG-FISIO	Programa de Pós-Graduação Fisiologia
PPGGEO	Programa de Pós-Graduação em Geociências
PPGIE	Pós-Graduação em Informática na Educação
PPG-MAA	Programa de Pós-Graduação Microbiologia Agrícola e do Ambiente
PPGMAE	Programa de Pós-Graduação em Medicina Animal
PPGMAT	Programa de Pós-Graduação em Matemática
PPGMUS	Programas de Pós-Graduação em Música
PPGMUSPA	Museologia e Patrimônio
PPG-NEURO	Programa de Pós-Graduação em Neurociências
PPGODO	Programa de Pós-Graduação em Odontologia
PPGQ	Programa de Pós-Graduação em Química
PPGSC	Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva
PPI	Pretos, Pardos ou Indígenas
PRAE	Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis
PROARE	Projeto de Prevenção ao Risco de Evasão
PROFÁGUA	Programa de Gestão e Regulação de Recursos Hídricos, Mestrado Em Rede Nacional
PROFQUI	Programa de Mestrado Profissional em Química
PROGRAD	Programa de Apoio à Graduação
PROME	Programa de Pós-Graduação em Engenharia Mecânica
PROMERI	Programa de Mentoria para Estudantes de Relações Internacionais
PROPAR	Programa de Pós-Graduação em Arquitetura
PROPUR	Programa de Pós-Graduação em Planejamento Urbano e Regional
PSEI	Processo Seletivo Específico para Indígenas
PUCE	Pontificia Universidad Católica Del Ecuador
RAAI	Relatório de Autoavaliação Institucional
RENOVA JR.	Empresa Júnior da Engenharia de Energia
REUNI	Reestruturação e Expansão das Universidades Federais
RGE	Revista Gaúcha de Enfermagem
RI	Relações Internacionais
RIMS	Residência Multiprofissional
RMN	Ressonância Magnética Nuclear- Instituto de Química
SACAD	Suporte Acadêmico à Graduação: Acolhimento, Comunicação E Melhorias de Gestão
SADI-EE	Setor De Ações Discentes
SAI	Secretaria de Avaliação Institucional
SAJU	Serviço de Assessoria Jurídica Universitária
SBF	Sociedade Brasileira de Física
SBQ	Sociedade Brasileira de Química
SBUFRGS	Sistema De Bibliotecas da UFRGS
SEMA	Secretaria do Meio Ambiente e Infraestrutura
SEMAC FONO	Semana Acadêmica- Fonoaudiologia
SEPRIGEO	Instituto de Geociências
SINAES	Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
SINC	Engenharia Elétrica e de Engenharia de Controle e Automação
SISGRAD	Sistema de Graduação - UFRGS
SISU	Sistema de Seleção Unificada

SUS	Sistema Único de Saúde
TA	Técnico Administrativo
TAU	Tampere University Tau
TCC	Trabalho De Conclusão De Curso
TDAH	Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade
UCE	Unidade Curricular De Extensão
UCS	Universidade de Caxias do Sul
UFCSPA	Universidade Federal de Ciências da Saúde
UFFS	Universidade Federal da Fronteira Sul
UFRGS	Universidade Federal do Rio Grande do Sul
UMINHO	Universidade do Minho - Portugal
UMSS	Universidad Mayor de San Simón
UNESC	Universidade do Extremo Sul Catarinense
UNIBE	Universidade Iberoamericana
UNIPAMPA)	Universidade Federal do Pampa
UNISABANA	Universidade de La Sabana
UNOESC	Universidade do Oeste de Santa Catarina
UPP	Unidade de Produção Pedagógica

## SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	30
METODOLOGIA.....	32
NAU Campus Litoral .....	34
NAU Escola de Administração (EA).....	50
NAU Escola de Enfermagem (EEnf).....	61
NAU Escola de Engenharia (EE) .....	82
NAU Escola de Educação Física, Fisioterapia e Dança (ESEFID).....	98
NAU Faculdade de Agronomia (FAGRO).....	111
NAU Faculdade de Arquitetura (FArq).....	122
NAU Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação (Fabico) .....	133
NAU Faculdade de Ciências Econômicas (FCE) .....	147
NAU Faculdade de Direito (FADIR) .....	159
NAU Faculdade de Educação (Faced) .....	164
NAU Faculdade de Farmácia (FACFAR) .....	181
NAU Faculdade de Odontologia .....	196
NAU Faculdade de Veterinária (FAVET).....	217
NAU Instituto de Artes (IA).....	227
NAU Instituto de Biociências (IB) .....	236
NAU Instituto de Ciências Básicas da Saúde (ICBS) .....	249
NAU Instituto de Ciência e Tecnologia de Alimentos (ICTA).....	264
NAU Instituto de Filosofia e Ciências Humanas (IFCH).....	279
NAU Instituto de Física.....	292
NAU Instituto de Geociências (IGEO).....	302
NAU Instituto de Informática (INF).....	323
NAU Instituto de Letras .....	335
NAU Instituto de Matemática e Estatística (IME) .....	348
NAU Instituto de Pesquisas Hidráulicas (IPH) .....	359
NAU Instituto de Psicologia.....	379
NAU Instituto de Química.....	389
CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	408
REFERÊNCIAS .....	410
ANEXOS .....	411

## INTRODUÇÃO

O processo de autoavaliação institucional estabelecido dentro da UFRGS vem hoje se consolidando nas mais diferentes instâncias, dada a ampla participação da comunidade universitária, alicerçada pelos Eixos e Dimensões do SINAES<sup>1</sup>. A Universidade consolidou, ao longo das últimas décadas, uma cultura própria de avaliação, colocando a UFRGS em um processo de transformação constante.

No Relatório de Autoavaliação Institucional (RAAI) UFRGS, são apresentadas as principais ações desenvolvidas em 2023 pela comunidade acadêmica, permitindo uma análise crítica e reflexiva. Para tanto, o RAAI da UFRGS está organizado em dois volumes. O RAAI - Volume 1 apresenta a análise realizada pelos órgãos da Administração Central a respeito dos eixos e respectivas dimensões em nível institucional. Já o RAAI - Volume 2 consolida as reflexões dos Núcleos de Avaliação (NAUs) no âmbito das Unidades Acadêmicas, às quais estão vinculados cursos e programas de diferentes níveis de ensino.

Os dois volumes trazem informações sobre a metodologia adotada e apresentam as considerações finais elaboradas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e pela Secretaria de Avaliação Institucional (SAI), bem como as análises realizadas pelos NAUs, no âmbito das Unidades Acadêmicas, instâncias que compõem a estrutura de avaliação da Universidade e realizam os processos de avaliação na Universidade.

A CPA tem proposto instrumentos de avaliação que contemplam o planejamento e avaliação institucional; as políticas para o ensino, pesquisa e extensão; e a infraestrutura física. Assim, a UFRGS conta com diversos instrumentos de avaliação elaborados e aprovados pela CPA, os quais são organizados em um sistema informatizado pela SAI, para resposta on-line pela comunidade universitária. Os resultados da coleta de dados geram gráficos, tabelas, planilhas quantitativas e comentários qualitativos, que possibilitam análises e diagnósticos elaborados pela CPA e NAUs. Verifica-se, desta forma, a dinâmica de autoavaliação da

---

<sup>1</sup> Conforme a Nota Técnica 65/2014 e a Lei 10.861/2004, que estabelece o SINAES, são os seguintes os Eixos/Dimensões de autoavaliação: Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional – Dimensão 8: Planejamento e Avaliação; Eixo 2: Desenvolvimento Institucional – Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional, Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição; Eixo 3: Políticas Acadêmicas – Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade, Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes; Eixo 4: Políticas de Gestão – Dimensão 5: Políticas de Pessoal, Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição, Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira; Eixo 5: Infraestrutura Física – Dimensão 7: Infraestrutura Física.

instituição, envolvendo todas as instâncias citadas, objetivando o aprimoramento institucional constante.

As ferramentas e estratégias desenvolvidas neste ciclo avaliativo demonstram que a UFRGS busca aprimorar a análise sobre as atividades de ensino (graduação e pós-graduação), pesquisa, extensão e inovação. Junto com a SAI e a CPA, os NAUs são integrantes da estrutura de avaliação e atuam como parceiros de extrema importância no processo de autoavaliação das Unidades Acadêmicas.

Os NAUs desempenham um papel fundamental na busca pelo autoconhecimento das Unidades Acadêmicas, e com diferentes ferramentas buscam identificar suas potencialidades e fragilidades, discutindo o processo de avaliação com seus pares. Logo, neste processo, observa-se o amadurecimento na busca pela implementação de estratégias de melhorias, bem como a atuação dos NAUs, cada vez mais alinhada com as demais instâncias que compõem a estrutura de avaliação da Universidade.

O objetivo do RAAI - Volume 2 é apresentar a pluralidade de realidades nas Unidades Acadêmicas e possibilitar a reflexão sobre o desenvolvimento do trabalho de avaliação realizado pelos NAUs, bem como verificar a correlação com os pontos de abrangência institucional identificados pela Administração Central.

## **METODOLOGIA**

A metodologia para elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional (RAAI) 2023 consolidou a proposta inovadora do RAAI 2022, que havia passado por significativas mudanças, tendo sido definida pela Secretaria de Avaliação Institucional (SAI), em conjunto com a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

A elaboração do RAAI na UFRGS é um processo coletivo e interativo, que envolve a participação dos membros da CPA e dos responsáveis pelos diversos Órgãos da Administração Central da Universidade, que contribuem para a elaboração do Volume 1, enquanto os Núcleos de Avaliação das Unidades (NAUs) contribuem com as reflexões a respeito dos processos autoavaliativos das Unidades Acadêmicas, que compõem o Volume 2.

A principal mudança na metodologia de elaboração do Volume 2 ocorreu no conceito do relatório. Anteriormente, o relatório apresentava uma autoavaliação do NAU e, na nova metodologia, passou a apresentar uma autoavaliação da Unidade Acadêmica como um todo. Desta forma, o relatório passou a ser uma ferramenta mais robusta de diagnóstico da Unidade, podendo ser utilizado, inclusive, como insumo para o planejamento estratégico, entre outras finalidades.

Para a construção do RAAI 2023 – Volume 2, foi realizada uma reunião de orientação, a convite da SAI e CPA, com os Núcleos de Avaliação das Unidades. A reunião teve como objetivos sensibilizar os NAUs a respeito das mudanças propostas na elaboração do relatório, e sobre a importância da construção coletiva do RAAI. Foram apresentadas orientações gerais sobre a elaboração do Relatório, de forma que a reflexão autoavaliativa sobre as atividades desenvolvidas ao longo do ano pudessem ser apresentadas sob um olhar crítico, tendo por consequência a melhoria dos processos e serviços nos próximos anos. Durante a reunião de orientação, foram disponibilizados documentos, tutoriais e roteiros para a coleta e envio de dados. A disponibilização destes documentos também ocorreu por meio de correio eletrônico e espaço virtual criado especificamente para o RAAI 2023, na Plataforma Moodle Colaboração da UFRGS, permitindo postagens, edições coletivas de textos e esclarecimentos de dúvidas.

Uma das inovações propostas em 2022, e repetida em 2023, consistiu em disponibilizar aos NAUs uma matriz modelo com conteúdo mínimo obrigatório e orientações (Anexo I). Com isso, foi possível uniformizar os relatórios, apresentando informações relevantes para autoavaliação e diagnóstico da unidade. Por último, a unidade deveria apresentar o quadro de potencialidades e fragilidades, que consolida a reflexão e avaliação realizada.

Como se pode perceber, o objetivo principal das mudanças foi a maior integração entre os processos de autoavaliação e o planejamento da Universidade, tendo permanecido as orientações gerais a respeito do atendimento da legislação federal.

O RAAI 2023 – Volume 2 é composto, em sua macroestrutura, pelas informações organizadas em Eixos e Dimensões do SINAES, apresentadas na forma de relatórios autoavaliativos específicos de cada Unidade Acadêmica, elaborados pelos NAUs.

A metodologia de construção do RAAI proposta pela CPA, além das inovações citadas, manteve o processo coletivo de elaboração do relatório. Como instância responsável pelo processo institucional de autoavaliação na UFRGS, a CPA, conjuntamente com a SAI, fornece orientação para elaboração do relatório, leitura e revisão atenta dos relatórios parciais, elabora pareceres com críticas e sugestões de melhoria, quando necessário, garantindo, assim, o diálogo permanente entre os atores envolvidos. Os textos finais que compõe o RAAI 2023 – Volume 2 foram homologados pela CPA com registro nas Atas N° 01 e N° 02 de 2024. Por fim, foram realizadas as revisões finais e formatação do RAAI 2023 – Volume 2, sendo este aprovado na Resolução N°. 01 2024 da CPA e encaminhado ao Ministério da Educação (MEC), conforme determinado pela Portaria N° 821, de 24 de agosto de 2009.

## NAU Campus Litoral

O Campus Litoral da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) foi fruto da expansão da UFRGS em direção às áreas onde não existia ensino superior (conforme consta no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI 2016-2026 da UFRGS), localizando-se em Tramandaí, situado na estrada RS-030, entre as cidades de Osório e Tramandaí, e também abrange o Centro de Estudos Costeiros, Limnológicos e Marinhos (CECLIMAR), localizado em Imbé, e o Centro de Inovação, antiga Colônia de Férias da UFRGS, no centro da cidade de Tramandaí.

Por sua natureza de campus fora de sede, o CL possui uma organização distinta de uma unidade acadêmica da UFRGS, com um maior número de técnicos responsáveis por atividades administrativas, além de comportar cargos de Diretoria Geral, Acadêmica e Administrativa. Desta forma, o NAU-CL possui desafios extras em relação à avaliação de toda a unidade acadêmica e também em relação à coleta de demandas específicas para um campus fora de sede recente.

Na ocasião que o campus foi criado, em 2014, vigorava a noção de que o Bacharelado Interdisciplinar, considerado como uma opção pedagógica com maior flexibilidade curricular e possibilidade de diálogo entre as disciplinas, poderia facilitar as escolhas dos estudantes por distintos percursos formativos além de responder aos desafios do mundo do trabalho, das novas dinâmicas de desenvolvimento do conhecimento e da cidadania do século 21. Atualmente, passados 9 anos desde sua fundação, o CL passou a oferecer mais cursos além do Bacharelado Interdisciplinar, previsto no PDI 2016-2026, abrangendo atualmente 11 cursos de Graduação: Bacharelado em Ciências Biológicas, com ênfases em Biologia Marinha e Costeira e em Gestão Ambiental e Costeira (BIO), Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia (BICT), Bacharelado em Desenvolvimento Regional (DR), Engenharia de Gestão de Energia (EGE), Engenharia de Serviços (ES), Licenciatura em Geografia (GEO), Licenciatura em Educação do Campo (EDUCAMPO). Cursos de Educação a Distância (EaD): Ciências Sociais (CS-EaD), Computação e Robótica Educativa (COMP-EaD), Geografia (GEO-EaD) e Pedagogia (PED-EaD). Além destes, temos três cursos de Pós-Graduação: um deles *lato sensu*, de Especialização em Gestão da Educação EaD e dois *stricto sensu* a nível de Mestrado. Enquanto o Programa de Pós-Graduação em Dinâmicas Regionais e Desenvolvimento (PGDREDES, avaliado com nota 3 pela CAPES) oferece o curso de Mestrado Acadêmico totalmente sediado no CL, o Programa de Ensino de Física oferece oportunidade de Mestrado Profissional em um dos polos da rede

brasileira do Mestrado Nacional Profissional em Ensino de Física (MNPEF, avaliado com nota 5 pela CAPES).

Desde o início, os cursos do CL recebem excelentes notas tanto nas avaliações institucionais externas (de órgãos vinculados ao Ministério de Educação e Ministério de Ciência e Tecnologia como INEP, CAPES, CNPq) quanto na avaliação interna (do docente pelo discente e autoavaliação docente). Ao mesmo tempo, persistem algumas dificuldades de interação com a comunidade que são manifestadas pelo limitado conhecimento e procura pelos cursos de Graduação. Por outro, os cursos de Pós-Graduação e especialização são bastante procurados.

Dentre as dimensões estabelecidas pela Lei dos SINAES, o NAU Litoral prioriza, desde 2018, a Comunicação com a Sociedade. Para contribuir com este objetivo, o NAU desenvolveu instrumentos próprios de avaliação (questionários) no sentido de diagnosticar potencialidades e necessidades de qualificação e capacitação da região e também promover a UFRGS regionalmente. Além disso, aprovou a presença de um membro da comunidade externa que é escolhido por edital público visando reconhecer os desafios internos e estimular a promoção de estratégias para alcançar as demandas da população regional. Atualmente a vaga é ocupada por Márcio Portal, professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS), campus Osório.

### **Eixo 3: Políticas Acadêmicas**

#### **Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão**

##### **Instrumentos de Avaliação da Graduação - diagnóstico e análise**

A avaliação média do docente pelos discentes do Campus Litoral (CL) se mostra superior à média geral da Universidade tanto em 2022-2 (nota do CL era 9,18, contra 8,72 da UFRGS em geral), quanto em 2023-1 (9,08 contra 8,75), conforme os dados do Quadro 1 e Quadro 2. Tal fato é recorrente ao longo dos anos de existência do CL e ressalta o bom desempenho e relacionamento entre professores e alunos.

Analisando as médias das questões, percebe-se que as piores avaliações da Unidade são referentes às questões relacionadas à sala de aula, “Q4 - Estratégias adotadas para facilitar o aprendizado” e “Q5 - Clareza e objetividade na apresentação dos conteúdos”, conforme os dados dos Quadros 1 e 2 complementados pelos enunciados das questões no Quadro 3. Tal comportamento ocorre também nas respostas médias de toda a Universidade, indicando que tal situação é análoga em mais cursos.

Dos cursos presenciais, o curso de Licenciatura em Geografia apresentou a pior avaliação média geral. Por ser o único curso noturno da Unidade, é possível pensar que os alunos tenham maiores dificuldades em acompanhar o curso, refletindo tal situação na avaliação. A respeito dessa dificuldade relacionada ao curso noturno, é importante notar que recentemente o CL passou a oferecer o Restaurante Universitário aberto para jantar. Apesar de tudo isso, ressalta-se que todos os cursos presenciais do CL apresentam médias gerais superiores à média geral da Universidade.

Os cursos à distância, Pedagogia e Licenciatura em Computação e Robótica, apresentam resultados semelhantes aos dos demais cursos do CL. Porém, no semestre de 2023-1 o curso de Computação e Robótica Educativa mostrou notas muito abaixo dos índices gerais da Universidade. A pontuação na questão “Respeito a todos/todas os/as estudantes e formas de diversidade” foi 10, portanto há indícios de que o problema de fato se resume à questões pedagógicas e não de relacionamento entre professores e alunos.

*Quadro 1. Médias das notas das questões relativas ao bloco dos professores (questões 1 a 10) e bloco de autoavaliação dos discentes (questões 11 a 13) na Avaliação dos Docentes pelos discentes da Graduação do Campus Litoral Norte, em 2022-2*

Curso	Q1	Q2	Q3	Q4	Q5	Q6	Q7	Q8	Q9	Q10	Q11	Q12	Q13	Geral
<b>BICT</b>	9,48	9,36	9,38	9,16	9,2	9,29	9,4	9,52	9,27	9,66	8,74	9,08	9,34	9,3
<b>Geografia</b>	9,66	9,17	9,29	9,41	9,34	9,07	9,53	9,64	9,9	9,95	9,23	9,4	9,32	9,46
<b>Desenv. Regional</b>	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10
<b>Eng. Gestão de Energia</b>	9,09	8,7	8,68	8,67	8,67	8,65	8,69	8,75	8,62	9,37	8,24	8,87	8,93	8,76
<b>Eng. de Serviços</b>	9,94	9,88	9,94	9,94	9,69	9,56	9,88	10	9,88	10	9,73	9,8	9,8	9,85
<b>Bio. Marinha</b>	9,62	9,24	9,25	8,93	8,94	9,05	9,17	9,3	8,81	9,8	8,34	8,94	8,96	9,14
<b>EDUCAMPO</b>	9,77	9,66	9,67	9,62	9,64	9,62	9,66	9,67	9,64	9,82	9,08	9,13	9,08	9,6
<b>COMP E ROB</b>	9,5	8,03	8,5	7,89	8,13	8,61	8,61	8,49	7,79	9,24	7,72	9,06	8,72	8,48
<b>Pedagogia</b>	8,83	8,76	8,73	8,45	8,56	8,51	8,51	8,69	8,58	8,82	9,08	9,28	9,15	8,76
<b>UNIDADE</b>	9,36	9,19	9,22	9,02	9,04	9,08	9,16	9,28	9,08	9,53	8,93	9,17	9,26	9,18
<b>UFRGS</b>	9,23	8,75	8,74	8,31	8,42	8,52	8,76	8,86	8,52	9,43	8,25	8,73	8,8	8,72

*Quadro 2. Médias das notas das questões relativas ao bloco dos professores (questões 1 a 10) e bloco de autoavaliação dos discentes (questões 11 a 13) na Avaliação dos Docentes pelos discentes da Graduação do Campus Litoral Norte, em 2023-1*

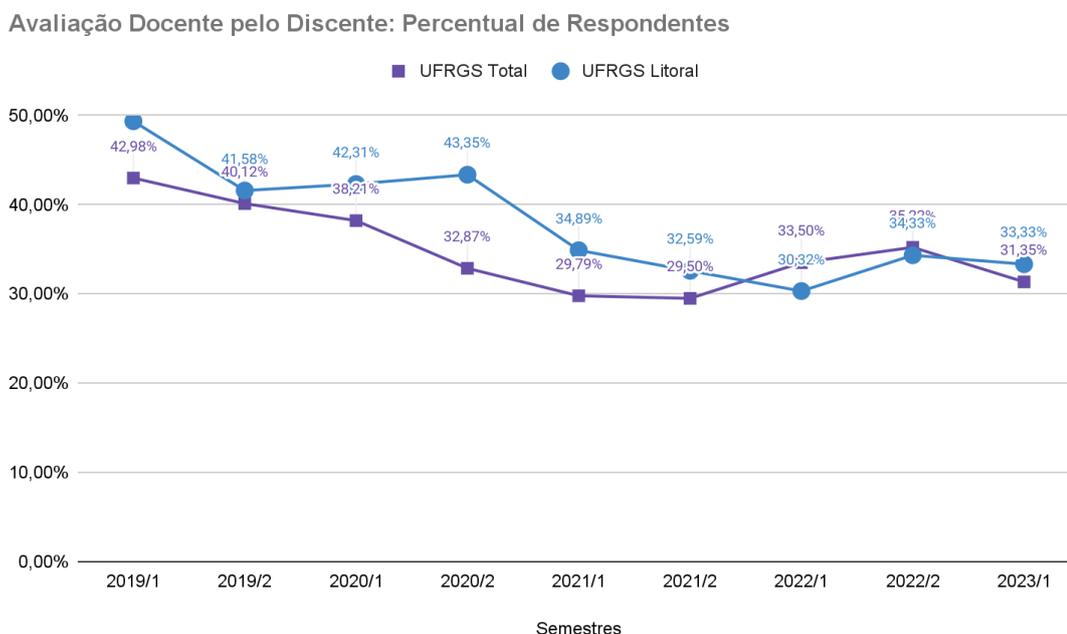
Curso	Q1	Q2	Q3	Q4	Q5	Q6	Q7	Q8	Q9	Q10	Q11	Q12	Q13	Geral
<b>BICT</b>	9,39	9,35	9,37	9,21	9,19	9,27	9,31	9,27	9,39	9,65	8,72	9,28	9,47	9,3
<b>Geografia</b>	9,07	8,86	9,07	8,29	8,36	9,21	9,08	9,14	9,14	9,71	8,92	7,92	8,08	8,84
<b>Desenv. Regional</b>	9,69	9,64	9,43	9,36	9,29	9,64	9,21	9,64	9,71	9,79	7,92	8,85	9,31	9,35
<b>Eng. Gestão de Energia</b>	9,75	9,65	9,74	9,34	9,44	9,55	9,6	9,73	9,61	9,77	8,07	9,09	9,74	9,47
<b>Eng. de Serviços</b>	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10
<b>Bio. Marinha</b>	9,48	9,05	9,14	8,81	8,91	8,9	9,01	9,23	8,97	9,72	8,32	8,72	9,02	9,04
<b>EDUCAMPO</b>	9,16	9,13	9,16	9,13	9,16	9,08	9,1	9,14	9,1	9,14	8,77	9,07	8,95	9,1
<b>COMPE ROB</b>	6,18	6,24	6,35	5,76	6,41	5,25	5,76	6,35	5,65	10	5,82	7,88	6,41	6,47
<b>Pedagogia</b>	9,35	9,3	9,2	9,1	9	9,2	9,05	8,95	9,15	9,11	9,4	9,4	9,6	9,22
<b>UNIDADE</b>	9,35	9,11	9,17	8,91	8,97	8,99	9,07	9,2	9,07	9,62	8,44	8,91	9,13	9,08
<b>UFRGS</b>	9,26	8,79	8,77	8,37	8,48	8,59	8,83	8,92	8,58	9,44	8,03	8,74	8,81	8,75

*Quadro 3. Questões do questionário de Avaliação do Docente pelo Discente da Graduação*

Ordem	Questão	Bloco
1	Cumprimento do Plano de Ensino.	Avaliação do Professor
2	Associação entre o conteúdo e outras atividades de ensino, pesquisa ou extensão.	Avaliação do Professor
3	Integração dos conteúdos com a prática profissional.	Avaliação do Professor
4	Estratégias adotadas para facilitar o aprendizado.	Avaliação do Professor
5	Clareza e objetividade na apresentação dos conteúdos.	Avaliação do Professor
6	Estímulo à participação em aula.	Avaliação do Professor
7	Clareza nos critérios de avaliação da Atividade de Ensino.	Avaliação do Professor
8	Avaliação compatível com os objetivos e conteúdos da Atividade de Ensino.	Avaliação do Professor
9	Correção e discussão dos resultados das avaliações.	Avaliação do Professor
10	Respeito a todos/todas os/as estudantes e formas de diversidade.	Avaliação do Professor
11	Conhecimento prévio para acompanhamento da Atividade de Ensino.	Autoavaliação
12	Dedicação à Atividade de Ensino.	Autoavaliação
13	Aquisição de novos conhecimentos e desenvolvimento de habilidades.	Autoavaliação

A adesão aos instrumentos de coleta por parte dos discentes, expressa no percentual de respondentes (Figura 1) mostra que em 2023-1 o percentual de discentes respondentes na

unidade foi de 33,33 %, um pouco acima do percentual da UFRGS (31,35%). Em 2022-1, o percentual de respondentes no CL foi de 34,33, inferior ao percentual da UFRGS (35,22).



*Figura 1. Série histórica semestral do percentual de participantes da Avaliação Docente pelo Discente*

Ainda sobre os discentes, uma fonte de dados importante são os comentários do campo aberto nos quais os alunos expressam sua relação com os professores e monitores, fazem elogios, críticas e dão sugestões. Devido ao caráter altamente sigiloso destes dados, eles somente podem ser analisados por um servidor da UFRGS e o resultado da análise apresenta os quantitativos totais e os quantitativos de comentários classificados como positivos, neutros e negativos.

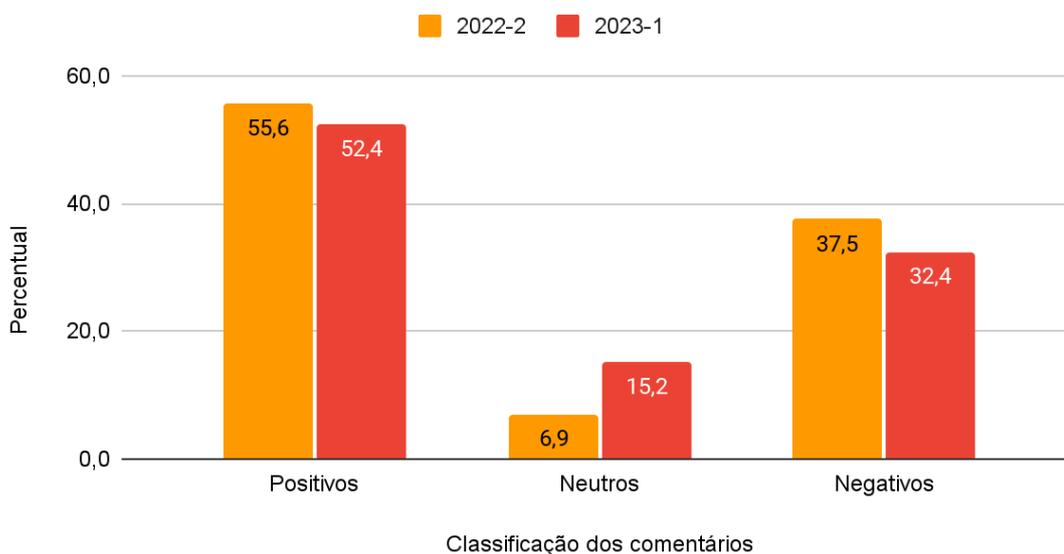
A Quadro 4 mostra que houve diminuição da quantidade de comentários dos discentes entre 2022-2 e 2023-1, de 232 para 145 comentários. Além disso, com a Figura 2 é possível verificar que o percentual de comentários positivos foi 55,6 em 2022-2 e 52,4 em 2023-1, superando o percentual de neutros e negativos nos dois semestres. Outra conclusão é que houve aumento percentual dos comentários neutros (de 6,9 para 15,2%) enquanto que os demais comentários sofreram redução percentual.

*Quadro 4. Quantitativo de comentários categorizados por tipo*

Comentários	Números absolutos		Percentual	
	2022-2	2023-1	2022-2	2023-1
<b>Positivos</b>	129	76	55,6	52,4
<b>Neutros</b>	16	22	6,9	15,2
<b>Negativos</b>	87	47	37,5	32,4

Comentários	Números absolutos		Percentual	
	2022-2	2023-1	2022-2	2023-1
<b>Total</b>	232	145	100,0	100,0

**Percentual de frequência dos dados qualitativos, segundo a classificação dos comentários dos discentes em positivos, neutros ou negativos**



*Figura 2. Percentual de frequência dos dados qualitativos, segundo a classificação dos comentários dos discentes em positivos, neutros ou negativos*

Sobre a autoavaliação docente do Campus Litoral Norte, é importante notar que, como todos os docentes estão lotados em um único departamento, não há como desagregar os indicadores.

As notas seguem uma tendência estacionária em patamar elevado (Quadro 5). No semestre 2022-2 a nota da unidade foi de 9,63, muito próxima da nota da UFRGS como um todo, 9,58. Em 2023-1, a nota do CL foi novamente superior à da UFRGS (9,72 contra 9,63).

*Quadro 5. Médias das notas das questões relativas à autoavaliação docente dos professores do Campus Litoral Norte, em 2022-2 e 2023-1*

		Q1	Q2	Q3	Q4	Q5	Q6	Q7	Q8	Q9	Q10	Q11	Q12	Q13	Q14
2022-2	CL	9,65	9,5	9,62	9,69	9,48	9,5	9,65	9,77	9,52	9,94	9,68	9,61	-	-
	UFRGS	9,75	9,43	9,56	9,63	9,36	9,5	9,71	9,77	9,44	9,93	9,76	9,43	8,41	9,45
2023-1	CL	9,72	9,48	9,77	9,77	9,58	9,58	9,72	9,81	9,65	9,95	9,79	9,82	-	-
	UFRGS	9,77	9,51	9,63	9,65	9,41	9,56	9,73	9,81	9,51	9,94	9,79	9,57	8,51	9,53

*Quadro 6. Questões do questionário de Autoavaliação Docente*

Ordem	Questão
1	Cumprimento do Plano de Ensino.

Ordem	Questão
2	Associação entre o conteúdo e outras atividades de ensino, pesquisa ou extensão.
3	Integração dos conteúdos com a prática profissional.
4	Estímulo à participação em aula.
5	Apoio a estudantes com conhecimentos prévios insuficientes para acompanhar a Atividade de Ensino.
6	Utilização de estratégias, práticas e recursos para facilitar a aprendizagem.
7	Apresentação dos critérios de avaliação da Atividade de Ensino.
8	Avaliação compatível com os objetivos e conteúdos da Atividade de Ensino.
9	Correção e discussão dos resultados das avaliações.
10	Respeito a todos/todas os/as estudantes e formas de diversidade.
11	Disponibilidade para atendimento aos estudantes quando necessário.
12	Conhecimento sobre a relação da Atividade de Ensino com o Projeto Pedagógico do Curso (PPC).

A adesão dos docentes (Figura 3) segue sendo mais elevada na unidade do que em relação à instituição; 57,58% em 2022-2 e 52,08% em 2023-1 no CL, enquanto que os respondentes na UFRGS foi de 49,91% em 2022-2 e 44,97, em 2023-1.

### Autoavaliação Docente: Percentual de Respondentes

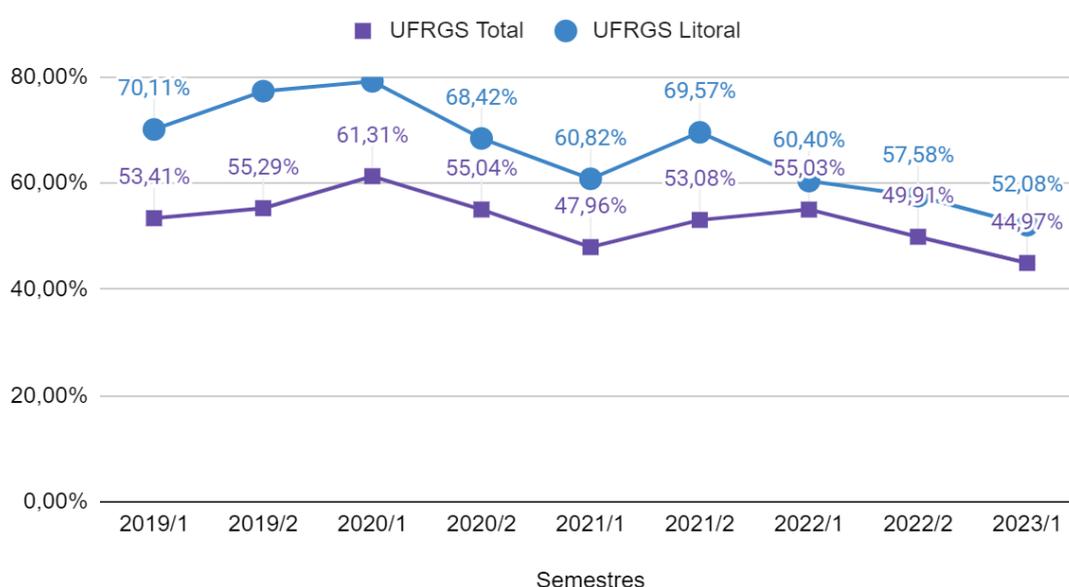


Figura 3. Série histórica semestral do percentual de participantes da Autoavaliação Docente

Em relação ao número de alunos de Graduação, em 2023/1 o CL contava com 472 alunos matriculados e 699 vinculados. Em que pese o declínio das matrículas em universidades públicas que ocorreu recentemente em todo país, o baixo número de alunos matriculados parece ser um reflexo de diversos fatores locais, dentre os quais podemos citar: i) a localização do campus, de difícil acesso e com poucas opções de transporte; ii) a falta de conhecimento de

parte da comunidade sobre a existência da UFRGS Litoral na região e dos cursos ofertados; iii) a natureza dos cursos ofertados, que não necessariamente suprem a demanda da população local; iv) o horário de funcionamento dos cursos ofertados, com a maior parte das aulas no turno diurno; e v) um reflexo da pandemia, que levou a uma maior evasão universitária e à menor procura geral por cursos de Graduação, principalmente na modalidade presencial. É importante destacar que, mesmo não tendo responsabilidade sobre esses fatores, as direções e o corpo técnico e docente do CL têm atuado constantemente na tentativa de minimizá-los.

### **Instrumentos de Avaliação da Pós-Graduação - diagnóstico e análise**

Dos três cursos existentes hoje no CL, apenas os cursos *Stricto Sensu* de Mestrado Nacional Profissional de Ensino de Física (MNPEF) e de Mestrado Acadêmico em Dinâmicas Regionais e Desenvolvimento (PGDREDES) foram avaliados, uma vez que na especialização *Lato Sensu* EaD em Gestão da Educação não houve concurso e alunos nesse semestre. Enquanto o MNPEF é uma iniciativa coordenada pela Sociedade Brasileira de Física (SBF), voltada aos professores de ensino médio e fundamental da Área de Física, e que tem dez (10) vagas anuais oferecidas pelo Campus LN junto a outras vagas oferecidas em diversas Instituições de Ensino Superior (IES) distribuídas em todas as regiões do País, o PGDREDES é próprio da unidade, apoiado pelo Departamento Interdisciplinar, e oferece vinte (20) vagas para entrada de alunos novos a cada ano. O público-alvo desse segundo programa é multiprofissional.

A avaliação da Pós-Graduação costuma ser realizada, até o momento, apenas em uma oportunidade por ano. Portanto, os instrumentos da avaliação da Pós-Graduação disponíveis no Painel de Avaliação do SAI para consulta do Coordenador do NAU aqui analisados são os de Avaliação do Docente pelo Discente e a Autoavaliação Docente no ano de 2022, correspondente ao semestre 2023-1. Cabe a ressalva que não existe, em nenhum dos recortes, um bloco de informações específico sobre a avaliação de desempenho discente por parte do Programa, docentes ou orientador do aluno.

### **Avaliação do Docente pelo Discente da Pós-Graduação no CL**

O engajamento médio dos discentes dos programas Pós-Graduação do CL permanece percentualmente maior do que a média dos programas de Pós-Graduação da UFRGS em geral (28,42%), sendo que dos discentes aptos a avaliar seus cursos e docentes neste semestre, 39% do PGDREDES e 28% do MNPEF responderam os questionários. Atualmente há 40 alunos matriculados no PGDREDES e 18 no MNPEF-CL. Os discentes do PGDREDES avaliaram seus professores, orientação e programas de forma similar aos discentes dos programas de Pós-Graduação em geral, com médias de avaliação geral idênticas, de 9,4 pontos, enquanto os

discentes MNPEF-CL avaliaram todos os blocos com notas inferiores, tanto ao PGDREDES, quanto aos da UFRGS em geral, perfazendo uma média de avaliação geral de 8,7 pontos (Quadro 7) Talvez essa interpretação seja pertinente pelo modelo único do curso não atender a alguma expectativa regional ou mesmo por se tratar de um público de professores, mais crítico em relação à didática e aspectos pedagógicos do programa.

Os questionários de avaliação discente aplicados ao MNPEF e ao PGDREDES são diferentes: as quatro primeiras questões aplicadas aos alunos do MNPEF são parte de um bloco dedicado à avaliação de cada atividade de ensino específica, enquanto as mesmas questões referentes aos alunos do PGDREDES são exibidas em um bloco que avalia as atividades dos professores em geral. Ambos os formulários, por outro lado, têm em comum os blocos que avaliam as atividades de orientação e o programa como todo.

O número alto de respostas “Não se Aplica” pelos discentes do MNPEF quanto a avaliação de Atividade de Ensino (45,50%) seguido pela concentração de respostas idênticas quanto a avaliação do Programa do PGDREDES por seus discentes (11,67%) pode denotar necessidade de revisão quanto à pertinência ou entendimento de algumas dessas questões, mostrando dificuldade superior à apresentada pelos discentes da UFRGS em geral a respeito de blocos de avaliação semelhantes (Quadro 8). Apenas para o bloco de Orientação, tanto os discentes do MNPEF quanto do PGDREDES não se abstiveram de algum item de avaliação, pois houve Zero respostas “Não se Aplica”. Interessante notar que nenhum dos auto avaliadores docentes tenha marcado respostas deste teor.

*Quadro 7. Médias de pontuações atribuídas pelos discentes de Pós-Graduação da UFRGS em geral x CL por blocos de questões de avaliação, semestre 2023-1.*

AVALIAÇÃO DOCENTE PELOS DISCENTES		MÉDIAS		
BLOCOS TEMÁTICOS	QUESTÕES	UFRGS	MNPEF <sup>1</sup>	PGDREDES <sup>2</sup>
Atividade de Ensino	(Q1-Q4)*	N/A	8,9	N/A
Professor	(Q1-Q4)	9,5	N/A	9,5
Orientação	(Q5-Q8)	9,7	8,4	9,6
Programa	(Q9-Q13)	8,9	8,4	8,9
Avaliação global	Todas	9,4	8,7	9,4
Respondentes (%)	N/A	28%	25%	39%

Fonte: Adaptação do Painel de Resultados de Avaliação, UFRGS, 2023. Legenda: <sup>1</sup> Mestrado Profissional em Ensino de Física; <sup>2</sup> Programa de Dinâmicas Regionais e Desenvolvimento, Mestrado Acadêmico. \* Diferença entre questionários.

*Quadro 8. Percentuais diferentes de zero de respostas “Não se aplica” pelos discentes da Pós-Graduação por blocos de questões, UFRGS e CL 2023-1*

PROGRAMAS	BLOCOS TEMÁTICOS	RESPOSTAS “Não se Aplica” (%)
MNPEF	Atividade de Ensino	45,50%
PGDREDES	Programa	11,67%
UFRGS em geral	Professor	5,05%
UFRGS em geral	Programa	3,49%
PGDREDES	Professor	2,08%
UFRGS em geral	Orientação	0,89%

Fonte: Adaptação do Painel de Resultados de Avaliação Discente e Docente, UFRGS, 2023.

### **Autoavaliação Docente da Pós-Graduação no CL**

O percentual de respondentes do questionário de avaliação docente nos programas do CL é inferior à média de 42,03% dos resultados gerais da UFRGS para os cursos em geral, sendo notável que se nas avaliações dos demais cursos de Pós-Graduação o percentual de docentes avaliadores é maior do que os discentes, nos programas do CL existe uma inversão: percentualmente, um maior número de discentes realiza a avaliação do semestre do que os docentes. Entre os docentes da Pós-Graduação aptos a avaliar as atividades do semestre 2023-1 ocorreu a abstenção de 85,7% (12 em 14) no curso de Mestrado Acadêmico Programa de Pós-Graduação em Dinâmicas Regionais e Desenvolvimento, presencial, e 80% (8 em 10) no Programa de Mestrado Profissional Nacional em Física, no sistema de EaD (Quadro 9)

*Quadro 9. Autoavaliação Docente: comparativo entre programas de Pós-Graduação do CL e da UFRGS em geral, semestre 2023-1*

Programas RESPONDENTES	UFRGS Geral	Campus Litoral Norte (CL)		
		MNPEF <sup>1</sup>	PGDREDES <sup>2</sup>	Total
N. aptos	-	10	14	24
N. repostas	-	2	2	4
Docentes (%)	42%	20%	14%	17%
Avaliação global	9,46	10,0	9,43	9,71

Fonte: Painel de avaliação UFRGS. Legenda: <sup>1</sup> Mestrado Profissional em Ensino de Física; <sup>2</sup> Programa de Dinâmicas Regionais e Desenvolvimento, Mestrado Acadêmico.

Tendo em vista a baixa adesão voluntária ao processo de autoavaliação docente no formato de formulário eletrônico preenchido por meio do Portal do Servidor, cabe a consideração que outros formatos de autoavaliação poderiam render informações estatística e qualitativamente mais relevantes. Sugere-se que os questionários sejam preenchidos por ocasião do fechamento do semestre, facultando ao docente uma cláusula em que se abstenha de formular a autoavaliação e justifique sua posição de abstenção, mesmo que os formulários venham a ser avaliados em outro momento. E ainda, um agradecimento automático pela

colaboração na forma de elogio que possa ser impresso no sistema para todo docente que realiza a autoavaliação. Outra possível abordagem alternativa seria provocar a discussão sobre desempenho dos alunos, óbices e insatisfações didáticas em grupos focais por parcerias interdepartamentais.

*Quadro 10. Médias de pontuações atribuídas por blocos de questões de avaliação docente pelo discente da Pós-Graduação por programa, UFRGS-2023.*

AUTOAVALIAÇÃO DOCENTE		MÉDIAS		
BLOCOS TEMÁTICOS	Total de Questões	MNPEF <sup>1</sup>	PGDREDES <sup>2</sup>	UFRGS EM GERAL
Disciplina	5	10,00	10,00	9,66
Orientação	4	10,00	9,25	9,54
Cooperação científica	2	10,00	9,25	9,33
Pesquisa e prod. científicas	1	10,00	9,50	8,93
Impacto social e inovação	1	10,00	9,00	9,03
Avaliação global	Todas	10,00	9,43	8,71

Fonte: Adaptação dos dados do Painel de Avaliação UFRGS, 2023. Legenda: <sup>1</sup> Mestrado Profissional em Ensino de Física; <sup>2</sup> Programa de Dinâmicas Regionais e Desenvolvimento, Mestrado Acadêmico.

Os docentes da Pós-Graduação do CL (MNPEF e PGDREDES) avaliam melhor as disciplinas que oferecem assim como os esforços empreendidos em pesquisa e produção científica do que os pares da UFRGS em geral, em grau similar o impacto social e a inovação das atividades, enquanto avaliam pior as atividades de orientação e cooperação científica. Enquanto todos os dois autos avaliadores docentes do Mestrado Profissional computaram notas máximas em todos os itens de avaliação, perfazendo a média de 10,0 em 10,0 de conformidade, os dois auto avaliadores docentes do Mestrado Acadêmico pontuaram os itens entre 10,0 e 8,5 e 9,90, com avaliação média de 9,43. Neste segundo programa, o incentivo à produção científica das pessoas orientadas foi o item mais mal pontuado, enquanto o bloco de itens que auto avaliam a própria condução da disciplina (estratégia e recursos didáticos, atualização de conteúdos apresentados, critérios estabelecidos para avaliação do ensino, respeito e disponibilidade para os estudantes) receberam nota máxima (Quadro 10)

### **Considerações comparativas**

Quando realizada a comparação possível entre as avaliações docentes e discentes, é possível perceber que para o PGDREDES a tendência é de avaliação dos discentes mais positiva em relação ao bloco orientação do que a autoavaliação docente demonstra, com média de pontuação de 9,7 na perspectiva de discentes e de 9,25, na dos docentes. Sob condições de comparação limitada por pequenas variações semânticas, os avaliadores do PGDREDES mostram que, por exemplo, o quesito de incentivo à “produção científica” (questão 7 do

questionário de autoavaliação docente) é avaliado em 9,50, enquanto o quesito de incentivo às “pesquisas interdisciplinares” (questão 9 do questionário de avaliação docente pelo discente) é avaliado em 9,58.

A uniformização de questões e categorias investigadas durante o período de avaliação por discentes e docentes, de ambos os cursos, seria interessante para permitir o agrupamento e comparações futuras mais fidedignas. Questões sobre autoavaliação dos alunos quanto a sua evolução e para os docentes quanto ao grau de participação, empenho ou adequação de seus alunos ao programa, poderiam ser úteis uma vez que outras variáveis acadêmicas com possível utilidade para avaliar o andamento dos programas de Pós-Graduação como número de alunos aprovados em exame de qualificação, concluintes e desligados durante o ano em relação ao número de ingressantes por turma não são disponibilizados oficialmente para avaliação da equipe do NAU.

#### **Instrumentos próprios de Avaliação do NAU - diagnóstico e análise**

Não houve no último ano.

### **Eixo 3: Políticas Acadêmicas**

#### **Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade**

##### **Extensão e Comunicação com a Sociedade**

Docentes e técnicos do CL coordenam diversas atividades de extensão, com inserção na comunidade regional, estadual e nacional. Como exemplos, o Projeto “UFRGS nas escolas” mobiliza toda a comunidade interna do CL em visitas às escolas regionais. A Mostra Científica do Litoral Norte Gaúcho (Moscling) também envolve a participação de dezenas de alunos de escolas nos municípios do Rio Grande do Sul e a Programação de Verão do Ceclimar oferece diversas oficinas, palestras e minicursos para a comunidade local e veranistas.

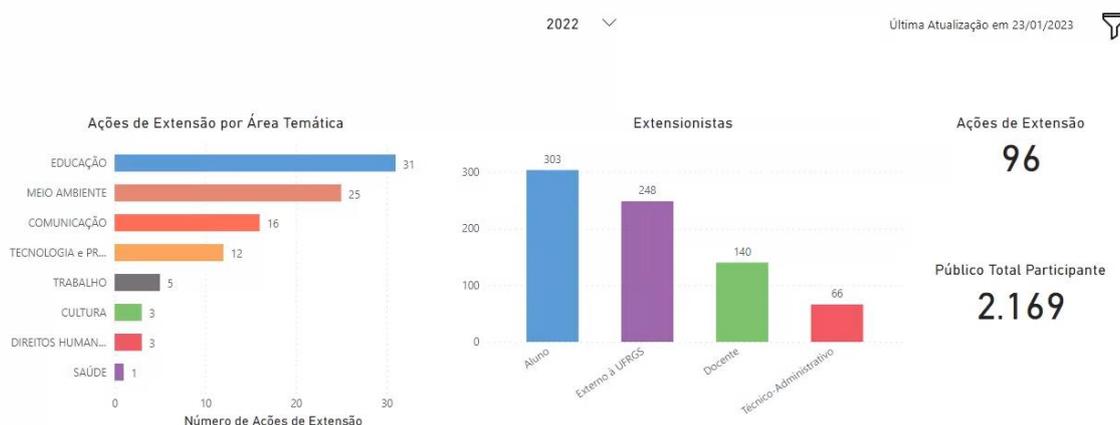
Em 2022 foram realizados 96 projetos de extensão no CL (Figura 4), que envolveram a participação de ao menos 2169 participantes cadastrados. O número de ações de extensão tem crescido ao longo dos anos, saltando de 30 em 2016 para 77 em 2019 e 96 em 2022 (Figura 5). O número de participantes nas ações também teve grande incremento, desde o ano de 2016 (Figura 6). Em uma perspectiva temporal, 2020 representou o ápice em relação ao número de participantes nas ações, que caiu ao longo dos últimos anos. Tal fato pode ser explicado pelas ações terem sido feitas de forma virtual em 2020 e 2021, o que facilitava a participação das pessoas. É também importante destacar que o número de participantes registrado está aquém do número de pessoas atingidas pelas ações, já que o CL promove muitas atividades presenciadas por um grande número de pessoas, e nem todos participantes são registrados no

sistema de extensão. Vários projetos do CL foram agraciados como Destaque no Salão de Extensão 2023 da UFRGS, e outros trabalhos foram selecionados para participar de conferências estaduais e regionais, como o SEURS (Seminário de Extensão Universitária da Região Sul), além de conferências nacionais e internacionais.

A realização destes projetos permite uma maior inserção do CL nas comunidades locais, incluindo em populações vulneráveis. As ações elencadas envolvem atividades educativas com crianças e adolescentes em idade escolar, formação continuada de professores, divulgação científica, oficinas, palestras e cursos, dentre outros.

Além das ações de extensão, destacam-se outros serviços à comunidade prestados pelo CL, como: campanha do agasalho e auxílio na entrega de itens assistenciais arrecadados pela comunidade acadêmica no município de Caraá e assistência social de Osório; visitas em escolas de todo o litoral norte divulgando o vestibular e os cursos do campus, bem como os programas de benefícios e a própria universidade, visto que muitos não a conhecem.

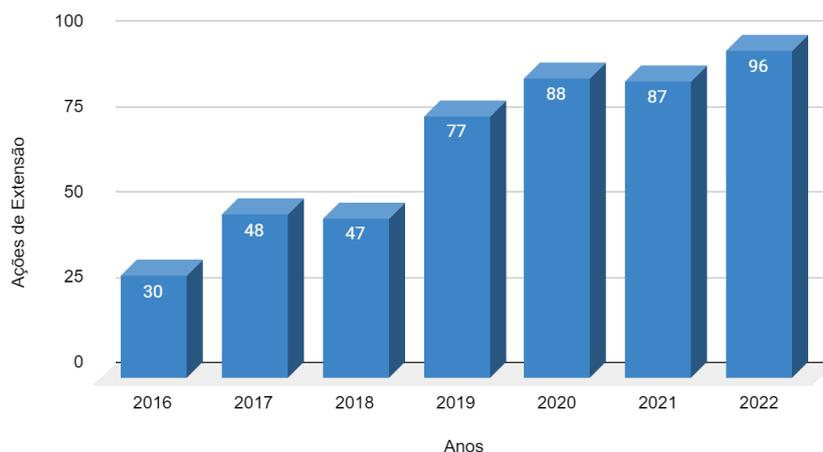
O desenvolvimento de tantas ações de extensão e de divulgação científica possibilitam que os trabalhos e as temáticas abordadas no CL ultrapassem os muros da Universidade e alcancem a sociedade em geral. Em 2023, os coordenadores de atividades de extensão no CL escreveram ou participaram de reportagens e entrevistas em diversas mídias regionais, estaduais e nacionais, como: Rádio e TV UFRGS, Gaúcha ZH, Rádio Gaúcha, Litoral na Rede, Folha de São Paulo, Revista Crescer, Record TV, Rádio Osório, Rádio Jovem Pan, dentre outros.



*Figura 4. Dados de Extensão da UFRGS Litoral em 2022 - Quantidade de ações de extensão, total e por área temática; número de extensionistas e público total participante em 2022.*

Fonte: Captura de tela de UFRGS Painel de Dados Extensão - <https://www.ufrgs.br/paineldados/extensao/>

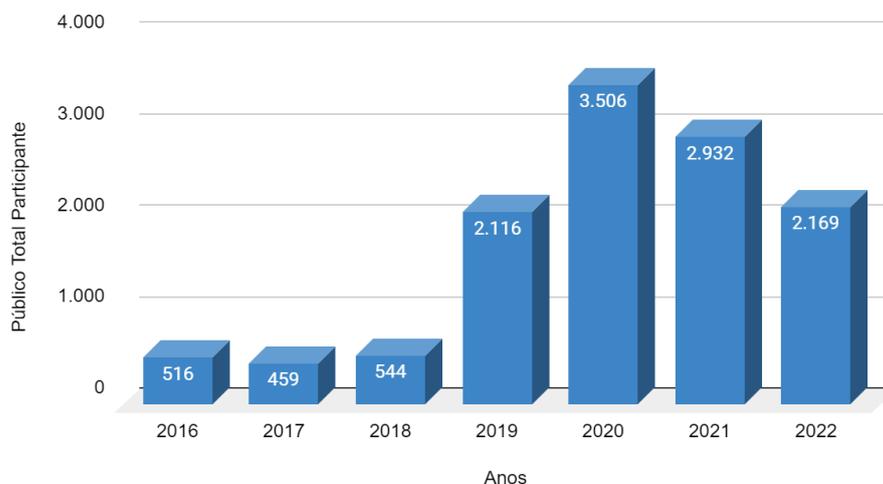
**Extensão na UFRGS Litoral: Ações de Extensão**



*Figura 5. Série histórica da quantidade de ações de extensão no Campus Litoral Norte.*

Fonte: Compilado a partir dos dados em UFRGS Painel de Dados Extensão - <https://www.ufrgs.br/paineldedados/extensao/>

**Extensão na UFRGS Litoral: Público Total Participante**



*Figura 6. Série histórica da quantidade de participantes de extensão no Campus Litoral Norte.*

Fonte: Compilado a partir dos dados em UFRGS Painel de Dados Extensão - <https://www.ufrgs.br/paineldedados/extensao/>

### **Eixo 3: Políticas Acadêmicas**

#### **Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes**

##### **Atendimento aos discentes**

O CL conta com um setor composto por várias pedagogas, que realizam muitos atendimentos aos discentes, tanto por solicitação dos professores quanto dos próprios alunos. No ano presente, o Núcleo Pedagógico realizou as seguintes atividades: Projeto de prevenção ao risco de evasão - PROARE, realizando a busca ativa de estudantes sem matrícula ou em

trancamento de matrícula; Projeto Ex-alunos em conexão - ELO, que prevê o contato com os ex-alunos diplomados e evadidos; recepção aos calouros, recebendo os calouros semestralmente; acolhimento e orientações individuais; e atividades externas, com visita dos alunos a museus, palestras em outras localidades, a fim de proporcionar diferentes vivências aos estudantes.

Em 2023 o Núcleo de Assistência ao Aluno articulou o diálogo com a assistência social de Tramandaí para tratar sobre o Cadúnico com os alunos do campus e realizou o 1º Saber Trilhar, com o intuito de promover uma experiência de bem-estar aos alunos da Graduação do campus e de alunos dos diversos cursos de Graduação de Porto Alegre, proporcionando interação entre os alunos, comunidade e meio-ambiente no Morro da Borússia, no município de Osório.

O Núcleo Técnico Científico do CL também atuou prestando apoio técnico-pedagógico, aulas inaugurais, apresentação do Campus e acolhimento dos calouros.

### **Plano de Ação**

O Campus Litoral Norte possui um Plano de Gestão para o período 2022-2026 que foi debatido com a comunidade interna e está disponível em: <https://www.ufrgs.br/naulitoral/download/plano-gestao-ufrgs-litoral-2023/>. O tema da Avaliação aparece no plano em diversos momentos, sobretudo no item 3. Objetivos, ações e prioridades. Especificamente sobre a atuação do Núcleo de Avaliação da Unidade (NAU) Litoral consta na tabela 1 do referido Plano: A) Objetivos Plano Estratégico: 4.1 Buscar a melhoria contínua no atendimento à comunidade acadêmica e comunidade externa; B) Objetivos /Ações plano de gestão - nova direção: Fortalecer e apoiar a atuação do Núcleo de Avaliação da Unidade (NAU) Avaliação dos docentes; C) Prioridade: 2.

## **Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional**

### **Dimensão 8: Planejamento e Avaliação**

#### **Potencialidades e Fragilidades**

Uma das características do CL é que somos uma unidade fora de sede com características distintas das demais unidades acadêmicas (conforme o Regimento Geral), todas localizadas em Porto Alegre. Dentre elas destacamos nossa estrutura organizacional única, dividida em três direções: geral, acadêmica e administrativa. Para alguns, mais ortodoxos quanto à administração pública, esta estrutura é considerada uma fragilidade, porém para os mais heterodoxos, trata-se de uma potencialidade.

Para a elaboração do presente relatório esta estrutura foi útil e contamos com o apoio da Direção Administrativa, na pessoa da servidora técnica Tatiana Stürmer da Rosa que mobilizou diversos setores para auxiliar no preenchimento dos itens 5, 6 e 7. Aos quais gostaríamos de agradecer: Luís Augusto Charnaud (representante do Núcleo Técnico-Científico), Lucas Thalheimer (Coordenador do Núcleo de Assistência ao Aluno) e Verônica Mittmann (Núcleo Pedagógico).

Em contato com a Diretora Administrativa do CL e ex-coordenadora do NAU, Tatiana Sturmer da Rosa, foi sugerido repetir o Quadro de 2022. Justificativa, pode-se colocar como referência as mesmas fragilidades apresentadas no ano anterior, já que boa parte, para ser sanada, ainda depende de uma expansão de nossa infraestrutura e aumento do número de alunos, o que ainda não ocorreu de forma significativa.

*Quadro 11. Potencialidades e Fragilidades do Campus Litoral*

<b>Potencialidades</b>	<b>Fragilidades</b>
Possível oferecimento de cursos totalmente novos.	Baixa procura pelos cursos presenciais de Graduação e não preenchimento das vagas ofertadas pelo vestibular e através do SISU.
Alto potencial de inserção regional e divulgação do Campus Litoral Norte através de ações que envolvam a comunidade local	Pouca inserção do Campus na Região afetando os objetivos Acadêmicos e Impacto Social.
Vários campos de pesquisa possíveis devido à diversidade de áreas do conhecimento.	Pouca disponibilidade de espaço para monitorias, atendimentos individualizados, atividades de extensão.
Poder de indução-atração do ecossistema de inovação da UFRGS.	Baixa cultura de inovação na região
Estabelecimento de parcerias institucionais estratégicas	Falta de espaço adequado para desenvolvimento de atividades de pesquisa, empreendedorismo e inovação.
Multidisciplinaridade de áreas de pesquisa.	Fraca integração com as atividades de ensino e extensão.
Participação da comunidade externa em atividades, inclusive dentro do NAU, que demonstram o ambiente do campus e da Universidade.	NAU não possui assento no Conselho da Unidade (CONSUNI) e ainda não foi aberta vaga para membro externo no CONSUNI
Continuidade das obras para construção dos novos prédios do campus com previsão de adequações na acessibilidade.	Inadequações no piso, portas de acesso e estacionamento em relação à acessibilidade.
Continuidade das obras para construção dos novos prédios do campus.	Pouca disponibilidade de espaço para monitorias, eventos, atividades de extensão, atendimentos individualizados, reuniões, trabalho técnico, almoxarifado e capacitações.
Servidores qualificados.	Falta de laboratórios e equipamentos para as aulas.

## **NAU Escola de Administração (EA)**

A Escola de Administração da UFRGS originou-se da Faculdade de Ciências Econômicas (FCE), com a criação, em 1951, do Instituto de Administração. Em 6 de setembro de 1996, através da Decisão nº 58/96, o Conselho Universitário da UFRGS (CONSUN) aprovou a criação da Escola de Administração da UFRGS, tornando-a uma unidade independente.

Hoje, a EA recebe 160 novos alunos em seus três cursos a cada semestre:

- 40 em Administração diurno
- 80 em Administração noturno
- 40 Administração Pública e Social (noturno)
- Além da Graduação, a Escola de Administração oferece outros cursos na área de Ensino:
- Cursos *Stricto Sensu*: Mestrado Acadêmico e Doutorado
- Cursos *Lato Sensu*: Cursos de Especialização nas modalidades presencial e a distância

Pesquisa e Extensão são os outros dois pilares da Escola de Administração da UFRGS.

A concepção de ensino predominante na EA é o construtivismo, dando ao aluno a oportunidade de construir conceitos na interação com os colegas e na participação concreta em atividades de empresas.

### **Missão**

Promover o conhecimento orientado à Administração, por meio do ensino, pesquisa e extensão, desenvolvendo organizações para a melhoria da qualidade de vida na sociedade.

### **Princípios**

- 1) Valorização das potencialidades do aluno;
- 2) Respeito à pluralidade;
- 3) Responsabilidade social;
- 4) Valorização da iniciativa, criatividade e capacidade empreendedora;
- 5) Zelo pela imagem e cultura da escola.

## **Eixo 3: Políticas Acadêmicas**

### **Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão (SINAES)**

#### **Instrumentos de Avaliação da Graduação - diagnóstico e análise**

Na Semana de Avaliação 2023, o NAU/EA promoveu a palestra “Repensando o papel da Graduação em tempos de inteligência artificial”, com o Prof. Vinicius Brei, no dia 04/09 na

Escola de Administração. A palestra foi divulgada para os alunos da EA, porém houve baixa adesão.

Durante conversas em sala de aula, percebe-se que alguns alunos se sentem desmotivados em frequentar aulas presenciais quando é possível ter acesso a cursos EaD dependendo poucos recursos. Uma tendência de menor interesse é visível no Quadro abaixo que apresenta a densidade dos cursos sob responsabilidade da unidade no concurso vestibular. Apesar de um choque esperado devido à pandemia nos anos 2021 e 2022, nota-se que a densidade permanece abaixo dos valores pré-pandemia.

*Quadro 12. Candidatos por vaga – Concurso Vestibular*

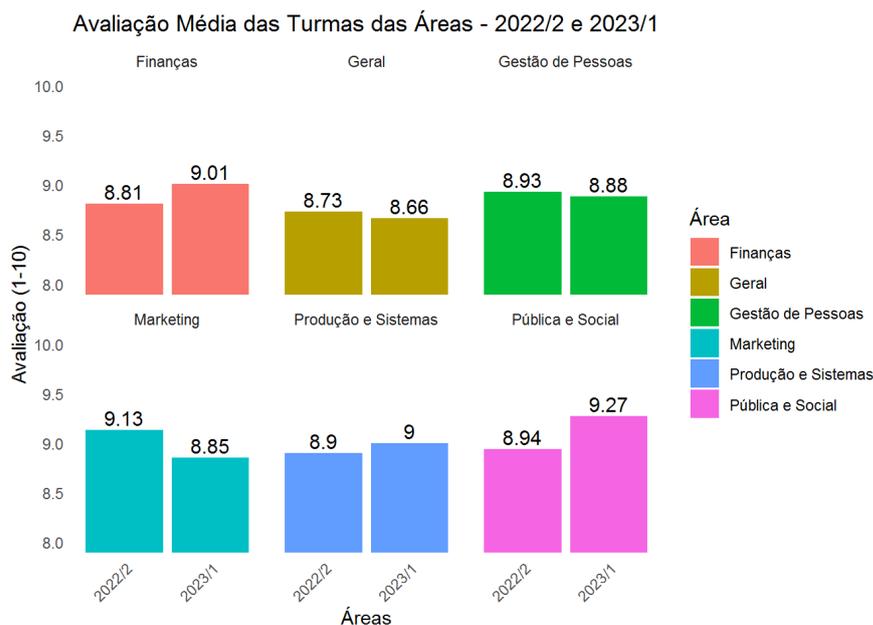
Curso	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
<b>ADM Diurno</b>	6,86	5,24	5,2	4,71	2,27	3,86	3,61
<b>ADM Noturno</b>	5,62	4,83	4,05	7,48	1,74	2,57	2,42
<b>ADM Pública e Social</b>	2,15	3,13	1,31	3,18	0,59	1,23	0,71

Fonte: [COPERSE UFRGS](#)

O NAU/EA tem planos de realizar uma pesquisa de imagem junto à comunidade da EA para entender quais fatores podem potencializar o interesse de futuros discentes nos cursos da UFRGS e quais fatores contribuem para o menor interesse. É sabido que o interesse em cursos presenciais vem diminuindo, não só na UFRGS, porém entende-se que a universidade oferece formação de qualidade.

Apesar do relativo baixo interesse em ingressar nos cursos oferecidos na Escola de Administração, a avaliação de alunos atuais apresenta bons números gerais. A figura abaixo mostra a avaliação geral média das áreas dos cursos de Administração e Administração Pública e Social.

Apesar das médias oscilarem entre semestre e entre áreas, os números mostram uma avaliação próxima de 9 (de 10) para todas as áreas. É importante ressaltar que a adesão aos questionários de avaliação é, em termos absolutos, baixa. A média de respostas é de 29,29% dos discentes por disciplina, com um desvio-padrão de 10,4%. Podem ser pensadas ações para aumentar o engajamento na avaliação das disciplinas.



*Figura 7. Avaliação média das áreas – cursos da Escola de Administração*  
Fonte: Portal do Servidor UFRGS

Está nos planos do NAU/EA uma análise sistematizada e automatizada das respostas abertas nos materiais de avaliação discente. A ideia é buscar uma forma não só de identificar oportunidades de melhorias (que, muitas vezes são acolhidas também pela COMGRAD do curso), mas também alguma forma de enaltecer e reconhecer docentes que tenham uma boa avaliação dos discentes. O procedimento está em fase de definição das palavras e termos que caracterizam boas e más avaliações.

Em relação aos instrumentos de autoavaliação discente, infelizmente há poucos respondentes. Na maioria das vezes, os comentários são de fato avaliações da disciplina ao invés de uma autoavaliação.

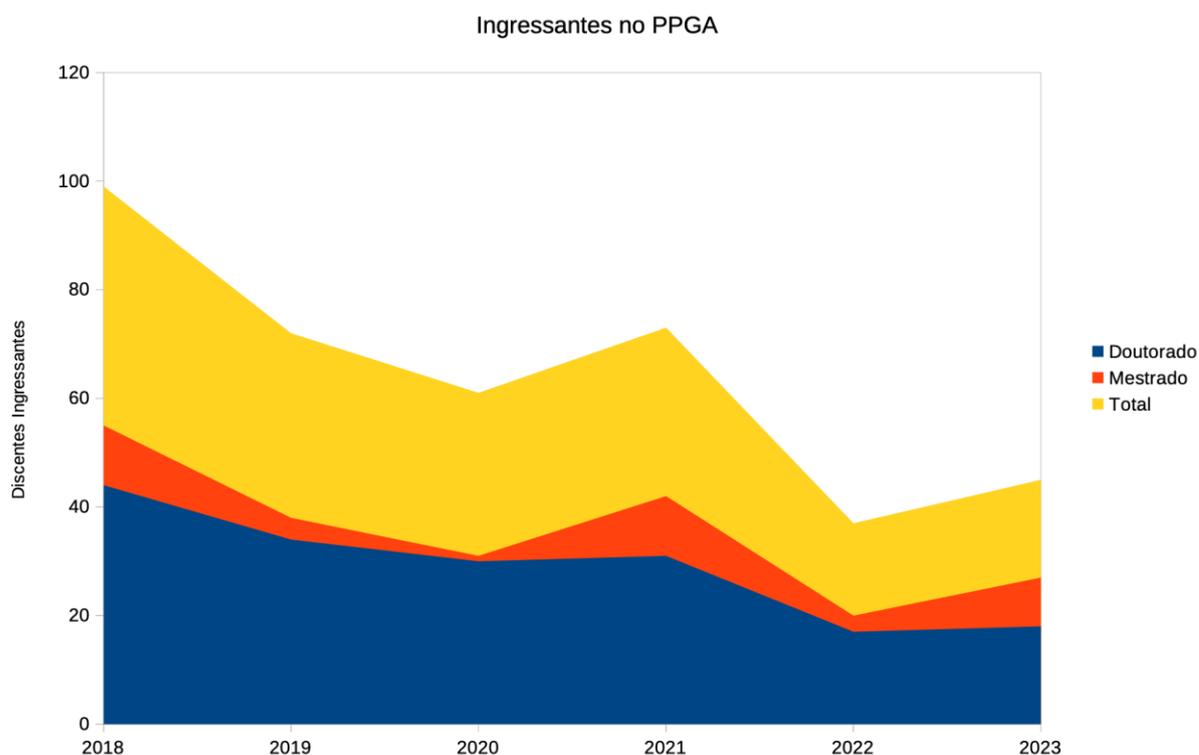
No quesito mobilidade acadêmica, houve uma maior mobilidade acadêmica para o exterior em relação ao último RAAI entregue. No período 2022/2 e 2023/1, 16 alunos da Escola de Administração estão em mobilidade acadêmica no exterior. No período do RAAI 2022 (2021/2 e 2022/1), um total de 6 alunos estavam fora do país para estudos. No entanto, houve uma queda no número de alunos na mobilidade *incoming* (vindos de fora). No período do RAAI 2022, foram 11 alunos, ao passo que, em 2022/2 e 2023/1, foram 7 alunos. Atualmente, a Escola de Administração possui três convênios ativos com universidades estrangeiras: Universidade EAFIT e Universidade de Antioquia (Colômbia) e Université Paris-Est Créteil (França). No dia 1/11/2023 houve vencimento do protocolo com a *Beijing Technology and Business University*.

### **Instrumentos de Avaliação da Pós-Graduação - diagnóstico e análise**

Os instrumentos utilizados para a avaliação da Pós-Graduação são a avaliação discente do programa e a avaliação docente do programa. Neste relatório, focaremos na avaliação discente do Programa de Pós-Graduação em Administração, ao adotarmos uma perspectiva orientada ao discente.

Antes disso, entretanto, é importante notar a variação do número de ingressantes nos cursos de Mestrado Acadêmico e Doutorado Acadêmico oferecidos pelo PPGA, de 2018 a 2023.

A Figura a seguir evidencia uma queda no número total de ingressantes, especialmente se considerarmos o tamanho do programa, com 44 professores credenciados. Em 2023, por exemplo, a taxa de ingressantes por docente credenciado foi de 1,02.



*Figura 8. Número total de ingressantes*

Em relação à avaliação, os programas de Mestrado e Doutorado Acadêmico receberam avaliações de 8,54 e 9,03, respectivamente, para o ano de 2022. Para 2023, essa avaliação oscilou para 9,11 e 8,91. O programa como um todo foi avaliado com a nota 9,08 em 2022 e 8,87 em 2023. A taxa de participação varia de 33,65% para o Doutorado e 22,22% para o mestrado.

A inspeção dos comentários no espaço aberto aponta para questões específicas da avaliação das disciplinas, mas, ao mesmo tempo, revela algumas tendências. Por exemplo, os

discentes percebem uma falta de promoção de interdisciplinaridade no programa, bem como a ausência de informações claras sobre processos e procedimentos para o programa. O site do programa foi citado como insuficiente e deficitário. Esses comentários estão presentes tanto em avaliações de disciplinas do Mestrado Acadêmico como de disciplinas do Doutorado.

### **Instrumentos próprios de Avaliação do NAU - diagnóstico e análise**

O NAU da Escola de Administração foi responsável pela criação e implementação da avaliação dos serviços prestados pela Escola de Administração, em um esforço de cumprir com a demanda de avaliação do Teletrabalho, implementado na Unidade pela Resolução 01/2022 da Direção da Escola de Administração.

Implementado em março de 2023, o instrumento (abaixo, adaptado da plataforma Qualtrics), gerou *apenas* 16 respostas, abrangendo a efetiva avaliação de *apenas* 6 serviços prestados por 4 áreas administrativas da Escola de Administração. O NAU julga o número de casos insuficiente para qualquer avaliação da qualidade dos serviços prestados e sugere o desenvolvimento de políticas e práticas para a adesão do público da Escola de Administração ao programa de avaliação. O número de respostas é, também, insuficiente para avaliação das propriedades psicométricas do instrumento, não sendo possível a avaliação do instrumento em si.

Esse instrumento foi criado a partir do instrumento de avaliação do serviço prestado pelos setores administrativos e acadêmicos da Faculdade de Ciências Econômicas, desenvolvido pelo respectivo NAU e, por sua vez, baseados nos atributos de avaliação de serviços disponíveis no Portal da UFRGS.

### **Avaliação do Usuário - EA**

Esse formulário tem por objetivo avaliar o atendimento das equipes dos Setores da Escola de Administração após a adesão ao Programa de Gestão da UFRGS na Faculdade.

Saiba mais em: <https://www.ufrgs.br/escoladeadministracao/teletrabalho-horario-de-atendimento/>.

Esse formulário não se destina a denúncias pontuais acerca de servidores. Para isso, acesse: <https://www.ufrgs.br/ouvidoria/>. A Equipe do NAU/EA é responsável por receber, analisar e reportar as informações contidas neste formulário. No primeiro ano de implantação do Plano de Gestão, serão enviados Relatórios Mensais à direção e Trimestrais ao CONSUNI com a compilação destes dados.

### **Identificação do Setor Avaliado**

Se não souber responder, favor selecionar "Outros" e descrever o atendimento, para que seja possível identificar o setor responsável.

- Gerência Administrativa (1)
- Comunicação (2)
- Setor de Infraestrutura (3)
- COMGRAD (4)
- PPGA (5)
- Biblioteca (6)
- CEPA - Centro de Estudos e Pesquisas em Administração (7)
- Recursos Humanos (8)
- Financeiro (9)
- Outro: (10) \_\_\_\_\_

### **O seu atendimento foi presencial ou virtual (e-mail, telefone, WhatsApp)?**

- Presencial (1)
- Virtual (2)
- Ambos (3)

Por favor, **avalié abaixo os aspectos do atendimento, bem como o atendimento de maneira geral**. Para tanto, utilize a escala abaixo variando de 1 (Muito Insatisfeito) a 5 (Muito Satisfeito). Qual o seu grau de satisfação com o/a:

COMUNICAÇÃO COM O SETOR: adequação do meio de comunicação para o atendimento (COMUNICAÇÃO)

CUMPRIMENTO DOS PRAZOS E HORÁRIOS ACORDADOS: o atendimento ocorreu respeitando os prazos e horários previamente combinados, bem como respeitando-se aqueles estabelecidos pela instituição (PRAZOS)

EMPENHO NA BUSCA POR RESULTADOS: houve empenho do indivíduo/equipe na busca de solução para a demanda apresentada pelo usuário. (EMPENHO)

QUALIDADE E TRANSPARÊNCIA NAS INFORMAÇÕES PRESTADAS NO ATENDIMENTO: as informações prestadas ao usuário e a informações institucionais foram suficientemente esclarecedoras para o melhor encaminhamento da demanda apresentada. (TRANSPARÊNCIA)

EDUCAÇÃO/GENTILEZA NO ATENDIMENTO: o atendimento foi realizado de forma solícita, com cordialidade e presteza. (EDUCAÇÃO)

Como você avalia a sua SATISFAÇÃO GERAL com o atendimento? (GERAL)

Você é:

- Aluno/a da Graduação da UFRGS (1)
- Aluno/a da Pós-Graduação da UFRGS (2)
- Professor/a da Escola de Administração (3)
- Técnico/a da Escola de Administração (4)
- Outro membro/a da comunidade da UFRGS (5)
- Membro/a da comunidade externa à UFRGS (6)

**Deixe aqui seu Elogio, Sugestão ou Reclamação.**

---

**Caso deseje que o Setor avaliado entre em contato com você, deixe um contato:**

---

Essa é uma pesquisa conduzida e administrada pelo Núcleo de Avaliação da Escola de Administração. Caso tenha alguma dúvida em relação ao questionário, entre em contato pelo e-mail [nauea@ufrgs.br](mailto:nauea@ufrgs.br)

### **Eixo 3: Políticas Acadêmicas**

#### **Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade (SINAES)**

##### **Extensão e Comunicação com a Sociedade**

*Quadro 13. Ações de Extensão por Área Temática e Envolvidos*

	2021	2022	2023*
<b>Ações de Extensão por Área Temática</b>			
<b>Trabalho</b>	7	7	20
<b>Educação</b>	6	6	15
<b>Saúde</b>	1	0	-
<b>Direitos Humanos e Justiça</b>	0	0	-
<b>Cultura</b>	0	1	1
<b>Tecnologia e Produção</b>	1	6	3
<b>Meio Ambiente</b>	0	2	6
<b>Comunicação</b>	1	1	-
<b>TOTAL</b>	16	23	45
<b>Envolvidos</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>
<b>Extensionistas – aluno</b>	71	77	118
<b>Extensionistas – docente</b>	32	36	86

	2021	2022	2023*
<b>Ações de Extensão por Área Temática</b>			
<b>Extensionistas - técnico administrativo</b>	4	7	17
<b>Extensionistas – externo</b>	26	44	30
<b>TOTAL de Extensionistas</b>	133	164	251
<b>Público total Participante</b>	261	204	251**

Fonte: Painel de dados da UFRGS

2023\* Dados coletados diretamente do sistema de extensão, havendo Projetos ainda em andamento ou parcialmente finalizados. \*\* Este dado está subestimado em função de estarmos ainda no semestre relativo a 2023/2.

Na Extensão e Comunicação a Escola de Administração tem retomado sua cultura de interação entre docentes, discentes, técnicos e a comunidade. Os trabalhos foram incrementados a partir da Curricularização da Extensão nos cursos de Graduação. Na Escola de Administração essas atividades resultaram em muitos momentos em que os estudantes estavam sendo levados a participar ativamente em atividades que eram opcionais. Deste modo, ainda não temos o número exato de estudantes que estão sendo atingidos por estas atividades. Muitos projetos já envolvem os estudantes na elaboração e desenvolvimento. O desafio está ainda no número de atividades ofertadas e na forma de registro.

### **Eixo 3: Políticas Acadêmicas**

#### **Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes**

##### **Atendimento aos discentes**

##### *Divulgação de Vagas de Estágio*

São divulgadas, em média, cerca de quarenta (40) oportunidades de vagas para os discentes. As vagas estão distribuídas entre bolsas, estágios e programas de trainee.

A divulgação ocorre no site da Escola e nas redes sociais da EA. O site utilizado para a divulgação é o <https://www.ufrgs.br/escoladeadministracao/bolsas-estagios-e-oportunidades/>, e o Instagram da EA é o @ea.ufrgs.

##### *Benefícios e Estágios*

De acordo com o Painel de Dados no semestre de 2022/2 foram beneficiados 12 alunos com bolsas PRAE. No mesmo semestre foram ofertadas mais de 23 vagas de estágios obrigatórios em instituições parceiras da escola. Essa informação foi coletada na reunião de estágio obrigatório APS (Administração Pública e Social) de 2022/2.

No edital de 2022/2 divulgado em 4 de agosto de 2022 foram selecionados dois alunos do PPGA - Programa de Pós-Graduação em Administração para bolsas. Um para a área de

finanças e outro na de gestão pessoal. Na atualização da alocação de bolsas de 2023/01 foram alocados 7 alunos do doutorado e 12 alunos do mestrado. Os dados de bolsas para a Pós-Graduação podem ser acessados em <https://www.ufrgs.br/escoladeadministracao/bolsas-ppga/>.

#### *Aulas Inaugurais*

A COMGRAD de Administração Pública e Social realizou a aula inaugural de 2023/1 do curso com o tema “Políticas sociais para reconstruir o Brasil: o papel do administrador público e social” no dia 13 de junho, das 18h30 às 21h, no Auditório da Faculdade de Arquitetura (Rua Sarmiento Leite, 320). Os palestrantes foram: Edgilson Tavares de Araújo e Mariana Mazzini Marcondes.

A aula inaugural do curso de Especialização em Business Analytics da E.A ocorreu em 17 de agosto de 2023 em formato assíncrono. A aula foi comandada pelo professor doutor Luciano Ferreira e obteve a participação do o egresso Leonardo Soares. Estiveram presentes mais de quarenta alunos na aula.

#### *Iniciativas de Acolhimento*

A equipe técnica da COMGRAD do curso de Administração realiza, de forma continuada, acolhimento a alunos e alunas com deficiência (PcD) e providencia acomodações e arranjos especiais com a equipe docente. A mesma equipe da COMGRAD do curso de Administração realiza o acolhimento a alunos em situação de risco acadêmico (por exemplo, jubramento, atraso em TCC, etc.).

Além disso, foi realizado o levantamento de estudantes sem matrícula na primeira semana de aula. Assim, a equipe da COMGRAD entrou em contato, por e-mail, informando que estavam em situação de abandono e que poderiam: a) utilizar a Matrícula de Inclusão para regularizar o vínculo, b) realizar o trancamento de matrícula, c) no caso estudantes em fim de curso, solicitar a matrícula no TCC ou no Estágio Obrigatório e d) solicitar o desligamento da UFRGS.

Também se colocou à disposição para atendimento. Perto do final do período de trancamento, ainda foi feito mais um contato, informando da situação e indicando a realização do trancamento de matrícula.

O Quadro abaixo indica os quantitativos de estudantes contatados e como ‘reagiram’ ao contato.

*Quadro 14. Estudantes contatados – reação após o contato*

Curso	Alunos em situação de Abandono	Trancaram após contato	Matrícularam após o contato	Solicitaram desligamento após contato	Atendimentos
Administração diurno	65	09 (14%)	12 (18%)	01 (1,5%)	0
Administração noturno	194	48 (25%)	31 (16%)	04 (2%)	03 (1,5%)
Adm Pública e Social	88	22 (25%)	14 (16%)	04 (4,5%)	01 (1%)
Formação APS	08	03 (37,5%)	02 (25%)	0	0
Total	355	82 (23%)	59 (17%)	09 (2,5%)	04 (11%)

Além disso, em 2023/1 foi ampliado o atendimento para incluir o acompanhamento de estudantes com dificuldades de dar andamento no curso. Dado o quantitativo de estudantes que temos, foi usado um conjunto de parâmetros para filtrar os estudantes que seriam chamados para atendimento.

Os parâmetros foram:

- $I1 < 5$
- $TIM < 10$
- $I3 < 6$  (utilizado apenas nos cursos de ADM)

A partir destes parâmetros, nossos resultados foram:

*Quadro 15. Resultado após Iniciativas de Acolhimento*

Curso	Estudantes contatados	Trancaram após contato	Atendimentos
Administração diurno	64	04 (6%)	02 (3%)
Administração noturno	134	10 (7,5%)	16 (12%)
Adm Pública e Social	75	0	0
Formação APS	11	03 (27%)	02 (18%)
Total	286	17 (6%)	20 (7%)

### **Plano de Ação**

A unidade possui um planejamento anual, disponibilizado para a comunidade através do seguinte link: <https://www.ufrgs.br/escoladeadministracao/institucional/sobre-a-escola/>. Conforme o quadro abaixo, são descritos alguns planos de ação do Plano de Gestão 2020-2024. Esses planos estão alocados para o interstício 2020-2024, sem indicação de período específico, ou de ações específicas para 2023. A totalidade dos planos de ação, objetivos e metas pode ser encontrada no link: <https://www.ufrgs.br/escoladeadministracao/wp-content/uploads/2023/06/Planejamento-2023.pdf>

*Quadro 16. Planos de Ação da Unidade*

Projeto/Processo	Objetivo	Indicador
Desenvolvimento da gestão acadêmica	Promover o desenvolvimento e a integração das atividades acadêmicas	Acompanhamento da implementação da curricularização da extensão
		Manual de processos seletivos do PPGA
		Plajenamento semestral de oferecimento de disciplinas
		Plano de ocupação de salas
		Processo de monitoria
Gestão administrativa	Promover a melhoria contínua por meio da criação de procedimentos, do aprimoramento de processos existentes e da ação coordenada com todos os agentes da Escola de Administração	Calendário do novo PDI
		Relatório de Gestão
Política de acessibilidade	Garantir a acessibilidade nos pavimentos da EA, investindo em incluir características específicas	Adequações necessárias nos ambientes internos
		Piso tátil instalado

Fonte: Elaboração própria do NAU

## **Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional**

### **Dimensão 8: Planejamento e Avaliação (SINAES)**

#### **Potencialidades e Fragilidades**

Com base na análise crítica do conteúdo discorrido no item anterior, destacar as potencialidades e fragilidades da Unidade relacionando com os Objetivos do PDI.

Muitos dos elementos de ambos, potencialidades e fragilidades relacionados no RAAI de 2022 permanecem em 2023. Outros mostraram evolução. A saber:

*Quadro 17. Potencialidades e Fragilidades da Escola de Administração*

Potencialidades	Fragilidades
Há espaços na EA que podem ser reocupados e utilizados de forma a promover o uso multiusuário e atingir os objetivos da Unidade	Há dificuldade de se operacionalizar a recuperação de espaços e descarte de materiais, parte em decorrência da pandemia, parte por processos internos à universidade
O DCA possui um conjunto de boas práticas administrativas adotadas que necessitam ser consolidadas	
A unidade conta com pessoal capacitado e com potencial para geração e consolidação de conteúdos para a comunicação institucional da Escola de Administração.	
O site da EA e seus canais de mídia (e.g. Facebook) têm um histórico positivo de acessos, dando visibilidade para as divulgações na comunidade	O site está desatualizado, necessitando de uma atualização e renovação.
A unidade tem buscado consolidar uma proposta preventiva de manutenção do prédio, o que ocasiona um menor número de incidentes	Apesar de um movimento inicial de reforma da infraestrutura, a sistemática de manutenção da administração pública federal e, por conseguinte, da universidade, é complexo e repleto de regras e critérios, o que dificulta e restringe as opções que corroboram com estratégias de ação preventiva de conservação e melhora.
A unidade tem buscado consolidar uma proposta preventiva de manutenção dos materiais de sala de aula, o que ocasiona um menor número de incidentes	Equipamentos de informática estão com preços elevados, o que dificulta as possibilidades de trocas mais constantes de equipamentos.

Fonte: Elaboração própria, baseada em conversas com a Direção.

## **NAU Escola de Enfermagem (EEnf)**

As ações da Escola de Enfermagem da UFRGS alinham-se aos objetivos estratégicos da Universidade, expressos no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI/UFRGS (<https://www.ufrgs.br/governanca/wp-content/uploads/2023/10/PDI-2016-2026.pdf>).

### **Objetivos relacionados àqueles que contam com contribuições do NAU**

#### **Organizacionais de Desenvolvimento, de Infraestrutura, de Pessoas e de Sustentabilidade**

- Manter o compromisso ético em todos os processos de trabalho.
- Propor espaço para um processo de escuta ativa às potencialidades e às fragilidades expressas pela comunidade acadêmica (alunos, docentes e técnicos administrativos).
- Promover o fortalecimento da unidade em um trabalho conjunto com os departamentos, abrindo possibilidades para potencializar processos de trabalho vigentes e novos.
- Apoiar as chefias de departamentos e as coordenações de comissões e núcleos no seu processo de liderança em gestão, buscando promover valorização e autonomia.
- Contribuir para o aprimoramento contínuo do trabalho dos docentes e dos técnicos administrativos, procurando dar visibilidade aos resultados dos trabalhos propostos.

#### **Acadêmicos e Pedagógicos**

- Apoiar as COMGRADs no planejamento e nas estratégias na busca da excelência da formação acadêmica.

#### **Impacto Social, Inovação e Tecnologia**

- Assumir um posicionamento crítico e engajado em defesa da Universidade pública e do SUS, enquanto espaço para formação cidadã.

### **Eixos e Dimensões do SINAES**

#### **Eixo 3: Políticas Acadêmicas**

##### **Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão**

#### **Resultados obtidos no período de 2022-2023/1**

A seguir serão apresentadas informações sobre o ingresso de estudantes nos cursos da Unidade dando-se ênfase aos cotistas na EENF. O curso de Enfermagem é o que mais recebe estudantes indígenas dentro da Universidade, conforme informações da CAF. A partir de

2024/1 ingressarão dois estudantes a cada semestre pelo Processo Seletivo Específico para Indígenas (PSEI), além dos recebidos por transferência interna.

*Quadro 18. Ingresso de estudantes por ampla concorrência e cotistas no curso de Enfermagem.*

Tipo de ingresso	ENFERMAGEM			SAÚDE COLETIVA		
	2022/1	2022/2	2023/1	2022/1	2022/2	2023/1
<b>Ampla concorrência</b>	23	25	22	9	6	11
<b>Indígenas (PSEI)</b>	1	0	6	0	0	0
<b>Escola pública</b>	4	10	6	2	0	0
<b>Escola pública + Autodeclarado PPI</b>	5	3	5	1	0	0
<b>Escola pública + Autodeclarado PPI + Deficiência</b>	0	0	0	0	0	0
<b>Escola pública + Deficiência</b>	0	0	0	0	0	0
<b>Escola pública + Renda baixa</b>	6	7	3	1	0	0
<b>Escola pública + Renda baixa + Autodeclarados PPI</b>	2	1	4	0	0	1
<b>Escola pública + Renda baixa + Autodeclarados PPI + Deficiência</b>	0	0	0	0	0	0
<b>Escola pública + Renda baixa + Deficiência</b>	0	0	0	0	0	0
<b>Total de cotas</b>	<b>18</b>	<b>21</b>	<b>24</b>	<b>4</b>	<b>0</b>	<b>1</b>
<b>Total de ingressantes - CAF</b>	<b>41</b>	<b>46</b>	<b>46</b>	<b>13</b>	<b>6</b>	<b>12</b>
<b>Total do Painel de dados - UFRGS</b>	<b>49</b>	<b>52</b>	<b>50</b>	<b>18</b>	<b>16</b>	<b>24</b>

Fonte: Dados fornecidos pela Coordenadoria de Acompanhamento do Programa de Ações Afirmativas (CAF) e Painel de Dados da UFRGS (<https://www.ufrgs.br/paineldedados/>).

Evidenciam-se discrepâncias numéricas entre os dados informados no Painel de dados da UFRGS e a Coordenadoria de Acompanhamento do Programa de Ações Afirmativas UFRGS (verificou-se que os dados do SISGRAD também divergem, portanto, não os apresentamos neste relatório).

A opção por divulgar os dados registrados em pelo menos dois locais divergentes deveu-se à possibilidade de dar visibilidade a esta diferença, verificando-se que a informação mais fidedigna seria a informada pela CAF. Os registros da CAF sofrem processo de verificação e se dão após matrícula provisória de candidatos cotistas cujos dados sofrem conferência para, então, ocorrer a matrícula permanente. Portanto, é o dado registrado após todas as conferências e representam os alunos que efetivamente ingressaram nos cursos.

Salientar esta informação possibilita indicar incongruências em dados que precisam ser semelhantes em seus diferentes depositários. Assim, sugere-se a possibilidade de verificar a adequação entre os sistemas de informação para que não haja dúvidas sobre sua veracidade.

A COMGRAD ENF foi informada das diferenças existentes entre os diferentes sistemas sobre o número dos alunos efetivamente ingressantes.

### **Curricularização da extensão**

O processo de Curricularização da Extensão na escola de Enfermagem foi implantado concomitantemente nos cursos de Graduação de Enfermagem e de Saúde Coletiva a partir do primeiro semestre de 2022/2. Foi conduzida com apoio da direção e departamentos, pelas Comissões de Graduação e Núcleos docentes estruturantes com a Comissão de Extensão da Unidade. Foram realizadas discussões na comunidade acadêmica da Escola de onde surgiram as possibilidades de operacionalização desta exigência.

Desta forma, foram realizadas alterações nos planos de ensino das disciplinas listadas a seguir para atenderem à legislação, destinando 20% das cargas horária dos cursos à curricularização da extensão.

#### **ENFERMAGEM**

- 1) Práticas extensionistas no Cuidado em Enfermagem ao Adulto I.
- 2) Práticas extensionistas no Cuidado em Enfermagem ao Adulto II.
- 3) Práticas extensionistas no Cuidado em Enfermagem às Mulheres e aos Recém-Nascidos.
- 4) Práticas extensionistas no Cuidado em Enfermagem ao Recém-Nascido, Criança e Adolescente.
- 5) Práticas extensionistas no Cuidado de Enfermagem na Saúde Coletiva III.
- 6) Práticas extensionistas no Cuidado de Enfermagem na Saúde Mental II.
- 7) Práticas extensionistas na Administração em Enfermagem nos Serviços de Saúde.

#### **SAÚDE COLETIVA**

- 1) Ações de apoio ao controle social nas políticas públicas.
- 2) Apoio interinstitucional em planejamento, gestão, avaliação e monitoramento em saúde.
- 3) Prática extensionista em promoção e educação em saúde - Clínicas de território.
- 4) Prática extensionista em promoção e educação em saúde - Populações vulnerabilizadas em movimento.
- 5) Práticas extensionistas - Análise de situação de saúde e vigilância à saúde III.
- 6) Práticas extensionistas da unidade de produção pedagógica (UPP), - Planejamento, gestão e avaliação I.

- 7) Práticas extensionistas da unidade de produção pedagógica (UPP), pesquisa e bioestatística I.
- 8) Práticas extensionistas da unidade de produção pedagógica (UPP), pesquisa e bioestatística II.
- 9) Práticas extensionistas da unidade de produção pedagógica (UPP), pesquisa e bioestatística IV.
- 10) Práticas extensionistas da unidade de produção pedagógica (UPP), planejamento, gestão, avaliação em saúde III.
- 11) Práticas extensionistas da unidade de produção pedagógica (UPP), políticas públicas e sistemas de saúde III.
- 12) Práticas extensionistas em apoio à gestão, planejamento e avaliação e saúde.
- 13) Práticas extensionistas em humanização, apoio institucional e cogestão da saúde.
- 14) Práticas extensionistas em planejamento, gestão e avaliação em saúde V.
- 15) Práticas extensionistas em promoção e educação da saúde I (2023/1).
- 16) Práticas extensionistas em promoção e educação da saúde III (2023/1).
- 17) Práticas extensionistas em saúde, sociedade e humanidades IV (2023/1).
- 18) Práticas extensionistas em saúde, sociedade, humanidades I.
- 19) Práticas extensionistas em vigilância à saúde.
- 20) Práticas extensionistas na UPP - Análise de situação de saúde e vigilância em saúde IV.
- 21) Promoção da saúde e humanidades no combate as arboviroses.

#### **Instrumentos de Avaliação da Graduação - diagnóstico e análise**

Os dados obtidos no portal foram, de modo geral, satisfatórios. A média da unidade na Avaliação do Docente pelo Discente e na Autoavaliação Docente tem sido acima de 9,0. As situações específicas relatadas nas avaliações têm sido tratadas individualmente em cada departamento obtendo-se, na maior parte das situações, resultados efetivos (visto serem, em sua maior parte, pontuais).

Verificou-se uma nota 7,87 na questão 11 do questionário de avaliação do docente pelo discente (Q11 - Conhecimento prévio para acompanhamento da Atividade de Ensino), no semestre de 2023-1, entre os quatro departamentos da EENF UFRGS, sendo esta a nota mais baixa atribuída nos semestres a que se refere este RAAI.

O Quadro a seguir mostra os resultados das avaliações dos três últimos semestres no curso de Enfermagem em seus respectivos departamentos. Os percentuais dos respondentes foram arredondados até um décimo após a vírgula.

*Quadro 19. Avaliação docente pelo discente – Enfermagem.*

ENFERMAGEM	2022/1		2022/2		2023/1	
	MÉDIA	%RESP.	MÉDIA	%RESP.	MÉDIA	%RESP.
EE	9,01	45%	9,14	43%	9,00	42%
DAOP	8,61	53%	8,74	48%	9,02	44%
DEMI	8,96	40%	8,98	38%	9,14	47%
DEMC	9,10	52%	9,31	58%	9,01	52%
COMGRAD	9,87	43%	9,73	38%	9,51	28%
DESCOL	9,28	34%	9,44	31%	8,78	28%

Fonte: Painel de Avaliação (<https://www1.ufrgs.br/AvaliacaoInstitucional/painelAvaliacao/>).

*Quadro 20. Autoavaliação docente – Enfermagem.*

ENFERMAGEM	2022/1		2022/2		2023/1	
	MÉDIA	%RESP.	MÉDIA	%RESP.	MÉDIA	%RESP.
EE	9,76	75%	9,73	67%	9,70	71%
DAOP	9,49	79%	9,58	64%	9,02	44%
DEMI	9,86	80%	9,82	80%	9,14	47%
DEMC	9,86	68%	9,83	63%	9,01	52%
COMGRAD	9,90	67%	9,88	67%	9,51	28%
DESCOL	9,71	81%	9,56	59%	8,78	28%

Fonte: Painel de Avaliação (<https://www1.ufrgs.br/AvaliacaoInstitucional/painelAvaliacao/>).

No curso de Saúde Coletiva, também ministrado nas dependências da Escola de Enfermagem e em seu prédio anexo, a média das notas também giram em torno da média 9,0, tanto na Avaliação do Docente pelo Discente quanto na Autoavaliação Docente. No Quadro a seguir estão descritos os resultados relativos às avaliações dos três últimos semestres do curso.

*Quadro 21. Avaliação docente pelo discente - Saúde Coletiva.*

2022/1		2022/2		2023/1	
MÉDIA	%RESP	MÉDIA	%RESP	MÉDIA	%RESP
9,28	34%	9,44	31%	8,78	28%

Fonte: Painel de Avaliação (<https://www1.ufrgs.br/AvaliacaoInstitucional/painelAvaliacao/>).

*Quadro 22. Autoavaliação docente - Saúde Coletiva*

2022/1		2022/2		2023/1	
MÉDIA	%RESP	MÉDIA	%RESP	MÉDIA	%RESP
9,71	81%	9,56	59%	9,73	50%

Fonte: Painel de Avaliação (<https://www1.ufrgs.br/AvaliacaoInstitucional/painelAvaliacao/>).

## **Resultados da análise dos instrumentos institucionais da avaliação do docente pelo discente e autoavaliação docente**

Observa-se que houve aumento do percentual de respondentes em ambos os cursos. O trabalho do NAU tem sido árduo nesse sentido, garantindo o máximo de facilitação de acesso à plataforma para avaliação: como exemplos podemos elencar acesso por meio de *QR codes* aos cartazes afixados e enviados por meio eletrônico (WhatsApp e e-mail), disponibilização de tempo em sala de aula para alunos que queiram realizar a avaliação, além de visitas periódicas em salas e envio de lembretes eletrônicos com comunicados sobre sua importância e período da avaliação.

### **Instrumentos de Avaliação da Pós-Graduação - diagnóstico e análise**

A Escola de Enfermagem oferece três cursos de Pós-Graduação (PPG). O mestrado profissional em Saúde da Família é ofertado pela Fiocruz em convênio com a UFRGS e docentes oriundos desta EENF; o mestrado acadêmico em Enfermagem e o doutorado em Enfermagem; o mestrado acadêmico em Saúde Coletiva.

*Quadro 23. Distribuição dos cursos de Pós-Graduação da Escola de Enfermagem.*

<b>Saúde da Família</b>	Mestrado Profissional
<b>PPG em Enfermagem</b>	Mestrado Acadêmico
	Doutorado
<b>PPG em Saúde Coletiva</b>	Mestrado Acadêmico

Fonte: Elaborado pelo NAU EENF, nov. 2023.

Além destes cursos, os docentes se envolvem com os estudantes da Residência Multiprofissional desenvolvida nas dependências do Hospital de Clínicas de Porto Alegre.

*Quadro 24. Dados da Especialização Lato Sensu – Residência Integrada Multiprofissional em Saúde (RIMS) do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)*

	ENFERMAGEM		SAÚDE COLETIVA	
	2022	2023	2022	2023
<b>Nº de cursos ofertados</b>	11	11	1	1
<b>Nº de vagas</b>	26	26	20	20
<b>Nº de ingressantes</b>	13	13	20	20
<b>Nº total de matriculados</b>	20	26	-	36
<b>Nº de titulados</b>	7	Em andamento	19	Em andamento

Fonte: Residência Multiprofissional do Hospital de Clínicas de Porto Alegre - HCPA (Coordenação do Núcleo de Enfermagem, professora Cecília Drebes Pedron).

## **Resultados da análise dos instrumentos institucionais da avaliação do docente pelo discente e autoavaliação docente**

Os dados a seguir são os resultados da avaliação institucional dos três cursos de Pós-Graduação ofertados pela Escola de Enfermagem apresentados em conjunto com o resultado geral da UFRGS.

*Quadro 25. Avaliação docente pelo discente na UFRGS e nos programas de Pós-Graduação da unidade.*

	2022/2		2023/1	
	MÉDIA	%RESP	MÉDIA	%RESP
<b>UFRGS</b>	9,41	28,39%	9,35	28,42%
<b>MS FAMÍLIA</b>	9,82	83,33%	10,00	50,00%
<b>PPG ENF</b>	9,40	44,29%	9,61	47,76%
<b>PPG SC</b>	9,81	18,29%	8,63	12,09%

Fonte: Painel de Avaliação (<https://www1.ufrgs.br/AvaliacaoInstitucional/painelAvaliacao/>).

Observa-se que os percentuais de respondentes nos programas da Pós-Graduação da unidade divergem bastante entre si, evidenciando-se, inclusive, em um deles, em 10 pontos percentuais abaixo da média da UFRGS. Estes estudantes frequentem, quase sempre, menor carga horária e dependências da Universidade; seus horários frequentemente não coincidem com os de outros colegas e é difícil encontrar e motivá-los para responder a avaliação institucional; os lembretes enviados por e-mail ou outras mídias não reverberam a importância da prática da avaliação.

*Quadro 26. Autoavaliação dos docentes dos programas de Pós-Graduação da unidade.*

	2022/2		2023/1	
	MÉDIA	%RESP	MÉDIA	%RESP
<b>UFRGS</b>	9,44	44,58%	9,46	42,03%
<b>MS FAMÍLIA</b>	SEM DADOS	SEM DADOS	SEM DADOS	SEM DADOS
<b>PPG ENF</b>	9,43	57,14%	9,46	77,78%
<b>PPG SC</b>	9,00	64,29%	9,49	36,36%

Fonte: Painel de Avaliação (<https://www1.ufrgs.br/AvaliacaoInstitucional/painelAvaliacao/>).

## **Instrumentos próprios de Avaliação do NAU- diagnóstico e análise**

### **O Teletrabalho**

A EENF UFRGS produziu dois formulários para avaliação para o TELETRABALHO realizado na unidade. Um deles foi apresentado na semana de avaliação da UFRGS ocorrida em 17 de agosto de 2023 com a presença da comunidade da Escola e do professor João Netto.

O teletrabalho teve a adesão da Escola de Enfermagem ao Programa de Gestão UFRGS em 29 de setembro de 2022 e iniciou suas atividades em 07 de novembro do mesmo ano.

O grupo teve a intenção de realizar três avaliações do trabalho instituído até dezembro de 2023. No entanto, por diferentes razões foram realizadas duas avaliações.

A primeira contou com o envio e ampla divulgação interna da EENF de formulário eletrônico *Google Forms* contendo os itens para avaliação. Assim, o setor administrativo da Escola foi avaliado por instrumento elaborado a partir de modelo aplicado na faculdade de Ciências Econômicas. As seguintes questões foram respondidas:

- 1) Qual a sua categoria?
- 2) IDENTIFICAÇÃO DO SETOR. Qual setor você está avaliando?
- 3) O seu atendimento foi presencial ou virtual (e-mail, telefone ou WhatsApp)?
- 4) Acesso aos canais de atendimento
- 5) Houve empenho do servidor/equipe na busca de solução para a demanda apresentada?
- 6) O atendimento foi realizado de forma solícita, com cordialidade e presteza?
- 7) Houve cumprimento dos prazos e horários acordados na prestação do serviço?
- 8) Qual o seu grau de satisfação com o atendimento?
- 9) Com relação ao Programa de Gestão da UFRGS, como foi sua experiência com o(s) servidor(es) em TELETRABALHO do setor que está sendo avaliado?
- 10) Após a implementação do Programa de Gestão da UFRGS, qual a sua percepção quanto à qualidade do atendimento prestado pelo setor?
- 11) COMENTÁRIOS: Deixe aqui sua sugestão, elogio ou reclamação.

Obteve-se 121 respostas dentre as 1138 pessoas que circulam efetivamente na unidade quais sejam: 1064 alunos de Graduação e Pós-Graduação e seus 84 docentes. Entre os principais resultados destacam-se 24 comentários que não apenas elogiaram o trabalho prestado e indicaram prioridades para o trabalho presencial como os do setor acadêmico, sugerindo, inclusive, a permanência diária de pessoal na COMGRAD ENF. A maior parte das respostas em relação a qualidade da atenção às necessidades foi 1- não houve modificação (28); 2- houve melhora (23) e piorou (8).

A segunda avaliação foi disponibilizada até o dia 30 de novembro de 2023 e não teve seus dados avaliados. Também contou com formulário *Google Forms* que foi totalmente reformulado de maneira a facilitar sua compreensão e preenchimento. Após sua aplicação, foram identificadas novas necessidades de melhorias.

## Avaliação da Direção EENF UFRGS - Gestão 2021-2024

Foi realizada a partir de formulário anônimo, de responsividade voluntária dos membros do conselho da unidade, visando avaliar a direção da escola de enfermagem na gestão 2021-2024, em consonância com as propostas apresentadas como compromissos assumidos com a comunidade.

Os 27 avaliadores foram categorizados conforme: docentes (77,8%), discentes (11,1%), técnicos administrativos (11,1%) e prefiro não responder (0%).

Nas avaliações relativas às três dimensões de Avaliação do SINAES: **Dimensão I - governança e objetivos organizacionais de desenvolvimento, de infraestrutura, de pessoas e sustentabilidade;** **Dimensão II - Desenvolvimento dos objetivos acadêmicos e pedagógicos;** **Dimensão III - Impacto social, inovação e tecnologia** foram disponibilizadas 14 questões cujos resultados estão no quadro que segue.

*Quadro 27. Resultado da avaliação promovida pela direção da EENF quanto a sua gestão*

<b>Dimensão I - Governança e objetivos organizacionais de desenvolvimento, de infraestrutura, de pessoas e sustentabilidade</b>				
<b>Questões</b>	<b>Sim</b>	<b>Não</b>	<b>Parcialmente</b>	<b>Desconheço / não se aplica</b>
A direção e gerência administrativa vem conduzindo os processos institucionais pautados na gestão participativa e transparente?	77,80%	0,00%	22,20%	0,00%
A direção e gerência administrativa tem mantido compromisso ético nos processos de trabalho, pautada no código do servidor, RGU e regimento da escola de enfermagem?	85,17%	0,00%	11,13%	3,70%
O trabalho integrado da direção com as chefias, departamentos, setores e comissões tem oportunizado o fortalecimento dos processos vigentes e novos?	85,17%	0,00%	14,83%	0,00%
A direção, em conjunto com a gerência administrativa, tem propiciado ações para humanização das relações de trabalho e valorização das pessoas?	77,80%	0,00%	18,50%	3,70%
A direção em conjunto com a gerência administrativa tem buscado recursos para adequações e melhorias na infraestrutura?	81,50%	0,00%	18,50%	0,00%
A direção e a gerência administrativa mantêm canais abertos de escuta e acolhimento para as demandas da comunidade acadêmica?	74,07%	0,00%	25,93%	0,00%
<b>Dimensão II - Desenvolvimento dos objetivos acadêmicos e pedagógicos</b>				
A direção tem apoiado as COMGRADs no planejamento e nas estratégias de busca da excelência na formação acadêmica?	77,77%	0,00%	11,13%	11,10%
A direção tem auxiliado na realização de convênios com instituições de saúde e acadêmicas para oportunizar vivências que atendam as especificidades dos cursos de enfermagem e saúde coletiva?	81,47%	3,70%	14,83%	0,00%
A direção e a gerência administrativa têm atuado efetivamente frente às mudanças conjunturais nos	81,50%	0,00%	11,13%	7,37%

<b>Dimensão I - Governança e objetivos organizacionais de desenvolvimento, de infraestrutura, de pessoas e sustentabilidade</b>				
<b>Questões</b>	<b>Sim</b>	<b>Não</b>	<b>Parcialmente</b>	<b>Desconheço / não se aplica</b>
períodos de pandemia e pós-pandemia, para atender as demandas de ensino, pesquisa e extensão?				
A direção em conjunto com a gerência administrativa tem buscado aproximação com os diretórios acadêmicos para qualificar a escuta e representatividade discente nos espaços decisórios?	66,67%	3,70%	3,73%	25,90%
A direção em conjunto com os docentes oportunizou ações para mitigar lacunas de ensino em consequência da pandemia?	74,07%	0,00%	11,13%	14,80%
<b>Dimensão III - Impacto social, inovação e tecnologia</b>				
A direção tem contribuído para fomentar parcerias acadêmicas em nível nacional e internacional?	81,50%	0,00%	14,80%	3,70%
A direção e a gerência administrativa têm despendido esforços para manutenção e ampliação dos recursos tecnológicos da Unidade?	85,17%	0,00%	7,40%	7,43%
A direção tem atuado de forma efetiva e engajada na defesa da universidade pública e do SUS?	7,77%	7,40%	11,13%	3,70%

Fonte: Avaliação de Direção da EENF – UFRGS (Gestão 2021 – 2024), 2023.

### **Eixo 3: Políticas Acadêmicas**

#### **Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade**

##### **Extensão e Comunicação com a Sociedade**

##### **Campanha da boa convivência**

No início do ano de 2022 a Gerência Administrativa e a Direção da EENF/UFRGS lançaram um “desafio” com a divulgação da seguinte pergunta motivadora: Vamos tornar nosso ambiente universitário um lugar mais aprazível e harmonioso para se conviver? Esta CAMPANHA DA BOA CONVIVÊNCIA permitiu a reflexão sobre atitudes e práticas no ambiente de trabalho, o cultivo de relacionamentos mais saudáveis e produtivos por cada membro da comunidade acadêmica. A mobilização do grupo levou à realização de um BRUNCH de final de ano com a contribuição de cada um para tornar o evento possível. Nesta ocasião celebrou-se a vida, a saúde, a ciência e os 72 anos da Escola de Enfermagem na presença de professores, técnico-administrativos e funcionários terceirizados da Escola de Enfermagem.

##### **Portas Abertas**

Os encontros promovidos no evento UFRGS Portas Abertas são bastante frequentados na EENF UFRGS. Abaixo, *quadro* com dados dos anos de 2022 e 2023.

*Quadro 28. Dados do Portas Abertas nos anos 2022 e 2023.*

<b>PORTAS ABERTAS</b>		
	<b>2022</b>	<b>2023</b>
<b>Data</b>	25 de Junho de 2022	3 de Junho de 2023
<b>Atividades</b>	21	20

<b>Visitantes</b>	318	402
<b>Participações</b>	1039	~ 650
<b>Organização, realização e relatório</b>	160	140

Fonte: Elaborado pelo NAU EENF, nov. 2023.

A idade média da maioria do público foi de 21 anos. A maior parte dos estudantes foi proveniente de escolas públicas (58%) de Porto Alegre - RS. Participaram alunos da Região Metropolitana da Capital do Estado e da Serra Gaúcha.

As atividades mais procuradas no ano de 2023 foram: Práticas Simuladas em Enfermagem; Aprender sem esquecer, é possível?; Talk Show: Gestão em Enfermagem; Acidentes Domésticos, o que fazer?; Cuidado Integrativo em Saúde.

Em levantamento sobre a satisfação dos participantes com o evento realizado, com 207 das 402 pessoas participantes, aproximadamente 75% avaliaram como muito bons os temas escolhidos, o tempo de duração das atividades, a apresentação dos conteúdos e a satisfação geral; outros 25% avaliaram estes itens como Bons e nenhum recebeu a classificação Ruim.

As cinco atividades mais citadas como preferidas foram: Aprender sem Esquecer; Práticas Simuladas no LAPENF; Enfermagem em Saúde Mental; Liga Multiprofissional de Segurança do Paciente. Foram descritos elogios como: evento dinâmico, organizadores simpáticos, atentos e comunicativos; Informações, orientações, tira-dúvidas esclarecedoras.

Houve sugestões para próximas edições como: relatos de experiências práticas profissionais em instituições; adoção de estratégias de inclusão ao evento, como adaptações das atividades para pessoas com dislexia e TDAH.

### **Ações de impacto em população vulnerável, ações de recuperação de saúde**

*Quadro 29. Ações de impacto em população vulnerável/de recuperação de saúde*

NOVEMBRO NEGRO 2022: ENFERMAGEM E SAÚDE COLETIVA - UFRGS. Amplio debate sobre o racismo enquanto categoria conceitual e prática social, vivenciada na sociedade brasileira e no cotidiano das instituições, em especial na Universidade e no âmbito da saúde.	Racismo
A ARTE DE ESCREVER IMAGENS COM LUZ: FOTOGRAFIA NO CAPSI. Proporcionar aos adolescentes em acompanhamento no CAPSi um olhar diferenciado sobre sua realidade, e assim possibilitar reflexão, promoção da voz e participação.	Capsi - Adolescentes
CUIDADORES LEIGOS E O PROCESSO DE ENVELHECIMENTO EM TEMPOS DE PANDEMIA 2022. Instrumentalização de cuidadores no processo de envelhecimento prestando um cuidado assistencial com conhecimento, habilidades e atitudes de forma integral.	Cuidadores de Idosos
TECNOLOGIAS DE CUIDADO AO RECÉM-NASCIDO: AVANÇOS E INOVAÇÕES - 2022. Estudo de tecnologias leves e leves-duras preconizadas para o cuidado ao recém-nascido, sua aplicabilidade e viabilidade técnica. Envolve interação humana, pesquisa, treinamento, produção de conhecimento e interprofissionalidade.	Recém- Nascido
TROCA DE SABERES E EXPERIÊNCIAS RELACIONADAS À MATERNIDADE - 9ª EDIÇÃO.	Gestantes

Troca de saberes e experiências entre gestantes, puérperas, familiares, profissionais de saúde, acadêmicos e pós-graduandos a fim de promover o cuidado e assegurar a realização de práticas de saúde efetivas para continuidade desses em nível domiciliar.	
ATENDIMENTO E PREVENÇÃO ÀS CRIANÇAS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA 14ªED. Atendimento a crianças e suas famílias com suspeita de violência para fins de avaliação, diagnóstico, tratamento e encaminhamentos pertinentes. Qualificação profissional de acadêmicos de Enfermagem, Medicina, Psicologia e Serviço Social.	Violência Criança
XI FÓRUM DE DISCUSSÃO - O TRABALHO DE ENFERMEIRA OBSTÉTRICA NO ACOMPANHAMENTO PRÉ-HOSPITALAR DA MULHER EM TRABALHO DE PARTO. A atenção humanizada ao parto introduziu a possibilidade de escolhas entre práticas com o parto domiciliar planejado atendido por enfermeiras obstetras. Discussão desta prática e possibilidades desta atenção no RS.	Parto Domiciliar
PODCAST A TUA AÇÃO - TEMPORADA 2022. Produção da terceira temporada de <i>podcasts</i> sobre temas em Saúde Coletiva. O <i>podcast</i> será ferramenta de difusão científica e educação em saúde.	Discussão Científica
PROJETO PASSA E REPASSA: POLÍTICAS E DIREITOS DA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA. Coleta, sistematização e divulgação de informações sobre direitos, políticas e serviços ofertados à População em Situação de Rua (PSR), fortalecendo o protagonismo da mesma na garantia, aprimoramento e ampliação dos mesmos.	População Em Situação de Rua
LAENF- LIGA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM DA UFRGS. A Liga Acadêmica de Enfermagem (LAEnf/UFRGS) objetiva promover espaços de educação em saúde junto à comunidade interna e externa. Nesta 7ª edição, a LAENF abordará temáticas como a saúde do trabalhador de enfermagem na pandemia e doação de órgãos.	Doação de Órgãos

Fonte: Elaborado pelo NAU EENF, nov. 2023.

### Projetos de Extensão Internacionais (Convênios/Acordos de cooperação firmados)

Quadro 30. Protocolos de colaboração/intenções assinados nos anos de 2022 e 2023 pela unidade.

Código	Título	Tipo	Coordenador	Assinatura	Fim	Vigência
IAP-001527	UFRGS X ESEnfC Esc. Sup. Enfermagem de Coimbra Portugal	Protocolo o Colabora ção PPGEnf	Cíntia Nasi	27/03/2022	28/03/2027	5 anos
IAP-000900	UFRGS X UA The University of Adelaide - Australia	Protocolo o de Intenções	Juliana Petri Tavares	07/07/2022	07/07/2027	5 anos
IAP-001320	UFRGS X UMINHO Universidade do Minho - Portugal	Protocolo o de Intenções	Lisiane M Girardi Paskulin	23/02/2023	23/02/2028	3 anos
IAP-001606	UFRGS X UMINHO Adenda Univ do Minho - Portugal	Protocolo o de Intenções	Lisiane M Girardi Paskulin	30/03/2023	31/03/2028	3 anos
IAP-002360	UFRGS X ESEL de Lisboa - Portugal	Protocolo o de Intenções	Juciane Inchauspe	17/08/2023	17/08/2028	5 anos
IAP-002390	UFRGS X PUCE - Pontificia Universidad Católica del Ecuador	Protocolo o de Intenções	Cristiane M Famer Rocha	21/09/2023	21/09/2028	5 anos

Fonte: Relatório anual da Escola de Enfermagem – 2022 gestão 2021/2024  
([https://docs.google.com/document/d/10gxKSqXsjO-aNhHXnzc3RTGrOFQULt\\_S/edit](https://docs.google.com/document/d/10gxKSqXsjO-aNhHXnzc3RTGrOFQULt_S/edit))

### **Aprendizagem Centrada no Estudante - ACE (<https://erasmus-ace.com/pt/>)**

O objetivo deste projeto é criar uma readequação no ensino da enfermagem de modo que se priorize o ensino centrado no estudante e nas necessidades da sociedade. Isso inclui uma nova forma de que os estudantes que vão estudar no exterior consigam uma melhor adequação de suas cargas horárias, atividades de ensino, pesquisa, estágios e outros pontos da curricularização que são necessárias na contagem de horas para migrar o diploma para outro país.

O projeto, que conta com a participação de cinco professores, cinco estudantes e uma técnica administrativa, tem por objetivo promover a reforma curricular baseada no Enfoque Centrado no Estudante (ECE), criando as condições e os instrumentos necessários para a implementação efetiva do ECE. Na Escola de Enfermagem a coordenadora do projeto é a Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Graziella Badin Aliti juntamente com sua equipe João Lucas Campos de Oliveira, Ana Luisa Petersen Cogo, Márcio Wagner Camatta, Luiza Maria Gerhardt e Tatiana Rambo dos Santos (administrativa) e os alunos Larissa Klein Nunes, Yasmin Lorenz da Rosa, Juliana Prates, Camila Juver Schneider e Ricardo Thomazi Júnior.

Por se tratar de uma atividade internacional, conta com países da América do Sul como Brasil, Argentina, Bolívia, Colômbia, Paraguai e Peru, e de outros continentes como Países Baixos, Finlândia, Bélgica e Espanha. No setor da enfermagem as universidades que contribuem para o projeto são: *Universidad Mayor de San Simón* (UMSS), Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), *Universidad de La Sabana* (UNISABANA), Universidade Iberoamericana (UNIBE) e *Tampere University* (TAU).

O trabalho é organizado em três linhas de trabalho interconectadas: Linha 1 do ACE: Criação de referências internacionais para orientar e inspirar a revisão dos currículos e a melhoria dos processos (Quadros Regionais de Qualificações nas quatro Áreas Temáticas do Projeto: Educação, Enfermagem, História e Meio Ambiente e Repositórios de boas práticas de ensino, aprendizagem e avaliação centrada no aluno); Linha 2 do ACE: Envolve alunos e funcionários na construção conjunta de uma educação superior centrada no aluno. A comunidade acadêmica do curso de Enfermagem foi convidada a discutir por meio da participação em oficinas que abordaram: O que significa a abordagem centrada no aluno? Como escrever resultados de aprendizagem? Aplicar a abordagem centrada no aluno para ensino, aprendizagem e avaliação, além de computar a carga de trabalho dos estudantes fora da sala de aula e Linha 3 do ACE: Desenvolvendo um modelo de currículo centrado no aluno. A experiência com o projeto será utilizada para a reforma curricular do curso que já teve seu

planejamento iniciado pela COMGRAD/ENF e NDE/ENF. A página do projeto está sendo atualizada: <https://erasmus-ace.com/pt/>.

O **Aprendizagem Centrada no Estudante** tem a duração de 36 meses e se encerra em janeiro de 2024.

#### **Projeto Saúde com Agente (<https://saudecomagente.ufrgs.br/saude/>)**

É um projeto de parceria do Ministério da Saúde, CONASEMS e UFRGS, com o envolvimento das unidades acadêmicas da Medicina, Enfermagem, Odontologia, Farmácia e Psicologia. O objetivo deste projeto é melhorar os indicadores de saúde, a qualidade e a resolutividade dos serviços da Atenção Primária aos brasileiros.

Tem como objetivo oferecer formação em Curso Técnico em Agente Comunitário de Saúde para agentes comunitários de saúde (ACS) e Curso Técnico em Vigilância em Saúde com Ênfase no Combate às Endemias, para os Agentes de Combate às Endemias (ACE). Esses profissionais trabalham diretamente com populações e territórios fazendo mapeamento e cadastramento das necessidades da população através de visitas domiciliares, fazendo educação em saúde com a população, acompanhando a população e junto com todas essas tarefas, faz a vigilância epidemiológica, além de realizarem o controle e vigilâncias dos vetores de doenças. Por conta de todas essas atribuições traz equidade às políticas públicas ajudando o Estado a encontrar quem mais precisa de assistência e alocando verbas para acolher e auxiliar essas populações.

Foram ofertadas mais de 200 mil vagas em todo País, total de 236.453 inscrições completas, sendo 187.329 de ACS - Agente Comunitário de Saúde e 49.124 ACE - Agentes de Combate às Endemias, com formação de 4.000 tutores e 10.818 preceptores.

Destaca-se a parceria Centro de Processamento de Dados – CPD na integração de sistemas e informações com abrangência nacional e que possibilitou a gestão otimizada dos recursos públicos destinados (economia de 32 milhões); e também as estratégias de comunicação e gestão da informação empregadas.

O Ministério da Saúde vai abrir nova turma para formação de 180 mil agentes comunitários e de controle de endemias com início previsto para o segundo semestre de 2024.

#### **Prêmios e destaques**

*Quadro 31. Prêmios e destaques nos salões da UFRGS.*

2022	2023
XVIII Salão de Ensino DESTAQUE DA SESSÃO Título: “Qual é o meu papel no combate à tb?” Prevenção da tuberculose e novas formas de	XIX Salão de Ensino DESTAQUE DA SESSÃO Título: Monitoria acadêmica na Disciplina de Arte, Saúde e Educação: um relato de experiência Estudante: Vitória Trentin Perin

2022	2023
comunicação com o engajamento jovem em porto alegre Estudante: Viviane Ferreira Professora: Rosana Maffaccioli	Professoras: Daniele Noal Gai e Daniela Dallegrave
XXXIV Salão de Iniciação Científica PRÊMIO JOVEM PESQUISADOR Título: Capacidade funcional em pacientes com COVID19 seis meses após alta da UTI Estudante: Luísa Brehm Santana Professora: Karina De Oliveira Azzolin	XXIV Salão de Extensão DESTAQUES - VÍDEO-PÔSTER Título do projeto de extensão: prevenção e diagnóstico das infecções sexualmente transmissíveis na comunidade e escolas. Apresentadora: Viviane Ferreira. Coordenadora do projeto: Rosana Maffaccioli
XXXIV Salão de Iniciação Científica DESTAQUE DA SESSÃO Título: A saúde ocupacional da enfermagem em unidades dedicadas e não dedicadas ao atendimento COVID-19: um estudo de métodos mistos Estudante: Luiza Paloschi Dalla Vecchia Professora: Daiane Del Pai	XXIV Salão de Extensão DESTAQUES - VÍDEO-PÔSTER Título do projeto de extensão: Métodos não farmacológicos para alívio da dor durante trabalho de parto em centro obstétrico - II EDIÇÃO Apresentadora: Júlia Moraes Terra Coordenadora do projeto: Letícia Becker Vieira
XXXIV Salão de Iniciação Científica DESTAQUE DA SESSÃO Título: Desafios e potenciais de um documentário sobre a vacinação contra a COVID-19 em Quilombolas de Morro Alto Estudante: Joana da Costa Eschiletti Professora: Tatiana Engel Gerhardt	XXXV Salão de Iniciação Científica DESTAQUE DA SESSÃO Título: Associação entre clima de equipe e atenção centrada no paciente Estudante: Eduarda Vacario Cecilio Professora: Juciane Aparecida Furlan Inchauspe
	XXXV Salão de Iniciação Científica DESTAQUE DA SESSÃO Título: Cuidados na prevenção da COVID19, condições de saúde e acesso de pessoas idosas vinculadas à atenção domiciliar em Porto Alegre - RS Estudante: Isabella Moesch Professora: Idiane Rosset
	XXXV Salão de Iniciação Científica DESTAQUE DA SESSÃO Título: Subescalas da escala de BRADEN na predição de risco de lesão por pressão Estudante: Ketlin Laufer Schuh Professora: Taline Bavaresco
	XXXV Salão de Iniciação Científica DESTAQUE DA SESSÃO Título: Indicadores de qualidade na terapia nutricional enteral: um estudo de coorte prospectiva Estudante: Melissa Lemes Maia Professora: Michelli Cristina Silva De Assis
	XXXV Salão de Iniciação Científica DESTAQUE DA SESSÃO Título: Letramento em saúde dos cuidadores de crianças com necessidade especiais de saúde internadas em unidades hospitalares pediátricas Estudante: Thailine Stodulski Theis Professor: Wiliam Wegner
	XXXV Salão De Iniciação Científica DESTAQUE DA SESSÃO COM INDICAÇÃO PARA CONCORRER AO PRÊMIO UFRGS - JOVEM PESQUISADOR Título: Cateter de linha média (Midline) versus cateter intravenoso periférico longo em pacientes adultos

2022	2023
	internados: um projeto piloto de ensaio clínico randomizado. Estudante: Andre Abruzzi Rodrigues Professora: Eneida Rejane Rabelo da Silva
	XXXV Salão De Iniciação Científica DESTAQUE DA SESSÃO COM INDICAÇÃO PARA CONCORRER AO PRÊMIO UFRGS - JOVEM PESQUISADOR Título: avaliação da qualidade de vida e saúde mental a longo prazo de sobreviventes que usaram ou foram avaliados para o uso de Ecmo por covid-19 Estudante: Arianne dos Santos Gomes Professora: Karina de Oliveira Azzolin
	XXXV Salão De Iniciação Científica DESTAQUE DA SESSÃO COM INDICAÇÃO PARA CONCORRER AO PRÊMIO UFRGS - JOVEM PESQUISADOR Título: Impacto da pandemia da Covid-19 sobre o desenvolvimento de distúrbios psíquicos menores em trabalhadores do SAMU: um estudo de coorte Estudante: Luiza Paloschi Dalla Vecchia Professora: Daiane Dal Pai
	XXXV Salão De Iniciação Científica DESTAQUE DA SESSÃO COM INDICAÇÃO PARA CONCORRER AO PRÊMIO UFRGS - JOVEM PESQUISADOR Título: Alterações físicas e psíquicas e sua repercussão na qualidade de vida de policiais civis. Estudante: Miguel Lucas silva da Paixão Professora: Juliana Petri Tavares
	XXXV Salão De Iniciação Científica DESTAQUE DA SESSÃO COM INDICAÇÃO PARA CONCORRER AO PRÊMIO UFRGS - JOVEM PESQUISADOR Título: ANÁLISE DE TERAPIAS COMPRESSIVAS NA CICATRIZAÇÃO DE ÚLCERAS VENOSAS EM USUÁRIOS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE Estudante: Tamira Rosa Brasileiro Ferreira Professora: Lisiane Manganelli Girardi Paskulin

Fonte: Salão UFRGS 2023 (<https://www.ufrgs.br/salaoufrgs/2023/11/13/premiacoes-do-salao-ufrgs-2023-celebraram-conexoes-com-a-comunidade/>).

*Quadro 32. Número de atividades e de participantes por semestre nas atividades de extensão.*

Número de Atividades/Participantes	2022/1 (13/06 a 20/10/2022)	2022/2 (17/11/2022 a 19/04/2023)	2023/1 (15/05 a 16/09/2023)
Participantes em atividades de extensão/área temática	1276	964	563
Docentes registrados em ações de Extensão	98	92	32
Docentes coordenadores de ações de Extensão	34	29	13
Docentes executores de ações de Extensão	98	92	32
Docentes registrados/modalidade	169	140	36
Ações	59	47	14

Número de Atividades/Participantes	2022/1 (13/06 a 20/10/2022)	2022/2 (17/11/2022 a 19/04/2023)	2023/1 (15/05 a 16/09/2023)
Ações de Extensão/modalidade	59	47	14
Ações de Extensão/linha de extensão	59	47	14
Ações de Extensão/área temática	59	47	14
Ações de Extensão/disciplinaridade	59	47	14
Atividades de extensão que solicitaram/receberam recursos (Fomento)	0	0	0
Certificados emitidos	311	412	351
Participantes em atividades de extensão	1276	964	563
Participantes em atividades de extensão/modalidade	1276	964	563
Participantes em atividades de extensão/área temática	1276	964	563
Participantes em atividades de extensão/linha de extensão	1276	964	563
Participantes em atividades de extensão/vínculo interno	504	393	303
Participantes em atividades de extensão/vínculo externo	636	500	233

Fonte: Comissão de Extensão (COMEX) - Profª Anne Marie Weissheimer.

### **Eixo 3: Políticas Acadêmicas**

#### **Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes**

##### **Atendimento aos discentes**

##### **Ações de acolhimento**

Nos quadros que seguem estão descritas algumas ações de acolhimento, atendimento e orientação aos estudantes da EENF UFRGS nos diferentes cursos ministrados.

##### *Quadro 33. Recepção aos estudantes a cada início nos seguintes semestres.*

<b>2022/1</b>	Aula inaugural do Mestrado Profissional da Saúde da Família
<b>2022/2</b>	31 de março de 2023 - Aula aberta PPGCOL: SAÚDE COLETIVA E MOVIMENTOS SOCIAIS: PERSPECTIVAS PARA PENSAR O PRESENTE em sala da Faculdade de Odontologia com os palestrantes Dr. Luciano Bezerra Gomes, Professor Adjunto do Departamento de Promoção da Saúde do Centro de Ciências Médicas da Universidade Federal da Paraíba – UFPB, Professor permanente e Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva (PPGSC) do Centro de Ciências Médicas da UFPB e Psicóloga Jaqueline Miotto Guarnieri, Mestranda em Saúde Coletiva pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), com especialização em Atenção Básica, ênfase em Saúde da Família e Comunidade pelo Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS). Integrou a Comissão Executiva Editorial da Editora Rede Unida.
<b>2023/1</b>	JUNHO: AULA MAGNA PÓS-GRAD, com o título COOPERAÇÃO BRASIL, CUBA, HAITI: UMA EXPERIÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA proferida pela professora Stela Nazareth Meneghel
<b>2023/1</b>	30 de agosto de 2023 - Jornada Internacional do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da UFRGS – 25 anos de Ciência, tecnologia e inovação para o cuidado: “ <i>Conferência: Conhecimento, tecnologia e inovação: impacto dos Programas de Pós-Graduação no Brasil</i> ” da Profª Drª Agnes Olschowsky, docente do Departamento de Assistência e Orientação Profissional (DAOP), do PPGENF e Coordenadora Adjunta dos PPG Acadêmicos na área de Enfermagem/CAPES desde 2022.

<b>2023/1</b>	13 de setembro de 2023 - Jornada Internacional do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da UFRGS – 25 anos de Ciência, tecnologia e inovação para o cuidado: “ <i>Ciência, tecnologia e inovação no campo da saúde: fomento da UFRGS</i> ” do Prof. Dr. Julio Otavio Jardim Barcellos, pró-reitor de Pós-Graduação da UFRGS. “ <i>Divulgação de pesquisa para pares</i> ” do Prof. Dr. João Lucas Campos, editor chefe da RGE. “ <i>Divulgação de pesquisa para a sociedade</i> ” da Prof <sup>ª</sup> Dr <sup>ª</sup> . Mellanie Fontes-Dutra, UNISINOS.
<b>2023/1</b>	18 de outubro de 2023 - Jornada Internacional do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da UFRGS – 25 anos de Ciência, tecnologia e inovação para o cuidado: “ <i>Internacionalização e fortalecimento da Pós-Graduação</i> ” da Prof <sup>ª</sup> Dr <sup>ª</sup> Lisiane Manganeli Girardi Paskulin (UFRGS). “ <i>Videos expositivos: cooperações internacionais e o fortalecimento da Pós-Graduação.</i> ” de Jordana Salma, PhD, MN, RN - Assistant Professor, Faculty of Nursing - Global Office - Ana Maria Porcel Gálvez - Universidad de Sevilla - Odete e Ana Paula - Universidade Minho Portugal. “ <i>Internacionalização: desafios e oportunidades. Depoimentos de egressos e estudantes. - Intercâmbio PRINT como oportunidade de vivência de ciência, tecnologia e inovação</i> ” da En <sup>ª</sup> . doutoranda Ana Cláudia Fuhrman (Alberta - Canadá) - Dr <sup>ª</sup> Ana Paula Correa. Co-fundadora da Simula Health – Universidade Católica de Múrcia, Espanha.

Fonte: Setor administrativo e EENF (TA: Cláudia Regina Parzianello).

### **Acolhimentos aos calouros**

A Unidade vem promovendo atividades de acolhimento aos calouros de ambos os cursos de Graduação: Enfermagem e Saúde Coletiva. Devido às especificidades de cada curso as atividades ocorreram em espaços físicos e de tempo individualizados conforme quadro que segue.

*Quadro 34. Atividades desenvolvidas por ocasião do acolhimento de calouros na Escola de Enfermagem.*

SAÚDE COLETIVA		ENFERMAGEM
<b>2022/1</b>		7 de julho de 2022. Aula especial promovida pela Comissão de Graduação em Enfermagem e pelos professores da disciplina ENF03059. O encontro didático previu a participação das famílias desses calouros e calouras. Houve confraternização de boas-vindas aos estudantes.
<b>2022/2</b>	<b>21/10</b>	Ocorreram durante a segunda semana de aulas do semestre durante os períodos de aula da Disciplina 03059, Cuidado de Enfermagem na Saúde Coletiva. Os calouros receberam informações sobre a estrutura do curso, questões práticas relacionadas à vida acadêmica dos alunos, funcionamento acadêmico e administrativo da Escola e do Campus Saúde da UFRGS.
<b>2023/1</b>	<b>25/04</b>	

Fonte: Setor administrativo e EENF (TA Cláudia Regina Parzianello).

### **Atendimento e orientação da unidade aos discentes**

É realizado principalmente pela COMGRAD/EENF por demanda espontânea ou encaminhamento de algum docente ou disciplina. Situações que fogem ao escopo da COMGRAD são encaminhadas à PRAE ou outros serviços da Universidade, como os relacionados ao estado emocional do discente (cada vez mais frequente).

Os setores administrativo e acadêmico da EENF e das Comissões de Graduação dos cursos de Enfermagem e de Saúde Coletiva enviam, por e-mail, para os estudantes dos cursos citados as oportunidades de monitoria, bolsas e estágios não obrigatórios bem como eventos e cursos promovidos pela UFRGS e/ou EENF e/ou HCPA.

### Outros destaques

- Publicação do 3º E-book com 31 capítulos com as publicações das páginas do LEVi do ano de 2022. 2, estimulando a integração da comunidade acadêmica, assistencial e público geral;
- Publicação do número especial da Revista Gaúcha de Enfermagem: Translação do conhecimento e avanços nas práticas de saúde e de enfermagem (volume 43 publicado em 2022);
- Seção Especial sobre Fenomenologia e Enfermagem da Revista Gaúcha de Enfermagem (RGE) em 2022. Os textos foram oriundos dos trabalhos apresentados no IV Colóquio Internacional de Fenomenologia e Enfermagem;
- Organização da Semana de Enfermagem do HCPA/Escola de Enfermagem-UFRGS 2023 no mês de maio 2023, mantendo a tradição de interlocução entre os docentes e a assistência, com o objetivo de divulgar os saberes da Enfermagem para a sociedade;
- Divulgação internacional de teses e dissertação dos Programas de Pós-Graduação de Enfermagem do Brasil, em especial a produção do PPGENF na Plataforma CARE;
- Prêmio em 2022 com o Título de Membro Honorário da Associação Brasileira de Enfermagem em Terapia Intensiva (ABENTI) pelos trabalhos prestados junto à associação.

### Plano de Ação

Ações planejadas pela Unidade para dirimir possíveis fragilidades e fortalecer as potencialidades identificadas no ano de 2022/2023-1 conforme quadro que segue.

*Quadro 35. Ações planejadas pela Unidade para dirimir possíveis fragilidades e fortalecer as potencialidades identificadas no ano de 2022/2023-1.*

Objetivos do PDI	Potencialidades	Fragilidades	Ações/Encaminhamentos
<b>Ensino Graduação</b>	Monitoramento sistemático das séries históricas das informações do Painel de Avaliação considerando novo sistema de avaliação Institucional e mantendo o fluxo das informações discutidas com docentes a partir dos departamentos e comissões pertinentes Alteração do sistema de avaliação com a introdução	Interrupção da série histórica das avaliações e Início de nova série histórica com a inclusão de novo sistema de avaliação	Agilizar a divulgação das informações constantes no Painel de Avaliação antes do início dos semestres subsequentes, evidenciando a importância da avaliação e estimulando a discussão entre docentes e discentes. Elaboração de nova série histórica de avaliações de docentes e discentes.

<b>Objetivos do PDI</b>	<b>Potencialidades</b>	<b>Fragilidades</b>	<b>Ações/Encaminhamentos</b>
	de questionários semelhantes a docentes e discentes.		
<b>Ensino Pós-Graduação</b>	Introdução do sistema de avaliação semestral	Estabelecimento de análise e monitoramento das informações dos instrumentos de avaliação e do Espaço Aberto.	Intensificar a campanha de esclarecimento sobre a importância do processo de avaliação e proporcionar interpretação equânime dos itens avaliativos por meio de discussão do instrumento de avaliação dos docentes com os discentes. Implementação de reuniões semestrais ou quando necessário.
<b>Extensão</b>	Acompanhamento de ações da COMEX e do processo de curricularização da extensão.	Dificuldades de integrar os sistemas de informação da Graduação e extensão.	Manter fortalecimento de ações conjuntas do NAU junto à COMEX.
<b>Gestão</b>	Ampliação das ações de articulação com os três segmentos da comunidade acadêmica (docentes, discentes e técnicos administrativos).	Participação discente de ambos os cursos da Graduação.	Reforçar a cultura de avaliação da unidade entre estudantes de Graduação e Pós-Graduação nos diversos níveis com a finalidade de aumentar o número de respondentes para resultados mais precisos e proposição de estratégias mais condizentes com os objetivos da UFRGS/ UNIDADE/ SINAES Ampliar as discussões sobre melhores estratégias de avaliação do aluno de acordo com seu perfil.

## **Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional**

### **Dimensão 8: Planejamento e Avaliação (SINAES)**

#### **Potencialidades e Fragilidades**

##### *Quadro 36. Potencialidades e fragilidades da Escola de Enfermagem*

<b>Potencialidades</b>	<b>Fragilidades</b>
Reforma do currículo de ensino da enfermagem baseada no Aprendizado Centralizado no Estudante (ACE).	Divergência de dados entre o Painel de Avaliação Institucional, Painel de Dados da UFRGS e Coordenadoria de Acompanhamento do Programa de Ações Afirmativas (CAF).
Aumento no número de ingressantes na Residência Multiprofissional (RIMS) do HCPA.	Baixo percentual de respondentes na Pós-Graduação, tanto na Avaliação do Docente pelo Discente, quanto na Autoavaliação Docente.
Aumento no número de recebimentos de Prêmios e Destaques dos alunos da Graduação da EENF.	Queda expressiva do número de ações/atividades de extensão entre os anos de 2022 e 2023? (Ainda não estão contabilizadas as de todo o ano de 2023...).
Concluído o Projeto Saúde com Agente na qualificação de 180.000 Agentes Comunitários e Agentes de Combates às endemias em todo o Brasil.	Número expressivo de evasão de estudantes no curso da Saúde Coletiva em 2022/2 (segundo o Painel de Dados UFRGS).

Potencialidades	Fragilidades
Reoferecimento do Projeto Saúde com Agente com mais 200.000 vagas nas mesmas modalidades para 2024.	
Aumento progressivo no número de estudantes ingressantes nas modalidades de cotas.	
Crescimento de mais de 50% no número de alunos ingressantes no curso de Saúde Coletiva de 2022/2 para 2023/1.	

Fonte: Elaborado pelo NAU EENF, nov. 2023.

## **NAU Escola de Engenharia (EE)**

A Unidade Acadêmica Escola de Engenharia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) é uma instituição de destaque, com uma história rica e um compromisso sólido com o ensino, pesquisa e extensão. Fundada no século XIX, a Escola de Engenharia se consolidou ao longo do século XX, tornando-se uma das mais antigas e maiores unidades da UFRGS. A Escola de Engenharia, que completou 125 anos em 2021, possui 9 departamentos, 13 cursos de Graduação e 10 programas de Pós-Graduação distribuídos entre três campi: Centro, Saúde e Vale. Nela estão lotados 236 servidores Docentes e 123 servidores Técnicos Administrativos.

A missão da Escola de Engenharia é: "formar e qualificar recursos humanos, estabelecendo uma cultura de excelência e geração de novos conhecimentos através da pesquisa, em todas as áreas da Engenharia, contribuindo para o desenvolvimento da sociedade com ampla interação com os setores produtivos públicos e privados". Sua visão é a de se tornar "uma unidade dinâmica, que acompanhe as mudanças do setor tecnológico, renovando cursos de Graduação e Pós-Graduação e mantendo atividades regulares de pesquisa e extensão em todos os seus departamentos, com o objetivo de se tornar um centro de referência de expressão internacional." Para cumprir essa missão e atingir essa visão institucional, a Escola de Engenharia tem adotado uma série de iniciativas para avançar na gestão administrativa, renovar práticas acadêmicas e pedagógicas, promover a inovação científica e a transferência tecnológica, bem como aprofundar sua inserção internacional.

Os Planos de Desenvolvimento Institucional (PDI) desempenham um papel fundamental nesse processo, permitindo financiar ações inovadoras voltadas para a modernização dos processos de gestão, infraestrutura de suporte e ações estratégicas de mudança institucional. As ações propostas estão centradas em quatro objetivos estratégicos principais do PDI 2020-2022 da Escola de Engenharia, e se articulam com o atual PDI 2016-2026 da UFRGS, que incluem o desenvolvimento da gestão, interdisciplinaridade, inovação científica e tecnológica, bem como o impacto social, refletindo o compromisso contínuo da Escola com o avanço do conhecimento, a formação de recursos humanos de excelência e a contribuição para o desenvolvimento da sociedade.

No contexto atual, a Escola de Engenharia está em constante evolução, estabelecendo parcerias multidisciplinares com a sociedade, implementando um plano de internacionalização estratégica, qualificando seus servidores e liderando esforços para modernizar o ensino de engenharia.

Nesse cenário em constante transformação, a Escola de Engenharia da UFRGS está trabalhando na elaboração de um novo PDI. O objetivo deste projeto é dar continuidade e ampliar ações complementares à gestão regular da unidade, visando à qualificação da Escola de Engenharia.

## **Eixos e Dimensões do SINAES**

### **Eixo 3: Políticas Acadêmicas**

#### **Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão (SINAES)**

##### **Instrumentos de Avaliação da Graduação - diagnóstico e análise**

Em 2022 o instrumento de avaliação do docente pelo discente foi modificado, tanto no conteúdo quanto nas notas de avaliação, que passaram a ser na faixa de 0 a 10.

A observação do Quadro abaixo mostra que as médias das disciplinas, tanto da Escola de Engenharia quanto da UFRGS, foram acima de 8,5. Não se observa uma tendência clara de aumento ou redução das médias. Em 2017 o percentual de respondentes foi em torno de 55%; desde então tem havido redução gradual, sendo que em 2023/1 está no patamar de 30%.

*Quadro 37. Médias e % de Respondentes da Escola de Engenharia e UFRGS*

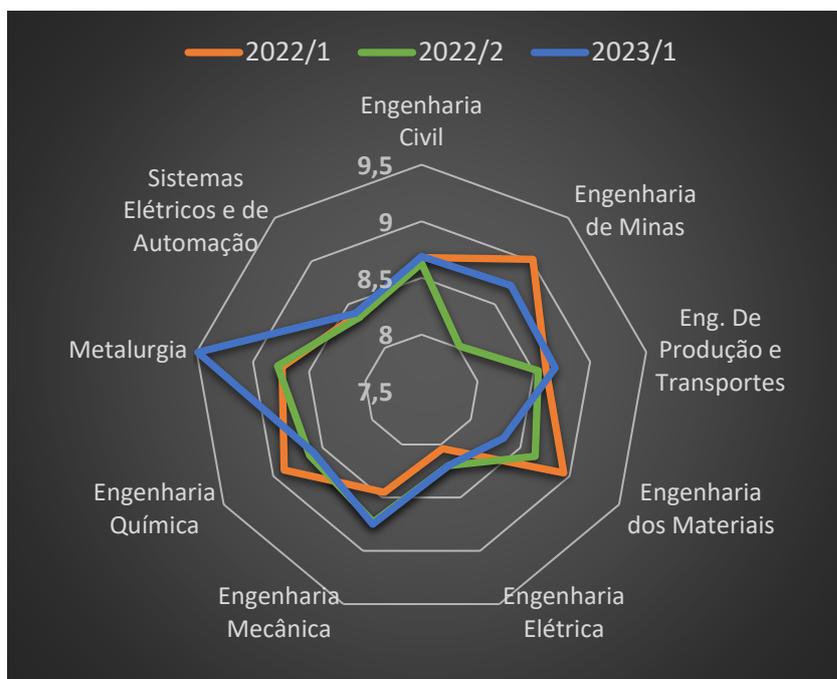
	2022/1	2022/2	2023/1
<b>Escola de Engenharia</b>	8,6	8,57	8,63
<b>% Respondentes</b>	31,27	34,99	29,46
<b>UFRGS</b>	8,78	8,72	8,75
<b>% Respondentes</b>	33,5	35,22	31,35

O resultado da avaliação por departamentos pode ser visto na Figura 9 para os semestres 2022/1, 2022/2 e 2023/1. Alguns departamentos mostram maior variação das médias entre os 3 semestres, tais como, Engenharia de Minas, Metalurgia e Engenharia dos Materiais. Outros apresentam uma maior estabilidade como o DELAE, Civil, Produção e Transportes, Elétrica, Mecânica e Química.

A análise das médias individuais das disciplinas foi feita através de histogramas, como mostrado na Figura 10. Como reflexo da média geral da Escola de Engenharia, percebe-se a concentração das notas próxima o limite superior. Nos três semestres, notas menores que 6,0 totalizaram, em média, apenas 5 % das avaliações. Já as médias superiores à 9,5, totalizaram, em média, 30 % das avaliações. Esses resultados são considerados muito bons, especialmente considerando a diversidade de cursos e a quantidade de disciplinas oferecidas pela Escola de Engenharia a cada semestre (média de 471 disciplinas nos três semestres avaliados).

As questões do instrumento são divididas em 2 blocos, de 1 a 10 é relativa à Avaliação do Professor e as questões 11 a 13 são de Autoavaliação. Como mostrado na **Erro! Fonte de r**

**referência não encontrada.** 11 as Questões 1 e 10 são as que apresentam nota maior que 9. Elas se referem ao cumprimento do plano de ensino e ao respeito aos estudantes e diversidade. As menores médias, com valores abaixo de 8,3, mas mesmo assim não menores que 7,5, são nas Questões 4 (Estratégias adotadas para facilitar o aprendizado), 5 (Clareza e objetividade na apresentação dos conteúdos), 6 (Estímulo à participação em aula) e 9 (Correção e discussão dos



resultados das avaliações).

*Figura 9. Médias da avaliação discente por Departamentos*

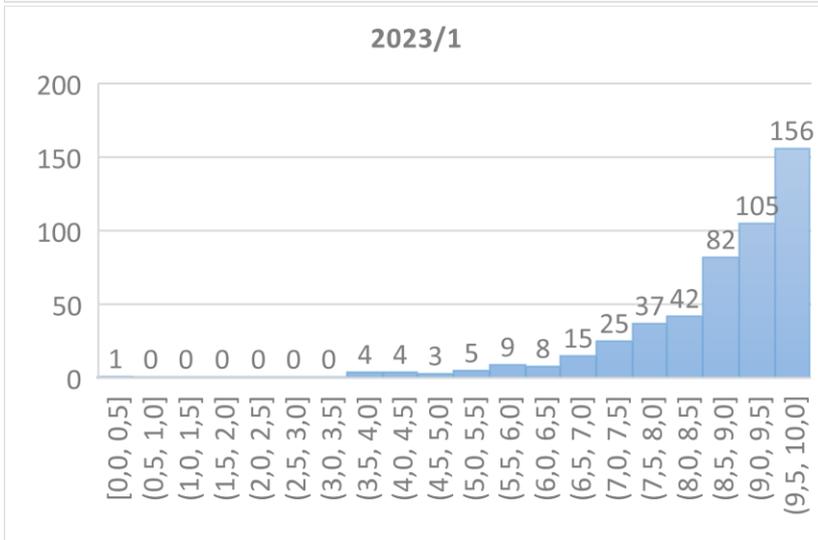
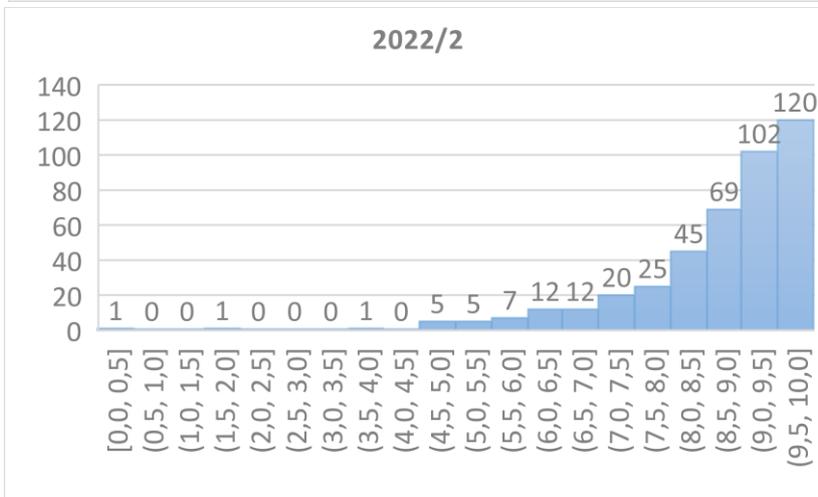
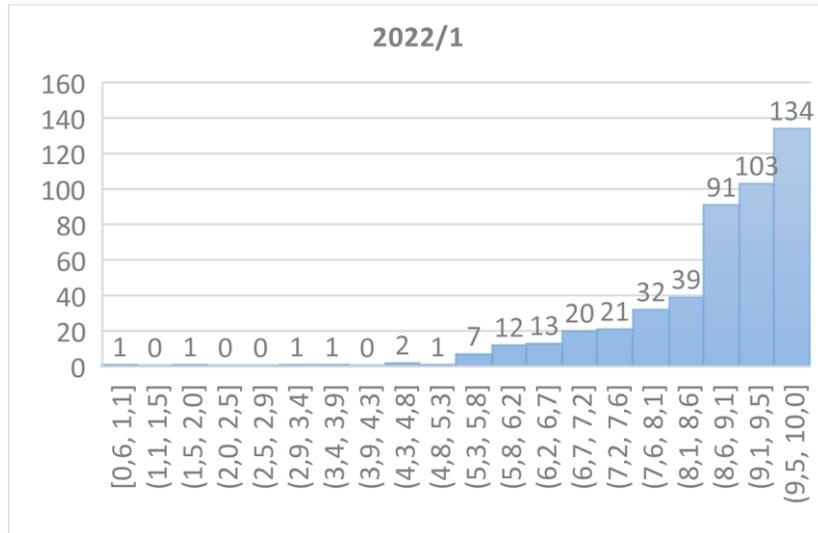


Figura 10. Distribuição de notas das disciplinas

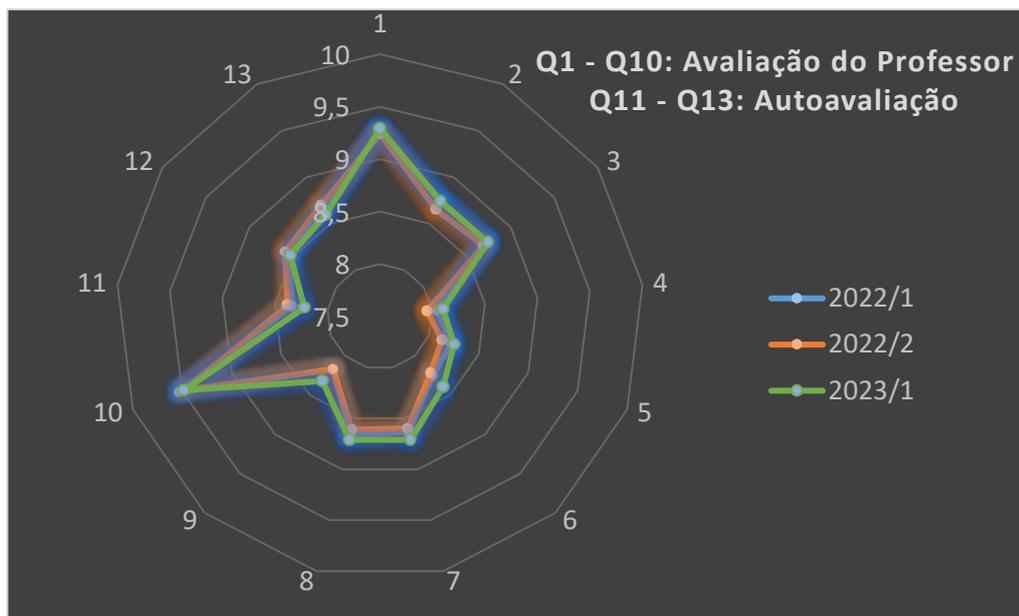


Figura 11. Análise das Questões do Instrumento.

### Instrumentos de Avaliação da Pós-Graduação - diagnóstico e análise

Neste relatório serão apresentados e analisados os dados dos Programas de Pós-Graduação listados no Quadro 38. Existem ainda 3 programas de mestrado profissionalizante, porém não havia resultados da avaliação disponíveis no Painel.

Quadro 38. Programas de Pós-Graduação da Escola de Engenharia

PGDesign	Programa de Pós-Graduação em Design
PPGCI	Programa de Pós-Graduação em Engenharia Civil: Construção e Infraestrutura
PPGEC	Programa de Pós-Graduação em Engenharia Civil
PPGE3M	Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Minas, Metalúrgica e Materiais
PPGEP	Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção
PPGEE	Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica
PROME	Programa de Pós-Graduação em Engenharia Mecânica
PPGEQ	Programa de Pós-Graduação em Engenharia Química

O Instrumento de avaliação da Pós-Graduação foi aplicado em 2022/2 e 2023/1. O mesmo é dividido em 3 blocos: (i) Avaliação das Atividades de Ensino do Programa, (ii) Avaliação da Orientação e (iii) Avaliação do Programa.

As médias gerais dos programas são mostradas na Figura 12 **Erro! Fonte de referência não encontrada.**, para os dois semestres. Na maioria dos programas as médias apresentaram pouca variação entre os semestres, sendo que a menor média foi de 8,80 e a maior de 9,44.



Figura 12. Média geral dos Programas de Pós-Graduação.

Os resultados por questão e por programa para os dois semestres são mostrados nos Quadros 39 e 40.

Observa-se que, em geral, o bloco de Avaliação da Orientação (Questões 5 a 8) apresentam bons resultados para ambos os semestres.

As duas últimas linhas de cada Quadro mostram a média e o desvio padrão do bloco de Avaliação do Programa. Observa-se que o PPGE3M apresentou desempenho semelhante ao bloco de Avaliação da Orientação. Para os demais alguns pontos merecem maior atenção devido a médias na faixa de 6 a 7,5, sendo pontual para alguns programas.

Quadro 39. Médias por questão em 2022/2

		PGDesign	PPGEC	PPGCI	PPGE3M	PPGEP	PPGEE	PROMECC	
Avaliação da Orientação	Q5 - Adequação dos métodos de orientação para a elaboração da pesquisa.	9,57	9,63	9	9,52	9,75	9,22	9,86	9,69
Avaliação da Orientação	Q6 - Incentivo à produção científica.	9,53	9,73	9,42	9,7	9,78	9,39	9,91	9,54
Avaliação da Orientação	Q7 - Abertura para a exposição e debate de novas ideias.	9,54	9,71	9,52	9,65	9,78	9,42	9,91	9,85
Avaliação da Orientação	Q8 - Disponibilidade para orientação.	9,54	9,67	8,4	9,67	9,74	9	9,83	9,58
Avaliação do Programa	Q9 - Incentivo a pesquisas interdisciplinares.	8,31	7,71	8,61	9,41	8,81	8,28	8,82	8,3

		PGDesign		PPGEC	PPGCI	PPGE3M	PPGEP	PPGEE	PROMECC
Avaliação do Programa	Q10 - Disseminação de informações atualizadas sobre normas e procedimentos do Programa.	8,43	7,48	6,741	9,28	8,38	8,64	8,5	8,39
Avaliação do Programa	Q11 - Qualidade do atendimento da secretaria do Programa.	9,54	8,25	6,88	9,56	9,14	9,67	8,61	9,77
Avaliação do Programa	Q12 - Adoção de estratégias de mobilidade acadêmica e internacionalização.	8,18	7,43	7,94	9,16	9,13	8,42	8,47	7,78
Avaliação do Programa	Q13 - Divulgação dos critérios para distribuição de bolsas de Pós-Graduação.	8,06	7,02	8,36	9,24	8,55	8,76	8,66	8,73
Média	(Avaliação Programa)	8,50		7,58	7,71	9,33	8,80	8,75	8,61
Desvio padrão	(Avaliação Programa)	0,596		0,451	0,853	0,157	0,340	0,545	0,140

*Quadro 40. Médias por questão em 2023/1*

		PGDesi gn	PPGEC	PPGCI	PPGE3 M	PPGEP	PPGEE	PROM EC	PPGEQ
Avaliação da Orientação	Q5 - Adequação dos métodos de orientação para a elaboração da pesquisa.	8,96	9,92	9,58	9,59	9,41	9,76	9,56	9,39
Avaliação da Orientação	Q6 - Incentivo à produção científica.	9	9,96	9,81	9,76	9,72	9,76	9,59	9,32
Avaliação da Orientação	Q7 - Abertura para a exposição e debate de novas ideias.	9,13	9,92	9,77	9,72	9,72	9,86	9,66	9,45
Avaliação da Orientação	Q8 - Disponibilidade de para orientação.	8,96	9,88	9,15	9,67	9,34	9,62	9,67	9,37
Avaliação do Programa	Q9 - Incentivo a pesquisas interdisciplinares.	8,35	7,91	8,39	9,21	9,03	8,57	8,17	8,4

		PGDesi gn	PPGEC	PPGCI	PPGE3 M	PPGEP	PPGEE	PROM EC	PPGEQ
Avaliação do Programa	Q10 - Disseminação de informações atualizadas sobre normas e procedimentos do Programa.	8,58	8,15	6,9	9,21	8,98	9,05	7,97	8,33
Avaliação do Programa	Q11 - Qualidade do atendimento da secretaria do Programa.	9,54	9	7,09	9,58	9,73	9,67	8,52	9,6
Avaliação do Programa	Q12 - Adoção de estratégias de mobilidade acadêmica e internacionalização.	8,38	7,58	8,35	9,03	9,25	8,85	7,97	8,47
Avaliação do Programa	Q13 - Divulgação dos critérios para distribuição de bolsas de Pós-Graduação.	8,95	7,24	8	9,33	8,03	8,9	8,27	8,76
Média	(Avaliação Programa)	8,76	7,98	7,75	9,27	9,00	9,01	8,18	8,71
Desvio padrão	(Avaliação Programa)	0,497	0,667	0,705	0,203	0,620	0,409	0,230	0,523

### Eixo 3: Políticas Acadêmicas

#### Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

##### Extensão e Comunicação com a Sociedade

Os projetos de extensão oferecidos na Escola de Engenharia contemplam as diversas áreas de conhecimento. Os grupos de Empresas Juniores, são geridos por alunos da Graduação com a supervisão de docentes ligados aos cursos e ofertam serviços à comunidade:

- CATALISA – Empresa Júnior da Engenharia Química. Áreas de atuação: planos de licenciamento ambiental, gestão de resíduos, otimização de processos químicos, dimensionamento de equipamentos, análise e caracterização de compostos químicos, soluções em programação na área de Engenharia Química;

- Esfera Jr. – Arquitetura e Engenharia Civil. Áreas de atuação: elaboração de plano de prevenção e proteção de combate a incêndio (PPCI), laudos técnicos, arquitetura de interiores, plantas técnicas;
- EME Jr – Empresa Júnior da Engenharia de Materiais. Áreas de atuação: análise de falhas, problemas associados à corrosão, anodização, galvanização e revestimentos protetores, processos de fabricação, tratamentos térmicos, reciclagem, tratamentos de efluentes;
- EPR Consultoria – Empresa Júnior da Engenharia de Produção. Áreas de atuação: gestão da qualidade, gestão por processos, produção enxuta, planejamento e controle da produção (PCP), logística, estudo de layout, análise ergonômica, análise de custos, estratégia organizacional;
- OTMZA Assessoria em Engenharia – Empresa Júnior da Engenharia Mecânica. Áreas de atuação: análise de desempenho energético, climatização e refrigeração, aproveitamento da energia solar, análise estrutural, analítica e computacional, análise de fadiga, dimensionamento de estruturas, testes de resistência, desenhos 2d e 3d, modelagem computacional, ideação, dimensionamento e correção de mecanismos;
- Renova Jr. – Empresa Júnior da Engenharia de Energia. Áreas de atuação: eficiência energética, tarifação de energia elétrica, sistemas de geração solar fotovoltaica, projetos de climatização, sistemas de aproveitamento energético e cogeração, atividades de conscientização, educação energética;
- Enfitec Júnior – Empresa Júnior da Engenharia Física. Áreas de Atuação: análise e caracterização física de materiais, desenvolvimento e adaptação de sensores, desenvolvimento de protótipos, desenvolvimento e adaptação de dispositivos;
- IDEjr– Empresa Júnior da Engenharia da Computação. Áreas de atuação: desenvolvimento de sistemas;
- Sinc – Engenharia Elétrica e de Engenharia de Controle e Automação. Áreas de atuação: projetos em áreas da elétrica e automação, com enfoque em Instalações Elétricas, Automação Industrial, Eletrônica e Softwares;
- EJMinas – Empresa Junior da Engenharia de Minas. Projetos na área de mineração e meio ambiente.

A temática de segurança contra incêndios está presente nos projetos:

- Fire Social: Atividade de extensão que visa a realização de projetos de prevenção e proteção contra incêndio para entidades e associações carentes;
- Fire Talks: O projeto tem por finalidade divulgar conteúdos relacionados com a área da segurança contra incêndio na sociedade, por meio de conversas/entrevistas em redes sociais, contribuindo com a disseminação da cultura da segurança contra incêndio;
- Educar para Prevenir: Segurança contra Incêndio nas Escolas.

Além destes projetos, são organizados projetos com a finalidade de atender a comunidade interna dos cursos:

- Escola Piloto de Engenharia Química da UFRGS tem como objetivo fornecer cursos e treinamentos para os estudantes da área, visando prepará-los para os desafios do mercado de trabalho. Com uma abordagem dinâmica e interativa, os cursos oferecidos pelo projeto são desenvolvidos e ministrados pelos próprios membros, possibilitando o aprendizado de diversos temas da área e seu ensino. O projeto tem como missão auxiliar os estudantes na construção de uma carreira sólida e bem-sucedida na área da engenharia química, contribuindo para o desenvolvimento da sociedade através da aplicação de conhecimentos e soluções inovadoras;
- MOVE é o programa de apoio às equipes de mobilidade da Escola de Engenharia UFRGS, que organiza e integra as equipes discentes que participam de competições. Visa proporcionar condições para os alunos se organizarem em equipe e desenvolverem projetos multidisciplinares; facilitar a troca de conhecimentos interdisciplinares entre equipes; incentivar a busca de parcerias; proporcionar condições para as equipes projetarem, construírem e testarem os protótipos, bem como participarem das competições;
- A equipe Nautilus projeta e constrói protótipos náuticos tipo rebocador, controlados remotamente;
- A equipe Pampa Aerodesign projeta e constrói protótipos aeronáuticos tipo cargueiro, controlados remotamente;
- A equipe Tchê Baja projeta e constrói protótipos automobilísticos tipo *off-road*;

- A equipe Bagual Racing projeta e constrói protótipos automobilísticos tipo ultraeficientes;
- A equipe RSR Racing projeta e constrói protótipos automobilísticos tipo fórmula a combustão;
- A equipe e-Power projeta e constrói protótipos automobilísticos tipo fórmula elétrico;
- A equipe Startchê projeta e constrói protótipos de robôs tipo mini sumô e seguidor de linha;
- Feira de Oportunidades: Proporcionar a aproximação entre universitários e o mercado de trabalho através da realização de uma feira, sem fins lucrativos, de 2 dias de duração, com estandes de empresas, palestras e oficinas. Além disso, são realizados eventos com palestras que visam complementar a Feira, os quais são: Ciclo de Tecnologia (Antigo Ciclo da Informática) no Instituto de Informática, Pré-Feira na Escola de Engenharia e Painel de Abertura no Salão de Atos da UFRGS.

A Escola de Engenharia conta com uma Agência de Comunicação, cujo Plano de Comunicação está alinhado com o Plano de Desenvolvimento Institucional, busca potencializar a divulgação de ações desenvolvidas para o público interno e externo da Escola de Engenharia. O Núcleo de Tecnologias da Informação e Comunicação gerencia o Plano de Comunicação e seus respectivos Manuais complementares, seu serviço de Comunicação auxilia a direção da Escola de Engenharia no planejamento e execução das tarefas que envolvam competências comunicacionais.

A seguir são listados o conjunto de canais de comunicação gerenciados pela Agência de Comunicação:

- Portal de Comunicação da Escola de Engenharia: o gerenciamento do site da Escola de Engenharia opera de forma compartilhada. A Comunicação gerencia a página de abertura do site em seu espaço principal de publicação de notícias disponibilizadas no formato de matérias jornalísticas (reportagens) complementado com ilustração de imagens gráficas ou fotográficas. No Portal da Comunicação é publicado todo o tipo de evento, pesquisas e temas que envolvam o ensino e a extensão;
- Mídias Sociais: A Escola de Engenharia se faz presente nas mídias sociais com uma conta no Twitter ([twitter.com/engUFRGS](https://twitter.com/engUFRGS)), uma página

institucional no Facebook (facebook.com/engenhariaufrgs), perfil no Instagram (instagram.com/engenhariaufrgs) e perfil no LinkedIn (linkedin.com/escola-de-engenharia-ufrgs). A ação das mídias sociais atua como postagem complementar às publicações do Portal da Comunicação (site institucional) ou como postagem exclusiva conforme o formato do conteúdo das informações;

- Repositório de Armazenamentos de Produções Digitais: as produções da Agência de Comunicação de mídias audiovisuais, de áudios e textuais serão armazenadas em plataformas de serviços de armazenamento on-line e gratuito como medida de segurança e de preservação;
- TV Engenharia: o acervo de vídeos produzidos pela TV Engenharia é preservado na conta da Escola de Engenharia no Plumi (Portal de vídeos da UFRGS) acessível pelo endereço eletrônico (<https://videos.ufrgs.br/engenhariaufrgs>) e também no YouTube (<https://www.youtube.com/TVEngenhariaUFRGS>);
- Fala Engenharia: o acervo de áudios produzidos pelo Podcast Fala Engenharia é preservado na conta da Escola de Engenharia no Lúmina *Podcast* UFRGS (Portal de áudios da UFRGS) acessível pelo endereço eletrônico ([ufrgs.br/luminapodcasts/falaengenharia](http://ufrgs.br/luminapodcasts/falaengenharia)) gerenciado pelo Núcleo de Apoio Pedagógico à Educação a Distância (o Napead/UFRGS) e pelo site ([ufrgs.br/podcastfalaengenharia](http://ufrgs.br/podcastfalaengenharia)) gerenciado pela Agência de Comunicação;
- Jornal da Engenharia: o acervo de jornais é conservado na conta da Escola de Engenharia no Lume (Repositório Digital da UFRGS), plataforma que abrange diversos formatos de publicações, incluindo as de jornais permanecendo acessíveis pelo endereço eletrônico ([lume.ufrgs.br](http://lume.ufrgs.br)) e pelo site do Jornal (a ser desenvolvido) gerenciado pela Agência de Comunicação.

### **Eixo 3: Políticas Acadêmicas**

#### **Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes (SINAES)**

##### **Atendimento aos discentes**

A Escola de Engenharia da UFRGS oferece diversas formas de atendimento ao discente sendo a iniciativa mais notável o SADI-EE (Setor de Ações Discentes).

O SADI-EE é centrado em quatro pilares: Escutar, Acompanhar, Interagir e Propor. Desde os primeiros dias do discente na faculdade esse já é acolhido e acompanhado, podem se

destacar nesse sentido o “Manual de Sobrevivência do Calouro”, página que traz informações úteis para os calouros da universidade como instruções acerca do uso dos Restaurantes Universitários, auxílio para que encontrem as suas salas, informações sobre o uso das bibliotecas, e como solicitar seu cartão UFRGS, entre outras noções básicas para os recém-integrantes discentes. Além disso o SADI-EE ainda proporciona eventos de recepção aos calouros em que são introduzidos oficialmente aos cursos da Escola de Engenharia, assim como aos projetos de extensão e aos núcleos que os acompanharão em sua jornada universitária, criando, a partir daí, um ambiente confortável para os discentes que procuram serem escutados e orientados, assim, ajudando fortemente os alunos a lidarem com as dificuldades da vida acadêmica. O contato com o SADI é aberto e recomendado a qualquer aluno da Escola de Engenharia da UFRGS e pode ser realizado por meio do WhatsApp diretamente com a servidora responsável, presencialmente no Prédio Centenário ou ainda por e-mail (informações de contato podem ser encontradas em <https://www.ufrgs.br/sadi/>). Uma das atividades é a Recepção aos Calouros, realizada sempre no primeiro dia de aula de cada semestre. O objetivo é apresentar ao aluno ingressante da Escola de Engenharia as diversas instancias, atividades e recursos. O aluno também tem a disposição o “Manual de sobrevivência do calouro” (<https://sobrevivencia-do-calouro.my.canva.site/>). Também são propostas várias atividades extracurriculares para o desenvolvimento dos discentes, como Rodas de Conversa, abordando os mais variados temas, desde assuntos voltados às engenharias até os voltados para a saúde mental, para interação e evolução conjunta; visitas em empresas para a visualização do âmbito prático da matéria estudada; auxílio para a escolha e aprovação em estágios.

Para além do SADI, existem diversas outras formas de interação como o CEUE, Centro dos Estudantes Universitários de Engenharia da UFRGS, representante e organizado pelos estudantes. O CEUE possui áreas acadêmicas, extensão, comunicação, financeira e ensino, incluindo um pré-vestibular, algumas atividades organizadas pelo CEUE são Visitas Técnicas à ambientes laborais, Sessões de Cinema com a temática da saúde mental e desigualdade social e o Hackathon, maratona de programação organizada pela CEUE em conjunto com a própria Escola de Engenharia.

Também são políticas importantes da Escola de Engenharia que visam a interação entre os discentes: a Associação Atlética Escola de Engenharia (AAEE) é a organização que proporciona um ambiente para a prática de esportes, são organizados eventos e participando de competições, auxiliando os alunos a fortalecerem seus laços entre si, com a Escola de Engenharia e com a UFRGS. E o MOVE, é o programa de apoio às equipes de competições de

mobilidade da Escola de Engenharia, a exemplo de equipe amparada ao MOVE pode-se citar a “Bagual Racing” equipe que projeta e constrói protótipos automobilísticos ultraeficientes e participa da competição “Shell Eco-Marathon”.

Por fim, vale citar o mais recente projeto relativo ao acolhimento na Escola de Engenharia da UFRGS, o “Roda de Escuta Destinada à Engenharia”. Esse projeto deverá organizar uma rede de acolhimento com finalidade na melhoria da saúde mental tanto dos discentes dos cursos de engenharia como dos docentes e técnico-administrativos. Visto que, para criar um ambiente saudável para os discentes nenhuma ação de acolhimento basta se não é possível oferecer atendimento a todos aqueles que participam do ambiente, uma vez que o meio acadêmico não se limita ao núcleo discente.

A Figura abaixo mostra fotos de algumas atividades realizadas pela Escola de Engenharia.

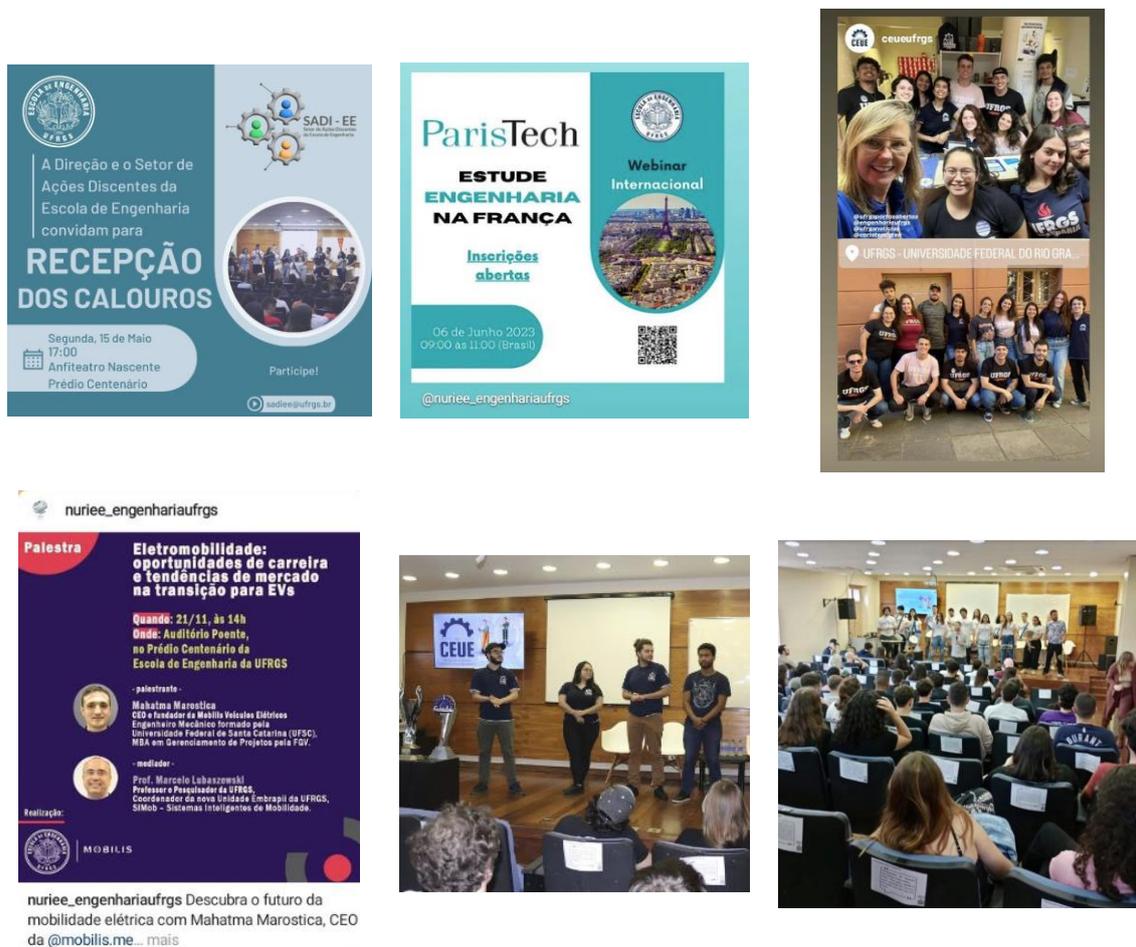


Figura 13. Registro de atividades com e para os alunos da Escola de Engenharia.

### Plano de Ação

As ações propostas, listadas no Quadro 40, estão baseadas nos quatro objetivos estratégicos principais do PDI 2020-2022 corrente da Escola de Engenharia, que são:

- Objetivos organizacionais - envolvem aspectos de desenvolvimento da gestão com cultura, comunicação, infraestrutura, pessoas e sustentabilidade;
- Objetivos acadêmicos e pedagógicos - envolvem aspectos de interação e integração, interdisciplinaridade, cursos, práticas de aprendizagem e espaços compartilhados;
- Objetivos de inovação científica e tecnológica - que envolvem aspectos gerais sobre o Parque Científico e Tecnológico da UFRGS, alianças estratégicas, parcerias e modelos de interação; e,
- Objetivos de impacto social - envolvem aspectos de interação com a sociedade, inserção internacional, inclusão social (responsabilidade institucional, acessibilidade, diversidade).

Destacaremos apenas as atividades relacionadas com as atividades do NAU.

*Quadro 41. Ações propostas no PDI*

<b>Ações propostas no PDI</b>	<b>Objetivo da ação</b>
<p>ACÇÃO 5 – GERAÇÃO DE BANCO DE DADOS PARA RELACIONAMENTO COM EGRESSOS DA GRADUAÇÃO DA ESCOLA DE ENGENHARIA</p>	<p>Desenvolver um mapeamento de fontes, gerar mecanismos de coleta de informações e estruturar um banco de dados de egressos da Graduação da EE, com registro dos contatos pessoais e profissionais, assim como de competências e interesses, visando subsidiar a geração de uma estratégia de relacionamento com egressos que incremente sua participação na vida institucional e oportunize seu envolvimento na definição das estratégias de desenvolvimento institucional e relacionamento com a sociedade da EE.</p>
<p>ACÇÃO 6 – MELHORIA DA GESTÃO DOCUMENTAL DA ESCOLA DE ENGENHARIA</p>	<p>Otimizar a gestão dos documentos produzidos e acumulados nos departamentos da Escola de Engenharia, considerando as suas atividades (meio e fim), garantindo o atendimento à legislação vigente e o pleno desenvolvimento das atividades administrativas.</p>
<p>ACÇÃO 8 – APOIO À MODERNIZAÇÃO DO ENSINO DE GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA</p>	<p>Dar apoio institucional a ações de modernização dos cursos de engenharia, fornecendo as condições estruturais e de comunicação para projetos pilotos de alterações curriculares, uso de práticas ativas e geração de espaços pedagógicos inovadores, assim como promover a capacitação e aculturação de docentes.</p>
<p>ACÇÃO 10 - MELHORIA DO SUPORTE ACADÊMICO À GRADUAÇÃO: ACOLHIMENTO, COMUNICAÇÃO E MELHORIAS DE GESTÃO</p>	<p>Melhorar a forma como o discente de Graduação é atendido pelo seu curso/universidade, através da: i) sistematização de todo o processo que envolva discente/COMGRAD/SACAD de forma que os mesmos tenham maior racionalidade/agilidade e sejam de fácil compreensão para o público discente. Expansão dos canais de atendimento com o aluno; ii) melhora dos canais de comunicação da Escola de Engenharia com o seu corpo discente de Graduação, tanto através de redes sociais como de outras formas de comunicação. Revisão de Material informativo aos calouros; iii) atendimento individual a alunos com maiores riscos desligamento por baixo desempenho ou abandono de curso.</p>
<p>ACÇÃO 14 – QUALIFICAÇÃO DA TRAJETÓRIA DISCENTE NA PG</p>	<p>Criar e implementar a sistemática do acompanhamento da vida acadêmica discente - alunos de graduação e pós-graduação</p>
<p>ACÇÃO 15 – PROMOÇÃO DE ATIVIDADES EXTRACURRICULARES DE BEM ESTAR</p>	<p>Desenvolver atividades extracurriculares e ampla comunicação para os discentes de Graduação e Pós-Graduação, com experiências de acolhimento, integração, reflexão e apoio, em parceria com CEUE e Programas de Pós-Graduação.</p>

<b>Ações propostas no PDI</b>	<b>Objetivo da ação</b>
<p>ACÇÃO 16 – APOIO AO PROJETO ACOLHIMENTO E DESAFIO SUSTENTÁVEL</p>	<p>Promover uma nova experiência de acolhimento aos ingressantes e evolver os mesmos num exercício de criatividade voltado a ações de sustentabilidade. Apoiar projetos piloto derivados do desafio de sustentabilidade, promovendo o protagonismo e motivação dos discentes de anos iniciais da EE.</p>

## **Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional**

### **Dimensão 8: Planejamento e Avaliação**

#### **Potencialidades e Fragilidades**

*Quadro 42. Potencialidades e Fragilidades da Escola de Engenharia*

<b>Potencialidades</b>	<b>Fragilidades</b>
<p>Participação do NAU no Acolhimento dos Calouros Maior divulgação das mídias da EE</p>	<p>% de Respondentes na avaliação da Graduação</p>
<p>Participação do NAU em seminários dos Programas de Pós-Graduação Maior divulgação das mídias da EE Maior divulgação junto aos Programas de Pós-Graduação</p>	<p>% de Respondentes na avaliação da Pós-Graduação</p>
<p>Melhoria do sistema de busca e divulgação de atividades de extensão de forma que fique registrado em um repositório único</p>	<p>Informações difusas sobre as ações de extensão</p>
<p>Oportunidade para o desenvolvimento dos servidores através do oferecimento de cursos específicos na Edufrgs</p>	<p>Pontuações mais baixas na avaliação da Graduação: estratégias adotadas para facilitar o aprendizado, clareza e objetividade na apresentação dos conteúdos, estímulo à participação em aula, correção e discussão dos resultados das avaliações</p>
<p>Maior organização dos Programas de Pós-Graduação para melhor disseminação de informações atualizadas sobre normas e procedimentos Melhorar a qualidade do atendimento nas secretarias dos Programas de Pós-Graduação</p>	<p>Pontuações mais baixas na avaliação da Pós-Graduação estão relacionadas ao Programa, principalmente com relação à organização e divulgação de normas e oportunidades</p>
<p>Divulgação no site da EE do PDI atualizado</p>	<p>Falta de divulgação do PDI</p>
<p>Aprovação do PDI a partir de 2023</p>	<p>O PDI mais recente da EE se encerrou em 2022</p>

## **NAU Escola de Educação Física, Fisioterapia e Dança (ESEFID)**

A Escola de Educação Física mais antiga do Rio Grande do Sul foi criada em 6 de maio de 1940, cerca de um ano após o governo federal passar a exigir formação profissional específica para o exercício da profissão de professor de Educação Física. Na década de 1970, foi incorporada à UFRGS e se tornou o embrião da atual Escola de Educação Física, Fisioterapia e Dança (ESEFID), unidade acadêmica situada no Campus Olímpico, que completou em 2022 hoje 82 anos. Sua história é marcada pela interação com a comunidade por meio de inúmeras ações de extensão, pelo ensino e pela pesquisa de excelência e, mais recentemente, pela ampliação da oferta de cursos de Graduação. A partir de 2009, a então ESEF passou a contar também com as graduações de Fisioterapia e Licenciatura em Dança, gerando um movimento ainda mais intenso de pessoas nos seus espaços e transformando-se na ESEFID. Reunindo estudos acerca do movimento humano, tanto na perspectiva da saúde, quanto da educação e das artes, a ESEFID faz interface com outras unidades acadêmicas contribuindo no alcance de objetivos comuns. O Plano de Desenvolvimento da Unidade é elaborado anualmente em total consonância com os objetivos da Universidade expressos no PDI, na busca de concretizar as metas propostas. O processo de avaliação desenvolvido na Unidade envolve toda a comunidade acadêmica numa construção coletiva, subsidiando o planejamento de novas metas e estratégias para o aprimoramento das práticas da Unidade nas diferentes dimensões.

### **Eixos e Dimensões do SINAES**

#### **Eixo 3: Políticas Acadêmicas**

##### **Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão**

A construção de políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão estão diretamente relacionadas à avaliação dos sujeitos envolvidos nos processos educativos. Assim, o painel de avaliação constitui uma importante ferramenta para a coleta e posterior análise de dados. Na ESEFID, procedemos à análise dos aspectos gerais de cada curso da seguinte forma:

- Dividimos manualmente os dados das avaliações entre seis dos integrantes do nosso NAU para serem analisados. Cada um dos três cursos da Unidade foi analisado por dois integrantes, de maneira separada (considerando, no caso da Educação Física, Bacharelado e Licenciatura como um só curso).
- Foram destacadas as três médias mais altas e três médias mais baixas, dentre as notas quantitativas dos aspectos avaliados dos cursos. Sobre os comentários e o Espaço Aberto, foram feitos destaques das reincidências.

Desse modo, chegamos aos resultados abaixo.

## **Instrumentos de Avaliação da Graduação - diagnóstico e análise**

### **Fisioterapia**

Com 33,59% de respondentes dentre os discentes do curso, os aspectos com maiores médias do curso são estes (médias nos parênteses): Q1 - Cumprimento do plano de ensino (8,94); Q8 - Avaliação compatível com os objetivos e conteúdos das Atividades de Ensino (8,67); Q10 - Respeito a todos/todas os/as estudantes e formas de diversidade (9,33). Já os três aspectos de menor avaliação são: Q4 - Estratégias adotadas para facilitar o aprendizado (8,02); Q6 - Estímulo à participação em aula (8,21); Q9 - Correção e discussão dos resultados das avaliações (7,85).

#### **Comentários dos discentes:**

A maior parte dos comentários positivos diz respeito ao fato das disciplinas terem mais momentos de prática e contato com voluntários ou comunidade externa, o que favorece o conhecimento de fato dos alunos. Exemplos: “A parte prática é maravilhosa e nos faz crescer muito como estudantes e profissionais”; “Um ponto muito positivo é que a disciplina é metade teórica e metade prática, o que facilitou a compreensão das técnicas”.

Em relação aos aspectos negativos, destacaram-se: falta do cumprimento do plano de ensino, falta de clareza nos critérios de avaliação, falta de compatibilidade das avaliações com os objetivos e conteúdos da disciplina e quanto à correção e discussão dos resultados da avaliação com os alunos, participação dos monitores como avaliadores dos alunos. Exemplos: “o conteúdo é ministrado de forma corrida e não fica claro o que é um bom desempenho na avaliação e o que não é, de forma que o aluno fica prejudicado”; “a avaliação do desempenho dos alunos nas provas práticas simultaneamente pela professora e pelos monitores prejudica os alunos, pois estes últimos claramente não tem capacidade para esta avaliação”.

### **Dança**

Com 42,65% de respondentes entre os alunos do curso, os aspectos com maiores médias do curso são estes (médias nos parênteses): Q3 - Integração dos conteúdos com a prática profissional (9,22); Q8 - Avaliação compatível com os objetivos e conteúdos das Atividades de Ensino (9,37); Q10 - Respeito a todos/todas os/as estudantes e formas de diversidade (9,51). Já as quatro menores médias (duas com o mesmo resultado) são as seguintes: Q4 - Estratégias adotadas para facilitar o aprendizado (8,84); Q5 - Clareza e objetividade na apresentação dos conteúdos (8,84); Q6 - Estímulo à participação em aula (8,86); Q9 - Correção e discussão dos resultados das avaliações (8,86).

### **Comentários dos discentes:**

De modo geral, aspectos positivos do curso são relacionados à vasta experiência dos professores, a capacidade de relacionar vivências, a integração e a conexão entre os conteúdos e as práticas profissionais. Apresentam-se também comentários positivos relacionados à vinda de convidados nas aulas, que possibilitam o enriquecimento e o contato com novas visões. Exemplos: “Melhor professor do mundo”; “Professor super querido e atencioso com a turma”.

Quanto a aspectos negativos, percebe-se a recorrência de comentários quanto ao não cumprimento do plano de ensino, organização de cronograma, clareza nos critérios de avaliação e a discussão e devolutiva das mesmas. Exemplos: “Melhor professor do mundo”; “Professor super querido e atencioso com a turma”. Exemplos abaixo:

Clareza e objetividade na apresentação dos conteúdos:

- “Professor poderia ser mais organizado, especialmente no Moodle.”
- “(...) peca com relação à didática. ”
- “(...) aulas são muito conteudistas.”
- “A sensação é sempre de que é preciso ter muito conhecimento prévio para que o conteúdo e a interlocução se efetive. ”

Clareza nos critérios de avaliação da Atividade de Ensino:

- “falta de clareza nos enunciados, e organização via Moodle tornou algumas avaliações confusas.”

### **Educação Física**

Com 28,52% de respondentes dentre os alunos do Bacharelado, os aspectos com maiores médias do curso são estes (médias nos parênteses): Q1 - Cumprimento do plano de ensino (9,42); Q3 - Integração dos conteúdos com a prática profissional (9,15); e Q10 - Respeito a todos/todas os/as estudantes e formas de diversidade (9,49). Já os aspectos que ficaram com as médias mais baixas são os seguintes: Q4 - Estratégias adotadas para facilitar o aprendizado (8,87); Q7 - Clareza nos critérios de avaliação das Atividades de Ensino (8,85); Q9 - Correção e discussão dos resultados das avaliações (8,79).

Na Licenciatura, com 22,48% de respondentes, as seguintes são as médias mais altas destacadas: Q1 - Cumprimento do plano de ensino (9,21); Q3 - Integração dos conteúdos com a prática profissional (9,06); Q10 - Respeito a todos/todas os/as estudantes e formas de diversidade (9,35). Enquanto as mais baixas destacadas são as seguintes: Q4 - Estratégias adotadas para facilitar o aprendizado (8,62); Q5 - Clareza e objetividade na apresentação dos conteúdos (8,75); Q9 - Correção e discussão dos resultados das avaliações (8,74).

### **Comentários dos discentes:**

Podemos destacar como comentários positivos: “Achei interessante como o professor evoluiu na sua didática. Pois no semestre anterior reprovei e realmente não conseguia entender os conteúdos. A forma como iniciou a disciplina e a última aula prática realmente facilitaram muito o entendimento. Inclusive, gostei muito mais da aula prática em sala de aula do que na academia”; “A didática usada em aula é maravilhosa!”; “Professor estimula a participação com muito gosto, validando toda questão levantada em aula”; “O professor conduz a turma com excelência!”; “Muito organizados professor e monitora”; “Professor explicou cada critério diversas vezes em aula. Super transparente com os alunos”.

Quanto aos comentários negativos, destacamos: “não possui um plano de ensino”; “não tivemos acesso ao plano de ensino”; “O professor trata as dúvidas dos alunos como coisas ridículas. Muitos se recusam a perguntar algo na aula dele para não ter que ouvir deboches”; “Não responde às perguntas com clareza”; “Poucas práticas, muita teoria sem objetivo”; “Horrrível, semestre todo atrapalhado e ministrado inteiramente por mestrados sem experiências”; “Avisava em cima da hora os trabalhos”; “Não apresentou seus critérios de avaliação durante a disciplina, então acredito que ela avalie trabalhos com a nota que ela acha que merecem”.

### **Instrumentos de Avaliação da Pós-Graduação - diagnóstico e análise**

Da mesma forma que procedemos na Graduação, faremos também na Pós-Graduação. Assim, dividimos manualmente os dados das avaliações e foram destacadas as três médias mais altas e três médias mais baixas, dentre as notas quantitativas dos aspectos avaliados dos cursos. Sobre os comentários e o Espaço Aberto, foram feitos destaques das reincidências, em que os comentários abrangem os dois cursos.

### **Mestrado Acadêmico – Ciências do Movimento Humano**

Com 53,39% de respondentes dentre os discentes do curso, os aspectos com maiores médias do curso são estes (médias nos parênteses): Q6 - Incentivo à produção científica (9,93); Q7 - Abertura para a exposição e debate de novas ideias (9,89); Q5 - Adequação dos métodos de orientação para a elaboração da pesquisa (9,89). Já os três aspectos de menor avaliação são: Q9 - Incentivo a pesquisas interdisciplinares (9,02); Q12 - Adoção de estratégias de mobilidade acadêmica e internacionalização (9,02); Q13 - Divulgação dos critérios para distribuição de bolsas de Pós-Graduação (9,25).

### **Doutorado – Ciências do Movimento Humano**

Com 42,61% de respondentes entre os alunos do curso, os quatro aspectos (dois com o mesmo resultado) com maiores médias são estes (médias nos parênteses): Q4 - Respeito a todos/todas os/as estudantes e formas de diversidade (9,81); Q7 - Abertura para a exposição e debate de novas ideias (9,80); Q8 - Disponibilidade para orientação (9,78); Q6 - Incentivo à produção científica (9,78). Já as menores médias são as seguintes: Q9 - Incentivo a pesquisas interdisciplinares (8,71); Q12 - Adoção de estratégias de mobilidade acadêmica e internacionalização (8,86); Q13 - Divulgação dos critérios para distribuição de bolsas de Pós-Graduação (9,00).

**Comentários dos discentes do PPG:** (os comentários a seguir referem-se tanto ao mestrado quanto ao doutorado)

Podemos destacar como comentários positivos: “Ótimos! Sempre disposto a ajudar e contribuir para meu estudo”; “incentiva eu e meus colegas a produzir conteúdo, de modo que não seja criar algo sobre pressão, e sim algo que a gente tenha realmente interesse de pesquisar”; “Aulas expositivas, com discussões ricas e abertas entre professor e alunos”; “Explica maravilhosamente bem e quantas vezes forem necessárias”; “O atendimento da secretaria do PPGCMH tem se mostrado ser de excelente qualidade”.

Podemos destacar como comentários negativos: “Algumas tarefas não foram avaliadas”; “o professor não considera o tempo diferente de cada um, nem respeita aquelas cujas opções metodológicas e autores divergem da sua”; “foi alterado a forma de avaliação que foi acordada pelos alunos/as”; “Gostaria que tivessem mais possibilidades de mobilidade para mestrandos, não só doutorandos”; “Em alguns momentos o professor foi ríspido com alguns colegas”; “professor perdia a conexão e acabava se exaltando”.

**Auto avaliação docente do PPG:** Com 79,49% de respondentes entre os docentes, os dois aspectos com maior avaliação são estes (médias nos parênteses): Q4 - Respeito a todos/todas os/as estudantes e formas de diversidade (9,88); Q5 - Disponibilidade para atendimento aos estudantes quando necessário (9,72). Já as menores médias são as seguintes: Q2 - Atualização dos conteúdos, materiais e referências (9,54); Q1 - Utilização de estratégias e recursos para favorecer a aprendizagem (9,56).

**Avaliação do Programa pelos Docentes do PPG:** Com 79,49% de respondentes entre os docentes, os três aspectos com maior avaliação são estes (médias nos parênteses): Q7 - Incentivo à produção científica do/a orientando/a (9,71); Q9 - Disponibilidade para orientação (9,65); Q8 - Abertura para a exposição e debate de novas ideias (9,61). Já as menores médias

são as seguintes: Q10 - Realização de parcerias de pesquisa internas e/ou externas à Universidade (8,45); Q12 - Divulgação dos resultados de pesquisa para a sociedade em geral (8,94); Q13 - Desenvolvimento de pesquisas com impacto social ou transferência de resultados (9,03).

### **Instrumentos próprios de Avaliação do NAU - diagnóstico e análise**

#### **Graduação**

Para a avaliação dos aspectos gerais dos cursos da Unidade, seguimos a mesma metodologia utilizado em anos anteriores. Coletamos os dados quantitativos e qualitativos do Painel de Avaliação. Separamos, em cada curso, os três aspectos com maior média e os três aspectos com a menor média. Reunimos, então, os comentários por disciplina, assim como os comentários do espaço aberto, e identificamos os conteúdos recorrentes, para compreender as percepções dos alunos acerca dos cursos. Este processo foi realizado separadamente por curso, e cada curso foi analisado por um dos docentes que integram a equipe do NAU.

Para o aprofundamento do processo avaliativo, procedemos a análise dos dados do painel de avaliação por disciplina. Considerando a impossibilidade de aprofundar todos os dados disponíveis, de todas as disciplinas e cursos, iniciamos o trabalho isolando disciplinas que correspondiam a duas categorias: as que apresentaram problemas, com médias mais baixas, e as que foram muito bem avaliadas. Escolhemos, num primeiro momento (para esse ano de 2023), trabalhar com as disciplinas com média abaixo de 8 e disciplinas que foram avaliadas com média superior a 9,75.

Em relação às disciplinas com médias negativas, escolhemos a nota 8 como ponto de corte pelo seguinte motivo estatístico: observando as médias das turmas e disciplinas em magnitude decrescente, a partir da média 8,00 o desvio passa a ser significativo. Em outras palavras, os alunos passam a ter impressões significativamente diferentes do desempenho de seus professores. Acreditamos que isto seja um motivo relevante para estas disciplinas e professores serem avaliados mais de perto. Somado a isto, escolher a média 8,00 como número de corte resulta numa quantidade razoável de disciplinas a serem trabalhadas.

Identificadas as disciplinas destas duas categorias, percebemos a necessidade de buscar dados complementares. Assim solicitamos ao núcleo acadêmico: os professores que ministraram estas aulas, e as médias de evasão, reprovação e cancelamento de cada turma. Identificamos as turmas destas disciplinas que tiveram os mesmos professores nos semestres anteriores, após o retorno do período de Ensino Remoto - ERE, e coletamos os mesmos dados. Somamos ainda os comentários das disciplinas disponíveis no Painel e no Espaço Aberto. Então

separamos estes dados todos por curso, e entregamos para membros diferentes do NAU para análise e sistematização.

Na análise dos dados, coube a estes integrantes analisar as aulas destes professores segundo quatro aspectos distintos: relacionais, pedagógicos, funcionais e curriculares. Estes aspectos foram também associados com o setor apropriado para se encaminhar as análises e os devidos encaminhamentos, conforme podemos visualizar na Figura a seguir.

#### Categorização e encaminhamentos

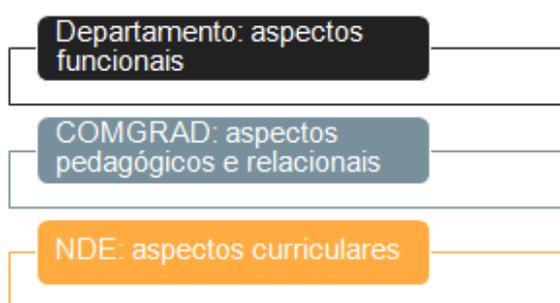


Figura 14. Categorização e Encaminhamentos

Por serem dados sigilosos, os resultados foram apresentados exclusivamente aos professores, individualmente, no momento agendado para o feedback.

#### **Pós-Graduação**

Na Pós-Graduação, criamos um questionário para aspectos gerais do curso, considerando que o Painel se refere às disciplinas específicas. A partir dos resultados desse questionário realizamos grupos focais com alunos e professores, aprofundando os aspectos verificados. O conteúdo dos grupos focais ainda está em fase de análise. Será elaborado um relatório geral, entregue à Coordenação do PPG no final de dezembro, para construção de estratégias de aprimoramento dos cursos.

O Programa de Pós-Graduação em Ciências do Movimento Humano – PPGCMH tem atualmente 208 alunos matriculados (110 no doutorado e 98 no mestrado) e o instrumento de avaliação teve a participação de 57 respondentes (27 %). A aplicação nesse segmento foi feita em sala de aula, mediante a utilização de formulário do *Google Forms*, acessado por QRcode, sem identificação dos respondentes. O instrumento incluiu um termo de consentimento informado, lido e aceito pelos discentes antes do acesso às questões.

O PPGCMH tem 38 professores e a avaliação nesse segmento teve a participação de 27 respondentes (71 %). A aplicação foi feita por e-mail, mediante link de acesso ao formulário do *Google Forms*, sem identificação dos respondentes. Todos os professores do PPGCMH receberam o e-mail com o convite a participarem da pesquisa e o link de acesso. O instrumento

incluiu um termo de consentimento informado, lido e aceito pelos discentes antes do acesso às questões.

Os resultados quantitativos foram reunidos em três blocos:

- Bloco I - perfil discente/docente;
- Bloco II - avaliação do curso;
- Bloco III - espaço descritivo (pontos positivos e aspectos a melhorar)

De acordo com os resultados obtidos, a maior parte dos discentes ingressou no Programa em 2022 (66,7%). Pela concentração das respostas, percebe-se que os discentes concluíram a Graduação mais recentemente entre 2019 e 2023, sendo provenientes tanto das Universidades públicas – UFRGS (43,9%) e outras (15,8%) – como das Universidades privadas (40,4%). Predominam entre os participantes, os discentes matriculados na linha de pesquisa Atividade Física e Saúde (49,1%). Há um percentual significativo de discentes que trabalham (54,4%) e também de discentes que não trabalham (43,9%). A faixa etária predominante está entre 20 e 30 anos, incluindo 58,1% de discentes do gênero masculino e 40,4% do gênero feminino. Apenas 4% dos estudantes afirmaram ter outro gênero. A maior parte dos participantes não reside sozinha (80,7%) e não tem filhos (61,4%).

Em relação aos docentes, percebemos que no período de 1991 a 2020, a cada ano, um professor ingressava no Programa. Já em 2021 ingressaram 5 docentes e em 2022 ingressaram 3, demonstrando crescimento significativo. As linhas de atuação dos professores no Programa são diversificadas, com predominância na área da Atividade Física e Saúde (44,4%) e Atividade Física e Performance (29,6%) respectivamente. Os docentes são 74% do gênero masculino e apenas 25,9% do gênero feminino, estando predominantemente na faixa etária entre 39 e 54 anos.

Quanto à avaliação dos cursos, no segmento dos discentes houve predominância dos conceitos BOM e MUITO BOM em diversos aspectos como: duração, carga-horária, número de disciplinas obrigatórias, cumprimento dos planos, relação entre teoria e prática, adequação das disciplinas, nível de aprofundamento teórico, relevância dos conteúdos, relevância das práticas e estágios, metodologias utilizadas nas aulas, adequação da bibliografia indicada, disponibilidade da bibliografia e periódicos na biblioteca, critérios de avaliação, oportunidade para participar de projetos de pesquisa, uso das pesquisas nas disciplinas, estímulo à produção intelectual, oferta de atividades complementares, oportunidade para opinar no andamento das aulas, relacionamento com professores, coordenação e técnicos administrativos. A percepção

geral sobre os cursos foi avaliada por 31,6% dos discentes como BOA e por 61,4% como MUITO BOA.

Embora seja visível a predominância da avaliação positiva, o conceito REGULAR aparece de forma um pouco mais expressiva em relação ao número de disciplinas oferecidas (26,3%) e a distribuição das práticas e estágios ao longo do curso (26,3%).

Há uma maior dispersão da avaliação incluindo conceitos negativos no que se refere aos horários disponibilizados, à integração entre as disciplinas, a oportunidade para intercâmbios, integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa. Embora em percentual menos expressivo, aparece certa dispersão também nos aspectos “relacionamento entre os alunos do curso” e “relacionamento com os orientadores”, apontando a necessidade de maior atenção nesse sentido.

Quanto à avaliação dos cursos, houve predominância dos conceitos BOM e MUITO BOM em diversos aspectos como: duração, carga-horária, número de disciplinas, adequação das disciplinas, número de vagas nas disciplinas, horários disponibilizados, relevância e distribuição das práticas e estágios, flexibilidade para elaboração e adequação dos planos de ensino, critérios de avaliação da aprendizagem, disponibilidade da bibliografia e periódicos na biblioteca, oportunidade para participar de projetos de pesquisa, estímulo à produção intelectual e publicações, oportunidade para a participação de eventos dentro e fora do País, integração com outras Instituições de Ensino e Centros de Pesquisa, relacionamento dos professores com alunos, coordenação e servidores técnicos, relacionamento com os orientandos. A percepção geral sobre os cursos foi avaliada por 44,4% dos discentes como BOA e por 40,7% como MUITO BOA.

Embora seja visível a predominância da avaliação positiva, o conceito REGULAR aparece de forma um pouco mais expressiva em relação ao número de disciplinas obrigatórias oferecidas (25,9%) o nível de conhecimento prévio dos alunos (29% Regular e 25% Ruim) e o relacionamento entre professores (40,7%).

Há uma maior dispersão da avaliação incluindo conceitos negativos no que se refere à integração entre as disciplinas, apontando a necessidade de uma atenção especial a esse aspecto (18% Boa, 40,7% Regular, 18% Ruim, 18% Muito Ruim).

### **Eixo 3: Políticas Acadêmicas**

#### **Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade**

##### **Extensão e Comunicação com a Sociedade**

A ESEFID é uma das Unidades com a maior oferta de ações de extensão direcionadas à

comunidade. Nem todas as atividades tem a matrícula realizada pela secretaria do Núcleo Administrativo. Algumas são tratadas diretamente com o coordenador ou com o professor responsável. Nesse sentido, apresentamos a seguir apenas as atividades com matrícula realizada pelo Núcleo Administrativo.

*Quadro 43. Projetos de Extensão - ESEFID*

NÚCLEO ADMINISTRATIVO - PROJETOS DE EXTENSÃO		
N.	*PROJETO	Nº ALUNOS
1	ACADEMIA E FUTEBOL	23
2	ATIVIDADE FÍSICA E QUALIDADE DE VIDA	5
3	BEACH TENNIS	45
4	ESCOLA DE ESPORTES	57
5	ESCOLA DE ESPORTES ADAPT. E PARALÍMPICOS	7
6	FUNFUTEBOL	29
7	GRUPO DE CORRIDA LOCOMOTION	34
8	HIDROGINÁSTICA DIABÉTICOS/DISLIPIDÊMICOS	40
9	INICIAÇÃO AOS ESPORTES AQUÁTICOS INFANTIL	24
10	JIU JITSU	47
11	JOGGING AQUÁTICO	82
12	JUDÔ	63
13	KARATÊ	47
14	KUNG FU	38
15	MUSCULAÇÃO	150
16	NATAÇÃO CONDICIONAMENTO ADULTO	75
17	NATAÇÃO INICIAÇÃO - ADULTO	22
18	POLO AQUÁTICO	8
19	PILATES	19
20	VIVÊNCIAS GINÁSTICA ARTÍSTICA	95
21	CREM	350
	TOTAL	1260

Além das atividades listadas, temos aproximadamente 1000 alunos matriculados em projetos da área da dança, diretamente com os docentes.

### **Eixo 3: Políticas Acadêmicas**

#### **Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes**

##### **Atendimento aos discentes**

A ESEFID promove diferentes ações de acolhimento ao longo do ano. Na primeira semana do ano, ocorreu a aula inaugural reunindo os quatro cursos da Unidade. Os calouros foram recebidos pelas turmas de veteranos em atividades planejadas junto aos Diretórios

Acadêmicos. Além disso, cursam uma disciplina criada para conhecerem a Universidade, a ESEFID, seu curso e os campos profissionais possíveis. No Curso de Dança são realizados encontros trimestrais para a escuta dos estudantes sobre as demandas do Curso e busca de soluções coletivas para as dificuldades encontradas.

### **Plano de Ação**

Visando dirimir as fragilidades e fortalecer potencialidades identificadas na avaliação dos cursos, o NAU da ESEFID procedeu as ações que seguem:

- 1) Apresentação de dados gerais sobre os cursos, com destaque para aspectos positivos e negativos recorrentes, para gestores da Unidade.
- 2) Elaboração e apresentação de metodologia de análise dos dados individuais por professor/disciplina em reuniões por curso.
- 3) Elaboração de relatório com dados gerais e individuais por professor/disciplina empregando a metodologia proposta.
- 4) Feedbacks individuais para todos os professores com média 10 ou abaixo de 8, em parceria com Direção, Departamento e COMGRADs.

### **Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional**

#### **Dimensão 8: Planejamento e Avaliação**

Considerando a ligação direta entre planejamento e avaliação, o planejamento da ESEFID foi elaborado pela Direção da Unidade, NAU e NGD com a colaboração de todos os setores envolvidos, tendo como referência o plano e as metas definidas pela UFRGS. Dentre os objetivos propostos no planejamento da ESEFID podemos destacar:

- Incentivar ações de cunho inclusivo desenvolvidas na ESEFID;
- Estimular a oferta de disciplinas interdisciplinares integrando os três cursos de Graduação da ESEFID;
- Incentivar as atividades acadêmicas de cunho social promovidas anualmente na ESEFID;
- Incentivar a realização de eventos culturais e artísticos;
- Fomentar atividades de ensino, pesquisa e extensão de caráter multiprofissional;
- Implementar ações referentes a Curricularização da Extensão nos Cursos de Educação Física da ESEFID;
- Manter o número de disciplinas ofertadas em ambientes de vulnerabilidade social;

- Manter o número de atividades esportivas realizadas na ESEFID;
- Captar recursos financeiros em editais externos para desenvolvimento de projetos de pesquisa da ESEFID;
- Manter parcerias garantindo cenários de prática para os cursos de Graduação da ESEFID;
- Otimizar e qualificar os espaços compartilhados na ESEFID;
- Promover a qualificação das atividades fins e meio da Universidade;
- Garantir e consolidar a cultura do planejamento e da prática de gestão;
- Estimular a oferta de atividades e disciplinas na modalidade EaD na Graduação e Pós-Graduação;
- Contribuir com a consolidação da política de educação e compromisso social da Universidade através do incentivo às atividades de extensão;
- Incentivar a cultura da sustentabilidade na ESEFID;
- Estimular a participação dos discentes Pós-Graduação nas atividades de extensão, integrando-se aos discentes da Graduação;
- Proporcionar a comunidade universitária formação através de capacitações que desenvolvam o conhecimento sobre as técnicas de pesquisa em informação e comunicação científica;
- Preservar a memória institucional da ESEFID;
- Acompanhar e incentivar a mobilidade internacional dos docentes, discentes e técnicos da ESEFID nas modalidades de Graduação e Pós-Graduação;
- Incentivar a adoção de novas estratégias de ensino e aprendizagem nos cursos de Graduação da ESEFID;
- Ampliar convênios interinstitucionais;
- Incentivar e apoiar a capacitação de fomentos em editais para realização de projetos de pesquisa de caráter multidisciplinar;
- Acompanhar publicações on-line de textos elaborados por docentes, técnicos e discentes da Graduação e Pós-Graduação da ESEFID em periódicos e eventos de âmbito internacional;
- Elaborar um plano para qualificar a comunicação interna e externa da ESEFID;
- Qualificar os espaços de trabalho da ESEFID;
- Qualificar os espaços esportivos, culturais e artísticos da ESEFID;

- Qualificar os processos de trabalho da ESEFID;
- Abrir processo licitatório para lanchonete no Campus Olímpico;
- Participar de eventos visando dar visibilidade para ESEFID a nível internacional.

Apesar das dificuldades em relação aos recursos humanos e materiais, todos os objetivos propostos foram atingidos.

### **Potencialidades e fragilidades**

Apresentamos abaixo um quadro resumo de potencialidades e fragilidades identificadas na Unidade a partir de nossas análises.

*Quadro 44. Potencialidades e fragilidades da ESEFID*

<b>Potencialidades da Unidade</b>	<b>Fragilidades da Unidade</b>
Participação do Nau em todas as etapas do planejamento da Unidade bem como na condução dos diversos processos avaliativos.	Os tempos estabelecidos para o planejamento e para os relatórios de avaliação do planejamento estratégico são cada vez mais exíguos.
O alinhamento entre PDI e planejamento da Unidade garante que o desenvolvimento ocorra na mesma direção, na busca do cumprimento da nossa missão.	Os prazos para planejamento, reflexão a partir dos resultados e replanejamento são insuficientes.
Os resultados obtidos a partir do painel de avaliação oferecem múltiplas possibilidades de feedback aos professores individualmente e aos cursos na sua coletividade.	A falta do cruzamento de dados do painel de avaliação com os dados do departamento e núcleo acadêmico cria uma demanda extra para os NAUs que desejarem aprofundar as análises e buscar mais credibilidade: índices de evasão, trancamento de matrícula e reprovação na disciplina, nome do professor que ministrou, separação da avaliação quando a disciplina tem dois ou mais professores, etc.
Os dados do painel de avaliação discutidos na Unidade com os envolvidos têm contribuído para a construção de soluções e aprimoramento dos processos.	Muitas vezes nos sentimos limitados em relação à problemas recorrentes para os quais não encontramos solução e temos ciência de que os estudantes são prejudicados.
A avaliação constante e a reorganização sistemática dos processos de trabalho buscam qualificar os serviços otimizando recursos.	A falta e o corte de verbas ameaça constantemente o bom funcionamento das atividades.
O Núcleo de Infraestrutura da Gerência Administrativa da Unidade vem trabalhando no sentido de atender às necessidades apontadas e aprimorar os espaços disponíveis, dentro de suas possibilidades.	A falta e o corte de verbas ameaçam constantemente a adequada manutenção e o necessário aprimoramento da estrutura física.

## **NAU Faculdade de Agronomia (FAGRO)**

A Faculdade de Agronomia abrange seis departamentos: Dep. de Horticultura e Silvicultura; Dep. de Plantas de Lavoura; Dep. de Zootecnia; Dep. de Plantas Forrageiras e Agrometeorologia; Dep. de Solos e Dep. de Fitossanidade, que contemplam todas as áreas da produção agrícola e pecuária, com forte inserção regional e com abrangência internacional, notadamente no Mercosul, atuando em ensino, pesquisa e extensão. No ensino de Graduação, oferece os cursos de Agronomia (88 vagas anuais) e de Zootecnia (50 vagas anuais), bem como atende as disciplinas nos cursos de Medicina Veterinária e de Nutrição. Na Pós-Graduação, iniciada em 1965, conta com cursos em nível de mestrado e doutorado em três programas: Fitotecnia, Ciência do Solo e Zootecnia, além de colaborar nos Programas de Pós-Graduação em Desenvolvimento Rural e Microbiologia Agrícola. A partir de 2010, passou a abrigar também o Centro de Estudos e Pesquisas em Agronegócios (CEPAN) e o Programa de Pós-Graduação em Agronegócios.

A Faculdade também tem, como órgão auxiliar, a Estação Experimental Agrônômica (EEA), localizada em Eldorado do Sul (RS). Este órgão possui direção e dotação orçamentária própria e contribui decisivamente para a qualidade das atividades de ensino, pesquisa e extensão da unidade. A comunidade acadêmica da unidade, vinculada à Universidade, é de aproximadamente 950 pessoas, sendo 800 discentes (512 de Graduação e 288 de Pós-Graduação), 78 docentes e 68 servidores técnico-administrativos. Em adição, trabalham nas dependências da Faculdade aproximadamente 75 servidores terceirizados, atuando principalmente nos setores de transporte, limpeza e manutenção, vigilância, portaria e recepção e atendimento a animais. Portanto, uma população superior a mil pessoas circula cotidianamente pelas dependências da unidade.

No quadro de docentes, praticamente todos têm dedicação integral à Faculdade, possuem titulação de doutorado e atuam em alguma das várias linhas de pesquisa vinculadas aos programas de Pós-Graduação e/ou grupos de pesquisa (vide [www.ufrgs.br/agronomia](http://www.ufrgs.br/agronomia)). Quanto ao espaço físico, a Faculdade abrange uma área de aproximadamente 20 ha, onde se distribuem 40 construções de diversos portes, incluindo prédios administrativos, salas de aulas, laboratórios, depósitos, garagens, cultivo de plantas e criação de animais, entre outros. Quanto aos laboratórios, a Faculdade dispõe de aproximadamente 40 instalações para atendimento a atividades de ensino e pesquisa, e que também abrigam ações de prestação de serviços, a exemplo dos Laboratórios de Solos, Resíduos, Plantas e Água, de Nutrição Animal, de Fitopatologia Molecular, de Substratos e de Apicultura, entre outros.

### Eixo 3: Políticas Acadêmicas

#### Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

##### Instrumentos de Avaliação da Graduação - diagnóstico e análise

##### Avaliação do Docente pelo Discente

Com base nas notas médias recebidas por cada departamento observa-se que a Faculdade de Agronomia foi muito bem avaliada em 2022/2, com **nota média de 8,94** e uma **porcentagem de respondentes de 38,02%** (Quadros 44 e 45), ambas levemente superiores à média geral da UFRGS para o referido semestre (nota de 8,72 e porcentagem de respondentes de 35,22%).

No semestre 2023/1 a nota média da Faculdade de Agronomia foi ligeiramente inferior, sendo de **8,74**, mas a porcentagem de respondentes foi superior, ficando em **40,32%** (Quadros 44 e 45). Esta nota média em 2023/1 foi muito semelhante à média geral da UFRGS, que foi de 8,75, mas a porcentagem de respondentes foi bem superior à da UFRGS que foi de 31,35%.

No total foram oferecidas, entre os seis departamentos da Unidade e a Comissão de Graduação, um total de 102 e 107 disciplinas, respectivamente, nos semestres 2022/2 e 2023/1 (Quadro 45).

*Quadro 45. Notas médias da avaliação do docente pelo discente, desvio padrão, porcentagem de respondentes e de não se aplica para a Faculdade de Agronomia. NAU Fagro, 2023*

Semestre	Notas Médias	Desvio Padrão	Respondentes (%)	Não se aplica (%)
2022/2	8,94	2,13	38,02	2,75
2023/1	8,74	2,28	40,32	3,69

No semestre 2022/2, das 102 disciplinas oferecidas (Quadro 46), somente **doze disciplinas apresentaram uma nota média geral igual ou inferior a 7 no semestre**, o que equivale a somente 11,8% das disciplinas. Cabe salientar que algumas destas disciplinas compreendiam mais de uma turma e a nota inferior a 7,0 foi obtida por somente uma das turmas. Com isso, podemos afirmar que o resultado geral é excelente.

Já no semestre 2023/1, das 107 disciplinas oferecidas (Quadro 46), apenas **dez apresentaram uma nota média geral igual ou inferior a 7**, o que equivale a 9,35% das disciplinas oferecidas. Mais uma vez o resultado foi excelente e superior ao semestre anterior.

Quadro 46. Número total de disciplinas, notas médias e percentual de respondentes em cada departamento da Faculdade de Agronomia nos semestres 2022/2 e 2023/1. NAU Fagro, 2023.

Departamento	Número de disciplinas oferecidas		Notas médias do departamento		Desvio padrão		% de respondentes	
	2022/2	2023/1	2022/2	2023/1	2022/2	2023/1	2022/2	2023/1
COMGRAD <sup>a</sup>	4	3	8,70	8,64	2,47	2,45	38,55	41,33
Fitossanidade	9	10	8,89	8,56	2,06	2,33	36,76	41,98
DHS <sup>b</sup>	17	22	9,26	9,36	1,68	1,57	38,41	42,75
DPL <sup>c</sup>	12	12	8,93	9,05	2,29	1,85	39,45	40,00
Forrag. e Agrom. <sup>d</sup>	9	10	9,11	8,56	1,83	2,37	39,31	43,68
Solos	15	16	8,44	8,39	2,62	2,51	41,18	48,79
Zootecnia	36	34	8,98	8,69	2,10	2,40	35,45	36,03
Total ou Média	102	107	8,94	8,74	2,13	2,28	38,02	40,32

<sup>a</sup> Comissão de Graduação em Agronomia.

<sup>b</sup> Departamento de Horticultura e Silvicultura.

<sup>c</sup> Departamento de Plantas de Lavoura.

<sup>d</sup> Departamento de Plantas Forrageiras e Agrometeorologia.

Entre as questões respondidas pelos discentes, as que tiveram as notas médias inferiores à média geral do semestre 2022/2 (8,94) e 2023/1 (8,74), na média de todas as disciplinas, foram as questões de número 4, 5, 6, 7, 9 e 11 (Quadro 47). Ou seja, em ambos os semestres analisados as questões com notas abaixo da média do curso foram as mesmas.

### Autoavaliação Docente

A autoavaliação dos docentes nos semestres de 2022/2 e 2023/1 (Quadro 48) demonstra uma boa participação dos mesmos no processo de avaliação, bem superior à dos discentes. Cabe salientar também que as notas médias da autoavaliação são superiores às notas médias da avaliação do docente pelo discente Quadros 46 e 48)

Quadro 47. Notas médias por questão e porcentagem de respondentes na avaliação do docente pelo discente na Faculdade de Agronomia nos semestres 2022/2 e 2023/1. NAU Fagro, 2023.

BLOCO	QUESTÃO	MÉDIA		% RESPONDENTES	
		2022/2	2023/1	2022/2	2023/1
Avaliação do Professor	Q1 - Cumprimento do Plano de Ensino.	9,36	9,04	37,91	40,20%
Avaliação do Professor	Q2 - Associação entre o conteúdo e outras atividades de ensino, pesquisa ou extensão.	9,12	8,82	37,79	40,32%
Avaliação do Professor	Q3 - Integração dos conteúdos com a prática profissional.	9,09	8,87	37,79	40,20%
Avaliação do Professor	Q4 - Estratégias adotadas para facilitar o aprendizado.	8,63	8,42	37,91	40,20%
Avaliação do Professor	Q5 - Clareza e objetividade na apresentação dos conteúdos.	8,78	8,55	37,91	40,20%

BLOCO	QUESTÃO	MÉDIA		% RESPONDENTES	
		2022/2	2023/1	2022/2	2023/1
Avaliação do Professor	Q6 - Estímulo à participação em aula.	8,85	8,59	37,79	40,32%
Avaliação do Professor	Q7 - Clareza nos critérios de avaliação da Atividade de Ensino.	8,87	8,73	38,02	40,32%
Avaliação do Professor	Q8 - Avaliação compatível com os objetivos e conteúdos da Atividade de Ensino.	8,97	8,75	37,91	40,20%
Avaliação do Professor	Q9 - Correção e discussão dos resultados das avaliações.	8,73	8,43	37,79	40,20%
Avaliação do Professor	Q10 - Respeito a todos/todas os/as estudantes e formas de diversidade.	9,39	9,37	37,79	40,32%
Autoavaliação	Q11 - Conhecimento prévio para acompanhamento da Atividade de Ensino.	8,42	8,22	37,21	39,83%
Autoavaliação	Q12 - Dedicção à Atividade de Ensino.	8,93	8,85	37,09	39,71%
Autoavaliação	Q13 - Aquisição de novos conhecimentos e desenvolvimento de habilidades.	8,93	8,89	37,21	39,83%

O semestre 2022/2 teve nota média inferior ao semestre 2023/1, porém contou com uma maior porcentagem de respondentes (Quadro 48)

*Quadro 48. Notas médias dos docentes na autoavaliação, desvio padrão, porcentagem de respondentes e de não se aplica para a Faculdade de Agronomia nos semestres 2022/2 e 2023/1. NAU Fagro, 2023.*

Semestre	Notas Médias	Desvio Padrão	Respondentes (%)	Não se aplica (%)
2022/2	9,58	0,79	62,35	2,87
2023/1	9,64	0,75	54,88	1,98

No que se refere às questões respondidas pelos docentes na sua autoavaliação no semestre 2022/2, tem-se que seis questões ficaram abaixo da média das notas, salientando-se as questões 5, 9 e 12 como as que receberam as menores notas (Quadro 49). No semestre 2023/1, as questões com notas inferiores à nota média foram praticamente as mesmas do semestre anterior, acrescentando-se a questão 3 (Quadro 49). Portanto, à semelhança ao relatado para a avaliação do docente pelo discente, as questões piores avaliadas parecem ser sempre as mesmas, indicando um padrão e uma necessidade de maior atenção às mesmas por parte do docente.

*Quadro 49. Notas médias por questão na autoavaliação docente da Faculdade de Agronomia nos semestres 2022/2 e 2023/1. NAU Fagro, 2023.*

QUESTÃO	NOTA	
	2022/2	2023/1
Q1 - Cumprimento do Plano de Ensino.	9,77	9,71
Q2 - Associação entre o conteúdo e outras atividades de ensino, pesquisa ou extensão.	9,52	9,60
Q3 - Integração dos conteúdos com a prática profissional.	9,58	9,56
Q4 - Estímulo à participação em aula.	9,53	9,60
Q5 - Apoio a estudantes com conhecimentos prévios insuficientes para acompanhar a Atividade de Ensino.	9,31	9,59

QUESTÃO	NOTA	
	2022/2	2023/1
Q6 - Utilização de estratégias, práticas e recursos para facilitar a aprendizagem.	9,46	9,37
Q7 - Apresentação dos critérios de avaliação da Atividade de Ensino.	9,75	9,73
Q8 - Avaliação compatível com os objetivos e conteúdos da Atividade de Ensino.	9,74	9,72
Q9 - Correção e discussão dos resultados das avaliações.	9,29	9,36
Q10 - Respeito a todos/todas os/as estudantes e formas de diversidade.	9,91	9,97
Q11 - Disponibilidade para atendimento aos estudantes quando necessário.	9,73	9,90
Q12 - Conhecimento sobre a relação da Atividade de Ensino com o Projeto Pedagógico do Curso (PPC).	9,32	9,50

## **Instrumentos de Avaliação da Pós-Graduação - diagnóstico e análise**

### **Avaliação do Docente pelo Discente**

No que se refere ao PPG Fitotecnia, de forma geral os docentes e disciplinas do PPG Fitotecnia foram muito bem avaliados em 2022 e 2023/1. A participação discente na avaliação se manteve estável nos dois períodos e em torno de 32% (Quadro 50). Considerando este período de avaliação e todas as questões respondidas pelos discentes (dados não mostrados) tem-se que, de forma geral, as questões que receberam notas mais baixas foram as relativas à avaliação do programa de Pós-Graduação, notadamente as questões que envolvem o incentivo a pesquisas multidisciplinares (questão 9), a disseminação de informações atualizadas sobre normas e procedimentos do Programa (questão 10) e a adoção de estratégias de mobilidade acadêmica e internacionalização (questão 12).

*Quadro 50. Resultados gerais dos Programas de Pós-Graduação (PPG) no ano de 2022 e no primeiro semestre de 2023. NAU Fagro, 2023.*

	PPG Fitotecnia		PPG Zootecnia		PPG Ciência do Solo	
	2022	2023/1	2022	2023/1	2022	2023/1
<b>Notas médias</b>	8,94	8,88	8,66	8,97	8,80	9,35
<b>Desvio padrão</b>	1,79	1,88	2,09	2,14	1,69	1,37
<b>Respondentes (%)</b>	32,56	32,63	28,87	26,63	35,82	40,32
<b>Não se aplica (%)</b>	0,68	14,75	3,52	2,08	1,23	0,27

Para o PPG Zootecnia os resultados foram semelhantes, com uma boa avaliação dos docentes e disciplinas em 2022 e 2023/1. A participação discente na avaliação foi inferior ao do PPG Fitotecnia e ficou em torno de 27% para os dois períodos avaliados (Quadro 50). Considerando este período de avaliação e todas as questões respondidas pelos discentes (dados não mostrados) tem-se que, de forma geral, as questões que receberam notas mais baixas foram as relativas à avaliação do programa de Pós-Graduação, notadamente as questões que envolvem

o incentivo a pesquisas multidisciplinares (questão 9), a adoção de estratégias de mobilidade acadêmica e internacionalização (questão 12) e a divulgação dos critérios para distribuição de bolsas de Pós-Graduação (questão 13).

No caso do PPG Ciência do Solo também houve uma boa avaliação dos docentes em 2022 e 2023/1. A porcentagem de participação dos discentes na avaliação do PPG cresceu no último semestre (Quadro 50). Considerando este período de avaliação e todas as questões respondidas pelos discentes tem-se que, de forma geral, as questões que receberam notas mais baixas foram as relativas à avaliação do programa de Pós-Graduação, notadamente as questões que envolvem o incentivo a pesquisas multidisciplinares (questão 9), a disseminação de informações atualizadas sobre normas e procedimentos do Programa (questão 10) e a adoção de estratégias de mobilidade acadêmica e internacionalização (questão 12).

Considerando todos os PPGs da Faculdade de Agronomia pode-se verificar que nos dois períodos avaliados as questões pior avaliadas em dois PPGs (Fitotecnia e Ciência do Solo) foram as questões 9, 10 e 12 e para o PPG Zootecnia foram as 9, 12 e 13. Assim, conclui-se que estes três programas de Pós-Graduação estão bem avaliados no que se refere aos docentes e disciplinas e na orientação, porém alguns aspectos do programa de Pós-Graduação podem ser melhorados.

#### **Autoavaliação Docente**

Novamente, assim como nos cursos de Graduação, as notas médias da autoavaliação são superiores às notas médias da avaliação do docente pelo discente (Quadro 50 e 51)

As notas da autoavaliação do docente nos três Programas de Pós-Graduação foram superiores em 2023/1, assim como a porcentagem de respondentes, com exceção do Programa de Pós-Graduação em Ciência do Solo, que teve a maior porcentagem de respondentes em 2022 (Quadro 51).

*Quadro 51. Tabela 6 Notas médias, desvio padrão, porcentagem de respondentes e de não se aplica para a autoavaliação docente nos três programas de Pós-Graduação da Faculdade de Agronomia nos semestres 2022/2 e 2023/1. NAU Fagro, 2023.*

Programa de Pós-Graduação	Notas Médias		Desvio Padrão		Respondentes (%)		Não se aplica (%)	
	2022	2023/1	2022	2023/1	2022	2023/1	2022	2023/1
<b>Fitotecnia</b>	9,06	9,31	1,40	0,88	50,00	68,00	0,84	3,95
<b>Zootecnia</b>	9,31	9,43	1,45	0,70	21,05	29,41	21,62	16,00
<b>Ciência do Solo</b>	9,15	9,21	1,07	0,95	75,00	58,33	10,71	0,00

### **Instrumentos próprios de Avaliação do NAU**

No ano de 2023 o NAU da Faculdade de Agronomia não realizou nenhuma avaliação em particular. Foi decidido pelo grupo que o foco seria aumentar a participação dos estudantes de Graduação na avaliação das disciplinas e dos docentes. Para tal foram feitas ações de divulgação sobre como os dados do Painel de Avaliação (PA) são tratados pelo NAU dentro da Unidade. Tais ações incluíram visitas em salas de aula em que, além do convite para participação no evento promovido pelo NAU na Semana de Avaliação da Unidade, foi explicado como os dados do PA são usados na elaboração de relatórios que são, por sua vez, encaminhados às Comissões de Graduação dos Cursos de Agronomia e Zootecnia e Chefias dos Departamentos. Nestes relatórios utiliza-se o seguinte critério: as disciplinas cuja nota média no PA foi igual ou inferior a 7 entram no relatório e neste são colocadas as turmas (quando há mais de uma) que apresentaram notas neste critério e a seguir quais as questões que contribuíram para baixar a média da turma/disciplina. O relatório contendo todas as disciplinas que se enquadraram neste critério é enviado às Comissões de Graduação; e no caso das chefias de departamento envia-se somente um relatório parcial com as disciplinas daquele departamento que se enquadraram neste critério.

Além disso, o evento promovido pelo NAU durante a semana de avaliação institucional, realizado no dia 22 de agosto, foi totalmente focado no PA, pois os temas abordados e apresentados durante o evento incluíram: 1) Apresentação dos dados do PA (Avaliação do Docente pelo Discente) para os cursos de Graduação em Agronomia e Zootecnia; 2) Apresentação dos dados do PA para os Programas de Pós-Graduação da Fagro; 3) Perguntas e discussão sobre os dados apresentados; 4) Como os dados do PA são tratados e abordados pelo NAU; 5) Como o feedback dos estudantes no PA mudou minha prática de ensino – **Depoimentos de professores da Fagro.** O evento contou com uma excelente participação de docentes, porém somente quatro estudantes foram ao evento (muitos afirmaram depois não ter participado devido à não liberação das aulas por parte do professor). Os assuntos abordados propiciaram uma excelente discussão sobre ensino e abordagens didático-pedagógicas para estimular os estudantes em sala de aula.

Ainda neste ano foi feita uma reunião entre a Coordenação do NAU e as Comissões de Graduação e Chefias de departamentos no dia 4 de julho passado no sentido de esclarecer como proceder a respeito dos relatórios elaborados sobre as notas do PA. Nesta ocasião foi explicado que a elaboração dos mesmos tem por objetivo o acompanhamento das disciplinas que tem tido (ao longo de mais de um semestre) notas iguais ou inferiores a 7 e os motivos para isso (questões

que mais contribuíram para baixar a nota média da disciplina). Desta forma tanto a coordenação das Comissões de Graduação quanto as Chefias de departamento podem tomar alguma atitude no sentido de conversar com o docente responsável para tentar sanar os problemas encontrados. Foi também informado que tal procedimento, quando feito, deve ser realizado de forma individual, e jamais deve ser levado à discussão em reuniões de departamento, visto que os dados ali contidos são sigilosos.

Portanto conclui-se que no ano de 2023 o NAU da Faculdade de Agronomia trabalhou de várias formas não só no sentido de estimular a participação discente na avaliação dos docentes, mas também no sentido de informar os responsáveis nas Comissões de Graduação e chefias de departamento sobre como melhor proceder a respeito dos relatórios elaborados e no diálogo com os professores envolvidos.

### **Eixo 3: Políticas Acadêmicas**

#### **Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade**

##### **Extensão e Comunicação com a Sociedade**

O reconhecimento do trabalho desenvolvido no meio acadêmico resulta em uma procura por parte de diversos setores da produção agropecuária e ligados ao monitoramento e controle ambiental. Isto é traduzido em atividades como prestação de serviços, cursos, assessoria e consultorias pontuais ou continuadas. O desenvolvimento da estrutura da Unidade e a crescente qualificação de seu corpo docente permitiram também a criação de serviços de prestação de serviços à comunidade, participação em cursos, dias de campo, entre outras atividades.

A Comissão de Extensão (COMEX) é a responsável por coordenar e articular as ações de extensão na Faculdade de Agronomia. A Comissão é formada por representantes dos seis departamentos da Faculdade, além de representantes do corpo discente e do corpo técnico-administrativo. Importante salientar como aprimoramento da extensão no curso, o processo de inserção da extensão no currículo, determinado pelo Conselho Nacional da Educação (Resolução CNE 07 de 18/12/1018) que determina que as atividades de extensão devam compor, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular estudantil dos cursos de Graduação e normatizado na UFRGS pela Resolução nº 029 de 15 de dezembro de 2021. Desta forma, o curso de Agronomia possui no currículo AGRONOMIA V1 (em extinção) e AGRONOMIA (ativo), 425 e 440 horas, respectivamente, em atividades de extensão.

A Faculdade de Agronomia também presta serviços de extensão por meio de seus laboratórios vinculados aos diversos departamentos, como o Aviário de Ensino e Pesquisa, Laboratório de Nutrição Animal - LNA, Laboratório de Ensino Zootécnico – LEZO,

Laboratório de Aquicultura, Laboratório de Nutrição de Ruminantes - LANUR, Laboratório de Análise de Solos, Laboratório de Fitopatologia Molecular (LFM), cursos de extensão em Pomar Doméstico, Poda de Plantas Frutíferas, Hortas Domésticas e Comunitárias, publicações de livros, artigos em periódicos e jornais; assessorias, boletins, artigos em revistas científicas e de divulgação, dias de campo. As palestras, seminários e dias de campo envolvem aspectos ligados à produção vegetal e animal, avaliação de sistemas de produção e seus impactos econômicos, sociais e ambientais, uso e manejo dos recursos naturais, etc. A partir dos registros de indicadores de avaliação da UFRGS as atividades de extensão desenvolvidas pela Faculdade de Agronomia em 2022 totalizaram 50 ações de extensão e um total de 156 participantes. As atividades de extensão estão vinculadas às áreas temáticas Comunicação, Educação, Meio Ambiente, Saúde, Tecnologia e Produção, Direitos Humanos, Saúde e Trabalho.

### **Eixo 3: Políticas Acadêmicas**

#### **Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes**

##### **Atendimento aos discentes**

A Faculdade de Agronomia conta com uma secretaria acadêmica de atendimento aos discentes dos cursos de Agronomia e Zootecnia, ligada às respectivas Comissões de Graduação. Dentre suas atribuições está o atendimento aos alunos tanto nas questões de ordem administrativa quanto acadêmica, sendo responsável pela emissão de documentos e orientações sobre os diversos processos e vias de encaminhamento das demandas apresentadas.

Além das referidas secretarias, a Fagro conta com um Núcleo de Apoio Pedagógico (NAP), que atende os dois cursos sediados na Unidade. O NAP busca identificar e auxiliar na busca de soluções para problemas técnico-pedagógicos, assessorar os alunos no planejamento do curso e procedimentos de matrícula, bem como elaborar estratégias com vistas a sua permanência na Universidade, além de atuar na mediação de eventuais conflitos entre discentes e docentes. O NAP igualmente tem sido contemplado com bolsas de monitoria do Programa de Apoio à Graduação (PAG), vinculado ao Departamento de Cursos e Políticas da Graduação da Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD). Semestralmente são selecionados monitores de acompanhamento discente, que atuam junto às COMGRADs e ao próprio NAP, buscando assessorar os estudantes em dificuldades acadêmicas, sejam relativas aos conteúdos das disciplinas, sejam nos aspectos relativos à integração e permanência dos estudantes em seus cursos.

As COMGRADs, o NAP, e a Direção da Faculdade de Agronomia também têm implementado o Projeto “Conta Comigo! Acolhimento, bem-estar e saúde mental na Fagro”. A

iniciativa visa promover ações de acolhimento e bem-estar no ensino superior, bem como discutir o tema da saúde mental, construindo um espaço de reflexão sobre a melhoria da qualidade de vida e diminuição de possíveis dificuldades vivenciadas durante a trajetória dos estudantes na Graduação e Pós-Graduação. Estão entre os objetivos do projeto: identificar os alunos que possam estar com dificuldades de adaptação ao meio acadêmico ou em sofrimento psíquico e encaminhá-los para os serviços de atendimento que auxiliem na melhoria da sua qualidade de vida; promover ações junto à Faculdade de Agronomia e a comunidade em geral sobre os temas do bem-estar e da saúde mental; oferecer orientação pedagógica aos estudantes que estejam enfrentando dificuldades em seus cursos de Graduação; mapear demandas dos estudantes que possam influenciar positivamente seu desempenho e bem-estar na Universidade.

Por fim, cabe destacar que a Faculdade de Agronomia também tem se preocupado com o atendimento às pessoas com deficiência, em parceria com o Incluir. Atualmente a Fagro conta com cinco estudantes nessa condição. Tem-se buscado realizar um atendimento individualizado e personalizado desses alunos, num diálogo entre Incluir, Núcleo de Apoio Pedagógico e os professores das disciplinas nas quais os estudantes estão matriculados. O corpo técnico-administrativo e docentes tem buscado se capacitar, em cursos oferecidos pela EDUFRGS, para o atendimento dos estudantes com deficiência.

### **Plano de Ação**

Considerando as questões didático-pedagógicas que apareceram nas questões da avaliação do docente pelo discente na Graduação (Quadro 47) e o que foi discutido sobre este tema no evento do NAU pela Semana de Avaliação Institucional, o NAU Fagro promoverá, juntamente com as Comissões de Graduação dos cursos de Agronomia e Zootecnia, nos dias 1 e 8 de dezembro de 2023, um curso sobre Metodologias Ativas no Ensino Superior. Este curso será ministrado pelo Prof. Leonardo Albuquerque Heidemann do Instituto de Física, e com isto se espera atualizar os docentes e estudantes da Pós-Graduação em metodologias alternativas de ensino e que estimulam a maior participação dos discentes nas aulas. Como este curso será realizado internamente na Faculdade de Agronomia espera-se contar com a participação de muitos docentes de forma a estimulá-los em sua prática de ensino melhorando as disciplinas da Unidade e, como consequência, estimulando também o estudante em seu aprendizado e formação.

## Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

### Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

#### Potencialidades e Fragilidades

*Quadro 52. Potencialidades e Fragilidades da Faculdade de Agronomia*

Potencialidades	Fragilidades
Docentes e técnicos qualificados.	Infraestrutura precária. Dificuldades no reparo ou solução de problemas de infraestrutura, especialmente na manutenção dos prédios.
Retomada dos afastamentos docentes para aperfeiçoamento em instituições nacionais e internacionais.	Dificuldade para aquisição de bens permanentes como computadores, ar-condicionados e móveis, itens indispensáveis para que a Unidade possa oferecer boas condições de trabalho a seus servidores, bem como à comunidade atendida.
Celebração de acordos e convênios com outros países.	Falta de servidores em alguns setores e dificuldade de reposição dos aposentados ou transferidos.
Incentivo à qualificação dos servidores com ampla liberdade de participação nas ações de capacitação.	Pouca participação e engajamento de docentes e técnicos-administrativos nas Comissões.
Maior parte dos servidores com qualificação superior à exigida para o cargo.	
Formação diversificada de profissionais, aplicação prática de conhecimentos, créditos em extensão, entre outras.	
Organização e promoção de vários eventos na Graduação e Pós-Graduação.	

## **NAU Faculdade de Arquitetura (FARq)**

A Faculdade de Arquitetura da UFRGS foi criada pelo Decreto Federal nº 30.944, de 19 de junho de 1952, a partir da fusão dos cursos então existentes no Instituto de Belas Artes e na Escola de Engenharia. Nascida do impulso da mobilização estudantil, a Faculdade de Arquitetura da UFRGS é uma das mais antigas e qualificadas instituições e ensino de arquitetura e urbanismo do Brasil. No Ranking Universitário Folha (RUF 2023), realizado pelo jornal Folha de S. Paulo e divulgado em Novembro de 2023, o curso de Design da UFRGS ficou em primeiro lugar na classificação geral, e o curso de Arquitetura e Urbanismo em segundo lugar entre todas as instituições do Brasil.

A Faculdade de Arquitetura da UFRGS abrange três departamentos: Arquitetura, Urbanismo, e Design e Expressão Gráfica. A Unidade oferece três cursos de Graduação: o curso de Arquitetura e Urbanismo criado em 1952, e os cursos de Design de Produto e Design Visual criados em 2006. A Unidade também oferece cursos de Pós-Graduação stricto sensu. O Programa de Pós-Graduação em Planejamento Urbano e Regional (PROPUR) criado em 1970 oferece o curso de Mestrado desde 1970 e o curso de Doutorado desde 2004. O Programa de Pós-Graduação em Arquitetura (PROPAR) criado em 1979 oferece o curso de Mestrado desde 1989 e o curso de Doutorado desde o ano 2000. O Programa de Pós-Graduação em Design (PGDESIGN) criado em 2007 oferece o curso de Mestrado desde 2007 e o curso de Doutorado desde o ano de 2012. O PGDesign está vinculado à Escola de Engenharia, mas conta com professores da Faculdade de Arquitetura.

A Unidade contava com 1.029 alunos matriculados em 2023/1 nos três cursos de Graduação ofertados e 243 matriculados nos cursos de Pós-Graduação, com 134 servidores, sendo 107 docentes e 27 técnico-administrativos (em dezembro de 2022, Portal de Dados da UFRGS).

Através de seus órgãos, atua na promoção e no desenvolvimento de atividades relativas ao ensino, à pesquisa e à extensão no domínio da Arquitetura, do Urbanismo, do Design e de áreas afins.

Neste processo, o trabalho do NAU-Arq tem sido importante, principalmente na construção do diagnóstico do ambiente interno da Unidade. Espera-se que o papel do NAU-Arq seja formalizado no Plano Estratégico e no Planejamento Anual da Unidade, que seguem as diretrizes do PDI da UFRGS. O Núcleo Docente Estruturante - NDE da Faculdade de Arquitetura incluiu, em seu regimento, como atribuição, o acompanhamento, em parceria com o NAU-Arq, da avaliação da qualidade do curso a cada semestre. O NAU-Arq também integra

o Grupo de Trabalho Inserção Curricular da Extensão, organizado pela Comissão de Graduação do Curso de Arquitetura e Urbanismo - COMGRAD-Arq.

Os processos de avaliação trazem informações importantes, no âmbito da Unidade, para o planejamento e aperfeiçoamento de processos (objetivo previsto no item 2 do PDI da UFRGS, desenvolvimento de um plano de comunicação interna da Unidade (item 4) e para o aperfeiçoamento do atendimento à comunidade (item 5). O NAU-Arq relaciona-se diretamente com os Objetivos Organizacionais de Desenvolvimento, previstos no PDI-UFRGS, principalmente com o item 3: "Criar e implementar um Projeto Institucional de Avaliação visando à contínua qualificação da UFRGS"

### **Eixos e Dimensões do SINAES**

#### **Eixo 3: Políticas Acadêmicas**

##### **Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão**

###### **Instrumentos de Avaliação da Graduação - diagnóstico e análise**

A Faculdade de arquitetura conta com três cursos de Graduação: Arquitetura e Urbanismo, Design de Produto e Design Visual. O número de matrículas subiu levemente nos três cursos, totalizando 1.029 matrículas em 2023/1. O Curso de Arquitetura é o maior, com 609 matrículas em 2023/1, e os cursos de Design Visual e de Produto têm em torno de 200 matrículas cada.

Dos 1.029 alunos matriculados em 2023/1, a maioria (689 ou 68%) ingressaram pelo vestibular, seguido pelo Sistema de Seleção Unificada - SISU (261 ou 25%) e, em menor quantidade, por transferências (67 alunos ou 7%). A grande maioria é brasileira, contando com quatro alunos estrangeiros em 2023/1. A grande maioria é do sexo feminino (66%) na faixa etária de 19 a 24 anos (66%), seguido pela faixa etária de 25 a 29 anos (20%).

Sobre a ocupação de vagas dos alunos matriculados em 2023/1, 450 (44%) são egressos de escola pública, ou seja, percentual que se aproxima do definido na Lei de Cotas (Lei 12.711/2012), cuja reserva de vagas em universidades e institutos federais para estudantes que cursaram todo o ensino médio em escolas públicas deve ser de no mínimo 50%. Essa porcentagem é superior ao da UFRGS, que é de 36%. Se analisarmos em separado os três cursos, o de Arquitetura e Urbanismo conta com 47% de seus matriculados em 2023/1 enquadrados na Lei de Cotas, 42% no Curso de Design Visual e 35% dos alunos matriculados no Curso de Design de Produto.

A distribuição dos 450 alunos matriculados na Faculdade de Arquitetura oriundos de escola pública se dá conforme os critérios definidos na Lei: 185 são egressos de escola pública

(41%)<sup>2</sup>, 117 com renda inferior (26%), 80 autodeclarados pretos, pardos e indígenas - PPI (18%), 60 matriculados com renda inferior e PPI (13%), sete com deficiência (2%) e um com renda inferior e deficiência.

Estes dados são muito relevantes para compreender o perfil de aluno da Faculdade de Arquitetura, que vem se transformando nos últimos anos. Para efeito de comparação, há cinco anos atrás (2018/2) esse percentual era de 34% na Faculdade de Arquitetura, um aumento de 10 pontos percentuais em relação a 2023/1 (o curso de arquitetura teve aumento de 14 pontos percentuais, o curso de design visual de 10 pontos percentuais e o curso de design de produto 5 pontos percentuais no período)<sup>3</sup>.

A **Avaliação do Docente pelo Discente** tem apresentado queda na porcentagem de respondentes nos últimos anos. À medida de comparação, em 2019/1 a porcentagem de respondentes foi de 40,12% na UFRGS e 44,89% na Unidade (maiores valores detectados na série histórica analisada - 2019/2 a 2023/1); valores que caíram em 2023/1 para 31,35% na UFRGS e 31,20% na Unidade. É possível verificar uma tendência de redução da participação dos alunos nas avaliações por departamento. O Departamento de Arquitetura e o de Urbanismo apresentaram maiores porcentagens na série analisada em 2020/1 com redução significativa nos semestres seguintes, apresentando os menores valores em 2023/1 (27,91% e 28,13% respectivamente). O Departamento de Design e Expressão Gráfica apresentou maior porcentagem de respondentes em 2019/2, também apresentando redução nos semestres subsequentes, chegando a 2023/1 com 32,8% de respondentes, o maior valor entre os departamentos.

*Quadro 53. Porcentagem de respondentes da Avaliação Docente pelo Discente (%)*

	2019/2	2020/1	2020/2	2021/1	2021/2	2022/1	2022/2	2023/1
UFRGS	40,12	38,86	32,87	29,79	29,50	33,5	35,22	31,35
Unidade	44,89	46,67	36,71	35,4	32,42	34,7	37,07	31,2
Depto Arquitetura	39,81	49,46	41,49	37,01	35,67	37,2	37,3	27,91
Depto Design e Exp. Gráfica	47,43	47,06	36,02	35,95	32,35	34,5	37,67	32,8
Depto Urbanismo	39,89	45,58	40,06	36,64	35,03	28,71	32,85	28,13

Fonte: Painel de Avaliação UFRGS (semestres 2020/1 a 2021/2 Modalidade ERE).

<sup>2</sup> Quando não há alunos que preencham os demais critérios de renda e autodeclaração como pretos, pardos e indígenas, as vagas são preenchidas por alunos que cursaram integralmente o ensino médio em escola pública (§ 1 do Art. 3º da Lei 12.711/2012).

<sup>3</sup> Fonte dos dados: Painel de Dados UFRGS <https://www.ufrgs.br/paineldedados/>

A partir de 2022/1 houve alteração na escala de valores das respostas avaliadas pelos alunos, passando da escala entre 0 e 5 para a escala entre 0 e 10. Entre 2022/1 e 2023/1 houve queda na média tanto da Unidade quanto dos Departamentos, o que pode demonstrar que no primeiro semestre com a nova escala de valores houve um período de ajuste, e nos semestres posteriores a tendência foi de médias mais baixas, porém com valores acima de 8,0.

*Quadro 54. Avaliação do docente pelo discente*

	2019/ 2	2020/ 1	2020/ 2	2021/ 1	2021/ 2	2022/ 1	2022/ 2	2023/ 1
Unidade	4,20	4,68	4,7	4,66	4,67	8,80	8,62	8,54
Depto Arquitetura	4,55	4,66	4,72	4,68	4,67	8,99	8,65	8,64
Depto Design e Expr. Gráfica	4,52	4,72	4,69	4,65	4,68	8,7	8,58	8,50
Depto Urbanismo	4,40	4,46	4,64	4,66	4,62	8,62	8,74	8,44

Fonte: Painel de Avaliação UFRGS (semestres 2020/1 a 2021/2 Modalidade ERE).

O número de turmas com média inferior a 6,0 aumentou nos últimos três semestres, talvez motivado pela mudança na escala de valores da avaliação. Somando os três departamentos, em 2022/2 foram 9 turmas com avaliação inferior à média 6,0, e em 2023/1 foram 7 turmas, percentual pequeno se considerarmos o total de turmas ofertadas que é, em média, de 250 por semestre.

As questões com médias mais baixas em 2022/2 e 2023/1 em relação a avaliação do professor foram: Q4 (Estratégias adotadas para facilitar o aprendizado), Q5 (clareza e objetividade na apresentação dos conteúdos) nos Departamentos de Arquitetura e Design e Expressão Gráfica e Q7 (Clareza nos critérios de avaliação da Atividade de Ensino) no Departamento de Urbanismo. Já em relação a autoavaliação, foram as questões Q11 (Conhecimento prévio para acompanhamento da Atividade de Ensino) nos Departamentos de Arquitetura e Design e Expressão Gráfica e Q13 (Aquisição de novos conhecimentos e desenvolvimento de habilidades) no Departamento de Urbanismo.

A avaliação dos comentários que os alunos fazem sobre as disciplinas (Comentários da Atividade de Ensino e Comentários de Espaço Aberto) reforçam que as questões mais comentadas em 2022/2 e 2023/1 em ordem de frequência nos três cursos analisados foram: Q4 - Estratégias adotadas para facilitar o aprendizado; Q9 - Correção e discussão dos resultados das avaliações; Q7 - Clareza nos critérios de avaliação da Atividade de Q5 - Ensino e Clareza e objetividade na apresentação dos conteúdos.

Um dos itens que merece atenção especial são as avaliações quanto a Q10 - Respeito a todos/todas os/as estudantes e formas de diversidade, pois ele está diretamente relacionado à questão de assédio moral e assédio sexual do docente em relação ao discente. Nesta questão foram relatadas 17 situações em que os alunos se sentiram desrespeitados somando-se os comentários dos três cursos para 2022/2 e 2023/1.

Em 2022, o CONSUN publicou a Resolução nº 275, com definições sobre assédio moral, assédio sexual e das violências de gênero e sexualidade e étnico-raciais. Destacamos aqui a definição de assédio moral, mais comentada entre os alunos na Faculdade de Arquitetura:

“Considera-se como assédio moral a prática reiterada de conduta abusiva manifestada por comportamentos; palavras; atos; gestos e escritas humilhantes, constrangedoras, torturantes e vexatórias que possam trazer dano à personalidade, à dignidade ou à integridade física, ou psíquica de uma pessoa; pôr em perigo sua atividade profissional ou acadêmica, ou degradar o ambiente de trabalho, ou de aprendizagem.”

Sobre os comentários dos alunos referentes aos Departamentos de Arquitetura e Departamento de Urbanismo, cujos professores ministram aulas para o curso de Arquitetura e Urbanismo para a Q10, as expressões: “humilhação”, “medo de falar” e “machismo”, "comentários inconvenientes", estiveram presentes de modo assíduo nos comentários. Entende-se que essas expressões velam um assédio moral e sexual, considerando as sensações expressas pelos discentes. Os discentes relatam também receio de conversar com os docentes e sensação de tratamento diferenciado entre os colegas.

Sobre os comentários dos alunos referentes ao Departamento de Design e Expressão Gráfica, cujos professores ministram aulas para os cursos de Design Visual e Design de Produto, as expressões: "desrespeito", "ofensa", "desconforto".

Entende-se que o fato de um aluno se sentir desrespeitado de alguma forma é algo muito sério. Neste sentido, a Resolução nº 275/2022 traz um avanço sobre o enfrentamento do assédio na Universidade. A resolução coloca que o "assédio moral pode ser identificado nas diversas relações entre membros da comunidade acadêmica, não apenas, mas inclusive entre chefias e subordinados, colegas de igual nível hierárquico, subordinados em relação às chefias, professores, estudantes e terceirizados". Acredita-se que ações de capacitações junto aos docentes e discentes devam ser realizadas, não só para a divulgação da Resolução nº 275/2022, mas também para que possamos ter um núcleo acadêmico com respeito mútuo.

A **Autoavaliação Docente** tem apresentado queda na porcentagem de respondentes nos últimos anos na UFRGS, na Unidade e nos Departamentos. É possível verificar uma tendência

de redução da participação dos professores nas avaliações por departamento. O Departamento de Arquitetura foi o que apresentou maior redução, atingindo percentual de 31,82% de respondentes em 2023/1. O Departamento de Arquitetura manteve a média acima de 50% em 2023/1. A média de autoavaliação dos professores é alta, ficando acima de 9,5. As questões com as menores médias nos três departamentos em 2022/2 e 2023/1 foram: Q2 - Associação entre o conteúdo e outras atividades de ensino, pesquisa ou extensão e Q12 - Conhecimento sobre a relação da Atividade de Ensino com o Projeto Pedagógico do Curso (PPC).

*Quadro 55. Porcentagem de respondentes da Autoavaliação Docente (%)*

	2019/2	2020/1	2020/2	2021/1	2021/2	2022/1	2022/2	2023/1
<b>UFRGS</b>	55,27	61,29	55,04	47,92	53,08	54,82	50,00	44,97
<b>Unidade</b>	51,38	57,83	58,33	46,36	53,70	56,07	51,92	39,05
<b>Depto Arquitetura</b>	56,00	52,17	57,45	4,008	51,06	46,81	46,67	31,82
<b>Depto Design e Exp. Gráfica</b>	46,67	58,70	54,35	46,67	53,33	63,04	55,56	40,91
<b>Depto Urbanismo</b>	50,00	64,29	73,33	37,50	62,50	64,29	57,14	52,94

Fonte: Painel de Avaliação UFRGS (semestres 2020/1 a 2021/2 Modalidade ERE).

### **Instrumentos de Avaliação da Pós-Graduação - diagnóstico e análise**

A **Avaliação da Pós-Graduação pelo discente** leva em consideração os dois programas vinculados à Faculdade de Arquitetura: o Programa de Pós-Graduação em Planejamento Urbano e Regional - PROPUR e o Programa de Pós-Graduação em Arquitetura PROPAR, o Programa de Pós-Graduação de Design - PGDESIGN é vinculado à Escola de Engenharia, portanto seus resultados não serão apresentados.

A partir de 2022/2 houve alteração na escala de valores das respostas avaliadas pelos alunos, passando da escala entre 0 e 5 para a escala entre 0 e 10. A média do PROPAR aumentou entre 2022/2 e 2023/1, com destaque para a melhora da nota do Mestrado (8,83 em 2022/2 e 9,57 em 2023/1). A questão pior avaliada em 2022/2 foi a Q13 Divulgação dos critérios para distribuição de bolsas de Pós-Graduação e em 2023/1 foi a Q9 - Incentivo a pesquisas interdisciplinares, com nota abaixo de 8,0.

O PROPUR apresentou queda na média entre 2022/2 e 2023/1 tanto na avaliação geral do Programa quanto no mestrado e doutorado. A questão pior avaliada em 2022/2 foi a Q13 - Divulgação dos critérios para distribuição de bolsas de Pós-Graduação e em 2023/1 foram as questões Q10 - Disseminação de informações atualizadas sobre normas e procedimentos do Programa e a Q11 - Qualidade do atendimento da secretaria do Programa.

Quadro 56. Avaliação da Pós-Graduação pelo discente

	2018/2	2019/1	2019/2	2020/2	2021/2	2022/2	2023/1
<b>Pós-graduação Unidade</b>	4.64	4.51	4.51	4.84	4.79	-	-
<b>PROPAR</b>	4.65	4.41	4.53	4.87	4.69	9,10	9,52
<b>Mestrado</b>	4.61	4.29	4.45	4.89	4.68	8,83	9,57
<b>Doutorado</b>	4.79	4.82	4.63	4.85	4.72	9,36	9,42
<b>PROPUR</b>	4.63	4.67	4.48	4.80	4.85	9,20	9,01
<b>Mestrado</b>	4.60	4.65	4.33	4.76	4.87	9,24	9,07
<b>Doutorado</b>	4.68	4.70	4.75	4.86	4.81	9,07	8,94

Fonte: Painel de Avaliação UFRGS

Os comentários dos campos abertos do PROPUR mencionaram com maior frequência as questões Q1 - Utilização de estratégias e recursos para favorecer a aprendizagem e Q11 - Utilização de estratégias e recursos para favorecer a aprendizagem, a maioria sendo comentários positivos. O PROPAR apresentou poucos comentários de campo aberto.

A **Autoavaliação Docente da Pós-Graduação** do PROPAR apresentou média de 9,77 em 2023/1 (não há dado sobre a média em 2022/2). A questão pior avaliada em 2022/2 e 2023/1 foi a Q13 - Desenvolvimento de pesquisas com impacto social ou transferência de resultados. O PROPUR apresentou queda na média entre 2022/2 (9,48) e 2023/1 (9,36). As questões piores avaliadas nos dois semestres foram a Q12 - Divulgação dos resultados de pesquisa para a sociedade em geral em 2022/2 e a Q10 - Realização de parcerias de pesquisa internas e/ou externas à Universidade em 2023/1.

#### **Instrumentos próprios de Avaliação do NAU - diagnóstico e análise**

O NAU-Arq não aplicou nenhum instrumento próprio de avaliação em 2023. O objetivo é construir instrumentos próprios de avaliação da Unidade, construídos em parceria entre a Direção da Faculdade, os departamentos, a COMGRAD-Arq e o NDE. É interessante apontar a disposição da Direção da Faculdade em ampliar a integração das suas ações com as do NAU-Arq. Para 2024, tanto NAU-Arq quanto a Faculdade buscarão ampliar a sua integração, principalmente em relação aos instrumentos próprios de avaliação do NAU, conforme previsão do PDI da Unidade. Os resultados da avaliação realizada pelo NAU-Arq são repassados aos gestores e divulgados à comunidade acadêmica.

O NAU-Arq busca participar de todas as atividades promovidas pela SAI e CPA, incluindo a realização da atividade de discussão e troca de informações na Semana de Avaliação da UFRGS.

### **Eixo 3: Políticas Acadêmicas**

#### **Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade**

##### **Extensão e Comunicação com a Sociedade**

A Faculdade de Arquitetura implementou, em 2023, a Inserção Curricular da Extensão nos cursos de Arquitetura e Urbanismo, Design Visual e Design de Produto. No âmbito do Curso de Arquitetura e Urbanismo, foi criado um Grupo de Trabalho proposto pela COMGRAD-Arq que promoveu seminários de discussão da extensão com os professores e alunos, visando ampliar a carga-horária extensionista no curso. O Planejamento Anual da Faculdade de Arquitetura prevê alguns objetivos relacionados à extensão, com destaque para a ação "Incentivo às atividades de ensino, pesquisa e extensão", indicador "Ampliação do oferecimento de ações e projetos de extensão e validação como atividade complementar" e promover "Seminários interdisciplinares envolvendo extensão, pesquisa e ensino, focando na curricularização dentro do ensino". A Faculdade de Arquitetura conta com a Empresa Júnior Faísca, vinculada aos cursos de Design Visual e de Produto. Atua desde 2015 em projetos em áreas variadas abrangidas pelos conteúdos do curso. As atividades são acompanhadas e orientadas por professores da área. Maiores informações podem ser obtidas no site <https://faiscadesignjr.com.br/index.php>.

A Faculdade de Arquitetura conta também com o Escritório Modelo Albano Volkmer: Arquitetura, Cidade e Extensão Popular. Criado em 2007 e formalizado como Programa de Extensão em 2010, desenvolve projetos e ações junto a comunidades organizadas e sem condições financeiras para contratar profissionais arquitetos e urbanistas. A Faculdade de Arquitetura conta com diversos projetos de extensão que realizam ações de impacto em populações vulneráveis. As ações de extensão em execução da Faculdade de Arquitetura podem ser consultadas em <https://www.ufrgs.br/arquitetura/extensao/>.

### **Eixo 3: Políticas Acadêmicas**

#### **Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes**

##### **Atendimento aos discentes**

A Faculdade de Arquitetura disponibiliza um espaço o Conversatório, "espaço aberto, acessível, inclusivo e solidário, que faz parte das ações de acolhimento e orientação do Núcleo

Acadêmico da Faculdade de Arquitetura. A professora e Técnica em Assuntos Educacionais Adriana Emerim está à frente do projeto."<sup>3</sup>

Em 2023 foi intensificada a comunicação da Faculdade nas redes sociais, onde há divulgação das atividades desenvolvidas pela comunidade acadêmica. O perfil da faculdade é o @faufrgs. Internamente, foi criado um grupo de WhatsApp chamado COMUNICAÇÃO I FAURGS, para divulgação de informações entre os professores e técnico-administrativos.

O Diretório Acadêmico - DAFA desenvolve atividades de boas-vindas aos alunos e atividades informativas.

### Plano de Ação

O Plano de Ação foi elaborado com base na análise realizada até o momento e em consulta à direção.

*Quadro 57. Plano de Ação da Faculdade de Arquitetura*

<b>Problemas / Potencialidades</b>	<b>Ação</b>
<p><b>Fragilidade:</b> Relato de assédio pelos alunos  <b>Potencialidade:</b> Resolução 275/2022</p>	<p><b>Ação:</b> "Conversatorio sobre Assédio"  <b>Quem:</b> O NAU-Arq, em parceria com a Direção, realizará a atividade "(atividade do NAU-Arq referente à Semana de Avaliação). O objetivo é apresentar à comunidade acadêmica a Resolução 275/2022 e promover o diálogo.  <b>Como:</b>  Primeira rodada:  com professores e técnico-administrativos: apresentar os dados compilados pelo NAU-Arq com ênfase no assédio; explicação sobre a Resolução 275/2022; espaço de conversa.  <b>Quando:</b> janeiro/fevereiro 2024  com alunos: apresentar os dados compilados pelo NAU-Arq com ênfase no assédio; explicação sobre a Resolução 275/2022; espaço de conversa.  <b>Quando:</b> janeiro/fevereiro 2024  Segunda rodada:  Conversatório sobre Assédio com a comunidade acadêmica da Unidade: espaços de conversa.  <b>Quando:</b> uma vez por semestre, preferencialmente no início do semestre.</p>
<p><b>Fragilidade:</b> Desatualização dos processos internos da unidade, motivada, entre outras coisas, pela mudança na estrutura dos técnico-administrativos; falta de reposição de técnico-administrativos.</p>	<p><b>Ação:</b> aprimorar o encadeamento de processos entre os núcleos da faculdade (infraestrutura, gerência, rede e financeiro)</p>
	<p><b>Quem:</b> Direção, técnicos-administrativos, núcleos, comissões, departamentos, comissões, Pós-Graduação.  <b>Como:</b> Utilização do SEI para trâmites internos (para registro de informações); melhoria no site com a implantação da aba "serviços" (disponibilização de documentos padrão sobre procedimentos); formalizar algumas práticas dentro da unidade; criação de Grupos de Trabalho vinculados à direção.  <b>Quando:</b> gestão da direção e vice-direção</p>

Problemas / Potencialidades	Ação
	(2023-2027)
<p><b>Fragilidade:</b> baixa integração entre os setores de ensino, pesquisa e extensão.</p> <p><b>Potencialidade:</b> integralização da carga-horária de extensão; número de projetos de pesquisa e extensão desenvolvidos no âmbito da unidade.</p>	<p><b>Ação:</b> Promover maior integração entre as atividades desenvolvidas pela comunidade acadêmica, principalmente relacionados à pesquisa e extensão.</p> <p><b>Quem:</b> Direção, núcleos, departamentos, comissões, Pós-Graduação.</p> <p><b>Como:</b> unificação das informações sobre pesquisa e extensão desenvolvidas no âmbito da unidade com a atualização no site; elaboração de um mapa interativo on-line para consulta das ações de pesquisa e extensão.</p> <p><b>Quando:</b></p>
<p><b>Problema:</b> falta de recursos para manutenção da infraestrutura da faculdade</p>	<p><b>Ação:</b> Diagnosticar as patologias do prédio da faculdade.</p> <p><b>Quem:</b> Direção</p> <p><b>Como:</b> utilização de recursos disponíveis na faculdade (exemplo drone) para mapeamento das patologias; elaboração de um estudo sobre as melhorias necessárias para poder buscar recursos.</p> <p><b>Quando:</b> gestão da direção e vice-direção (2023-2027)</p> <p><b>Ação:</b> Solucionar problemas na rede de internet</p> <p><b>Quem:</b> Direção, setor de infraestrutura da UFRGS</p> <p><b>Como:</b> atualização dos equipamentos de rede</p> <p><b>Quando:</b> gestão da direção e vice-direção (2023-2027)</p>
<p><b>Potencialidade:</b> demandas de diversos setores da unidade sobre avaliações que podem ser auxiliadas pelo NAU-Arq</p>	<p><b>Ação:</b> Implantação de instrumentos próprios de avaliação do NAU-Arq como suporte às demandas dos setores da unidade. <b>Quem:</b> NAU-Arq, Direção, COMGRADs, Comissões, Departamentos.</p> <p><b>Como:</b> definição de instrumentos próprios de avaliação a serem implementados pelo NAU-Arq semestralmente e/ou anualmente, a serem definidos em conjunto com os setores interessados; fortalecer o papel do NAU-Arq como instância de avaliação da unidade.</p> <p><b>Quando:</b> 2024</p>
<p><b>Problema:</b> necessidade de revisão do Plano Político-Pedagógico do curso de Arquitetura e Urbanismo.</p> <p><b>Potencialidade:</b> discussões sobre o currículo promovidas nos Seminários de Integralização da extensão; reativação do Núcleo Docente Estruturante - NDE com a representação do NAU-Arq</p>	<p><b>Ação:</b> Revisão do Plano Político-Pedagógico do Curso de Arquitetura e Urbanismo</p> <p><b>Quem:</b> NDE, COMGRAD-Arq</p> <p><b>Como:</b> elaboração de proposta de Revisão do PPC pelo NDE</p> <p><b>Quando:</b> 2024, 2025</p>

## Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

### Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

#### Potencialidades e Fragilidades

*Quadro 58. Potencialidades e Fragilidades - Faculdade de Arquitetura*

Potencialidades	Fragilidades
<b>Acadêmicos e Pedagógicos (E3. D2. Ensino, Pesquisa e Extensão)</b>	
Implantação da integralização da carga-horária de extensão; número de projetos de pesquisa e extensão desenvolvidos no âmbito da unidade.	Baixa integração entre os setores de ensino, pesquisa e extensão
Discussões sobre o currículo promovidas nos Seminários de Integralização da extensão; reativação do Núcleo Docente Estruturante - NDE com a representação do NAU-Arq.	Necessidade de revisão do Plano Político-Pedagógico do curso de Arquitetura e Urbanismo.
Resolução 275/2022	Relato de assédio pelos alunos
<b>De impacto social (E3. D2 Ensino, Pesquisa e Extensão) e E3. D3 Responsabilidade Social)</b>	
Ampliação do percentual e alunos matriculados oriundos de escola pública (44% dos matriculados na Unidade em 2023/1, acima da média da UFRGS que é de 36%; Curso de Arquitetura com maior percentual entre os cursos da unidade (47%), seguido pelo Design Visual (42%) e Design de Produto (35%)	Baixa percepção da comunidade acadêmica sobre a necessidade de adaptação ao novo perfil de aluno, para melhor responder às suas demandas.
<b>Organizacionais (E5. D7. Infraestrutura; (E4. D5. Políticas de Pessoal, E3. D9. Atendimento aos discentes; E1. D8 Planejamento e Avaliação)</b>	
Demandas de diversos setores da unidade sobre avaliações que podem ser auxiliadas pelo NAU-Arq	Desatualização dos processos internos da unidade, motivada, entre outras coisas, pela mudança na estrutura dos técnico-administrativos; falta de reposição de técnico-administrativos. Falta de recursos para manutenção da infraestrutura da faculdade

## **NAU Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação (Fabico)**

A Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação (Fabico) da UFRGS é uma unidade acadêmica de destaque, caracterizada por seu compromisso com a qualidade acadêmica e a inovação em ensino, pesquisa e extensão. Fundada em 1970, a Fabico oferece cursos de Graduação em Arquivologia, Biblioteconomia, Jornalismo, Museologia, Publicidade & Propaganda e Relações Públicas, administrados por dois departamentos principais: o Departamento de Ciências da Informação (DCI) e o Departamento de Comunicação (DECOM).

A unidade acadêmica está comprometida com a formação de qualidade e está sempre em movimento para repensar e reestruturar seus cursos. Este compromisso é evidenciado pela existência de um Setor Acadêmico, que assessora e acompanha todas as atividades de ensino de Graduação de forma permanente, trabalhando em conjunto com as Comissões de Graduação (COMGRADs). Este setor é fundamental para garantir a adaptação contínua dos cursos às necessidades e desafios emergentes no campo da comunicação e das ciências da informação.

Além disso, a Fabico oferece programas de Pós-Graduação robustos, incluindo o Programa de Pós-Graduação em Comunicação (PPGCOM), em Museologia e Patrimônio (PPGMUSPA) e em Ciências da Informação (PPGCIN). Esses programas são um reflexo do compromisso da Fabico com a pesquisa avançada e o desenvolvimento profissional contínuo.

A unidade também se destaca pelo seu envolvimento em atividades de extensão e pela sua inserção no contexto universitário mais amplo. A Fabico possui 18 núcleos e laboratórios dedicados ao desenvolvimento de ensino, pesquisa e extensão, refletindo seu papel ativo na comunidade acadêmica e na sociedade em geral.

O NAU Fabico, o Núcleo de Avaliação da Unidade, desempenha um papel crucial na autoavaliação e no desenvolvimento contínuo da unidade. Ele produz relatórios de autoavaliação institucional, considerando aspectos internos e externos presentes na Unidade, além de reflexões sobre potencialidades, fragilidades e possíveis ações e estratégias futuras. O NAU Fabico alinha suas atividades com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFRGS, garantindo que as atividades da unidade estejam em consonância com as metas e diretrizes mais amplas da universidade.

Por fim, a Fabico mantém uma relação dinâmica e integrada com outras unidades de ensino da UFRGS, contribuindo para o avanço do conhecimento e da prática nas áreas de comunicação e ciências da informação, e reforçando sua posição como uma instituição líder em educação e pesquisa.

## **Eixos e Dimensões do SINAES**

### **Eixo 3: Políticas Acadêmicas**

#### **Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão**

##### **Instrumentos de Avaliação da Graduação - diagnóstico e análise**

A autoavaliação Institucional da FABICO para os semestres 2022/2 e 2023/1 revela aspectos críticos sobre a avaliação do docente pelo discente e a autoavaliação docente. Observa-se uma tendência de avaliações positivas dos docentes pelos discentes, com médias variando de 8,68 a 9,14 em 2022/2 e de 8,70 a 9,12 em 2023/1, o que sugere uma percepção geralmente favorável do ensino. Por outro lado, a autoavaliação docente manteve-se elevada, com médias de 9,55 em 2022/2 e 9,72 em 2023/1, indicando uma autoconsciência e empenho dos professores em melhorar suas práticas pedagógicas.

No entanto, a participação dos estudantes nas avaliações foi consistentemente abaixo de 40%, destacando um potencial desafio no engajamento estudantil no processo de avaliação. Essa menor participação pode limitar a abrangência dos feedbacks recebidos, potencialmente impactando a capacidade da instituição de realizar melhorias efetivas e direcionadas.

Esses dados apontam para a necessidade de estratégias que incentivem uma maior participação dos alunos nas avaliações, garantindo assim uma visão mais completa e representativa do desempenho docente. Além disso, as elevadas autoavaliações docentes, embora positivas, também podem ser analisadas criticamente para garantir que não haja uma percepção excessivamente otimista que possa mascarar áreas de necessidade de desenvolvimento.

Em suma, esses resultados refletem um compromisso com a excelência no ensino e um ambiente de constante autoavaliação e melhoria. No entanto, é fundamental reconhecer e abordar os desafios associados ao envolvimento dos estudantes no processo de avaliação e garantir uma análise equilibrada das autoavaliações para promover um desenvolvimento contínuo e eficaz da prática docente.

O NAU Fabico também destaca a pesquisa e análises quantitativas e qualitativas dos ciclos de avaliação docente pelo discente e autoavaliação docente. Os dados foram verificados e analisados junto ao Painel de Avaliação Institucional e tabulados, conforme segue:

##### **Distribuição das Notas de Avaliação por Atividade de Ensino**

O Quadro a seguir apresenta as cinco atividades de ensino com as maiores médias de avaliação:

*Quadro 59. Atividades de ensino com as maiores médias de avaliação - Fabico*

Nome da Atividade de Ensino	Média das Avaliações
Laboratório de Jornalismo Convergente	10.00
Laboratório de Negociação	10.00
Jornalismo Esportivo	10.00
Pesquisa em Arquivologia	10.00
Introdução ao Trabalho de Conclusão de Curso - TCC (Jornalismo)	10.00

Fonte: NAU FABICO, 2023.

Esses resultados destacam as atividades de ensino com as avaliações mais altas. Para uma análise mais completa, também podemos considerar as atividades com avaliações mais baixas ou a distribuição completa das avaliações.

### **Distribuição das Notas de Avaliação por Atividade de Ensino com as Menores Médias**

O Quadro a seguir apresenta as cinco atividades de ensino com as menores médias de avaliação:

*Quadro 60. Atividades de ensino com as menores médias de avaliação - Fabico*

Nome da Atividade de Ensino	Média das Avaliações
Comunicação e Política	4.21
Pesquisa em Biblioteconomia e Ciência da Informação	4.34
História dos Arquivos	4.64
Comunicação e Educação Ambiental - A	5.35
Cibercultura	5.74

Fonte: NAU FABICO, 2023.

Estes resultados destacam as atividades de ensino que receberam, em média, as avaliações mais baixas. Essas informações podem ser úteis para identificar áreas que podem necessitar de melhorias ou revisões no currículo ou na metodologia de ensino.

### **Comparação do Envolvimento dos Estudantes em Diferentes Unidades ou Departamentos**

O Quadro abaixo apresenta o percentual médio de estudantes que responderam ao questionário de avaliação, por departamento em cada unidade de ensino:

*Quadro 61. Percentual médio de estudantes que responderam ao questionário de avaliação - Fabico*

Nome Departamento	Percentual Médio de Respondentes
Departamento de Ciências da Informação	37.60%
Departamento de Comunicação	30.28%

Fonte: NAU FABICO, 2023.

Estes dados indicam o nível de envolvimento dos estudantes nas avaliações, o que pode ser um indicador da participação e do interesse dos alunos nas atividades de ensino.

## **Análise do Desvio Padrão para Identificar Atividades de Ensino com Avaliações Mais Variadas**

O Quadro a seguir mostra as cinco atividades de ensino com os maiores desvios padrão nas avaliações, indicando uma maior variação nas opiniões dos estudantes:

*Quadro 62. Atividades de ensino com os maiores desvios padrão nas avaliações - Fabico*

<b>Nome da Atividade de Ensino</b>	<b>Desvio Padrão das Avaliações</b>
<b>Conhecimento e Sociedade</b>	4.050
<b>Comunicação e Política</b>	3.640
<b>Classificação Arquivística</b>	3.620
<b>Cibercultura</b>	3.555
<b>Metodologia da Pesquisa Científica I</b>	3.540

Atividades de ensino com desvios padrões altos podem indicar uma experiência de aprendizado inconsistente ou uma variedade de percepções entre os estudantes. Essa informação pode ser útil para identificar áreas que necessitam de melhorias ou ajustes na abordagem pedagógica.

### **Instrumentos de Avaliação da Pós-Graduação - diagnóstico e análise**

O relatório geral dos programas de Pós-Graduação da FABICO para os semestres 2022/2 e 2023/1 revela uma tendência consistente de alta satisfação com a qualidade do ensino e da orientação. Cada programa exibiu características únicas, com áreas de destaque e oportunidades de melhoria identificadas. O compromisso com a excelência educacional e o impacto no avanço do conhecimento e soluções inovadoras são evidentes. As variações nas médias sinalizam a importância de ajustes e melhorias contínuas, mantendo a FABICO na vanguarda da educação e pesquisa. Este diagnóstico sublinha o papel essencial dos programas no desenvolvimento acadêmico e no contributo para questões sociais e científicas mais amplas.

Com médias altas nas avaliações do docente pelo discente e nas autoavaliações docentes, percebe-se um forte compromisso com a excelência educacional. O impacto destes programas se estende além do âmbito acadêmico, contribuindo significativamente para o avanço do conhecimento e para o desenvolvimento de soluções inovadoras para problemas sociais e científicos. As variações observadas nas médias indicam áreas específicas para melhoria e adaptação, garantindo a continuidade do papel de liderança da FABICO na educação e pesquisa.

Para o período de **2022/2**, o **Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação** registrou uma média geral de 9,38, com um desvio padrão de 1,39, indicando uma avaliação muito positiva do ensino. A participação dos estudantes foi de 40,43%. Nas avaliações

específicas, houve destaque para a adequação dos métodos de orientação (média 9,44) e incentivo à produção científica (média 9,88). Na avaliação do programa, observam-se resultados fortes em áreas como qualidade do atendimento da secretaria (média 9,36) e incentivo a pesquisas interdisciplinares (média 9,13). Estes resultados refletem a eficácia do programa em manter padrões acadêmicos elevados e promover um ambiente de aprendizado enriquecedor.

### **Resultados Gerais do Programa - 2022/2**

*Quadro 63. Resultados Gerais do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação - 2022/2*

Média	Desvio Padrão	% Respondentes	% Não se Aplica
9,38	1,39	40,43	1,44

Fonte: Painel de Avaliação (2023)

Para o período de **2023/1**, o **Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação** teve uma média geral de 9,01, com um desvio padrão de 2,11, e 54,35% de participação dos respondentes. As avaliações das atividades de ensino destacaram-se, especialmente com notas elevadas em tópicos específicos, enquanto a avaliação da orientação mostrou excelentes resultados em termos de adequação dos métodos, incentivo à pesquisa e disponibilidade para orientação. No entanto, a avaliação do programa revelou áreas para melhoria, especialmente na adoção de estratégias de mobilidade acadêmica e internacionalização. Esses dados sugerem um alto nível de satisfação com a qualidade do ensino e orientação, mas também indicam necessidades de melhorias em aspectos organizacionais e estruturais do programa.

### **Resultados Gerais do Programa 2023/1**

*Quadro 64. Resultados Gerais do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação 2023/1*

Média	Desvio Padrão	% Respondentes	% Não se Aplica
9,01	2,11	54,35	1,53

Fonte: Painel de Avaliação (2023)

No período **2022/2**, o **Programa de Pós-Graduação em Comunicação** apresentou uma média geral de 9,45 com um desvio padrão de 1,19, indicando uma avaliação altamente positiva dos docentes pelos discentes. A participação dos estudantes foi de 46,88%. Destacaram-se elevadas avaliações nas atividades de ensino, com várias disciplinas atingindo médias próximas ou iguais a 10,00. Na orientação, as avaliações foram consistentemente altas, refletindo uma forte adequação dos métodos e incentivo à pesquisa. Entretanto, na avaliação geral do programa, áreas como incentivo a pesquisas interdisciplinares e estratégias de mobilidade

acadêmica receberam notas ligeiramente mais baixas, apontando para oportunidades de melhoria e aprimoramento.

### **Resultados Gerais do Programa 2022/2**

*Quadro 65. Resultados Gerais do Programa de Pós-Graduação em Comunicação 2022/2*

<b>Média</b>	<b>Desvio Padrão</b>	<b>% Respondentes</b>	<b>% Não se Aplica</b>
9,45	1,19	46,88	1,59

Fonte: Painel de Avaliação (2023)

Para o período **2023/1**, o Programa de Pós-Graduação em Comunicação da FABICO apresentou uma média geral de 9,23, com um desvio padrão de 1,63, evidenciando um alto nível de satisfação com o ensino e orientação. A participação dos estudantes foi de 40,71%. As avaliações individuais das atividades de ensino mostraram notas elevadas em diversos tópicos, com destaque para o Laboratório de Pesquisa I (média 10,00). Na avaliação da orientação, a adequação dos métodos de orientação para a elaboração da pesquisa (média 9,81) e o incentivo à produção científica (média 9,75) foram altamente avaliados. Entretanto, a avaliação do programa indicou áreas para melhoria, como incentivo a pesquisas interdisciplinares e adoção de estratégias de mobilidade acadêmica. Estes resultados demonstram uma qualidade elevada de ensino e orientação, mas também ressaltam a importância de aprimorar aspectos organizacionais e de infraestrutura do programa.

### **Resultados Gerais do Programa - 2023/1**

*Quadro 66. Resultados Gerais do Programa de Pós-Graduação em Comunicação- 2023/1*

<b>Média</b>	<b>Desvio Padrão</b>	<b>% Respondentes</b>	<b>% Não se Aplica</b>
9,23	1,63	40,71	2,44

Fonte: Painel de Avaliação (2023)

No período **2022/2**, o **Programa de Pós-Graduação em Museologia e Patrimônio** teve um desempenho notável, com uma média geral de 9,51 e um desvio padrão de 1,35, refletindo avaliações altamente positivas. A participação dos estudantes foi moderada, com 32,20% de resposta. As atividades de ensino variaram em suas médias, com várias delas alcançando ou aproximando-se da pontuação máxima. A orientação foi consistentemente bem avaliada, indicando eficácia nos métodos de orientação e incentivo à pesquisa. Na avaliação geral do programa, destaca-se a qualidade do atendimento da secretaria e o incentivo a pesquisas interdisciplinares, embora a mobilidade acadêmica e internacionalização tenham tido avaliações ligeiramente mais baixas, sugerindo áreas para aprimoramento.

## Resultados Gerais do Programa - 2022/2

Quadro 67. Resultados Gerais do Programa de Pós-Graduação em Museologia e Patrimônio - 2022/2

Média	Desvio Padrão	% Respondentes	% Não se Aplica
9,51	1,35	32,20	2,94

Fonte: Painel de Avaliação (2023)

No período **2023/1**, o **Programa de Pós-Graduação em Museologia e Patrimônio** obteve uma média geral de 9,19, com um desvio padrão de 1,92, indicando avaliações positivas, mas com variações notáveis. A participação dos estudantes foi de 34,21%. As avaliações das atividades de ensino variaram significativamente, sugerindo pontos fortes em algumas áreas e oportunidades de melhoria em outras. A orientação teve avaliações consistentemente altas em adequação de métodos, abertura para novas ideias e disponibilidade. No entanto, as avaliações do programa revelaram desafios, particularmente na adoção de estratégias de mobilidade acadêmica. Este perfil de resultados destaca a qualidade do ensino e orientação, mas também aponta para a necessidade de fortalecer aspectos específicos do programa.

## Resultados Gerais do Programa - 2023/1

Quadro 68. Resultados Gerais do Programa de Pós-Graduação em Museologia e Patrimônio - 2023/1

Média	Desvio Padrão	% Respondentes	% Não se Aplica
9,19	1,92	34,21	1,48

Fonte: Painel de Avaliação (2023)

## Instrumentos próprios de Avaliação do NAU- diagnóstico e análise

No período 2022/2 a 2023/1, foi identificado apenas um relatório de autoavaliação no âmbito da FABICO, especificamente para o Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação. Foi realizado um relatório com os resultados de uma autoavaliação realizada com os discentes, egressos e docentes do PPGCIN entre 10 de julho e 14 de agosto de 2023. A pesquisa abordou diversos aspectos, desde a oferta e qualidade das disciplinas até a atuação dos orientadores, incluindo os serviços de atendimento e a distribuição geográfica dos membros.

Ao analisar as respostas obtidas por meio da Plataforma Athena<sup>4</sup>, buscamos compreender as percepções sobre a adequação, coerência, atualização e inovação da estrutura curricular. Avaliamos também a adoção de metodologias inovadoras, a distribuição de disciplinas, a participação no desenvolvimento do programa e a infraestrutura disponível para projetos de dissertação.

<sup>4</sup> Software utilizado para coletar e tabular o questionário aplicado

Em 09 de agosto de 2023, reuniram-se no Auditório 2 da Fabico os membros da Comissão de Autoavaliação do PPGCIN, com o objetivo foi mediar a apresentação dos resultados e dialogar com o público em uma sessão aberta. Esse evento foi parte da programação do Quinto Fórum de Estudos em Informação, Sociedade e Ciência, promovido pelo PPGCIN.

Os dados coletados neste relatório proporcionam uma visão abrangente de como alunos, ex-alunos e professores percebem o PPGCIN. Com base nas respostas, a Comissão elaborou recomendações para futuros aprimoramentos. Além de destacar os pontos fortes do programa, identificamos áreas que podem se beneficiar de atenção e melhorias. Concluimos convidando todos os envolvidos a refletirem sobre os resultados, colaborando para a contínua evolução de nosso programa acadêmico.

A avaliação cobriu áreas como a estrutura curricular, a qualidade e relevância das disciplinas, a atuação dos orientadores, a infraestrutura e os serviços oferecidos. As percepções sobre o conhecimento das diretrizes da CAPES, a adequação da formação acadêmica e a satisfação em relação às aulas práticas e laboratórios foram exploradas. A maioria dos respondentes avaliou positivamente a formação, as disciplinas e a orientação oferecidas, destacando o alinhamento do currículo com as necessidades dos alunos e a relevância da formação para a inserção profissional. A comissão de autoavaliação também identificou áreas que podem se beneficiar de atenção e melhorias, como a oferta de disciplinas em outros idiomas e a adequação da infraestrutura e serviços. Recomendações para futuros aprimoramentos foram elaboradas, com o objetivo de promover a contínua evolução do programa acadêmico.

### **Eixo 3: Políticas Acadêmicas**

#### **Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade**

##### **Extensão e Comunicação com a Sociedade**

Analisamos uma variedade de projetos, focando em como eles estabelecem comunicação com a sociedade. A análise é baseada em uma lista de projetos categorizados por modalidade, refletindo diversas formas de interação com a comunidade e abordagens de comunicação.

- 1) **Diversidade de Atividades:** A FABICO apresenta uma vasta gama de atividades, incluindo programas, projetos, cursos, eventos, workshops, seminários e muito mais. Esta variedade demonstra um compromisso abrangente com diversas áreas de extensão e pesquisa.

- 2) **Foco em Comunicação e Informação:** Muitas das atividades estão focadas em áreas como museologia, arquivologia, biblioteconomia e comunicação. Isso reflete a especialização da FABICO nestes campos.
- 3) **Impacto Social e Comunitário:** Várias atividades têm um forte enfoque social e comunitário. Por exemplo:
  - "Biblioteca Pública: Inclusão Social Informacional e Cidadania - 2022"
  - "Revitalização da Biblioteca Leverdógil de Freitas do IPDAE: Gestão Informação Leitura Acessibilidade e Tecnologias"
  - "Preservação Acesso e Difusão de Documentos Manuscritos do Arquivo Municipal de Porto Alegre"
- 4) **Ações de Recuperação de Saúde:** Alguns projetos são focados na saúde, como o "CAPAGIIC Saúde 4.0: Alfabetização Midiática e Informacional em Saúde", indicando um esforço para conectar a comunicação e a informação com questões de saúde pública.
- 5) **Capacitação e Desenvolvimento Profissional:** Há uma ênfase na capacitação e atualização profissional, como visto em cursos de aperfeiçoamento e workshops direcionados a profissionais e estudantes da área.
- 6) **Promoção da Cultura e Arte:** Projetos como "Museologia na UFRGS: Trajetórias e Memórias" e "Sarau Poancestral" sugerem um esforço em preservar e promover a cultura e a arte.
- 7) **Extensão e Inclusão:** Ações como "União dos Cegos do Rio Grande do Sul: Uma Biblioteca Inclusiva" e "Disponibilização do Acervo em Língua Japonesa da Bib Pub Mun Josué Guimarães" destacam o compromisso com a inclusão e acessibilidade.
- 8) **Ação Social e Comunitária:** Estes projetos focam em interações diretas com a comunidade, abordando temas como inclusão social, educação, cultura e arte. Eles comunicam valores sociais, promovem a conscientização e incentivam a participação comunitária. Exemplos incluem "Ilumiêre" e "CHE - Laboratório de Jornalismo Convergente".
- 9) **Assessoria e Atendimento:** Projetos nessa categoria fornecem serviços de consultoria e comunicação, ajudando organizações e indivíduos a melhorar

sua interação e comunicação com o público. Isso inclui aprimorar estratégias de comunicação para eventos e iniciativas sociais.

- 10) **Programa:** Projetos classificados como programas geralmente têm um escopo mais amplo e se engajam em atividades educacionais e de conscientização em longo prazo, como "Observatório do Jornalismo Ambiental".
- 11) **Curso de Aperfeiçoamento e Iniciação:** Estes cursos visam melhorar habilidades e conhecimentos específicos, contribuindo para a formação de profissionais mais capacitados e informados, o que indiretamente aprimora a comunicação na sociedade.
- 12) **Produção e Publicação:** Projetos como "Museologia na UFRGS: Trajetórias e Memórias" criam e disseminam conteúdo, aumentando a conscientização e o conhecimento em diversos temas.

### **Estatísticas por Modalidade**

A seguir, apresento uma estimativa estatística do total de ações por modalidade com base nos dados fornecidos:

- Ação Social e Comunitária: Aproximadamente 20 projetos
- Assessoria e Atendimento: Cerca de 10 projetos
- Programa: Cerca de 5 projetos
- Curso de Aperfeiçoamento e Iniciação: 3 projetos
- Produção e Publicação: Cerca de 2 projetos
- Desenvolvimento de Tecnologia: Cerca de 2 projetos
- Seminário, Encontro, Jornada, Colóquio: Cerca de 5 projetos
- Consultoria: Cerca de 2 projetos
- Congresso e Simpósio: 1 projeto

### **Eixo 3: Políticas Acadêmicas**

#### **Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes**

##### **Atendimento aos discentes**

A Direção da FABICO na UFRGS realiza ações de acolhimento e atendimento aos discentes, cada uma com seu potencial específico. Estas ações incluem a recepção de calouros, com apresentações da direção, departamentos e recursos da unidade, promovendo uma transição suave para o ambiente acadêmico. A interação direta com coordenadores de COMGRADs esclarece dúvidas e fortalece a comunicação. A instituição também emprega

recursos como vídeos institucionais e comunicação constante via informativos e redes sociais. Estas iniciativas sublinham o compromisso da FABICO com o suporte integral aos seus alunos:

- **Recepção aos Calouros:** No início de cada semestre, a direção da Unidade organiza um evento de boas-vindas para os novos alunos. Este evento é dividido em três turnos, atendendo aos cursos de Comunicação e Biblioteconomia pela manhã, Museologia à tarde e Arquivologia à noite. Esta prática promove uma introdução amigável ao ambiente acadêmico, facilitando a transição dos novos alunos e criando um senso de comunidade e pertencimento desde o início.
- **Apresentações Diversas:** Durante a recepção, são apresentados a direção da Unidade, departamentos, biblioteca, diretórios acadêmicos, o site da unidade e o portal TUA UFRGS. O setor acadêmico também é introduzido aos novos alunos. Oferecem uma visão geral dos recursos e oportunidades disponíveis na FABICO, ajudando os alunos a navegarem eficientemente no ambiente universitário.
- **Interação com Coordenadores de COMGRADs:** Após as apresentações iniciais, os alunos têm a oportunidade de ir para uma sala de aula com os coordenadores de COMGRADs para uma interação mais próxima e esclarecimento de dúvidas. Proporciona aos estudantes um contato direto com coordenadores, esclarecendo dúvidas específicas e estabelecendo um canal de comunicação essencial para o sucesso acadêmico.
- **Vídeo Institucional e Boas-Vindas da Diretoria:** Os calouros assistem a um vídeo institucional e recebem uma breve fala de boas-vindas da diretora. Estes elementos ajudam a fortalecer a identidade da FABICO e promover um senso de orgulho e conexão com a instituição.
- **Demonstração do Site da Biblioteca:** A biblioteca faz uma demonstração do seu site, fornecendo informações úteis para os estudantes. Garante que os alunos estejam cientes dos recursos bibliográficos disponíveis, essenciais para a pesquisa e estudo.
- **Comunicação e Informação:** Os alunos recebem informativos mensais e têm acesso a informações sobre estágios e bolsas através das redes sociais e murais físicos pela unidade. Através de informativos e redes sociais, os alunos

são mantidos atualizados sobre oportunidades e eventos, reforçando a comunicação contínua e o engajamento com a comunidade acadêmica.

- **UFRGS Portas Abertas:** Um evento anual que acontece num sábado, onde a FABICO recebe futuros alunos, especialmente aqueles do último ano do ensino médio, proporcionando uma visão abrangente da vida acadêmica e das oportunidades disponíveis. Este evento oferece uma visão prática e inspiradora da vida universitária para futuros alunos, incentivando-os a escolher a FABICO para sua formação.

Estas ações demonstram um esforço contínuo da FABICO para criar um ambiente acolhedor e informativo para os estudantes, tanto novos quanto veteranos, promovendo uma integração efetiva e um suporte ao desenvolvimento acadêmico e profissional.

### Plano de Ação

Considerando o descrito nos itens 2, 3 e 4 deste Relatório, indique as ações que foram **planejadas** pela Unidade para dirimir as possíveis fragilidades e fortalecer as potencialidades identificadas.

Várias ações podem ser planejadas para superar as fragilidades e fortalecer as potencialidades identificadas. No Quadro a seguir destacamos o plano de ação proposto:

*Quadro 69. Plano de ação proposto*

Área de Foco	Fragilidades Identificadas	Ações Propostas	Potencialidades a Fortalecer
<b>Engajamento Estudantil</b>	Baixa participação dos alunos nas avaliações	Campanhas de conscientização sobre a importância da avaliação. Feedback sobre as mudanças implementadas com base em avaliações anteriores. Incentivos, como reconhecimento ou créditos adicionais para os participantes.	Melhoria contínua na qualidade do ensino.
<b>Avaliação Docente</b>	Variação nas avaliações dos docentes	Treinamentos e oficinas de desenvolvimento profissional para docentes. Revisões periódicas do currículo e métodos de ensino. Fomento à pesquisa pedagógica aplicada.	Excelência no ensino e orientação.
<b>Infraestrutura e Serviços</b>	Necessidade de melhorias na infraestrutura e serviços	Investimento em tecnologias de ensino e aprendizagem. Melhorias na infraestrutura física dos laboratórios e espaços de aprendizagem Aumento da oferta de disciplinas em outros idiomas.	Satisfação dos alunos com as instalações e recursos.
<b>Metodologias Inovadoras</b>	Necessidade de atualização e inovação curricular	Introdução de novas metodologias de ensino, como aprendizado baseado em projetos. Incorporação de tecnologias emergentes no currículo. Parcerias com setores industriais e acadêmicos para atualização constante.	Coerência e atualização da estrutura curricular.

Área de Foco	Fragilidades Identificadas	Ações Propostas	Potencialidades a Fortalecer
<b>Autoavaliação Docente</b>	Autoavaliações elevadas dos docentes	Workshops sobre autoavaliação crítica e construtiva. Sistema de mentoria entre docentes para troca de experiências e melhores práticas. Monitoramento e acompanhamento contínuo do desempenho docente.	Autoconsciência e empenho dos professores em aperfeiçoar práticas pedagógicas.
<b>Mobilidade Acadêmica e Internacionalização</b>	Baixas avaliações em mobilidade e internacionalização	Desenvolvimento de programas de intercâmbio e cooperação internacional. Oficinas sobre oportunidades de mobilidade acadêmica. Aumento de bolsas e apoios financeiros para participação em programas internacionais.	Experiências internacionais enriquecedoras para alunos e docentes.

Este plano de ação visa abordar as fragilidades identificadas e fortalecer ainda mais os aspectos positivos da experiência educacional na FABICO, promovendo uma evolução contínua e sustentável do ensino e da pesquisa na unidade.

### **Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional**

#### **Dimensão 8: Planejamento e Avaliação**

##### **Potencialidades e Fragilidades**

Com base na análise crítica do conteúdo discorrido no item anterior, destacar as potencialidades e fragilidades do Órgão relacionando com os Objetivos do PDI.

A análise do Relatório de Autoavaliação Institucional da FABICO, abrangendo os semestres de 2022/2 a 2023/1, revela um panorama complexo, marcado tanto por potencialidades expressivas quanto por fragilidades significativas. Este quadro procura sintetizar esses elementos, destacando as forças e as áreas de melhoria da Unidade Acadêmica, em sintonia com os objetivos delineados no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

*Quadro 70. Potencialidades e Fragilidades - Fabico*

Potencialidades da Unidade Acadêmica	Fragilidades da Unidade Acadêmica
Excelência educacional e alta satisfação com o ensino e orientação.	Baixa participação dos estudantes nas avaliações.
Impacto significativo no avanço do conhecimento e desenvolvimento de soluções inovadoras.	Necessidade de melhorias em aspectos organizacionais e estruturais.
Alinhamento do currículo com as necessidades dos alunos e relevância para inserção profissional.	Desafios no engajamento estudantil no processo de avaliação.
Envolvimento na formação de indivíduos capacitados para transformações sociais.	Potencial percepção excessivamente otimista dos docentes em suas autoavaliações.
Forte compromisso com a inovação acadêmica, transversalidade e desenvolvimento de metas claras e monitoráveis para sustentar transparência.	Necessidade de aprimoramento em áreas como mobilidade acadêmica e internacionalização.

O quadro destaca o compromisso da FABICO com a excelência educacional e a inovação acadêmica, refletido nas altas médias de avaliação e no impacto de suas iniciativas. No entanto, as fragilidades identificadas, como a baixa participação estudantil nas avaliações e

a necessidade de melhorias estruturais, apontam para desafios críticos. Estes aspectos demandam ações estratégicas para aumentar o engajamento dos alunos e aprimorar a infraestrutura e a gestão. A análise sugere que, enquanto a FABICO demonstra potencialidades robustas, há um caminho claro para fortalecer ainda mais sua contribuição ao desenvolvimento social e científico.

## **NAU Faculdade de Ciências Econômicas (FCE)**

A Faculdade de Ciências Econômicas (FCE) é uma das unidades mais antigas da UFRGS, completando seus 114 anos em 2023. A FCE tem como objetivo principal oferecer ensino de Graduação e de Pós-Graduação de qualidade, bem como desenvolver atividades de pesquisa e de extensão em todas as áreas de suas atividades. A Missão da FCE é formar e qualificar pessoas comprometidas com a excelência e com a ética, desenvolver novos conhecimentos e contribuir para o desenvolvimento da sociedade. (<https://www.ufrgs.br/fce/institucional/>. Acesso em: nov. 2022).

O Planejamento Estratégico e o Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI) da FCE são bem estruturados e foram construídos com a participação voluntária de sua Comunidade. Estes documentos auxiliam a FCE a pensar sobre o futuro. Em termos práticos, são documentos que definem objetivos para os próximos anos e ações para alcançá-los (<https://www.ufrgs.br/fce/planejamento/>. Acesso em: nov. 2022).

A FCE oferta cinco cursos de Graduação, dos quais quatro são no modo presencial e um a distância, por meio do Departamento de Economia e Relações Internacionais (DERI) e do Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais (DCCA). A Faculdade forma acadêmicos nas áreas de Ciências Atuariais, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Relações Internacionais e Desenvolvimento Rural (EaD), todos Bacharelados. Os Departamentos também atendem muitos outros Cursos de Graduação da UFRGS, por meio de oferta de disciplinas nas áreas em que atua.

Na Pós-Graduação, a FCE contempla cinco programas: o Programa de Pós-Graduação em Controladoria e Contabilidade (PPGCONT), que oferta o curso de Mestrado Acadêmico; o Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Rural (PGDR), que oferta cursos de Mestrado e Doutorado Acadêmicos; o Programa de Pós-Graduação em Economia (PPGE), que oferta cursos de Mestrado e Doutorado Acadêmicos; o Programa de Pós-Graduação Profissional em Economia (PPECO), criado em 2020, que oferta o Mestrado Profissional; e o Programa de Pós-Graduação em Estudos Estratégicos Internacionais (PPGEEI), que oferta cursos de Mestrado e Doutorado Acadêmicos.

A Faculdade de Ciências Econômicas conta ainda com dois órgãos auxiliares no apoio a Direção, o Centro de Estudos e Pesquisas Econômicas (Iepe) e o Centro Interdisciplinar Sociedade, Ambiente e Desenvolvimento (Cisade).

A seguir é apresentado o Eixo 3, com a Dimensão 2 em detalhes:

## Eixos e Dimensões do SINAES

### Eixo 3: Políticas Acadêmicas

#### Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

O Mapa Estratégico da FCE é amplamente divulgado e pode ser acessado no site da Faculdade <<https://www.ufrgs.br/fce/planejamento/>>. Neste endereço eletrônico constam os documentos do Planejamento Estratégico (PE) e do Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Faculdade. Relativo ao PE, estão disponíveis o Mapa Estratégico com os eixos, objetivos e ações para o período de 2020 a 2025, o histórico do processo de construção e a descrição da execução do planejamento estratégico. No PDI constam metas, objetivos, descrições das ações, andamento e situação.

#### **ENSINO: Graduação**

*Quadro 71. Dados do Curso - Ciências Atuariais*

Nome do curso: Ciências Atuariais	Ano	
	2021	2022
Número de vagas oferecidas*	40	40
Número de ingressantes	54	25
Número de matriculados	252,5	155
Número de diplomados	14	17
Número de alunos evadidos (por qualquer motivo)	4	55
Número de beneficiários PRAE	14	8
Retenção (= alunos com vínculo ativos/número de alunos ingressantes no ano)	4,83	10,6

Fonte: <https://www.ufrgs.br/paineldedados/graduacao/> (acesso em outubro de 2023)

*Quadro 72. Dados do Curso - Ciências Contábeis*

Nome do curso: Ciências Contábeis	Ano	
	2021	2022
Número de vagas oferecidas*	140	140
Número de ingressantes	163	114
Número de matriculados	824,5	598
Número de diplomados	72	82
Número de alunos evadidos (por qualquer motivo)	17	92
Número de beneficiários PRAE	72	57
Retenção (= alunos com vínculo ativos/número de alunos ingressantes no ano)	5,31	7,56

Fonte: <https://www.ufrgs.br/paineldedados/graduacao/> (acesso em outubro de 2023)

*Quadro 73. Dados do Curso - Ciências Econômicas*

Nome do curso: Ciências Econômicas	Ano	
	2021	2022
Número de vagas oferecidas*	150	150
Número de ingressantes	177	167
Número de matriculados	889,5	707
Número de diplomados	85	84
Número de alunos evadidos (por qualquer motivo)	33	110
Número de beneficiários PRAE	61	54
Retenção (= alunos com vínculo ativos/número de alunos ingressantes no ano)	5,21	5,82

Fonte: <https://www.ufrgs.br/paineldedados/graduacao/> (acesso em outubro de 2023)

*Quadro 74. Dados do Curso - Relações Internacionais*

Nome do curso: Relações Internacionais	Ano	
	2021	2022
Número de vagas oferecidas*	60	60
Número de ingressantes	64	72
Número de matriculados	295,5	251
Número de diplomados	35	44
Número de alunos evadidos (por qualquer motivo)	13	30
Número de beneficiários PRAE	39	42
Retenção (= alunos com vínculo ativos/número de alunos ingressantes no ano)	4,55	4,23

Fonte: <https://www.ufrgs.br/paineldedados/graduacao/> (acesso em outubro de 2023)

*Quadro 75. Dados do Curso - Desenvolvimento Rural*

Nome do curso: Desenvolvimento Rural	Ano	
	2021	2022
Número de vagas oferecidas*	0	0
Número de matriculados	133	14
Número de diplomados	-	108
Número de alunos evadidos (por qualquer motivo)	-	-

Fonte: <https://www.ufrgs.br/paineldedados/graduacao/> (acesso em outubro de 2023)

### Dados de avaliação do curso

*Quadro 76. Dados de avaliação do curso - Ciências Atuariais*

Ciências Atuariais	
Conceito de Curso - Avaliação MEC (Renovação de Reconhecimento 2019)	Conceito: 4

*Quadro 77. Dados de avaliação do curso - Ciências Contábeis*

Ciências Contábeis	
Resultado Enade* (2018)	Nota contínua: 4,744

<b>Ciências Contábeis</b>	
	Faixa:5
Nota média dos concluintes	Formação Geral: 56,71 Componente Específico:50,76

*Quadro 78. Dados de avaliação do curso - Ciências Econômicas*

<b>Ciências Econômicas</b>	
Resultado Enade* (no último ciclo avaliativo)	Nota contínua: 3,495
	Faixa:4
Nota média dos concluintes	Formação Geral: 58,87 Componente Específico: 42,60

*Quadro 79. Dados de avaliação do curso - Relações Internacionais*

<b>Relações Internacionais</b>	
Resultado Enade* (no último ciclo avaliativo)	Nota contínua: 5,0000
	Faixa: 5
Nota média dos concluintes	Formação Geral: 79,5 Componente Específico: 57,99

*Quadro 80. Dados de avaliação do curso - Desenvolvimento Rural*

<b>Desenvolvimento Rural</b>	
Conceito de Curso - Avaliação MEC (Renovação de Reconhecimento 2019)	Conceito: 4

### **Instrumentos de Avaliação da Graduação – diagnóstico e análise**

Perante os dados das avaliações docente pelo discente e a autoavaliação docente, percebe-se que a Unidade Acadêmica é muito bem avaliada, tendo como nota média geral 8,35 na última avaliação (2022/2). Na maior parte das questões, é visível a tentativa de acatar as demandas relacionadas aos estudantes e docentes, ano após ano, que, com êxito, cumpre seu papel. Mesmo as questões com menores notas, estão acima da média. Apresentados a seguir, estão os resultados dos instrumentos institucionais da avaliação do docente pelo discente dentro da Unidade e seus respectivos departamentos.

*Quadro 81. Informações gerais da avaliação docente pelos discentes na FCE*

Semestre	Média	Desvio Padrão	% Resp.	% Não Se Aplica
2022/1	8,40	2,61	30,68	3,99
2022/2	8,35	2,67	34,08	3,78
2023/1	8,42	2,58	27,89%	3,15

Fonte: Painel de Avaliação.

*Quadro 82. Informações gerais da autoavaliação docente na FCE*

Semestre	Média	Desvio Padrão	% Resp.	% Não Se Aplica
2022/1	9,56	0,90	69,07	3,10
2022/2	9,43	1,06	58,95	1,87

Semestre	Média	Desvio Padrão	% Resp.	% Não Se Aplica
2023/1	9,60	0,86	55,21	1,11

Fonte: Painel de Avaliação.

## Dados da Unidade

*Quadro 83. Dados do Departamento - DERI*

DERI	2022
Número de disciplinas ofertadas	135
Número de vagas ofertadas	10.719
Número de matrículas	8.482
Número de cursos atendidos pelo Departamento	51

Fonte dos dados: Departamento de Economia e Relações Internacionais.

*Quadro 84. Informações gerais da avaliação docente pelos discentes no DERI*

Semestre	Média	Desvio Padrão	% Resp.	% Não Se Aplica
2022/1	8,45	2,54	30,82	4,02
2022/2	8,33	2,63	34,71	3,40
2023/1	8,38	2,59	28,8	2,45

Fonte: Painel de Avaliação.

*Quadro 85. Dados do Departamento- DCCA*

DCCA	2022
Número de disciplinas ofertadas	84
Número de vagas ofertadas	5.784
Número de matrículas	4.250
Número de cursos atendidos pelo Departamento	12

Fonte dos dados: Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais.

*Quadro 86. Informações gerais da avaliação docente pelos discentes no DCCA*

Semestre	Média	Desvio Padrão	% Resp.	% Não Se Aplica
2022/1	8,3	2,74	32,82	3,92
2022/2	8,38	2,75	30,99	4,57
2023/1	8,51	2,56	25,81	4,60

Fonte: Painel de Avaliação.

## Instrumentos de Avaliação da Pós-Graduação - diagnóstico e análise

A Pós-Graduação, composta por cinco programas muito bem-conceituados dentro do ambiente acadêmico, também mostram notas muito positivas. Ainda, visualiza-se uma coerência bastante precisa entre as avaliações dos estudantes e dos próprios docentes. Os dados relativos aos Programas de Pós-Graduação da FCE estão apresentados nos quadros a seguir.

Quadro 87. Dados do Programa - PPGCONT

Nome do programa: PPGCONT		Ano	
		2021	2022
Número de ingressantes	Mestrado Acadêmico	12	13
Número de matriculados	Mestrado Acadêmico	29	34
Número de titulados	Mestrado Acadêmico	8	7
Resultado da Avaliação CAPES		4	4

Fonte: <https://www.ufrgs.br/paineldedados/pos-graduacao/> (acesso em novembro de 2023)

Quadro 88. Dados do Programa - PGDR

Nome do programa: PGDR		Ano	
		2021	2022
Número de ingressantes	Mestrado Acadêmico	19	11
	Doutorado	18	9
Número de matriculados	Mestrado Acadêmico	68	61
	Doutorado	95	91
Número de titulados	Mestrado Acadêmico	15	13
	Doutorado	10	20
Resultado da Avaliação CAPES		6	6

Fonte: <https://www.ufrgs.br/paineldedados/pos-graduacao/> (acesso em novembro de 2023)

Quadro 89. Dados do Programa - PPGE

Nome do programa: PPGE		Ano	
		2021	2022
Número de ingressantes	Mestrado Acadêmico	18	21
	Mestrado Profissional	0	0
	Doutorado	19	11
Número de matriculados	Mestrado Acadêmico	62	59
	Mestrado Profissional	24	13
	Doutorado	87	75
Número de titulados	Mestrado Acadêmico	15	8
	Mestrado Profissional	5	5
	Doutorado	9	10
Resultado da Avaliação CAPES		5	6

Fonte: <https://www.ufrgs.br/paineldedados/pos-graduacao/> (acesso em novembro de 2023)

\*2022 o Curso passou para Nota 6 na CAPES

*Quadro 90. Dados do Programa - PPGEEI*

Nome do programa: PPGEEI		Ano	
		2021	2022
Número de ingressantes	Mestrado Acadêmico	9	14
	Doutorado	6	7
Número de matriculados	Mestrado Acadêmico	35	35
	Doutorado	60	44
Número de titulados	Mestrado Acadêmico	12	13
	Doutorado	13	5
Resultado da Avaliação CAPES		4	4

Fonte: <https://www.ufrgs.br/paineldedados/pos-graduacao/> (acesso em novembro de 2023)

*Quadro 91. Dados do Programa - PPECO*

Nome do programa: PPECO*		Ano	
		2021	2022
Número de ingressantes	Mestrado Profissional	40	46
Número de matriculados	Mestrado Profissional	40	86
Número de titulados	Mestrado Profissional	0	1
Resultado da Avaliação CAPES		4	4

Fonte: <https://www.ufrgs.br/paineldedados/pos-graduacao/> (acesso em novembro de 2023)

\*Programa criado em 2020, com a primeira turma ingressando em 2021.

Destaque a seguir vai para os resultados do instrumento institucional de avaliação da Pós-Graduação. Os Relatórios de Avaliação são muito bem recebidos pelos Coordenadores dos Programas de Pós-Graduação e têm sido um instrumento muito relevante, principalmente depois que a CAPES passou a dar mais importância para este quesito.

Os instrumentos da Pós-Graduação não recebem um volume grande de comentários, portanto todos os comentários são disponibilizados para os Gestores, com o devido cuidado de retirar os nomes que eventualmente aparecem ou a possibilidade de identificação do respondente.

*Quadro 92. Informações gerais da avaliação da Pós-Graduação por programa*

Ano	Programa	Média	Desvio Padrão	% Resp.	% Não Se Aplica
2021	PPGE	4,70	0,82	24,48	11,13
2021	PPGEEI	4,92	0,37	20,48	2,56
2021	PGDR	4,91	0,37	27,39	3,86
2021	PPGCONT	4,79	0,68	56,25	6,05
2021	PPECO	4,65	0,90	17,78	4,67
2022	PPGE	8,67	1,85	52	5,3
2022	PPGEEI	9,02	2,16	38,81	3,06
2022	PGDR	9,39	1,5	27,27	0,99

Ano	Programa	Média	Desvio Padrão	% Resp.	% Não Se Aplica
2022	PPGCONT	9,48	1,16	44,12	0
2022	PPECO	8,69	2,05	28,05	3,73

Fonte: Painel de Avaliação \*métodos de avaliação foram modificados de 2021 para 2022.

## Pesquisa

Como já mencionado, a Faculdade de Ciências atua nas áreas de Ciências Contábeis e Atuariais, Ciências Econômicas, Relações Internacionais e Desenvolvimento Rural.

A pesquisa realizada pela Faculdade abrange todas as áreas de suas atividades e está organizada em grupos e núcleos de pesquisa. Muitos projetos de pesquisa são financiados por órgãos de fomento, como a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (Fapergs), entre outros organismos públicos e privados nacionais.

### Núcleos e Grupos de Pesquisa da FCE

- Governança Corporativa, Compliance e Auditoria
- Grupo de Pesquisa em Informação, Tecnologia e Educação em Contabilidade
- Núcleo de Estudos e Pesquisas em Contabilidade – Necon
- Grupo de Pesquisa de Economia Política – GPEP
- Grupo de Pesquisa em Economia Política e Teoria dos Jogos – Pegat
- Grupo de Pesquisa em Economia Urbana e Direito à Moradia – Nepeu
- Núcleo de Análise de Política Econômica – Nape
- Núcleo de Estudos em Economia Criativa e da Cultura – Neccult
- Núcleo de Estudos, Pesquisa e Extensão em Economia Feminista – Necofem
- Núcleo de Estudo e Pesquisa dos Países da América do Sul – Neppas
- Núcleo de Pesquisa e Extensão em Ciência de Dados e Computacional em Economia e Finanças – e-CompFin
- Núcleo de Estudos e Pesquisas em História Econômica – Nephe
- Grupo de Estudos e Pesquisa em Interculturalidade e Economias do Sul – Gepies
- Grupo de Estudos e Pesquisa em Pecuárias – Geppec
- Grupo de Estudos e Pesquisas em Agricultura Familiar e Desenvolvimento Rural – Gepad
- Grupo de Estudos e Pesquisas em Alimentação, Consumo e Cultura – Gepac

- Grupo de Estudos em Saúde Coletiva – Gesc
- Grupo de Pesquisa em Mercados Não Agrícolas Rurais
- Grupo de Pesquisa em Tecnologia, Meio Ambiente e Sociedade – Temas
- Laboratório da Paisagem – Pagus
- Núcleo de Estudos e Pesquisas em Segurança Alimentar e Nutricional – Nesan
- Núcleo de Estudos em Desenvolvimento Rural Sustentável e Mata Atlântica – Desma
- Núcleo de Estudos em Economia Agrária
- Centro Brasileiro de Estudos Africanos – Cebráfrica
- Grupo de Pesquisa em Relações Internacionais e Meio Ambiente
- Laboratório de Análise de Política Externa Brasileira – Lab-PEB
- Núcleo dos BRICS – Nebrics
- Núcleo de Estudos, Pesquisa e Extensão sobre Migrações – Nepemigra
- Núcleo de Estudo e Pesquisa sobre Cultura Política e Relações Internacionais – Cespri
- Núcleo de Pesquisa sobre as Relações Internacionais do Mundo Árabe – Nuprima

**Série histórica:**

*Quadro 93. Série Histórica - Pesquisa*

	2021	2022
<b>Número de pesquisadores na Unidade</b>	69	68
<b>Número de alunos em Iniciação Científica e Tecnológica</b>	72	69
<b>Número de laboratórios especializados</b>	0	0
<b>Número de pós-doutores</b>	8	8
<b>Número de projetos de pesquisa</b>	76	81

Fonte: <https://www.ufrgs.br/paineldedados/pesquisa/> (acesso em novembro de 2023)

**Eixo 3: Políticas Acadêmicas**

**Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade**

**Extensão e Comunicação com a Sociedade**

Há vários projetos de extensão que envolvem a Faculdade de Ciências Econômicas, tanto no âmbito da Graduação, quanto nos programas de Pós-Graduação. Todas elas podem ser acessadas neste link: <<https://www.ufrgs.br/fce/extensao/>>.

CONTRAPONTO E EDUCAÇÃO FINANCEIRA NAS ESCOLAS: Projetos que envolvem a rede pública de ensino, de forma a levar um debate político e educação financeira para as escolas. Assim, buscam trazer a importância dos debates políticos de forma multidisciplinar, com alunos de Graduação, Pós-Graduação e agentes externos. Além disso, o projeto Educação Financeira nas Escolas, procura “prevenir endividamentos, facilitar a gestão das contas mensais, identificar e evitar golpes”.

OUTRA ECONOMIA: *Podcast* que pretende descomplicar a linguagem difícil utilizada por especialistas da área, colocando, assim, a população no centro do debate e valorizando o papel das políticas públicas.

PROMERI (Programa de Mentoria para Estudantes de Relações Internacionais): Programa de extensão que visa à estruturação de uma rede de apoio para estudantes cotistas do curso de Graduação em Relações Internacionais (RI) na construção de sua trajetória acadêmica na UFRGS. Assim, objetiva prestar apoio ao desenvolvimento acadêmico e à inserção profissional dos estudantes que ingressaram no curso de Relações Internacionais pelo vestibular com reserva de vagas a partir dos critérios étnico-racial e socioeconômico. O Promeri envolve estudantes de mestrado e doutorado do Programa de Estudos Estratégicos Internacionais (PPGEEI), assim como professores do Departamento de Economia e Relações Internacionais (DERI).

BARÁ – Programa de Acolhimento de Estudantes Refugiados e Portadores de Visto Humanitário da UFRGS: A ação é vinculada à Cátedra Sérgio Vieira de Mello, ao Núcleo de Estudos, Pesquisa e Extensão sobre Migrações e ao Grupo de Pesquisa sobre Refugiados Imigrantes e Geopolítica (Grigs), projetos da Faculdade de Ciências Econômicas da UFRGS. A iniciativa também é promovida pelo Grupo de Assessoria de Imigrantes e Refugiados da UFRGS (Gaire – Saju).

### **Eixo 3: Políticas Acadêmicas**

#### **Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes**

##### **Atendimento aos discentes**

Os atendimentos aos discentes são realizados por diversos canais, tanto presencial ou remotamente. As demandas mais específicas são atendidas pelo servidor referência de cada curso. Um facilitador na comunicação são as ferramentas de mensagens instantâneas, que já fazem parte do cotidiano dos discentes.

Os estágios são divulgados em uma página própria no site da FCE (<https://www.ufrgs.br/fce/category/oportunidades/>). Além disso, a Faculdade conta com duas empresas juniores: **Atlântica e Equilíbrio**.

Em notícia divulgada no Portal/FCE, os estudantes da Faculdade decidiram organizar grupos de WhatsApp, com o objetivo de aproximar os integrantes da comunidade discente e tornar mais ágil o contato. Em junho/2023, havia 30 grupos e com aproximadamente 1.200 participantes, organizados por cursos e assuntos de interesse.

A administração da comunidade é feita por um conselho de alunos da Faculdade. Qualquer estudante pode fazer parte. Há grupos para calouros, formandos, investimentos, eventos e oportunidades de estágio/trabalho (<https://www.ufrgs.br/fce/grupos-de-whatsapp-facilitam-a-comunicacao-entre-os-alunos-da-faculdade/>).

A Faculdade abriga duas empresas júnior:

**Atlântica:** Empresa júnior de Relações Internacionais que objetiva oferecer aos estudantes do curso contato com o mercado de trabalho da área. Oferece os serviços de análise de conjuntura, análise de mercado, técnicas de negociação, consultoria em logística, entre outros.

**Equilíbrio:** Empresa júnior de Ciências Econômicas que oferece serviços de pesquisa de mercado, viabilidade econômica, precificação, gestão financeira, análise de receitas e reestruturação financeira. Em parceria com a Receita Federal, atende a comunidade nas áreas de recálculo de juros e educação financeira.

A seguir apresenta-se o Plano de Ação, que orienta as atividades a serem executadas.

### **Plano de Ação**

Os responsáveis da unidade, perante as avaliações, pretendem fazer, ao longo do semestre, rodas de conversas com os docentes sobre assuntos que foram abordados pelos discentes. Principalmente nas questões relacionadas ao abuso de poder, atitudes antiéticas e conflitos entre alguns professores e alunos. Ademais, em reuniões do NAU, uma questão de grande importância é a temática da saúde mental, pauta que está estreitamente ligada a fatores e a situações cotidianas, abordadas nas avaliações.

Além disso, foi recomendado que as chefias de departamentos e/ou coordenadores de Curso tomem providências com relação às turmas que obtiveram médias abaixo de 6,5 na avaliação do docente pelo discente em 2022/2023.

Às COMGRADs, como parte importante da comunicação entre as diferentes partes, foram recomendadas a ficarem atentas aos problemas mais recorrentes nas disciplinas, com o intuito de tomar as devidas providências quando necessário.

### **Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional**

#### **Dimensão 8: Planejamento e Avaliação**

O NAU/FCE vem elaborando os Relatórios de Avaliação da Graduação e da Pós-Graduação, que oferecem aos gestores a possibilidade de acompanhamento das demandas feitas pelos discentes nessas pesquisas. A Faculdade tem um setor de planejamento formalizado. A elaboração dos documentos institucionais tem sido realizada coletivamente, com ações e metas norteadoras.

#### **Potencialidades e Fragilidades**

Quanto às potencialidades e às fragilidades, a Faculdade observando-as, respectivamente, como oportunidades de crescimento e oportunidades de melhorias. A partir dessas oportunidades, ações podem ser tomadas.

*Quadro 94. Potencialidades e Fragilidades da FCE*

<b>Potencialidades</b>	<b>Fragilidades</b>
Ótimos resultados em ambas as avaliações.	Alguns poucos docentes são recorrentemente mal avaliados.
Projetos de extensão bem estruturados.	Número insuficiente de servidores para o cumprimento das atividades, gerando sobrecarga.
A nota média geral da Unidade Acadêmica é muito bem avaliada, tendo como 8,35 na última avaliação (2022/2). Em 2023/1 a nota ficou em 8,42.	A chegada de novos servidores na FCE exige certo período de adaptação, considerando a relação tempo versus aprendizado.
Aprovação da reforma do auditório (início das obras para 2024).	
Os dois Programas de Pós-Graduação que ainda não tinham doutorado (PPGCONT e PPECO) estão em tramitação para implementação em 2025.	
Novos servidores advindos de concurso começaram a atuar na FCE.	

## **NAU Faculdade de Direito (FADIR)**

A Faculdade de Direito da UFRGS é dirigida pelas Professoras Cláudia Lima Marques (Diretora) e Ana Paula Motta Costa (Vice-Diretora) na gestão 2020-2024.

A Direção elaborou um plano de ação que foi aprovado por unanimidade pelo Conselho da Unidade em reunião realizada em 26 de maio de 2021.

O plano aprovado é dividido em três eixos, que envolvem um conjunto de compromissos básicos de gestão que norteiam o desenvolvimento das metas e ações específicas a se ver: eixo 1: gestão democrática e transparente; eixo 2: gestão do ensino, da pesquisa e da extensão; eixo 3: gestão da infraestrutura física e tecnológica.

O Plano de Ação da Unidade está alinhado com a visão geral de longo prazo da UFRGS para o decênio 2016-2026: “ser uma Universidade reconhecida pela sociedade como de excelência em todas as áreas de conhecimento em âmbito nacional e internacional” (PDI 2016-2026).

Merece destaque no plano de ação o compromisso assumido pela atual gestão de “trabalhar por uma UFRGS pública, gratuita e de qualidade. A Faculdade de Direito é uma instituição que aposta na igualdade de oportunidades e acredita na capacidade de todas e todos para se destacar tanto na Graduação quanto na Pós-Graduação pela excelência no ensino, na pesquisa e na extensão”.

Nesse sentido, a Faculdade de Direito busca “ampliar a inserção regional, nacional e internacional já alcançada ao longo de uma história de mais de 120 anos e aprofundar a atuação na defesa e promoção dos direitos humanos, em tempos difíceis, em que é preciso lutar pelo Estado Democrático de Direito”.

A gestão da Unidade é exercida de maneira compartilhada com a participação de discentes, docentes e técnicos administrativos.

A Unidade é composta pelo Curso de Graduação e Pós-Graduação em Direito e regularmente são oferecidos Cursos de Especialização. A Faculdade de Direito integra atividades de ensino, extensão e pesquisa.

Atualmente o quadro na Graduação é composto por 1679 alunos matriculados na Graduação e 262 alunos matriculados na Pós-Graduação (84 no Doutorado e 178 no Mestrado Acadêmico). A Faculdade de Direito conta com 76 docentes, sendo 73 pertencentes ao RJU – Regime Jurídico Único e 03 substitutos, desses professores 69 possuem o título de Doutor, 26 atuam no regime de trabalho de Dedicção Exclusiva, 33 no regime de 40 h e 17 no regime de 20 h. o Corpo técnico é composto por 24 integrantes, todos com o regime de trabalho de 40 h.

Desses 24, 9 estão no nível E, 12 no nível D e 03 no nível 03. Quanto à escolaridade dos técnicos 03 têm Mestrado, 9 Especialização, 6 Graduação e 6 Ensino Médio.

### **Eixos e Dimensões do SINAES**

#### **Eixo 3: Políticas Acadêmicas**

##### **Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão**

###### **Instrumentos de Avaliação da Graduação - diagnóstico e análise**

A partir da análise dos resultados dos instrumentos de avaliação da Graduação é possível concluir que no geral, os professores da Unidade são bem avaliados pelos alunos.

Alguns problemas pontuais são referidos pelos alunos no processo ensino aprendizagem como 1) falta de organização do professor que às vezes não apresenta o plano de ensino e deixa de esclarecer critérios sobre o processo de avaliação, 2) transferência de atividade docente aos monitores ou estagiários docentes, 3) falta de coerência entre o que é ensinado e o conteúdo objeto das avaliações, 4) desorganização do professor ou falta de utilização de ferramentas de apoio como o Moodle, 5) falta de comunicação aos alunos sobre ausências não programadas do professor, 6) falta de planejamento do professor para as aulas, 7) tratamento ríspido, desrespeitoso ou descortês do docente em relação aos discentes, entre outras queixas.

Os problemas apontados na avaliação, tanto nos aspectos quantitativos como qualitativos, correspondem à realidade. Infelizmente é possível traçar um perfil de professores mal avaliados que se repete. O NAUDIR tem feito reuniões em conjunto com a Direção e Chefes de Departamento na expectativa que esses problemas possam ser identificados e que haja melhoria na condução do processo ensino aprendizagem. Para alguns casos a estratégia tem apresentado resultados satisfatórios, pois há alteração na condução das atividades e isso reflete na melhoria dos resultados em avaliações posteriores. No entanto, alguns docentes não se mostram sensibilizados sobre a necessidade alterar posturas e condutas com a finalidade de melhorar as avaliações para o futuro. Nesses casos, a avaliação institucional não parece impactar positivamente.

Quanto à participação dos discentes no processo de avaliação, os dados coletados junto ao painel de avaliação demonstram que a participação não é suficientemente efetiva. No semestre 2022/02 somente 33,20% dos alunos responderam aos questionários. No semestre 2023/01 29,63% dos alunos responderam aos questionários. A Unidade tem se empenhado em estimular a participação dos respondentes no processo avaliativo, mas os resultados ainda não são satisfatórios.

### **Instrumentos de Avaliação da Pós-Graduação - diagnóstico e análise**

A partir da análise dos resultados dos instrumentos de avaliação da Pós-Graduação é possível concluir que, em sua maioria, os professores da Unidade são bem avaliados pelos alunos. Quanto aos critérios qualitativos os comentários que constam no painel de avaliação não são relacionados à disciplina lecionada pelo professor, por essa razão, somente nos casos em que o aluno menciona o nome do professor, é possível identificar a respeito de qual docente o comentário se relaciona. É importante referir que não se desconhece a necessidade de anonimato e desidentificação do instrumento de avaliação. No entanto, se não for possível identificar sobre a qual docente o comentário se relaciona, fica difícil identificar fragilidades, e no caso cabível tomar atitudes frente às fragilidades. Alguns comentários negativos foram apresentados à organização da secretaria. Em reuniões com a Coordenação do PPGD é possível perceber que há uma demanda recorrente para que sejam contratados mais técnicos para atendimento do Programa (seja de docentes, discentes e Coordenação).

Infelizmente, a participação dos discentes no processo de avaliação não tem sido satisfatória. Os dados apontados no painel de avaliação apontam que no semestre 2022/02 somente 33,20% dos alunos responderam aos questionários. No semestre 2023/01 29,63% dos alunos responderam aos questionários. Espera-se que esses índices possam ser melhorados para que o processo avaliativo possa demonstrar de maneira fidedigna a percepção dos discentes sobre os docentes.

**Instrumentos próprios de Avaliação do NAU - Não há.**

## **Eixo 3: Políticas Acadêmicas**

### **Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade**

#### **Extensão e Comunicação com a Sociedade**

A Unidade desenvolve atividades de extensão para atendimento da população vulnerável destacando-se o SAJU (Serviço de Assessoria Jurídica Universitária) e o Balcão do Consumidor. A comunicação do funcionamento dessas atividades se dá por informações constantes no site da Faculdade de Direito e em redes sociais.

A Faculdade de Direito possui significativa inserção social por meio dos vários projetos de extensão em andamento. No ano de 2023, destacam-se os projetos realizados pelo SAJU, que se organiza por meio de grupos temáticos nas várias áreas do Direito, compostos por estudantes, por advogados voluntários (a maioria ex-alunos) e por professores coordenadores. No ano de 2023, os números dos SAJU são os seguintes:

- 16 grupos

- 406 membros
- aproximadamente 320 alunos envolvidos (incluindo todos os cursos e universidades)
- aproximadamente 60 advogados voluntários
- pelo menos 340 processos ativos
- em torno de 950 solicitações de atendimento

### **Eixo 3: Políticas Acadêmicas**

#### **Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes**

##### **Atendimento aos discentes**

Na Faculdade de Direito, a cada início de semestre, são realizadas atividades de acolhimento, em parceria com o Centro Acadêmico André da Rocha. Esta atividade conta com a participação de vários grupos em andamento na Faculdade, notadamente ligados à extensão e a pesquisa, além da Direção da Faculdade e de representantes dos setores que atendem aos alunos novos em suas necessidades.

Todos os semestres são realizadas aulas magnas ou inaugurais. No ano de 2023, nos meses de julho e agosto, foram realizadas duas atividades de maior proporção: Aula Magna do Ministro Luís Roberto Barroso, hoje presidente do Supremo Tribunal Federal, em parceria com o Tribunal de Justiça do RS; Aula magna do Ministro Silvío Almeida, em parceria com a Assembleia Legislativa do RS. No mês de novembro destaca-se a realização de atividade que colocou a instituição em evidência por sediar evento de relevância nacional para fomentar o debate sobre a reforma do Código Civil. O evento contou com a presença do Ministro Marco Aurélio Bellizze e integrantes da Comissão de juristas para atualização do Código Civil para abertura de Audiência Pública.

Além disso, sistematicamente prestam-se atendimentos aos alunos com as mais variadas dificuldades, seja por meio dos professores, COMGRAD ou da Direção.

Especificamente destaca-se dois grupos de estudo que acolhem alunos com especificidades: Núcleo de Pesquisa Antirracismo e o Núcleo de Estudos sobre gênero, violência e sexualidades.

##### **Plano de Ação**

O NAUDIR tem estabelecido como diretriz principal a análise dos resultados das avaliações nos aspectos quantitativos e qualitativos, para identificar fragilidades e encaminhar às instâncias competentes (Direção e Chefia de Departamento) os casos mais problemáticos, para que possa haver mudança nos procedimentos adotados pelos docentes. A diretriz

fundamental é dar destino adequado ao resultado das avaliações para que os respondentes tenham ciência de o processo avaliativo tem o poder de alterar práticas para que o resultado das avaliações possa ser cada vez mais positivo.

A partir do conhecimento das fragilidades, a Unidade tem tomado atitudes no sentido de melhorar as condições no processo ensino aprendizagem. Nesse sentido, a Direção juntamente com a Chefia dos Departamentos, contatou os professores que apresentavam dificuldades para oferecer apoio no desenvolvimento das atividades acadêmicas. Alguns professores receberam o apoio de monitores e/ou estagiários docentes para que fosse possível melhorar desenvolvimento das atividades acadêmicas.

## **Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional**

### **Dimensão 8: Planejamento e Avaliação**

#### **Potencialidades e Fragilidades**

*Quadro 95. Potencialidades e Fragilidades - Faculdade de Direito*

<b>Potencialidades</b>	<b>Fragilidades</b>
Corpo docente, discente e técnico de qualidade. Tradição consolidada de projetos de extensão junto à comunidade, pesquisa de ponta na área do Direito, tanto que passamos à nota 6 do PPGD na última avaliação CAPES. A Graduação recebeu consecutivos selos OAB recomenda.	Falta de reposição de técnicos em alguns setores (secretaria da Graduação, COMGRAD, secretaria do PPGD). Há um número muito pequeno de técnicos administrativos, frente às demandas da Faculdade.
Possibilidade de identificar fragilidades da unidade nos instrumentos avaliativos (considerando os aspectos quantitativos e qualitativos)	Baixa participação da comunidade acadêmica nos instrumentos de avaliação.
Curso bem avaliado e com desenvolvimento ativo de pesquisa e extensão.	Dificuldade de solucionar problemas recorrentes em relação a docentes que possuem avaliações ruins. O NAUDIR elabora relatórios semestrais para repassar à Direção e aos chefes de Departamento o resultado das avaliações. Todos os professores têm acesso o resultado de suas avaliações. No entanto, alguns professores permanecem apresentando avaliações negativas reiteradamente. A ciência do conteúdo do resultado da avaliação não tem estimulado alguns docentes na mudança de atitudes no processo ensino aprendizagem tendo em vista que as queixas não são isoladas.
	Falta de alguns professores para algumas disciplinas do novo currículo a entrar em vigor em 2024-1.
	Ausência de estrutura física para comportar o grande volume de alunos.
	Prédio histórico da Faculdade necessita de obras.
	Dificuldades de permanência de alunos. Risco de evasão, especialmente de alunos que ingressam por ações afirmativas.

## **NAU Faculdade de Educação (Faced)**

O curso de Licenciatura em Pedagogia está localizado no campus central da UFRGS, no prédio da Faculdade de Educação (FACED). A Unidade de Ensino FACED atua na formação de professores desde 1970 e, atualmente, forma professores nos níveis de Graduação e Pós-Graduação, *strictu e lato sensu*, estimulando a pesquisa, a publicação científica e a extensão através da promoção de cursos, seminários e simpósios.

O curso de Pedagogia oferta atualmente turmas diurnas e, a partir de 2024/1, irá ofertar turmas no período noturno, atendendo uma reivindicação histórica do direito à educação através de um curso noturno de Pedagogia. Além da Pedagogia, a FACED, em parceria com a Faculdade de Agronomia, implementa, desde 2014, o Programa Especial de Graduação (PEC) do Curso de Licenciatura em Educação do Campo - Ciências da Natureza, que está na sua quarta turma.

Com um quadro funcional composto por 171 docentes e 52 técnicos-administrativos, a Faculdade de Educação oferece, anualmente, 60 vagas semestrais para o Curso de Licenciatura em Pedagogia. Atua, ainda, na formação pedagógica dos 20 Cursos de Licenciaturas da UFRGS. No segundo semestre de 2022 foram 5.163 matrículas nas diversas disciplinas ofertadas pela Unidade e no primeiro semestre de 2023 contabilizamos 5.468 matrículas nas disciplinas dos nossos três departamentos conforme dados retirados do sistema de Graduação. Cerca de metade dessas matrículas são de discentes do curso de pedagogia e a outra metade dos demais cursos de licenciatura.

A FACED também oferece à comunidade, de forma não permanente, cursos a nível de especialização. Atualmente são 7 os cursos *latu sensu* oferecidos pela Faculdade. Nossa Unidade possui como princípio a construção de conhecimentos a partir da articulação do ensino, da pesquisa e da extensão, levando em consideração as demandas sociais.

O Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGEdu) é vinculado à Faculdade de Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). O PPGEdu/UFRGS, em suas quatro décadas de existência, articula sua proposta formativa a partir de demandas sociais, científicas e acadêmicas da área. As linhas e projetos de pesquisa, as disciplinas, as teses e as dissertações e a produção bibliográfica e técnica do corpo docente e discente expressam a inserção político-social no âmbito dos avanços e impasses da Educação brasileira, em especial a Educação Básica, em consonância com os objetivos históricos do Programa.

Iniciado em 1972 como Curso de Mestrado em Educação, foi credenciado em 1974, através do Parecer nº 657/74, e recredenciado pelos Pareceres 534/81 e 645/90 do Conselho

Federal de Educação. Em 1976, iniciou o Curso de Doutorado em Ciências Humanas – Educação, credenciado através do Parecer 181/82 e reconhecido pelo Parecer 645/90, ambos do Conselho Federal de Educação. O PPGedu/UFRGS, que objetiva formar profissionais qualificados para o exercício das atividades de Ensino, Pesquisa e Desenvolvimento da produção de conhecimento no campo da Educação, até o momento, titulóu 1.668 mestres e 809 doutores.

## **Eixos e Dimensões do SINAES**

### **Eixo 3: Políticas Acadêmicas**

#### **Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão**

##### **Instrumentos de Avaliação da Graduação - diagnóstico e análise**

##### **Avaliação do Docente pelo Discente**

##### **Participação discente na avaliação**

Nesse Relatório, apresentamos as taxas da participação discente na avaliação docente pelo discente, relativa ao período de 2022/2 e 2023/1, onde se destaca a baixa participação dos estudantes nesta avaliação, como pode ser observado no quadro abaixo.

*Quadro 96. % da participação discente na avaliação docente semestral da FAGED – 2022/2 e 2023/1*

Unidade-COMGRADs-Departamentos	Semestre	
	2022/2	2023/1
<b>FAGED</b>	36,22%	30,88%
<b>COMGRAD Edu</b>	48,28%	26,15%
<b>COMGRAD EduCampo</b>	40%	33,33%
<b>DEC Departamento de Ensino e Currículo</b>	37,42%	31,15%
<b>DEBAS Departamento de Estudos Básicos</b>	37,32%	31,74%
<b>DEE Departamento de Estudos Especializados</b>	35,73%	30,82%

Fonte: Portal de Serviços UFRGS – Painel de Avaliação, acesso em 18/10/23. Elaboração dos Autores.

Os docentes da **Faculdade de Educação**, na Avaliação do Docente pelo Discente, em 2022/2 tiveram nota média de 8,99, com desvio padrão de 2,06, com 36,22% de respondentes. Em 2023/1, teve uma média um pouco maior, nota 9,03 com desvio padrão de 2,07, embora somente 30,88% dos discentes responderam à avaliação.

A Comissão de Graduação da Pedagogia - **COMGRAD EDU** - teve média de 9,02, com desvio padrão de 2,43 e teve 48,28% de respondentes em 2022/2. Em 2023/1 a média foi de 9,43, com desvio padrão de 1,70 e cerca de 26% de respondentes. A Comissão de Graduação da Licenciatura em Educação do Campo - **COMGRAD EduCampo** teve média na Avaliação do Docente pelo Discente, em 2022/2, de 9,77, com desvio padrão de 0,86 e 40% de discentes

respondentes. Em 2023/1 a média foi de 9,35, com desvio padrão de 1,70 e taxa de 33% de respondentes. Ao comparar os dois últimos semestres, vemos que houve uma diminuição da participação discente na Avaliação Discente pelo Docente tanto na COMGRAD EDU quanto na COMGRAD EduCampo.

O Departamento de Ensino e Currículo (DEC) teve nota média de 8,94, com desvio padrão de 2,14 e 37% de respondentes em 2022/2. Em 2023/1, a média foi 9,11, com desvio padrão de 1,96 e 31% de participação discente na Avaliação. Este departamento teve suas médias superiores em relação aos números da UFRGS, em ambos os semestres. No entanto, em relação à Faculdade de Educação, as médias do DEC foram superiores às da Unidade, apenas em 23/1.

O Departamento de Estudos Básicos (DEBAS) teve cerca de 39% de respondentes em 2022/2. Em 2023/1, teve cerca de 32% de participação discente na Avaliação. Além da participação já ser baixa em 2022/2, nota-se uma diminuição considerável no número de avaliações de um semestre para o outro, sendo necessária atenção e ação para um maior engajamento dos discentes no processo.

O Departamento de Estudos Especializados (DEE) teve nota média de 9,01, com desvio padrão de 2,08 e cerca de 36% de respondentes em 2022/2. Em 2023/1 a média foi 9,17, com cerca de 31% de participação discente na Avaliação. Podemos perceber que até 2018/2 havia participação de mais de a metade da turma no processo de avaliação docente, as taxas baixaram cerca de 10 pontos percentuais em 2019 e a partir daí se mantiveram na casa dos 30%.

#### **Notas atribuídas aos docentes**

O Quadro 96 mostra que as notas atribuídas pelos discentes aos docentes pode ser considerada alta, com a maioria dos docentes tendo muito boas avaliações, como poderemos comprovar nos comentários discentes destacados neste documento.

*Quadro 97. Média da FACED e dos Departamentos de 2018/1 a 2023/1*

Unidade e Deptº	Semestre	
	2022/2	2023/1
<b>FACED</b>	8,99	9,03
<b>COMGRAD Edu</b>	9,02	9,43
<b>COMGRAD EduCampo</b>	9,77	9,35
<b>DEC - Departamento de Ensino e Currículo</b>	8,94	9,11
<b>DEBAS - Departamento de Estudos Básicos</b>	9,08	8,76
<b>DEE – Departamento de Estudos Especializados</b>	9,01	9,17

Fonte: Portal de Serviços UFRGS – Painel de Avaliação, acesso em 18/10/23. Elaboração dos Autores

Em relação às notas, as duas COMGRADs da Unidade têm médias estáveis, com pouca variação percentual, sempre na faixa entre 4 e 5, até 2021/2 e 9,0 a partir de 2022.

O DEBAS teve nota média de 9,08, com desvio padrão de 1,5 e cerca de 39% de respondentes em 2022/2. Em 2023/1 a média foi 8,8, desvio padrão de 1,7, com cerca de 32% de participação discente na Avaliação. Há que se registrar um alerta em relação aos 3 décimos a menos de um semestre para o outro, ainda que a variação não seja significativa.

Os comentários dos discentes ajudam a ver as fortalezas metodológicas que docentes adotam, como: avaliações compatíveis com o trabalhado em aula e com entregas fundamentadas, aulas integradas com a prática profissional futura e com indicações de aprofundamento e ambiente convidativo à participação dos estudantes.

Sobre as fraquezas indicadas do trabalho docente, as avaliações discentes indicam para aulas em que os conhecimentos são apresentados verbalmente pelo docente, sem abertura para comentários ou são apresentados a partir de leituras de textos, precedidas de exposições apoiadas em slides sobre os mesmos textos. Também é evidenciado como negativo, avaliações via Moodle, sem possibilidade de os estudantes terem retorno sobre acertos e equívocos.

Ressaltam-se qualidades importantes das aulas, que ajudam a explicar a boa nota do Departamento, como um cuidado com o processo avaliativo, a integração teoria e prática e o incentivo à participação. Recomenda-se atenção, porém, aos casos em que essa participação não foi incentivada, ou ao caso em que o uso das tecnologias de suporte tampouco foi adequadamente apropriado. Nota-se que os discentes recorrentemente falam em participação em aula como um critério importante para sua avaliação.

O Departamento de Ensino e Currículo teve nota média de 8,94, com desvio padrão de 2,14 e 37% de respondentes em 2022/2. Em 2023/1, a média foi 9,11, com desvio padrão de 1,96 e 31% de participação discente na Avaliação. Este departamento teve suas médias superiores em relação aos números da UFRGS, em ambos os semestres. No entanto, em relação à Faculdade de Educação, as médias do DEC foram superiores às da Unidade, apenas em 23/1. Percebemos que a média mais baixa em 22/2 é na Q5 - Clareza e objetividade na apresentação dos conteúdos, com 8,63. Em 23/1 foi na Q4 - Estratégias adotadas para facilitar o aprendizado.

Os comentários dos/das discentes referentes às notas 10 apontam para a metodologia docente utilizada, ressaltando as explicações dialogadas, os exemplos práticos apresentados, a criticidade nas discussões e a ênfase na prática pedagógica em sala de aula. Além disso, elogiaram uma modalidade de avaliação de um Estágio de Docência em foi solicitado a adoção

de um Caderno com todos os registros: planos de aula, relatos, experiências, entre outros aspectos.

As notas entre 0 e 5 são justificadas pela não apresentação do Plano de Ensino da disciplina, excesso de leituras de textos, apresentações longas de 30 a 40 slides, acúmulo de atividades avaliativas ao final do semestre, prejudicando a entrega de comentários para os estudantes. Ainda, outra justificativa que consideramos importante para cursos de Licenciaturas foi a indicação de que na disciplina houve aprendizagem do conteúdo a ser ensinado, mas não possibilidades metodológicas de como abordar esses conteúdos com o público que vão trabalhar: crianças e jovens da Educação de Jovens e Adultos.

O Departamento de Estudos Especializados, em 2022/2, ofertou 52 atividades de ensino em 129 turmas, nos três turnos (matutino, vespertino e noturno). Em 2023/1, foram ofertadas 53 atividades de ensino, divididas em 130 turmas. As disciplinas Língua Brasileira de Sinais, Política e Organização da Educação Básica e Educação para as Relações Étnico-Raciais foram as que mais ofertaram turmas, em ambos os semestres, pois são atividades de ensino que integram os currículos de diversos cursos de licenciaturas.

Em relação à avaliação docente pelo discente, teve taxa média de 9,01, com desvio padrão de 2,08 e cerca de 36% de respondentes. Em 2022/2, a média foi de 9,01 com desvio padrão de 2,08 e teve somente 35,73% dos discentes matriculados participando do processo de avaliação docente e, em 2023/1, a média foi 9,17, com cerca de 31% de participação discente na avaliação.

Esse bom resultado se traduz nos comentários discentes, embora também tenham sido feitas críticas negativas em relação ao trabalho docente. Os qualificadores dão importantes pistas para podermos entender o que dá certo e o que dá errado em sala de aula, na perspectiva discente. É importante lembrar que nem todos(as) discentes tecem comentários e, por isso, as categorias não representam a percepção de todos(as) discentes.

### **Análise geral**

Podemos inferir, pelo exposto acima, que os docentes responsáveis pelas atividades de ensino mais bem avaliados foram aqueles que tinham mais experiência e habilidade para utilizar as ferramentas disponibilizadas no Moodle, pois além de boa nota em todos os quesitos, houve muitos comentários falando da excelente organização do Moodle e da qualidade das aulas.

Outro aspecto que chama a atenção é a personalidade do professor: educação, respeito, disponibilidade, escuta, organização foram aspectos muito bem avaliados e os docentes que não

tinham essas características foram muito criticados e suas aulas e conhecimentos questionados de diferentes formas nos comentários.

As atividades de ensino com as piores notas falharam na comunicação em geral com o discente, o Moodle era confuso ou mal organizado e as aulas eram tumultuadas e desorganizadas. Este aspecto da avaliação evidencia que embora a personalidade dos professores seja um ponto relevante, o domínio da parte técnica é um fator muito importante e, nesse sentido, há necessidade de atualização por parte dos docentes mal avaliados por meio de cursos ou pesquisas.

Também seria interessante reconhecer e valorizar as boas práticas, fazendo com que haja interação entre os docentes mais bem avaliados e os mal avaliados para que pudessem aprender e ensinar uns aos outros mutuamente. Outro fator que queremos destacar é a importância de uma monitoria atuante, presente e que responda com celeridade as demandas discentes.

Identificamos a necessidade de tratar com maior profundidade algumas características e algumas implicações do instrumento de avaliação docente pelo discente, que geram incômodo quanto à condição docente na universidade e quanto ao significado de um processo avaliativo em uma estrutura democrática. Como referido acima, constatamos que a avaliação e os comentários dos discentes sobre os docentes é de cunho subjetivo, abordando traços positivos ou negativos da personalidade docente, em vez de se debruçar sobre características e desenvolvimento do plano de ensino.

Assim, temos como uma das ações resultantes destas primeiras discussões a criação de um espaço, no NAU-FACED, para maior deliberação sobre estes tensionamentos, ao nosso ver importantes. Destacamos, a título de exemplo, uma discussão em andamento a respeito da "avaliação docente pelo discente", podendo ser repensada como "avaliação da atividade de ensino pelo discente", ou, um outro exemplo, uma problematização a respeito da vinculação da progressão de carreira docente com o nível de satisfação atribuído por nota.

### **Autoavaliação docente**

Em 2022/2, os 53% dos docentes da FACED, ao refletir sobre sua prática em sala de aula, atribuíram notas altas, com média de 9,59, desvio padrão de 0,96. Os docentes ligados às atividades de ensino da COMGRAD EDU tiveram média de 9,72 e taxa de 56% de respondentes; a COMGRAD da EduCampo tem média de 8,17 e taxa de 33%; o DEC teve média de 9,66, com 49% dos docentes participando da autoavaliação; o DEBAS teve nota média

9,32 e taxa de 55% de participação e, finalmente, o DEE teve média de 9,72 e taxa de 56% de participação.

A média da FACED, em 2023/1, foi de 9,66, com desvio padrão de 0,75 e teve 50,33% de respondentes. A COMGRAD EDU teve média 10 com 21,43% de respondentes. A COMGRAD EduCampo teve média de 9,33, com desvio padrão de 0,49 e 33,33% de respondentes. O DEC teve média de 9,71, com desvio padrão de 0,61 e 55% de respondentes, enquanto o DEBAS teve média de 9,31, com desvio padrão de 1,08 e 48,65% de respondentes. O DEE teve nota 9,81, com desvio padrão de 0,51 e teve 46,43% de respondentes.

O Departamento de Estudos Básicos teve nota média de 9,32, com desvio padrão de 1,3 e cerca de 56% de respondentes em 2022/2. Em 2023/1 a média foi 9,31, desvio padrão de 1,1, com cerca de 49% de participação discente na Avaliação.

Apesar de um número de participantes mais alto do que o dos discentes, é importante tomar ações para uma mais significativa autoavaliação docente. Além disso, deve-se atentar para a menor participação docente de um semestre para o outro.

Em relação a (boa) nota média, que se manteve praticamente igual, nota-se possibilidade de um trabalho mais efetivo em relação às seguintes questões e respectivas notas médias: Q12 2022/2 - Conhecimento sobre a relação da Atividade de Ensino com o Projeto Pedagógico do Curso (PPC). Nota média 8,31 e Q2 2023/1 - Associação entre o conteúdo e outras atividades de ensino, pesquisa ou extensão. Nota média 8,84.

Uma possível análise é da possibilidade de os departamentos atuarem para uma maior integração do trabalho docente nas disciplinas com o trabalho coletivo realizado no departamento e no curso como um todo.

O Departamento de Ensino e Currículo teve média de 9,66 em 2022/2 e 9,71 em 2023/1. Enfatizamos que essas médias foram superiores às da FACED (9,59 em 2022/2 e 9,66 em 2023/1) e às da UFRGS (9,58 em 2022/2 e 9,63 em 2023/1). No entanto, em relação à percentagem de docentes que realizaram a Autoavaliação, em 2022/2 foi menor que os números da Unidade e da Universidade, a saber: 52,98% e 50,00% respectivamente. A percentagem de respondentes do DEC foi 40,15%. No semestre 2023/1, essa percentagem aumentou para 55,00%, superando os números da Unidade (50,33%) e da Universidade (44,97%).

O Departamento de Estudos Especializados teve média de 9,72 em 2022/2 e 9,81 em 2023/1. Cabe ressaltar que em 2023/1, o número de docentes participando da autoavaliação diminuiu em relação ao semestre anterior, mas as notas foram mais altas. São necessárias ações para conscientizar os docentes do departamento da necessidade de avaliar o próprio trabalho,

pois podemos notar que os docentes atribuíram, em média, notas mais altas do que os discentes e embora tanto docentes quanto discentes atribuem notas na casa dos 9,0, há uma assimetria em relação a como os docentes percebem o seu próprio trabalho.

As notas mais baixas se relacionam às questões Q12 Conhecimento sobre a relação da Atividade de Ensino com o Projeto Pedagógico do Curso (PPC), com nota de 9,26 e a Q5 - Apoio a estudantes com conhecimentos prévios insuficientes para acompanhar a Atividade de Ensino, com nota 9,40, apontando para uma pequena dificuldade nesses quesitos que pode ser sanada com orientações da Unidade e do Departamento.

### **Instrumentos de Avaliação da Pós-Graduação - diagnóstico e análise**

Em 2022/2, o Programa de Pós-Graduação em Educação foi avaliado em três blocos pelos alunos: avaliação da orientação, avaliação do professor e avaliação do programa. Foram totalizadas 106 respostas avaliativas (excluindo as que indicavam que a disciplina estava em andamento ou não havia iniciado). Destas, 89,6% foram notas entre nove e dez, somente 5,6% foram notas entre cinco e um e o restante foram notas entre seis e oito.

Sobre a avaliação do programa: foram doze respostas no total, das quais oito foram nota 10, quatro respostas abaixo de 8 sendo que destas, duas foram nota 6 e uma nota 4. As reclamações sobre o programa ficaram em torno do desencontro de informações em relação às bolsas, normas e procedimentos do programa, necessidade de mais ofertas de disciplinas, seminários etc., que atendam à demanda dos estudantes e melhora do site. Já os pontos positivos mostraram elogios a secretaria, “sempre muitos atenciosos e prestativos”, também comentaram sobre a oferta de intercâmbios nacionais e internacionais e qualidade de transmissão de circulação de informações pelos jornais, Conexões FACED e cartazes anexados pelos corredores do prédio.

Sobre a avaliação da orientação: foram vinte respostas no total, das quais dezoito foram nota 10 e duas respostas foram abaixo de nota 3 (uma foi nota 2 e a outra foi nota 1). As reclamações foram sobre resistência da docente em aceitar algumas críticas com relação a forma de trabalho/orientação e falta de debate específico sobre a pesquisa em si. Os pontos positivos comentados foram que a Professora incentiva produções conjuntas, professores sempre disponíveis para orientações e professora com abertura para debate acolhedor.

Sobre a avaliação do professor: foram 77 respostas no total, entre elas, 68 respostas foram nota 10, quatro não tiveram nota, duas respostas ficaram entre nota 8 e 7 e três respostas foram de nota 5 ou menos. As reclamações foram sobre a não atualização de referências bibliográficas lidas, excesso de avaliação, rigorosidade nos prazos e, ao mesmo tempo, longa

demora para devolução de notas, outra reclamação foi sobre receber a informação sobre atividade avaliativa somente no final da disciplina. Os pontos positivos foram sobre boa didática, boas visões de inclusão e organização de planejamento.

### **Avaliação do espaço físico da Faculdade de Educação pelos alunos da Pós-Graduação**

Foi elaborado e divulgado um questionário para os alunos da Pós-Graduação sobre 6 componentes do espaço físico da FACED, a saber: instalações sanitárias, salas de aula, segurança, bebedouros, equipamentos de informática e recursos audiovisuais. Os alunos avaliavam cada componente como “muito bom”, “bom”, “regular” ou “ruim”. Além disso, havia a possibilidade de registrar um comentário sobre cada componente e sobre o espaço físico da FACED em geral. O questionário obteve 22 respostas, que serão sintetizadas na sequência.

- Quanto às instalações sanitárias, 18,2% avaliaram como bom, 63,6% regular e 18,2% ruim. Grande parte dos respondentes apontaram a falta de sabonetes nos banheiros.
- Com relação às salas de aula, 31,8% avaliaram como bom, 63,3% como regular e 1% como ruim. Os estudantes frisaram sobre a necessidade de ar-condicionado e tomadas. Também foi citada a beleza das vistas das salas de aula.
- Sobre segurança, 9,1% avaliaram como muito bom, 59,1% como bom, 18,2% como regular e 13,6% como ruim. Comentários sobre a instalação de catracas apareceram duas vezes.
- No componente bebedouros, 1% avaliou como muito bom, 31,8% como bom, 50% como regular e 13,6% como ruim.
- Os equipamentos de informática tiveram a seguinte avaliação: 1% muito bom, 59,1% bom, 22,7% regular e 13,6% ruim.
- Sobre os recursos audiovisuais, 9,5% avaliaram como muito bom, 42,9% como bom, 23,8% regular e 23,8% ruim. Alguns respondentes indicaram a necessidade de correção dos projetores.

Por fim, foram citadas em forma de elogio “as artes” que estão nas paredes, o modo como é feita a recepção a quem chega e o avanço notório no cuidado com o espaço físico de nossa Unidade.

### **Instrumentos próprios de Avaliação do NAU - diagnóstico e análise**

**Instrumento de avaliação, monitoramento e indicadores da avaliação docente pelo discente** - O NAU, em 2023, iniciou um mapeamento nos dados da avaliação institucional, com o objetivo de buscar subsídios para avaliar a qualidade e a quantidade da participação discente nos processos de avaliação docente e avaliar a qualidade e a quantidade da participação dos docentes na autoavaliação semestral e propor indicadores para podermos descrever e analisar a implementação dos dispositivos de avaliação docente disponíveis na Universidade. Nosso recorte, para essa pesquisa, será o período de 2018/1 a 2023/2, incluindo o período de ensino remoto emergencial (ERE), em função da pandemia de coronavírus, nos semestres de 2020/1 a 2021/2. Os Quadros 98 e 99 mostram as flutuações na taxa de participação discente e as notas médias da unidade. Nesta pesquisa estamos buscando subsídios para qualificar e ampliar o processo de avaliação, bem como olhar para o conjunto das avaliações para analisar e descrever suas características e assim poder também qualificar o processo da docência, ao sugerir qualificar as práticas pedagógicas e sanar desvios.

*Quadro 98. Taxa (%) da participação discente na avaliação docente semestral da FACED – 2018/1 a 2023/1*

Unidade, COMGRADs e Deptos	Semestre										
	2018		2019		2020		2021		2022		2023
	1	2	1	2	1	2	1	2	1	2	1
<b>FACED</b>	53	47	36	57	36	35	26	29	36	48	26
<b>COMGRAD Edu</b>	n/i	38	31	49	n/i	13	9	12	n/i	40	33
<b>COMGRAD EduCampo</b>	29	52	46	46	35	39	34	34	35	37	31
<b>Dpto Ensino e Currículo</b>	51	53	42	46	37	41	35	35	37	37	32
<b>Dpto Estudos Básicos</b>	53	53	41	41	31	39	33	33	31	36	31
<b>Dpto Estudos Especializados</b>	54	47	36	57	36	35	26	29	36	48	26

Obs.1: Os semestres de 2020 e 2021 foram em ERE.

Fonte: Portal de Serviços UFRGS – Painel de Avaliação, acesso em 18/10/23. Elaboração dos Autores

*Quadro 99. Média da FACED e dos Departamentos de 2018/1 a 2023/1*

Unidade, COMGRAD, Depto	Semestre										
	2018		2019		2020		2021		2022		2023
	1	2	1	2	1	2	1	2	1	2	1
<b>FACED</b>	4,67	4,69	4,65	4,66	4,68	4,72	4,77	4,79	9,08	8,99	9,03
<b>COMGRAD Edu</b>	4,69	n/i	4,96	4,95	4,79	4,88	4,66	4,46	9,87	9,02	9,43
<b>COMGRAD EduCampo</b>	4,73	4,59	4,34	4,58	4,73	5,00	5,00	4,92	n/i	9,77	9,35
<b>Dpto Ensino e Currículo</b>	4,68	4,59	4,56	4,57	4,72	4,71	4,75	4,74	8,91	8,94	9,11

<b>Dpto Estudos Básicos</b>	4,71	4,69	4,65	4,66	4,71	4,76	4,82	4,86	9,08	9,01	8,76
<b>Dpto Estudos Especializados</b>	4,67	4,73	4,70	4,71	4,63	4,70	4,73	4,78	9,17	9,01	9,17

Obs.1: Os semestres de 2020 e 2021 foram em ERE.

Obs.2: Até 2021/2 a nota era de 0 até 5,00 e, a partir de 2022 é de 0 até 10,0.

Fonte: Portal de Serviços UFRGS – Painel de Avaliação, acesso em 18/10/23. Elaboração dos Autores

Estamos estudando a viabilidade de, em 2024, fazermos uma pesquisa do tipo *survey* com os discentes da FACED e dos cursos de licenciatura matriculados em disciplinas da Unidade, a fim de produzir dados específicos em relação ao trabalho docente desenvolvido, para termos subsídios para qualificar e sanar os problemas recorrentes mapeados na Avaliação docente pelo discente e na Autoavaliação docente.

A Comissão de Avaliação do Teletrabalho elaborou um instrumento de avaliação dessa modalidade de trabalho na unidade para ser apresentado ao Conselho da FACED (Confaced) em dezembro de 2023, tendo se reunido com a coordenação do NAU para definição do instrumento.

Avaliação docente pelo discente no que diz respeito às questões de acessibilidade, respeito e trato com as pessoas com deficiências ou neurodivergentes e questões de identidades de gênero e LGBTQIA+ da Unidade. Principais percepções:

- **Identidade de gênero de alunos trans** - O É importante estar atento para situações como a identidade de gênero de um aluno transexual, haja vista a própria legislação vigente, que através do Decreto 8.727/2016 garante o reconhecimento da identidade de gênero de pessoas travestis e transexuais no âmbito da administração pública federal. Entendemos que é preciso que se promova alguma ação formativa que contemple o respeito à comunidade LGBTQIA+.
- **Direitos das pessoas neurodivergentes** - É importante refletir sobre o que dizem pesquisas e textos legais em relação aos direitos das pessoas neurodivergentes. Além das pessoas autistas, que já são consideradas pessoas com deficiência pela Lei 12.764/12, existem outros grupos que devem ser respeitados e incluídos. Isso significa que o professor precisa pensar em estratégias para o ensino, e, no caso de desconhecer o assunto ou sentir a necessidade de obter apoio para as adaptações necessárias, pode procurar o Incluir, por exemplo. As pessoas neurodivergentes não podem ficar desamparadas e excluídas da aprendizagem.

- **Violência física e simbólica contra a mulher** - Em um contexto social em que a violência contra a mulher começa a ser denunciada e que a sociedade finalmente passa a reconhecer as diferentes formas de violência física e psicológica, é fundamental que posturas machistas sejam coibidas. No contexto educacional é importante que as professoras e professores se posicionem quando discursos machistas são reproduzidos em sala de aula. As inúmeras ocorrências de violência contra a mulher são preocupantes, que requerem uma postura crítica por parte da educação universitária.
- **Capacitismo** - Atitudes desrespeitosas em relação à aparência física e aptidões acadêmicas dos estudantes. É importante que o professor tenha cuidado para não expor o aluno na frente de terceiros, já que o reconhecimento de uma necessidade de apoio diferenciado não ocorre da mesma maneira para todas as pessoas. O Núcleo de Apoio Incluir é um setor que pode orientar a comunidade no sentido de detectar e acompanhar necessidades dos alunos com deficiência.

Em relação ao semestre de 2022/2 foram poucas as avaliações que tiveram foco na acessibilidade no âmbito da FACED. Em relação ao relatório de 2023/1 não foram encontradas menções à acessibilidade. Das avaliações encontradas que apontaram questões relacionadas à acessibilidade e respeito à diversidade houve um caso relacionado à identidade de gênero, um sobre neurodivergentes, um sobre violência simbólica contra a mulher e um de capacitismo. De maneira geral, ficaram registradas situações de falta de respeito à diversidade e preconceito.

Algo que deve ser considerado é a forma de abordar as pessoas com deficiência e neurodivergentes. A prática de apontar publicamente as características dessas pessoas deve ser evitada. O professor, como responsável pela detecção de possíveis necessidades específicas, deve ter sensibilidade e cuidado com a forma de questionar os alunos, procurando ao máximo deixar o aluno à vontade para tomar consciência de suas necessidades e, se for o caso, procurar os serviços de apoio disponíveis na universidade. Importante frisar que apontar as dificuldades e chamar a atenção para características físicas ou psíquicas pode ter um efeito nocivo para os alunos, haja vista a estigmatização que existe em relação às deficiências.

Quanto à violência de gênero e a transfobia, é preciso combater a discriminação e não a reforçar. Os dados de violência contra a mulher e contra pessoas trans indicam um grande sofrimento e angústia dos sujeitos em muitos espaços sociais. A universidade deve ser um lugar

de segurança, visando a convivência pacífica com a diversidade para que a aprendizagem seja de fato inclusiva.

Um aspecto positivo que foi encontrado e que deve ser celebrado foi relacionar o respeito da docente com os discentes como uma prática decolonial e antirracista. A construção de ambientes de aprendizagem como este, em que o preconceito é combatido e os alunos se sentem seguros em seu desenvolvimento acadêmico, precisa ser multiplicado em nossa universidade.

### **Eixo 3: Políticas Acadêmicas**

#### **Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade**

##### **Extensão e Comunicação com a Sociedade**

Os projetos de extensão desenvolvidos na FACED desenvolvem ações e atividades na universidade, escolas, bairros e comunidades nas mais diversas áreas do conhecimento, envolvendo o ensino infantil e fundamental, EJA, formação continuada, eventos, grupos de estudos. Atualmente a FACED tem cerca de 192 projetos em execução. São atividades nas diferentes áreas da pedagogia, linguagens, música, cultura, linguística, análise do discurso, ciências da natureza, ciências humanas, ciências sociais, matemática, inclusão, libras, educação bilíngue para surdos, educação do campo, educação indígena, educação quilombola, educação para as relações étnico-raciais, educação ambiental, inclusão e cultura digital, educação a distância, pedagogia crítica, pedagogia decolonial, educação popular, educação social, assistência social, entre outras.

A FACED, através do Núcleo de Eventos e Comunicação - NEC, busca facilitar o fluxo de informações e difundir as inúmeras atividades relacionadas à FACED. Entre as atribuições do setor estão: produzir e divulgar conteúdos relacionados à faculdade, gerenciar o site oficial e as redes sociais, sugerir pautas a veículos de imprensa e assessorar na mediação entre a comunidade facediana e as mídias internas e externas à UFRGS, auxiliar proponentes de atividades na organização das ações, colaborar na estruturação de cerimoniais e eventos, produzir trabalhos de arte gráfica, desenvolver produções audiovisuais e gerenciar os murais da unidade. Atividades desenvolvidas em 2022/2 e 2023/1:

- Quartas na FACED - Concretizados 12 (era para ter ocorrido 15, mas 3 proponentes cancelaram)
- Educast - 08 episódios
- Vídeo de apresentação de professores e docentes novos da Faced - 04
- Aula Inaugural - 02

- Conexão Faced - 43

### **Eixo 3: Políticas Acadêmicas**

#### **Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes**

##### **Atendimento aos discentes**

Na Faced, o setor responsável por ajudar aos estudantes e às comissões da faculdade é o **Núcleo Acadêmico, o NAC**. Uma das principais atribuições do departamento é prestar orientação acadêmica aos alunos de Graduação, em dúvidas relacionadas à mobilidade acadêmica e à matrícula, por exemplo. Outra importante função é assessorar as comissões de Graduação dos cursos de Licenciatura em Pedagogia e de Educação do Campo e as comissões de pesquisa e extensão.

O **NAPAF – Núcleo de Acolhimento e Acompanhamento de Ações Afirmativas** tem como objetivo propor atividades com vistas ao acolhimento e permanência de estudantes cotistas, bem como de recepção de demandas apresentadas pela comunidade da FACED relacionadas à luta contra o racismo, a misoginia, a LGBTfobia, a transfobia e outras formas de discriminação. Da mesma forma, propor ações que busquem identificar e eliminar barreiras à circulação e à comunicação de pessoas com deficiência. Dentro do seu escopo tem, igualmente, caráter, a fim de assessorar a comunidade facediana em ações com vistas à promoção dos direitos humanos.

O **Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI)** da Faculdade de Educação está presente desde o planejamento até a execução das ações de ensino, pesquisa, gestão e extensão da unidade. O setor é de extrema relevância para o funcionamento da Faced, uma vez que a grande maioria dos processos desenvolvidos na faculdade envolve a utilização de tecnologias da informação e comunicação. Assim, uma das principais atribuições do núcleo é o fornecimento de suporte aos equipamentos de informática em auditórios, salas de aula, setores e gabinetes da Faced. Outra importante tarefa do NTI é o gerenciamento do Laboratório de Informática do Ensino Superior, o LIES, localizado no 3º andar da unidade. O laboratório disponibiliza computadores e internet a qualquer estudante ou servidor da UFRGS, democratizando o acesso à tecnologia e se constituindo em um ambiente em que a informática pode ser utilizada como ferramenta educacional facilitadora do processo de aprendizagem.

#### **Plano de Ação da FACED**

A seguir encontram-se listadas as diretrizes, os objetivos gerais e específicos, as ações e as metas deste projeto para o biênio 2022 e 2023. Tais ações serão executadas na medida da disponibilidade de recursos próprios da Unidade. São diretrizes gerais do PDI 2022-2023:

contribuir no aprimoramento das condições físicas e estruturais para melhor acolher os servidores e os estudantes, qualificando as atividades de ensino, pesquisa e extensão e ampliar os espaços de participação da comunidade, com vistas à gestão democrática. As diretrizes expressam-se em objetivos gerais e específicos, que por sua vez dão origem a ações mensuráveis e com cronograma de ação definido.

**Objetivo geral 1:** Melhorar a infraestrutura destinada ao ensino, pesquisa e extensão na Unidade, através do aperfeiçoamento dos laboratórios de informática e dos laboratórios de ensino e pesquisa.

**Objetivo específico 1.1** Modernização e criação de laboratórios de ensino, pesquisa e extensão.

- Ação A: Substituir computadores e projetores multimídia dos laboratórios de informática e dos laboratórios utilizados para as atividades práticas e de pesquisa por equipamentos mais modernos.
- Ação B: Criar laboratório para a preservação de documentos arquivísticos e de interesse social em formato digital vinculado ao Setor do Arquivo de Memórias da FACED.

**Objetivo específico 1.2** Aprimoramento dos espaços para divulgação científica, vinculados à Comissão de Pesquisa da FACED.

- Ação C: Criar uma plataforma digital, por meio da aquisição de equipamentos informáticos e de desenvolvimento de pesquisa, que possibilite, à comunidade interna e externa à UFRGS, o acesso às pesquisas desenvolvidas no âmbito da Unidade com foco na qualificação das redes de ensino voltadas à Educação Básica (Educação Infantil; Ensino Fundamental e Ensino Médio) e à Educação de Jovens e Adultos (EJA).

**Objetivo específico 1.3** Oferta de serviços específicos para a inclusão digital de discentes em vulnerabilidade social.

- Ação D: Recuperar computadores doados pela sociedade civil que serão posteriormente entregues aos estudantes público-alvo de políticas sociais - Reconecta FACED.

**Objetivo geral 2:** Aprimoramento contínuo do ensino, da pesquisa e da extensão, através de ações comprometidas com a responsabilidade social, transversalidade e inovação acadêmica.

**Objetivo específico 2.1.** Promoção de práticas educativas que favoreçam a formação integral dos estudantes.

- Ação E: Promover projetos extracurriculares para os estudantes dos cursos da FACED, validados como atividades complementares (palestras e oficinas educativas/informativas).
- Ação F: Adquirir materiais e equipamentos mais modernos para atividades de pesquisa e desenvolvimento.

**Objetivo específico 2.2** Acompanhar o processo de avaliação institucional, otimizando e racionalizando os serviços prestados e melhorando a comunicação e integração institucional interna e externa, de forma sistemática e objetiva.

- Ação G: Divulgar na *homepage* as informações relativas à pesquisa e/ou grupos de pesquisa e dos projetos desenvolvidos na Unidade.
- Ação H: Buscar a atualização do cadastro dos egressos, com registro dos formados desde a fundação da FACED, visando suprir esta lacuna histórica na UFRGS. Um processo de aproximação com os egressos deverá também ser deflagrado, contando com o apoio da Associação dos Antigos Alunos da UFRGS, do DECORDI e das modernas ferramentas de informática hoje disponíveis.

## **Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional**

### **8: Planejamento e Avaliação (SINAES)**

#### **Potencialidades e Fragilidades**

*Quadro 100. Potencialidades e fragilidade do Plano de Ação da FACED para 2022-2024*

<b>Potencialidades</b>	<b>Fragilidades</b>
<p>Ampliação do número de itens incluídos no acervo e/ou catálogo SABi da Biblioteca da FACED, no período de 17/11/2022 a 16/09/2023:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Livros impressos - 224</li> <li>• Livros eletrônicos – 120</li> <li>• Teses e dissertações (somente eletrônicas) – 148</li> <li>• Trabalhos de Conclusão de Curso (somente eletrônicos) - 89</li> <li>• Fascículos de periódicos impressos – 24</li> </ul> <p>O Laboratório de Informática de Ensino Superior - LIES - tem cumprido com os chamados para colocar em funcionamento os equipamentos das salas de aula e dos gabinetes de docentes, além de realizar os atendimentos no próprio Laboratório. Esse funcionamento, é graças ao PDI, com recursos próprios da Faced bolsista, bolsa diferenciada</p> <p>Com a aprovação da área de Educação e Relações Étnicas Raciais, do DEE, a Unidade recebeu 3 novos</p>	<p>A quantidade de monitores e monitoras na Faced diminui com o aumento do valor das bolsas. Isso significa, centralmente, uma quantidade menor de futuras docentes sem essa experiência discente importante.</p> <p>Com o desalinhamento do calendário civil com o nosso calendário letivo, desenvolvemos 3 semestres acadêmicos em um período que geralmente desenvolvemos 2, produzindo um cansaço mental docente, prejudicando as férias de servidores docentes que desempenham funções administrativas.</p> <p>É necessário aperfeiçoar o fluxo dos processos administrativos entre a Chefia de um dos departamentos e as servidoras/o servidor técnico que atendem o Núcleo de Apoio Administrativo - NAD.</p> <p>Ainda há um excesso e uma concentração de turmas oferecidas em dias específicos na semana, como terça-feira, por exemplo, ultrapassando a quantia de sala do</p>

Potencialidades	Fragilidades
<p>docentes, sendo que a terceira docente de origem indígena concurso em processo de homologação final. Anualmente a Unidade tem tido inscrições para o Processo Avaliativo com vistas à promoção para a Classe E, com denominação de Professor Titular da Carreira do Magistério Superior.</p> <p>Em reunião presencial em Brasília, a Direção da Faced conseguiu com que a SISU incluísse a ampliação do prédio como obra prioritária do PAC 2024, no valor de 15 milhões de reais.</p> <p>Implementação descentralizada de duas turmas do Curso de Licenciatura em Educação do Campo – Ciências da Natureza em municípios da região metropolitana de Porto Alegre: Capivari e Nova Santa Rita, com convênios já firmados.</p> <p>O deslocamento do Núcleo de Apoio Acadêmico do 9º para o 3º andar aumentou a frequência com que estudantes procuram o núcleo para perguntas e qualificou o atendimento.</p> <p>Foi aprovado o curso de Licenciatura em Pedagogia noturno. Em 2024, teremos 30 vagas no turno matutino e 30 vagas para o turno da noite. Essa é uma demanda histórica dos estudantes que se concretiza.</p> <p>Para ampliar a oferta de cursos, duas equipes docentes elaboraram propostas para o Edital Parfor Equidade, a saber:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1) Projeto Pedagógico do Curso PEG de Licenciatura em Educação do Campo- Ciências da Natureza.</li> <li>2) Projeto Pedagógico do Curso PEG Licenciatura em Educação Escolar Quilombola.</li> </ol> <p>Houve a entrada de novos servidores no Núcleo financeiro, possibilitando que, com os escassos recursos financeiros repassados, seja possível elaborar um planejamento financeiro de curto e médio prazo para investimentos na infraestrutura e frear a prática de sanar demandas urgentes.</p> <p>Nota-se um modo democrático de administrar a Unidade, propondo a criação de comissões e grupos de trabalho para pensar e propor soluções de demandas da Unidade: acolhimento às mães e pais que precisam, eventualmente, trazer crianças às aulas; atualização do Regimento Faced; avaliação do teletrabalho, entre outras. Após semanas de trabalho, o CONFACED discute as propostas trazidas e decide-se. O oferecimento do Curso de Pedagogia noturno percorreu esse caminho.</p>	<p>prédio da Unidade, necessitando o uso de outros prédios do Campus central.</p> <p>Insuficiência financeira para recuperar 20 computadores que necessitam de novas peças e para qualificar e ampliar a estrutura de fiação elétrica e de internet para um melhor funcionamento aparelhos de multimídia.</p> <p>Comportamento da comunidade da Faced que usa os equipamentos das salas de aula e não os desliga de modo correto, gerando superaquecimento e estragos, principalmente no auditório da Unidade.</p> <p>Comportamento da comunidade da Faced que deixa as salas de aula com muito lixo</p> <p>Qualificar a recepção e acolhimento aos novos docentes que chegam à Unidade. Há muitos docentes sem gabinetes e sem equipamentos de trabalho.</p> <p>No ano de 2023, várias vezes foi necessário o conserto dos elevadores, prejudicando o trânsito de estudantes e servidores.</p> <p>Não há separação do lixo na Unidade.</p> <p>Com as aulas em janeiro e fevereiro, é necessário revisar, consertar e instalar aparelhos de ar-condicionado e ventiladores de teto nas salas de aula e, para tanto, revisar, qualificar e ampliar a rede elétrica da Unidade.</p>

## **NAU Faculdade de Farmácia (FACFAR)**

A Faculdade de Farmácia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul foi fundada em 29 de setembro de 1895, sendo a mais antiga das unidades de ensino universitário que compõem a UFRGS. Atualmente ela abriga o Curso de Farmácia na Graduação, além de três programas de Pós-Graduação nas áreas das Ciências Farmacêuticas, Nanotecnologia e Assistência Farmacêutica.

A partir de 2002, a organização dos Cursos de Farmácia passou a ser regida pela Resolução CNE/CES, de 19/02/2002, que instituiu suas Diretrizes Curriculares. Nesse novo contexto, em 2008/1, foi implementada a nova matriz curricular. Essa foi construída visando preparar profissionais com formação generalista, aptos a trabalharem nas áreas do medicamento, das análises clínicas e toxicológicas bem como dos alimentos, embora esta última em menor extensão.

O Curso de Farmácia passou a ter onze semestres de duração. A matriz curricular foi constituída de uma primeira fase de disciplinas obrigatórias com duração de nove etapas (semestres), seguida de uma segunda etapa de disciplinas alternativas obrigatórias (décima e décima primeira etapa) na qual o aluno deverá cursar obrigatoriamente um número mínimo de créditos dentre um elenco variado de disciplinas de caráter profissionalizante em diversas áreas. Ainda, nestas duas últimas etapas, o aluno deve realizar o trabalho de conclusão e realizar os estágios finais.

Mais recentemente, no final de 2017 foram publicadas novas diretrizes curriculares para os cursos de farmácia, o que está demandando novas alterações na estrutura curricular, sob vários aspectos, afetando principalmente os estágios curriculares e a obrigatoriedade de atividades de extensão na formação pretendida.

Durante o ano de 2022, o NAU da Faculdade de Farmácia conduziu reuniões de planejamento para debater a condução do projeto de avaliação a ser realizado durante o triênio (2022-2025). Após este momento, a apresentação da proposta de trabalho foi enviada à direção da Unidade e foram realizados ciclos de reuniões internas com a comunidade a fim de se identificar as questões principais a serem encaminhadas, de acordo com os objetivos firmados no PDI da Unidade. A partir de reuniões conduzidas com os membros do NAU-FAR, foi elaborado o projeto de avaliação com base na relação de elementos selecionados para compor o painel permanente mínimo de avaliação. Esta proposta foi elaborada a fim de serem contemplados de maneira contínua a implementação gradual dos processos/resultados das dimensões que demandam um detalhamento maior de informações.

Desta maneira, em consonância com a proposta de avaliação dos SINAES, o NAU-FAR em 2023, realizou a avaliação da unidade no âmbito das dez dimensões propostas, contemplando os cinco eixos descritos no instrumento de avaliação institucional externa do MEC.

### **Eixos e Dimensões do SINAES**

#### **Eixo 3: Políticas Acadêmicas**

##### **Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão**

###### **Instrumentos de Avaliação da Graduação - diagnóstico e análise**

O processo de avaliação na unidade foi realizado através de instrumentos próprios da SAI/UFRGS (avaliação do discente pelo docente e a autoavaliação docente replicados em 2022-1 e 2022-2), sendo que os resultados foram informados aos gestores da unidade através das reuniões da Semana da Avaliação/UFRGS e também de relatório próprio elaborado pelo NAU-FAR, este distribuído para a direção da Unidade e para a COMGRAD/FAR. A partir da análise do questionário de avaliação do docente pelo discente, percebe-se que o número de respondentes ao final do semestre 2022-1 quando comparado com a avaliação realizada em 2022-2 foram bastante semelhantes (46,39% e 46,37%, respectivamente). Adicionalmente, os números de respondentes na Unidade Faculdade de Farmácia seguem sendo superiores quando comparados à média geral da UFRGS (33,50% e 35,22%, respectivamente). Tal fato evidencia que o processo de divulgação e de incentivo aos alunos para a realização da avaliação docente através das nossas redes sociais obteve êxito. A média dos resultados gerais da Unidade também permaneceu praticamente constante (de 9,07 para 9,06, respectivamente), seguindo a tendência observada quanto à média geral da UFRGS (8,78 e 8,72). Os comentários disponíveis no campo aberto da Avaliação docente pelo discente foram analisados pelos membros do NAU-FAR (coordenador e coordenadora substituta), de forma que as disciplinas da Unidade com maior número de comentários negativos ou também com reincidência de comentários negativos em comparação aos semestres anteriores mereceram uma atenção especial. Assim, reuniões virtuais foram conduzidas entre os membros do NAU-FAR, separadamente com os chefes de cada departamento da Unidade. Nestas, foram exibidos mapas com gráficos contendo a evolução das notas das disciplinas com notas finais abaixo de 8,0 em relação aos comentários mencionados. A partir de então, cada departamento foi responsável por conduzir reuniões com os professores das disciplinas citadas, onde foram exibidas as fragilidades mencionadas. Uma outra reunião com o NAU-FAR foi realizada, onde foram apresentadas as devolutivas dos resultados, e os próximos passos a serem dados para contornar os aspectos negativos mencionados nos

comentários do campo aberto.

Em ambos os semestres (2022-1 e 2022-2), a Unidade apresentou médias superiores às da Universidade em todos os critérios avaliados. Adicionalmente, o levantamento dos dados relativos aos comentários presentes no campo aberto (quadro abaixo) evidenciou um total de 227 comentários, sendo a maioria (n= 206, média de 90,7%) referente aos professores.

*Quadro 101. Análise dos comentários abertos da Faculdade de Farmácia no ano de 2022.*

Bloco	2022-1		2022-2		Total 2022	
	Número de comentários	%	Número de comentários	%	Somatório	% médio
Professor	109	89,3	97	92,4	206	90,7
Autoavaliação	13	10,7	8	7,6	21	9,3
Totais	122	100	105	100	227	100

Em relação à autoavaliação docente, 3 disciplinas (12 % do total) participaram do espaço aberto no período 2022-1 e 4 disciplinas no período 2022-2, dentre os três departamentos. Neste caso, é necessário que se faça um incentivo aos professores para a participação no questionário docente. No relatório quantitativo, no período 2022-1, tivemos 60% de respondentes no Departamento de Produção de Matéria Prima, 70,6% no Departamento de Análises, e 82,6% no de Produção e Controle de Medicamentos. Em 2022-2 o maior número de respondentes pertencia ao Departamento de Análises (75%), seguido do de Produção e Controle de Medicamentos (59,1%) e de Produção de Matéria Prima (50%). Comparado ao ano anterior, a participação na autoavaliação docente aumentou consideravelmente, ficando marcado o aumento desta pelo Departamento de Produção e Controle de Medicamentos no primeiro semestre. Como estes números são bastante superiores quando comparados àqueles do ano de 2021, concluímos que as estratégias focadas no incentivo para que os docentes participem do painel de autoavaliação foram alcançadas. Quanto às médias das avaliações, do ano de 2022, todas as médias das questões foram superiores a 9,0.

#### **Instrumentos de Avaliação da Pós-Graduação- Diagnóstico e análise**

Quanto à avaliação do Pós-Graduação pelo discente, foi realizada uma análise comparativa abrangendo o período compreendido entre 2022-2 e 2023-1. Nesse sentido, pode-se verificar que houve uma melhora no perfil de avaliação do Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas durante esse período (PPGCF, médias gerais de 9,03 e 9,35, respectivamente), associado a um aumento no percentual de respondentes (35,54% e 45,61%, respectivamente). Em contrapartida, foi observada uma redução na média geral pelo Programa de Pós-Graduação em Assistência Farmacêutica (PPGASFAR) durante o período de 2022-2 e

2023-1 (9,48 e 9,30, respectivamente), associado a um aumento no percentual de respondentes (10,29% e 14,49%, respectivamente).

Em 2022-2, foram visualizados no campo aberto nove comentários relativos ao PPGCF, sendo 66,7% relativos à avaliação do Programa, 22,3% relativos à avaliação da orientação e 11% associados à avaliação do Professor. Quanto ao PPGASFAR, houve dois comentários, ambos sobre a avaliação do Programa. Em 2023-1, houve sete comentários para o PPGCF, sendo 85,7% associados à avaliação do Programa e 14,3% ao Professor. No PPGASFAR houve apenas um comentário, sendo este da avaliação do Programa.

Quando avaliados separadamente, os cursos de mestrado acadêmico e de doutorado do PPGCF possuem algumas diferenças importantes quanto ao perfil de avaliação compreendido entre 2022-2 e 2023-1. Houve um aumento na média de avaliação (9,01 e 9,60, respectivamente) com a manutenção do número de respondentes (35,85% e 34,62%, respectivamente). Já quanto ao doutorado, houve manutenção da média de avaliação (9,15 e 9,16, respectivamente) associado a um aumento no número de respondentes (43,33% e 53,70%, respectivamente).

No PPGASFAR, pode-se perceber um expressivo aumento no número de respondentes compreendidos neste período (8,3% e 29,41%, respectivamente), associado a uma diminuição da média (9,13 e 8,93, respectivamente) para o mestrado acadêmico. Já no doutorado, houve um aumento da média de avaliação (9,91 e 10, respectivamente) com a manutenção do número de respondentes (22,22% para ambos os períodos).

Em 2022-2, a avaliação do Pós-Graduação UFRGS obteve uma média geral de 9,41 com 28,39% de discentes respondentes. Para o PPGCF-UFRGS, modalidade Mestrado Acadêmico, a média foi de 9,01 com um percentual de 35,85% de respondentes. Já para a modalidade Doutorado, a média foi de 9,15, com um percentual de 43,33% de respondentes. Cabe mencionar que o resultado da avaliação do Pós-Graduação (PPGCF-UFRGS) pelo discente em 2021-2 seguia outra métrica de resultados, tendo sido então avaliada com nota 4,70 e média de respondentes de 35,76%. A média das avaliações docentes alcançadas pelo PPGCF está alinhada com a média geral obtida pela Universidade, sendo que o número dos discentes respondentes pelo PPGCF foi superior em ambas as avaliações. Comparativamente, o percentual de respondentes do PPGCF foi superior nos dois períodos avaliados aos resultados da avaliação geral da UFRGS (28,39% e 28,42%, respectivamente), evidenciando que o processo de divulgação e incentivo da avaliação pelo NAU-FAR foram exitosos. Quanto ao PPGASFAR, verifica-se uma baixa adesão conforme visualizado o número de

respondentes, de forma que ações estão sendo planejadas junto à coordenação deste PPG a fim de se verificar a situação.

*Quadro 102. Médias e percentual de respondentes dos discentes para os Programas de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas (PPGCF) e em Assistência Farmacêutica (PPGASFAR) em comparação com a UFRGS.*

	2022-2		2023-1	
	Média	% de respondentes	Média	% de respondentes
<b>UFRGS</b>	9,41 ± 1,43	28,39	9,35 ± 1,53	28,42
<b>PPGCF</b>	9,03 ± 1,79	35,54	9,35 ± 1,53	45,61
<b>Mestrado</b>	9,01 ± 1,80	35,85	9,60 ± 0,96	34,62
<b>Doutorado</b>	9,15 ± 1,71	43,33	9,16 ± 1,82	53,70
<b>PPGASFAR</b>	9,48 ± 0,84	10,29	9,30 ± 1,29	14,49
<b>Mestrado</b>	9,13 ± 1,03	8,3	8,93 ± 1,46	29,41
<b>Doutorado</b>	9,91 ± 0,29	22,22	10 ± 0,0	22,22

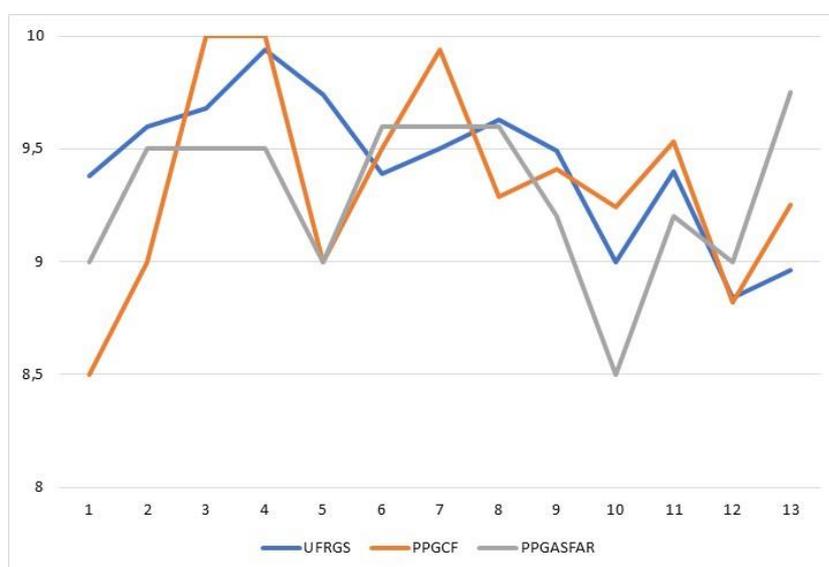
Em relação à autoavaliação docente do Pós-Graduação, no período compreendido entre 2022-2 e 2023-1, as médias de avaliação aumentaram (PPGCF, de 9,36 para 9,68) e PPGASFAR (de 9,32 para 9,62), estando ambas associadas a uma diminuição no percentual de respondentes (PPGCF, de 54,84% e 48,28% e PPGASFAR, de 83,33% para 33,3%), respectivamente. O Quadro 132 menciona os dados coletados para a autoavaliação docente dos Programas de Pós-Graduação da Farmácia. Pode-se verificar que as médias da Faculdade de Farmácia seguem uma tendência similar àquela encontrada para a UFRGS, sendo que no semestre de 2023-1 as médias finais tanto para o PPGCF quanto para o PPGASFAR foram superiores à da universidade, associadas a uma diminuição no percentual de respondentes.

Não houve comentários feitos para nenhum dos programas dentro dos semestres avaliados, de forma que uma ação visando detalhar a importância da autoavaliação docente do Pós-Graduação, bem como as possíveis consequências práticas desta ferramenta tornam-se necessárias. Além disso, este processo de avaliação é bastante recente, e uma estratégia de apresentação desta ferramenta para a comunidade docente pode ser bastante importante.

*Quadro 103. Médias e percentual de respondentes dos docentes para os Programas de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas (PPGCF) e em Assistência Farmacêutica (PPGASFAR) em comparação com a UFRGS*

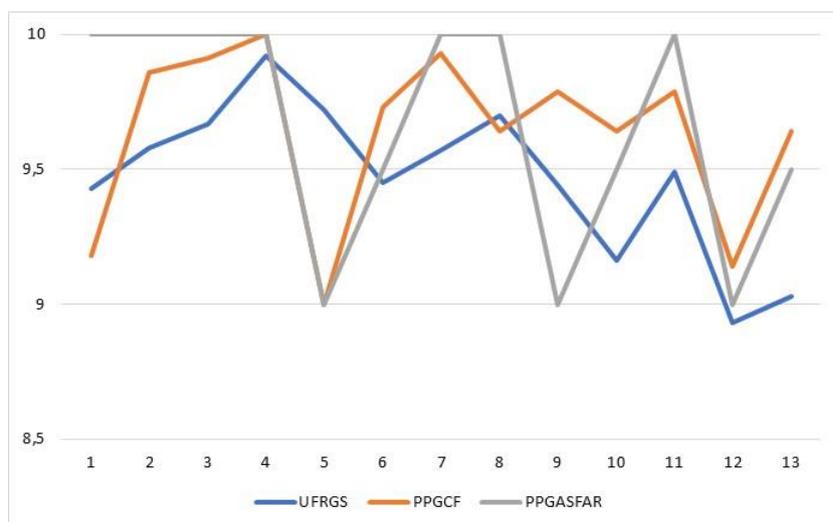
	2022-2		2023-1	
	Média	% de respondentes	Média	% de respondentes
<b>UFRGS</b>	9,44 ± 1,01	44,58	9,46 ± 0,95	42,03
<b>PPGCF</b>	9,36 ± 0,98	54,84	9,68 ± 0,57	42,28
<b>PPGASFAR</b>	9,32 ± 0,75	83,33	9,62 ± 0,67	33,33

Em 2022-2 (Figura 15), verifica-se no bloco das disciplinas que a maioria das questões teve uma média superior para a UFRGS quando comparado ao PPGCF, porém as médias mais altas (notas 10) foram aquelas atribuídas ao Programa (questões 3 e 4). Quanto aos blocos orientação, atualização e cooperação científica, e impacto social e inovação, a maior média foi para o PPGCF (nota 9,94) na questão 7 (incentivo à produção científica do orientando). No bloco sobre pesquisa e produção científica, tanto a UFRGS quanto o PPGCF tiveram uma média bastante similar. Além disso, de um modo geral o percentual de respondentes foi superior para o PPGASFAR, indicando que houve uma importante adesão a esse instrumento de avaliação pelos orientadores do Programa.



*Figura 15. Médias da autoavaliação dos docentes (questões 1 a 13) para os Programas de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas (PPGCF) e em Assistência Farmacêutica (PPGASFAR) em comparação com a UFRGS, ano de 2022-2.*

Em 2023-1 (Figura 16), verifica-se no bloco das disciplinas, orientação e atualização e cooperação científica que a maioria das questões teve uma média superior para o PPGASFAR quando comparado aos demais programas. Nos blocos sobre pesquisa e produção científica e impacto social e inovação, o PPGCF teve médias superiores (9,14 e 9,64, respectivamente). Além disso, de um modo geral o percentual de respondentes do PPGCF foi bastante similar àquele encontrado para a UFRGS, indicando que houve uma importante adesão a esse instrumento de avaliação pelos orientadores do Programa.



*Figura 16. Médias da autoavaliação dos docentes (questões 1 a 13) para os Programas de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas (PPGCF) e em Assistência Farmacêutica (PPGASFAR) em comparação com a UFRGS, ano de 2023-1.*

### **Instrumentos próprios de Avaliação do NAU - diagnóstico e análise**

O NAU-FAR vem desenvolvendo um novo projeto de avaliação, considerando um conjunto de diagnósticos situacionais. Neste sentido, diversos instrumentos de análise estão sendo previstos neste projeto, como a avaliação da infraestrutura, avaliação docente feita pelos discentes, reuniões com diferentes departamentos, docentes e atores, pesquisas de opinião, autoinspeção, entre outros. Nosso objetivo maior é a identificação de oportunidades de melhoria para nosso espaço de trabalho bem como para o desenvolvimento das nossas atividades de modo geral.

A construção do que chamamos de mapas de empatia, é conduzida com cada um dos três segmentos que compõem nossa Unidade: docentes, técnicos administrativos e discentes (Graduação e Pós-Graduação). A partir das listas atualizadas de cada segmento, sorteamos aleatoriamente os participantes, que foram convidados para se manifestarem através do uso de uma ferramenta virtual durante o mês de agosto de 2023. Obviamente a participação foi facultativa e em caso de impossibilidade de participação, outras pessoas foram sorteadas até compormos os respectivos grupos, considerando grupos de 12 a 15 pessoas. O uso desta ferramenta, cuja origem é na área do marketing, é interessante por atuar de forma complementar aos dados disponíveis através da avaliação dos demais instrumentos utilizados. Seu princípio é identificar através do público envolvido os “motivos de orgulho” e “aquilo que poderia ser diferente” dentro da Unidade Faculdade de Farmácia, permitindo a identificação de percepções mais subjetivas acerca do nosso ambiente e processos de trabalho. Utilizamos como instrumento auxiliar o Padlet, que serviu como mural para a expressão dos sentimentos dos

participantes presentes em cada um dos encontros virtuais. Ressaltamos que todos os comentários foram realizados de forma anônima, de forma a permitir livre expressão e interação com os demais membros do encontro.

A análise dos comentários nos mapas de empatia desenvolvidos dentre os diferentes membros da Faculdade de Farmácia nos permitiu inicialmente classificar as situações em elogios, críticas, reflexões e sugestões. Como os alunos de Graduação foram divididos em dois grupos: o primeiro (da primeira à quinta etapa) e o segundo (etapas subsequentes), pudemos verificar que o foco principal dos problemas mais citados dos discentes se refere a questões de falta de espaço adequado para a alimentação e descanso e também uma manifestação relacionada a explicações sobre os créditos complementares e extensão. O segundo grupo de discentes de Graduação apresentou um maior número de manifestações e efetuou considerações a respeito do currículo, adequações e necessidades específicas para qualificação da formação. A demanda da grande maioria dos estudantes se refere à ampliação e reforma do espaço disponível para os alunos durante os intervalos das aulas.

Os alunos do PG (mestrado e doutorado) efetuaram manifestações sugerindo mais eventos interlaboratoriais para a confraternização e contato entre os diferentes alunos, para que possam se conhecer e interagirem. Também foram feitos comentários a respeito das disciplinas oferecidas pelo PPGCF, das relações entre orientadores e alunos, pressão por produtividade e relatos de conflitos internos entre os professores, o que ocasiona diversos problemas no andamento dos projetos. Os TA efetuaram manifestações a respeito do teletrabalho, sobre questões de planejamento e engajamento e também de falta de união e confraternização entre os colegas.

Quanto aos docentes, a maior adesão foi observada no comentário sobre reuniões periódicas entre os docentes de determinadas etapas, para se buscar um planejamento das atividades. Além disso, também foram mencionadas questões relativas à infraestrutura, saúde mental dos alunos, aproveitamento mais efetivo do trabalho dos servidores TA bem como um maior estímulo para colaborações e confraternizações. Contribuições foram efetuadas em várias áreas, entre elas a necessidade de harmonização estética do prédio e mais espaços multiusuários na Unidade.

Sobre os aspectos positivos, todos os membros da FacFar mencionaram a excelência do nosso ensino de Graduação e de Pós-Graduação, bem como a elevada qualificação do nosso corpo docente e a boa inserção dos egressos no mercado de trabalho.

Tais resultados foram compilados na forma de um relatório disponibilizado tanto para a Direção da FACFAR, quanto para a COMGRAD, NDE, PPGCF e Departamentos de nossa Unidade, a fim de que tais resultados possam servir de embasamento para uma tomada de decisões, de modo a proporcionar melhores condições de ensino e de ambiente de trabalho durante os próximos semestres. Além disso, houve uma apresentação e discussão dos resultados com a comunidade acadêmica durante a Semana de Avaliação 2023, no dia 25 de agosto. Nesse sentido, o NAU-FAR pretende manter essa ferramenta como um instrumento permanente de mapeamento das ações de nossa Unidade a fim de realizarmos a autoavaliação de forma mais construtiva, escutando de maneira qualificada a comunidade da FACFAR.

### **Eixo 3: Políticas Acadêmicas**

#### **Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade**

##### **Extensão e Comunicação com a Sociedade**

Entre os anos de 2022 e 2023, a Faculdade de Farmácia trabalhou ativamente com demandas relativas à curricularização da extensão, de forma que cerca de 20 disciplinas da Unidade incorporaram atividades contendo carga horária extensionista (CHE). Em 2023, a Unidade tem organizado rotina em extensão para rotina de demandas de curricularização da extensão em UCE (unidade curricular de extensão).

A Faculdade de Farmácia apresenta rotina em atividades de extensão, sendo em geral ações que permeiam a assistência em saúde, a assistência farmacêutica, plantas medicinais, toxicologia, análises clínicas, uso racional de medicamentos, descarte de medicamentos, dentre outros.

Alguns projetos podem ser destacados de acordo com seu perfil de integração à comunidade, como por exemplo:

- Extensão em Assistência Farmacêutica - acesso a medicamentos no SUS (multiplicadores) (Procedimento curricularizável), Coordenadora: Tânia Alves Amador, Período: 15/05/2023 – 01/02/2025;
- Hortos medicinais: conhecimento científico sobre plantas medicinais nas escolas Coordenador: Eduardo Luis Konrath, Período: 03/07/2023 – 03/07/2024;
- Saúde da mulher: prevenção do câncer cervical, detecção de HPV e agentes microbiológicos do trato genital feminino. Coordenadora: Luciane Noal Kalil, Período: 03/04/2023 – 19/01/2024;

- Descarte correto de medicamentos e ação de educação ambiental. Coordenador: Andreas Mendez, Período: 01/04/2021 – 31/03/2024;
- Programa de vivências em Análises Clínicas: uma visão de saúde pública. Coordenadora: Silvia Maria Spalding, Período: 01/01/2020 – 31/03/2025;
- Campanha uso racional de medicamentos 2023-2024. (Procedimento curricularizável). Coordenadora: Irene Cledes Kulkamp Guerreiro, Período: 15/04/2023 – 15/04/2025.

Adicionalmente, podemos também mencionar a escola de verão do PPGCF-UFRGS, uma atividade de extensão em forma de evento, que ocorre anualmente e foi criado com o objetivo de divulgar conhecimento científico e tecnológico relacionado a temas atuais e inovadores no âmbito das ciências farmacêuticas, cujas atividades, em sua maioria, são ministradas por doutorandos e pós-doutorandos vinculados ao PPGCF e têm contribuído para despertar o interesse na Pós-Graduação e na pesquisa. Em 2023, a VIII Escola de verão do PPGCF-UFRGS ocorreu no período de 28/02 a 02/03/2023 e foi coordenada pelo Prof. José Angelo Silveira Zuanazzi, tendo como tema “Novos horizontes da Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas”. Foram realizadas uma mesa-redonda, tendo como participantes Profa. Dra. Silvia Staniçuaski Guterres (CAPES), Prof. Dr. Ruy Beck (PPGCF-UFRGS), Profa. Dra. Teresa Dalla Costa (CNPq) e Prof. Dr. Rafael Roesler (FAPERGS), além de duas palestras (Profa. Dra. Roselena Schuh, UFRGS e Dr. Samuel Kaiser, Gerente de Química Avançada e Ciências de Dados na *Global Leaf Agronomy Development da British American Tobacco*) e um *Talk* sobre o mercado de consultoria farmacêutica, com os Mestres Éthel de Almeida Ribas e Luciria Correa, UniRitter.

Em publicações, neste ano de 2023, o projeto “Descarte correto de medicamentos e ação de educação ambiental” teve participação em publicação recente (periódico Saberes Plurais), a partir de atividades junto à comunidade, como segue:

- Conhecimento sobre a importância do descarte correto de medicamentos por estudantes de ensino médio em Porto Alegre-RS: projeto educativo de interação universidade-comunidade. Saberes Plur., v. 7, n. 2, e131751, jul/dez. 2023

### **Eixo 3: Políticas Acadêmicas**

#### **Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes**

##### **Atendimento aos discentes**

A Faculdade de Farmácia tem conduzido diferentes ações para o acolhimento, atendimento e orientação aos discentes, as quais têm o objetivo de atender o discente nas

diferentes etapas da sua vida acadêmica. Entendendo que o momento do ingresso no curso seja o mais crítico no que diz respeito à necessidade de acolhimento, diversas ações são desenvolvidas com este público alvo.

A primeira ação, no que diz respeito à temporalidade, é a recepção aos calouros que ocorre no início de cada semestre. Sabe-se que os discentes são adolescentes que, em sua maioria, vêm de realidades socioculturais distintas e que, como regra, não têm ideia em relação à dinâmica da vida acadêmica. Desta forma, esta recepção tem como objetivo primário apresentar a Faculdade de Farmácia nas suas características mais básicas. Também neste momento, é apresentado de forma inicial o curso de Farmácia. São oferecidas informações essenciais, tais como a localização do Restaurante Universitário, Campus do Vale, Instituto de Ciências Básicas da Saúde, dentre outros. Além disso, os alunos são orientados em relação ao processo de matrícula, que pode ser bastante complexo para um jovem ingressante. É importante ressaltar que nesta ocasião o espaço é aberto para a escuta dos discentes, onde eles podem colocar suas dúvidas. Além disso, este é um contato importante com os futuros colegas, permitindo momento de socialização, essencial para a saúde mental destes indivíduos.

Para além desta recepção aos calouros, na disciplina de Introdução às Ciências Farmacêuticas (primeira etapa), os discentes são apresentados na primeira semana de aula de cada semestre de forma mais direcionada aos membros da Comissão de Graduação, sendo introduzidas informações sobre o atendimento aos discentes e funcionamento da biblioteca, dentre outros. Adicionalmente, os alunos fazem um *tour* pela Faculdade de Farmácia para começar a se orientarem geograficamente dentro do prédio da unidade, além de conhecerem alguns professores e laboratórios que poderão, futuramente, servir como ambientes de extensão/iniciação científica/monitoria. É estimulado que cada professor faça uma fala breve sobre suas disciplinas/linhas de pesquisa.

Tendo passado este momento inicial tão importante para a adaptação do discente, a COMGRAD do curso de Farmácia disponibiliza atendimento individualizado aos discentes ao longo de toda a sua caminhada acadêmica. Este atendimento respeita o tempo exigido pelo discente, proporcional à complexidade de suas demandas, e é realizado, em um primeiro momento, pelas Técnicas de Assuntos Educacionais (TAEs). Havendo a necessidade, a coordenação da COMGRAD é envolvida no atendimento, no intuito de fazer com que o discente se sinta ouvido, e também que se possa solucionar da melhor forma possível as demandas específicas de cada discente. O trabalho pedagógico e orientativo da COMGRAD-FAR é de suma importância para o bom andamento da vida acadêmica.

Através do e-mail da COMGRAD, direcionado a todos os alunos do curso, são divulgadas vagas de estágios remunerados, oportunidades de bolsas de monitorias e/ou iniciação científica, projetos de extensão, dentre outras possibilidades de atividade acadêmica.

Por fim, uma ação considerada de grande importância dentro do curso é a Cerimônia do Jaleco que, neste último semestre (2023/2) ocorreu no dia 10 de outubro de 2023. Esta atividade ocorre na terceira etapa do curso, quando os alunos iniciam os seus primeiros estágios obrigatórios. São dois os objetivos principais desta ação: i) conectar o discente ao universo profissional do farmacêutico, tendo como símbolo o jaleco (uniforme profissional); e ii) reforçar com o discente a importância desta nova etapa da sua formação, que envolve a atuação na prática. Neste momento, são reforçadas questões relacionadas à ética profissional durante os estágios obrigatórios, à forma de se portar no dia-a-dia das atividades e em relação aos profissionais farmacêuticos presentes no campo de estágio. Também, é reforçado o quanto os discentes levam consigo o nome da UFRGS e o quanto o comportamento deles é essencial para a manutenção das oportunidades de estágio para seus colegas. Os discentes têm a oportunidade de resolver suas dúvidas no que diz respeito à nova e tão importante etapa da sua formação profissional. Nesta oportunidade, são convidados profissionais de reconhecida participação no cenário farmacêutico para estimular os discentes em relação à carreira e, também, para permitir um momento para que os alunos possam expressar suas dúvidas e curiosidades em relação à profissão na prática.

Os programas de monitoria de acompanhamento discente também são realizados na Faculdade de Farmácia, especialmente aqueles direcionados a grupos prioritários, tais como indígenas, por exemplo. Além disso, os alunos são constantemente informados sobre todos os programas institucionais de acolhimento, a depender das demandas específicas.

Considerando todas as ações acima descritas, entendemos que os discentes na Faculdade de Farmácia encontram um ambiente de acolhimento e de pertencimento, favoráveis para um bom desempenho acadêmico ao longo do seu curso de Graduação.

### **Plano de Ação**

Dentre as questões apresentadas neste relatório, destaca-se um fortalecimento no acompanhamento de dimensões do SINAES, a partir da ação organizada para a Semana de Avaliação, ocorrida no mês de agosto/2023, com a divulgação dos dados do Painel de Avaliação, incluindo a Avaliação do Docente pelo Discente, Autoavaliação docente, Avaliação do PPG pelo discente, Autoavaliação docente do PPG e Mapas de Empatia realizados pelos diferentes atores que compõem a Faculdade de Farmácia. Esse evento foi bastante produtivo e

trouxeram importantes questões discutidas entre os participantes, incluindo docentes, gestores, discentes e servidores técnico-administrativos, por agregar e apresentar um panorama de diversas ações da Faculdade de Farmácia.

No decorrer de 2023, a atual gestão do NAU/FAR articulou com os departamentos e COMGRAD/FAR o repasse das informações provenientes do Painel de Avaliação, incluindo as questões do campo aberto, da mesma forma que realizado pelas gestões anteriores. Entretanto, ainda há muitos desafios em relação à necessidade de se aprimorar as estratégias de implantação de uma cultura de avaliação, como um caminho para melhorias no ensino e na infraestrutura da unidade, além de aumentar o número de respondentes do Painel de Avaliação para que tenhamos dados mais fidedignos. Destaca-se, também, a necessidade de se manter e aprimorar os processos de avaliação institucional a fim de evidenciar a importância da universidade, bem como seu papel na elaboração de uma produção crítico-reflexiva fundamental para a transformação social e a construção de uma sociedade cada vez mais inclusiva e democrática.

Conforme descrito no relatório elaborado com os resultados dos Mapas de Empatia, um número significativo de manifestações dos alunos de Graduação e Pós-Graduação reportava falhas na comunicação entre os docentes e alunos, expressos como falta de abertura e falhas na comunicação. Desta forma, um dos tópicos desenvolvidos para esta semana de avaliação foram reflexões sobre a comunicação não-violenta, e trouxemos duas palestras com esse objetivo com alcance não apenas para os diferentes atores da comunidade da Faculdade de Farmácia, mas para toda a universidade. A primeira delas foi com a doutora e mestre em comunicação Luciana Buczstejn Gomes, sob o título “Falar para ser compreendido: comunicação e *feedback* no cotidiano acadêmico”, e a segunda foi com os bolsistas do Projeto Medusa (Instituto de Psicologia) Guilherme Parentes e Guilherme Sturza, com o título “Comunicação não-violenta: reflexão e vivências”.

No que tange ao fortalecimento de nossas potencialidades, servidores docentes e técnicos-administrativos e discentes destacaram nosso nível de excelência dentro dos rankings oficiais de avaliação da qualidade da Graduação (5) e Pós-Graduação (7), de forma que nossos Programas de Pós-Graduação têm promovido a participação de docentes e discentes em eventos e missões nacionais e internacionais, fortalecido a presença de discentes estrangeiros e o diálogo com docentes, para aperfeiçoar os processos que vão desde a sua matrícula até a titulação e homologação dos diplomas. O PPGCF e o PPGAsFar estão também realizando seus planejamentos estratégicos, associados à sua autoavaliação, considerando também o relatório

do NAU, o que certamente orientará as suas ações para os próximos anos visando a manutenção dos seus níveis de excelência e pioneirismo. Da mesma forma, nosso curso de Graduação tem trabalhado no último ano na adaptação das suas diretrizes curriculares, absorvendo as práticas extensionistas, de forma a qualificar ainda mais a formação de excelência dos farmacêuticos e farmacêuticas, buscando sempre a aproximação do ensino ao cenário de prática profissional.

Por fim, torna-se importante registrar nossa preocupação com o baixo aporte financeiro da Universidade para a Unidade, o que pode ocasionar uma severa deterioração das atividades de ensino de Graduação, Pós-Graduação, de extensão e de pesquisa. Algumas das manifestações dos estudantes se referem à ampliação e reforma do espaço disponível para os alunos durante os intervalos das aulas. Esta é uma demanda, que apesar dos escassos recursos, tem sido trabalhada pelas gestões da Faculdade de Farmácia, remodelando a sua parte externa e assim, criando espaços de convivência para os diferentes atores da Unidade. Entendemos também que há necessidade de discutir essa demanda com outras unidades acadêmicas do Campus da Saúde, considerando a escassez de recursos e por entendermos que se trata de uma demanda coletiva.

## **Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional**

### **Dimensão 8: Planejamento e Avaliação**

#### **Potencialidades e Fragilidades**

*Quadro 104. Potencialidades e Fragilidades - Faculdade de Farmácia*

<b>Objetivos do PDI</b>	<b>Potencialidades</b>	<b>Fragilidades</b>
Objetivos organizacionais, que envolvem aspectos de desenvolvimento da gestão com a cultura, a comunicação, a infraestrutura, com pessoas e sustentabilidade.	Divulgação de todos os resultados das avaliações realizadas.	Apenas para um grupo restrito (em especial docentes)
Objetivos envolvidos com o incentivo à cooperação internacional.	Realização de atividades de ensino, pesquisa e extensão, em níveis de Graduação e Pós-Graduação, relacionados com a formação de profissionais	Dificuldades financeiras
Objetivos envolvidos com o incremento das parcerias com o setor público e do apoio à participação em eventos/visitas.	Parceria direta com a EDUFRGS.	Baixa adesão da comunidade
Objetivos organizacionais, que envolvem o apoio à qualificação das atividades de ensino, pesquisa e extensão.	Atuação integrada da Graduação e da Pós-Graduação com as comissões.	Tempo disponível dos membros da comunidade para a execução das atividades.
Objetivos organizacionais, que envolvem a divulgação de ações acadêmicas e o apoio à organização de eventos científicos e de divulgação.	Site UFRGS, Site Farmácia Instagram.	Baixa procura pelos sites.
Objetivos organizacionais, que envolvem o apoio ao movimento estudantil.	Os alunos participaram das rodas de conversa em dois momentos distintos e foram convidados a	Poucos alunos participaram

<b>Objetivos do PDI</b>	<b>Potencialidades</b>	<b>Fragilidades</b>
	compartilharem suas impressões em um Padlet.	
Objetivos organizacionais, que envolvem a racionalização do processo administrativo.	Parceria direta com a EDUFRGS	Baixas fragilidades
Objetivos organizacionais, que envolvem o desenvolvimento de recursos humanos.	Participação de todos os membros do corpo social (docentes, técnicos administrativos e discentes)	Dificuldades de comunicação entre as representações
Objetivos organizacionais, que envolvem o incremento das parcerias com o setor produtivo.	Disponibilidade na UFRGS de gerir recursos através de fomentos ou de outras fontes externas como FAPERGS e outras	Falta de recursos financeiros.
Objetivos organizacionais, que envolvem incrementos às instalações e dos equipamentos de proteção individual em laboratórios de pesquisa, de ações voltadas à melhoria da gestão da infraestrutura e da qualificação dos responsáveis pelo suporte técnico.	Um novo espaço físico em um anexo da unidade, abrigando gabinetes e laboratórios.	Poucas salas de aula teóricas, falta de um espaço de convivência; pouco espaço físico para desenvolver as atividades de pesquisa; escassez de materiais de consumo diário nos laboratórios; horário de funcionamento da biblioteca.

## **NAU Faculdade de Odontologia**

A Faculdade de Odontologia da UFRGS celebra 125 anos em 2023. A comemoração deste marco temporal envolveu a comunidade acadêmica em uma agenda festiva, cultural e científica ao longo de todo o ano, contando com convidados nas diversas áreas da Odontologia. A unidade é referência nacional e internacionalmente, destacando-se em rankings de impacto acadêmico, a exemplo, no *Shanghai Ranking's Global Ranking of Academic Subjects 2023* (GRAS 2023), onde a UFRGS figura entre as 500 melhores universidades do mundo em 10 áreas do conhecimento, e a Odontologia ocupa a melhor posição da Universidade (faixa 101° a 150°).

Outro marco de 2023 refere-se à inserção curricular da extensão universitária com implementação de 10% de carga horária mínima como parte do currículo da Graduação no semestre de 2023/1. Tal mudança atendeu à Resolução nº 7/2018 da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação (CES/CNE) e Resolução Nº 29/2021 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFRGS. O trabalho foi realizado a partir das Comissões de Graduação (COMGRADs), Comissões de Extensão (COMEX) e Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs).

As ações desenvolvidas na Unidade, estão em consonância com o Plano de Gestão da atual direção (2020-2024) e se articulam com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2016-2026 da UFRGS. Foi designada em 2023, uma nova composição do Núcleo de Avaliação da Unidade, conforme Portaria nº 36 da Direção da Faculdade de Odontologia, de 8 de junho, com período de gestão 2023-2026. Entre os objetivos da nova gestão estão: sensibilização de docentes e discentes para participação no preenchimento da avaliação; divulgação dos resultados da avaliação para comunidade acadêmica; atualização do regimento interno; digitalização e organização de materiais e documentos; estudo sobre Enade e avaliação do curso; e apoio às COMGRADs na avaliação da curricularização da extensão.

Atualmente a Unidade oferece cursos de Graduação - Odontologia Diurno, Odontologia Noturno e Fonoaudiologia (em parceria com o Instituto de Psicologia) e Pós-Graduação (especialização, residência, mestrado e doutorado). Oferece também atendimento odontológico e fonoaudiológico abertos à comunidade. O quadro de servidores é composto por 108 docentes em exercício nos departamentos de Cirurgia e Ortopedia (DCO), Odontologia Conservadora (DOCON) e Odontologia Preventiva e Social (DeOPS) e 55 técnico-administrativos que atuam em diferentes setores.

## A Graduação na Faculdade de Odontologia

Considerando os dados dos semestres 2022/1 e 2022/2 disponíveis no Painel de Dados da UFRGS, e informações de 2023 fornecidas pelo Núcleo Acadêmico da Gerência Administrativa, apresentamos abaixo a caracterização dos cursos de Graduação desenvolvidos na unidade acadêmica. Os dados de 2023 ainda não estavam disponíveis no Painel de Dados da UFRGS no momento de elaboração do presente relatório. Vivenciamos, atualmente, o semestre letivo 2023/2, o qual teve início em 09 de outubro de 2023 (calendário ainda em adaptação após o período de Ensino Remoto Emergencial em virtude da situação sanitária causada pela pandemia de Covid-19). A Faculdade de Odontologia oferece três cursos de Graduação: Odontologia diurno e noturno, e Fonoaudiologia.

O curso de Fonoaudiologia iniciou suas atividades no ano de 2010 e foi criado a partir do Programa de Apoio à Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI) da UFRGS. O curso oferta 30 vagas anuais, com ingresso no primeiro semestre letivo do ano, para os processos seletivos vestibular e SiSu (Quadro 105). Adicionalmente, realiza oferta de vagas no Processo Seletivo Unificado e para transferência interna.

*Quadro 105. Série histórica em relação ao número de vagas, ingressantes, matriculados, diplomados, evadidos, beneficiários PRAE, taxa de retenção e em mobilidade acadêmica entre estudantes do curso de Fonoaudiologia*

Nome do curso: Fonoaudiologia	Ano						
	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Número de vagas oferecidas	30	30	30	30	30	30	30
Número de ingressantes	28	32	25	39	35	24	28
Número de matriculados	132,5	129,9	124,5	141	162	131,5	124
Número de diplomados	24	18	20	4	23	34	1
Número de alunos evadidos (por qualquer motivo)	21	8	10	7	9	16	**
Retenção	10,4	8,5	11	7,5	9,2	13,4	**
Número de beneficiários PRAE	29	23	25	23	26	20	**

Fonte: Painel de Dados da UFRGS.

\*Diplomação de turmas ocorre sempre no segundo semestre do ano. Houve somente um diplomado em 2023/1 por ser remanescente de turmas anteriores.

\*\*Dados de 2023 ainda não estão disponíveis no Painel de Dados da UFRGS.

O curso diurno de Odontologia foi criado em 1898 e oferta 88 vagas anuais, sendo o ingresso semestral de 44 estudantes pelos processos seletivos vestibular e SiSu (Quadro 106). Adicionalmente, realiza oferta de vagas no Processo Seletivo Unificado, para transferência interna, Programa Estudante Convênio (PEC-G) e ingresso de pessoa em situação de refúgio.

*Quadro 106. Série histórica em relação ao número de vagas, ingressantes, matriculados, diplomados, evadidos, beneficiários PRAE, taxa de retenção e em mobilidade acadêmica entre estudantes do curso de Odontologia Diurno*

Nome do curso: Odontologia Diurno	Ano						
	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
<b>Número de vagas oferecidas</b>	88	88	88	88	88	88	88
<b>Número de ingressantes</b>	78	76	79	111	79	90	90
<b>Número de matriculados</b>	419	394	388	406,5	413,5	418,5	430,5
<b>Número de diplomados</b>	96	66	84	72	29	62	38*
<b>Número de alunos evadidos (por qualquer motivo)</b>	18	9	14	13	12	27	**
<b>Retenção</b>	11,1	10,6	10,1	7,4	10,6	10,2	**
<b>Número de beneficiários PRAE</b>	75	83	82	85	76	103	**

Fonte: Painel de Dados da UFRGS.

\*Somente 2023/1.

\*\*Dados de 2023 ainda não estão disponíveis no Painel de Dados da UFRGS.

O curso noturno de Odontologia teve sua primeira turma de ingressantes no ano de 2010 e também foi criado a partir do Programa de Apoio à Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI) da UFRGS. Oferece 30 vagas para ingresso anual, no segundo semestre do ano, pelos processos seletivos vestibular e SiSu (Quadro 107). Adicionalmente, oferece vagas para ingresso extravestibular no Processo Seletivo Unificado, transferência interna e ingresso de pessoa em situação de refúgio.

*Quadro 107. Série histórica em relação ao número de vagas, ingressantes, matriculados, diplomados, evadidos, beneficiários PRAE, taxa de retenção e em mobilidade acadêmica entre estudantes do curso de Odontologia Noturno*

Nome do curso: Odontologia Noturno	Ano						
	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
<b>Número de vagas oferecidas</b>	30	30	30	30	30	30	30
<b>Número de ingressantes</b>	27	24	27	36	32	32	27
<b>Número de matriculados</b>	155	163,5	160	173,5	178,5	161,5	164,5
<b>Número de diplomados</b>	2	4	18	18	23	14	0*
<b>Número de alunos evadidos (por qualquer motivo)</b>	9	11	14	7	11	12	**
<b>Retenção</b>	12,3	22	12,7	9,8	11,3	11,9	**
<b>Número de beneficiários PRAE</b>	23	31	34	29	22	35	**

Fonte: Painel de Dados da UFRGS.

\*Diplomação ocorrerá em 2023/2

\*\*Dados de 2023 ainda não estão disponíveis no Painel de Dados da UFRGS.

O número de disciplinas, vagas e matrículas realizadas na unidade acadêmica foi atualizado com dados fornecidos pelo Núcleo Acadêmico, conforme quadro abaixo (Quadro

108). Ressalta-se que o ano de 2021 ainda foi marcado pelo Ensino Remoto Emergencial, e houve uma redução no número de disciplinas com carga horária prática oferecida no curso de Odontologia pela impossibilidade de atendimento a pacientes no Hospital de Ensino Odontológico. À medida que as atividades presenciais foram sendo retomadas na Universidade, houve também a regularização na oferta de disciplinas e vagas, estabilizando o número nos anos de 2022 e 2023.

*Quadro 108. Número de disciplinas, vagas, matrículas e cursos oferecidos pela Faculdade de Odontologia da UFRGS entre 2021 e 2023*

Ano	2021	2022	2023
Número de disciplinas ofertadas (obrigatórias e eletivas)	119	141	161
Número de vagas ofertadas	4598	4803	4835
Número de matrículas	1356	1424	1440
Número de cursos atendidos pela unidade	03	03	03

Fonte: dados fornecidos pelo Núcleo Acadêmico, por meio do relatório de horários e vagas por departamento

## Eixos e Dimensões do SINAES

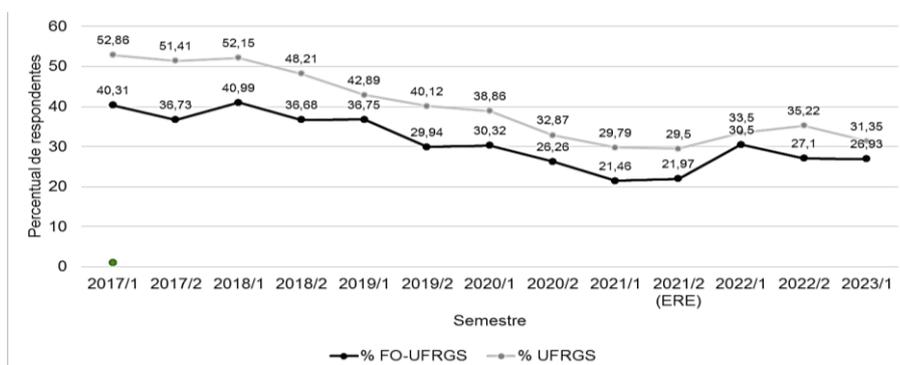
### Eixo 3: Políticas Acadêmicas

#### Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

##### Instrumentos de Avaliação da Graduação - diagnóstico e análise

Destaca-se, nesta seção, a mudança ocorrida nos instrumentos de avaliação, com a redução no número de questões e adoção do sistema de notas até 10 para avaliação das questões, tornando o preenchimento do questionário mais rápido e intuitivo para estudantes e professores.

Tratando-se da avaliação dos docentes pelos discentes, é possível observar uma queda no percentual geral de respondentes da Faculdade de Odontologia nos últimos semestres em relação aos semestres 2023/1 e 2023/2, e também abaixo do percentual geral da Universidade (Figura 17).



*Figura 17. Série histórica da taxa de resposta dos estudantes ao questionário de avaliação do docente pelo discente. 2017/1-2023/1*

Fonte: Painel de Avaliação Institucional

Para preenchimento da avaliação de 2023/1, o NAU realizou reunião on-line com representantes discentes visando esclarecer dúvidas e estimular sua participação. Os estudantes atribuíram a baixa participação a alguns fatores, como falta de compreensão sobre o que é feito com os resultados da avaliação, pouca percepção de mudanças a partir do questionário, e medo de serem identificados ao atribuírem uma nota baixa a determinada disciplina ou professor. O NAU tem como meta realizar encontros presenciais com os estudantes, indo às salas de aula ao final do semestre 2023/2 para esclarecer as dúvidas e incentivar sua participação no processo avaliativo, assim como também está planejando estratégias para ampliar o percentual de respostas junto a docentes e discentes.

No Quadro 109 é possível observar o detalhamento do percentual de respostas por curso. Neste cenário destaca-se o curso de Fonoaudiologia, com o maior percentual de respondentes nos dois semestres analisados, e o aumento no percentual de respondentes no curso noturno de Odontologia.

*Quadro 109. Percentual de resposta dos estudantes ao questionário de avaliação do docente pelo discente por curso de Graduação da Faculdade de Odontologia da UFRGS. 2022/2 e 2023/1.*

% resposta por curso	2022/2 (%)	2023/1 (%)
<b>Odontologia Diurno</b>	28,71	24,11
<b>Odontologia Noturno</b>	25,43	33,33
<b>Fonoaudiologia</b>	31,62	40,48

Fonte: Painel de Avaliação Institucional

O questionário de avaliação dos docentes pelos discentes é composto por 10 questões, seguidas por 3 questões de autoavaliação do discente. As médias de avaliação do professor variaram de 8,75 a 9,25 em 2022/2 e de 8,71 a 9,23 em 2023/1, o que podem ser consideradas notas altas, ficando sempre acima de 8,5. Em relação à autoavaliação docente, as médias variaram de 8,47 a 8,25 em 2022/2 e 8,22 a 9,13 em 2023/1. As questões com maior e menor média foram as mesmas nos semestres analisados (Quadro 110).

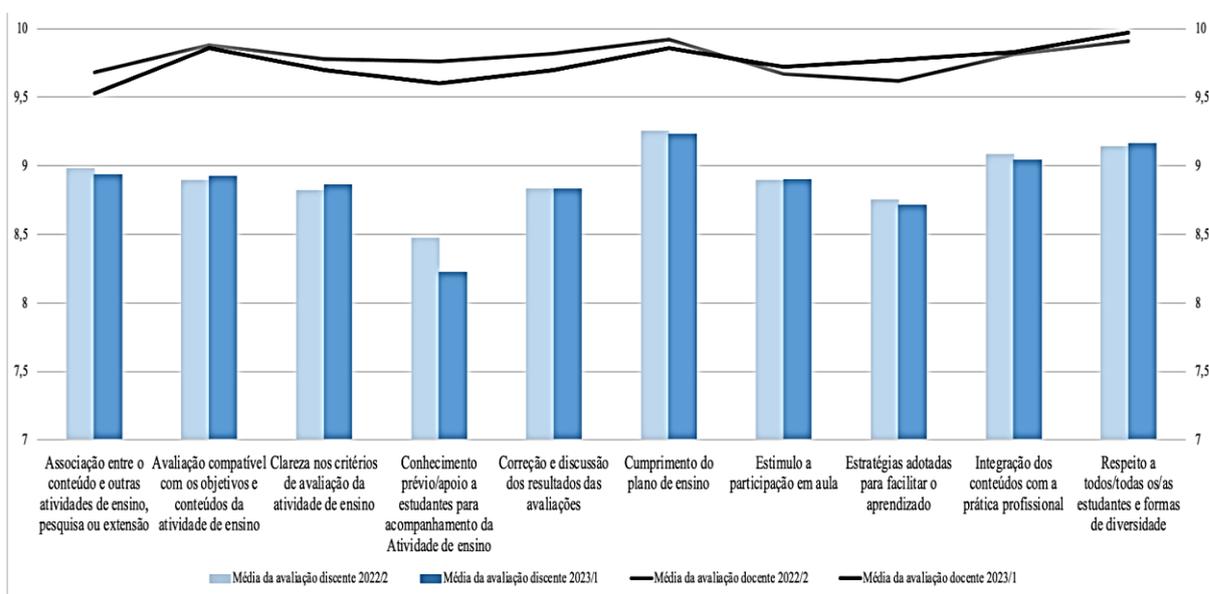
*Quadro 110. Maiores e menores notas médias na avaliação do docente pelo discente*

Questão	Média 2022/2	Média 2023/1
<b>1 - Cumprimento do plano de ensino</b>	9,25	9,23
<b>4 - Estratégias adotadas para facilitar o aprendizado</b>	8,75	8,71
<b>11 - Conhecimento prévio para acompanhamento da Atividade de Ensino</b>	8,47	8,22
<b>12 - Dedicção à Atividade de Ensino</b>	9,25	9,13

Fonte: Painel de Avaliação Institucional

Chama a atenção o importante percentual da resposta “Não se aplica” em ambos os semestres, principalmente na questão “Cumprimento do plano de ensino”, visto que este documento é o guia da disciplina. Este tema deve ser abordado pelo NAU nas reuniões com os discentes visando prestar esclarecimentos sobre a avaliação.

A Figura 18 mostra as notas atribuídas pelos estudantes e pelos professores nas questões que podem ser comparadas, mostrando aproximações e distanciamentos em indicadores de avaliação. O gráfico mostra que, na questão de a avaliação ser compatível com os conteúdos, há maior distanciamento entre notas atribuídas, dando a entender que os professores acreditam estarem realizando avaliações compatíveis, mas que os estudantes não possuem o mesmo entendimento. Já na questão sobre cumprimento do plano de ensino foram atribuídas notas altas tanto por discentes quanto por docentes.



*Figura 18. Comparação de notas atribuídas por estudantes e professores no preenchimento do questionário de avaliação da Graduação.*

Fonte: Painel de Avaliação Institucional

Os comentários abertos preenchidos pelos estudantes revelam particularidades das disciplinas e situações ocorridas ao longo dos semestres, indicando potencialidades e fragilidades a serem observadas, além de comentários e sugestões. Destaca-se o número de comentários feitos a cada semestre, sendo 337 em 2022/2 e 204 em 2023/1, com uma importante redução neste último semestre tendo em vista também a redução no percentual de respondentes que preencheram o questionário. O Quadro 111 apresenta a síntese da análise realizada sobre os comentários dos estudantes.

*Quadro 111. Comentários preenchidos pelos estudantes no espaço aberto do questionário de avaliação docente pelo discente classificados por bloco de questões e em potencialidades, fragilidades e comentários/sugestões.*

Comentários por blocos	2022/2				2023/1			
	Total	P	F	C/S	Total	P	F	C/S
<b>Questões do Bloco 1: 1, 2 e 3</b>	34	8	23	3	37	13	17	7
<b>Questões do Bloco 2: 4, 5 e 6</b>	109	42	55	12	64	25	32	7
<b>Questões do Bloco 3: 7, 8 e 9</b>	84	4	77	3	33	2	25	6
<b>Questões do Bloco 4: 10</b>	106	45	58	3	61	29	31	1
<b>Questões do Bloco 5: 11, 12 e 13</b>	3	0	3	0	9	2	4	3

Legenda: P = Potencialidades / F = Fragilidades / C/S = Comentários/Sugestões

Fonte: Painel de Avaliação Institucional

Com relação ao Bloco 1 - Atividade de Ensino - observa-se que em 2022/2 houve maior número de comentários negativos em comparação a 2023/1. Como exemplo de fragilidades em 2022/2 são citados atraso/falta de professor em aula, problemas na avaliação (recuperação que não consta no plano) e falta de organização na disciplina. Como potencialidades citam-se a presença de associação entre teoria e prática, a disponibilidade de professores em ensinar e a preocupação com o aprendizado e com o uso de estratégias alternativas para facilitar o estudo. Já em 2023/1, as fragilidades apontadas foram a falta de compromisso com o plano de ensino, ausência do professor em atividades e falta de relação entre teoria e prática. Como potencialidades, citam-se comprometimento de professores com o aprendizado do aluno, aulas organizadas e acolhimento aos alunos.

Acerca do Bloco 2 - Prática Docente - observa-se que tanto em 2022/2 como em 2023/1 houve mais comentários negativos do que positivos. Como exemplo de fragilidades em 2022/2 são citados: aulas confusas e extensas, falta de material auxiliar para o estudo, falta de sincronia entre professores da mesma área e postura docente desrespeitosa. Como potencialidades citam-se professores que explicam bem, disponíveis, receptivos a dúvidas, aulas com estratégias diversificadas, com slides organizados, respeito aos estudantes, disponibilidade de roteiro de estudos e correção de atividades em aula. Já em 2023/1, as fragilidades apontadas foram dificuldades de professores para explicar o conteúdo, pouca atenção aos alunos na clínica, falta de atualização científica nas aulas, desrespeito a pacientes na clínica. Como potencialidades, citam-se professores atenciosos que estimulam a participação em aula, metodologias modernas que facilitam o aprendizado e tratamento humano com estudantes e pacientes da clínica.

Relativo ao Bloco 3 - Avaliação - observa-se que tanto em 2022/2 como em 2023/1 houve mais comentários negativos do que positivos. Como exemplo de fragilidades em 2022/2 são citados: falta de clareza nos critérios de avaliação, incompatibilidade entre o que é ensinado

e o que é cobrado na avaliação, ausência de discussão da avaliação e acesso às provas, postura desrespeitosa, questões confusas nas provas, tratamento "diferente" para alguns alunos. Como potencialidades citam-se: avaliação justa, disponibilidade para corrigir avaliações e resolver dúvidas, comprometimento com o acompanhamento da aprendizagem do estudante e destaque aos conteúdos mais relevantes. Em 2023/1, as fragilidades foram as mesmas do semestre anterior, como falta de clareza nos critérios de avaliação, incompatibilidade entre o que é ensinado e o que é cobrado na avaliação, ausência de discussão da avaliação e acesso às provas, postura desrespeitosa e questões confusas nas provas. Como potencialidades, houve somente dois comentários: professores que cobram na prova exatamente o que é ensinado em aula e professor com excelente didática.

Sobre o Bloco 4 - Comunicação - observa-se que em 2022/2 houve maior número de comentários negativos do que positivos. Como exemplo de fragilidades em 2022/2 são citados: ausência de professores na clínica e aulas, postura desrespeitosa, professor(a) que não gosta de ensinar, alunos que sentem medo de professores, relação excessiva com alguns alunos, falta de paciência e falta de uso e cobrança de equipamento de proteção individual (EPI). As potencialidades citadas foram: acolhimento e atenção dos professores, acompanhamento da aprendizagem, empatia, respeito, boas explicações em aula e material de apoio. Já em 2023/1, as fragilidades apontadas foram: comentários homofóbicos e racistas por parte de professores, postura desrespeitosa com alunas, situações de humilhação com alunos e falta de acesso ao professor durante as práticas. Como potencialidades, citam-se professores com didática impecável, professores respeitosos e sempre com "sorriso no rosto".

Com relação ao Bloco 5 - Autoavaliação discente - observam-se poucos comentários, porém em 2023/1 aparecem em maior número. Como exemplo de fragilidades em 2022/2 são citados: falta de conhecimento prévio, déficit de conhecimento em razão do ERE e maior cansaço ao final do semestre. Como potencialidades citam-se presença de conhecimento prévio das disciplinas e boa aprendizagem apesar do semestre desafiador. Já em 2023/1, as fragilidades apontadas foram disciplinas que não ofereceram conhecimento prévio para as subsequentes, necessidade de dedicar-se demais a algumas disciplinas deixando outras desassistidas, atividades semanais repetitivas e cansativas. Como potencialidades, aparecem dois comentários sobre disciplinas que retomaram e aprofundaram conteúdos do semestre anterior, facilitando o aprendizado.

Em relação à autoavaliação docente, observa-se aumento no percentual de respondentes de 2023/1 (34,92%) em relação a 2022/2 (29,84%). Não foi registrada nenhuma média abaixo

de 9. As maiores médias foram 9,92 em 2022/2 (Cumprimento do plano de ensino) e 9,97 em 2023/1 (Respeito a todos/todas os/as estudantes e formas de diversidade). Já as menores médias foram 9,62 (Utilização de estratégias, práticas e recursos para facilitar a aprendizagem) e 9,53 (Associação entre o conteúdo e outras atividades de ensino, pesquisa ou extensão), respectivamente em 2022/2 e 2023/1. As questões com maior e menor média foram diferentes nos semestres analisados (Quadro 112)

Chama a atenção a questão da relação entre conteúdo e outras atividades de ensino, pesquisa e extensão obter a menor média (ainda que com uma média alta) no primeiro semestre em que se tem a aplicação da curricularização da extensão nos currículos de Graduação. Pode ser efeito do movimento de reflexão feito sobre os currículos buscando atividades de ensino relacionadas com a extensão para definição de carga horária para esta atividade.

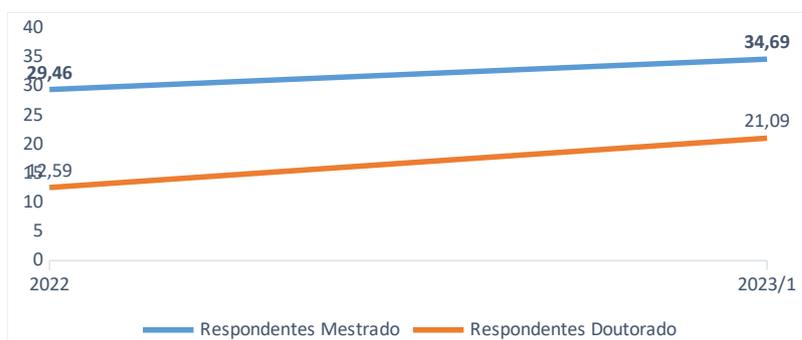
Os comentários do espaço aberto preenchido pelos professores apresentam-se em número bem menor se comparado ao questionário dos estudantes. Nenhum comentário foi registrado em 2022/2. Já em 2023/1 foram registrados 16 comentários relacionados a 4 diferentes disciplinas.

Quanto à questão 1 - Cumprimento do Plano de Ensino - houve fragilidades com relação à compatibilidade de disciplinas que ocorreram de forma híbrida (no mesmo dia disciplinas remotas e presenciais, dificultando deslocamento) e eventos climáticos que impossibilitaram algumas atividades acontecerem. Sobre a questão 2 - Associação entre o conteúdo e outras atividades de ensino, pesquisa ou extensão - foram citadas somente potencialidades, todas com relação a ótima avaliação dos estudantes quanto a atividade de extensão vinculada à disciplina. Quanto à questão 5 - Apoio a estudantes com conhecimentos prévios insuficientes para acompanhar a Atividade de Ensino - houve um comentário negativo, quanto a falta de conteúdo que seria pré-requisito para a disciplina. Acerca da questão 6 - Utilização de estratégias, práticas e recursos para facilitar a aprendizagem - houve somente um comentário com relação à necessidade de haver maior participação da turma. Sobre a questão 7 - Apresentação dos critérios de avaliação da Atividade de Ensino - foi citada uma fragilidade com relação a não haver aderência da turma na entrega do portfólio (avaliação final). Com relação às potencialidades, foi citado o esclarecimento aos estudantes ao longo do semestre e não houve necessidade de mudar o plano de ensino. Sobre avaliação, foi citado que há necessidade de avaliar de forma mais objetiva alguns critérios desenvolvidos nas disciplinas e um comentário positivo, relatando que houve momento para discussão dos resultados da avaliação. Com relação à questão 12 - Conhecimento sobre a relação da Atividade de Ensino com o Projeto

Pedagógico do Curso (PPC) - houve um comentário considerado nem positivo, nem negativo, mas pertinente. O curso está discutindo mudanças nessa disciplina para torná-la mais adequada à demanda dos egressos.

### **Avaliação do Programa de Pós-Graduação em Odontologia**

A avaliação da Pós-Graduação em Odontologia apresenta conceito excelente e tem mantido esses altos índices, superiores a 9,20, ao longo dos 3 semestres avaliados (Figura 20). Apesar da taxa de resposta ter aumentado de 2022 para 2023/1, ainda não atingiu nem 35% dos discentes em ambos os cursos (Figura 19). Há que se traçar novas estratégias de incentivo à avaliação pelo Programa.



*Figura 19. Taxa de resposta dos estudantes de Pós-Graduação.*  
Fonte: Painel de Avaliação Institucional

Comparando-se todas as 13 questões avaliadas, o incentivo a pesquisas interdisciplinares aparece tanto no mestrado quanto no doutorado como um dos pontos a fortalecer no Programa de Pós-Graduação em Odontologia (PPGODO). Observa-se que a questão sobre a divulgação dos critérios para distribuição de bolsas apresentou uma redução de 2022 para 2023/1 para o doutorado, além de manter valores mais baixos que outras respostas em ambos cursos avaliados em 2023/1, sugerindo a necessidade de retomada de diálogo e clareza com os discentes quanto a esses critérios. Ainda, a adoção de estratégias de mobilidade acadêmica e internacionalização recebeu avaliação inferior em 2023/1 pelos mestrandos em comparação com o ano de 2022 (Figura 20)

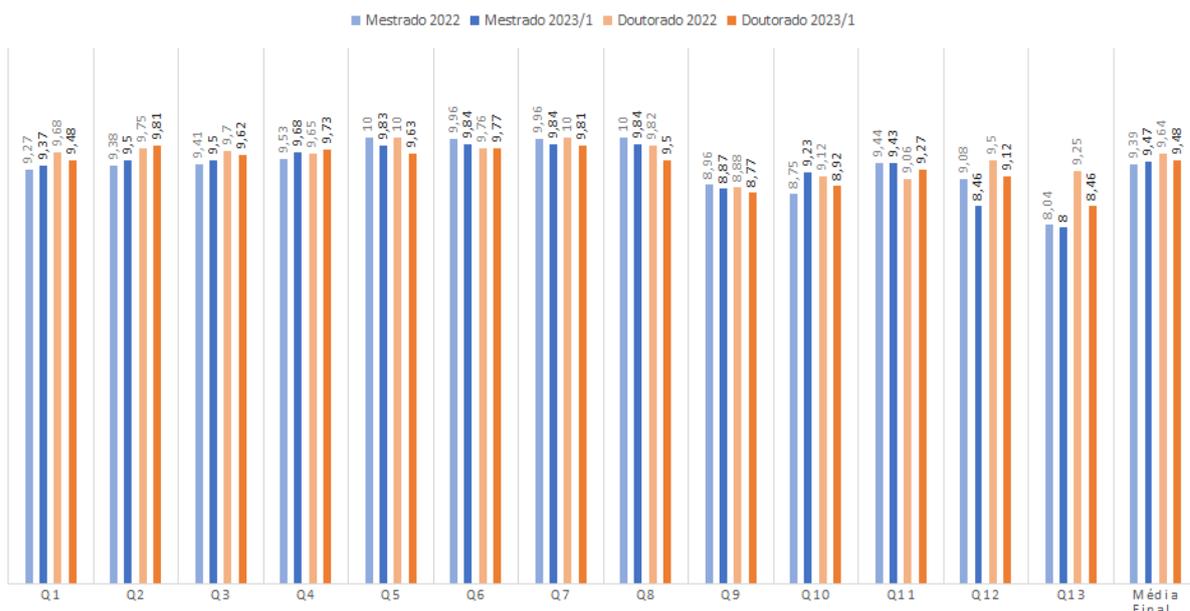


Figura 20. Gráfico 4. Avaliação da Pós-Graduação em 2022 e 2023/1.

Fonte: Painel de Avaliação Institucional

A avaliação relativa ao bloco de atividades de ensino manteve notas superiores à 9,20 em todas as questões, mantendo-se praticamente constantes. Já o bloco que avaliou a orientação dos docentes apresentou médias superiores à 9,60 em 2023 tanto no mestrado quanto no doutorado. O bloco que avaliou o PPGODO pelos discentes de mestrado e de doutorado exibiu semelhante tendência, apresentando leve redução nas médias de 2022 para 2023/01, apesar das mesmas manterem-se próximas à nota nove (Figura 21).

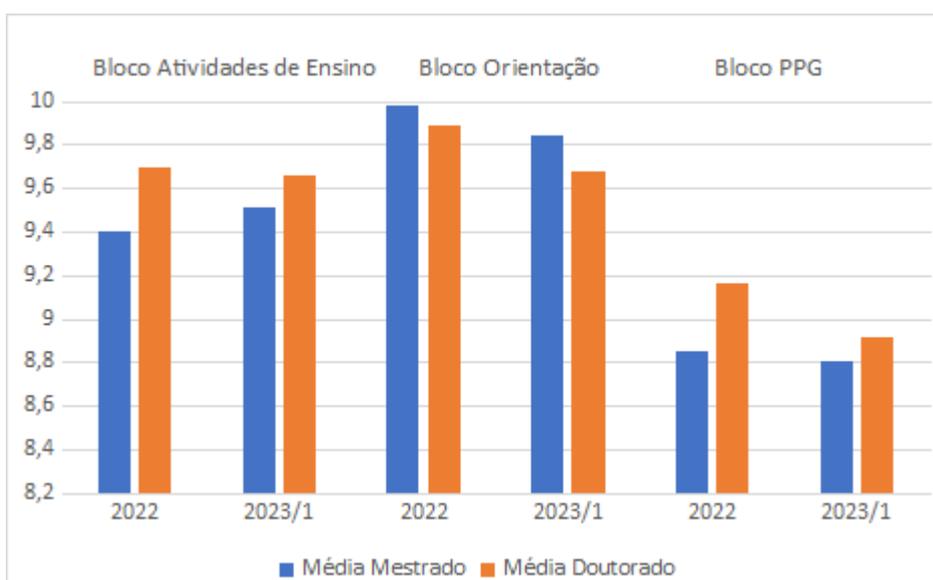


Figura 21. Avaliação dos blocos de atividades de ensino, orientação e Programa de Pós-Graduação pelos discentes de mestrado e doutorado em 2022 e 2023/1

Fonte: Painel de Avaliação Institucional

A autoavaliação foi respondida por 30 docentes em 2022 e, em 2023/1, foram 35 respondentes de 51 docentes ativos no programa atualmente. Pode-se observar que a média final se manteve superior à 9,50 entre 2022 e 2023/1, sendo que as maiores médias tanto em 2022 (9,95) quanto em 2023/1 (9,82) foram para a questão 4 - Respeito a todos/todas os/as estudantes e formas de diversidade.

### **Eixo 3: Políticas Acadêmicas**

#### **Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade**

##### **Extensão e Comunicação com a Sociedade**

A Faculdade de Odontologia desenvolve diversos projetos de extensão, principalmente na área da saúde (Quadro 112). As ações envolvem servidores docentes e TAs, estudantes e atores externos que podem se aproximar da UFRGS (Quadro 113) e da comunidade atendida nas atividades. Salienta-se que no ano de 2022 foram inseridas ações de extensão com novas áreas temáticas (Cultura, Comunicação, Direitos Humanos e Justiça). Além disso, o número de ações promovidas no ano 2022 pode ser alterado em virtude de projetos ainda não finalizados. Ainda, percebe-se um decréscimo do número total de participantes ao longo dos anos.

*Quadro 112. Série histórica de ações de Extensão desenvolvidas por servidores da Faculdade de Odontologia segundo área temática.*

Ações de Extensão por Área Temática	Ano					
	2017	2018	2019	2020	2021	2022
<b>Educação</b>	7	8	5	9	9	7
<b>Saúde</b>	78	88	75	76	70	76
<b>Tecnologia e Produção</b>	1	0	1	2	2	1
<b>Trabalho</b>	0	0	0	0	1	0
<b>Cultura</b>	0	0	0	0	0	2
<b>Comunicação</b>	0	0	0	0	0	1
<b>Direitos Humanos e justiça</b>	0	0	0	0	0	1
<b>TOTAL</b>	86	96	81	87	82	88

Fonte: Painel de dados da UFRGS

*Quadro 113. Série histórica de ações de Extensão desenvolvidas na Faculdade de Odontologia segundo número de alunos, docentes, técnicos administrativos e extensionistas externos.*

Envolvidos	Ano					
	2017	2018	2019	2020	2021	2022
<b>Extensionistas - aluno</b>	190	226	238	240	157	219
<b>Extensionistas - docente</b>	111	110	111	114	102	114
<b>Extensionistas - técnico administrativo</b>	34	26	32	28	26	27
<b>Extensionistas - externo</b>	122	77	80	88	44	34

Envolvidos	Ano					
	2017	2018	2019	2020	2021	2022
<b>Total de extensionistas</b>	457	439	461	470	329	394
<b>Público total Participante</b>	6.857	4.475	1321	749	964	414

Fonte: Pannel de dados da UFRGS

Os cursos de Graduação em Odontologia (diurno e noturno) e Fonoaudiologia possuem ações de extensão que dialogam com a comunidade, principalmente pelo perfil assistencialista historicamente consolidado dos cursos e de suas ações de extensão. Todos os cursos se adaptaram a Resolução do Conselho Nacional de Educação nº.7 (2018) ao inserirem 10% da carga horária de seus currículos para a extensão universitária. O número de carga horária total e extensionista discriminada por curso está disposto no Quadro 114. Compreende-se que essa mudança deve ser avaliada nos anos vindouros com objetivo de verificar o efeito das ações de extensão na formação profissional e cidadã dos futuros egressos.

*Quadro 114. Carga horária (C.H) total, de extensão, de extensão nas atividades de ensino (CHE) e número de unidades curriculares de extensão (UCE) dos cursos de Graduação em Fonoaudiologia e Odontologia (diurno e noturno).*

Cursos	C.H total	C.H extensão	CHE	UCE
<b>Fonoaudiologia</b>	3747	375	183	192
<b>Odontologia (Diurno)</b>	5055	507	372	135
<b>Odontologia (Noturno)</b>	5055	507	372	135

Fonte: Núcleo Acadêmico

### **Eixo 3: Políticas Acadêmicas**

#### **Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes**

##### **Comunicação com a Sociedade**

O NAU Odontologia esteve presente em eventos em 2022 para promoção e divulgação da avaliação institucional realizada na unidade. Neste sentido, o trabalho intitulado “Avaliação Interna do Ensino da Graduação durante o Ensino Remoto Emergencial” foi apresentado pela professora Eloá Rossoni (gestão 2017-2020 e 2020-2023) na 58ª Reunião Anual da Associação Brasileira de Ensino Odontológico. A apresentação contou com a colaboração das estudantes de Odontologia Jessica Oliveira Bittencourt, Natalia Luiza Tomiozzo de Oliveira e Amanda Bayer de Oliveira. O objetivo do estudo apresentado foi analisar os dados de avaliação interna dos cursos de Graduação da Faculdade de Odontologia da UFRGS no Ensino Remoto Emergencial (ERE) de 2020/1 a 2021/2. O resumo do trabalho foi publicado na revista da Associação Brasileira de Ensino Odontológico, volume 23, número suplementar 1. A professora Eloá Rossoni realizou também uma apresentação no Salão UFRGS 2023 abordando

o caderno de avaliação de 2022 do NAUODO. O caderno está disponível na página de publicações do site da Secretaria de Avaliação Institucional da UFRGS.

Como foi colocado na introdução, neste ano de 2023, a Faculdade de Odontologia da UFRGS celebra 125 anos de dedicação ao ensino, à pesquisa e ao cuidado odontológico, e em comemoração a esta notável jornada, foram ministradas palestras ao longo de todo o ano com convidados que representam a excelência das diversas áreas da Odontologia. As palestras foram oferecidas para toda a comunidade acadêmica e para o público em geral, como experiências únicas e enriquecedoras, contribuindo significativamente para o seu desenvolvimento acadêmico e profissional, sendo a última palestra com a participação da Coordenadora de Saúde Bucal do Ministério da Saúde, Doralice Severo da Cruz (Quadro 115).

*Quadro 115. Agenda das palestras realizadas ao longo do ano de 2023 em celebração aos 125 anos da Faculdade de Odontologia, com as respectivas datas e os palestrantes convidados.*

<b>Data</b>	<b>Título</b>	<b>Palestrante</b>
18 de maio	Estado da arte do tratamento de lesões de cárie profunda	Mariza Maltz
31 de maio	Pós-Graduação nos EUA - o que busca o orientador?	Vinícius Dutra
31 de maio	Radiologia odontológica no Brasil: perspectivas profissionais	Mathias Fontana
20 de junho	Trauma dentoalveolar	Francisco Montagner Aline Justo Rafael Melara Roberta Bosso Martelo
22 de junho	A Endodontia do futuro	Carlos Estrela
04 de julho	Clareamento dental: impactando vidas com mínima intervenção	Profa. Maria Carolina Erhardt Profa. Thaís Thomé Feldens
03 de agosto	Prótese: novas tecnologias	Luis Carlos da Fontoura Frasca
15 de agosto	Princípios de exodontia e do tratamento da retenção dentária	Deise Ponzoni
17 de agosto	Má Oclusão: é possível prevenir?	Erissandra Gomes Adriela Mariath
18 de agosto	Ortodontia Híbrida	Fabiano Dalla Lana Mattiello
22 de agosto	Excelência e equidade: como podemos avançar?	Maria Beatriz Luce
30 de agosto	DCN Odontologia: 5 pontos para avançar no Projeto Pedagógico	Vania Regina Fontanella
18 de setembro	Como a Odontologia estética influenciou minha trajetória e talvez possa influenciar a sua!	Ewerton Nocchi Conceição
28 de setembro	Um olhar crítico sobre o diagnóstico e o tratamento da doença da cárie	Berenice Barbachan e Silva
18 de outubro	Empreendendo em materiais dentários	Fabício Aulo Ogliari
31 de outubro	Abordagens minimamente invasivas em Implantodontia	Marcio Casati
24 de novembro	Políticas de Saúde Bucal	Roger Keller Celeste Doralice Severo da Cruz

Fonte: Site da Faculdade de Odontologia

Ainda em homenagem aos 125 anos da Faculdade de Odontologia, a Câmara Municipal de Porto Alegre realizou uma Sessão Solene em 19 de outubro de 2023 e teve como proponente o vereador Giovane Byl. Em 8 de novembro de 2023, a Assembléia Legislativa realizou uma sessão plenária especial para homenagear a Faculdade de Odontologia da UFRGS. A deputada Sofia Cavedon (PT) foi a oradora no Grande Expediente Especial e enfatizou que essa homenagem reflete o compromisso com a universidade pública, a pesquisa financiada publicamente e a defesa da saúde da população.

#### **Atendimento aos discentes**

A gerência administrativa da Faculdade de Odontologia possui o Núcleo Acadêmico, setor que centraliza o recebimento de demandas dos discentes e realiza orientações acerca da sua trajetória acadêmica na faculdade. Este núcleo conta com a atuação de duas Técnicas em Assuntos Educacionais, dois assistentes em administração e uma bolsista para atendimento aos discentes, docentes, assessoria a duas COMGRADs e três departamentos no que concerne às atividades de ensino de Graduação. A Pós-Graduação conta com secretaria própria para atendimento aos discentes de mestrado e doutorado. Os cursos de residência e especialização também contam com secretarias próprias.

A Faculdade de Odontologia dispõe de um site e páginas nas redes sociais, que são mantidos e atualizados por um grupo de trabalho responsável pela comunicação da unidade. Nestes espaços são divulgados eventos, editais, processos seletivos e outros assuntos de interesse da comunidade acadêmica. O site da Faculdade de Odontologia também abriga informações do curso de Fonoaudiologia e documentos necessários aos docentes e discentes.

O Diretório Acadêmico Othon Silva, do curso de Odontologia, é sediado na unidade e também mantém uma página nas redes sociais e grupos de WhatsApp com o objetivo de manter uma comunicação próxima com os estudantes. O Diretório Acadêmico do curso de Fonoaudiologia (DAFON) está em fase de transição entre gestões, e tem sua sede no prédio anexo do campus saúde.

O Núcleo Acadêmico e a Secretaria da Pós-Graduação criaram listas de divulgação de mensagens em massa utilizando a ferramenta disponibilizada pela universidade ([divulga.ufrgs.br](mailto:divulga.ufrgs.br)) com o objetivo de aproximar a comunicação com os discentes. Com esta ferramenta, todos os pedidos de divulgação feitos por grupos de ensino, pesquisa e extensão são encaminhados para os estudantes pelos endereços de e-mail cadastrados no portal do aluno, além da divulgação nas redes sociais.

Em 2023/2 o Núcleo Acadêmico retomou as atividades de acolhimento presencial aos calouros da Graduação, com a organização das técnicas em assuntos educacionais e oferecendo informações relevantes para a chegada dos estudantes na universidade. O evento contou também com a participação da Comissão de Saúde e Segurança no Ambiente de Trabalho (COSAT), a qual forneceu orientações iniciais sobre atividades práticas de atendimento a pacientes e sobre vacinação. Esta atividade deve ser repetida e aprimorada nos próximos semestres. O acolhimento e orientação dos calouros antes da matrícula seguiu sendo realizado de forma on-line pelo mesmo setor, seguindo os procedimentos de matrícula dos calouros que também segue sendo on-line desde o período de Ensino Remoto Emergencial.

Preocupadas com a saúde mental de estudantes e servidores da unidade, o movimento “Desacelera Odonto” fez contato com o grupo Medusa, do Instituto de Psicologia, Saúde e Comunicação Humana da UFRGS, e promoveu uma série de encontros e rodas de conversa presenciais na Faculdade de Odontologia. A atividade teve dois públicos alvos dos eventos: um grupo com estudantes de Odontologia e outro com professores e técnicos. Os grupos foram realizados em salas de aula da unidade e divulgados via e-mail, grupo de WhatsApp página no Instagram. Saúde mental também foi tema de atividades desenvolvidas pela equipe do Programa de Educação Tutorial – PET Odonto.

A Faculdade oferece também um serviço de atendimento odontológico para estudantes de todos os cursos da UFRGS que são beneficiários da PRAE, por meio do projeto de extensão “Atenção odontológica para alunos em situação de vulnerabilidade social”. Neste projeto atuam estudantes do curso de Odontologia que realizam os atendimentos sob supervisão de professores orientadores. Os estudantes a serem atendidos são indicados e encaminhados pela Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis.

Outra forma de atendimento aos estudantes da Faculdade de Odontologia ocorre por meio do Banco de Empréstimo de Instrumentais (BEI), implantado em 2022 e fortalecido ao longo dos últimos dois anos. Sua gestão é feita por estudantes sob coordenação de uma professora e o banco realiza empréstimo de instrumental prioritariamente para estudantes beneficiários da PRAE, contemplando também estudantes de acesso universal quando há materiais em número suficiente para empréstimo. Esta iniciativa tem o objetivo de promover a permanência estudantil e reduzir a evasão. A assistência estudantil aos estudantes de Odontologia ocorre também por meio do edital de Auxílio Material Odontológico (AME-ODONTO) específico para aquisição de instrumental para as aulas práticas do curso e gerenciado pela PRAE.

As Semanas Acadêmicas são importantes espaços de organização discente dos cursos e compartilhamento de conhecimento com público interno e externo. O Curso de Fonoaudiologia organiza anualmente a Semana Acadêmica de Fonoaudiologia - SEMAC Fono. Em 2023 a mesma ocorreu de 14 a 16 de março nos turnos manhã e tarde, no Auditório da Faculdade de Odontologia. O evento contou com mais de 20 palestrantes que realizaram palestras e mesas-redondas dos mais variados temas da Fonoaudiologia. O curso de Odontologia realizou a 55ª SEMAC de 23 a 27 de outubro de 2023, contemplando na programação a realização da 2ª Mostra de Extensão da Faculdade de Odontologia, juntamente com 40 cursos teóricos e teórico-práticos de diversas áreas da Odontologia, sendo 8 destes gratuitos para toda a comunidade.

No Curso de Fonoaudiologia também se destacam a Liga de Fonoaudiologia da UFRGS - LIFONO, formada por estudantes e professores do curso, com objetivo de promover eventos de formação e integração da comunidade acadêmica. A Liga de Audiologia da UFRGS - LIAUFRGS, também formada por estudantes e professores do curso, com objetivo de promover eventos de formação na área de Audiologia. A Liga de Aleitamento – LIGAM é formada por uma equipe do HCPA e estudantes e professores da UFRGS, com objetivo de promover formação na área de aleitamento materno, bem como apoiar famílias durante o início da amamentação. Na Odontologia, destacam-se a Liga Acadêmica de Endodontia Prof. Regis Burmeister dos Santos - LAENDO, formada por professores e acadêmicos do curso, que atua em atividades de ensino, pesquisa e extensão, tendo como finalidade a difusão de conhecimentos sobre a área de endodontia; a Liga Acadêmica de Radiologia e Diagnóstico por Imagem - LA-RADI, com o objetivo o estudo e diálogo entre a Radiologia e outras áreas da Odontologia; a Liga Acadêmica de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial da UFRGS - LABUCO, também formada por professores e acadêmicos do curso, tendo como objetivo proporcionar a toda comunidade acadêmica da Faculdade de Odontologia da UFRGS conhecimentos teóricos e práticos da área de cirurgia e traumatologia bucomaxilofacial; a Liga Acadêmica de Estomatopatologia Prof. Manoel Santana Filho – LAESP, formada por estudantes e professores do curso, que atua em atividades de ensino, pesquisa e extensão, tendo como finalidade a difusão de conhecimentos sobre a área de estomatopatologia; e a Liga Acadêmica de Prótese Bucomaxilofacial – LAFACE, também formada por estudantes e professores do curso, sendo a primeira liga acadêmica de Prótese Bucomaxilofacial do Rio Grande do Sul, tendo como objetivo ampliar o contato com os conceitos teórico-práticos da área, tanto para os discentes, quanto para o público em geral.

### **Ações a serem desenvolvidas na Faculdade de Odontologia:**

- Reforma curricular no curso de fonoaudiologia - reuniões entre docentes e discentes para elaboração de um novo currículo e PPC que reflita o perfil de egressos desejado pelo curso. Proposta está em construção e o cronograma prevê encerramento e envio para câmara de Graduação em janeiro de 2024;
- Reforma curricular no curso de Odontologia: O curso de Odontologia realiza estudos sobre as novas DCN, aprovadas em 2021, visando iniciar o processo de reestruturação curricular de modo a atender as novas diretrizes. Foram realizados 2 encontros com a comunidade em geral e um curso teórico oferecido na programação da SEMAC voltado de forma mais específica a esclarecer aos estudantes sobre o processo e convidá-los a participar. Mais um encontro será realizado no mês de dezembro de 2023;
- Aproximação entre NAU e estudantes, com esclarecimento de dúvidas e mobilização para aumentar o percentual de respondentes ao questionário de avaliação da Graduação;
- Avaliação da inclusão da carga horária de extensão na Graduação;
- Ocupação das vagas ociosas em cargos administrativos (aguardando a reposição de 9 vagas);
- O NAU tem como meta realizar estudo da avaliação externa da Graduação (resultados do Enade) para apoiar COMGRADs na avaliação dos cursos e revisar seu regimento interno;
- Comunicação com a Sociedade: as ações de comunicação no âmbito da Faculdade de Odontologia foram intensificadas com a nova Comissão de Comunicação. Contudo, ainda falta maior foco nessa área e espera-se resolver isso com a entrada de novos servidores, inserindo as funções comunicação dentre suas atribuições;
- Ampliação do estacionamento: foram executadas obras de viabilização da ligação entre a área do antigo estacionamento da rua Ramiro Barcelos com o estacionamento de acesso pelo Largo Zaccaro Faraco. Essa reforma possibilitará, em breve, o acesso aos dois estacionamentos por uma única cancela, já existente, aumentando as vagas de estacionamento principalmente para os alunos da Faculdade.

## **Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional**

### **Dimensão 8: Planejamento e Avaliação**

#### **Potencialidades e Fragilidades**

##### **Potencialidades da Unidade Acadêmica**

- Qualificação do espaço físico do HEO, com a realização de obras necessárias à melhoria da infraestrutura (foram substituídas 500 placas de concreto do piso, feitas sob medida, gerando mais segurança e otimização da área clínica; pintura da fachada externa; manutenção e aquisição de aparelhos de ar condicionado);
- Aquisição de novos aparelhos de ar condicionado: foram adquiridos novos aparelhos para atendimento de salas que ainda não os possuíam e adequação de alguns espaços, como o auditório da Faculdade;
- Reabertura da Clínica de Audiologia na Faculdade de Odontologia;
- Cursos de Odontologia e Fonoaudiologia atenderam às normativas de regulamentação de 10% da carga horária do curso de Graduação destinado para atividades de extensão;
- Pós-Graduação manteve conceito 6 na avaliação CAPES;
- PDP (Plano de Desenvolvimento de Pessoas): o preenchimento do PDP 2023 foi amplamente divulgado e preenchido de acordo com as sugestões dos servidores da Faculdade;
- Tele trabalho: 21 técnicos administrativos aderiram ao Programa de Gestão, na modalidade de tele trabalho parcial. A quantidade máxima de dias de tele trabalho por semana é de 2 dias e as escalas de trabalho foram dimensionadas de maneira a dar continuidade ao atendimento presencial anterior ao Programa de Gestão;
- Comunicação com a Sociedade: as ações de comunicação no âmbito da Faculdade de Odontologia foram intensificadas com a nova Comissão de Comunicação. Contudo, ainda falta maior foco nessa área e espera-se resolver isso com a entrada de novos servidores, inserindo as funções comunicação dentre suas atribuições;
- Fortalecimento da relação da biblioteca com a comunidade via comunicação pelas redes sociais;

- Fortalecimento do BEI, com novo espaço físico, e consolidação do edital AME-ODONTO promovido pela PRAE como ações de promoção de permanência estudantil;
- Atendimento ao curso noturno: o horário de atendimento do bar foi estendido de maneira a melhor atender aos alunos do curso noturno, ficando aberto até às 21h. A Biblioteca ampliou o horário de atendimento nas quartas-feiras para 20h30min e segunda, terça e quinta até às 18h30min;
- Contratos de manutenções: foram regularizados os contatos de manutenções geridos pela Faculdade, como o contrato de autoclaves e equipamentos odontológicos, garantindo a continuidade do funcionamento dos equipamentos necessários aos atendimentos odontológicos. A gestão trabalha na elaboração do contrato de compressores e no aprimoramento dos contratos já existentes;
- Ligação do gerador ao prédio da Faculdade: já existia um grupo de geradores, mas faltava interligá-los ao prédio da Faculdade, como já acontecia no HEO. Com essa interligação, a faculdade passa a ter mais segurança e qualidade nas pesquisas, podendo manter o funcionamento dos sistemas de refrigeração (geladeiras, ultra freezer). Garante, também, a continuidade das aulas e dos serviços administrativos;
- Investimento em equipamentos: na medida em que recursos são obtidos, a faculdade tem investido em diversos equipamentos para a melhoria das salas de aulas, como: computadores, projetores multimídia, cadeiras e TVs;
- Incorporação da assistência ao AGHuse ao CPD: o AGHuse, sistema de prontuário eletrônico do HEO, era assistido por apenas um técnico de informática lotado na Faculdade de Odontologia. Essa assistência corria sérios riscos de interrupção nas férias do servidor e em outras ausências como licença saúde. Com a incorporação pelo CPD, a assistência ao sistema passou a ser institucionalizada. Ou seja, agora está nas mãos do grupo de técnicos do CPD.

### **Fragilidades da Unidade Acadêmica**

- Melhoria no Centro de Materiais Esterilizados do HEO: a faculdade tem buscado melhorias (direcionamento de recursos, avaliação técnica, licitações, entre outras), no sentido de proporcionar um avanço significativo na estrutura

física do CME, proporcionando maior conforto ergonômico para os servidores e terceirizados atuantes no setor;

- Tecnologia da Informação: houve a exoneração do único servidor Analista em Tecnologia da Informação e até o momento não existe previsão de reposição de novo servidor, já que não constam interessados suficientes no último concurso. Esta situação configura um desafio à gestão, pois a faculdade conta com uma imensa quantidade de equipamentos de informática, além de uma extensa rede cabeada de dados. Apesar dos desafios, tem conseguido manter os serviços por meio de bolsistas, técnicos de outras áreas e alguma ajuda do CPD da UFRGS;
- Oferta de salas de aula em número suficiente para as atividades de ensino dos três cursos, em três turnos, com equipamentos e mobiliários de qualidade e número de cadeiras de acordo com as necessidades das turmas;
- Redução nos espaços de atendimento da Clínica de Fonoaudiologia e necessidade de melhorias nas clínicas existentes;
- Falta de servidores em diferentes setores da Unidade. O concurso realizado em 2023 está proporcionando a ocupação das vagas, mas em ritmo ainda insuficiente para as demandas de atividades da unidade;
- Necessidade de ampliar a comunicação com os discentes;
- Necessidade de melhorar o percentual de estudantes e professores que respondem os instrumentos de avaliação;
- Melhorias no sistema da UFRGS para obtenção de dados de acompanhamento discente (retenção, evasão, permanência, perfil do estudante). Uma técnica em assuntos educacionais do Núcleo Acadêmico participa do grupo de trabalho criado pela PROGRAD com o objetivo de qualificar esta atividade.
- Inclusão de mais setores da unidade no processo de autoavaliação;
- Criação/divulgação de indicadores e metas que possam ser monitoradas e avaliadas no processo avaliativo da unidade.

## **NAU Faculdade de Veterinária (FAVET)**

A FAVET localiza-se no Campus do Vale da UFRGS, na Avenida Bento Gonçalves, número 9090, no bairro Agronomia, na cidade de Porto Alegre/RS (CEP: 91540-000). Abrange uma área total de aproximadamente 11 hectares. A área faz limite a sua direita com o Campus do Vale, ao fundo com a Reserva do Morro Santana, ao lado esquerdo com edificações residenciais e à frente com a Avenida Bento Gonçalves. Com relação à estrutura física, a Unidade é composta de: prédio de salas de aula, de laboratórios para aulas práticas, da administração central, da biblioteca, de setores especializados, conforme a área de ensino da Veterinária, e do Hospital de Clínicas Veterinárias (HCV).

Em 1923, surge oficialmente o curso de Veterinária, formando seus primeiros alunos em 1926. Em 2023 a Faculdade de Veterinária da UFRGS completara 100 anos. As comemorações iniciaram no mês de maio com o lançamento de um “Logo” para os 100 anos da FAVET, eventos comemorativos, tais como seminários, portas abertas, EXPOINTER com o Prêmio Elinor Fortes pelo CRMV– [https://www.crmvrs.gov.br/noticia\\_detalhada.php?id\\_noticias=1964](https://www.crmvrs.gov.br/noticia_detalhada.php?id_noticias=1964), homenagem Assembleia Legislativa RS, plantação de araucárias - Instagram: favetufrgs, cápsula do tempo, semana acadêmica e roda de conversa.

Em 2021/1 ocorreu a implantação do Novo Currículo da Curso de Medicina Veterinária da UFRGS. O Curso de Medicina Veterinária visa a formação científica, técnica e cultural de um profissional veterinário compatível com a ética, os conhecimentos e recursos atuais, que o habilitem a atuar preventivamente e resolver problemas em saúde e produção animal, assumindo sua função de agente propulsor da comunidade, preservando e protegendo também a saúde humana.

O primeira NAU da Faculdade de Veterinária foi criada em 16/11/1994. A composição atual do NAU/FAVET está descrita na PORTARIA 26 de 21 de julho de 2021 com vigência até 20 de julho de 2024 ([www.ufrgs.br/naufavet](http://www.ufrgs.br/naufavet))

DESTAQUES: 1) Eleição do Prof. Dr. Vladimir Pinheiro do Nascimento para Presidente da Comissão Estadual de Ensino de Medicina Veterinária do RS; 2) Vídeo TVUFRGS 100 anos FAVET (<https://www.youtube.com/watch?v=8NSqfe-IwCo>); 3) Trote Solidário DAF 2023/1 - Campanha: Inverno Quentinho para os animais; 4) Prêmio o Futuro da Terra do Jornal do Comércio/FAPERGS/2023, na categoria Inovação e Tecnologia Rural - <https://www.ufrgs.br/favet/premiacao-na-expointer/>; 5) Menção Honrosa no Prêmio CAPES de Tese/2023 na área da Medicina Veterinária a Dra. SILVIA DE CARLI e a sua orientadora, a

Profa Dr. FRANCIELE MABONI SIQUEIRA - <https://www.ufrgs.br/ppgcv/premio-capes-de-tese-edicao-2023-resultado-final>; 6) Nova espécie de carrapato *Amblyomma monteiroae* n. sp (<https://www.ufrgs.br/favet/pesquisa-da-ufrgs-descobre-nova-especie-de-carrapato>), 7) ESTADÃO avalia o Curso de Medicina Veterinária da UFRGS com 5 estrelas (<https://publicacoes.estadao.com.br/guia-da-faculdade> 8) Sessão plenária presencial (14/11/2023) no Plenário 20 de Setembro. No período do Grande Expediente, o deputado Rodrigo Lorenzoni (PL) presta homenagem aos 100 anos da Faculdade de Veterinária da UFRGS - [#AssembleiaLegislativaRS](#) [#TVAL](#) [#SessãoPlenária](#);

### Eixos e Dimensões do SINAES

#### Eixo 3: Políticas Acadêmicas

#### Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Os instrumentos analisados foram: Avaliação do Docente pelo Discente e a Autoavaliação Docente nos semestres 2022/2 e 2023/1. A partir de 2022/1 estes instrumentos sofreram modificações na pontuação que passou de 0(zero) a 10(dez) e na quantidade de perguntas: na Avaliação docente pelo discente passou para 13 questões e da Autoavaliação para 14 questões.

#### Instrumentos de Avaliação da Graduação - diagnóstico e análise

Semestralmente a UFRGS realiza o processo de avaliação das atividades de ensino, através de questionário preenchido pelos alunos. A partir da avaliação da Graduação 2022/1 o formulário on-line foi reorganizado: a escala de pontuação passa a ser de 0 (zero) a 10 (dez).

#### Resultado e Discussão:

*Quadro 116. Média de notas, desvio padrão (DP) e percentual de respondentes na UFRGS, FAVET e CURSO nos semestres 2022/2 e 2023/1 da Avaliação Docente pelo Discente.*

	2022/2			2023/1		
	Média Notas	DP	% respondentes	Média Notas	DP	% respondentes
<b>UFRGS</b>	8,72	2,34	35,22%	8,75	2,31	31,35%
<b>FAVET</b>	9,1	1,95	32,31%	9,11	1,92	25,20%
<b>CURSO</b>	8,95	2,13	34,82%	8,94	2,18	25,46%

*Quadro 117. Média de notas, desvio padrão (DP) e percentual de respondentes da UFRGS e FAVET da Auto Avaliação docente no período 2022/2 e 2023/1.*

	2022/1			2022/2			2023/1		
	Média	DP	% Respondentes	Média	DP	% Respondentes	Média	DP	% Respondentes
<b>UFRGS</b>	9,6	0,9	54,84%	9,58	0,91	50%	9,63	0,81	44,97%
<b>FAVET</b>	9,49	0,93	53,57%	9,62	0,96	43,64%	9,63	0,74	57,14%

Quadro 118. Média de notas, desvio padrão (DP) e percentual de respondentes por questão da Avaliação docente pelo discente da UFRGS, FAVET e CURSO em 2022/2.

	2022/2								
	UFRGS			FAVET			CURSO		
	Média notas	DP	% Respond	Média notas	DP	% Respond	Média notas	DP	% Respond
Q1 - Cumprimento do Plano de Ensino.	9,23	1,85	35,12%	9,53	1,36	32,09%	<b>9,49</b>	1,48	34,44%
Q10 - Respeito a todos/todas os/as estudantes e formas de diversidade.	<b>9,43</b>	1,74	34,98%	<b>9,61</b>	1,35	32,09%	<b>9,49</b>	1,64	34,63%
Q11 - Conhecimento prévio para acompanhamento da Atividade de Ensino.	<b>8,25</b>	2,38	34,66%	<b>8,71</b>	2,03	31,65%	<b>8,43</b>	2,38	34,05%

FAVET = somente disciplinas VETs

CURSO = todas disciplinas

Quadro 119. Média de notas, desvio padrão (DP) e percentual de respondentes por questão da Avaliação docente pelo discente da UFRGS, FAVET e CURSO em 2023/1.

	2023/1								
	UFRGS			FAVET			CURSO		
	Média notas	DP	% Respond	Média notas	DP	% Respond	Média notas	DP	% Respond
Q10 - Respeito a todos/todas os/as estudantes e formas de diversidade.	<b>9,44</b>	1,74	31,20%	<b>9,68</b>	1,26	25,20%	<b>9,57</b>	1,48	25,46%
Q11 - Conhecimento prévio para acompanhamento da Atividade de Ensino.	<b>8,03</b>	2,49	30,89%	<b>8,22</b>	2,41	25,00%	<b>7,98</b>	2,63	25,28%

FAVET = somente disciplinas VETs

CURSO = todas disciplinas

Quadro 120. Média de notas, desvio padrão (DP) e percentual de respondentes por questão da Auto Avaliação docente pelo discente da UFRGS e FAVET em 2022/2.

	UFRGS			FAVET		
	Média notas	DP	% Respondentes	Média notas	DP	% Respondentes
Q9 - Correção e discussão dos resultados das avaliações.	9,44	0,96	49,79%	<b>8,83</b>	2,13	43,64%
Q10 - Respeito a todos/todas os/as estudantes e formas de diversidade.	<b>9,93</b>	0,3	49,86%	<b>9,98</b>	0,15	43,64%
Q13 - Participação em atividades de formação continuada para qualificar o processo de ensino.	<b>8,41</b>	2,27	48,36%			

FAVET = somente disciplinas VETs

CURSO = todas disciplinas

Quadro 121. Média de notas, desvio padrão (DP) e percentual de respondentes por questão da Auto Avaliação docente pelo discente da UFRGS e FAVET em 2023/1.

	UFRGS			FAVET		
	Média notas	DP	% Respondentes	Média notas	DP	% Respondentes
<b>Q9 - Correção e discussão dos resultados das avaliações.</b>	9,51	0,9	44,75%	<b>9,00</b>	1,21	57,14%
<b>Q10 - Respeito a todos/todas os/as estudantes e formas de diversidade.</b>	<b>9,94</b>	0,27	44,79%	<b>9,92</b>	0,27	57,14%
<b>Q13 - Participação em atividades de formação continuada para qualificar o processo de ensino.</b>	<b>8,51</b>	2,15	43,47%			

FAVET = somente disciplinas VETs

CURSO = todas disciplinas

A avaliação das atividades de ensino, contempla a Dimensão 8 do SINAES, nota-se uma participação dos estudantes aquém do desejado (25 a 35%), mas, de modo geral, uma avaliação positiva das disciplinas na avaliação quantitativa. Apesar da intensificação dos chamamentos feitos pelo NAU/FAVET para participação dos estudantes nas avaliações, o número ainda é pequeno. Constatou-se a impressão, entre os estudantes, de que estas avaliações não se refletem em mudanças reais nas posturas dos professores e características das disciplinas. A avaliação do NAU/FAVET é de que este problema vai exigir uma atuação melhor articulada entre o Núcleo, a COMGRADVET, Departamentos da FAVET, DAFV (Diretório Acadêmico da Faculdade de Veterinária) e a Direção da Unidade.

Nos Quadros 116 a 119, estão destacadas as questões com as maiores e menores médias, onde as maiores médias concentram-se na Questão 10 - respeito à todos os estudantes e formas de diversidade, mostrando um crescimento no aspecto social da unidade, já as menores médias estão nas questões Q11 - Conhecimento prévio para acompanhamento da Atividade de Ensino e Q13 - Participação em atividades de formação continuada para qualificar o processo de ensino.

No chamado Espaço Aberto, destinado a comentários, foram classificados como habilidades: aulas em forma de "caso clínico", apresentação de seminário; utilizaram "kahoot", APPs de teste; didática e clareza nas aulas e "Quiz" ao final da aula. Os comentários classificados como fragilidades: pouca criatividade na hora de passar o conteúdo; explicações e slides confusos; excesso de conteúdo e pouco tempo; prova não compatível com o que é passado em aula, não realizar a correção das provas durante as aulas e falas machistas.

Na Auto Avaliação docente os comentários foram queixas quanto ao desinteresse dos estudantes, atrasos e uso excessivo dos celulares.

Estas informações foram sistematizadas em um relatório em formato de diagnósticos e encaminhadas aos departamentos.

### Instrumentos de Avaliação da Pós-Graduação - diagnóstico e análise

Anualmente a UFRGS realiza o processo de avaliação das atividades de ensino do Pós-Graduação, através de questionário preenchido pelos alunos. A partir da avaliação da Pós-Graduação 2022/1 o formulário on-line foi reorganizado e a escala de pontuação passa a ser de 0 (zero) a 10 (dez) A partir de 2023/1 o instrumento será aplicado semestralmente.

### Resultados e Discussão

*Quadro 122. Média de notas, desvio padrão (DP) e percentual de respondentes da UFRGS, PPGCV, PPGMAE e PPGAOA da Avaliação Docente pelo Discente da Pós-Graduação 2022/2 e 2023/1.*

	2022/2			2023/1		
	Média de Notas	DP	% Respondentes	Média de notas	DP	% Respondentes
<b>UFRGS</b>	9,41	1,43	28,39%	9,35	1,53	28,42%
<b>PPGCV*</b>	9,49	1,09	32,76	9,53	1,16	32,69
<b>PPGMAE*</b>	Não existem resultados para as atividades de ensino					
<b>PPGAOA*</b>	9,26	1,35	44,44%	9,49	1,03	36,11%

PPGCV: Programa de Pós-Graduação em Ciências Veterinárias; PPGMAE: Programa de Pós-Graduação em Medicina Animal: Equinos; PPGAOA: Programa de Pós-Graduação em Alimentos de Origem Animal

*Quadro 123. Média de notas, desvio padrão (DP) e percentual de respondentes da UFRGS, PPGCV e PPGAOA da Auto Avaliação Docente pelo Discente da Pós-Graduação 2022/2 e 2023/1.*

	2022/2			2023/1		
	Média de Notas	DP	% Respondentes	Média de notas	DP	% Respondentes
<b>UFRGS</b>	9,44	1,01	44,58%	9,46	0,95	42,03%
<b>PPGCV*</b>	9,68	0,58	50%	9,46	0,77	45,45%
<b>PPGAOA*</b>	9,65	0,52	80%	9,52	0,5	44,44%

PPGCV: Programa de Pós-Graduação em Ciências Veterinárias; PPGAOA: Programa de Pós-Graduação em Alimentos de Origem Animal

*Quadro 125. Média de notas, desvio padrão e percentual de respondentes por questão da UFRGS, PPGCV, PPGMAE e PPGAOA da Avaliação docente pelo discente da Pós-Graduação 2022/2*

		UFRGS			PPGCV			PPGMAE			PPGAOA		
		Média de notas	DP	% Respondentes	Média de notas	DP	% Respondentes	Média de notas	DP	% Respondentes	Média de notas	DP	% Respondentes
Avaliação da Orientação	Q5 - Adequação dos métodos de orientação para a elaboração da pesquisa.	9,68	1,04	32,18%	9,62	0,72	37,50%	10	0	7,41%	8,86	2,41	38,89%
	Q6 - Incentivo à produção científica.	9,72	1,05	32,18%	9,71	0,69	37,50%	10	0	7,41%	8,93	2,62	38,89%
	Q7 - Abertura para a exposição e debate de novas ideias.	9,75	0,93	32,19%	9,67	0,77	37,50%	10	0	7,41%	9,07	2,67	38,89%
	Q8 - Disponibilidade para orientação.	9,67	1,08	32,11%	9,55	0,93	36,67%	10	0	7,41%	9	2,45	38,89%
Avaliação do Programa	Q9 - Incentivo a pesquisas interdisciplinares.	8,8	1,86	30,56%	8,39	1,95	36,51%	9,2	1,79	6,85%	8,85	1,93	44,44%
	Q10 - Disseminação de informações atualizadas sobre normas e procedimentos do Programa.	8,83	1,9	30,57%	8,74	1,68	36,51%	8,4	3,58	6,85%	8,75	1,86	44,44%
	Q11 - Qualidade do atendimento da secretaria do Programa.	9,17	1,64	30,57%	9,33	1,27	36,51%	8,4	3,58	6,85%	9	1,86	44,44%
	Q12 - Adoção de estratégias de mobilidade acadêmica e internacionalização.	8,75	1,9	30,47%	8,6	1,83	36,51%	8,2	4,02	6,85%	9	1,03	44,44%

*Quadro 124. Média de notas, desvio padrão e percentual de respondentes por questão da UFRGS, PPGCV, PPGMAE e PPGAOA da Avaliação docente pelo discente da Pós-Graduação 2023/1*

		UFRGS			PPGCV			PPGMAE			PPGAOA		
		Média de notas	DP	% Respondentes	Média de notas	DP	% Respondentes	Média de notas	DP	% Respondentes	Média de notas	DP	% Respondentes
Avaliação da Orientação	Q5 - Adequação dos métodos de orientação para a elaboração da pesquisa.	9,68	1,03	30,58%	9,89	0,32	38,94%	9,5	1	7,84%	9,46	0,97	39,39%
	Q6 - Incentivo à produção científica.	9,72	1,01	30,62%	9,89	0,39	38,94%	9,5	0,58	7,84%	9,54	0,97	39,39%
	Q7 - Abertura para a exposição e debate de novas ideias.	9,72	1,05	30,58%	9,91	0,29	38,94%	9,25	1,5	7,84%	9,62	0,77	39,39%
	Q8 - Disponibilidade para orientação.	9,64	1,18	30,54%	9,86	0,41	38,94%	9,75	0,5	7,84%	9,5	1	36,36%
Avaliação do Programa	Q9 - Incentivo a pesquisas interdisciplinares.	8,75	1,93	29,54%	8,89	1,7	38,02%	9	1,41	5,71%	9,23	1,36	37,14%
	Q10 - Disseminação de informações atualizadas sobre normas e procedimentos do Programa.	8,77	1,98	29,58%	8,93	1,99	38,02%	9	1,41	5,71%	9,23	1,36	37,14%
	Q11 - Qualidade do atendimento da secretaria do Programa.	9,13	1,71	29,60%	9,74	0,74	38,02%	9	0,82	5,71%	9,38	1,33	37,14%
	Q12 - Adoção de estratégias de mobilidade acadêmica e internacionalização.	8,64	2,09	29,53%	9,1	1,79	38,02%	9,5	0,58	5,71%	9,08	1,8	37,14%

O Programa de Pós-Graduação em Medicina Animal: Equinos (PPGMAE) em 2022/2 e 2023/1 não ofereceu atividades de ensino, portanto não existem resultado de avaliação das atividades de ensino.

Nos Quadros 123 e 124 não mostram os dados das questões 1 a 4, pois referem-se à avaliação do professor na disciplina que estão descritos em cada curso do PPG.

A participação dos estudantes é aquém do desejado (28 a 45%), no entanto a média de notas nos programas é positiva. Acreditamos que os pós-graduandos tem a mesma impressão dos alunos da Graduação de que estas avaliações não se refletem em mudanças reais nas posturas dos professores e características das disciplinas.

As maiores médias de notas concentram-se no Bloco da Avaliação da Orientação e as menores média de notas no Bloco da Avaliação do Programa, tanto no semestre 2022/2 como no 2023/1.

Nos comentários apareceram apenas no PPGCV com as seguintes fragilidades: e-mails não respondidos pelo programa, não oferecimento de disciplinas constantes no cronograma e como habilidades: orientador solícito, compreensivo, prática em língua estrangeira, apresentação do projeto do doutorando para a comunidade acadêmica.

As informações foram sistematizadas em um relatório em formato de diagnósticos e encaminhadas aos programas de Pós-Graduação.

### **Instrumentos próprios de Avaliação do NAU**

O NAU/FAVET em abril realizou um Questionário PILOTO para os egressos de 2019/2 e para Professores da Faculdade de Veterinária, oriundo de demanda o Planejamento Estratégico 2021-25 da FAVET/UFRGS, com o objetivo de promover a integração com os egressos para retroalimentar o sistema. Estavam aptos a responder 43 egressos e 54 professores. O questionário ficou disponível durante 30 dias no “*Google Forms*”. O percentual de respondentes foi de 19% (18/97). Após várias considerações decidiu-se refazer as perguntas e usar outra plataforma para confeccionar o questionário.

## **Eixo 3: Políticas Acadêmicas**

### **Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade**

#### **Extensão e Comunicação com a Sociedade**

A extensão como atividade integradora entre ensino, pesquisa e inovação tem se projetado de forma efetiva nos últimos anos, o que se deve em grande parte à atuação forte da Pró Reitoria de extensão da UFRGS e aos esforços dos antigos professores da FAVET. As atividades de extensão na Faculdade de Veterinária, datam da década de 70 e os primeiros registros digitais foram realizados a partir de 2000.

*Quadro 126. Ações de Extensão por Área Temática na FAVET e HCV em 2022/2 e 2023/1.*

	2022/2		2023/1	
	FAVET	HCV	FAVET	HCV
<b>Educação</b>	19	1	20	0
<b>Saúde</b>	44	12	58	13

	2022/2		2023/1	
	FAVET	HCV	FAVET	HCV
<b>Cultura</b>	3	0	2	0
<b>Tecnologia e Produção</b>	32	0	30	0
<b>Meio Ambiente</b>	13	0	12	0
<b>Comunicação</b>	3	0	3	0
<b>Trabalho</b>	1	0	1	0
<b>TOTAL</b>	115	13	126	13

Fonte: [ufrgs.br/paineldedados/extensao](http://ufrgs.br/paineldedados/extensao)

A Faculdade de Veterinária possui uma Biblioteca Setorial, integrante do Sistema de Bibliotecas da UFRGS (SBUFRGS), que serve de suporte à informação para o ensino, pesquisa e extensão dos cursos de Graduação e Pós-Graduação em Medicina Veterinária da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, atendendo, também, à comunidade em geral para consultas na sede. Realiza a publicação mensal de informativo pela “BibliotecaVET” e envio por e-mail a toda comunidade FAVET e publicação no site ([www.ufrgs.br/bibvet](http://www.ufrgs.br/bibvet)).

Em 2022 o “Portas Abertas” na FAVET contou com 19 atividades, 300 participantes e 85 colaboradores. Em 2023 as atividades aumentaram para 24, os participantes foram 987 com 248 colaboradores, mostrando o empenho da comunidade em divulgar as diversas atividades da FAVET.

### **Eixo 3: Políticas Acadêmicas**

#### **Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes**

##### **Atendimento aos discentes**

O atendimento aos discentes é prestada pelo COMGRADVET (Comissão de Graduação da FAVET). Existem também e a designação de professores tutores, para nos estágios obrigatórios e não-obrigatórios, do professor supervisor para o

Quanto à recepção de novos alunos em 2023/2 ocorreu em 02 (duas) etapas: 1) reunião com a COMGRAD-VET onde será divulgado informações gerais os alunos no dia da sua primeira matrícula que permitam ao novo estudante situar-se na Instituição nas primeiras semanas da vida universitária., 2) recepção ao CALOUROS no primeiro dia de aula com apresentação dos departamentos, HCV, DAFV e NAU finalizando uma visita guiada e orientada pelo DAFV pelas dependências da FAVET.

Orientações para monitoria, estágios e TCC estão disponíveis no site da COMGRADVET. ([www.ufrgs.br/comgradvet](http://www.ufrgs.br/comgradvet))

O Diretório da Faculdade de Veterinária organiza eventos científicos ao longo do semestre letivo e como também a Semana Acadêmica da universidade, que é o período destinado no calendário oficial.

A Faculdade de Veterinária em seu site [www.ufrgs.br/favet/bolsas](http://www.ufrgs.br/favet/bolsas) informa sobre as bolsas disponíveis na Unidade.

Em 2022/2 a assistência estudantil do Curso de Medicina Veterinária, segundo o painel de dados da UFRGS (<https://www.ufrgs.br/paineldedados/assistencia-estudantil>>curso) temos 98 alunos beneficiários e 36 Bolsistas PRAE e 9 moradores da casa de estudante.

### **Plano de Ação**

A Faculdade de Veterinária elaborou seu Plano Estratégico para os próximos quatro anos, onde são previstas diferentes etapas, todas com o envolvimento do Grupo de Trabalho do Planejamento Estratégico da FAVET (Portaria n. 24 de 01/06/2021) e apoio técnico do Departamento de Gestão Integrada, da Pró Reitoria de Planejamento e Controladoria. No dia 14 de setembro de 2022 o Plano Estratégico da Faculdade de Veterinária foi apresentado e aprovado no Conselho da Unidade. O Plano, com vigência até 2025, apresenta 17 objetivos estratégicos divididos em quatro grupos temáticos: acadêmico, inovação científica e tecnológica, impacto social e organizacional.

No ciclo de planejamento estratégico prevê a execução, acompanhamento e divulgação de resultados ao longo dos quatro anos de vigência do Plano. Desta forma, um cronograma de acompanhamento e divulgação de resultados foi definido prevendo atividades de acompanhamento semestral e anual bem como a divulgação periódica de resultados. (<https://www.ufrgs.br/favet/plano-estrategico-da-faculdade-de-veterinaria>).

O Planejamento Anual do NAU/FAVET consistiu em: **a)** Apresentação do NAU à comunidade, focado nos discentes do 1º semestre, estimulando a participação nos processos avaliativos da Unidade e da Universidade; **b)** Site do NAU e portarias dos integrantes: atualização manutenção das informações no site NAUFAVET([www.ufrgs.br/naufavet](http://www.ufrgs.br/naufavet)), **c)** Elaboração Questionário Egressos FAVET; **d)** Semana de Avaliação: com a finalidade de contemplar a Decisão 02/2015, da Comissão Própria de Avaliação, que oficializa a Semana de Avaliação na UFRGS; **e)** Compilação dos dados de Avaliação Docente pelo Discente de 2022/2 e 2023/1; **f)** Compilação dos dados da Autoavaliação docente em 2022/2 e 2023/1; **g)** Compilação dos dados da Avaliação docente pelo discentes na Pós-Graduação em 2022/2 e 2023/1; **h)** Relatório RAAI 2023.

## Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

### Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

#### Potencialidades e Fragilidades

*Quadro 127. Potencialidades e Fragilidades - Faculdade de Veterinária*

Potencialidades	Fragilidades
Média de notas entre 8 e 10;	Baixo percentual de respondentes: Avaliação docente pelo discente da Graduação e Pós-Graduação (25 a 35%)
Alto percentual de respondentes autoavaliação docente (50%)	Questionário Piloto para egressos com baixa participação (19%)
Atendimento aos discentes pela COMGRADVET	Adiamento Semana de Avaliação em função das atividades 100 anos da FAVET
Aumento ações da Extensão	
Aumento atividade, participantes e colaboradores no PORTAS ABERTAS	
Atividades 100 anos FAVET	

## **NAU Instituto de Artes (IA)**

O Instituto de Artes é formado por três departamentos: Departamento de Arte Dramática (DAD), Departamento de Artes Visuais (DAV) e Departamento de Música (DEMUS) cujos docentes lotados integram os seguintes cursos de Graduação:

- Bacharelado em Teatro - Habilitação em Direção Teatral; Interpretação Teatral; Escrita Dramatúrgica;
- Licenciatura em Teatro;
- Bacharelado em Artes Visuais;
- Licenciatura em Artes Visuais;
- Bacharelado em História da Arte;
- Bacharelado em Música – Habilitação em Canto; Teclado; Cordas e Sopros; Regência Coral; Composição; Música Popular);
- Licenciatura em Música.

Além dos cursos de Graduação, o IA conta com os Programas de Pós-Graduação em Artes Visuais (PPGAV), Artes Cênicas (PPGAC) e Música (PPGMUS). Todos com cursos de Mestrado e Doutorado.

Atuam no IA, atualmente, 113 professores, 2 professores substitutos e 29 técnicos administrativos. Os números de docentes lotados em cada departamento são:

- DAD: 20 (+ 1 substituto);
- DEMUS: 46 (+ 1 substituto);
- DAV: 47.

Quanto aos discentes, no ano de 2023 temos registro de 1.351 estudantes com vínculos ativos, distribuídos da seguinte forma:

### **DAD**

- BACHARELADO EM TEATRO - 132
- LICENCIATURA EM TEATRO - 86

### **DEMUS**

- BACHARELADO EM MÚSICA - 290
- LICENCIATURA EM MÚSICA - 82

### **DAV**

- BACHARELADO EM ARTES VISUAIS - 305
- LICENCIATURA EM ARTES VISUAIS - 290

- BACHARELADO EM HISTÓRIA DA ARTE - 166

Os Programas de Pós-Graduação do Instituto de Artes da UFRGS estão avaliados entre os melhores do país. O Programa de Pós-Graduação em Música foi o único do país em sua área (Artes e Música) a receber da CAPES a nota 7, pontuação máxima que um programa de Pós-Graduação pode obter. A nota 7 atribuída ao PPGMUS-IA/UFRGS significa “alto padrão internacional”. O PPG em Artes Visuais recebeu nota 6. O Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas do IA/UFRGS recebeu em sua primeira avaliação a nota 3, atribuída pela CAPES a cursos novos.

Destaca-se no Instituto de Artes a tradição na oferta de cursos e ações de extensão, vinculados à Programas das diversas áreas de artes. Os cursos ofertam à comunidade (em geral e acadêmica) a possibilidade de contato e aprendizagem de diferentes repertórios artísticos, visando a experimentação e criação artística nas várias modalidades expressivas que compõem as artes, configurando uma oferta de grande pluralidade e que atende aos múltiplos interesses dos participantes. Os cursos são ministrados por docentes, estudantes de Graduação e Pós-Graduação, egressos dos diferentes cursos, bem como por artistas e pesquisadores independentes ou vinculados a outras instituições de relevância. Além disso, outras atividades regulares são oferecidas ao público, como exposições na Pinacoteca Barão de Santo Ângelo, espetáculos teatrais nas salas de teatro Alziro Azevedo e Qorpo Santo, e concertos no Auditório Tasso Corrêa.

Ainda nesse aspecto, salientamos a importância do Acervo Artístico do IA: Acervo da Pinacoteca Barão de Santo Ângelo. O acervo, que historicamente inicia no ano de 1908 como uma coleção com fins didáticos, atualmente, para além deste propósito, apresenta grande importância para o cenário brasileiro, uma vez que realiza empréstimos de suas obras a fim de comporem diferentes mostras e exposições no país. Desde agosto de 2022 o acervo (que antes dividia-se entre a Pinacoteca do Instituto de Artes e uma sala junto ao Arquivo Histórico do IA (no antigo ICBS), com vistas de melhoria do acondicionamento patrimonial, passou a ocupar a Sala João Fahrion, situada na Reitoria da UFRGS

Outro dado relevante é que o Instituto de Artes não possui PDI, aspecto este que compromete o trabalho ligado às metas, plano de gestão, implementação e avaliação. Não há parâmetros para aferição de resultados e planejamento a curto, médio e longo prazo sem o PDI.

Por fim, antes de apresentarmos as considerações a respeito dos processos de avaliação, julgamos pertinente mencionar o curto período de tempo em que a atual gestão do NAU-IA está formada. A composição atual deste Núcleo iniciou em janeiro do presente ano, com uma equipe

de docentes e técnicos que em sua quase totalidade não possuía experiência prévia como participante do NAU. Neste sentido, ao longo do ano nos vimos em processo de aprendizagem e compreensão daquilo que a participação nos NAUs abarca, buscando conhecer nossas reais atribuições, bem como afinar nosso trabalho enquanto grupo de pessoas que se fazia desconhecido até o momento. Aos poucos e com as valiosas contribuições da SAI vamos administrando as demandas, interagindo entre Chefias de Departamento, COMGRADs e Direção, buscando conferir ao NAU-IA a devida visibilidade que necessita junto à nossa comunidade acadêmica.

## **Eixos e Dimensões do SINAES**

### **Eixo 3: Políticas Acadêmicas**

#### **Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão**

##### **Instrumentos de Avaliação da Graduação - diagnóstico e análise**

As iniciativas do NAU para analisar os resultados das avaliações Docente pelo Discente e a Autoavaliação Docente nos semestres 2022/2 e 2023/1 se deram a partir da organização dos membros e bolsista em reuniões para leitura dos resultados, estudo dos relatórios dos anos anteriores com vistas a um panorama ampliado e melhor compreensão dos dados obtidos. Em virtude disto, buscamos mapear de forma mais objetiva os resultados, observando tanto aspectos como as médias de respondentes, médias no tocante às especificidades das disciplinas e trabalho docente, bem como as recorrências e aspectos até então pouco mencionados.

Assim, de modo a sistematizar um possível método nos organizamos da seguinte forma:

- Leitura e observação dos resultados das avaliações;
- Problematizações entre os componentes do NAU;
- Estudo de materiais de outros NAUs a fim de tomá-los como referência;
- Estudo dos relatórios dos anos anteriores produzidos pelo NAU-IA a fim de averiguar avanços, permanências e tensionamentos entre os diferentes períodos.

Para fins de amostragem, foram destacadas:

- As 3 médias mais altas e as 3 médias mais baixas, dentre as notas quantitativas dos aspectos dos cursos.
- Sobre os comentários e o Espaço Aberto, foram selecionadas as questões mais comentadas e realizamos destaques das reincidências.

O que se pode observar a partir dos resultados de 2022/2 e 2023/3 é que ainda temos um percentual considerado baixo no que diz respeito ao número de respondentes e isso se deve

ao fato de que não existe ainda hoje uma compreensão a respeito da relevância da participação neste instrumento de avaliação. Outro ponto a ser considerado é o pouco conhecimento por parte de estudantes e docentes acerca do que é o NAU de nossa Unidade Acadêmica. Ainda que nos últimos relatórios (RAAI) tenhamos observado os esforços dos respectivos integrantes para divulgar e promover ações de compartilhamento público dos resultados avaliativos da Unidade, percebemos que ainda há uma certa ignorância por parte da comunidade acadêmica. Ainda a este respeito, atribui-se a estes efeitos o fato de que se faz necessária uma campanha contínua para que se fortaleça a cultura de avaliação, uma vez que os fluxos dos estudantes que ingressam e conseqüentemente egressam da instituição deflagra a necessidade de um acompanhamento mais intensificado, a fim de que estas informações sejam continuamente retomadas, reiteradas e difundidas.

Um aspecto observado a partir das avaliações dos comentários vem a ser a necessidade de reforçar a importância da apresentação, compartilhamento e atenção ao seguimento dos Planos de Ensino. Nos diferentes cursos dos três departamentos, observou-se que em muitas disciplinas os docentes não atendem ao item que destaca a importância da apresentação do Plano nos primeiros encontros letivos de cada semestre, ou ainda, não seguem de forma atenta o que fora planejado e cadastrado no Plano.

Outro dado que nos chama atenção, no que diz respeito à observância de mudanças e melhorias, diz respeito ao tópico sobre respeito aos estudantes e todas as formas de diversidade (questão 10). Ainda que a média das respostas tenha sido alta, há um número considerável de menções expressas na parte destinada aos comentários. Os estudantes relatam situações que consideram abusivas, pouco cordiais e respeitosas ou ainda, que configuram racismo e/ou fobias no tocante às questões de gênero. Além disso, expressam algum descompasso e falta de abertura para bibliografias e conteúdos que tragam maior representatividade no trato das questões étnico-raciais, evidenciando a necessidade de revisões curriculares ou mudanças por parte dos docentes no que diz respeito à manutenção e ensino de conteúdos que reforçam posturas classistas, racistas, machistas e colonialistas. Por fim, um dado importante de ser mencionado ainda sobre esse aspecto é que estes relatos são advindos de estudantes vinculados a disciplinas de diferentes departamentos, algo que chama ainda mais nossa atenção enquanto Núcleo sobre a importância de encaminhamentos em direção a mitigar tais efeitos.

Novamente, algo que se repete nas avaliações e inclusive segundo nossa observância do RAAI do último ano, são as questões sobre as condições das instalações do IA. Embora neste ano tenhamos recebido as reformas para adequação ao PPCI, questões como a falta de salas,

condições precárias de mobiliários e equipamentos são pontos citados pelos estudantes e docentes como aspectos determinantes para o bom andamento e realização das atividades de ensino pretendidas. Sobretudo diante da importância que a instituição representa dentro do cenário nacional, é bastante constrangedor receber docentes, estudantes e pesquisadores de outras instituições, posto que dispomos de espaços físicos e equipamentos tão precários.

Por fim, como destaques das análises das respostas trazemos aspectos positivos segundo os comentários dos estudantes nos dois semestres analisados: há nas avaliações das disciplinas dos diferentes departamentos um grande reconhecimento acerca da competência, qualificação e conhecimento dos docentes com relação às suas áreas de atuação. Destaca-se os usos de abordagens e meios que contribuem para os processos de aprendizagem dos conteúdos. Os estudantes reconhecem também o esforço por parte dos docentes em tentar articular os conteúdos das disciplinas a propostas de pesquisa e extensão, incluindo a participação de convidados para ampliar o conhecimento dos discentes com relação à área estudada e pretendida profissionalmente.

#### **Instrumentos de Avaliação da Pós-Graduação – diagnóstico e análise**

Lamentavelmente no tocante a este aspecto, todavia não logramos aprofundar as análises dos resultados. Realizamos o mapeamento dos dados, no entanto não temos precisão com relação a mensurar os efeitos dos mesmos nos PPGs.

Salientamos também que este ‘atraso’ se deve ao conflito de informações, uma vez que ora nos indicaram que a Pós-Graduação contava com avaliação própria (tendo outro Núcleo responsável) e ora indicando que era responsabilidade do NAU. Esse descompasso reverberou em nossa organização e na consequente produção deste relatório.

### **Eixo 3: Políticas Acadêmicas**

#### **Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade**

##### **Extensão e Comunicação com a Sociedade**

Os três departamentos do Instituto de Artes ofereceram no período de maio de 2022 até novembro de 2023 mais de 200 ações de extensão abertas a comunidade. Com amplo espectro de atividades, oferecemos cursos de capacitação, palestras, mostras de espetáculos, exposições, painéis, concursos, oficinas, laboratórios de criação, encontros de musicistas com enfoques em diferentes instrumentos, como flauta, violoncelo, viola, violino, entre muitas outras ações. Listamos abaixo algumas delas, sem juízo de valor, de modo a exemplificar um pouco da abrangência da comunicação com a sociedade.

O Departamento de Música promoveu concurso para jovem violoncelista, recital internacional quarteto de violoncelos da Alemanha, desafios de violoncelo, oficina de canto para iniciantes, *masterclass* de flauta doce com Davis Castello, introdução ao baixo contínuo e partimento, workshop de guitarra na música brasileira com prof. Eduardo Lobo, festival de violão da UFRGS, semana do órgão na UFRGS Encontro nacional de organistas, encontro de flautistas no RS, tarde de câmara, encontro estadual de flautistas, 25º Encontro de violoncelos de Porto Alegre; Grupo de violinos da UFRGS; Laboratório de educação continuada em canto 2023; Oficina de palhetas de Oboé; Ciclo de palestras para músicos; Música para respirar na Santa Casa; Laboratório de Educação continuada em canto ; Recital Quatour pour le fin du temps; Cordas friccionadas DEMUS/UFRGS; Recital e *masterclass* de Primoz Sukic; Oficina de teoria e percepção musical 2023; Cursos de Extensão em instrumentos musicais 2023; Atividades corais de extensão 2023; Programa de extensão em música.

Já o Departamento de Artes Visuais ofereceu laboratórios de fotografia; aula aberta com artista Fernando Bakos; modos de exploração do acervo fotográfico do MACRS; banco de periódicos em artes visuais; laboratório de imagem e tecnologia; ações midiático-educativas em culturas e artes visuais; coleção Nilza Haertel, fotograma livre; 2 Rios: experiências em Internet Art na Plataforma Verter; Livres para colorir; viagem de estudos ao Vale do Taquari; Nomadismos – estudos e práticas em arte e educação; Cacocircuitofonia; Ilustraê!2022-2023; Exercícios de crítica de arte; Incubadora de projetos artísticos Edição 2023; Desmonumento, de André Parente - Exposição e projeto de formação integrada (artista e discentes); Programa da galeria da Pinacoteca de Santo Ângelo; Atuação do artista no mercado de trabalho; Publicação Arte, política e democracia; Site e Instagram do laboratório de estudos da antiguidade oriental; Criatividade 2022/2023 - Projeto interdisciplinar universidade-escola; Oficina de aquarela com Joaquim da Fonseca; Programa de Extensão Histórias e Práticas Artísticas – PEHPA <https://www.ufrgs.br/historiasepraticasartisticas>.

O Departamento de Arte Dramática seguiu com o projeto Teatro, Pesquisa e Extensão, que há anos oferece espetáculos gratuitos semanais, variando a cada mês. Também de modo continuado, sempre gratuito e aberta a comunidade, a Mostra DAD apresenta espetáculos de formandos e recém-formados no curso. Mascaramentos: teoria e prática; Seminário de pesquisas negras: existências, saberes e criações; Seminário operações de passagem- Pinacoteca Barão Santo Ângelo; Programa NICA2023: Núcleo de instauração de cerâmica e arte; Compartilhamento de barro e fogo; Abordagens poéticas II: seminário de pesquisa em arte; Intangível: visita à exposição e palestra com o curador; N.A.I. 10ª edição; apresentação teatral

Projeto Borboletas; TPE e Corpo crítico 2023; Bafão performático LGBTQIAPN+; Viver de arte? Criação, produção, formação e contexto.

O conjunto de ações aqui citadas demonstra a diversidade de interesses de pesquisa e atuação dos docentes e discentes do IA, comprovando sua relevância tanto para a comunidade acadêmica – com iniciativas que buscam a integração das artes com as demais áreas de conhecimento e setores da UFRGS- quanto para a sociedade, uma vez que fomenta o conhecimento e a experimentação das diversas linguagens artísticas para os mais diferentes públicos e contextos.

### **Eixo 3: Políticas Acadêmicas**

#### **Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes**

##### **Atendimento aos discentes**

As ações de acolhimento, atendimento e orientação que a Unidade oferece aos discentes acontecem de modo independente em cada departamento, de acordo com cada equipe de COMGRAD, e conta com meios digitais para a ampla divulgação das atividades. Temos o site <https://www.ufrgs.br/institutodeartes> e as redes sociais Instagram e Facebook, constantemente atualizados pelo Núcleo de Comunicação da Unidade.

No site são divulgadas regularmente ações de diferentes naturezas para toda a comunidade do Instituto de Artes, sempre com entrada franca, como, por exemplo:

- Apresentações e espetáculos resultantes de estágios finais do curso de alunos e alunas do Departamento de Arte Dramática organizados na Mostra DAD de teatro, que acontece ao longo do ano;
- Apresentações de recitais de música realizados tanto no Auditório Tasso Corrêa do IA quanto no Centro Cultural UFRGS;
- Exposições na Pinacoteca do IA/UFRGS;
- Exposições on-line na Plataforma Verter e no site da Wrong Bienale;
- Leituras Dramáticas realizadas no Centro Cultural da UFRGS;
- Núcleo Educativo da Pinacoteca Barão de Santo Ângelo do IA/UFRGS;
- O site ancora uma gama de informações sobre os cursos do Instituto, tais como:
  - Lista de e-mails dos setores do IA;
  - Horários e informações de atendimento;
  - Pesquisa;
  - Extensão;

- Graduação;
- Pós-Graduação;
- Solicitação de serviços;
- Gerência Administrativa;
- Espaços culturais;
- Provas específicas do curso de Música;
- Biblioteca;
- Notícias.

O site ainda propicia informações organizadas em janelas separadas sobre Produção, Agenda e Notícias. Na janela intitulada “Produção” é possível conhecer e acompanhar diferentes pesquisas e criações da comunidade docente e discente dos 4 cursos envolvidos. Em Agenda, podemos consultar facilmente os eventos em andamento na Unidade e em Mais Notícias, é possível acompanhar as defesas de teses e dissertações de nossos cursos, assim como palestras, aulas abertas, cursos, prêmios e destaques de ações e pessoas relacionadas aos nossos cursos.

Neste espaço de Notícias são publicizadas oportunidades de estágios, bolsas e editais abertos aos discentes.

Ressaltamos que, por ser uma unidade relativamente pequena, há uma relação estreita de acolhimento aos discentes diretamente pelos professores, que também os instruem a procurar suas COMGRADs para quaisquer problemas relacionados ao curso, ao currículo e a questões particulares de cunho pessoal ou comportamental, assim como o Núcleo Acadêmico, que presta um serviço primoroso de informações e encaminhamento de processos disciplinares e acadêmicos.

### **Plano de Ação**

Encaminhamentos e pontos para avançar:

- Melhorar o entendimento da comunidade acerca do que é o NAU;
- Criar uma cultura de avaliação na Unidade: fomentar a divulgação de resultados, para garantir a credibilidade dos processos e, assim, incentivar a participação de um número mais consistente de participantes (tanto docentes quanto discentes);
- Produzir materiais de divulgação para compartilhamento nos canais da Unidade sobre o NAU;

- Campanha para ampliar número de respostas junto aos discentes: buscar maior diálogo com representantes discentes;
- Incentivar o foco na avaliação das atividades e práticas de ensino, mais do que numa “avaliação dos docentes”;
- Construir, coletivamente (NAU, Chefias e COMGRADs) encontros (seminários, fórum, palestra...) que abordem questões sobre práticas de convívio e cooperação acadêmica (buscando tocar pontos como EREER e saúde mental);
- Incentivar o cuidado dos professores com o cumprimento dos Planos de Ensino, com clareza sobre seus modos de avaliação e retorno para os alunos e alunas.

### **Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional**

#### **Dimensão 8: Planejamento e Avaliação**

#### **Potencialidades e Fragilidades**

*Quadro 128. Potencialidades e Fragilidades do Instituto de Artes*

<b>Potencialidades</b>	<b>Fragilidades</b>
Qualidade e competência do corpo docente, destacando sua produção artística e intelectual com relevância nacional e internacional.	Precariedade do Espaço físico: salas pequenas para trabalho de práticas corporais e artísticas; goteiras frequentes; alagamentos; falta de ar-condicionado e ventiladores; falta de janelas/ventilação; falta de salas para trabalho para docentes e discentes; falta de acessibilidade ao espaço para cadeirantes e pessoas com dificuldade de locomoção; mais computadores em funcionamento nas salas de informática; espaço na biblioteca, que há anos não aceita mais livros por falta de espaço.
Acesso à universidade via SISU (DAD, DAV).	Falta de pessoal para limpeza.
Quantidade, qualidade e variedade de cursos de Extensão ofertados por todos os departamentos (DEMUS, DAV, DAD)	Falta de equidade na distribuição das tarefas administrativas a cargo dos docentes.
Uso de diferentes tecnologias para as aulas aprimorando a acessibilidade, destacando o uso do MOODLE para atividades diversas.	Falta de técnico de iluminação para os diferentes espaços culturais da unidade. Temos apenas 1 técnico que atende 4 espaços com demanda constante e incessante.
Intercâmbio entre as produções do IA e outras instituições de relevância para o cenário artístico e educativo do Brasil e exterior.	Falta de técnico responsável pela manutenção e restauro das obras do acervo da Pinacoteca.
Engajamento e comprometimento dos alunos e alunas em defesa da universidade pública, gratuita e de qualidade.	Divulgação das produções do IA nos diversos canais de comunicação da UFRGS.
Obras para adequação ao PPCI	Falta de Técnicos TAE para o Núcleo Acadêmico, atualmente com apenas 1 servidor cuidando de todos os assuntos acadêmicos da unidade.

## **NAU Instituto de Biociências (IB)**

O Instituto de Biociências (IB) foi criado em 1970 e tem como finalidade “o desenvolvimento, por seus professores, alunos e servidores técnico-administrativos, de atividades de ensino, pesquisa e extensão na área das Ciências da Vida, e sua integração com as demais áreas do conhecimento”. Atualmente compreende três cursos de Graduação (Ciências Biológicas – Licenciatura e Bacharelado, Biotecnologia - Bacharelado) e quatro programas de Pós-Graduação (PPG-Biologia Animal, PPG-Botânica, PPG-Ecologia e PPG em Genética e Biologia Molecular), cada qual com curso de mestrado e doutorado e classificados como sendo de excelência pela CAPES (notas 5 a 7).

O IB apresenta seis departamentos (Biofísica, Biologia Molecular e Biotecnologia, Botânica, Ecologia, Genética, Zoologia), onde estão lotados os docentes. As disciplinas, em sua maioria, estão vinculadas aos departamentos, mas também há disciplinas vinculadas às comissões de Graduação (COMGRAD) dos cursos de Ciências Biológicas e de Biotecnologia. Os docentes do IB também ministram disciplinas de diversos outros cursos de Graduação da UFRGS, como por exemplo, Agronomia, Zootecnia, Veterinária, Enfermagem, Engenharia Ambiental, entre outros.

Além do ensino e pesquisa, os docentes do IB possuem ampla atuação em projetos de extensão, que incluem cursos de capacitação e formação, ações e serviços que contemplam a comunidade em geral e que se relacionam com o meio ambiente. Em suas instalações, além de laboratórios didáticos e de pesquisa, o IB dispõe de herbário, coleções zoológicas, bancos de tecido para análise de DNA e biblioteca. Dentre as diversas atividades realizadas em 2022, destacam-se: 1) atividades de acolhimento por parte das Comissões de Graduação do IB aos discentes e reuniões com docentes, as quais foram efetivas para a adequação aos semestres presenciais; 2) trilha interpretativa temática no setor 4 – Campus do Vale, planejada e executada durante o Portas Abertas 2023, onde toda a comunidade que veio nos visitar pôde experimentar esse novo espaço de aprendizagem; 3) substituição de computadores defasados em salas de aulas e laboratório de informática visando agilidade e produtividade; 4) aquisição de novos equipamentos ópticos para dois laboratórios multidisciplinares; e 5) implantação da gestão de comunicação no IB visando a divulgação de notícias e eventos ligados direta e indiretamente à comunidade do IB. Houve um engajamento do público nas redes sociais oficiais consolidando o uso eficiente desses canais de comunicação.

## Eixos e Dimensões do SINAES

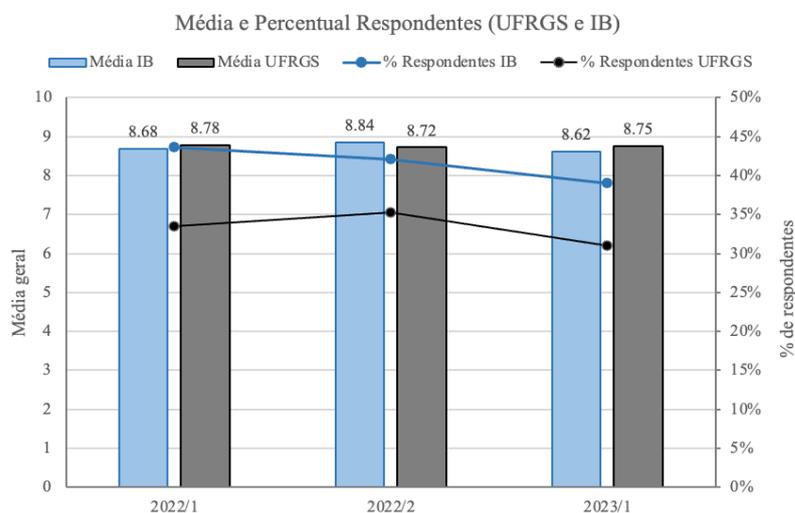
### Eixo 3: Políticas Acadêmicas

#### Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

##### Instrumentos de Avaliação da Graduação - diagnóstico e análise

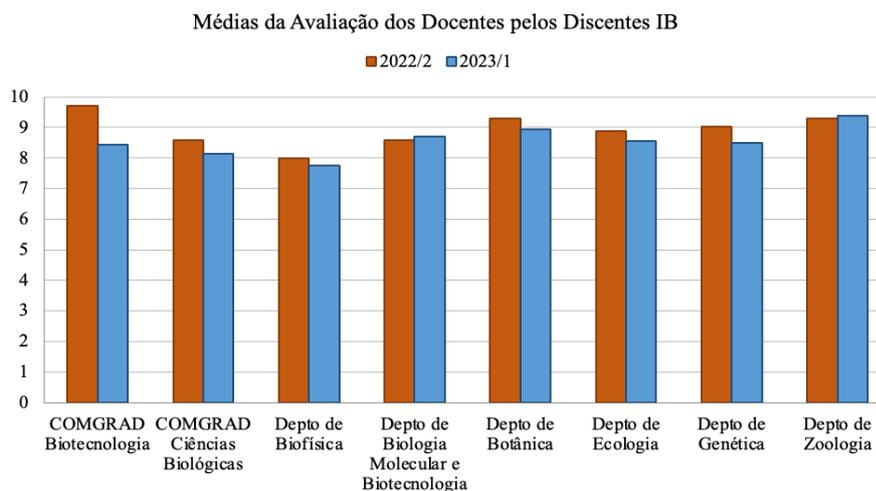
A seguir apresentamos uma síntese dos principais resultados quantitativos da *Avaliação dos Docentes pelos Discentes* e da *Autoavaliação Docente* dos semestres de 2022/2 e 2023/1, porém mantivemos dados de semestres anteriores em algumas análises ou figuras.

Primeiramente, observamos que a média geral do IB se assemelha à média da UFRGS, nos três últimos semestres, estando próximas de 9 (**Figura 22**). Já o percentual de respondentes do IBIO está acima do observado para a UFRGS, chegando a quase 45% no semestre 2022/1.



*Figura 22. Valores médios das notas e percentual de respondentes da Avaliação Quantitativa dos Docentes pelos Discentes nos semestres de 2022 do Instituto de Biociências (IB) em relação à UFRGS.*

As médias foram altas para todos departamentos e comissões de Graduação – a maioria ficou acima de 8 nos dois semestres (**Figura 23**), demonstrando satisfação dos discentes quanto aos itens avaliados. Apenas um departamento teve valores um pouco abaixo de 8. O percentual de respondentes variou de 34,6% e 49,4% nos dois semestres.



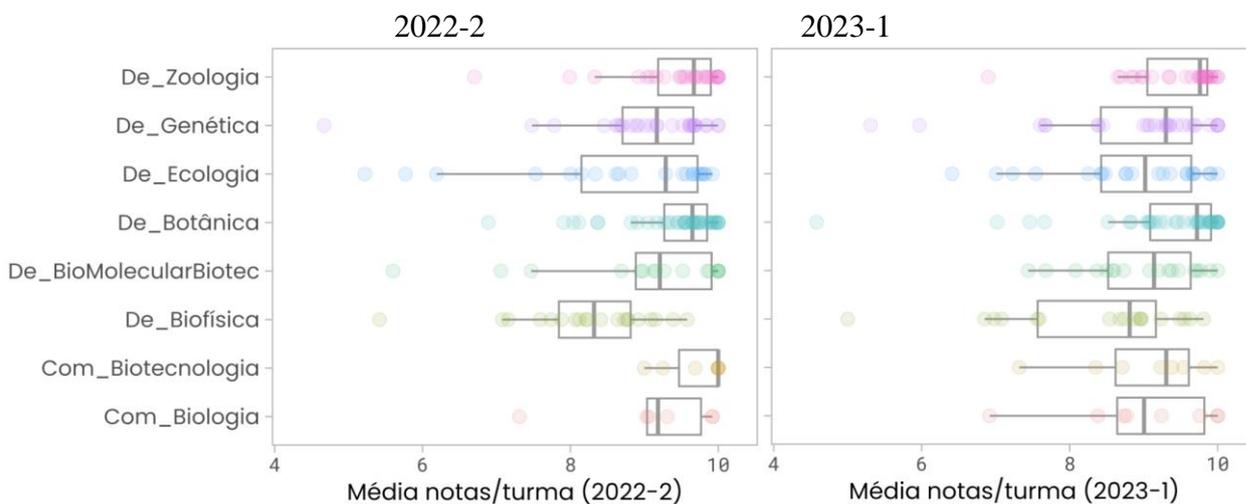
*Figura 23. Valores médios da Avaliação Quantitativa dos Docentes pelos Discentes nos semestres de 2022/2 e 2023/1 do Instituto de Biociências (IB) por departamento ou comissão de Graduação.*

Considerando as 10 questões do Bloco do Professor, todos os departamentos do IB, em todas as questões atingem médias acima de 7. A questão 4 (*Estratégias adotadas para facilitar o aprendizado*) foi a de menor nota na avaliação de todos os departamentos, indicando a necessidade de os docentes avançarem em suas estratégias de ensino para melhorar o aprendizado dos alunos. A questão 9 (*Correção e discussão dos resultados das avaliações*), também teve algumas médias baixas, o que demonstra que alguns docentes ainda não têm corrigido/discutido suas avaliações em aula. Cabe ressaltar ainda, que as questões 1 e 10 (*Cumprimento do plano de ensino* e *Respeito a todos/todas os/as estudantes e formas de diversidade*) tiveram as maiores médias, 9,45 e 9,61, respectivamente.

Considerando as questões do Bloco de Autoavaliação nos dois semestres, as notas atribuídas foram muito altas, especialmente para as questões 12 e 13 (*Dedicação à atividade de ensino* e *Aquisição de novos conhecimentos e desenvolvimento de habilidades*), cujas médias ficaram todas acima de 8,4. A menor média foi 7,51, na questão 11 (*Conhecimento prévio para acompanhamento da Atividade de Ensino*), o que demonstra um sentimento de pouco preparo para o conteúdo das disciplinas. Disponibilizar materiais básicos ou referências introdutórias a cada disciplina, pode ser uma forma de deixá-los mais confortáveis/preparados para as disciplinas.

Na avaliação da **Figura 24** observamos a amplitude das notas médias por turma de disciplina cursada, onde fica clara a existência de uma variação maior entre as notas atribuídas pelos discentes. Todas as medianas dos departamentos são altas, mas há algumas turmas que tiveram notas médias consideravelmente baixas, como por exemplo, aquelas abaixo de 6. Além

disso, alguns departamentos demonstram maior amplitude de notas, como por exemplo Ecologia e Biofísica. Disciplinas e turmas com notas muito abaixo das medianas foram avaliadas mais especificamente, considerando os comentários realizados pelos discentes. Os comentários foram analisados e situações particulares foram discutidas com as chefias.



*Figura 24. Box-plots das notas por turma de diferentes disciplinas, por departamento ou comissão do IB, para os semestres de 2022/2 e 2023*

Na autoavaliação docente, as médias foram 9,57 e 9,62, com 58% e 54% de respondentes, respectivamente, para os semestres 2022/2 e 2023/1.

#### **Instrumentos de Avaliação da Pós-Graduação - diagnóstico e análise**

A avaliação quantitativa pelos discentes da Pós-Graduação, referente aos semestres de 2022-2 e 2023-1, demonstra grande satisfação em relação a todos os programas vinculados ao IB: PPG-Biologia Animal, PPG-Botânica, PPG-Ecologia e PPG em Genética e Biologia Molecular. No Quadro 127, apresentamos as médias das avaliações das disciplinas, da orientação e do programa para os quatro PPGs. Todos os programas têm curso de mestrado e doutorado, porém não apresentamos as notas por curso, pois foram semelhantes. A proporção de respondentes variou de 26% a 43% em 2022 e 22% a 33% em 2023/1.

Em 2022-2, foram apenas 9 comentários no campo destinado a sugestões. Em 2023/1 foram 21 comentários, mas sua plena maioria constituiu elogios. Foi repassado aos coordenadores dos Programas que as avaliações não apresentaram problemas específicos, que as notas foram altas, mas recomendou-se que os docentes e orientadores ficassem sempre atentos, especialmente aos comentários relativos às suas disciplinas. Destacamos ainda, a baixa participação dos discentes em responder aos questionários, menor que na Graduação.

Na autoavaliação pelos docentes da Pós-Graduação, as médias oscilaram entre 9,09 e 9,63 em 2022-2 e entre 8,97 e 9,76 em 2023-1, considerando os quatro PPGs. Já a participação variou de 21% a 61%, indicando que boa parte dos docentes não considera relevante sua participação em responder aos questionários de autoavaliação.

*Quadro 129. Notas médias por Programa de Pós-Graduação em 2022, considerando as avaliações relativas às disciplinas, à orientação e ao programa como um todo.*

Programa de Pós-Graduação	Disciplinas		Orientação		Programa	
	2022/2	2023/1	2022/2	2023/1	2022/2	2023/1
<b>Biologia Animal</b>	9,60	9,87	9,69	9,58	8,99	8,83
<b>Botânica</b>	9,50	9,97	9,30	9,97	7,78	9,22
<b>Ecologia</b>	9,15	9,44	9,49	9,61	8,49	8,92
<b>Genética e Biologia Molecular</b>	9,77	9,49	9,88	9,92	9,49	9,04
<b>Média do IB</b>	9,55	9,69	9,59	9,77	8,68	9,00

### **Instrumentos próprios de Avaliação do NAU - diagnóstico e análise**

Apresentamos aqui uma análise qualitativa dos comentários feitos no campo "aberto" da avaliação dos docentes pelos discentes da Graduação, que o NAU-IB vem realizando nos últimos três anos. Os comentários se referem a assuntos mais ou menos ligados às questões de avaliação do sistema da SAI, porém, o método de avaliação e análise são próprios do NAU-IB e vem sendo adotado desde os últimos três anos com a mesma metodologia.

A partir de leitura atenta, seguindo o método de análise do conteúdo de Bardin (2011), dividimos os comentários quanto a seu caráter 'positivo', 'negativo' ou 'neutro/não se aplica' e os quantificamos por departamento ou comissão de Graduação do IB, conforme o semestre (Quadro 130). Também é especificado o total de atividades de ensino (disciplinas), de turmas e o número de comentários realizados.

*Quadro 130. Número total de atividades de ensino, turmas e comentários por departamento/comissão de Graduação, especificando correspondência a comentários negativos, positivos ou neutros/não se aplica, para o semestre 2022/2 e 2022/3.*

Departamentos	Atividades de Ensino	Turmas	#Comentários	Comentários Negativos	Comentários Positivos	Comentários Neutros
<b>SEMESTRE 2022-2</b>						
<b>COMGRAD Biotecnologia</b>	1	7	3	2	1	0
<b>COMGRAD Ciências Biológicas</b>	3	6	20	10	9	1
<b>Depto Biofísica</b>	15	20	61	33	18	10
<b>Depto Biologia Molecular e Biotecnologia</b>	15	16	33	12	12	9
<b>Depto Botânica</b>	29	41	53	14	32	7

Departamentos	Atividades de Ensino	Turmas	#Comentários	Comentários Negativos	Comentários Positivos	Comentários Neutros
Depto Ecologia	15	21	67	17	44	6
Depto Genética	24	29	39	14	20	5
Depto Zoologia	19	26	56	14	36	6
<b>Total</b>	121	166	332	116	172	44
<b>SEMESTRE 2023-1</b>						
COMGRAD Biotecnologia	3	9	19	8	6	5
COMGRAD Ciências Biológicas	4	8	31	13	4	14
Depto Biofísica	13	18	42	30	3	9
Depto Biologia Molecular e Biotecnologia	16	18	75	47	20	8
Depto Botânica	26	38	40	28	10	2
Depto Ecologia	18	22	15	8	4	3
Depto Genética	23	27	47	36	6	5
Depto Zoologia	20	27	53	19	18	16
<b>Total</b>	123	167	322	189	71	62

Além da definição do caráter, os comentários foram classificados em 4 categorias: '*comportamento*', '*comunicação*', '*didática*' e '*organização*'. O Quadro 131 apresenta uma síntese geral dos comentários positivos e negativos (i.e., sem considerar os neutros/não se aplica), conforme suas categorias. Destaca-se a grande quantidade de comentários na categoria didática: em 2022/2 os positivos foram quase o dobro que o número de negativos, porém em 2023/1, o padrão se inverteu, tivemos bem mais negativos. Dentre os comentários negativos, consideramos importante aqueles atribuídos a atitudes comportamentais do docente durante as disciplinas. O número de comentários nesta categoria aumentou no semestre de 2023/1. Esses casos foram levados aos departamentos e, suas particularidades, foram discutidas no intuito de não se repetirem nos semestres seguintes. Além dessas 4 categorias pré-definidas em nossa avaliação, tivemos uma série de comentários gerais que consideramos "sugestões para as disciplinas". Esses comentários foram compilados, parcialmente transcritos e organizados por departamento/comissão, a fim de se tornarem fonte de consulta para eventuais ajustes nas disciplinas e/ou nos currículos dos cursos atendidos, e enviados às chefias.

*Quadro 131. Síntese do número de comentários de acordo com sua categorização em "comportamento", "comunicação", "didática", "organização", considerando apenas os de caráter "positivo" e "negativo" por departamento/comissão de Graduação do IB, para os semestres 2022/2 e 2023/1.*

Departamento / Comissão	Comportamento		Comunicação		Didática		Organização
	Negativo	Positivo	Negativo	Positivo	Negativo	Positivo	Negativo
<b>Semestre 2022-2</b>							
<b>COMGRAD Ciências Biológicas</b>	-	-	-	-	10	9	-
<b>COMGRAD Biotecnologia</b>	-	-	-	-	-	1	-
<b>Biofísica</b>	5	-	-	-	25	18	3
<b>Biologia Molecular e Biotecnologia</b>	-	-	2	-	12	12	-
<b>Botânica</b>	-	-	2	-	11	32	1
<b>Ecologia</b>	-	-	2	-	10	44	5
<b>Genética</b>	-	-	1	-	12	20	1
<b>Zoologia</b>	-	-	2	-	11	36	1
<b>TOTAIS</b>	5	-	9	-	91	172	11
<b>Semestre 2023-1</b>							
<b>COMGRAD Ciências Biológicas</b>	1	-	3	-	9	4	-
<b>COMGRAD Biotecnologia</b>	-	-	-	-	7	6	1
<b>Biofísica</b>	7	-	6	-	17	3	-
<b>Biologia Molecular e Biotecnologia</b>	3	3	10	1	34	16	-
<b>Botânica</b>	-	-	9	-	18	10	1
<b>Ecologia</b>	-	-	1	-	7	4	-
<b>Genética</b>	7	1	7	-	22	5	-
<b>Zoologia</b>	2	1	3	-	14	17	-
<b>TOTAIS</b>	20	5	39	1	128	65	2

O número total de comentários, entretanto, diminuiu ao longo do tempo avaliado (**Figura 25**). Quando iniciamos essa avaliação, estávamos no primeiro semestre do Ensino Remoto Emergencial (2020/1). Havia muitos comentários associados ao sistema de ensino remoto e ao uso das ferramentas on-line. No segundo ano do ERE, o número diminuiu consideravelmente, pois houve domínio da tecnologia e os comentários associados ao uso das plataformas e organização foram raros. Com o retorno ao presencial, o número parece estabilizado. Em 2022, destaca-se a proporção de comentários positivos em relação aos negativos, um padrão bastante distinto do observado em 2021. Isso nos remeteu a ideia de que os discentes também utilizam a ferramenta de avaliação para elogiar os docentes e não apenas "reclamar", como costumava-se acreditar. O número de comentários positivos, porém, diminuiu em 2023/1. Esse padrão pode

estar associado ao conjunto de disciplinas oferecido em cada semestre e poderia ser mais bem estudado e discutido nas próximas avaliações

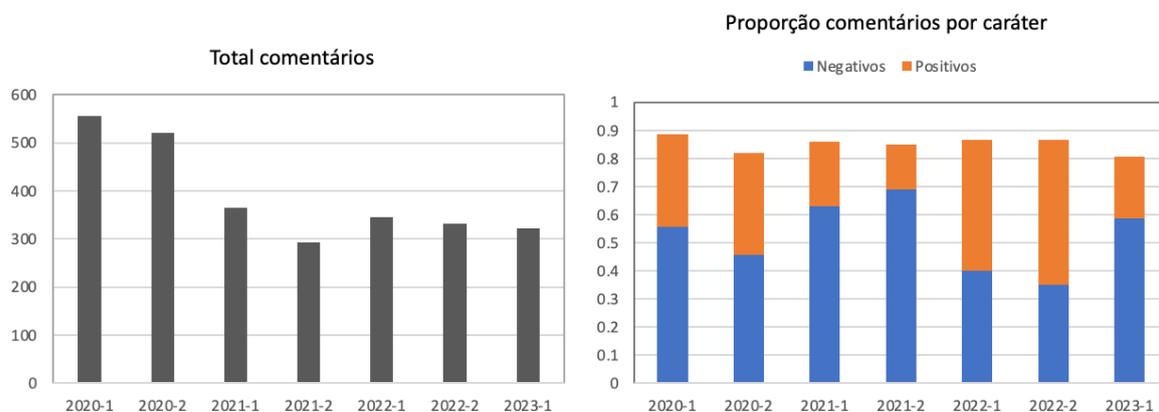


Figura 25. Relação da quantidade total de comentários por semestre, desde que o NAU-IB tem avaliado, e da proporção conforme sua classificação quanto ao caráter positivo ou negativo dos comentários

### Eixo 3: Políticas Acadêmicas

#### Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

##### Extensão e Comunicação com a Sociedade

As ações de extensão do IB são desenvolvidas por docentes e técnicos administrativos, envolvendo discentes e público externo, e são vinculadas aos seis departamentos e/ou aos Centros de Ecologia e de Biotecnologia. Abaixo listamos alguns dados comparativos considerando os três últimos anos, conforme suas temáticas e quantidade de envolvidos.

Quadro 132. Ações de Extensão por Área Temática - Instituto de Biociências

Ações de Extensão por Área Temática	2020	2021	2022
Educação	4	7	14
Saúde	16	12	11
Cultura	2	1	1
Tecnologia e Produção	3	3	7
Meio Ambiente	18	26	24
Comunicação	3	3	4
<b>TOTAL</b>	<b>45</b>	<b>52</b>	<b>61</b>

Quadro 133. Envolvidos - Extensão - Instituto de Biociências

Envolvidos	2020	2021	2022
Extensionistas - aluno	206	211	194
Extensionistas - docente	49	47	68
Extensionistas - técnico administrativos	33	21	20

Envolvidos	2020	2021	2022
Extensionistas - externo	47	56	50
TOTAL de extensionistas	335	335	332
Público total Participante	317	200	138

Dentre as atividades, destacamos algumas que foram divulgadas nos canais de comunicação do IB:

- Oficina "[Despertando a Curiosidade Botânica](#)", realizada no 24º Salão de Extensão da UFRGS;
- Publicação do livro "JOGOS para formar cientistas", uma coletânea de jogos educativos originais que foram confeccionados pelos estudantes da UFRGS durante o percurso acadêmico. O primeiro volume inclui 15 jogos e as produções tiveram o envolvimento de 30 estudantes, tanto de Graduação quanto de Pós-Graduação, e quatro docentes do Instituto de Biociências, entre outros colaboradores. A obra pode ser acessada [aqui](#), no site da editora;
- Evento “BIO-W2023: 200 anos de Alfred Russel Wallace”, que contou com um grande número de discentes da Pós-Graduação como palestrantes, além de pesquisadores convidados e docentes do IB. A participação dos discentes foi alta e muito entusiástica. A programação pode ser encontrada [aqui](#), ou no perfil [@bio.wallace2023](#);
- Realização da "VII Primavera Botânica", um evento promovido pelo PPG-Botânica em parceria com o IB que já se tornou tradição. Confira [aqui](#) a programação;
- Publicação do livro “Peixes do Guaíba”, que traz fotos e informações de todas as espécies de peixes do Guaíba, em uma linguagem clara, com poucos termos técnicos, que permitem a todos a assimilação rápida das informações. Essa e outras informações no [guia digital de identificação de peixes de água doce do estado do Rio Grande do Sul](#);
- Exposição permanente e recepção de alunos de diferentes escolas com visita ao Herbário ICN da UFRGS e desenvolvimento de práticas interativas com docentes do IB. Como por exemplo, [a visita da Escola](#) de Educação Infantil Mimo de Gente;

- Participação de diversos docentes do [IB no 20º. Portas Abertas](#) da UFRGS. Outros links demonstrando um pouco das ações desenvolvidas pela comunidade do IB estão [aqui](#) e [aqui](#).

O IB também dispõe da Exposição do Museu de Genética e do Memorial Professor Mauro Salzano. Por fim, destacamos a revista Biodiverso, do IB-UFRGS, uma revista que vem crescendo e se estabelecendo como um veículo de informação científica com linguagem acessível e totalmente disponível para downloads. Com início em 2021, conta agora com 2 volumes completos. Confira [aqui](#) a lista de publicações.

Outra forma de comunicação com a sociedade tem sido as mobilizações de campanhas solidárias do IB – Campanhas de doação para a Páscoa, Agasalho e Natal, com distribuição a entidades beneficentes.

### **Eixo 3: Políticas Acadêmicas**

#### **Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes**

##### **Atendimento aos discentes**

A Instituição conta com programas que atuam como amparo aos discentes, como por exemplo a PRAE - Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis, que tem como objetivo tratar dos aspectos relativos à política de atendimento à comunidade discente. Estes programas desenvolvem projetos voltados a integrar a comunidade estudantil à vida universitária, de forma que os estudantes possam ter maior bem-estar, especialmente aqueles que estão em situação financeira insuficiente, contribuindo para a melhora do seu desempenho acadêmico. Também atuam nos aspectos relativos à política de atendimento à comunidade discente em termos de acolhimento, moradia estudantil, alimentação, saúde, lazer, cultura, além de programas de bolsas que são destinados aos discentes presentes no programa de benefícios da PRAE. Tais informações são amplamente divulgadas através de e-mail, assim como também há uma página própria de divulgação do programa na rede social Instagram, além de editais que surgem no início de cada semestre, para que os interessados possam participar do programa de acolhimento. Tais informações de divulgação são difundidas no perfil do Instagram intitulado como “praeufrgs” (<https://www.instagram.com/praeufrgs/>).

Além disso, o IB dispõe de amplo atendimento aos alunos junto às COMGRAD dos cursos de Graduação. No início do semestre, são organizadas ações de acolhimento, atendimento e orientação aos alunos, como, por exemplo, as atividades organizadas no início do segundo semestre em 2023, divulgadas [aqui](#). Programas de estágios, bolsas e monitorias são amplamente divulgados pelos canais sociais do IB e por e-mail direto, a cada nova

oportunidade, como por exemplo, nesta publicação [aqui](#). O canal oficial do IB no [Instagram](#) também dispõe de ampla divulgação aos discentes e docentes. Ainda destacamos um programa de suporte e apoio a discentes mães, com diversas ações organizadas e difundidas pelo grupo [Parent in Science](#). Como exemplo, [aqui](#) o IB divulgou o reconhecimento dessas ações após um importante artigo publicado pelo grupo na [Nature](#).

### **Plano de Ação**

Durante a construção deste relatório, observamos que as médias gerais das avaliações discentes sobre os docentes, tanto da Graduação como da Pós-Graduação, permanecem elevadas (entre de 8 e 9,5) após o ajuste da escala feito em 2022. A avaliação das médias por turmas demonstra valores medianos acima de 9 para a maioria dos departamentos/comissões do IB. Todavia, esta mesma avaliação também evidenciou amplitudes significativas dentre as médias das turmas, indicando situações conflitantes ou de insatisfação que levaram os discentes a indicar notas baixas. Parte disso foi evidenciado pela interpretação e categorização dos comentários, i.e., pela avaliação qualitativa realizada pelo NAU-IB dos comentários feitos pelos discentes. Dentre os comentários categorizados como negativos em cada semestre, predominam aquelas vinculados à didática dos professores. Comentários vinculados ao comportamento em sala de aula foram mais frequentes no primeiro semestre de 2022, sendo estes pontualmente discutidos com os respectivos departamentos. Já no segundo semestre de 2022 e primeiro de 2023, estes diminuíram significativamente. A quantidade de comentários diminuiu consideravelmente ao longo dos últimos semestres e o número de comentários positivos aumentou, sendo predominantes na categoria de didática. Assim, consideramos que a avaliação geral é consistente e reflete as médias elevadas do IB. Aspectos pontuais que levaram a uma pior avaliação foram levados aos departamentos de modo que vem sendo minimizados no decorrer dos semestres letivos.

A participação dos discentes segue semelhante à dos semestres de 2021, i.e., em torno de 40%, apesar do menor número de questões a partir dos semestres de 2022. Dentre os docentes, a participação varia consideravelmente entre os departamentos (de 30% a 80%). Neste sentido, entendemos que a participação de discentes e docentes nas avaliações ainda pode ser melhorada, de modo a refletir mais amplamente a percepção da comunidade do IB.

Além disso, o NAU-IB compilou comentários dos discentes realizados nas avaliações de 2022 que demonstram potenciais sugestões para disciplinas, em termos de carga horária ou déficit de base (conhecimento prévio) por parte dos alunos. Estes comentários foram repassados

para as chefias e direção, e poderão ser consideradas em ações conjuntas do IB em prol da melhoria do ensino e formação dos discentes.

Diante destes resultados e reflexões acerca das últimas avaliações, a comissão do NAU-IB sugeriu algumas ações propositivas:

- Realizar fóruns anuais reunindo discentes e docentes para apresentar os resultados à comunidade e promover integração e discussão, por exemplo, sobre a possibilidade de cursos de extensão com conteúdo mínimo necessário para disciplinas de 1º e 2º semestre da Graduação, onde os alunos manifestaram maior necessidade desse conhecimento prévio. Uma ideia é que estes cursos pudessem ser ofertados por discentes de Pós-Graduação, sendo esta atividade uma forma de reconhecimento de atuação didática dos mesmos na Graduação;
- Criar um *QR-code* para que os respondentes acessem diretamente os questionários e sintam-se mais motivados a responder;
- Propor à SAI que cada unidade tenha acesso às avaliações dos docentes de outras unidades que ministram disciplinas nos cursos de Graduação da respectiva unidade. Esta ação pode propiciar que, diante de situações específicas, os NAUs possam se comunicar e atuar conjuntamente na busca de soluções. Esta demanda foi evidenciada por discentes que participaram em reuniões com o NAU-IB;
- Ampliar a divulgação dos resultados das avaliações nos canais de comunicação da unidade, com maior periodicidade, de modo a estimular a participação dos discentes e docentes em futuros eventos e na própria avaliação;
- Manter a divulgação, discussão e atuação direta junto às respectivas chefias dos departamentos que integram o IB, a cada avaliação anual, pois este trabalho tem refletido em melhorias.

## Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

### Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

#### Potencialidades e Fragilidades

*Quadro 134. Potencialidades e Fragilidades - Instituto de Biociências*

Potencialidades da Instituto de Biociências	Fragilidades do Instituto de Biociências
Salas de aula e laboratórios com equipamentos didático-pedagógicos adequados (computadores, projetores, lupas, microscópios, dentre outros); Houve a aquisição de novos equipamentos ópticos para dois laboratórios multidisciplinares; Salas de aula e laboratórios com mobiliário e materiais de consumo adequados; Disponibilidade de rede física e <i>wi-fi</i> em todas as dependências do Instituto.	Necessidade de melhorias para os laboratórios multidisciplinares com manutenção e/ou aquisições de mobiliários ergométricos, aparelhos ópticos de qualidade, iluminação e refrigeração adequadas; Necessidade de melhorias para as salas de aula com a aquisição de mobiliários ergométricos, substituição de computadores defasados, telas de projeção em mau estado e manutenção dos quadros brancos. Necessidade de melhoria do sinal de <i>wi-fi</i> em parte dos gabinetes, laboratórios e salas de aula.
Técnicos qualificados; Secretaria unificada, facilitando a uniformização de práticas e processos; Cultura de decisão coletiva (Conselho do IB); Possibilidade de planejamento antecipado.	Número reduzido de técnicos; Sobrecarga de atividades dos próprios membros do NAU-IB; Participação reduzida da comunidade nos eventos e na adesão aos mecanismos de avaliação.
Busca por qualificação continuada; Presença de pesquisadores internacionalmente reconhecidos; Desenvolver uma cultura de autoavaliação e análise crítica em termos de capacitação e qualificação nas atividades oferecidas.	Pouca autocrítica e baixa adesão dos docentes aos questionários de autoavaliação; Necessidade de estimular a participação dos docentes e técnicos administrativos em cursos e capacitações promovidos pela universidade visando melhorar a sua formação e entendimento dos processos burocráticos; Descompromisso com o processo de aperfeiçoamento continuado.
Fortalecer eventos acadêmicos promovidos em conjunto com discentes, como a Semana Acadêmica e eventos da Pós-Graduação (ex. "Primavera Botânica", "BIO-W2023: 200 anos de Alfred Russel Wallace").	Baixa adesão durante os eventos; Disponibilidade limitada de docentes em colaborar na organização.
Vocação para a preservação da qualidade ambiental com iniciativas de gestão de resíduos (coletores seletivos, destinação adequada). Instalação de ponto de coleta para descarte correto de resíduos eletrônicos da comunidade acadêmica. Parceria da Divisão de Informática do IB e o Instituto de Informática/UFRGS.	Ampliar a disponibilidade de coletores e incentivar seu uso por parte da comunidade do Instituto.

## **NAU Instituto de Ciências Básicas da Saúde (ICBS)**

O Instituto de Ciências Básicas da Saúde (ICBS) é uma unidade acadêmica da UFRGS que desenvolve ensino, pesquisa e extensão nas áreas básicas da saúde. O ICBS é composto por cinco departamentos. O Departamento de Ciências Morfológicas está localizado no prédio ICBS Centro, no Campus Centro. Os Departamentos de Fisiologia; Farmacologia; Microbiologia, Imunologia e Parasitologia estão localizados no prédio do ICBS-Ala Sul, do campus da Saúde. Contíguo ao ICBS-Ala Sul está localizado o Departamento de Bioquímica, em prédio próprio, mas seus laboratórios de aulas práticas estão no prédio do Anexo I, do Campus da Saúde.

O Instituto também possui instalações no Campus do Vale, representado pelo Centro de Reprodução e Experimentação de Animais de Laboratório (CREAL), órgão auxiliar do ICBS, responsável pela criação e fornecimento de animais para experimentos, aulas práticas e capacitações, no âmbito da unidade e da Universidade.

O ICBS é responsável pelos cursos de Bacharelado em Biomedicina e Licenciatura em Ciências Biológicas – EaD e atende outros 21 cursos de Graduação da UFRGS, entre eles: Enfermagem, Farmácia, Medicina, Nutrição, Psicologia, Bacharelado e Licenciatura em Ciências Biológicas, Bacharelado e Licenciatura em Educação Física, Bacharelado e Licenciatura em Dança, Fisioterapia, Odontologia, Fonoaudiologia, Medicina Veterinária, Agronomia, Zootecnia, Engenharia Ambiental, Química e Artes, com a oferta de disciplinas e outras atividades. Em suas dependências circulam, semanalmente, cerca de dois mil estudantes, além de docentes e técnicos administrativos em educação. Além das aulas dos cursos mencionados pelos Departamentos do ICBS, nos períodos matutino e vespertino, cursos como Direito, Enfermagem, Psicologia também utilizam as dependências do ICBS para suas aulas no período noturno. O prédio atende às necessidades de acessibilidade determinadas pela legislação vigente.

O Instituto possui seis programas de Pós-Graduação: Ciências Biológicas - Bioquímica; Ciências Biológicas - Fisiologia; Educação em Ciências (antigo - Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde; Farmacologia e Terapêutica; Microbiologia Agrícola e do Ambiente, e Neurociências. E dois cursos de Especialização: Especialização em *Microbiologia Clínica e Ciência é 10*, do Programa Ciência na Escola da CAPES. O ICBS tem caráter multidisciplinar e contribui com suas pesquisas para o avanço da ciência e para o desenvolvimento científico e tecnológico nacional.

O ICBS destaca-se pela qualificação do corpo docente, dos técnicos e pesquisadores, pela formação de profissionais e pesquisadores nas áreas biomédicas e da saúde, pelo volume de projetos e grupos de pesquisa registrados no CNPq. Além disto, dois Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia são vinculados ao ICBS e ratificam a inserção internacional e a participação em redes de colaboração com significativa produção intelectual em revistas de circulação nacional e internacional.

Em associação ao ensino e à pesquisa, o ICBS atua na extensão universitária com projetos que têm como finalidade a interação direta com a sociedade; e na inovação, com o estímulo ao desenvolvimento de novas tecnologias, produtos e serviços nas áreas da saúde e multidisciplinar.

Conforme exposto acima, o Instituto está comprometido com o PDI da Universidade, principalmente, nos quesitos de Ambiente Acadêmico Institucional, Ambiente de Desenvolvimento Institucional e Responsabilidade Institucional.

### **Eixos e Dimensões do SINAES**

#### **Eixo 3: Políticas Acadêmicas**

##### **Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão**

###### **Instrumentos de Avaliação da Graduação - diagnóstico e análise**

O ano de 2023 está sendo desafiador com três semestres acadêmicos na UFRGS, ou seja, dois concluídos e um semestre em andamento. A complexidade da avaliação institucional está, portanto, envolvendo os semestres concluídos (2022/2 e 2023/1), enquanto o iniciado (2023/2) será objeto de avaliação para o próximo RAAI.

Com base nos dados do Painel de Avaliação da UFRGS do semestre 2022/2, observa-se que a média geral da avaliação do docente pelo discente no ICBS ( $8,76 \pm 2,31$ ) foi similar à média geral da UFRGS ( $8,72 \pm 2,34$ ). O mesmo não ocorreu com o percentual de respondentes do instrumento, que no ICBS (40,40%) se mostrou, sensivelmente, superior à participação dos estudantes na avaliação geral da UFRGS (35,22%). No semestre 2023/1, os dados apresentaram comportamento semelhante aos do semestre anterior, mas com um declínio no percentual de respondentes tanto no ICBS quanto na UFRGS, ou seja, média geral de avaliação da Graduação no ICBS foi  $8,82 \pm 2,20$  e o percentual de respondentes atingiu 36,30%, enquanto a média geral da UFRGS foi de  $8,75 \pm 2,31$  e o percentual de respondentes alcançou 31,35% dos estudantes (Quadro 135).

*Quadro 135. Média geral das avaliações docentes pelo discente e percentual de respondentes na UFRGS e no ICBS\**

	Resultados UFRGS		Resultados ICBS	
	Média ± dp	% respondentes	Média ± dp	% respondentes
<b>2022-2</b>	9,58 ± 0,91	50,00	9,70 ± 0,65	56,35
<b>2023-1</b>	9,63 ± 0,81	44,99	9,78 ± 0,65	47,15

\*dp = desvio padrão Fonte: Painel de Avaliação Institucional

As médias gerais da autoavaliação dos docentes do ICBS acompanham as médias da autoavaliação dos docentes na Universidade em 2022/2 e em 2023/1. Entretanto, o percentual de respondentes no ICBS é superior nos dois semestres (Quadro 136).

*Quadro 136. Médias gerais da autoavaliação docente e percentual de respondentes na UFRGS e no ICBS \**

	Resultados UFRGS		Resultados ICBS	
	Média ± dp	% respondentes	Média ± dp	% respondentes
<b>2022-2</b>	8,76 ± 2,31	40,40	8,72 ± 2,34	35,22
<b>2023-1</b>	8,82 ± 2,20	36,30	8,75 ± 2,31	31,35

\*dp = desvio padrão Fonte: Painel de Avaliação Institucional

Os resultados das Quadros 135 e 136, quanto ao percentual de respondentes, indicam a necessidade de implementação de estratégias para ampliar a participação dos estudantes e docentes nas avaliações institucionais.

Os cinco departamentos do ICBS receberam médias de avaliações similares variando de 8,61 em 2022-2 a 9,27 em 2023-1 (Quadro 137).

*Tabela 3. Quadro 137. Médias da Avaliação docente pelo discente nos cinco departamentos do ICBS \**

	dbioq	dfisio	dcimor	dmip	dfarmac
<b>2022-2</b>	8,91 ± 2,14	8,82 ± 2,22	8,70 ± 2,37	8,61 ± 2,44	8,84 ± 2,26
<b>2023-1</b>	9,16 ± 1,86	8,81 ± 2,32	8,81 ± 2,32	8,64 ± 2,35	9,27 ± 1,49

\*Os valores correspondem a média ± desvio padrão. dbioq = Departamento de Bioquímica; dfisio = Departamento de Fisiologia; dmip = Departamento de Microbiologia, Imunologia e Parasitologia; dfarmac = Departamento de Farmacologia; dcimor = Departamento de Ciências Morfológicas.

Fonte: Painel de Avaliação Institucional.

O ICBS é uma das maiores unidades da UFRGS, o que pode ser observado pelos dados do Quadro 138.

*Quadro 138. Dados da Unidade ICBS \**

	2022/2	2023/1
<b>Número de disciplinas ofertadas</b>	272	287
<b>Número de vagas ofertadas</b>	6237	6334
<b>Número de matrículas</b>	4731	4976

	2022/2	2023/1
<b>Número de cursos atendidos pela Unidade*</b>	24	24

\*Considerado como cursos o número de currículos atendidos, como exemplo, Odontologia diurno e Odontologia noturno. Fonte dos dados: Departamentos/Matrícula/Horários e Vagas por Departamento.

O Instituto atendeu, nos semestres considerados neste Relatório, quase cinco mil estudantes de vários cursos de outras Unidades e de 2 cursos de Graduação próprios. Este grande número de estudantes avaliou os docentes do ICBS, tanto no semestre 2022/2 quanto no 2023/1, com notas acima de 9 nas questões “Cumprimento do Plano de Ensino” e “Respeito a todos/todas os/as estudantes e formas de diversidade”. Por outro lado, a autoavaliação dos alunos na questão “Conhecimento prévio para acompanhamento da Atividade de Ensino” parece concordar com a questão “Estratégias adotadas para facilitar o aprendizado” na avaliação dos docentes, que tiveram as menores médias gerais, variando de 8,03 a 8,37. (Quadros 139 e 140).

*Quadro 139. Questões da Avaliação docente pelo discente e da Autoavaliação discente da Graduação no semestre 2022-2\**

Bloco	Questão	UFRGS	ICBS	Biome- dicina	CB - EaD
<b>Avaliação do Professor</b>	Q1 - Cumprimento do Plano de Ensino.	9,23 ± 1,85	9,20 ± 1,92	9,21 ± 1,72	9,79 ± 0,41
<b>Avaliação do Professor</b>	Q4 - Estratégias adotadas para facilitar o aprendizado.	8,31 ± 2,68	8,33 ± 1,92	8,01 ± 2,71	9,76 ± 0,61
<b>Avaliação do Professor</b>	Q10 - Respeito a todos/todas os/as estudantes e formas de diversidade.	9,43 ± 1,74	9,45 ± 1,65	9,62 ± 1,15	9,91 ± 0,29
<b>Autoavaliação Discente</b>	Q11 - Conhecimento prévio para acompanhamento da Atividade de Ensino.	8,25 ± 2,38	8,29 ± 2,20	8,15 ± 2,13	8,75 ± 1,85
<b>Autoavaliação Discente</b>	Q12 - Dedicção à Atividade de Ensino.	8,73 ± 1,89	9,07 ± 1,58	8,67 ± 1,71	9,56 ± 0,67
<b>Autoavaliação Discente</b>	Q13 - Aquisição de novos conhecimentos e desenvolvimento de habilidades.	8,80 ± 2,05	9,08 ± 1,67	8,68 ± 1,90	9,88 ± 0,34
	Média dos respondentes (%)	35,22	40,40	46,40	32,00

Fonte: Painel de Avaliação Institucional

Valores correspondem a Média ± dp

*Quadro 140. Questões da Avaliação docente pelo discente e da Autoavaliação discente da Graduação no semestre 2023-1\**

Bloco	Questão	UFRGS	ICBS	Biomedicina	CB - EaD
<b>Avaliação do Professor</b>	Q1 - Cumprimento do Plano de Ensino.	9,26 ± 1,81	9,32 ± 1,72	9,65 ± 0,98	9,17 ± 0,58
<b>Avaliação do Professor</b>	Q4 - Estratégias adotadas para facilitar o aprendizado.	8,37 ± 2,5	8,49 ± 2,54	8,45 ± 2,70	9,50 ± 0,52
<b>Avaliação do Professor</b>	Q10 - Respeito a todos/todas os/as estudantes e formas de diversidade.	9,44 ± 1,74	9,50 ± 1,61	9,71 ± 1,24	9,25 ± 1,60

Bloco	Questão	UFRGS	ICBS	Biomedicina	CB - EaD
<b>Autoavaliação Discente</b>	Q11 - Conhecimento prévio para acompanhamento da Atividade de Ensino.	8,03 ± 2,49	8,12 ± 2,35	8,09 ± 2,54	8,89 ± 0,78
<b>Autoavaliação Discente</b>	Q12 - Dedicção à Atividade de Ensino.	8,74 ± 1,79	9,10 ± 1,41	8,98 ± 1,53	9,22 ± 0,83
<b>Autoavaliação Discente</b>	Q13 - Aquisição de novos conhecimentos e desenvolvimento de habilidades.	8,81 ± 2,01	9,09 ± 1,64	9,08 ± 1,71	9,44 ± 0,73
	Média dos respondentes (%)	31,35	36,30	50,36	13,04

Fonte: Painel de Avaliação Institucional

Valores correspondem a Média ± dp

Em geral, a avaliação do ICBS pelos respondentes da Graduação pode ser considerada muito boa, uma vez que não há médias inferiores a 8.

### **Instrumentos de Avaliação da Pós-Graduação - diagnóstico e análise**

A avaliação da Pós-Graduação aconteceu, somente, em uma oportunidade no ano de 2022, enquanto em 2023, este processo ocorreu no primeiro semestre e, também, ocorrerá no segundo semestre. Portanto, as análises, a seguir, são referentes aos dados do painel de avaliação de 2022 e de 2023/1. Estas avaliações envolveram a análise do corpo docente, a orientação oferecida e a apreciação do programa.

As médias gerais de avaliação docente pelo discente dos seis Programas de Pós-Graduação (PPGs) do ICBS, em 2022, estão entre 8,27 e 9,67 com um percentual de participantes que variou entre 24,75% e 44,44, enquanto que, em 2023/1, quatro PPGs tiveram uma leve queda nas médias gerais e no percentual de participantes (Quadro 139).

*Quadro 141. Avaliação docente pelo discente nos Programas de Pós-Graduação do ICBS em 2022 e 2023/1\**

		Geral	Mestrado	Doutorado
<b>PPG-Bioq</b>	<b>2022</b>	9,64 ± 0,92 (36,56%)	9,70±0,80 (42,31%)	9,53±1,09 (31,18%)
	<b>2023/1</b>	9,56±1,34 (22,73%)	9,73±0,74 (41,46%)	9,65± 1,25(25,00%)
<b>PPG-Farmaco</b>	<b>2022</b>	9,56 ± 0,86 (44,44%)	9,61±0,86 (35,71%)	9,26±0,81 (41,18%)
	<b>2023/1</b>	9,26±1,67 (40,91%)	9,35±1,58 (45,16%)	8,21±2,68 (30,00%)
<b>PPG-Fisio</b>	<b>2022</b>	9,37±1,49 (24,75%)	9,57±1,05 (27,59%)	9,04±1,96 (26,46%)
	<b>2023/1</b>	8,79±1,90 (25,00%)	8,28±2,14 (20,00%)	9,53±1,15 (31,25%)
<b>PPG-Maa</b>	<b>2022</b>	8,27±2,23 (29,31%)	8,60±1,96 (28,57%)	8,14±2,42 (32,00%)
	<b>2023/1</b>	9,60±0,98 (39,22%)	9,54±0,84 (23,08%)	9,60±1,12 (43,75%)

		<b>Geral</b>	<b>Mestrado</b>	<b>Doutorado</b>
<b>PPG-Neuro</b>	<b>2022</b>	9,54±1,26 (39,13%)	9,69±0,91(44,44%)	9,39±1,59 (32,14%)
	<b>2023/1</b>	9,60±1,29 (41,84%)	9,71±1,14 (44,44%)	9,44±1,51 (32,26%)
<b>PPgECi</b>	<b>2022</b>	9,30±1,41 (31,73%)	9,38±1,34 (25,35%)	9,29±1,43 (38,85%)
	<b>2023/1</b>	9,27±1,61 (29,10%)	9,34±1,57 (26,19%)	9,24±1,62 (31,79%)

Os valores correspondem a média ± desvio padrão. PPG=Programa de Pós-Graduação; PPG-Bioq = Bioquímica; PPG-Farmacologia = Farmacologia e Terapêutica; PPG-Fisio = Fisiologia; PPG-Maa = Microbiologia Agrícola e do Ambiente; PPG-Neuro = Neurociências; PPgECi = Educação em Ciências.

(Valores entre parênteses = % respondentes) Fonte: Painel de Avaliação Institucional

Comparando as médias de avaliação docente pelo discente no ano de 2022 e no semestre 2023/1, para curso mestrado (Quadro 140), os programas PPG-Bioquímica, PPG-Neurociências e PPG-Educação em Ciências apresentaram resultados semelhantes; os programas PPG-Farmacologia e Terapêutica e o PPG-Fisiologia tiveram as médias reduzidas enquanto o PPG-Microbiologia Agrícola e do Ambiente aumentou consideravelmente.

Comparando as médias de avaliação docente pelo discente no ano de 2022 e no semestre 2023/1, para curso doutorado (Quadro 141), os programas PPG-Bioquímica, PPG-Neurociências e PPG-Educação em Ciências apresentaram resultados semelhantes; o programa PPG-Farmacologia e Terapêutica teve a média reduzida enquanto os programas PPG-Fisiologia e PPG-Microbiologia Agrícola e do Ambiente aumentaram substancialmente.

Os dados mencionados acima indicam uma boa avaliação geral pelos estudantes dos PPGs nos quais estão inseridos.

Os Quadros 141 e 142 mostram os resultados da avaliação da Pós-Graduação por blocos de questões, respondidas pelos discentes, respectivamente, para o ano de 2022 e para o semestre 2023/1.

Os alunos da Pós-Graduação (mestrado e doutorado) avaliaram que os professores demonstraram “Respeito a todos/todas os/as estudantes e formas de diversidade” (Q4), entretanto poderiam melhorar a “Utilização de estratégias e recursos para favorecer a aprendizagem” (Q1) em ambos os períodos avaliados.

Em relação à orientação, os estudantes indicaram que recebem “Incentivo à produção científica” (Q6), mas gostariam que houvesse “Disponibilidade para orientação”.

Os discentes de Pós-Graduação avaliaram de forma peculiar os parâmetros questionados na “Avaliação do Programa”, pois as médias foram distintas para os diferentes programas, não havendo um destaque nos períodos avaliados.

As médias gerais da Autoavaliação docente pelo discente dos seis PPGs do ICBS, em 2022, estão entre 9,38 e 9,67 com um percentual de participantes que variou entre 39,20% e 56,52%. No semestre 2023/1, as médias gerais foram semelhantes às de 2022 para todos os PPGs. Por outro lado, o percentual de respondentes foi similar ao de 2022 para o PPG-Bioquímica, PPG-Farmacologia e Terapêutica; enquanto que o PPG-Fisiologia e PPG-Educação em Ciências tiveram uma diminuição e o PPG-Microbiologia Agrícola e do Ambiente e o PPG-Neurociências apresentaram um considerável aumento (Quadro 144).

Esses resultados indicam que os docentes que responderam a avaliação se autoavaliaram muito bem nas disciplinas que ministraram, nas orientações realizadas, na atualização e cooperação científicas praticadas, na pesquisa e produção científicas desenvolvidas e no impacto social e na inovação pretendidos.

*Quadro 142. Avaliação da Pós-Graduação por blocos pelo discente dos PPGs-ICBS no ano de 2022\*.*

Bloco	UFRGS	PPG-Bioq	PPG-Farmaco	PPG-Fisio	PPG-MAA	PPG-Neuro	PPgECi
Respondentes (%)	28,39%	36,56%	44,44%	24,75%	29,31%	39,13%	31,73%
<b>Avaliação do Professor</b>							
Questão de maior nota	Q4=9,72	Q4=9,87	Q4=9,66	Q4=9,79	Q4=8,84	Q4=9,78	Q4=9,03
Questão de menor nota	Q1=9,36	Q1=9,57	Q1=9,23	Q1=9,44	Q1=7,47	Q1=9,49	Q3=9,82
<b>Avaliação da Orientação</b>							
Questão de maior nota	Q7=9,75	Q6=9,91	Q5=9,88	Q6;Q8=9,88	Q6=9,46	Q7=9,75	Q7=9,84
Questão de menor nota	Q8=9,67	Q5;Q7=9,84	Q8=9,75	Q5;Q7=9,94	Q5=8,92	Q8=9,60	Q8=9,53
<b>Avaliação do Programa</b>							
Questão de maior nota	Q11=9,17	Q12=8,90	Q13=9,40	Q12=8,65	Q11=9,20	Q9=9,25	Q11=9,28
Questão de menor nota	Q12=8,75	Q11=9,70	Q9=9,19	Q10;Q11=8,24	Q10=7,40	Q11=8,55	Q13=8,87

\*Os valores correspondem à média dos dados gerais, com exceção do bloco “Professor” que são a média dos valores do Mestrado e Doutorado. PPG=Programa de Pós-Graduação; PPG-Bioq = Bioquímica; PPG-Farmaco = Farmacologia e Terapêutica; PPG-Fisio = Fisiologia; PPG-Maa = Microbiologia Agrícola e do Ambiente; PPG-Neuro = Neurociências; PPgECi = Educação em Ciências.

Fonte: Painel de Avaliação Institucional

**Avaliação do Professor (Média dos dados Mestrado e Doutorado)**

Q1 - Utilização de estratégias e recursos para favorecer a aprendizagem.

Q2 - Atualização dos conteúdos, materiais e referências.

Q3 - Apresentação dos critérios de avaliação da Atividade de Ensino.

Q4 - Respeito a todos/todas os/as estudantes e formas de diversidade.

**Avaliação da Orientação (Geral)**

Q5 - Adequação dos métodos de orientação para a elaboração da pesquisa.

Q6 - Incentivo à produção científica.

Q7 - Abertura para a exposição e debate de novas ideias.

Q8 - Disponibilidade para orientação.

#### **Avaliação do Programa (Geral)**

Q9 - Incentivo a pesquisas interdisciplinares.

Q10 - Disseminação de informações atualizadas sobre normas e procedimentos do Programa.

Q11 - Qualidade do atendimento da secretaria do Programa.

Q12 - Adoção de estratégias de mobilidade acadêmica e internacionalização.

Q13 - Divulgação dos critérios para distribuição de bolsas de Pós-Graduação

*Quadro 143. Avaliação da Pós-Graduação por blocos pelo discente dos PPGs-ICBS no ano de 2023/1\**

Bloco	UFRGS	PPG-Bioq	PPG-Farmac o	PPG-Fisio	PPG- MAA	PPG- Neuro	PPgECi
Respondentes (%)	28,42%	22,73%	40,91%	25,00%	39,22%	41,84%	29,10%
<b>Avaliação do Professor</b>							
Questão de maior nota	Q4=9,71	Q4=9,99	Q4=8,95	Q4=9,63	Q4=9,5	Q4=9,92	Q4=9,56
Questão de menor nota	Q1=9,34	Q1=9,72	Q1=8,18	Q1=9,07	Q2=9,1	Q2=9,78	Q3=9,06
<b>Avaliação da Orientação</b>							
Questão de maior nota	Q6;Q7=9,7 2	Q6;Q7=9,94	Q6=9,32	Q7;Q8=9,8 6	Q8,85 a Q8=9,85	Q5;Q6=9,8 6	Q6=9,67
Questão de menor nota	Q8=9,64	Q1=9,89	Q7=9,05	Q6=9,71	Q5= 9,62	Q8=9,76	Q8=9,50
<b>Avaliação do Programa</b>							
Questão de maior nota	Q11=9,13	Q13=9,42	Q12=9,3 7	Q13=7,93	Q11=9,5 4	Q9=9,09	Q9=9,32
Questão de menor nota	Q12=8,64	Q9;Q10=9,0 3	Q13=9,0 0	Q10=7,40	Q12=9,0 0	Q10=8,68	Q13=8,6 9

\*Os valores correspondem à média dos dados gerais, com exceção do bloco "Professor" que são a média dos valores do Mestrado e Doutorado. PPG=Programa de Pós-Graduação; PPG-Bioq = Bioquímica; PPG-Farmac = Farmacologia e Terapêutica; PPG-Fisio = Fisiologia; PPG-Maa = Microbiologia Agrícola e do Ambiente; PPG-Neuro = Neurociências; PPgECi = Educação em Ciências.

Fonte: Painel de Avaliação Institucional

#### **Avaliação do Professor (Média do Mestrado e Doutorado)**

Q1 - Utilização de estratégias e recursos para favorecer a aprendizagem.

Q2 - Atualização dos conteúdos, materiais e referências.

Q3 - Apresentação dos critérios de avaliação da Atividade de Ensino.

Q4 - Respeito a todos/todas os/as estudantes e formas de diversidade.

#### **Avaliação da Orientação (Geral)**

Q5 - Adequação dos métodos de orientação para a elaboração da pesquisa.

Q6 - Incentivo à produção científica.

Q7 - Abertura para a exposição e debate de novas ideias.

Q8 - Disponibilidade para orientação.

#### **Avaliação do Programa (Geral)**

Q9 - Incentivo a pesquisas interdisciplinares.

Q10 - Disseminação de informações atualizadas sobre normas e procedimentos do Programa.

Q11 - Qualidade do atendimento da secretaria do Programa.

Q12 - Adoção de estratégias de mobilidade acadêmica e internacionalização

Q13 - Divulgação dos critérios para distribuição de bolsas de Pós-Graduação

Quadro 144. Autoavaliação Docente dos Programa de Pós-Graduação do ICBS em 2022 e 2023/1\*.

	UFRGS	PPG-Bioq	PPG-Farmaco	PPG-Fisio	PPG-MAA	PPG-Neuro	PPg-ECi
<b>2022</b>	9,44 ± 1,01	9,67 ± 0,7	9,38 ± 1,00	9,54 ± 0,74	9,54 ± 0,98	9,51 ± 0,98	9,61 ± 0,81
<b>Respondentes (%)</b>	44,58	48,39	56,52	39,20	47,06	47,62	53,85
<b>2023-1</b>	9,46 ± 0,95	9,64 ± 0,67	9,26 ± 1,13	9,68 ± 0,56	9,49 ± 0,90	9,54 ± 0,80	9,71 ± 0,85
<b>Respondentes (%)</b>	42,03	48,15	55,00	35,29	58,82	64,71	38,89

\* Valores expressos em média ± desvio padrão PPG-Bioq = Bioquímica; PPG-Farmaco = Farmacologia e Terapêutica; PPG-Fisio = Fisiologia; PPG-Maa = Microbiologia Agrícola e do Ambiente; PPG-Neuro = Neurociências; PPg-ECi = Educação em Ciências.

Fonte: Painel de Avaliação Institucional

### **Instrumentos próprios de Avaliação do NAU- diagnóstico e análise**

O NAU-ICBS não possui instrumentos próprios de Avaliação, pois considera que os instrumentos elaborados pela SAI são adequados e coerentes.

### **Eixo 3: Políticas Acadêmicas**

#### **Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade**

##### **Extensão e Comunicação com a Sociedade**

A Comissão de Extensão do ICBS registrou aproximadamente 45 projetos de extensão no período de 2022/2 a 2023/1. Embora a maioria das ações de extensão tenha sido direcionada ao público acadêmico, destacam-se importantes iniciativas voltadas para a comunidade em geral. Ao final de 2022, encerramos uma parceria significativa com a prefeitura de Porto Alegre, na qual o ICBS realizava testes e emitia laudos de detecção do vírus causador da doença COVID-19. Além disso, participamos ativamente de eventos como "UFRGS-Portas Abertas" e a Semana Nacional do Cérebro.

O Curso de Biomedicina realizou uma alteração curricular para atender a Resolução 029/2021 CEPE-UFRGS, com relação a curricularização da extensão a partir de 2023/1. Conforme Resolução 004/2022 da COMGRAD do curso Biomedicina, para colação de grau os alunos deverão integralizar 10% da carga horária total do curso, ou seja, 457 horas. O reconhecimento da prática extensionista na carga horária do curso dar-se-á em uma das seguintes modalidades:

- I. Participação como membro da equipe executora em Atividades de Extensão, como definidos nas Normas Gerais para as Atividades de Extensão Universitária na UFRGS (mínimo de 290 horas);

- II. Aprovação em Atividades de Ensino que possuam reconhecimento de prática extensionista como componente curricular de extensão em sua carga horária (no momento o curso tem oferecimento de 255 horas na modalidade CHE entre disciplinas eletivas e obrigatórias);
- III. Participação como membro da equipe executora em Atividades de Extensão não promovidas pela UFRGS (até 50% do item I).

Dado o caráter tradicionalmente voltado para pesquisa, especialmente pesquisa básica, e a concentração das disciplinas do ICBS nos primeiros semestres dos cursos, notamos que as ações de extensão destinadas a populações vulneráveis e à recuperação de saúde têm sido incipientes até o momento. No entanto, com a implementação da curricularização da extensão na Graduação, abre-se um estímulo promissor para que docentes e discentes trabalhem na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Esse novo cenário proporciona uma oportunidade para potencializar, por meio de projetos e ações, o engajamento dos estudantes no reconhecimento de seu papel como agentes de transformação social. Acreditamos que, ao integrar de forma mais efetiva essas práticas no currículo, o ICBS poderá ampliar sua contribuição positiva para a comunidade e fortalecer ainda mais sua presença como agente de mudanças.

Considerando a produção intelectual dos docentes-orientadores e dos alunos dos Programas de Pós-Graduação do ICBS (todos bem conceituados junto à CAPES), Quadro 145 revela as publicações produzidas no período deste RAAI, destacando os artigos indexados em periódico estrangeiro, capítulos de livro, dissertações e teses.

Em decorrência desta produção intelectual, vários docentes e alunos foram agraciados com alguma forma de reconhecimento como, por exemplo, em 2023:

- Prof. Rafael Roesler: diplomado com membro titular da Academia Brasileira de Ciências;
- Prof. João Roberto Braga de Mello: membro da Academia Rio-Grandense de Medicina Veterinária;
- Prof. Diogo Onofre Gomes de Souza: medalha Sylvio Torres da Fapergs;
- Dra Lúcia Von Mengden Meirelles e seu orientador prof. Fábio Klamt do PPG-Bioquímica: prêmio CAPES de Tese nas Ciências Biológicas II;
- Profa. Poli Mara Spritzer, Profa. Elaine Elisabetsky e Prof. Moacir Wajner: pesquisadores destaques no ranking acadêmico mundial;
- PPG-Bioquímica: Outorga de distinção pelo Prêmio CAPES de Teses.

Uma relevante comunicação com a sociedade é realizada pela publicação organizada por estudantes orientados pelo Prof. José Cláudio Fonseca Moreira denominada “A Ciência como ela é” (<https://www.ufrgs.br/acienciacomoe/>)

*Quadro 145. Produção intelectual do ICBS registrada no SABI em 2022 e 2023/1*

<b>Tipo de produção</b>	<b>2022</b>	<b>2023/1</b>
Artigo de divulgação	20	6
Artigo em periódico indexado estrangeiro	203	128
Artigo em periódico indexado nacional	32	11
Artigo em periódico não indexado estrangeiro	0	0
Artigo em periódico não indexado nacional	3	0
Patente	0	0
Recurso educacional	2	0
Livro	4	1
Capítulo de livro	27	7
Dissertação	78	34
Tese	68	39
TCC Graduação	44	25
Trabalho em anais de evento realizado fora do país	2	1
Trabalho em anais de evento realizado no país	74	0
Trabalho técnico	0	0
Tradução	0	0
Outros documentos	0	7
<b>TOTAL</b>	<b>557</b>	<b>259</b>

Outra importante interação do ICBS com o público externo corresponde às ações do Centro de Reprodução e Experimentação de Animais de Laboratório (CREAL), que também fornece animais de laboratório para outras instituições de ensino e pesquisa. Essas instituições estão localizadas em Porto Alegre, tais como o Hospital de Clínicas (HCPA) e a Universidade Federal de Ciências da Saúde (UFCSPA), assim como em localidades mais distantes, como a Universidade Federal de Rio Grande (FURG), Universidade de Caxias do Sul (UCS), Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) Instituto Federal Catarinense (IFC - Concórdia), Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC) e Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC). Além disso, frequentemente o CREAL fornece animais para empresas privadas que realizam ensaios analíticos, como a NSF® (Bioensaios). No âmbito educacional, o CREAL realiza anualmente um curso teórico-prático de animais de laboratório, capacitando por curso, entre 80 a 140 profissionais ou pesquisadores de distintas áreas de conhecimento e de diferentes instituições de todo o Brasil.

Por fim, devido às trágicas enchentes, uma ação de impacto em população vulnerável foi, rapidamente, organizada pela direção e, prontamente, acatada pela comunidade do ICBS, com o objetivo de arrecadar doações para os municípios atingidos.

### **Eixo 3: Políticas Acadêmicas**

#### **Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes**

##### **Atendimento aos discentes**

Como atividade de acolhimento a Comissão de Graduação do curso de Biomedicina sempre promove um encontro com os calouros, no qual há a apresentação da direção da Unidade e é explicado o funcionamento do curso pelo coordenador do curso. Em 2023, além destas atividades foi realizado um “tour” pelas dependências do prédio novo do ICBS (salas de aulas, laboratórios de aulas, de informática, centro acadêmico e biblioteca) e convidamos o presidente do Conselho Regional de Biomedicina para proferir uma palestra. Nesta última parte, todos os alunos do curso foram convidados a participar, sendo que este encontro foi bastante produtivo e contribuiu para uma aproximação com o Conselho Regional de Biomedicina. Essa iniciativa, ainda não foi implementada para os outros cursos atendidos pelo ICBS; entretanto, é necessário considerar formas de viabilizá-la.

O curso de Biomedicina está trabalhando para reativar sua página e seu Instagram, para que estes instrumentos venham a ser um contato de divulgação de ações como possibilidade de bolsas e estágios dentro do ICBS e da UFRGS. É comum os docentes enviarem e-mail para COMGRAD solicitando divulgação de possibilidades de bolsas entre os alunos do curso, e editais de seleção de bolsas de diversas modalidades sempre são publicados na página do ICBS.

([https://www.ufrgs.br/icbs/editais\\_bolsas/mural\\_bolsas.html](https://www.ufrgs.br/icbs/editais_bolsas/mural_bolsas.html))

O ICBS possui um Setor Acadêmico que presta apoio aos cinco Departamentos do Instituto, a Comissão de Graduação do Curso de Biomedicina, a Comissão de Graduação do Curso de Licenciatura em Biologia EaD e o Curso de Especialização *Ciência é 10!*. Cabe destacar, que os semestres letivos de 2022/2 e de 2023/1 foram extremamente desafiadores para o trabalho de atendimento aos discentes, pois o Setor enfrentou a troca de três servidores e passou por uma nova configuração em seu quadro de pessoal.

Entre as atividades do Setor estão a lotação de salas de aula para os cinco Departamentos do ICBS, nos dois prédios do Instituto que estão localizados no Campus Saúde e no Campus Centro e, também, a reserva de salas de aulas para disciplinas de outras unidades acadêmicas. O Setor Acadêmico ainda é responsável por verificar espaços físicos para disciplinas dos Departamentos do ICBS junto a unidades externas. Desta forma, fica responsável pela

organização em média 500 horários de aula por semestre, pois uma mesma turma pode ser ministrada em mais de um dia e em horários diversos. Em 2022/2 o Setor atendia ainda as reservas de salas para as disciplinas dos Programas de Pós-Graduação do ICBS.

No semestre de 2022/2, o Setor contava com três servidas Técnicas em Assuntos Educacionais, mas apenas uma com carga horária integral de 40 horas semanais. Já em 2023/1 o Setor passou a contar com uma servidora Técnica em Assuntos Educacionais com carga horária de 30 horas semanais e uma servidora Assistente em Administração com carga horária de 40 horas semanais. Os Cursos EaD passaram então aos cuidados de bolsistas UAB. Com a troca de servidores foi necessário que as novas técnicas se apropriassem especificamente do trabalho da COMGRAD Biomedicina.

Ainda ao final do semestre de 2023/1, o setor passou por uma nova troca de servidores e agora conta com dois Técnicos em Assuntos Educacionais e um bolsista. Por estes motivos, foram ofertadas apenas as seguintes atividades aos alunos: Aula inaugural para os calouros no semestre de 2023/1, pois o curso possui entrada anual; Participação no Portas Abertas e reuniões com os formandos de cada semestre.

No entanto, mesmo com todas as mudanças o Setor avançou em relação ao trabalho na COMGRAD Biomedicina, pois foi possível construir um plano de ações e teve início o trabalho de acompanhamento discente, com a construção de um painel de acompanhamento dos estudantes em planilhas que permitem acompanhar o percurso acadêmico dos estudantes no que diz respeito aos macromovimentos acadêmicos de retenção, evasão, diplomação e mobilidade. Além disso, foram elaboradas três novas Instruções Normativas do curso.

Outro ponto de grande impacto no trabalho com o curso de Biomedicina foram os estágios, pois o calendário da UFRGS não condizia com o ano civil de forma que alguns locais que recebiam os alunos do curso para o estágio supervisionado acabaram por não aceitar os alunos nestes semestres. Assim, foram empreendidos esforços para buscar novos locais de estágio e ampliar vagas em locais já existentes, como por exemplo, o Hospital de Clínicas de Porto Alegre.

Além dos estágios, o curso passou por uma alteração curricular que impactou os formandos 2023/1 e 2023/2 e demandou uma Resolução da COMGRAD para minimizar estes impactos. Com essa alteração curricular foi implementada a curricularização da extensão.

### **Plano de Ação**

A avaliação geral do ICBS foi altamente positiva, refletindo seu desempenho notável. O NAU-ICBS visa comunicar os resultados do RAAI à direção do Instituto e a toda a

comunidade do ICBS, focando na consolidação de suas potencialidades e mitigando as suas fragilidades.

Com o objetivo de promover um ambiente acadêmico inclusivo, impulsionar a excelência em pesquisa, incrementar a extensão e proporcionar uma experiência estudantil enriquecedora, o NAU-ICBS propõem os seguintes pontos de ação em colaboração com a direção e a comunidade

Melhoria da Participação na Avaliação:

Implementar estratégias para aumentar a participação de estudantes e professores na avaliação, incluindo campanhas de conscientização, garantia de anonimato e comunicação eficaz sobre a importância do *feedback*.

Criação da Comissão de Ensino do ICBS:

Comunicar à direção sobre os resultados do RAAI e discutir a possibilidade da formação de uma Comissão de Ensino do ICBS. Essa comissão será crucial para:

Refletir sobre a implementação de programas de nivelamento e orientação acadêmica.

Estabelecer um canal aberto de comunicação entre professores e estudantes para discutir e esclarecer metodologias de ensino.

Incentivar a formação continuada dos professores, promovendo a atualização e diversificação de métodos e recursos pedagógicos.

Fortalecimento da Interlocação com as Comissões de Graduação:

Incrementar a interlocação com as comissões de Graduação dos cursos oferecidos pelo ICBS, promovendo uma colaboração eficaz para aprimorar o ensino e as condições acadêmicas.

Diálogo com a Comissão de Extensão do ICBS:

Comunicar à Comissão de Extensão do ICBS os resultados do RAAI para promover um diálogo sobre iniciativas de extensão e estabelecer ações mais abrangentes e alinhadas com as necessidades da comunidade.

Interação do NAU com os Departamentos e docentes:

Apesar dos dados mostrarem uma avaliação geral muito boa, será feita uma análise minuciosa das notas e comentários para detectar situações abaixo dessas médias, que serão tratadas individualmente e em conjunto com os Departamentos e Direção.

Este plano de ação visa fortalecer ainda mais o ICBS, capitalizando suas potencialidades e garantindo um compromisso contínuo com a excelência acadêmica e a contribuição positiva para a comunidade.

## Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

### Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

#### Potencialidades e Fragilidades

*Quadro 146. Potencialidades e Fragilidades - ICBS*

Potencialidades	Fragilidades
O ICBS demonstra respeito à diversidade sociocultural dos estudantes.	O baixo engajamento dos alunos na avaliação institucional compromete a obtenção de dados representativos para a melhoria contínua.
O ICBS possui um corpo de servidores (técnicos e docentes) altamente qualificado.	Muitos estudantes expressam insegurança em relação ao nível de conhecimento prévio necessário para enfrentar com sucesso as disciplinas do curso.
O ICBS realiza pesquisas de alto nível com impacto internacional.	Há questionamentos por parte dos estudantes em relação às abordagens pedagógicas utilizadas pelos professores.
O ICBS possui um grande número de estudantes.	A participação do instituto em atividades de extensão ainda não alcançou seu potencial máximo, resultando em um impacto limitado na comunidade.

## **NAU Instituto de Ciência e Tecnologia de Alimentos (ICTA)**

O Instituto de Ciência e Tecnologia de Alimentos (ICTA) foi instituído pelo Conselho Universitário da Universidade Federal do Rio Grande do Sul em 29 de dezembro de 1958, tornando-se o primeiro em pesquisas científicas na área de alimentos no Brasil. Compõe-se dos Departamentos: o Departamento de Ciências dos Alimentos e o Departamento de Tecnologia dos Alimentos, responsáveis pelas áreas de ensino, pesquisa e extensão.

O ICTA sedia o Curso de Graduação em Engenharia de Alimentos e atende também os Cursos de Agronomia, Biomedicina, Farmácia, Química Industrial, Nutrição e Zootecnia. Em nível de Pós-Graduação o ICTA sedia o Programa de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia de Alimentos, que atende também os Programas de Pós em Engenharia Química, Biologia Celular e Molecular, Microbiologia Agrícola e do Ambiente, entre outros.

Tradicionalmente, o ICTA tem concentrado sua atuação cognitiva no aperfeiçoamento da tecnologia de processamento, armazenamento e distribuição, bem como no aprimoramento e padronização de métodos de controle de qualidade de produtos alimentícios. Dentro deste princípio, o Instituto oferece à comunidade, além de suas funções como instituição de ensino e pesquisa, a prestação de serviço à indústria e outras entidades privadas e públicas. Tais serviços técnicos compreendem a análise de alimentos, sucos e seus derivados, bebidas e águas de abastecimento.

Também atende a Comunidade através do oferecimento de diversos cursos de extensão nas mais variadas especialidades na área de alimentos e prestamos consultorias para diversas Indústrias de Alimentos de todo o Estado. O ICTA trabalha em parceria com diversas Unidades da UFRGS, especialmente com a Escola de Engenharia, o Instituto de Química, o Instituto de Biociências, dentre outros.

A partir disso, o Núcleo de Avaliação da Unidade atua no Instituto de Ciência e Tecnologia de Alimentos ICTA auxiliando os cursos e setores através da extração e monitoramento de dados relevantes para melhorar a qualidade do ensino, pesquisa e extensão da Universidade. O Núcleo de Avaliação da Unidade do Instituto de Ciência e Tecnologia em Alimentos é composto por técnicos administrativos e docentes. Conta também uma bolsista, aluna da Graduação, que atua auxiliando a coordenação do NAU nas tarefas de execução do relatório.

O presente relatório busca, portanto, dar visibilidade às principais ações, potencialidades e fragilidades da Avaliação Institucional em relação ao ICTA e serve como um instrumento de publicidade à comunidade acadêmica tanto interna quanto externa à Instituição. Nos próximos

tópicos serão abertos os dados da Graduação em Engenharia de Alimentos, do Programa de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia de Alimentos bem como da administração do Instituto e seus órgãos a partir dos eixos de referência do SINAES.

### **Eixos e Dimensões do SINAES**

#### **Eixo 3: Políticas Acadêmicas**

##### **Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão**

###### **Instrumentos de Avaliação da Graduação - diagnóstico e análise**

Em relação à Avaliação da Graduação, as atividades avaliadas estão subdivididas em dois principais departamentos, Ciências dos Alimentos e Tecnologia dos Alimentos, e Comissão de Graduação em Engenharia de Alimentos, a qual também oferece disciplinas ao curso de Engenharia de Alimentos. A seguir, uma análise quantitativa dos dados obtidos em relação aos semestres de 2022 a partir do novo questionário de Avaliação Institucional.

###### *Novo Questionário de Avaliação Docente pelo Discente*

**Questão 1** – Cumprimento do Plano de Ensino.

**Questão 2** - Associação entre o conteúdo e outras atividades de ensino, pesquisa ou extensão.

**Questão 3** - Integração dos conteúdos com a prática profissional.

**Questão 4** - Estratégias adotadas para facilitar o aprendizado.

**Questão 5** - Clareza e objetividade na apresentação dos conteúdos.

**Questão 6** - Estímulo à participação em aula.

**Questão 7** - Clareza nos critérios de avaliação da Atividade de Ensino.

**Questão 8** - Avaliação compatível com os objetivos e conteúdo da Atividade de Ensino.

**Questão 9** - Correção e discussão dos resultados das avaliações.

**Questão 10** – Respeito a todos/todas os/as estudantes e formas de diversidade.

Autoavaliação discente

**Questão 11** - Conhecimento prévio para acompanhamento da Atividade de Ensino.

**Questão 12** - Dedicção à Atividade de Ensino.

**Questão 13** - Aquisição de novos conhecimentos e desenvolvimento de habilidades.

No quadro abaixo, são apresentados os dados por cada seguimento de ensino do Instituto de Ciência e Tecnologia de Alimentos: Departamento de Ciências dos Alimentos, Departamento de Tecnologia dos Alimentos e Comissão de Graduação em Engenharia de Alimentos, divididos por semestre.

Quadro 147. Comparativo das Médias da Avaliação de 2022/1 e 2022/2 para Cada Pergunta do Questionário

Semestre 2022/1													
Média	Q1	Q2	Q3	Q4	Q5	Q6	Q7	Q8	Q9	Q10	Q11	Q12	Q13
UFRGS	9,27	8,8	8,79	8,38	8,49	8,6	8,8	8,9	8,52	9,49	8,3	8,81	8,89
ICTA	9,47	9,12	9,18	8,76	8,73	9,09	8,87	9,02	8,77	9,63	8,79	8,99	9,2
Departamento de Ciências dos Alimentos	9,54	8,98	9,08	8,85	8,82	9,19	8,99	9,19	9,04	9,73	8,7	9,01	9,3
Departamento de Tecnologia dos Alimentos	9,4	9,27	9,3	8,67	8,62	8,97	8,73	8,83	8,47	9,52	8,88	8,98	9,09
Semestre 2022/2													
Média	Q1	Q2	Q3	Q4	Q5	Q6	Q7	Q8	Q9	Q10	Q11	Q12	Q13
UFRGS	9,23	8,75	8,74	8,31	8,42	8,52	8,76	8,86	8,52	9,43	8,25	8,73	8,8
ICTA	9,51	9,15	9,04	8,57	8,7	8,74	9,05	8,98	8,78	9,6	9,01	9,11	9,26
Departamento de Ciências dos Alimentos	9,63	9,38	9,26	9,15	9,13	9,09	9,52	9,31	9,35	9,8	9,06	9,42	9,51
Departamento de Tecnologia dos Alimentos	9,42	8,98	8,85	8,19	8,42	8,51	8,76	8,79	8,4	9,43	8,9	8,86	9,01
COMGRAD-ICTA	9,64	9,5	9,5	8,57	8,71	8,79	8,86	8,86	8,93	10	9,75	9,25	9,88

Quadro 148. Avaliação das Atividades de Ensino disponibilizadas pelo Departamento de Ciências dos Alimentos em 2022/1

SEMESTRE 2022/1				
Atividade de Ensino	Código da disciplina	Média	Desvio Padrão	% Respondentes
Análise de Alimentos para Engenharia	ITA01016	8,58	2,40	50,00%
Análise Instrumental de Alimentos	ITA01021	9,52	1,09	47,06%
Análise Sensorial de Alimentos – A	ITA01036	9,50	0,87	33,33%
Biologia Molecular para a Engenharia de Alimentos	ITA01022	9,59	1,02	37,50%
Bioquímica de Alimentos	ITA01019	9,65	1,02	20,00%
Bromatologia	ITA01011	7,67	3,59	42,86%
Bromatologia – FAR – Turma A	ITA01001	8,49	2,27	73,33%
Bromatologia – FAR – Turma B	ITA01001	8,30	2,02	22,22%
Controle de Qualidade na Indústria de Alimentos - A	ITA01010	9,59	1,24	30,00%
Enzimologia de Alimentos	ITA01020	9,77	0,51	57,14%
Introdução à Bioquímica de Alimentos	ITA01114	9,69	0,89	42,86%
Introdução à Microbiologia de Alimentos	ITA01113	9,79	0,57	33,33%
Microbiologia de Alimentos - A	ITA01009	9,90	0,44	75,00%
Microbiologia e Higiene dos Alimentos	ITA01034	8,66	1,86	20,00%
Nutrição Aplicada à Tecnologia dos Alimentos - NUT	ITA01012	8,82	1,67	38,10%
Nutrição e Processamento de Alimentos	ITA01023	9,72	0,72	100%

SEMESTRE 2022/1				
Atividade de Ensino	Código da disciplina	Média	Desvio Padrão	% Respondentes
Química de Alimentos	ITA01005	9,85	0,37	75,00%
Toxicologia dos Alimentos Aplicada à Nutrição	ITA01014	9,59	1,11	33,33%
Toxicologia para Engenharia de Alimentos	ITA01017	9,90	0,31	50%

Quadro 149. Avaliação das Atividades de Ensino disponibilizadas pelo Departamento de Ciências dos Alimentos em 2022/2

SEMESTRE 2022/2				
Atividade de Ensino	Código da disciplina	Média	Desvio Padrão	% Respondentes
Análise de Alimentos para Engenharia	ITA01016	9,42	1,14	54,55%
Análise Sensorial de Alimentos – A	ITA01036	8,63	2,25	41,67%
Bioquímica de Alimentos	ITA01019	7,21	2,80	75,00%
Inovações no Processamento de Alimentos	ITA01032	9,91	0,46	54,55%
Introdução à Microbiologia de Alimentos	ITA01113	9,32	1,26	63,64%
Introdução à Toxicologia dos Alimentos	ITA01018	9,09	1,64	43,48%
Microbiologia de Alimentos - A	ITA01009	8,18	2,32	33,33%
Microbiologia e Higiene dos Alimentos	ITA01034	9,83	0,79	18,18%
Química de Alimentos	ITA01005	9,85	0,55	57,14%
Tópicos em Ciências dos Alimentos – Turma A	ITA01015	10	0,00	50,00%
Tópicos em Ciências dos Alimentos – Turma B	ITA01015	9,37	1,09	53,33%
Toxicologia dos Alimentos Aplicada à Nutrição	ITA01014	9,93	0,29	40,00%
Toxicologia para Engenharia de Alimentos	ITA01017	9,34	1,78	81,82%

Quadro 150. Avaliação das Atividades de Ensino disponibilizadas pelo Departamento de Tecnologia dos Alimentos em 2022/1

SEMESTRE 2022/1				
Atividade de Ensino	Código da disciplina	Média	Desvio Padrão	% Respondentes
Bioengenharia - A	ITA02010	7,80	2,40	35,00%
Direito Ambiental e Engenharia de Alimentos	ITA02017	9,85	0,55	50,00%
Embalagens para Alimentos	ITA02218	3,95	2,60	38,46%
Enologia	ITA02231	10	0,00	42,86%
Introdução à Engenharia de Alimentos – Turma A	ITA02001	8,23	2,28	16,67%
Introdução à Engenharia de Alimentos – Turma B	ITA02001	8,87	1,40	42,86%
Laboratório de Engenharia de Alimentos – Turma A	ITA02023	9,75	0,62	25,00%
Laboratório de Engenharia de Alimentos – Turma B	ITA02023	9,65	0,94	50,00%
Laboratório de Engenharia de Alimentos – Turma E	ITA02023	10,00	0,00	50,00%
Laboratório de Engenharia de Alimentos – Turma F	ITA02023	10,00	0,00	100%
Laboratório de Engenharia de Alimentos – Turma G	ITA02023	10,00	0,00	100%

SEMESTRE 2022/1				
Atividade de Ensino	Código da disciplina	Média	Desvio Padrão	% Respondentes
Operações Unitárias em Engenharia de Alimentos II	ITA02223	9,07	1,25	45,00%
Processamento de Alimentos II	ITA02019	8,69	1,32	16,67%
Projetos da Indústria de Alimentos I	ITA02021	9,59	0,80	33,33%
Simulação Processos de Indústria de Alimentos	ITA02221	9,76	0,54	38,89%
Tecnologia de Alimentos de Origem Animal	ITA02020	9,90	0,52	25,00%
Tecnologia de Bebidas	ITA02026	8,41	2,16	35,29%
Tecnologia de Carnes e Derivados	ITA02025	9,01	1,28	37,50%
Tecnologia de Cereais - A	ITA02028	9,79	0,50	37,50%
Tecnologia de Ovos e Mel	ITA02030	9,88	0,43	40,00%
Tecnologia de Produtos Agropecuários	ITA02008	9,19	1,77	34,78%

*Quadro 151. Avaliação das Atividades de Ensino disponibilizadas pelo Departamento de Tecnologia dos Alimentos em 2022/2*

SEMESTRE 2022/2				
Atividade de Ensino	Código da disciplina	Média	Desvio Padrão	% Respondentes
Direito Ambiental e Engenharia de Alimentos – Turma A	ITA02017	9,54	0,97	25,00%
Direito Ambiental e Engenharia de Alimentos – Turma B	ITA02017	8,85	2,84	100,00%
Embalagens para Alimentos	ITA02218	7,42	2,78	66,67%
Engenharia de Alimentos e Meio Ambiente - A	ITA02011	8,74	1,85	66,67%
Instrumentação e Controle na Indústria de Alimentos	ITA02002	9,56	1,12	45,00%
Operações Unitárias Engenharia de Alimentos I	ITA02222	9,69	1,04	38,46%
Operações Unitárias Engenharia de Alimentos III	ITA02224	5,62	3,87	55,00%
Projetos da Indústria de Alimentos II	ITA02022	9,84	0,45	38,89%
Tecnologia Cervejeira	ITA02029	9,91	0,49	57,14%
Tecnologia de Alimentos de Origem Animal	ITA02020	9,93	0,36	17,65%
Tecnologia de Frutas e Hortaliças	ITA02027	9,70	0,85	62,50%
Tecnologia de Leite e Derivados	ITA02024	7,54	3,08	78,57%
Tecnologia de Ovos e Mel	ITA02030	9,77	0,70	57,14%
Tecnologia de Produtos Agropecuários	ITA02008	9,05	1,83	34,48%
Tecnologia de Frios na Indústria de Alimentos	ITA02226	8,92	2,46	57,89%

### Comissão de Graduação em Engenharia de Alimentos (COMGRADITA)

*Quadro 152. Avaliação das Atividades de Ensino disponibilizadas pela COMGRADITA Alimentos em 2022/1 e 2022/2*

SEMESTRE 2022/1				
Atividade de Ensino	Código da disciplina	Média	Desvio Padrão	% Respondentes
Aditivos e Coadjuvantes na Indústria de Alimentos	ITA99003	Não houve respondentes		

SEMESTRE 2022/2				
Atividade de Ensino	Código da disciplina	Média	Desvio Padrão	% Respondentes
Desenvolvimento de Produtos Alimentícios - A	ITA99007	9,20	1,46	61,54

Observação: algumas disciplinas não aparecem na avaliação pois o docente foi registrado de forma equivocada como “regente” e não como “ministrante”, não aparecendo para os estudantes fazer a avaliação do professor. Isto aconteceu em vários semestres até o problema ser detectado em 2023/1.

### **Instrumentos de Avaliação da Pós-Graduação - diagnóstico e análise**

A seguir são apresentados os dados obtidos no Painel de Avaliação do Programa de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia dos Alimentos. Em relação aos dados quantitativos, as notas são bem expressivas considerando o parâmetro da média da UFRGS como um todo. Observou-se uma baixa adesão ao preenchimento da Avaliação Institucional. Ao fim, pontos positivos e negativos são apresentados nesse relatório.

*Quadro 153. Comparativo das Médias da Avaliação de 2021/2 dos Blocos de Professor, da Disciplina, da Orientação e do Programa da Avaliação da Pós-Graduação pelo Docente por Semestre*

Média	PROFESSOR	DISCIPLINA
	2021/2	2021/2
UFRGS	4,88	4,84
<b>PPGCTA</b>	<b>4,9</b>	<b>4,9</b>
Mestrado PPPGCTA	4,88	4,83
Doutorado PPGCTA	4,95	4,99
Média	ORIENTAÇÃO	PROGRAMA
	2021/2	2021/2
UFRGS	4,92	4,5
<b>PPGCTA</b>	<b>4,94</b>	<b>4,6</b>
Mestrado PPPGCTA	4,92	4,47
Doutorado PPGCTA	4,96	4,69

Em 2023, foi implementado um novo modelo de Avaliação Institucional, com modificação do questionário Formulário para a Avaliação de 2022/2. A seguir, as perguntas aos alunos de Pós-Graduação:

- **Avaliação do Professor:**

**Questão 1** – Utilização de estratégias e recursos para favorecer a aprendizagem.

**Questão 2** – Atualização dos conteúdos, materiais e referências.

**Questão 3** – Apresentação dos critérios de avaliação da Atividade de Ensino.

**Questão 4** – Respeito a todos/as os/as estudantes e formas de diversidade.

- **Avaliação da Orientação:**

**Questão 5** – Adequação dos métodos de orientação para elaboração da pesquisa.

**Questão 6** – Incentivo à produção científica.

**Questão 7** – Abertura para a exposição e debate de novas ideias.

**Questão 8** – Disponibilidade para orientação.

- **Avaliação do Programa:**

**Questão 9** – Incentiva a pesquisas interdisciplinares.

**Questão 10** – Disseminação de informações atualizadas sobre normas e procedimentos do Programa.

**Questão 11** – Qualidade do atendimento da secretaria do Programa.

**Questão 12** – Adoção de estratégias de mobilidade acadêmica e internacionalização.

**Questão 13** – Divulgação dos critérios para distribuição de bolsas de Pós-Graduação.

*Quadro 154. Média por Questão do Novo Formulário de Avaliação*

Média	Q1	Q2	Q3	Q4	Q5	Q6	Q7	Q8	Q9	Q10	Q11	Q12	Q13
	22/2	22/2	22/2	22/2	22/2	22/2	22/2	22/2	22/2	22/2	22/2	22/2	22/2
UFRGS	9,36	9,5	9,48	9,72	9,68	9,72	9,75	9,67	8,8	8,83	9,17	8,75	8,81
PPGCTA	*	*	*	*	9,69	9,76	9,9	9,64	8,25	8,5	8,88	8,63	8,06
Mestrado PPPGCTA	8,87	9,2	9,4	10	9,67	9,6	10	9,93	8,45	8,18	9,09	7,78	8,6
Doutorado PPGCTA	8,81	9,25	8,9	9	9,7	9,85	9,85	9,48	8,14	8,65	8,78	9	7,82
*As questões 1 a 4 foram consideradas no cálculo da média das atividades de ensino.													

*Quadro 155. Avaliação das Atividades de Ensino do Programa de Pós-Graduação*

Atividade de Ensino	Média	Aptos a responder	Respondentes
Microbiologia e Inocuidade de Alimentos	10	3	1
Química e Análise de Alimentos	10	3	1
Toxicologia de Alimentos	10	5	1
Seminário de Pesquisa II	10	5	3
Tópicos Avançados em Análise de Alimentos	10	11	2
Processamento e Armazenamento de Alimentos	9,92	8	3
Tecnologia Enzimática	9,88	3	2
Planejamento Experimental e Otimização de Processos	9,75	3	1
Radicais Livres Antioxidantes em Sistemas Biológicos e Alimentares	9,5	6	2
Estudos Avançados no Processamento de Cereais	9	5	1

Atividade de Ensino	Média	Aptos a responder	Respondentes
Metodologia de Pesquisa	7,75	4	1
Avanços em Enologia	-	6	1

\*Alunos matriculados e com vínculo ativo na atividade de ensino.

*Quadro 156. Média por Área do Novo Formulário de Avaliação*

Média	PROFESSOR	ORIENTAÇÃO	PROGRAMA
	2022/2	2022/2	2022/2
UFRGS	9,51	9,7	8,87
<b>PPGCTA</b>	-	<b>9,75</b>	<b>8,46</b>
Mestrado PPGCTA	9,37	9,8	8,42
Doutorado PPGCTA	9	9,72	8,48

#### *Pontos Positivos e Negativos pelos Alunos da Pós-Graduação*

Em relação à orientação:

- No geral, os alunos avaliaram positivamente a orientação, com destaque a questão de acessibilidade dos orientadores para sanar dúvidas.

Em relação aos docentes:

- Como ponto positivo, os professores apresentaram boas estratégias para promover o aprendizado, utilizando de palestras que foram consideradas construtivas pelos alunos.
- Como pontos negativos, os alunos apontaram que os critérios de avaliação não estavam claros no Plano de Ensino da atividade.

Em relação ao programa:

- Foram feitos elogios a respeito da colaboração interdisciplinar dos professores e a respeito da disponibilidade de uma lista de espera para as bolsas de Pós-Graduação.
- Como ponto negativo, os alunos destacaram os critérios utilizados para distribuição das bolsas, relatando que eles não são transparentes o suficiente.

#### **Instrumentos próprios de avaliação do NAU**

Não há instrumentos próprios de avaliação do NAU por enquanto.

### **Eixo 3: Políticas Acadêmicas**

#### **Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes**

##### **Atendimento aos discentes**

O Instituto de Ciência e Tecnologia de Alimentos tem em sua essência a extensão universitária, promovendo cursos na área de ciência e tecnologia de alimentos para a população em geral, principalmente para profissionais do ramo alimentício, como por exemplo curso de boas práticas para o comércio de alimentos.

Em 2023, foi implementado nos currículos do curso a extensão acadêmica. Após um processo de reestruturação do Projeto Político Pedagógico do Curso de Engenharia de Alimentos e das disciplinas que compõem a estrutura curricular nos 10 semestres, que abarcou toda a Universidade, houve a inclusão de atividades de extensão universitária tanto durante as aulas como em projetos de extensão nos quais os discentes passaram a ser protagonistas na execução das tarefas e eventos. A carga-horária de extensão para conclusão do curso ficou totalizada em 436 horas durante a formação dos graduandos de Engenharia de Alimentos.

Dentre os projetos de Extensão onde têm a participação de discentes de Graduação e Pós-Graduação estão o projeto “Mitos e Verdades em Alimentos” e “Divulgando a Ciência”. O objetivo dos mesmos é abordar curiosidades sobre os alimentos em geral no sentido de descomplicar a ciência e tornar o conhecimento acessível a todos numa linguagem popular. Nesse contexto, o Instituto buscou canalizar a divulgação dessas atividades de extensão nas redes sociais através de vídeos produzidos pelos alunos nas diferentes redes sociais criadas para isso (@ictadivulga; @mitoseverdadessobrealimentos).

O Programa de Educação Tutorial do curso de Engenharia de Alimentos (PET-Alimentos) que conta com um professor tutor e 12 bolsistas discentes do curso realiza também diversas ações de Extensão. Dentre elas alguma preveem interação com instituições escolares de Ensino Médio. O curso de Engenharia de Alimentos conta também com uma Empresa Júnior (Eali), formado por alunos da Graduação, que presta serviço a empresa micro e de pequeno porte na área de alimentos através de ações de extensão.

No que se refere à Pós-Graduação, tem-se também o oferecimento anual ou bianual do Workshop em Ciência e Tecnologia de Alimentos, aberto a toda a comunidade da UFRGS e externa. Este ano ele aconteceu de 17 a 19 de outubro no Auditório do ILEA com o tema “Sustentabilidade e empreendedorismo”.

## Atendimento aos Discentes

Apresentamos abaixo as principais ações atendimento e orientação que a Unidade promoveu aos discentes da Graduação e Pós-Graduação do Instituto em 2023:

- Recepção dos calouros da Graduação 2022/1 e 2022/2: apresentação do Instituto de Ciência e Tecnologia dos Alimentos, das principais informações do curso, dos departamentos, dos professores e do apoio técnico-administrativo e técnico-científico bem como do Diretório Acadêmico, do Programa de Educação Tutorial (PET Alimentos) e da Empresa Junior de Alimentos (Eali) aos calouros de ambos semestres.
- Informações para alunos da Graduação na página do ICTA nas redes sociais do Instagram ( @ictaufrgs ) e Facebook, além de enviadas também por e-mail e informadas no site institucional (<https://www.ufrgs.br/icta> );
- Criação do Manual das Normas do Trabalho de Conclusão do Curso com objetivo de auxiliar o estudante a localizar em apenas um documento todas informações pertinentes à conclusão do curso de Graduação em Engenharia de Alimentos;



*Figura 26. Divulgação do Novo Manual de Normas da Comissão de Graduação em Engenharia de Alimentos para o Trabalho de Conclusão do Curso de Engenharia de Alimentos*

- Continuidade da Mostra dos Trabalhos de Conclusão do Curso, buscando fomentar a divulgação do conhecimento produzido pelos alunos da Graduação do Instituto, o qual irá para VI edição em 2023/2.



Figura 27. Divulgação da Semana do TCC na VI Mostra de Trabalhos de Conclusão de Curso da Engenharia de Alimentos da UFRGS

- Abertura de Vagas para Refugiados no Edital da Pró-Reitoria de Graduação para ingresso em 2024/1;
- Abertura e ingresso de novos estudantes no curso de Engenharia de Alimentos em vagas tanto para Transferência Interna quanto para Ingresso Diplomado em 2023/1;
- Parceria e auxílio da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis em caso de alunos que apresentaram dificuldade de relacionamento com colegas e/ou professores durante as aulas quando solicitado;
- Palestra sobre vagas em empresa da área do ramo alimentício direcionada aos alunos da Graduação;



Figura 28. Atividade promovida pela Comissão de Graduação em Engenharia de Alimentos sobre programa de estágios

- Atividade da Comissão de Graduação em Engenharia de Alimentos e da Direção do Instituto, durante a Semana Acadêmica, para promover a escuta das demandas dos estudantes de Graduação denominado Roda de Conversa com os Alunos;



*Figura 29. Divulgação da Roda de Conversa com os alunos da Graduação em Engenharia de Alimentos durante a Semana Acadêmica do curso em 2023.*

- Semana Acadêmica do Curso de Engenharia de Alimentos: elaborado em conjunto com o Programa de Ensino Tutorial de Alimentos e Diretório Acadêmico de Engenharia de Alimentos (DAEDA), buscou integrar os estudantes da Graduação via projeto de extensão.
- O V Workshop em Ciência e Tecnologia de Alimentos: Sustentabilidade e Empreendedorismo, promovido pelo Instituto de Ciência e Tecnologia de Alimentos e pelo Programa de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia de Alimentos da UFRGS, neste ano possuiu como objetivo incentivar o empreendedorismo, através da difusão de conhecimentos e caminhos para os aspirantes a empreendedores. Contou com a presença de diversos profissionais e empreendedores da área de Ciência e Tecnologia de Alimentos, que abordaram diversos temas relacionados a inovação e empreendedorismo, desde a busca por financiamento até formas de inovar sendo sustentável.
- Divulgação pelo Programa de Pós-Graduação das defesas de mestrado e doutorado tanto por e-mail quanto nas redes sociais.

Com base nas informações acima expostas, foi possível construir uma identidade dos cursos de Graduação e Pós-Graduação com a comunidade interna e externa do Instituto de

Ciência e Tecnologia de Alimentos, fomentando o conhecimento acadêmico. Nesse sentido, foi possível constatar uma preocupação com os discentes, buscando mantê-los informados e atualizados bem como promovendo atividades de integração.

### **Plano de Ação**

Considerando o descrito nos itens anteriores e outras necessidades, as seguintes ações foram previstas para final de 2023 e o ano de 2024:

- Renovação da infraestrutura nas salas de aula: compra de computadores e data-shows novos, visto que os que estão atualmente já apresentam problemas de lentidão e visualização.
- Troca ou conserto de ares condicionados com defeito nas salas de aula de aula.
- Compra de microfones novos para o auditório para serem utilizados em defesas de Trabalhos de Conclusão de Curso, dissertações de Mestrado e Teses de Doutorado, além de cursos e palestras.
- Divulgação dos resultados da avaliação nos dois Departamentos da Unidade.
- Programação de “Rodas de conversa” com os discentes do Curso de Engenharia de Alimentos com frequência mínima semestral, com o objetivo de coletar informações sobre como os discentes se sentem em relação ao curso e à Universidade, coletar reclamações, queixas, sugestões e elogios.
- Aumentar ações de interação com alunos do Ensino Médio como forma de aumentar a procura pelo Curso de Graduação em Engenharia de Alimentos.
- Elaborar questionários de avaliação do curso, da unidade e da universidade para serem respondidos pelos discentes de Graduação.
- Iniciar a discussão no Instituto da possibilidade de oferecimento de um Curso de Tecnólogo em Alimentos.
- Realizar um estudo para verificar a possibilidade de aumentar a oferta de disciplinas EaD na Graduação e na Pós-Graduação.
- Continuar com as ações de internacionalização da Pós-Graduação.
- Avaliação da implementação da curricularização da extensão e adequação em função desta avaliação. Será avaliada a possibilidade de retirar carga horárias extensionista de algumas disciplinas, após verificação do andamento do cumprimento da CH extensionista pelos alunos. A inserção de CH

extensionista em disciplinas do curso trouxe alguns problemas e reclamações dos discentes, que serão estudados para avaliar modificações necessárias.

- Aprimorar o planejamento das ações do NAU para participar de forma efetiva na Semana de Avaliação da UFRGS, o que não foi possível este ano (2023).
- Aumentar o número de ações para incrementar a participação dos discentes e docentes nas avaliações.

### **Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional**

#### **Dimensão 8: Planejamento e Avaliação (SINAES)**

##### **Potencialidades e Fragilidades**

Com base no que foi descrito anteriormente, destacamos a continuação as principais potencialidade e fragilidades do ICTA.

##### **Potencialidades da Unidade:**

Considerando as notas de avaliação das disciplinas da Graduação, pode ser visto que as médias estão na sua maioria maiores do que as médias da UFRGS, o que pode ser considerada uma boa avaliação.

O fato de ser uma unidade pequena (a menor da UFRGS) por um lado é bom, no sentido de que todos os servidores se conhecem, e a interação com os discentes fica facilitada visto que o número é menor e se tem um ambiente bastante “familiar”. Acreditamos que isso pode fazer com o que os discentes se sintam mais “acolhidos” do que pode acontecer em uma unidade grande.

Com relação ao curso de Graduação em Engenharia, o fato de ter muitas disciplinas de base em outras unidades (Institutos de Matemática, Física e Química e Escola de Engenharia), dificulta a integração dos estudantes e o fato de se sentirem “identificados” com o curso, e às vezes o fato de ter várias turmas diferentes faz com que eles tenham dificuldades de se integrar com os colegas nos dois primeiros semestres.

Com relação à infraestrutura, todas as salas do ICTA contam com computador, equipamento de multimídia e ar condicionado. Conta-se também com equipe técnica qualificada pode também ser considerada uma potencialidade da Unidade.

##### **Fragilidades da Unidade:**

A avaliação das disciplinas da Pós-Graduação mostra que algumas devem ser melhoradas. No entanto, em muitas delas o número de respondentes é muito baixo (um ou dois respondentes), o que fragiliza a avaliação. Neste sentido, ações devem ser tomadas para aumentar a participação dos discentes nas avaliações, tanto de Graduação como de Pós.

A unidade conta no momento apenas com 23 docentes e 19 técnicos administrativos, logo a falta de recursos humanos é um problema para atender de forma adequada o público. Além disso, tem-se uma sobrecarga de trabalho de forma geral entre os servidores. Por exemplo, os professores devem fazer parte de várias comissões ao mesmo tempo, além de ter poucas pessoas para a distribuição dos diferentes cargos, o que termina sobrecarregando os docentes nas tarefas administrativas. O mesmo acontece com alguns servidores técnicos que devem se envolver em diversos setores e tarefas, problema ainda agravado pela aposentadoria de técnicos com cargo em extinção e sem reposição. Este é o principal motivo pelo qual o NAU da Unidade é pouco ativo e tem dificuldades em realizar todas as tarefas e ações que seriam de sua atribuição. Neste sentido ainda, o corte no número de bolsistas PRAE e acadêmicos tem piorado a situação.

Muitas das disciplinas que a Unidade oferece (para diferentes cursos de Graduação) possuem carga horária prática, realizada tanto em laboratórios como em plantas piloto de processamento de alimentos. Neste sentido, a infraestrutura em alguns casos está defasada, necessitando de um investimento elevado que não tem sido possível nos últimos anos. Este é um desafio que deve ser enfrentado, procurando financiamento para compra de equipamentos diversos. Neste sentido ainda, as aulas práticas têm um custo elevado também em insumos, sendo que a unidade possui um orçamento limitado, com boa parte do mesmo

O número de bolsas de monitoria tem diminuído drasticamente nos últimos tempos, o que tem trazido dificuldades principalmente em relação às disciplinas que oferecem aulas práticas. Ainda, como a unidade é pequena e no curso de Graduação tem poucos alunos (são 33 vagas anuais), às vezes a procura pelas bolsas de monitoria é baixa (muitos preferem bolsas PET, de IC ou Extensão) e em alguns semestres não conseguimos preencher as vagas, o que piora a situação.

*Quadro 157. Potencialidades e Fragilidades - ICTA*

<b>Potencialidades</b>	<b>Fragilidades</b>
Avaliação positiva em comparação às medias da UFRGS como um todo; Unidade pequena, mas acolhedora para a comunidade acadêmica do ICTA; Interdisciplinaridade em relação aos outros Departamentos que fazem parte do currículo do curso de Engenharia de Alimentos; Salas de aula equipadas; Equipe qualificada;	Adesão à participação da Avaliação Institucional; Infraestrutura para aulas teórico-práticas; Orçamento; Redução de bolsas de monitoria no auxílio de aulas práticas;

## **NAU Instituto de Filosofia e Ciências Humanas (IFCH)**

O Instituto de Filosofia e Ciências Humanas é a maior unidade da UFRGS, em número de estudantes, da área de Humanidade, e é constituído por cinco Departamentos: História, Filosofia, Ciência Política, Sociologia e Antropologia, os quais são responsáveis por quatro cursos de Graduação, História, Filosofia, Ciências Sociais e Políticas Públicas. Os três primeiros cursos oferecem as habilitações em Licenciatura e Bacharelado, enquanto o quarto exclusivamente em Bacharelado. A Unidade funciona nos três turnos ininterruptamente, sendo o curso de História oferecido pela manhã e noite, o de Filosofia à tarde, o de Ciências Sociais à tarde e à noite, e o de Políticas Públicas exclusivamente à noite. Além das ofertas em seus próprios cursos, os Departamentos do IFCH oferecem disciplinas para cursos de diversas Unidades acadêmicas, como Faculdade de Ciências Econômicas, Escola de Enfermagem, Faculdade de Agronomia e Faculdade de Arquitetura, entre outras. No Enade 2021, os cursos de Filosofia e Ciências Sociais (licenciatura) receberam a nota máxima em suas avaliações e os outros cursos do IFCH também foram bem avaliados.

Na Pós-Graduação, o Instituto conta com nove programas: Antropologia Social, Sociologia, História, Ciência Política, Filosofia, Políticas Públicas e os Mestrados Profissionais em Ensino de História, Ensino de Filosofia (iniciado em 2021/1) e Segurança Cidadã (que voltou a funcionar em 2023), sendo que os Programas de Antropologia, Sociologia e História receberam a nota máxima, sete, na última avaliação quadrienal da CAPES. Os Programas de Pós-Graduação do IFCH têm preparado mestres e doutores com excelente formação técnico-científica, o que é demonstrado pelo número crescente de nossos egressos que se inserem no mercado de trabalho.

Importante notar que os cursos de Pós-Graduação do IFCH têm se destacado no processo de inclusão, tendo sido pioneiros nas políticas de ações afirmativas para a inclusão de negros, indígenas, pessoas com deficiência e transsexuais; consoante com os compromissos com “os direitos humanos, com o respeito às diferenças de raças, etnias, crenças e gêneros” firmados no Plano de Desenvolvimento Institucional da UFRGS.

## **Eixos e Dimensões do SINAES**

### **Eixo 3: Políticas Acadêmicas**

#### **Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão**

##### **Instrumentos de Avaliação da Graduação - diagnóstico e análise**

##### **Avaliação da Graduação 2022**

A avaliação da Graduação 2022/2 indicou que as médias relativas às atividades desenvolvidas no IFCH foram altas e refletem padrões semelhantes às médias obtidas pela UFRGS. A média geral da unidade foi de 8,73 (a da UFRGS foi de 8,72) e contamos com a participação de 37,99% de respondentes (no geral da UFRGS foram 35,22%). A questão mais bem pontuada foi a *Questão 10 – Respeito a todos/todas os/as estudantes e formas de diversidade*, com 9,51 pontos. E a questão com pior nota foi a *Questão 11 - Conhecimento prévio para acompanhamento da Atividade de Ensino* (8,28). No que se refere às médias das notas por departamento, variaram entre 8,52 e 9,21 e a participação entre 36,63% e 43,26% de respondentes. Com relação à autoavaliação docente, a média geral da unidade foi de 9,36 e a participação foi de 51,64%.

Por meio de uma análise comparativa dos dados da avaliação do docente pelo discente e da autoavaliação docente, pode-se identificar alguns contrastes relevantes. Em todas as 10 questões comparáveis, as notas atribuídas pelos docentes na autoavaliação foram superiores às notas da avaliação realizada pelos discentes. As questões com maior discrepância nas avaliações de docentes e discentes foram: Q4 e Q6 - *Estímulo à participação em aula* (9,80 e 8,71 respectivamente); Q6 e Q4 - *Utilização de estratégias, práticas e recursos para facilitar a aprendizagem* (9,50 e 8,44 respectivamente); Q7 e Q7 - *Apresentação dos critérios de avaliação da Atividade de Ensino* (9,73 e 8,75) e Q5 e Q11 - *Apoio a estudantes com conhecimentos prévios insuficientes para acompanhar a Atividade de Ensino* (9,17 e 8,35, respectivamente). Com relação à questão de número 9, “Correção e discussão dos resultados das avaliações”, vale referir que é um dos quesitos com avaliação mais baixa compartilhada tanto por docentes (8,84) como por discentes (8,41), o que seguramente é um convite à problematização do tema por parte dos departamentos e do Instituto. Com relação à questão de número 10, “Respeito a todos/todas os/as estudantes e formas de diversidade”, a avaliação de ambos os segmentos é muito positiva. Docentes avaliam o item com a nota 9,92 e discentes com a nota 9,51. Embora não exista possibilidade de comparação para a questão de número 11 da avaliação discente, julgamos importante referir que “Conhecimento prévio para acompanhamento da Atividade de Ensino Q11” foi o item com nota mais baixa atribuída pelos

discentes em toda a sua avaliação. Ainda que a nota 8,28, dada pelos estudantes, não seja propriamente ruim, essa pode indicar a necessidade de aprimoramento da relação entre nossas atividades de ensino e os perfis sociais e culturais que ocupam a universidade.

### **Avaliação da Graduação 2023/1**

No semestre 2023/1, os dados coletados por meio da avaliação docente pelo discente, no IFCH, revelam que se atingiu a média geral de 8,71. Um escore levemente inferior à média geral da UFRGS que foi de 8,75. A avaliação realizada no IFCH obteve respostas de 34,24 % dos discentes matriculados no Instituto, enquanto a participação geral na UFRGS foi de 31,35%. Ainda que as notas atribuídas pelos estudantes tenham sido em geral altas, destacamos como tópicos relativamente pior avaliados: “*Questão 4 - Estratégias adotadas para facilitar o aprendizado*” (8,38) e “*Questão 11 - Conhecimento prévio para acompanhamento da Atividade de Ensino*” (8,30).

Ao analisar as médias obtidas por questão, verifica-se que ocorreu uma variação de um ponto, entre a média da pergunta com o melhor resultado e a média da pergunta com o pior resultado. Pode-se observar que as médias por questão, a exemplo da totalização da UFRGS, foram significativamente altas, todas elas acima de 8,0. A média com valor mais alto (9,45) do IFCH refere-se ao “*Questão 10 - Respeito a todos/todas os/as estudantes e formas de diversidade.*” E as perguntas com a média mais baixa foram “*Questão 11 - Conhecimento prévio para acompanhamento da Atividade de Ensino*” (7,98); “*Questão 4 - Estratégias adotadas para facilitar o aprendizado*” (8,31) e “*Questão 9 - Correção e discussão dos resultados das avaliações*” (8,43). As avaliações indicam que estas “fragilidades” (pontos relativamente mais fracos) são gerais na universidade e devem ser objeto de maior reflexão institucional. No que se refere às médias das notas por departamento, variaram entre 8,24 e 9,36 e a participação entre 31,64% e 50,94% de respondentes. Com relação à autoavaliação docente, a média geral da unidade foi 9,54 e a participação foi 45,67%.

Novamente, os instrumentos de avaliação adotados e preenchidos por docentes e discentes permitem que se comparem as duas avaliações em pelo menos dez tópicos. Em todas as questões comparáveis, as notas atribuídas pelos docentes na autoavaliação foram superiores às notas da avaliação realizada pelos discentes. Seria interessante problematizar as razões e significados dessa discrepância entre as percepções de professores e estudantes sobre os mesmos temas. As questões com maior discrepância nas avaliações de docentes e discentes foram a Questão 4 e a Questão 6 - *Estímulo à participação em aula* (9,80 e 8,71, respectivamente); Questão 6 e Questão 4 - *Utilização de estratégias, práticas e recursos para*

*facilitar a aprendizagem* (9,50 e 8,44, respectivamente); Questão 7 e Questão 7 - *Apresentação dos critérios de avaliação da Atividade de Ensino* (9,73 e 8,75) e Questão 5 e Questão 11 - *Apoio a estudantes com conhecimentos prévios insuficientes para acompanhar a Atividade de Ensino* (9,17 e 8,35, respectivamente).

### **Avaliação da Pós-Graduação**

A partir das mudanças da avaliação introduzidas em 2022, identifica-se que quase todas as notas dos programas de Pós-Graduação existentes no IFCH e seus respectivos cursos de mestrado e doutorado foram excelentes, acima de 8,0, exceto no caso do Programa Segurança Cidadã, que se encontra em reestruturação. A média geral da unidade foi 9,33 e a da UFRGS foi 9,41. A porcentagem de respondentes foi de 29,2% no IFCH e 28,9% na UFRGS.

A notas atribuídas aos programas de Pós-Graduação da Unidade e as porcentagens de respondentes foram as seguintes: Antropologia social, 9,03 e 26,13%; Ciência Política, 8,91 e 27,91%; Filosofia, 9,64 e 23,81%; Sociologia, 9,43 e 39,19%; História, 9,52 e 26,87%; Ensino de História, 9,51 e 14,71%; Políticas Públicas, 9,48 e 40,43%; Segurança Cidadã, 5,88 e 5,88%. O PPG em Segurança Cidadã passou por um processo de reestruturação administrativa e voltou a ter novas turmas a partir de 2023.

No que se refere à primeira autoavaliação docente de Pós-Graduação, foi organizada de modo a contemplar a autoavaliação geral dos docentes da UFRGS, que considera todas as avaliações realizadas; e a autoavaliação dos docentes por Programa. Esta, por sua vez, foi organizada em dois blocos: 1) autoavaliação das atividades de ensino e 2) autoavaliação dos/as orientadores/as vinculados/as a cada Programa. O Painel de Avaliação Institucional não fornece o resultado geral da autoavaliação dos docentes de Pós-Graduação por Unidade, apenas o da UFRGS, que foi 9,44, com 44,58% de respondentes.

No que se refere às notas e porcentagens da autoavaliação docente por programa de Pós-Graduação, temos os seguintes dados: Antropologia social, 9,41 e 52,38%; Ciência Política, 9,74 e 25%; Filosofia, 9,1 e 38,1%; Sociologia, 9,6 e 33,33%; História, 9,8 e 37,93%; Ensino de História, 9,86 e 36,84%; Políticas Públicas, 9,59 e 23,53%; e Segurança Cidadã, 9,32 e 35,71%.

### **Avaliação da Pós-Graduação 2023/1**

No semestre 2023/1 as notas dos programas de Pós-Graduação do IFCH também se mantiveram no nível de excelência. E para o Programa de Pós-Graduação em Segurança Cidadã, ainda em reestruturação, não há dados disponíveis. A média geral da unidade foi 9,37 e a da UFRGS foi 9,41.

A notas atribuídas aos programas de Pós-Graduação da Unidade e as porcentagens de respondentes foram as seguintes: Antropologia social, 9,13 e 30,77%; Ciência Política, 8,82 e 27,86%; Filosofia, 9,79 e 20,21%; Sociologia, 9,51 e 31,2%; História, 9,27 e 20,82%; Ensino de História, 9,29 e 31,03%; e Políticas Públicas, 9,29 e 40,95%.

No que se refere à autoavaliação docente, o Painel de Avaliação Institucional não fornece o resultado geral da autoavaliação dos docentes de Pós-Graduação por Unidade, apenas o da UFRGS, que neste semestre foi 9,46, com 42,03% de respondentes.

Já quanto às notas e porcentagens da autoavaliação docente por programa de Pós-Graduação, temos os seguintes dados: Antropologia social, 9,57 e 57,89%; Ciência Política, 9,38 e 47,37%; Filosofia, 9,33 e 15,79%; Sociologia, 9,56 e 37,5%; História, 9,63 e 43,33%; Ensino de História, 9,63 e 46,15%; e Políticas Públicas, 9,14 e 25%.

Ao verificarmos a avaliação de 2022 e do semestre 2023/1 notamos que há algumas variações nas notas atribuídas tanto pelos discentes quanto pelos docentes nos dois períodos. Entretanto, todas as notas se mantêm perto de nove ou acima. Já no que se refere à participação, cabe mencionar uma variação mais significativa entre os estudantes dos programas de Pós-Graduação e também entre os docentes de cada programa. Em 2022, excetuando o Programa de Pós-Graduação em Segurança Cidadã, o menor índice de participação dos discentes foi no PPG de Ensino em História, com 14,71% (mas em 2023/1 já foi de 31,0%) e o maior índice foi no PPG de Políticas Públicas, com 40,43%. Em 2023/1, o menor índice foi entre os estudantes do PPG de Filosofia, com 20,21% e o maior novamente no PPG de Políticas Públicas, com 40,95%. Dentre os docentes, em 2022, o menor índice de participação foi no PPG de Políticas Públicas, com 23,53% (e ainda com 25% em 2023/1) e o maior foi entre os docentes do PPG Antropologia Social, com 52,38%. Em 2023/1, o menor índice foi no PPG de Filosofia, com 15,79% e o maior novamente no PPG de Antropologia Social, com 57,89%. Esta variação significativa permite inferir que é possível termos uma participação mais efetiva tanto entre discentes como entre docentes de todos os programas do IFCH e que há, portanto, a necessidade de reforço ao incentivo à participação, especialmente entre alguns programas.

### **Instrumentos próprios de Avaliação do NAU - diagnóstico e análise**

Desde o início da atual gestão do NAU-IFCH (2022), nos deparamos com o agravamento de problemas relativos à permanência dos/as estudantes na universidade. Esse é um cenário mais geral, para diferentes unidades, que foi acentuado a partir da pandemia de COVID-19 e do retorno às atividades presenciais. Diante desse quadro, o NAU vem tentando

desenvolver instrumentos de avaliação e de intervenção que permitam entender o problema e refletir acerca de possíveis encaminhamentos.

Ainda em 2022, iniciamos o projeto Desafios de Permanência, por meio de uma série de reuniões e de um levantamento inicial exploratório no curso de Ciências Sociais, realizado por docentes integrantes do NAU, em colaboração com alguns/mas outros/as professores/as do IFCH. Foram realizadas rodas de conversa em salas de aula, para escuta das apreciações dos/as discentes e recebimento de depoimentos enviados por e-mail, além de sínteses das falas dos/as discentes, realizadas por professores/as. Por meio deste material se realizou a categorização dos depoimentos dos/as estudantes de Ciências Sociais sobre os desafios da permanência. Dentre as categorias mais citadas, estavam incluídas: Dificuldades com a locomoção de ônibus e de trem; Bolsas depreciadas; Dificuldades para compatibilizar o curso com a vida em casa; Dificuldades financeiras; Dificuldades de estudar trabalhando; Dificuldades com as aulas; Percepção negativa do futuro profissional; Problemas com o retorno pós-pandemia; Sofrimento psíquico. Em síntese, são problemas de diversas ordens e que motivaram a reflexão acerca do que poderia ser abordado em termos da situação acadêmica e da realidade específica do IFCH bem como do que fugiria deste âmbito e de nossas possibilidades de encaminhamentos.

Esse levantamento inicial, apresentado à comunidade acadêmica na Semana de Avaliação de 2022, gerou uma importante discussão e novas iniciativas e articulações entre diferentes agentes preocupados com as mesmas questões a partir de 2023. Foram realizadas uma série de reuniões com técnicos do Núcleo Acadêmico Administrativo da Graduação no IFCH, visando avaliar quais dados e informações advindas do cotidiano do atendimento aos/às docentes poderiam ser consideradas. Também foram feitas reuniões e parcerias com a Coordenação da Comissão de Graduação do Curso de Ciências Sociais, que estava desenvolvendo um trabalho ativo de levantamento de informações acerca da evasão nesse curso. O acompanhamento discente e a avaliação de permanência, evasão, retenção e dificuldades está sendo realizado por meio de dois bancos de dados que estão sendo produzidos: 1) matrículas em TCC, 2017-2021 (dados extraídos do SISGRAD (portal do servidor) em 2022), considerando aprovações e tempo de conclusão; 2) matrículas em disciplinas obrigatórias, 2015-2022 (dados extraídos de relatórios do Acompanha em 2023), considerando aprovações, reprovações e abandonos. Alguns dos resultados desses levantamentos foram apresentados em evento público na Semana de Avaliação de 2023. Em particular, a COMGRAD de Ciências Sociais fez uma apresentação do “Levantamento sobre TCCs do curso de Ciências Sociais como forma de acompanhamento discente”.

Além disso, com o incentivo e parceria do NAU, estudantes da disciplina Práticas de Pesquisa Aplicada, do curso de Ciências Sociais, ministrada pelos professores Marcelo Kunrath Silva e Matheus Mazzilli Pereira, trabalharam durante todo o semestre letivo (2023/1) na elaboração de um questionário e levantamento piloto acerca dos Desafios da Permanência. A Equipe de Pesquisa foi composta pelos/as estudantes Júlia Ledur Curtinovi, Lásaro José Thiesen, Thais Pereira Santos e Vinícius Santos Reginato. A proposta, surgida a partir das escutas iniciais realizadas pelo NAU, foi criar um questionário sobre os problemas enfrentados pelos/as discentes durante a Graduação e o contexto de crescente evasão. O objetivo foi aprimorar a coleta de dados sobre os desafios para a permanência na universidade, com base nos eixos principais de problemas apresentados pelo NAU, por meio da produção de uma nova ferramenta. O questionário teste (um formulário disponível on-line) foi aplicado em quatro turmas em diferentes estágios do curso, após uma roda de conversa. Como seguimento dessa iniciativa, pretende-se discutir o trabalho realizado e aventar a possibilidade de sua aplicação em maior escala.

Em termos de resultados gerais implicados nessas iniciativas, podemos dizer que o NAU tem operado no sentido de fomentar e articular diferentes iniciativas de avaliação no IFCH. A identificação e o reconhecimento dos trabalhos que vêm sendo feitos bem como a sua divulgação têm promovido um maior interesse entre docentes, discentes e técnicos a respeito das atividades avaliativas e do fato de que podem gerar resultados e consequências efetivas. Além disso, têm permitido também o próprio entendimento de que é necessário investir na compreensão da realidade social mais geral, do perfil e do cotidiano acadêmico dos/as estudantes. Especialmente os dois seminários ocorridos durante a Semana de Avaliação, com participação expressiva da comunidade do IFCH, e um debate muito ativo das apresentações, podem ser tomados como um indício desse movimento.

No primeiro dia do evento (16/08/2023), foram apresentados e discutidos os dados referentes à avaliação dos cursos de Graduação e Pós-Graduação do IFCH (2022), incluindo uma visão geral das disciplinas e suas possíveis dificuldades; e também foi realizada pela COMGRAD de Ciências Sociais a apresentação do “Levantamento sobre TCCs do curso de Ciências Sociais como forma de acompanhamento discente”. O objetivo deste primeiro dia foi oferecer dados que pudessem subsidiar os debates sobre a vida acadêmica dos cursos do Instituto. No segundo dia (23/08/2023), o foco foram Ações de acolhimento e os desafios da permanência na universidade. Nesta ocasião, contamos com a participação do Projeto MEDUSA - Movimento, Educação e Saúde, que realiza grupos de acolhimento destinados a

estudantes de Graduação e Pós-Graduação com o objetivo de promover escuta, acolhimento e compartilhamento de experiências e também |de representantes da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE) que apresentaram as ações que vêm sendo desenvolvidas com o objetivo de auxiliar os/as discentes. Neste segundo dia, o objetivo foi apresentar e produzir articulações com iniciativas, muitas vezes desconhecidas pela comunidade acadêmica, importantes para enfrentarem as dificuldades de permanência na universidade.

Contudo, embora seja possível destacar a importância dos debates e articulações realizadas no período e nos eventos, ressalta-se também que há ainda um contingente significativo de docentes e de discentes que precisariam se engajar de forma mais efetiva nas atividades comprometidas com a avaliação, reflexão e melhorias da qualidade de ensino e relações de sociabilidade no IFCH.

### **Eixo 3: Políticas Acadêmicas**

#### **Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade**

##### **Extensão e Comunicação com a Sociedade**

O IFCH tem atuado com intensidade para fortalecer os laços dos membros de sua comunidade com a sociedade, tanto abrindo suas portas para a inclusão e participação de indivíduos e coletivos externos à Universidade quanto indo ao encontro de suas demandas e necessidades. Como se sabe, a abertura da Universidade para ampliar a diversidade tem esbarrado tanto nas condições de ingresso de discentes em seus programas, a despeito da reserva de vagas, quanto nas condições para que esses discentes consigam se manter na UFRGS. Nesse sentido, atividades de extensão como o “Ciclo de Oficinas para Preparação de Candidates Ingressantes no PPGS via Ações Afirmativas”, promovido por docentes e discentes do PPG em Sociologia, se mostrou uma importante iniciativa para que se reduza a barreira para o ingresso, uma experiência a ser replicada em outros PPGS. Já na tentativa de auxiliar aqueles que lograram ingresso nos programas de Pós-Graduação, têm se mostrado importantes iniciativas como a de dedicar bolsas de Pós-Graduação especificamente a esses ingressantes, com mecanismos que levem em conta esses discentes.

Ademais, se tornam cada vez mais numerosos os projetos de extensão nos quais discentes e docentes realizam ações em bairros sujeitos a maior vulnerabilidade. Um bom exemplo desse tipo de ação é o projeto de extensão “Preserve Morro Santana”, que visa, através da troca de saberes e de maneira interdisciplinar, estimular a organização comunitária em defesa da preservação ambiental e histórica do Morro Santana, comunidade periférica da Zona Leste de Porto Alegre.

Pensando as ações de extensão de forma mais geral, o IFCH tem se esforçado por comunicar à sociedade, seja em atividades presenciais ou virtuais, os resultados das pesquisas e práticas de docentes e discentes, utilizando para isso uma variedade de estratégias que revelam não apenas a pluralidade de suas atividades como da própria constituição de seu corpo docente e discente. Destacam-se aqui podcasts como “O Que É Tudo Isto?”, já em sua terceira edição, e as *lives* “Janelas Filosóficas: Universidade Aberta À Sociedade” além de um sem número de palestras e *lives* com convidados do país e do exterior, sempre abertas ao público externo.

#### **Ações de Impacto em População Vulnerável**

- O PPG-História titulóu, em 30/08/2023 a primeira mulher trans do Brasil. Lauri Miranda defendeu a tese "Vozes subversivas e corpos transgressores: memórias e narrativas da (re)existência de militantes dos movimentos LGBTQIA+ e de mulheres contra as opressões interseccionais em Rondônia (a partir da década de 1980 a 2022)", sob orientação do prof. Benito Bisso Schmidt.
- O Programa de Mestrado Profissional em Ensino de História conta com um vigoroso programa de ações afirmativas, com 50% das vagas reservadas para pessoas negras, trans, indígenas e quilombolas; na distribuição das bolsas de pesquisa, 50% das bolsas recebidas são destinadas às pessoas que concorreram por reserva de vagas.
- O Centro de Referência da História LGBTQIA+ no RS (CLOSE) desenvolve ações com populações sujeitas à discriminação social.

#### **Prêmios e Destaques**

- Encontro Nacional de Ensino e Pesquisa do Campo de Públicas (ENEPCP) 2023: Primeiro Prêmio Augusto Tavares de TCC para aluna Marília Bruxel. Menção honrosa para Giovana Lima Michelin.
- Prêmio FAPERGS de Pesquisador Gaúcho para Marília Patta Ramos (2022).
- Cruz de Honra Austríaca para a Ciência e a Arte, 1ª classe, concedida pelo governo da Áustria a Kathrin Rosenfield em abril de 2023.
- Destaque no Salão de Iniciação Científica de 2022 para o estudante Vinícius Borba Dutra, pelo trabalho "A teoria adorniana do sujeito na Dialética Negativa".
- Em 2022, um egresso do PPG-História foi premiado em 1º lugar no III Prêmio ABHO de Teses Ecléa Bosi. Trata-se do doutor Roger Camacho Barrero

Junior, autor da tese "Entre lágrimas e muita luta: a inserção das mulheres nos espaços políticos no Brasil por meio das trajetórias de três militantes de esquerda – Lélia Abramo (1911-2004), Luíza Erundina de Sousa (1934-) e Irma Passoni (1943)", orientada pelo professor Benito Bisso Schmidt.

- O INCT (Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia) intitulado "Qualidade de Governo e Políticas para o Desenvolvimento Sustentável", que conta com 14 universidades brasileiras e 16 internacionais, que será implementado a partir do ano que vem em parceria com CNPq, CAPES e Fapergs, terá como Coordenador o Prof. André Marengo, do Departamento de Ciência Política, e conta com a participação de outros professores da Unidade.
- Professor Paulo Niederle é nomeado Coordenador da área de Sociologia da CAPES.
- O professor aposentado, Ruben Oliven, docente convidado do PPG em Antropologia Social e membro da Diretoria da Academia Brasileira de Ciências, representou o Brasil no Encontro das Academias Nacionais de Ciências dos países do G20, em Bhopal, Índia.
- Victória Mello Fernandes, doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Sociologia do IFCH da UFRGS, foi premiada nas Jornadas de Jovens Pesquisadores da AUGM pelo seu trabalho sobre o "Grupo de Economia Solidária Feminista Riveramento".

### **Eixo 3: Políticas Acadêmicas**

#### **Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes**

##### **Atendimento aos discentes**

- A Comissão de Direitos Humanos do IFCH/UFRGS foi criada para acolher e prestar informações em casos de reclamação e denúncia de assédios, discriminação e violências nas Graduações e PPGs do IFCH.
- A COMGRAD de Filosofia promoveu sessões de orientação aos calouros no início dos semestres 2022/2 e 2023/1.
- No final dos semestres 2022/2 e 2023/1 a COMGRAD em Filosofia realizou atividades de recepção dos calouros em conjunto com o Centro Acadêmico da Filosofia. A divulgação de estágios e outras oportunidades profissionais e acadêmicas são realizadas nas redes sociais do Departamento de Filosofia.

- A COMGRAD de Políticas Públicas realizou sessão de acolhimento no começo dos anos letivos. Foram também realizadas audiências públicas com os estudantes durante o processo de implementação da curricularização da extensão.
- O PPG em Segurança Cidadã realizou aula inaugural com o professor e pesquisador Daniel Cerqueira e também a apresentação do programa ao corpo discente, com a participação do corpo docente e de servidores técnicos do Núcleo Administrativo.
- O Mestrado Profissional em Ensino de História realiza atividade de pré-matrícula, em que o curso é apresentado às pessoas que foram aprovadas no processo seletivo, recebem instruções de matrícula e de funcionamento do curso e da universidade. Também realiza atividade de boas-vindas, com apresentação do corpo docente, em que a estrutura acadêmica e curricular do curso é esmiuçada, e são passadas informações sobre o desenvolvimento de uma dissertação em um mestrado profissional, além de realizar aulas inaugurais no início de cada semestre.
- O curso de Ciências Sociais implementou a monitoria de acompanhamento discente em 2022 e 2023.
- O curso de Ciências Sociais tem realizado ações de acompanhamento discente e avaliação de permanência, evasão, retenção e dificuldades, como já relatado, por meio de dois bancos de dados:
  - matrículas em TCC, 2017-2021 (dados extraídos do SISGRAD (portal do servidor) em 2022), considerando aprovações e tempo de conclusão.
  - matrículas em disciplinas obrigatórias, 2015-2022 (dados extraídos de relatórios do Acompanha em 2023), considerando aprovações, reprovações e abandonos.
- O Curso de Ciências Sociais realizou eventos de acolhida a calouros, nos dois semestres, 2022/2 e 2023/1, já que houve ingresso em 2022/2.
- Em 22 de maio de 2023, a Coordenação do PPGHistória realizou atividade de acolhimento dos novos discentes, nos níveis de mestrado e doutorado, apresentando o corpo docente, a Coordenação e a estrutura administrativa do Programa. Na oportunidade, foram prestados esclarecimentos referentes às demandas e aos procedimentos institucionais referentes aos cursos de

doutorado e mestrado, bem como sobre o regimento, resoluções internas, editais de bolsas e temas afins.

- A Coordenação do PPGHistória mantém reuniões periódicas, tanto no âmbito da Comissão de Pós-Graduação, quando no âmbito do Conselho, com participação da representação discente. Nestas ocasiões, são acolhidas demandas dos estudantes, deliberados assuntos referentes a eles, bem como esclarecimentos e informes referentes aos editais abertos para fomento à pesquisa. O PPG-História possui editais específicos de auxílio aos discentes para realização de pesquisas e participação de eventos. Da mesma forma, oferece auxílio financeiro à revista Aedos, periódico acadêmico publicado pelo corpo discente do Programa.

### **Plano de Ação**

O Instituto de Filosofia e Ciências Humanas tem se empenhado para incentivar e criar as melhores condições para que docentes e discentes levem a cabo suas atividades, dentro dos limites orçamentários e administrativos que caracterizam a Unidade. A retomada das aulas após a pandemia de Covid-19, com a progressiva reocupação do Campus e do IFCH, aliada à implantação do teletrabalho entre os servidores técnicos, acarretou medidas de adequação da Unidade para atender as demandas da comunidade. Ao mesmo tempo, o contingente de servidores técnico-administrativos tem se reduzido paulatinamente, com a aposentadoria em postos que não possuem, atualmente, reposição. A consequência desse descompasso entre a crescente demanda e a redução do corpo técnico é um acúmulo de trabalho tanto sobre os Técnicos-Administrativos na ativa quanto entre os docentes, que acabam realizando atividades administrativas adicionais que ocupam o tempo que poderia ser dedicado ao tripé ensino-pesquisa-extensão.

Tendo clareza que vários dos problemas apontados, como a precariedade do transporte coletivo para o Campus do Vale e os problemas de infraestrutura, dependem da Administração Central e de entes da federação, o IFCH define como plano de ação as iniciativas indicadas abaixo:

- Promover maior integração entre os cursos, tanto de Graduação quanto de Pós-Graduação, permitindo que boas experiências bem avaliadas de ensino, pesquisa e extensão sejam compartilhadas e, recebendo adaptações necessárias, possam ser replicadas ou servirem como inspiração para novas práticas;

- Ampliar o atendimento noturno da Biblioteca Setorial;
- Aprimorar a divulgação do processo avaliativo realizado pelo NAU, tanto no sentido de aumentar o percentual de respondentes quanto no de valorizar todo o processo, tendo atenção especial aos eventuais problemas indicados;
- Realizar reuniões de avaliação com servidores técnicos sobre o teletrabalho, adequando o regime às necessidades do público-alvo;
- Incrementar o setor de comunicação e TI, cuja demanda na transmissão de eventos on-line (bancas, palestras, etc.) tem sido cada vez maior.

### **Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional**

#### **Dimensão 8: Planejamento e Avaliação**

#### **Potencialidades e Fragilidades**

*Quadro 158- Potencialidades e Fragilidades - IFCH*

<b>Potencialidades</b>	<b>Fragilidades</b>
A reorganização do espaço físico do Instituto, que agora conta com três auditórios, tem permitido realização de mais atividades por parte da comunidade do IFCH.	Problemas gerais da Universidade quanto à manutenção dos prédios têm gerado dificuldades bastante sérias, com salas de aula de Pós-Graduação e salas de professores sem possibilidade de utilização.
Aos poucos, depois da pandemia, os espaços da Unidade voltam a ser ocupados por docentes e discentes, em ritmo crescente, o que deve continuar no próximo período.	A acessibilidade é praticamente inexistente por conta da arquitetura dos prédios, sem elevadores e com rampas que não podem ser utilizadas por cadeirantes. As salas de aula da Graduação não contam com aparelhos de ar condicionado, o que tem sido bastante crítico nesse período de calendário alterado atualmente em curso na Universidade.
A curricularização da extensão tem grande potencial para alavancar os laços da comunidade do IFCH com a comunidade externa.	Dificuldades em termos de apoio técnico e financeiro impactam no planejamento e realização das ações de extensão.
O NAU e as COMGRADs estão se debruçando sobre os indicadores de evasão para buscar minorar o problema	A precarização do transporte coletivo para o Campus do Vale, bem como as alterações na política de passagem estudantil, impacta significativamente na possibilidade dos estudantes participarem das atividades letivas.

## **NAU Instituto de Física**

O Instituto de Física, criado em 9 de março de 1959 a partir do Centro de Pesquisas Físicas, ocupa lugar de destaque na história acadêmica e científica, nacional e internacional, pelo pioneirismo e pela excelência alcançada na formação de pessoas e na produção de conhecimento e inovação.

A missão do Instituto de Física é formar e qualificar professores e pesquisadores no campo científico, tecnológico e educacional, gerando conhecimento de excelência de classe mundial através da pesquisa, ensino, extensão e inovação, em todas as áreas da Física e correlatas, contribuindo para o desenvolvimento da sociedade com interação com setores públicos e privados. A sua visão consiste em consolidar-se como unidade dinâmica, ampliando o reconhecimento internacional como um centro de excelência no Ensino, na Extensão e na Pesquisa em Ciência, Tecnologia e Inovação.

O Instituto de Física oferece os cursos de Graduação em Bacharelado em Física e Astrofísica, Licenciatura em Física (diurno e noturno) e Engenharia Física, este em parceria com a Escola de Engenharia, além de ministrar disciplinas de física geral para cursos de Graduação em engenharias, química, matemática, geologia, farmácia, biologia, dentre outros. Em nível de Pós-Graduação, a Unidade sedia os cursos de Pós-Graduação em Física e em Ensino de Física, e atua nos programas interdisciplinares de Ciência dos Materiais e Microeletrônica, compartilhados com Escola de Engenharia, Instituto de Química e Instituto de Informática.

A pesquisa acadêmica é realizada através dos mais de vinte grupos de pesquisa atuando em temas da fronteira do conhecimento, gerando produção intelectual e formação de estudantes de Pós-Graduação, de iniciação científica e tecnológica. A pesquisa na área experimental conta com equipamentos de médio e grande porte instalados em laboratórios, utilizados para processamento e caracterização de materiais, além de setores técnicos de eletrônica, mecânica, criogenia e vidros. O setor de informática disponibiliza infraestrutura diferenciada, utilizada em linhas de pesquisa teórica e de simulação computacional.

O Instituto de Física tem assento nos Conselhos do Centro de Microscopia e Microanálise (órgão suplementar da UFRGS), do Centro de Nanociência e Nanotecnologia (CNANO) e do Centro de Sensoriamento Remoto, ambos centros de estudos interdisciplinares da UFRGS. O planejamento das ações do Instituto de Física é norteado pelo Plano de Desenvolvimento Institucional da UFRGS (2016-2026), considerando os Objetivos

Acadêmicos e Pedagógicos, de Inovação Científica e Tecnológica, de Impacto Social e Organizacionais.

### **Eixos e Dimensões do SINAES**

#### **Eixo 3: Políticas Acadêmicas**

#### **Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão**

#### **Instrumentos de Avaliação da Graduação - diagnóstico e análise**

#### **Avaliação Docente pelo Discente:**

A média geral do Instituto de Física (IF) é costumeiramente menor que a média geral da UFRGS, mas está na margem de erro ao considerarmos o maior desvio padrão em virtude do número de estudantes.

*Quadro 159. Dados Gerais Graduação*

<b>Semestre</b>	<b>Unidade</b>	<b>Média</b>	<b>Desvio Padrão</b>	<b>% Respondentes</b>
<b>2022/2</b>	UFRGS	8,72	2,34	35,22
	IF	8,30	2,63	42,95
<b>2023/1</b>	UFRGS	8,75	2,31	31,39
	IF	8,49	2,52	38,05

A questão mais pontuada em ambos os semestres avaliados foi a questão Q10: Respeito a todos/todas os/as estudantes e formas de diversidade, sendo 9,35 (2022/2) e 9,53 (2023/1). Por outro lado, a questão de menor pontuação dentre as questões de avaliação do professor foi a questão Q4: Estratégias adotadas para facilitar o aprendizado, sendo 7,57 (2022/2) e 7,98 (2023/1).

Dentre as questões de autoavaliação, a questão Q11: Conhecimento prévio para acompanhamento da disciplina teve médias 7,83 e 7,63 em 2022/2 e 2023/1, respectivamente. Comentários dos estudantes em disciplinas de início do curso estão trazendo com mais frequência relatos das dificuldades com Cálculo e Física Geral em virtude da deficiência em Matemática e Física trazida do Ensino Médio.

Observamos no Quadro 159 um decréscimo no percentual de respondentes em 2023/1. O percentual de respondentes é um problema crônico que tem sido localmente enfrentado com frequentes mensagens da direção e do NAU para todos os estudantes. Parte dos professores também conversa com os estudantes sobre o questionário de avaliação, na sala de aula, já nas proximidades do final do semestre, mas esta prática não é consenso.

A avaliação do NAU acerca da acentuada redução do percentual de respondentes no último semestre é de que houve um cansaço com questionários e meios eletrônicos após a pandemia. Uma campanha intensa do NAU aumentou nosso percentual em 2022/2, mas não

teve o mesmo efeito em 2023/1, embora os esforços da direção e do NAU tenham persistido. Convém ressaltar que essa queda foi geral na UFRGS e que nossos percentuais continuam sendo maiores que a média da universidade.

Apesar da queda no número de respondentes, houve um aumento significativo no número de comentários livres com relatos detalhados e mais extensos de situações ocorridas em salas de aula. O NAU realiza colóquios semestrais acerca da avaliação docente pelo discente com uma participação significativa de estudantes. A mensagem de que a avaliação dos estudantes está sendo levada aos departamentos e COMGRADs tem trazido retorno ao NAU.

Vale ainda ressaltar que uma campanha para aumentar o número de respondentes, precisa também falar sobre a qualidade de uma avaliação. Tivemos mais de 700 comentários nos dois semestres avaliados, mas são bem reduzidos os comentários que trazem uma avaliação objetiva. Tem aumentado o número de comentários característicos de mídias sociais e avaliações subjetivas, o que é compreensível dado o público jovem que chega na universidade, tornando mais difícil a ação do NAU ao relatar certas situações ao departamento, por exemplo.

Precisamos pontuar que dado o número reduzido de respondentes, as perguntas sobre a validade e significado das médias docentes ainda pairam sobre parte dos docentes. É válido também o questionamento acerca do fato de que não sabemos qual é o perfil do estudante que responde o questionário. Sendo 30% dos estudantes, essa amostra é representativa ou são estudantes de um mesmo grupo que respondem os questionários?

No geral, um ponto bastante positivo que observamos nas avaliações desses dois semestres, é que houve uma diminuição de relatos de assédio moral e de situações de constrangimento em decorrência de piadas sexistas. Essas questões, mais frequentes nos semestres anteriores, têm sido abordadas nos colóquios do NAU.

### **Autoavaliação docente**

O Instituto de Física tem dois departamentos que somam cerca de 110 docentes. A participação docente costuma oscilar entre 40 e 50%. O número de comentários livres é bastante reduzido, tendo sido somente dois em 2023/1. Em 2022/2, a média geral foi 9,44 com 52,08% de respondentes, enquanto que em 2023/1, a média geral foi 9,45 com 38,54% de respondentes. Mais acentuada do que na avaliação docente pelo discente, houve uma diminuição expressiva na participação dos docentes no último semestre.

Diferentemente da avaliação docente pelos discentes, as notas por questões do questionário de avaliação são todas acima de 9,0. Vale ressaltar que a média da questão Q6: Utilização de estratégias, práticas e recursos para facilitar a aprendizagem foi 9,33 em 2022/2

e 9,45 em 2023/1, médias altas quando comparadas às médias para a questão equivalente (Q4) do questionário dos estudantes, que costuma estar entre as questões com menor média.

Na observação do NAU, essa discrepância entre as médias das questões Q6 (autoavaliação docente) e Q4 (avaliação do docente pelo discente) deve refletir uma diferença de expectativa entre docentes e discentes acerca do que nos referimos como estratégias, práticas e recursos para facilitar a aprendizagem. O NAU fará em 2024, um instrumento interno de avaliação para abordar essa questão.

Estudantes e docentes, no entanto, avaliam bem – maior média em ambos os casos – a questão Q10: Respeito a todos/todas os/as estudantes e formas de diversidade.

### **Instrumentos de Avaliação da Pós-Graduação - diagnóstico e análise**

O Instituto de Física tem três programas de Pós-Graduação, para os quais as médias gerais estão acima de 9,0. Os três programas são: PPGEF – Programa de Pós-Graduação em Ensino de Física; PPGCM – Programa de Pós-Graduação em Ciências dos Materiais e PPGF – Programa de Pós-Graduação em Física.

### **Avaliação da Pós-Graduação pelo Discente:**

No quadro 160 apresentamos as médias gerais por programa de Pós-Graduação e o percentual de respondentes para comparação com o dado geral da UFRGS.

*Quadro 160. Dados Gerais Pós-Graduação - IF*

<b>Semestre</b>	<b>Unidade</b>	<b>Média</b>	<b>Desvio Padrão</b>	<b>% Respondentes</b>
<b>2022/2</b>	UFRGS	9,41	1,43	28,39
	PPGEF	9,14	1,81	39,29
	PPGCM	9,50	1,29	24,68
	PPGF	9,21	1,77	17,14
<b>2023/1</b>	UFRGS	9,35	1,53	28,42
	PPGEF	9,69	0,68	29,09
	PPGCM	9,41	1,63	29,17
	PPGF	8,80	2,13	24,27

Observa-se uma nota mais baixa para o PPGF no semestre 2023/1, que pode ser explicada pela análise dos dados da avaliação. Houve uma troca de servidores técnicos-administrativos na secretaria do programa com uma explicada fase de adaptação dos novos servidores.

As notas mais críticas dos semestres avaliados correspondem ao grupo das questões da Avaliação do Programa. No PPGF, em 2023/1, nas questões: Q13 - Divulgação dos critérios para distribuição de bolsas de Pós-Graduação com média 6,50; Q11 - Atendimento na secretaria

do Programa com média 7,09. No PPGCM, a média mais baixa corresponde à questão Q13 – Divulgação dos critérios para distribuição de bolsas de Pós-Graduação. A avaliação da orientação é excelente nos três programas, enquanto que a avaliação das atividades de ensino do programa dependem do professor do semestre. O problema nas médias das atividades de ensino é que as avaliações são feitas por apenas dois ou três pós-graduandos, geralmente.

#### **Autoavaliação Docente da Pós-Graduação:**

A autoavaliação docente da Pós-Graduação tem médias gerais acima de 9,0 em todos os três programas. Com um número de professores bastante reduzido comparado ao número de professores do Instituto de Física, o percentual de respondentes foi de 60% no PPGEF, 39,20% no PPGCM e 32,30% no PPGF em 2023/1.

A questão com menor média em 2022/2 foi a questão Q12- Divulgação dos resultados da pesquisa para a sociedade em geral, tanto no PPGF (8,19 em 2022/2 e 7,57 em 2023/1) quanto no PPGCM (7,53 em 2021/2 e 7,57 em 2023/1). Outra questão que se mostra difícil a docentes envolvidos em pesquisa básica de Física, é a questão do impacto social ou transferência de resultados.

No PPGEF, a questão com menor média é a questão Q10 – Realização de parcerias de pesquisa internas e/ou externas à Universidade com 8,50 em 2022/2 e 8,17 em 2023/1.

#### **Instrumentos próprios de Avaliação do NAU - diagnóstico e análise**

O NAU preparou dois instrumentos próprios ao longo de 2023, o primeiro objetivando uma sondagem acerca do bem-estar no campus e um segundo acerca das relações dos estudantes com o currículo de seu curso e da estrutura organizacional de aulas e provas. É visível que a pandemia deixou consequências de longo prazo e que o número de situações em que estudantes têm solicitado atenção especial de docentes quando precisam se ausentar de aulas e/ou provas por necessidade de trabalhar tem aumentado.

O número de cancelamentos ou desistência de disciplinas tende a aumentar, fazendo com que o tempo de permanência no curso aumente e fomentando ainda mais a nossa taxa de evasão que é tradicionalmente alta.

Foi decisão do NAU que dada a queda generalizada da participação nos instrumentos tradicionais de avaliação em 2023/1, a aplicação dos instrumentos próprios seria adiada para 2024, quando o fator ‘volta à normalidade dos semestres’ poderá ter um efeito positivo no estímulo à participação dos estudantes.

### **Eixo 3: Políticas Acadêmicas**

#### **Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade**

##### **Extensão e Comunicação com a Sociedade**

O Instituto de Física tem atualmente 42 ações de extensão registradas. São 21 docentes e 4 servidores técnicos-administrativos coordenando projetos de extensão. Dentre os programas destacam-se aqueles que trabalham questões relativas à história e cultura afro-brasileira, indígena e africana; divulgação científica com assuntos relacionados ao Planeta Terra; Astrofísica nas redes sociais; Programa Meninas nas Ciências; Democratização da Ciências e Alfabetização Científica; Assessoramento de professores, estudantes e público em geral por meio de divulgação científica; Organização e divulgação de plataformas digitais para divulgação das obras do acervo museológico dos laboratórios de ensino de física; PEAC - Projeto Educacional Alternativa Cidadã (curso pré-vestibular comunitário que atende centenas de alunos carentes).

O Departamento de Astronomia tem uma longa experiência em ações de extensão, dado o interesse do público tanto pelas imagens como pelas histórias cosmogônicas. A Astronomia acaba sendo, dessa forma, uma ferramenta de linguagem que facilita a aproximação do público das mais variadas origens com a universidade, com a ciência e com a pesquisa.

Assim como a Astronomia, projetos de extensão acabam também sendo fomentados pela aproximação natural do grupo de professores que trabalham em Pesquisa de Ensino de Física com as escolas de ensino fundamental e médio. São vários os projetos que envolvem cooperação escola-universidade com grande impacto social.

Mais recentemente, a necessidade e a importância de se fazer extensão têm fomentado ações de extensão também nas áreas de pesquisa teórica e experimental, envolvendo estudantes de Graduação e Pós-Graduação. Em linhas gerais, o objetivo das ações é promover a aproximação da universidade com a sociedade para que a sociedade conheça a universidade por dentro e para que a universidade conheça a realidade fora do meio acadêmico.

O Instituto de Física também tem projetos de extensão voltados para uma comunicação mais dinâmica e acessível com a comunidade utilizando-se de mídias sociais. O Divulga Física foi desenhado com o objetivo de divulgar a pesquisa realizada no Instituto em redes sociais, a fim de estreitar os laços com a população em geral. Além disso, o projeto propicia o envolvimento de docentes, graduandos e pós-graduandos em trabalhos de divulgação da ciência, exigindo a transposição de uma linguagem técnica para uma linguagem mais acessível

para o público geral. O projeto é responsável pela divulgação de pesquisas e de todos os eventos que ocorrem no IF.

### **Eixo 3: Políticas Acadêmicas**

#### **Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes**

##### **Atendimento aos discentes**

O Instituto de Física promove dois eventos de recepção aos calouros, um para os ingressantes no início do ano e o segundo para os ingressantes do curso de Licenciatura em Física – Noturno, com ingresso no segundo semestre. A recepção aos calouros é organizada pelo Técnico em Assuntos Educacionais, que tem o cuidado de recepcionar os calouros do noturno no período noturno, por exemplo.

O evento de recepção ocorre no Anfiteatro da Física e é também transmitido pelo Youtube através do canal do IF, de forma que calouros que não possam estar presentes acompanhem as informações acerca do processo de matrícula e organização das disciplinas. No evento, a Direção, as chefias, as COMGRADs e o diretório acadêmico se apresentam criando uma conexão com os futuros estudantes. No último evento, o NAU-IF foi representado pela coordenadora-substituta e pelo representante discente da Graduação.

Ainda dentro das ações de acolhimento, tanto os cursos de bacharelado quanto os cursos de licenciatura têm disciplinas introdutórias, nas quais se promove visitas a laboratórios, interação dos calouros com estudantes veteranos, programas de apadrinhamento e palestras com professores do IF.

Semanalmente, o jornal SPIN circula eletronicamente, com ampla aceitação na comunidade do IF. O SPIN faz a divulgação de todas as atividades como colóquios, seminários, premiações, publicações em periódicos e até mesmo acerca de reparos de infraestrutura. O SPIN também divulga oportunidades de estágios, disponibilidades de bolsas e oportunidades de atuação profissional, além da divulgação das ações promovidas pela própria universidade como programas dirigidos às questões de saúde mental, por exemplo.

O Instituto também participou do Programa ‘Grupos Medusa – Campus do Vale’, sediando encontros semanais de acompanhamento de estudantes de Graduação e Pós-Graduação entre julho e agosto de 2023.

#### **Plano de Ação**

##### **Instrumentos de Avaliação da Graduação**

O NAU, juntamente com os departamentos e direção, tem trabalhado para aumentar a participação dos discentes no processo de avaliação. Os resultados da avaliação são

apresentados em dois colóquios semestrais com alta participação da comunidade. Apesar desse esforço, ainda permeia entre estudantes, a ideia de que eles não são ouvidos em suas manifestações.

O NAU tem feito reuniões com a direção e departamentos para relatar situações críticas em sala de aula e/ou no relacionamento discente-docente. Por outro lado, são nas situações mais sensíveis que as ações dos departamentos e da direção demandam cuidado com sigilo, cautela e também moderação. Para o discente que espera uma resposta imediata, fica a impressão de que nenhuma atitude está sendo tomada, enquanto ações estão em andamento.

O NAU vai promover rodas de conversa semestrais com os estudantes durante o período em que os instrumentos de avaliação estiverem abertos, para que possamos dialogar de forma mais aberta e ampla acerca do processo de avaliação e dos andamentos subsequentes.

### **Instrumentos de Avaliação da Pós-Graduação**

Os programas de Pós-Graduação do IF são programas renomados: com o PPGF, nota 7, PPGEF e PPGCM, ambos nota 6 na CAPES. As médias mais baixas nos três programas se referem a questões de falta de acesso à informação. O problema está na interação pós-graduando-secretaria.

Outro problema é a falta de confiabilidade nos resultados da avaliação, dado que a Pós-Graduação costuma ter o menor percentual de respondentes.

A unidade, assim como a SAI, tem feito campanha para aumentar o número de respondentes e atuou rapidamente na questão dos problemas de secretaria. Uma funcionária experiente foi colocada junto à nova secretaria e os problemas de comunicação com os estudantes foram sanados rapidamente.

### **Instrumentos próprios de Avaliação do NAU**

Os instrumentos próprios de avaliação serão aplicados em 2024, mas a necessidade desses instrumentos foi levantada após manifestação de estudantes acerca dos gastos de deslocamento ao Campus do Vale e necessidade de trabalhar. Um estudante que consegue emprego com o semestre em pleno andamento, precisa de uma compreensão maior das COMGRADs e/ou docente para que cancelamentos e provas em dias alternativos possam ser mais facilmente viabilizados.

Outro problema que fomentou a elaboração de um segundo instrumento de avaliação é a questão de infraestrutura no Campus do Vale. Falta um centro de convivência, ou salas com infraestrutura para execução de trabalhos de iniciação científica, por exemplo.

Após a aplicação dos instrumentos, os resultados serão enviados à Direção para que os problemas possam ser claramente identificados e discutidos com toda a comunidade acadêmica. As soluções possíveis serão viabilizadas pela direção, departamentos e COMGRADs.

### **Extensão e Comunicação com a Sociedade**

O maior problema do IF na questão de extensão ainda é o de envolver mais docentes e técnicos-administrativos na proposta de novos projetos, pois isso envolve uma mudança de cultura, dado que exceto pelo Departamento de Astronomia e pelo Grupo de Ensino de Física, a extensão nunca foi projeto dos bacharelados, a menos de algumas iniciativas individuais.

Há um número significativo de estudantes que ainda deverão cumprir 100 horas de extensão, estando praticamente no último ano da Graduação, e há um certo pânico entre esses estudantes. Por outro lado, o número de docentes dos bacharelados que começam a se envolver em projetos de extensão está aumentando, graças a articulação das COMGRADs e da direção.

A divulgação dos projetos através do Divulga Física também tem promovido a discussão sobre a importância da extensão.

## Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

### Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

#### Potencialidades e Fragilidades

*Quadro 161. Potencialidades e Fragilidades- IF*

Potencialidades	Fragilidades
<p>Pós-Graduação: Tradição do IF em programas fortes de Pós-Graduação, atendendo aos objetivos previstos no PDI da unidade. O IF prioriza a geração de conhecimentos de excelência de classe mundial através da pesquisa, ensino, extensão e inovação. Seis dos mais influentes pesquisadores da UFRGS são do IF conforme ranking recente disponível na página da UFRGS.</p>	<p>Atendimento precário aos estudantes. Falta de informação facilmente acessível. Falta de comunicação rápida e efetiva.</p> <p>Infraestrutura precária em termos de conforto das salas dos pós-graduandos, internet e computadores.</p> <p>Baixa participação de docentes e pós-graduandos nos instrumentos de avaliação.</p>
<p>Instrumentos próprios: A boa relação NAU-gestores permite que tenhamos a facilidade e o incentivo de criar nossos próprios instrumentos de avaliação em temas que podem ser caros à direção, por exemplo. A pró-atividade é um dos valores do PDI do IF.</p>	<p>Instrumentos acerca da infraestrutura levantam problemas que não podem ser sanados rapidamente e/ou facilmente pela unidade. O instrumento per se cria expectativas que não serão atendidas e isso causa um desconforto também para o NAU.</p>
<p>Extensão e comunicação: Dada a especificidade dos cursos de bacharelados que têm o maior número de estudantes, o número de projetos de extensão e o envolvimento de docentes e técnicos-administrativos têm crescido. A valorização da extensão também tem aumentado no IF, que através dos valores defendidos no PDI, como comprometimento e trabalho em equipe, tem conseguido criar condições para que docentes de diferentes áreas cooperem.</p>	<p>Docentes têm dificuldades em relacionar os projetos com impactos sociais, dependendo da sua área de atuação.</p> <p>Docentes mostram dificuldades em relacionar suas aulas com projetos de extensão.</p> <p>Falta um entendimento mais amplo do que é uma atividade de extensão. Essa discussão ainda não é consenso na comunidade acadêmica.</p> <p>Parte da comunidade não vê a extensão com o mesmo peso que ensino e pesquisa no tripé pesquisa-ensino-extensão.</p> <p>Alguns objetivos do Planejamento Estratégico do IF referentes à extensão, como formação de um Fórum de Extensão, revisão da valorização institucional da extensão e elaboração da Política do IF para a Extensão estão atrasados.</p>

## **NAU Instituto de Geociências (IGEO)**

O Instituto de Geociências (IGEO) é uma unidade acadêmica da UFRGS composta pelo Conselho do IGEO, Direção, Gerência Administrativa, cinco Departamentos (Geografia, Geologia, Mineralogia e Petrologia, Paleontologia e Estratigrafia, e Geodésia), quatro Comissões de Graduação (COMGRAD-GEA, COMGRAD-GEO, COMGRAD-CAR, COMGRAD-CNAT/EaD) e respectivos Núcleos Docentes Estruturantes (NDE), dois Programas de Pós-Graduação: Programa de Pós-Graduação em Geografia (POSGEA) e Programa de Pós-Graduação em Geociências (PPGGEO), Comissão de Pesquisa (COMPESQ), Comissão de Extensão (COMEX), Comissão de Saúde e Ambiente de Trabalho (COSAT-IGEO), cinco Órgãos Auxiliares: Centro de Estudos de Geologia Costeira e Oceânica (CECO), Centro de Estudos em Petrologia e Geoquímica (CPGq), Centro de Investigação do Gondwana (CIGO), Centro Polar e Climático (CPC) e Centro do Patrimônio e Cultura do Vinho (CEPAVIN), 27 Laboratórios vinculados aos departamentos, Biblioteca do IGEO (BIBGEO), três museus: Museu de Mineralogia e Petrologia Prof. Luiz Englert, Museu de Topografia Prof. Laureano Ibrahim Chaffe, e Museu de Paleontologia Irajá Damiani Pinto, três Entidades Acadêmicas: Centro Acadêmico de Estudantes de Geologia (CAEG), Diretório Acadêmico dos Estudantes de Geografia (DAGE) e Diretório Acadêmico dos Estudantes de Engenharia Cartográfica e de Agrimensura (DACAR), além do Núcleo de Avaliação da Unidade (NAU-IGEO).

O Instituto de Geociências (IGEO) tem a seu encargo o ensino de Geociências, em nível de Graduação e Pós-Graduação, bem como a pesquisa e a extensão, por meio do oferecimento e coordenação dos cursos de:

- Engenharia Cartográfica e de Agrimensura, formando engenheiros cartógrafos e agrimensores;
- Geologia, formando geólogos;
- Geografia (habilitações: Bacharelado Diurno e Noturno; e Licenciatura Diurno e Noturno), formando geógrafos e licenciados em geografia.

O curso de Licenciatura em Ciências da Natureza para os anos finais de Ensino Fundamental, ofertado na modalidade a distância através do Programa Especial de Graduação da UFRGS, em sua primeira edição, foi avaliado com Conceito 04 após visita de Avaliação do MEC/INEP. O curso aguarda publicação da Portaria de Reconhecimento do MEC.

## Eixos e Dimensões do SINAES

### Eixo 3: Políticas Acadêmicas

#### Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

#### Instrumentos de Avaliação da Graduação - diagnóstico e análise

A CPA/SAI promove, a cada período letivo, os seguintes instrumentos de autoavaliação: (a) avaliação docente pelo discente, (b) autoavaliação docente, (c) avaliação da Pós-Graduação pelo discente e (d) autoavaliação docente da Pós-Graduação. Para cada questionário, os dados quantitativos foram separados por período letivo 2022/2 e 2023/1.

#### (a) Avaliação docente pelo discente

Na figura abaixo, é possível verificar a variação das médias para cada questão, separadas por habilitação para os períodos letivos 2022/2 e 2023/1 através do gradiente de cor (*heatmap*) que varia da cor verde (notas mais próximas de 10) ao branco (notas mais próximas de 8). Nota-se que as médias que são mais altas no período de 2022/2 e 2023/1 correspondem às questões Q1, Q8 e Q10, referentes ao cumprimento do plano de ensino, avaliação compatível e respeito aos discentes. A questão que apresenta maior média de insatisfação refere-se à Q9 referente a correção e discussão dos resultados das avaliações.

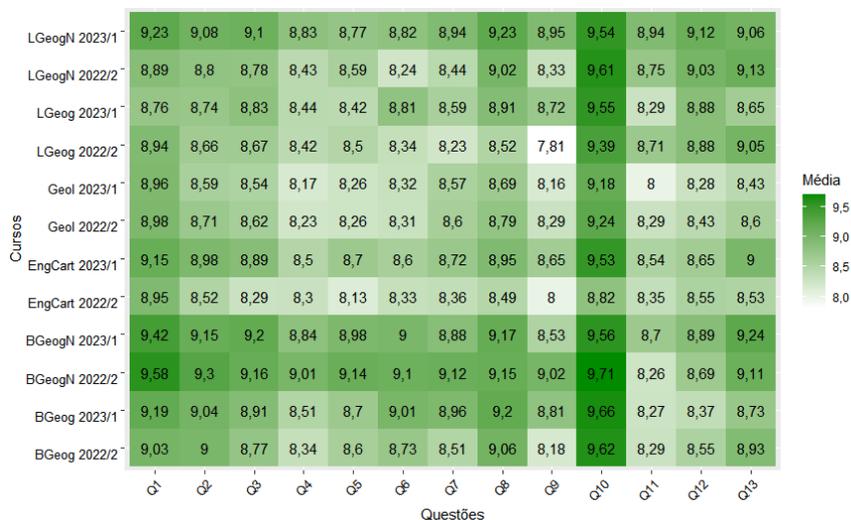


Figura 30. Avaliação docente pelo discente - variação das médias para cada questão, separadas por habilitação para os períodos letivos 2022/2 e 2023/1 – Graduação

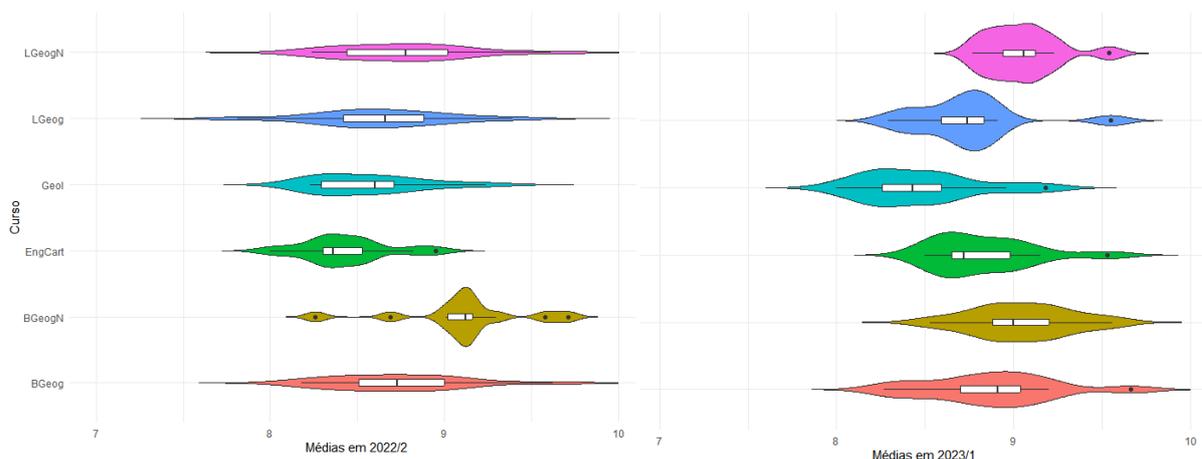
Legenda: Licenciatura em Geografia (LGeog), Geologia (Geol), Engenharia Cartográfica e de Agrimensura (EngCart), Bacharelado em Geografia (BGeog), Habilitações no turno da noite (N).

As questões de 1 a 10 referem-se à Avaliação do Professor e as questões 11 a 13 correspondem a autoavaliação do discente, conforme Resolução Nº 3/2022.

*Quadro 162. Enunciado das questões da avaliação do docente pelo discente - Graduação*

- Q1 - Cumprimento do Plano de Ensino.
- Q2 - Associação entre o conteúdo e outras atividades de ensino, pesquisa ou extensão.
- Q3 - Integração dos conteúdos com a prática profissional.
- Q4 - Estratégias adotadas para facilitar o aprendizado.
- Q5 - Clareza e objetividade na apresentação dos conteúdos.
- Q6 - Estímulo à participação em aula.
- Q7 - Clareza nos critérios de avaliação da Atividade de Ensino.
- Q8 - Avaliação compatível com os objetivos e conteúdos da Atividade de Ensino.
- Q9 - Correção e discussão dos resultados das avaliações.
- Q10 - Respeito a todos/todas os/as estudantes e formas de diversidade.
- Q11 - Conhecimento prévio para acompanhamento da Atividade de Ensino.
- Q12 - Dedicção à Atividade de Ensino.
- Q13 - Aquisição de novos conhecimentos e desenvolvimento de habilidades.

Na Figura 31 é apresentado o gráfico *violin* o qual contou com 36-40 % de respondentes e média para os cursos do IGEO de 8,76 e 8,84 para os semestres 2022/2 e 2023/1, respectivamente.



*Figura 31. % de respondentes e média para os cursos do IGEO- 2022/2 e 2023/1*

Legenda: Licenciatura em Geografia (LGeog), Geologia (Geol), Engenharia Cartográfica e de Agrimensura (EngCart), Bacharelado em Geografia (BGeog), Habilitações no turno da noite (N).

**(b) Autoavaliação docente**

O número de respondentes entre os docentes no IGEO segue acima da média da universidade, correspondendo a 71,58 % em 2022/2 e 62 % em 2023/1. As médias das notas atribuídas pelos docentes em sua autoavaliação para os mesmos períodos letivos foram 9,61 e 9,67 demonstrando satisfação.

*Quadro 163. Autoavaliação docente - médias - Graduação*

Departamentos	Q1	Q2	Q3	Q4	Q5	Q6	Q7	Q8	Q9	Q10	Q11	Q12
DEGEG 2023/1	9,62	9,69	9,86	9,79	9,46	9,75	9,97	9,9	9,45	9,93	9,82	9,05
DEGEG 2022/2	9,63	9,37	9,57	9,61	9,4	9,43	9,69	9,69	9,18	9,96	9,78	9,41
DPE 2023/1	9,69	9,47	9,08	9,8	9	9,31	9,4	9,53	8,6	9,93	9,73	9,08
DPE 2022/2	9,33	9,26	9,3	9,27	9,11	9,23	9,54	9,52	9,24	10	9,41	9,26
DEMIPE 2023/1	9,58	9,5	9,65	9,61	9,5	9,48	9,68	9,87	9,16	9,97	9,97	9,33
DEMIPE 2022/2	9,84	9,39	9,72	9,37	9,66	9,55	9,81	9,77	9,14	10	9,97	9,8
DEGEO 2023/1	9,93	9,78	9,74	9,81	9,83	9,74	9,85	9,89	9,78	10	9,93	9,63
DEGEO 2022/2	9,76	9,76	9,84	9,76	9,8	9,84	9,92	9,92	9,64	10	9,96	9,8
DEGD 2023/1	9,78	9,41	9,59	9,58	9,44	9,5	9,75	9,78	9,48	9,94	9,69	9,79
DEGD 2022/2	9,67	9,46	9,59	9,55	9,45	9,52	9,73	9,72	9,3	9,97	9,73	9,56

Legenda: Departamentos de: Geografia (DEGD), Geologia (DEGEP), Mineralogia e Petrologia (DEMIPE), Paleontologia e Estratigrafia (DPE) e Geodésia (DEGEG).

*Quadro 164. Enunciado das questões da autoavaliação do docente - Graduação*

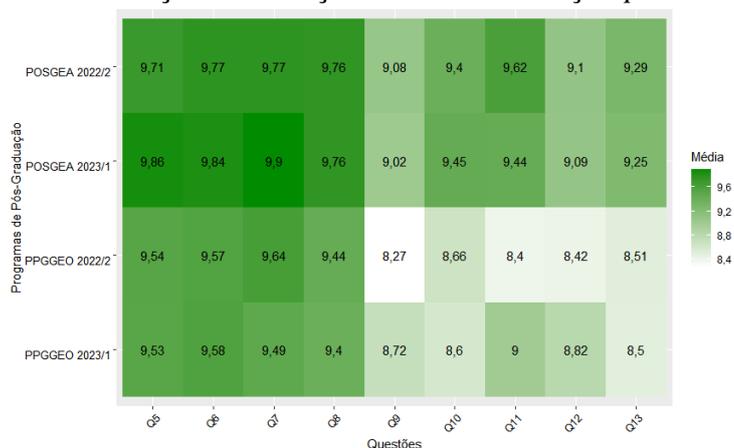
- Q1 - Cumprimento do Plano de Ensino.
- Q2 - Associação entre o conteúdo e outras atividades de ensino, pesquisa ou extensão.
- Q3 - Integração dos conteúdos com a prática profissional.
- Q4 - Estimulo à participação em aula.
- Q5 - Apoio a estudantes com conhecimentos prévios insuficientes para acompanhar a Atividade de Ensino.
- Q6 - Utilização de estratégias, práticas e recursos para facilitar a aprendizagem.
- Q7 - Apresentação dos critérios de avaliação da Atividade de Ensino.
- Q8 - Avaliação compatível com os objetivos e conteúdos da Atividade de Ensino.
- Q9 - Correção e discussão dos resultados das avaliações.
- Q10 - Respeito a todos/todas os/as estudantes e formas de diversidade.
- Q11 - Disponibilidade para atendimento aos estudantes quando necessário.
- Q12 - Conhecimento sobre a relação da Atividade de Ensino com o Projeto Pedagógico do Curso (PPC).
- Q13 - Aquisição de novos conhecimentos e desenvolvimento de habilidades.

### **Instrumentos de Avaliação da Pós-Graduação - diagnóstico e análise**

#### **(c) Avaliação da Pós-Graduação pelo discente**

O instrumento de avaliação da Pós-Graduação pelo discente está dividido, a partir da avaliação 2022/2, em três blocos: 1) Avaliação da Atividade de Ensino (questões 1 a 4); 2) Avaliação da Orientação (questões 5 a 8) e 3) Avaliação do Programa (questões 9 a 13). Os dois programas de Pós-Graduação do IGEO possuem notas acima de 8. Devido à configuração de oferta das disciplinas concentradas, a maioria delas não se encontra disponível para avaliação no momento em que a Comissão Própria de Avaliação (CPA) disponibiliza os questionários. Portanto, temos uma escassez de dados referentes à Parte 1 da avaliação. No entanto, a avaliação da orientação e do programa está disponível na figura abaixo. Observa-se uma grande satisfação em relação a orientação em ambos os programas.

Quadro 165. Pós-Graduação - Avaliação da Pós-Graduação pelo discente -



Legenda: Programa de Pós-Graduação em: Geografia (POSGEA) e Geociências (PPGGEO).

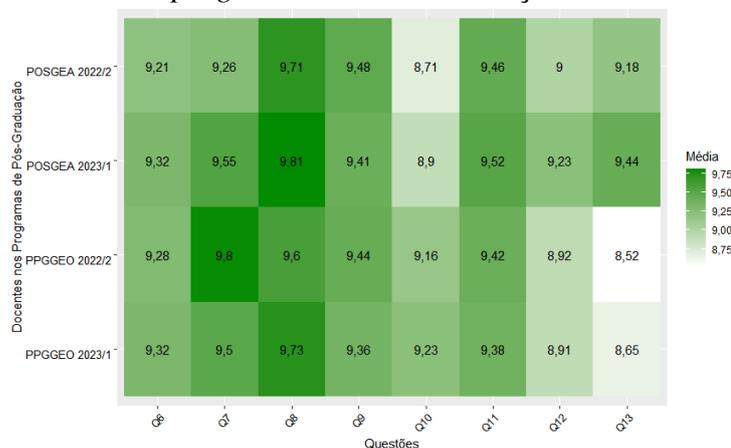
Quadro 166. Enunciado das questões da avaliação da Pós-Graduação pelo discente

- Q5 - Adequação dos métodos de orientação para a elaboração da pesquisa.
- Q6 - Incentivo à produção científica.
- Q7 - Abertura para a exposição e debate de novas ideias.
- Q8 - Disponibilidade para orientação.
- Q9 - Incentivo a pesquisas interdisciplinares.
- Q10 - Disseminação de informações atualizadas sobre normas e procedimentos do Programa.
- Q11 - Qualidade do atendimento da secretaria do Programa.
- Q12 - Adoção de estratégias de mobilidade acadêmica e internacionalização.
- Q13 - Divulgação dos critérios para distribuição de bolsas de Pós-Graduação.

**(d) Autoavaliação docente da Pós-Graduação.**

O número de respondentes entre os docentes no IGEO foi acima da média da universidade, correspondendo a 51,16 % para o PPGGEO e 75,86 % para o POSGEA. As médias das notas atribuídas pelos docentes em sua autoavaliação para os programas de Pós-Graduação em 2023/1 foram 9,28 e 9,45, respectivamente, demonstrando satisfação.

Quadro 167. As médias das notas atribuídas pelos docentes em sua autoavaliação para os programas de Pós-Graduação



Legenda: Programa de Pós-Graduação em: Geografia (POSGEA) e Geociências (PPGGEO).

*Quadro 168. Enunciado das questões da autoavaliação docente da Pós-Graduação*

- |   |
|---|
| Q6 - Adequação dos métodos de orientação para a pesquisa dos/das estudantes.          |
| Q7 - Incentivo à produção científica do/a orientando/a.                               |
| Q8 - Abertura para a exposição e debate de novas ideias.                              |
| Q9 - Disponibilidade para orientação.   |
| Q10 - Realização de parcerias de pesquisa internas e/ou externas à Universidade.      |
| Q11 - Atualização na área de conhecimento do Programa e áreas afins.                  |
| Q12 - Divulgação dos resultados de pesquisa para a sociedade em geral.                |
| Q13 - Desenvolvimento de pesquisas com impacto social ou transferência de resultados. |

**Eixo 3: Políticas Acadêmicas**

**Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade**

Em 2023, foi realizada uma pesquisa de percepção entre alguns membros da comunidade do IGEO. Essa ação foi realizada na forma de entrevista presencial durante a Semana Acadêmica da UFRGS. A direção do IGEO disponibilizou um bolsista que realizou a pesquisa pessoalmente com as pessoas que estavam disponíveis buscando abranger cada órgão da unidade acadêmica. Foi organizada uma planilha codificada e entregue aos membros do NAU-IGEO de maneira a garantir o anonimato dos respondentes. Buscou-se averiguar se a comunidade conhecia a lei dos SINAES e se identificava com uma ou mais dimensões relacionadas à sua função, assim como potencialidades e fragilidades. Os 38 respondentes de diferentes órgãos do IGEO responderam à pesquisa, sendo que a grande maioria se diz satisfeito com sua atividade.

Os servidores relacionados aos órgãos de administração do IGEO encontram-se de insatisfeitos a satisfeitos. Há uma sinergia que orienta os funcionários a um trabalho em equipe. Existe um ambiente de convívio agradável, sendo percebido uma nítida colaboração entre funcionários do setor e de outros. O trabalho em equipe e a valorização das mais diversas formas de serviço empregado na instituição são atributos relevantes para o núcleo. Existe um bom relacionamento com o superior direto; autonomia na função, podendo realizar o trabalho de forma autônoma e sem a necessidade de justificativas. Sente confiança na execução dos serviços. Sente uma valorização do espaço físico que ocupa. Traz uma dimensão humana e com pessoa bem acessíveis. Percebe um bom diálogo com as chefias, o que traz resultados positivos. Há uma grande flexibilidade de horários e na forma de trabalho, o que torna a função mais dinâmica e produtiva. O trabalho remoto mostra-se muito valorizado e com bons resultados. Os funcionários concursados e terceirizados ajudam uns aos outros em diversas ocasiões, não necessariamente no ambiente de trabalho, mas também em demais questões pessoais, como saúde e educação. Há um incentivo de que os funcionários terceirizados concluam o ensino básico e tornem-se futuros estudantes e ou concursados da UFRGS. As dimensões percebidas

contemplam todas as previstas na lei dos SINAES dada a diversidade de funções dentro da administração do IGEO.

Há uma falta de percepção igualitária na divisão das funções: uma mesma função pode ser exercida por diferentes servidores, porém o comum é que sejam delegadas em exclusividade para uma pessoa. Tal fato gera uma sobrecarga de trabalho, bem como está muitas vezes associado a desvios de função. Para o servidor concursado, supõe-se que na prova do concurso tenha caído questões relativas às funções ocupadas e de caráter bem técnico, quando na realidade caem noções amplas de administração, legislação e afins. Dos colegas de trabalho, percebe-se uma falta de comprometimento e profissionalismo, o que resulta em fragilidades nas relações de trabalho. Há uma estrutura hierárquica muito presente na relação com os docentes e superiores imediatos. Da forte hierarquia formal ou não resulta uma percepção de subqualificação do trabalho exercido no setor, ao passo que na ausência da compreensão dos trabalhos desenvolvidos, docentes e superiores não reconhecem as dificuldades e dinâmicas da função e subestimam tanto as capacidades do profissional quanto o próprio trabalho realizado. Além disso, percebe-se uma delegação de responsabilidades que ultrapassam o horário do expediente. Nesse aspecto, critica-se do fato de que os funcionários são demandados em momentos nos quais encontram-se fora do expediente, via aplicativo de mensagens. O mesmo ocorre em casos de atestado médico, pois acredita-se que os trabalhos possam ser desenvolvidos remotamente e que o funcionário de atestado médico tem capacidade de realizá-lo. Em relação à infraestrutura, percebe-se alguns problemas estruturais como falta de equipamentos adequados e ergonomia para funções estáticas e repetitivas. É comum a compra de determinados equipamentos de baixo custo com o dinheiro do próprio servidor. O objetivo é garantir, em certa medida, o pleno desenvolvimento das atividades demandadas. Percebe-se, muitas vezes, assédio moral vindo de docentes e superiores. Também não há uma preocupação com a saúde mental do servidor. Todos esses alheamentos constituem um ambiente propício para o adoecimento físico e mental. A remuneração não agrada totalmente, podendo ser maior. Há uma particular dificuldade em se registrar as demandas dos órgãos, pois há constantes solicitações presenciais, portanto, não formalizadas via e-mail ou qualquer outro meio, ação importante percebida pelo servidor. Não há padronização na remuneração para a mesma função, foi percebida remunerações diferentes. Também há uma carência quanto a um planejamento estratégico. Os órgãos precisam de uma modernização nos processos administrativos. Falta uma melhor comunicação entre setores equivalentes e setores superiores.

Os servidores relacionados ao Programas de Pós-Graduação encontram-se satisfeitos e relatam ter uma boa estrutura de trabalho, com equipamentos acessíveis e estrutura predial funcional. Há um bom relacionamento com outras pessoas, sejam funcionários, visitantes ou alunos. As dimensões apontadas concentram-se nos eixos: 2) Desenvolvimento Institucional; 3) Políticas Acadêmicas e 4) Políticas de Gestão. As fragilidades diagnosticadas referem-se a falta de servidores técnico-administrativos que no momento são supridas parcialmente com a presença de bolsistas o que acarreta em uma sobrecarga no órgão. Há uma significativa demora quanto à resolução de problemas no órgão, como por exemplo os serviços internos de manutenção que dependem de uma burocracia demorada. Há pouca diversidade de disciplinas específicas. É percebido a necessidade de uma maior comunicação intersetorial a fim de se promover maior troca de informações acerca das pesquisas acadêmicas, projetos e demais elementos significativos.

Os discentes da Pós-Graduação estão satisfeitos. O espaço para pesquisa é grande e conta com inúmeros recursos físicos e financeiros para a manutenção e ampliação das pesquisas. O restaurante universitário atende muito bem e torna-se um ponto chave na manutenção da pesquisa na instituição. As dimensões percebidas são: 2) A política para Ensino, a Pesquisa, a Pós-Graduação e a Extensão, 5) Políticas de Pessoal, 7) Infraestrutura Física e 10) Sustentabilidade Financeira. O transporte público, com relação ao meio-passe, é precário e não abrange os pesquisadores da Pós-Graduação. Apesar do acesso aos equipamentos e recursos para a pesquisa, os espaços físicos muitas vezes estão em situação precária, o que já colocou em risco a integridade de um dos pesquisadores, bem como pode impactar negativamente no desenvolver da pesquisa. Há a necessidade de melhor manutenção nos prédios.

Os servidores do Museu de Paleontologia Irajá Damiani Pinto estão satisfeitos. A estrutura física é muito positiva em relação a outros *campi*. Há muitas oportunidades de trabalho internamente, bem como de desenvolvimento de conhecimento. É percebido como positivo o serviço de transmissão de conhecimento para fora do ambiente acadêmico. A função conta com bastante flexibilização, podendo o funcionário conciliar suas responsabilidades com outras atividades, dentre elas os estudos na instituição. A dimensão percebida foi a 4) Comunicação com a Sociedade. As fragilidades apontadas foram a falta de recursos para uma modernização do local. O ambiente é isolado e não é contemplado no fluxo de informações do prédio. O órgão não está inserido na dinâmica de informação do IGEO, tornando os funcionários isolados e sem conhecimento do que ocorre ao redor. Há uma invisibilização dos trabalhos realizados internamente, bem como da própria instituição para fora do ambiente universitário. Trata-se de

uma falta de valorização e reconhecimento das atividades exercidas e presentes dentro do museu. A instituição carece de maior propaganda e demais meios de visibilidade. O serviço realizado no órgão é mal remunerado em relação aos gastos necessários para sua execução, tais como o transporte, por exemplo.

Na biblioteca os servidores estão parcialmente satisfeitos, sentem que têm uma boa estrutura de trabalho, com todos os equipamentos necessários à disposição. Há uma relação significativamente positiva com a direção. A instituição recebe muito suporte quando necessário e há um livre acesso às informações e estruturas internas. Os alunos e servidores são muito respeitosos e educados. O relacionamento entre setores é cordial e solidário. Há a possibilidade de trabalho remoto, o que facilita em relação a uma flexibilidade e dinamismo para as responsabilidades da função. As dimensões associadas foram 3) Responsabilidade Social da Instituição, 4) Comunicação com a sociedade, 5) Políticas de Pessoal e 7) Infraestrutura Física. As fragilidades relatadas apontam que a pandemia criou um ambiente de trabalho muito virtual, tal fato limitou um contato mais próximo com os demais servidores. O salário carece de um reajuste, havendo uma relativa insatisfação com o retorno financeiro da função exercida. A estrutura predial sofre com problemas físicos: houve infiltrações de água e há aparelho de ar condicionado com problema, além da luz do sol sobre o local de trabalho. Tais fatores impedem a boa execução dos trabalhos. Em relação aos recursos, há uma falta de investimentos ou autonomia financeira da instituição. Constatou-se uma burocracia com diversas tramitações e análises que impede a resolução de problemas.

Os diretórios acadêmicos estão satisfeitos. Há um forte investimento para o desenvolvimento de trabalho de campo para os estudantes. Os estudantes contam com uma significativa condição favorável, pois contam com bolsas que auxiliam nos custos da educação. Os cursos sempre auxiliam o estudante quando necessário. Os professores são excelentes e existe acesso a equipamentos necessários para o desenvolvimento do aprendizado. As dimensões percebidas foram 2) A política para Ensino, a Pesquisa, a Pós-Graduação e a Extensão; 3) Responsabilidade Social da Instituição, 7) Infraestrutura física e 10) Sustentabilidade Financeira. A fragilidade apontada foi que um dos banheiros dos prédios exala mal cheiro o que desagrada tanto os servidores quanto os alunos.

Alguns serviços que se identificam com a Dimensão 7 (Infraestrutura Física) são terceirizados e foram considerados satisfatórios. Constatou-se que no serviço de segurança do IGEO existe um bom relacionamento entre os servidores dos mais diferentes órgãos e demais pessoas que transitam no local. A fragilidade apontada foi a iluminação dos corredores e prédios

e a necessidade de maiores orientações em relação a comunicação entre discentes e seguranças. Os funcionários do serviço de limpeza relatam que o ambiente é agradável e descontraído. Há um reconhecimento significativo dos demais funcionários e dos estudantes pela função atribuída. O respeito, o reconhecimento e a educação são presentes. Como fragilidade reportou-se que a demanda da carga de trabalho não condiz totalmente com a capacidade do funcionário de realizá-la. O serviço terceirizado é sensível a cortes de gastos da instituição pública, havendo constantes demissões e perda da estabilidade no emprego e aumento desproporcional da carga de trabalho atribuída. Há a necessidade de mais funcionários ou de aumento da carga horária a fim de garantir a plena execução do serviço. Os funcionários lotados na portaria relatam um bom relacionamento com os servidores, discentes e visitantes. O salário está de acordo com a atividade exercida. Há um bom relacionamento com os supervisores. A fragilidade é que não há banheiros nos prédios, o que força o funcionário a se deslocar para outro prédio mais próximo e deixar sua posição ociosa. Há uma relativa falta de estabilidade no emprego em função do trabalho terceirizado. Gostaria de ter mais segurança quanto à manutenção no emprego.

### **Extensão e Comunicação com a Sociedade**

O IGEO vem promovendo a aproximação com a sociedade através de projetos e ações extensionistas.

*Quadro 169. Projetos e ações extensionistas - IGEO*

<b>Órgão</b>	<b>Tipo / quantidade</b>	<b>Produto</b>	<b>Público alvo</b>	<b>Situação</b>
Museu Paleontologia	2/ Ação social e comunitária	divulgação	escolas	Em andamento
Museu Paleontologia e Inst. Física	1/ Procedimento curricularizável em disciplina	Material didático e divulgação	Sociedade em geral	Em andamento
Museu de Topografia	1/ Divulgação (ch curric.)	Organização de acervo e de eventos	Estudantes de Graduação e sociedade	Em andamento
Museu de Topografia	1/ Exposição		sociedade	encerrado

Informações fornecidas pela Comissão de Extensão do IGEO.

### **Cursos de aperfeiçoamento:**

*Quadro 170. Cursos de aperfeiçoamento - IGEO*

<b>Órgão</b>	<b>Área</b>	<b>Público alvo</b>	<b>Situação</b>
IGEO	Geologia (petrologia sedimentar)	Serviço Geológico do Brasil	encerrado
DEMIPE	Geol. Engenharia	Empresa de sondagens	encerrado
DEMIPE	Geol. Engenharia	Corsan	encerrado
Geodésia	Eng. Cartográfica	Alunos Graduação	encerrado

**Mesa-redonda, ciclo de palestras, curso de extensão, workshop:**

*Quadro 171. Mesa-redonda, ciclo de palestras, curso de extensão, workshop - IGEO*

Órgão/ quantidade	Tipo	Público alvo	Situação
Geografia/ 2	Mesa-redonda	Estudantes Graduação e Pós-Graduação; pesquisadores	encerrado
Eng. Cartográfica/ 2	Ciclo de palestras	Alunos Graduação, servidores IGEO	encerrado
DEMIPE	Geol. Engenharia	Corsan	encerrado
Geologia	Curso de extensão e atividade de campo	Estudantes Graduação e Pós-Graduação; profissionais	encerrado
Geografia e Educação Física	Curso de extensão	Estudantes Graduação e Pós-Graduação; comunidade externa	encerrado
Geografia / 2	Curso de extensão	Estudantes Graduação e Pós-Graduação; comunidade externa, movimentos sociais	encerrado
Geografia	Ciclo de palestras	Alunos Graduação e Pós-Graduação.; IGEO e outras unidades	encerrado
Geodésia	Ciclo de palestras	Gestores, pesquisadores e alunos de Graduação e Pós-Graduação	encerrado
IGEO	Ciclo de palestras e debates (SEDEGEO)	Estudantes Graduação e Pós-Graduação; professores, técnicos	encerrado
Paleontologia e Estratigrafia	Workshop	Estudantes, corpo técnico-científico, profissionais	encerrado

**Realização de Evento Científico:**

- Geografia: 1 - encerrado
- Paleontologia e Estratigrafia: 1 – encerrado

**Projetos de Ação Social e Assessoria à comunidade:**

*Quadro 172. Projetos de Ação Social e Assessoria à comunidade - IGEO*

Órgão/ quantidade	Procedimento curricularizável	Público alvo	Situação
Geografia	sim	Estudantes Graduação, povos originários, comunidade em geral	Em andamento
AAPG – capítulo estudantil (Associação Americana de Geólogos de Petróleo)	não	comunidade da UFRGS (docentes e discentes) e a sociedade em geral (comunidade externa à UFRGS), como estudantes e professores de outras universidades e do ensino médio.	Em andamento
Geografia/ 2	sim	Escolas, movimentos sociais e sociedade em geral	Em andamento
Paleontologia e Estratigrafia e SEG – capítulo estudantil	não	Crianças e jovens em vulnerabilidade social acolhidas pela ONG Projeto Mais	Encerrado
IGEO	não	Comunidade da Portelinha - Tramandaí	Em andamento
Geografia	sim	Comunidade quilombola	Em andamento
Geodésia / 2	sim	Estudantes Graduação, comunidade em geral	Em andamento

**Projetos de Extensão – Desenvolvimento de Tecnologia ou Produtos e Prestação de serviços: sem carga horária curricularizável:**

- Geografia: 3 – (1 em andamento e 1 encerrado)
- DEMIPE: 3 em andamento
- Geodésia: 1 em andamento
- Paleontologia e Estratigrafia: 1 em andamento
- DEGEO: 1

**Termos de Cooperação:**

- IGEO - Comunidade de São Pedro do Sul
- IGEO - Universidade de Bournemouth

**Projetos de Prática Extensionista Curricularizável:**

- Objetivos: difusão e popularização do conhecimento; produção de recursos educacionais; produção de bancos de dados; capacitação.
- Geodésia – 5
- DEMIPE – 3
- Paleontologia e Estratigrafia – 2
- Geografia – 2

**Procedimentos curricularizáveis em disciplinas da Graduação:**

- Geografia – 15
- Geodésia – 1
- DEMIPE – 3
- DEGEO - 4

**Inserção curricular da Extensão**

Informações fornecidas pelo Setor Acadêmico do IGEO

Em atendimento à Resolução nº 7 Conselho Nacional de Educação /Câmara de Ensino Superior, de 18 de dezembro de 2018, a Universidade se debruçou nas discussões para inserir a Extensão nos currículos de Graduação. Buscando cumprir a obrigatoriedade de ter dez por cento da carga horária total dos cursos de Graduação em atividades de Extensão, o Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão da UFRGS aprovou a Resolução nº29/2021 que deu diretrizes à comunidade Universitária para estruturar as alterações curriculares necessárias que abrigariam a Extensão nos currículos.

No Instituto de Geociências, cada um de seus cursos presenciais escolheu linhas de atuação para atender a extensão nos currículos, pensando a partir de suas peculiaridades e

estabelecendo um processo dialógico entre docentes, discentes e Comissão de Extensão da Unidade para chegar a uma melhor adequação da questão, ao longo do ano de 2022. Os cursos de Geografia (Licenciatura e Bacharelado), Geologia e Engenharia Cartográfica e de Agrimensura fizeram diversas reuniões entre Núcleo Docente Estruturante (NDE) e Comissão de Graduação para discutir a melhor forma de programar a extensão; debateram com docentes do curso, no âmbito de reuniões departamentais e disseminaram a questão junto aos discentes, através de seus representantes com assentos nas diferentes instâncias, assim como através de informativos escritos enviados à comunidade acadêmica do IGEO.

Conforme orientações dos órgãos competentes da UFRGS, cada Comissão de Graduação elaborou Resoluções de Alterações curriculares, onde se detalhou a forma como a extensão estaria presente nos currículos. Tal documento passou pela apreciação dos NDEs, aprovação das Comissões de Graduação, Comissão de Extensão e Direção, ambas da Unidade. Produzidas as peças legais, as mesmas seguiram em processos administrativos para a Câmara de Graduação da UFRGS, para análise, aprovação e posterior implementação. Destacamos que até chegar o momento de envio das Resoluções para a Câmara de Graduação, passamos um processo complexo e lento de construção, aprendizado e discussão sobre a extensão nos currículos. O resultado de cada curso expressa a concepção e especificidade das diferentes áreas de ensino que temos no Instituto, mas que possuem como fio condutor a área das Geociências. Incluir a Extensão nos currículos de Graduação não foi tarefa fácil, especialmente após o longo período de Pandemia de COVID-19, a restrição de atividades presenciais, descompasso dos calendários acadêmicos e a fragilidade emocional pela qual todos passamos. Neste retorno pós-pandêmico, utilizamos das condições possíveis para cumprir esta demanda, entendendo a importância da Extensão nas Instituições de Ensino Superior, como um de seus tripés de sustentação. Somos conscientes de que a Extensão nos currículos de Graduação é ação que permanecerá, mas que irá requerer de cada curso avaliações e reorganizações constantes para se chegar a um modelo factível, produtivo que demonstre todo o ganho e aprendizado que uma Instituição de ensino superior tem e doa na troca com a comunidade externa.

Para ilustrar o processo, segue quadro com a configuração da Extensão nos cursos do IGEO, em números:

*Quadro 173. Configuração da Extensão nos cursos do IGEO*

<b>Curso</b>	<b>Total de horas Extensão para Diplomação (CHE+UCE)</b>	<b>Carga horária Total</b>
<b>Engenharia Cartográfica e de Agrimensura</b>	394	3940 h

Curso	Total de horas Extensão para Diplomação (CHE+UCE)				Carga horária Total			
	Geologia	524				5240 h		
Bacharelado em Geografia	318				3180 h			
Licenciatura em Geografia	335				3350 h			
Cursos	Disciplinas/CHE							
Caráter	Obrigatórias	CHE	Eletivas	C H E	Alternativas	C H E	Adicionais	C H E
Engenharia Cartográfica e de Agrimensura	1	15	1	15	1	30	8 (8*)	645
Geologia	11 (2*)	300	9 (1*)	129	5	375		
Bacharelado em Geografia	15 (2*)	317	10	181	-	-	-	-
Licenciatura em Geografia	15 (2*)	332	8	152	-	-	-	-
*Disciplinas com carga horária totalmente de extensão.								

### Ações Extensionistas

O Curso de Engenharia Cartográfica e de Agrimensura realizou como extensão uma aula inaugural no dia 25 de julho de 2023, com o título “O Mercado da Agricultura de Precisão e suas Aplicações”, com a apresentação da palestrante Catia Betollo Chaves, Engenheira Agrônoma formada pela UFRGS e especialista em produtos da empresa de automação agrícola Falker. Nesse ano o curso completou 25 anos e realizou os eventos em comemoração.

O XII SAPGU (Seminário Anual de Pesquisas em Geodesia)” e o “III Seminário Internacional Brasil-Portugal”, entre os dias 6 e 10 de novembro de 2023, com diversos palestrantes, dentre eles o Prof. André Garcia Vieira de Sá do Instituto Politécnico da Guarda – Portugal. Também se destaca o convênio de mobilidade acadêmica estabelecido a partir da iniciativa de uma visita técnica realizada pelo Prof. Reginaldo Macedonio da Silva em fevereiro de 2020. Em 2023 o primeiro edital da RELINTER (01/2023) com a seleção de dois discentes, que pela primeira vez na história do curso, tiveram a oportunidade de ter uma experiência internacional. Essa etapa foi concretizada em setembro de 2023, com a viagem desses dois discentes para a Instituto Politécnico da Guarda em Portugal, onde proferiram uma palestra remota no evento dos 25 anos do curso. Essa mobilidade acadêmica representa um marco histórico para o curso de Engenharia Cartográfica e de Agrimensura, sendo a primeira vez na história do curso em que se inicia o processo de internacionalização. Essa iniciativa abre portas para novas oportunidades aos discentes, proporcionando experiências enriquecedoras e promovendo a interculturalidade. Além disso, a mobilidade acadêmica favorece a criação de

laços e parcerias entre as universidades, fortalecendo os vínculos institucionais e promovendo a troca de conhecimentos entre os estudantes e professores das instituições participantes. A expectativa é que essa experiência proporcione aos estudantes do curso de Engenharia Cartográfica e de Agrimensura da UFRGS uma visão mais abrangente e multidisciplinar da área, preparando-os para os desafios do mercado de trabalho e para contribuir com o desenvolvimento da sociedade.

O Museu de Paleontologia da UFRGS Irajá Damiani Pinto trata-se de um órgão que atua na promoção da paleontologia e na conexão entre pesquisas acadêmicas e o público externo à universidade. O museu realiza uma série de atividades, sendo a recepção de escolas da rede básica de ensino uma de suas iniciativas mais proeminentes. Semanalmente, cerca de 200 alunos têm a oportunidade de explorar o acervo, participar de palestras educativas e vivenciar de perto o trabalho dos paleontólogos. Além disso, o museu mantém uma presença ativa nas redes sociais, notadamente no Instagram, onde compartilha conteúdos educativos, curiosidades paleontológicas e atualizações sobre suas pesquisas. Com mais de 2000 seguidores, a página se tornou um canal eficaz para estender a influência do museu para além dos limites físicos da universidade.

A ação de extensão XXXV SEDEGEO: Semana de Debates Geológicos abordou a geologia do estado do Rio Grande do Sul, apresentando o tema: Céu, Sol, Sul, Pedra e Cor entre os dias 29, 30 e 31 de maio e 01 e 02 de junho de 2023. Durante o evento houve integração dos estudantes de diferentes etapas do curso de Geologia com profissionais da área, promoção de temas não abordados de maneira específica na Graduação, através das palestras e minicursos

Neste ano foi realizada a 1ª Semana de Primavera do Instituto de Geociências (SEPRIGEO), que reuniu atividades acadêmicas, artísticas e culturais, como forma de celebrar o início do segundo semestre letivo de 2023. O evento contou com a participação de vários setores do IGEO em sua organização e teve como artistas e palestrantes discentes, docentes e técnicos do próprio Instituto, assim como convidados de outras Unidades acadêmicas e externos à UFRGS. O evento de acolhimento contou com uma aula inaugural intitulada “Ciência da felicidade e estratégias para uma mente resiliente”, relacionado à temática da saúde mental. Durante a semana houve uma Feira Orgânica e uma Feira de Artesanato – Brechó, além de apresentação de malabares de fogo, realizado no pátio do Instituto. A realização da 1ª Semana de Primavera do IGEO objetivou promover acolhimento, socialização e lazer à comunidade do IGEO.

Quanto a destaques no IGEO, temos o trabalho de João Igor Oliveira Dorneles, intitulado: “O uso de dados abertos e colaborativos para a geração de mapas topográficos de áreas de proteção ambiental”, orientado pela professora Claudia Robbi Slutter, como indicação para concorrer ao prêmio UFRGS Jovem Pesquisador SIC 2023. Agraciados no X Salão EDUFRGS: na modalidade Boas Práticas na Docência, o docente Victor Hugo Nedel Oliveira com o trabalho: “Práticas de trabalho de campo como forma de aprender a ser professor/a de Geografia na UFRGS” e na Modalidade: Educação - Relatos de Experiências, o docente Reginaldo Macedonio da Silva com o trabalho: “Mobilidade Acadêmica: Primeira Experiência no Curso de Engenharia Cartográfica e de Agrimensura”.

### **Eixo 3: Políticas Acadêmicas**

#### **Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes**

##### **Atendimento aos discentes**

Informações prestadas pelo Setor Acadêmico do IGEO.

O Setor Acadêmico e as Comissões de Graduação dos cursos de Geologia, Engenharia Cartográfica e de Agrimensura e Geografia são os órgãos de maior interação acadêmica com discentes de Graduação no Instituto de Geociências. A equipe do Setor Acadêmico do IGEO, que conta com três servidores, e os coordenadores das Comissões de Graduação (COMGRAD) atuam no acolhimento e orientação dos alunos da Graduação, realizando ações administrativas e pedagógicas que garantam a oferta dos cursos, assim como atendimento e aconselhamento de matrícula e demais orientações atinentes à vida acadêmica.

O Setor Acadêmico recebe demandas por diferentes canais: e-mail, formulário eletrônico, *WhatsApp*, presencialmente ou por ligação telefônica. Os discentes podem tirar dúvidas, solicitar documentos ou informações e também agendar reuniões com coordenadores e membros da equipe do Setor, como forma de acolhimento e encaminhamento de demandas a outros setores, tais como Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE) e Programa Incluir UFRGS, por exemplo. O Setor está aberto para receber os alunos sempre que necessário, oferecendo acolhimento e orientação adequada às demandas apresentadas e, para garantir privacidade, disponibiliza uma sala de reuniões reservada, onde é possível discutir assuntos de forma mais reservada e individualizada.

O Setor Acadêmico conta com site próprio, gerenciado e atualizado por sua equipe, proporcionando informações relativas aos cursos e ações administrativas necessárias à vida acadêmica, bem como orientações sobre Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), estágios e outros aspectos dos cursos, saúde mental e oportunidades de atuação na área de formação.

Informações relevantes, como prazos e demandas administrativas, são regularmente comunicadas aos alunos através de e-mails e disponibilizadas no site do Setor Acadêmico, proporcionando fácil acesso e consulta, gerando autonomia parcial na resolução de problemas. O Setor recebe pedidos de divulgação de diversos eventos acadêmicos que são regularmente divulgados aos alunos por meio de e-mails e publicações no seu site, visando à participação ativa e enriquecimento da experiência acadêmica. Oportunidades de estágio e bolsas também são divulgadas de forma proativa aos alunos, utilizando tanto o canal de comunicação via e-mail quanto o site do Setor Acadêmico.

Quanto aos novos alunos, semestralmente são realizadas reuniões preparatórias à primeira matrícula, que esclarecem pontos sobre os conteúdos que serão trabalhados nos cursos, a rotina acadêmica, a matriz curricular, estágios e área de atuação do egresso. As reuniões têm ocorrido de forma on-line ou presencial. Adicionalmente, são feitas atividades de socialização entre os calouros, discentes veteranos e docentes, organizadas tanto pelas coordenações das COMGRADs, quanto pelos Diretórios Acadêmicos. O curso de Engenharia Cartográfica e de Agrimensura busca realizar uma aula inaugural no início de cada semestre letivo direcionada aos estudantes do curso, trazendo convidados da UFRGS e da comunidade externa.

### Plano de Ação

*Quadro 174. Plano de Ação - IGEO*

<b>Objetivos do PDI</b>	<b>Fragilidades</b>	<b>Medidas da Direção com acompanhamento do NAU-IGEO</b>
Política institucional	Falta de comunicação entre os órgãos	Reuniões sistemáticas intersetoriais;
Política institucional	Alta rotatividade de membros NAUIGEO	Trabalhando na melhoria do modo de gestão e de sistemas de fluxos de trabalho com novas plataforma e modelo de gestão;
	Ausência do NAU nas reuniões do Conselho do IGEO para conhecimento das deliberações da unidade acadêmica e garantia da manutenção da avaliação institucional	Proposta da direção de atualização do regimento da Unidade e formação de comissão específica para o tema;
Política institucional: internacionalização Qualificação das atividades de extensão	Pouca divulgação dos projetos de pesquisa e extensão	Criação de canais novos de comunicação, como o FalaIGEO, a página no Facebook e o perfil no Instagram; Envio de materiais para a comunicação UFRGS e da fundação de apoio (FAURGS); Retomada de projetos de cooperação e intercâmbio afetadas por 3 anos durante a Pandemia e pela falta de recursos governamentais afetando CAPES e CNPq e os programas. Programa PRINT UFRGS respondeu a parte dessa demanda retomando as cooperações.
Ações de qualificação do Ensino, Pesquisa e	Inserção social	Vários projetos que tratam de: cadastramento de áreas urbanas com TJRS e Prefeituras e MPRS; territorialidade quilombola indígena com INCRA e Áreas Indígenas

<b>Objetivos do PDI</b>	<b>Fragilidades</b>	<b>Medidas da Direção com acompanhamento do NAU-IGEO</b>
Extensão: programa de produção de material didático		FUNAI com Gestão costeira e reuniões com prefeituras ministério público para definição de políticas públicas Projeto multidisciplinar de gestão do Porto de Porto alegre PORTOS RS ANTAC com participação de Graduação e Pós-Graduação e interação com a sociedade e classe trabalhadora. Projetos têm recebido premiação e referendos dos órgãos governamentais.
	Inserção no mercado de trabalho	Treinamento e Estágios junto empresas e órgãos governamentais para qualificação de mão de obra
Gestão integrada	Interação entre os órgãos do IGEO	Reuniões sistemáticas intersetoriais
Corpo docente e técnico-administrativo	Projeção de aposentadorias	Projeções realizadas e contato direto com a administração central para a reposição de recursos humanos
	Manutenção do quadro de servidores	Ações imediatas de resolução de conflitos setoriais, sempre que detectados.
	Capacitação dos servidores	Incentivo e aprovação das iniciativas de capacitação dos servidores.
Corpo discente	Baixa participação da representação discente	Reuniões com os Diretórios acadêmicos visando integrar ações com currículo e profissionais e atenção aos estudantes Programação da Semana de Primavera com agenda de reuniões com TUA- UFRGS PRAE OUVIDORIA PROJETO MEDUSA e com Profissionais de cada Curso no mercado de trabalho visando dar mais acolhimento e perspectivas acadêmico profissionais aos 3 cursos.
Política institucional: aplicação eficiente dos recursos do IGEO	Necessidade de maior transparência no uso de recursos financeiros	Proposição e instituição de comissão de desenvolvimento institucional, composta por representantes docentes, discentes e técnico-administrativos, com atribuição de decidir o uso dos recursos. Atualmente inativa por não haver interessados em compô-la.
Política institucional: espaço físico	Acessibilidade reduzida no IGEO e Campus do Vale	Contato frequente com SUINFRA e administração central para implementar ações de adaptação necessárias. Em curso, aquisição e instalação de elevador.
	Rede Wi-Fi nas dependências do IGEO	Aquisição de equipamentos e adequação da rede, com planejamento e apoio do CPD e PROPLAN para aquisição de 25 switches cabos para nova rede e sistemas de recobrimento com wireless no IGEO.
	Plano de específico de combate a emergência e protocolos sanitários e armazenamento de substâncias tóxicas	Atuação da COSAT e do Químico do NTU do IGEO. Responsável pelo cadastro junto ao EXÉRCITO e Polícia FEDERAL sendo tanto pelo IGEO e quanto pela UFRGS, junto a PROPLAN
	Instruções visíveis ao usuário com as regras de uso e as normas de segurança nos laboratórios e centros de pesquisa	Instruções básicas efetuadas Normas de segurança específicas e demarcações em processo de demarcação e ajustes.
	Adequação de infraestrutura básica para a elaboração, transmissão e gravação das aulas	Anfiteatros operacionais e outros sendo preparados contando com telões e câmara para transmissão além das salas do Pós-Graduação.
	Melhoria das salas de aula (recursos tecnológicos e infraestrutura física)	Aquisição de equipamentos de informática. Apoio do CPD e PROPLAN para aquisição de 25 switches cabos para nova rede e sistemas de recobrimento com wireless no IGEO.

Objetivos do PDI	Fragilidades	Medidas da Direção com acompanhamento do NAU-IGEO
	Espaço físico para instalação de dois museus que possuem seus acervos em corredores e containers	Proposta de construção do Prédio Verde do IGEO com projeto em adequação e financiamento da obra, para ENERGIAS RENOVÁVEIS E SUSTETABILIDADE com Labs de Inovação de Energia com a instalação dos Museus de Mineralogia do IGEO e de acesso à sociedade e interativos
	Ativação de e-mail departamental e organização do website da COSAT na página institucional do IGEO	Transferência de plataforma da página do IGEO para WordPress, a fim de viabilizar as alterações necessárias
	Modernização e manutenção de laboratórios	Articulação com entes de fomento à pesquisa e suporte na formulação e tramitação de interações acadêmicas
	Monitoramento de trincas e rachaduras nos prédios da unidade	Setor GEONFRA e Direção do IGEO constantemente com SUINFRA e Prefeitura do Campus do Vale dando relatos e solicitando reparo. Problemas extras com telhados com goteiras e inundação e salas nestes períodos de chuva. Dificuldade atendimento de pessoal e até legais, para de questões que SUIFRA possa resolver os problemas. Segue com muita lentidão.
	Retomada dos treinamentos para prevenção de incêndios	Cursos de Capacitação junto ao Corpo de Bombeiros Escalas e Treinamentos. Recarga dos extintores de incêndio
	Remoção de fezes de pombos sobre os equipamentos de ar condicionado (salas 207G e 209G, entre outras)	Lavagem e limpeza periódicas com apoio da Prefeitura do Vale. Solicitação de pintura e cobertura de rede em fachadas e setores da pós -pandemia
	Conserto das redes de proteção das janelas para evitar a entrada de pombos	Serviços solicitados junto a prefeitura do campus e sendo executados de forma lenta de vido ao grande número de emergências.

As ações planejadas pelo NAU-IGEO para dirimir as fragilidades e fortalecer as potencialidades identificadas no que se refere à avaliação da Unidade (Graduação e Pós-Graduação).

- Em relação aos cursos de Graduação e a fragilidade relacionada a insatisfação da questão *Q9 - Correção e discussão dos resultados das avaliações* será realizada uma campanha informativa junto aos docentes no início do semestre na tentativa.
- Em relação aos programas de Pós-Graduação será realizada uma reunião junto a coordenação dos programas na busca de ressaltar as questões com maior insatisfação:
  - Q9 - Incentivo a pesquisas interdisciplinares.
  - Q10 - Disseminação de informações atualizadas sobre normas e procedimentos do Programa.
  - Q11 - Qualidade do atendimento da secretaria do Programa.

- Q12 - Adoção de estratégias de mobilidade acadêmica e internacionalização.
- Q13 - Divulgação dos critérios para distribuição de bolsas de Pós-Graduação

### **Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional**

#### **Dimensão 8: Planejamento e Avaliação (SINAES)**

#### **Potencialidades e Fragilidades**

*Quadro 175. Potencialidades e Fragilidades*

<b>Potencialidades</b>	<b>Fragilidades</b>
Estrutura curricular mostra-se adequada	Necessidade de avaliar a curricularização da extensão.
Instrumentos eficazes de avaliação	A indisponibilidade do formulário de avaliação para os discentes de algumas disciplinas concentradas da Pós-Graduação
Ampla acervo bibliográfico.	Há algum problema com infraestrutura, a qual não se mostrou adequada para o funcionamento da biblioteca de forma satisfatória. Carência de recursos financeiros para algumas demandas da biblioteca do IGEO
	Revisão do Regimento Interno do IGEO com a inclusão de órgãos e setores que estão funcionando sem a sua oficialização assim como modificação de informações que estão obsoletas.
	O Setor de Informática e Redes de Computadores precisa ser regularizado junto ao regimento, possui carência de servidores e há a necessidades de peças e equipamentos.
	Falta de comunicação entre os órgãos
Apesar dos cursos de Graduação e Pós-Graduação serem bem avaliados a avaliação institucional precisa estar presente para garantir a qualidade das instituições de ensino superior	Alta rotatividade de membros NAU-IGEO Ausência do NAU nas reuniões do Conselho do IGEO para conhecimento das deliberações da unidade acadêmica e garantia da manutenção da avaliação institucional
Grande quantidade de realizados e em andamentos no IGEO	Pouca divulgação dos projetos de pesquisa e extensão Manutenção dos canais de comunicação
Os cursos do IGEO possuem ampla atuação, porém ainda com pouco reconhecimento pela sociedade	Inserção social Inserção no mercado de trabalho
Transparência dos serviços administrativos, ensino, pesquisa e extensão	Interação entre os órgãos do IGEO
Os servidores lotados no IGEO possuem capacitação técnica muitas vezes além do necessário para a realização de sua função	Valoração dos recursos humanos no IGEO Projeção de aposentadorias Manutenção do quadro de servidores Capacitação dos servidores para as atividades em andamento
A representação estudantil está prevista para garantir a pluralidade nas decisões	Baixa participação da representação discente
Boa captação de recursos devido a grande quantidade de projetos de pesquisa e extensão	Necessidade de maior transparência no uso de recursos financeiros
A unidade acadêmica possui ampla estrutura física com laboratórios bem equipados, salas de aulas, etc.	Acessibilidade reduzida no IGEO e Campus do Vale Rede Wi-Fi nas dependências do IGEO

Potencialidades	Fragilidades
	<p>Plano de específico de combate a emergências e protocolos sanitários e armazenamento de substâncias tóxicas</p> <p>Instruções visíveis ao usuário com as regras de uso e as normas de segurança nos laboratórios e centros de pesquisa</p> <p>Adequação de infraestrutura básica para a elaboração, transmissão e gravação das aulas</p> <p>Melhoria das salas de aula (recursos tecnológicos e infraestrutura física)</p> <p>Espaço físico para instalação de dois museus que possuem seus acervos em corredores e containers</p> <p>Ativação de e-mail departamental e organização do website da COSAT na página institucional do IGEO</p> <p>Modernização e manutenção de laboratórios</p> <p>Monitoramento de trincas e rachaduras nos prédios da unidade</p> <p>Retomada dos treinamentos para prevenção de incêndios</p> <p>Remoção de fezes de pombos sobre os equipamentos de ar condicionado (salas 207G e 209G, entre outras)</p> <p>Conserto das redes de proteção das janelas para evitar a entrada de pombos</p> <p>Remoção de vegetação junto aos condutores pluviais verticais no prédio 43136</p>

## **NAU Instituto de Informática (INF)**

O INF – Instituto de Informática – possui um corpo docente formado por mais de 70 professores doutores, e uma equipe de servidores técnico-administrativos que dão suporte de forma muito qualificada às atividades acadêmicas de uma comunidade constituída por mais de 1.000 alunos de Graduação e Pós-Graduação. Situados no Campus do Vale da UFRGS, os quatro prédios abrigam salas de aula, laboratórios de ensino, salas-laboratórios para pesquisas, salas de videoconferência, biblioteca especializada, centro de eventos e auditórios.

Os cursos de Graduação em Ciência da Computação e Engenharia de Computação (este compartilhado com a Escola de Engenharia) recebem anualmente cerca de 160 estudantes. O Programa de Pós-Graduação em Computação é um dos programas de nível internacional da área de Computação no país, tendo obtido nota 7 (máxima) nas últimas avaliações da CAPES/MEC. Já formou mais de 1.600 mestres e 350 doutores ao longo de mais de 45 anos de existência. A partir dos laboratórios do PPGC, foi iniciado o Pólo Tecnológico de TIC do Estado do Rio Grande do Sul nas décadas de 70 e 80. Docentes do INF também participam de outros dois programas da UFRGS: PGMICRO – Pós-Graduação em Microeletrônica e PPGIE – Pós-Graduação em Informática na Educação, que são os únicos programas interdisciplinares nestas áreas no país. Além de mestrado e doutorado, o INF oferece cursos abertos, de especialização presencial, a distância, e *in company*, em assuntos relacionados a suas áreas de atuação.

A pesquisa e a inovação são atividades priorizadas no INF. O financiamento dos grupos de pesquisa é prioritariamente obtido das agências de fomento federais e estaduais, mas também é mantido número significativo de projetos em parcerias com empresas como AES-Sul, HP, Microsoft, Petrobras, Samsung e RNP, assim como projetos financiados pela Comunidade Europeia.

O CEI – Centro de Empreendimentos em Informática, criado em 1996, é uma das mais importantes incubadoras de empreendimentos e projetos na área de Tecnologia da Informação e Comunicação do sul do Brasil. O CEI-UFRGS vem incentivando a criação e o desenvolvimento de startups, apoiando e oferecendo suporte técnico a projetos de inovação tecnológica. A incubadora é integrada ao Instituto de Informática, promovendo muita sinergia e avanços tanto para os cursos quanto para as empresas.

## Eixos e Dimensões do SINAES

### Eixo 3: Políticas Acadêmicas

#### Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

##### Instrumentos de Avaliação da Graduação - diagnóstico e análise

A taxa de respostas à Avaliação do Docente pelo Discente continua sendo relativamente baixa no INF, com menos de 30% do corpo discente tendo participado da avaliação em 2023/1. A Figura a seguir ilustra a evolução temporal desta taxa. O resultado é uma avaliação talvez não totalmente representativa da opinião dos estudantes.

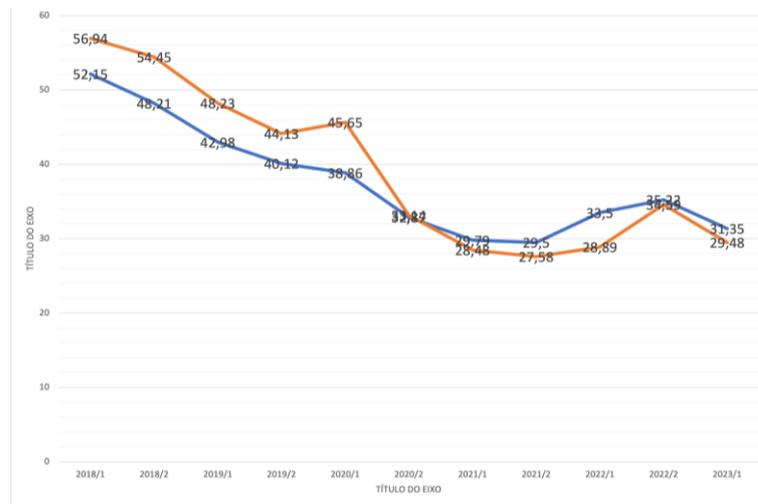


Figura 32. Taxa de resposta à Avaliação do Docente pelo Discente no INF e na UFRGS.

Considerando-se esta ressalva, as avaliações se mantêm excelentes: mais de metade das disciplinas têm avaliação superior ou igual a 9 sobre 10. 75% têm nota acima de 8. Apenas 7 ou 8 das 116 turmas deram notas abaixo de 7,5. O ensino pode ser, portanto, qualificado como excelente, na continuidade dos anos anteriores, e também em consonância com as avaliações externas que classificaram os dois cursos de Graduação no INF como os melhores do Brasil, em computação, por vários anos.

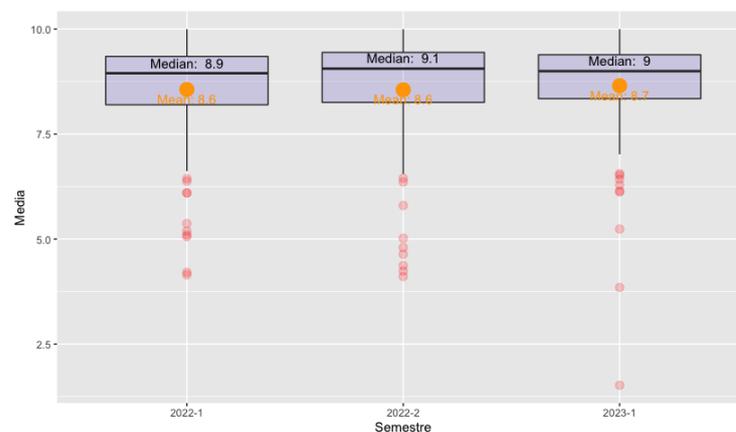
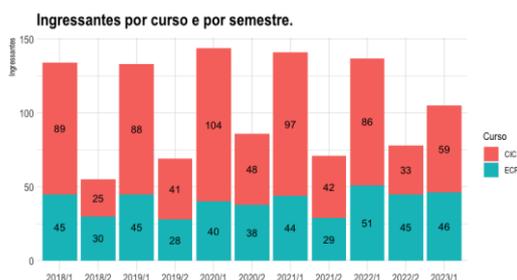
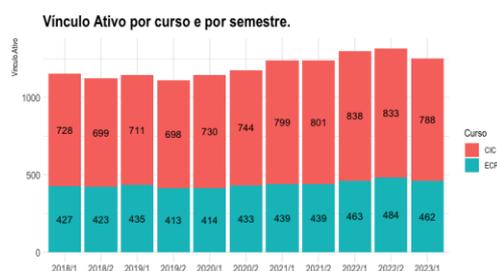


Figura 33. Distribuição das avaliações das disciplinas no INF.

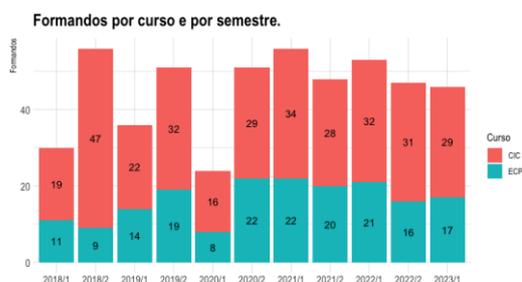
A análise dos fluxos de ingressantes e formandos mostra tendências interessantes de se analisar. Houve uma diminuição notável do número de ingressantes, sobretudo em 2023/1 em Ciência da Computação, em relação ao passado (Figura 34(a)). O número de formandos também tem levemente diminuído (Figura 34(c)). O número de alunos ativamente matriculados tem diminuído também (Figura 34(b)).



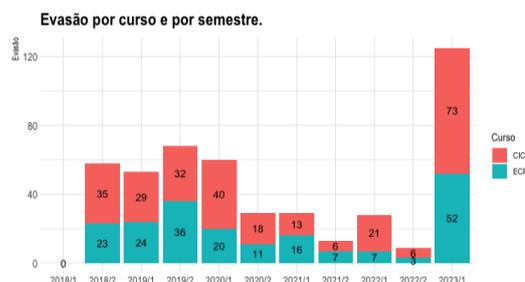
(a) Ingressantes.



(b) Discentes com vínculo ativo.



(c) Formandos.



(d) Evasão

Figura 34. Fluxos de discentes no INF.

A partir do número de ingressantes, de formandos, e de alunos matriculados por semestre, pode-se calcular o número de alunos evadindo (o número de alunos não-permanentes é a diferença entre os matriculados, menos os formandos e os vinculados). A Figura 34(d) ilustra

este cálculo, e mostra uma evasão grande no primeiro semestre de 2023. Uma razão provável é que, acabada a época do ensino em modo emergencial remoto, em que os alunos não podiam ser desligados da UFRGS, muitos discentes que, de fato, tinham interrompido seus estudos em 2021-2022, se desligaram este ano apenas.

### **Instrumentos de Avaliação da Pós-Graduação - diagnóstico e análise**

Os gráficos 35(a) e 35(b) a seguir ilustram a evolução temporal da nota atribuída pelos alunos aos dois programas de Pós-Graduação em que atuam orientadores do INF: O Programa de Pós-Graduação em Computação (PPGC) e o Programa de Pós-Graduação em Microeletrônica (PGMICRO), junto com a nota média dos PPGs da UFRGS. Nota-se que a média geral da avaliação de ambos os programas é boa (acima de 4,5), sendo próxima da avaliação da Universidade. Houve uma baixa leve da avaliação do PPGC, em 2021. A ferramenta de avaliação mudou em 2023, o que justifica a elaboração de um gráfico em separado (35(b)), que aparenta mostrar uma diminuição das avaliações. Entretanto, a diminuição, visualmente impressionante devido ao “zoom” dado no gráfico que resulta do uso de dois pontos de medição apenas, é na verdade de apenas alguns pontos percentuais (a nota do PGMICRO passou de 9.39 a 9.21, ou seja, uma baixa de 2%), ou seja pouco significativa do ponto de vista estatístico.



Figura 35(a) Notas dos PPGs do INF em 2016-2021

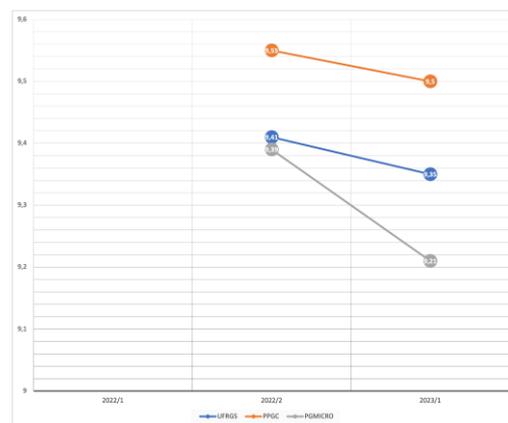
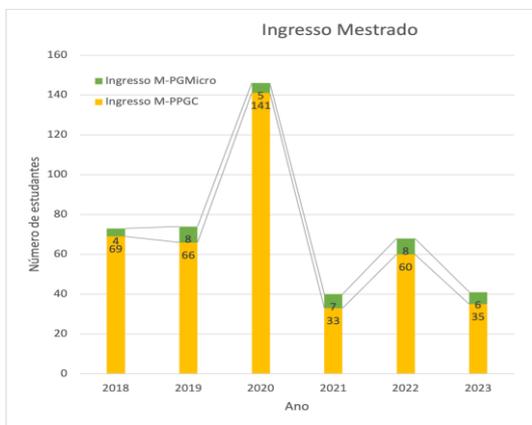


Figura 35(b) Notas dos PPGs do INF em 2022-2023

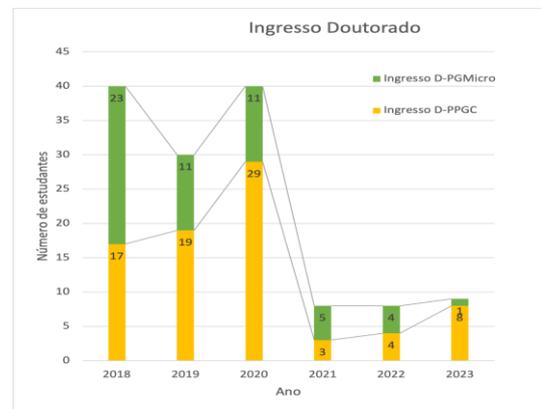
### *Figura 35. Nota atribuída pelos alunos aos dois Programas de Pós-Graduação - INF*

A análise dos fluxos de alunos de Pós-Graduação no INF é importante e mostra mais claramente um fenômeno em andamento: a diminuição forte de alunos (já documentada em 2022). Os gráficos 36(a) e 36(b) ilustram a baixa importante no número de alunos ingressantes, tanto em mestrado como em doutorado, desde 2021, em relação aos anos anteriores. A tendência se confirma de novo em 2023, agora pelo terceiro ano consecutivo (embora o PPGC

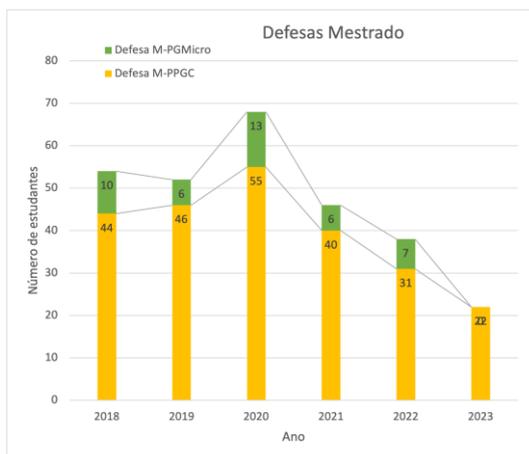
tenha recebido mais doutorandos novos em 2023 que em 2022). O número de alunos diplomados tem também diminuído continuamente, à medida que a “reserva” de alunos matriculados vem diminuindo. A falta de novos ingressantes significa que esta baixa de alunos diplomados deveria se manter nos anos futuros. Em entrevistas com os coordenadores dos Programas, a baixa de procura pela Pós-Graduação se deve essencialmente a bolsas em valor insuficiente. Os Programas têm bolsas em número adequado, mas não encontram candidatos interessados por elas, em áreas do conhecimento em que o mercado de trabalho aquecido garante salários nitidamente melhores que o valor das bolsas.



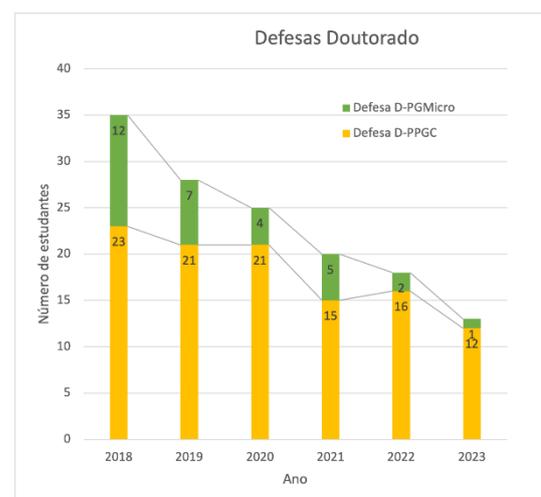
(a) Ingressantes em Mestrado (PPGC e PGMICRO).



(b) Ingressantes em Doutorado (PPGC e PGMICRO).



(c) Formandos em Mestrado (PPGC e PGMICRO).



(d) Formandos em Doutorado (PPGC e PGMICRO).

Figura 36. Fluxos de ingresso e egresso dos dois PPGs do INF.

Cabe destacar também que o Programa de Pós-Graduação em Computação (PPGC) possui 50 orientadores, 161 mestrandos e 56 doutorandos em 2023. 70% dos discentes participam da produção científica, a qual totaliza 385 produções bibliográficas (artigos em anais e periódicos) e 510 produções técnicas registradas em 2021-2022. 82% das publicações têm seu dado em conferências ou revistas internacionais. Considerando-se apenas produções indexadas pelo CSRankings (<http://csranks.org/>) nos últimos 10 anos, o PPGC/UFRGS aparece em segundo lugar dentre todas as instituições da América do Sul.

Todos os anos, o PPGC realiza um seminário de planejamento estratégico com o propósito de fortalecer ainda mais os pontos positivos do PPGC, enquanto trabalha para superar ou minimizar quaisquer desafios identificados.

### **Instrumentos próprios de Avaliação do NAU - diagnóstico e análise**

O INF possui uma atuação forte na **Inovação**, outra forma de conexão entre a universidade e a sociedade, e uma dimensão da atuação universitária para qual o NAU tem olhado de forma particular e proposto a avaliação que segue.

O Centro de Empreendimentos em Informática – CEI é uma das mais importantes incubadoras de empreendimentos e projetos na área de Tecnologia da Informação e Comunicação do sul do Brasil. O CEI vem incentivando a criação e o desenvolvimento de startups, apoiando e oferecendo suporte técnico a projetos de inovação tecnológica. O CEI é certificado pela Anprotec (Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores), via Centro de Referência para Apoio a Novos Empreendimentos (CERNE), em nível de maturidade 2. Atualmente, o INF oferece cerca de 1.155 m<sup>2</sup> em espaço físico para incubação de empresas no CEI. Dispõe de salas, acesso à Internet, auditórios, salas de reuniões, secretaria, acesso à biblioteca, bibliotecas virtuais e área de estacionamento. Em termos de equipe, além da diretoria das incubadoras, composta pelo diretor e vice, há assistentes administrativos e apoio técnico que atuam no acompanhamento e suporte aos incubados. As consultorias são realizadas por professores da área, parceiros e outros empresários em áreas contábil, financeira, jurídica e de propriedade intelectual e patentes.

Dois indicadores são acompanhados: o número de empresas incubadas no CEI (Figura 37) e o número de patentes depositados (Figura 38).

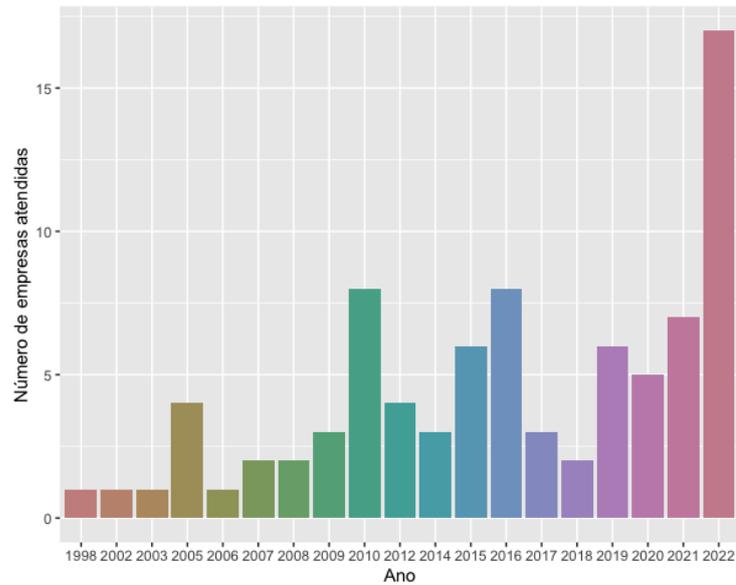


Figura 37. Número de empresas incubadas no Centro de Empreendimentos em Informática (CEI) do INF.

Observa-se na Figura 37 um aumento nítido do número de empresas incubadas, em 2022 – e uma tendência geral ao crescimento, desde o nascimento do CEI. O aumento forte em 2022 pode ser um artefato decorrendo da volta ao trabalho presencial depois da pandemia. Mesmo assim, manifesta a atividade importante do INF na inovação neste ano.

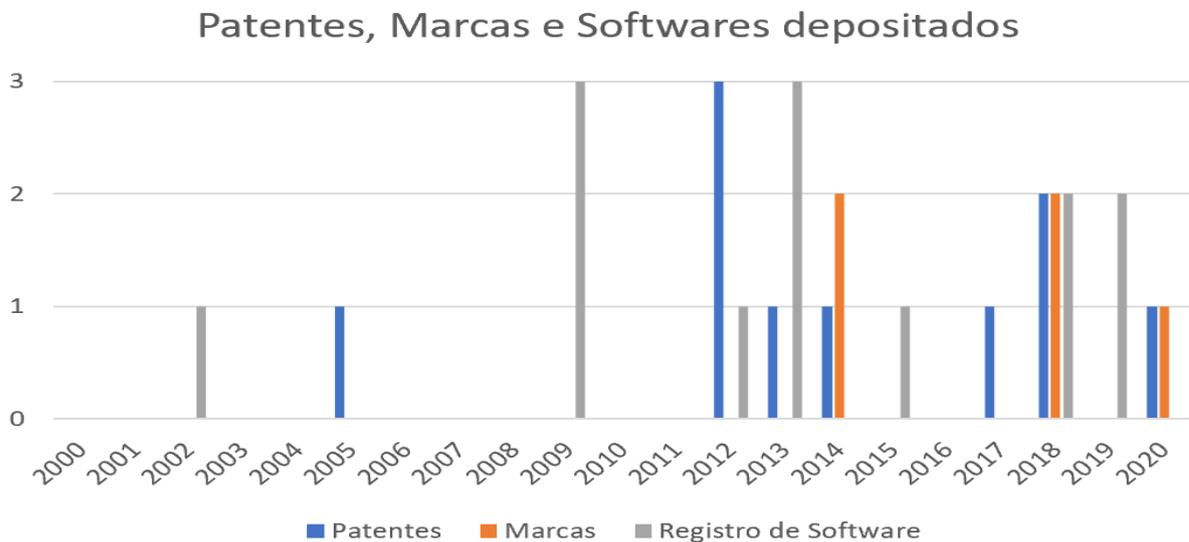


Figura 38. Número de patentes, marcas e software depositados pelo Centro de Empreendimentos em Informática (CEI) do INF.

Em termos de patentes e outras marcas depositadas, não tem havido mudança significativa no período recente.

### **Eixo 3: Políticas Acadêmicas**

#### **Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade**

##### **Extensão e Comunicação com a Sociedade**

A extensão aumentou significativamente no INF em 2023. O INF passou de 6 a 13 ações de extensão formalizadas, de 2022 para 2023. Destaca-se que houve, desta forma, uma resposta do INF a uma das fragilidades apontadas em 2022 no RAAI.

- Reconecta UFRGS
- LPC - Laboratório de programação competitiva 2023
- Lobo Games
- Atividades da IEEE Circuits and Systems Society
- FALA-INF - Comunicação entre sociedade e instituto de informática da UFRGS
- Preservação cultural e capacitação humana - Tecnológica para apoiar povos tradicionais
- Reconecta - inovação em negócios de impacto socioambiental
- Laboratório de programação paralela
- Souslesens vocables
- Uso de aplicativos móveis para acompanhamento em saúde
- INF-Games
- EMPRESA JÚNIOR IDE gestão 2023/2024

Este esforço para aumentar a oferta extensionistas no INF é decorrente de reuniões organizadas pela Direção e pela COMEXT, para induzir os docentes a formalizar atividades que, em certas vezes, já exercitavam. Havia-se identificado a necessidade de ter 10 a 20 projetos ativos por semestre, para atender cerca de 160 ingressantes (CIC e ECP) por ano em nível de Graduação. Com 13 projetos, o INF alcançou a meta, e envolve agora mais de 10 docentes coordenadores de projetos.

Destaca-se por exemplo o projeto [Lobo games](#), cujo objetivo é promover a divulgação, a disseminação, e o interesse pelos Jogos Lógicos de Tabuleiro (ou Jogos Abstratos de Estratégia) e seu aprendizado, trazendo como principal benefício o exercício do raciocínio lógico.

Outro caso de sucesso é o projeto Reconecta UFRGS, que visa destinar computadores para alunos e alunas da instituição em vulnerabilidade socioeconômica, com o objetivo de auxiliar os seus estudos. Recolhe equipamentos de informática antigos, recondiciona-os, e

efetua doações dos equipamentos em plenas condições operacionais a Pontos de Inclusão Digital (PIDs), tais como telecentros, escolas e bibliotecas públicas. Além de promover a revitalização de Pontos de Inclusão Digital também capacita o jovem não somente para o mundo do trabalho, mas também para a vida adulta autônoma, promovendo sua formação cidadã. O projeto, ao final do processo de recondicionamento, promove ainda o descarte dos resíduos de equipamentos eletroeletrônicos de forma ambientalmente correta.

### **Eixo 3: Políticas Acadêmicas**

#### **Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes**

##### **Atendimento aos discentes**

Três ações especiais foram conduzidas no INF este ano, buscando um melhor acolhimento dos nossos alunos:

- 1) O Programa Amanhã Tech: programa de aceleração para estudantes carentes de Graduação em Ciência e Engenharia de Computação, com foco em contribuir para o desenvolvimento acadêmico e profissional. O programa oferece bolsas-auxílio, bolsas de língua inglesa, e mentorias, entre outros benefícios. A experiência piloto está sendo realizada com dez alunos.
- 2) Poatek Experience: programa concebido para alunos de mestrado e doutorado do PPGC. Consiste em um estágio remunerado com duração de 14 semanas, que permitiu a aproximação da empresa e do Programa de Pós-Graduação em Computação (PPGC) visando à busca por soluções inovadoras para problemas reais da sociedade.
- 3) Café com Pesquisa: o Café com Pesquisa é uma ação de acolhimento de todos os estudantes de Graduação e Pós-Graduação. Organizado pelo PET e PPGC, a ideia é apresentar aos discentes as atividades de Pesquisa conduzidas no INF, apresentando-lhes um panorama e oportunidades. Vem ocorrendo de forma periódica, quinzenalmente, no horário das 13h às 13h30m (entre aulas).

O INF organiza também, no início de cada semestre e de forma recorrente há anos:

- um evento de recepção aos Calouros,
- Cafés da Manhã de acolhimento e integração de toda a comunidade do INF (<https://www.inf.ufrgs.br/site/noticia/cafe-da-manha-comemora-o-inicio-do-semester/>)
- Recepção aos Novos alunos do PPGC, no início de cada semestre.
- Divulgação de todas as oportunidades de estágio que chegam à Direção

- Incentivo à participação no Laboratório de Programação Competitiva, para formar equipes de alunos para a Maratona de Programação da Sociedade Brasileira de Computação.

### **Plano de Ação**

O plano de ação do INF é desdobrado em 4 metas, cada qual decomposta em ações. Segue o detalhamento do plano e aos indicadores de andamento. Destaca-se que o ano de 2023, dando sequência aos avanços de 2022 relatados no RAAI anterior, boa parte das ações têm sido agora executadas.

#### Meta 1. Buscar a excelência nas atividades de ensino e pesquisa do Inf

- Ação 1.1 Viabilizar a publicação de artigos em periódicos e participação em eventos científicos de docentes - √
- Ação 1.2 Aumentar a participação de alunos em eventos de primeira linha.
- Ação 1.3 Incentivar intercâmbio acadêmico de integrantes do corpo discente, bem como missões de trabalho de docentes. √
- Ação 1.4 Modernizar os laboratórios de ensino e pesquisa. √
- Ação 1.5 Modernizar o acervo da biblioteca √
- Ação 1.6 Viabilizar a participação de professores visitantes em atividades de ensino e pesquisa
- Ação 1.7 Incentivar e apoiar a proposta de projetos de inovação √

#### Meta 2. Ampliar o relacionamento do Inf com a sociedade

- Ação 2.1 Incrementar a Interação do Instituto com empresas públicas, privadas e seus órgãos associativos para possibilitar estágios profissionais aos discentes e projetos de pesquisa com participação de discentes e docentes. √
- Ação 2.2 Apoiar a produção de meios de divulgação, de modo a aumentar a visibilidade das atividades do instituto para a sociedade √
- Ação 2.3 Promover atividades de divulgação do Instituto à sociedade em geral √
- Ação 2.4 Incrementar a oferta de cursos de extensão universitária e a realização de ações de extensão junto à comunidade envolvendo docentes e estudantes. √

- Ação 2.5 Melhorar a Interação do Instituto com sociedades científicas, pela manutenção de registro e/ou participação de docentes, técnico-administrativos e alunos em eventos. ✓

Meta 3. melhorar a qualidade da gestão administrativa do Inf

- Ação 3.1 Aperfeiçoar os processos de gestão e as atividades administrativas do Inf, incluindo os processos internos da biblioteca e do setor de suporte de TI. ✓
- Ação 3.2 Apoiar a qualificação dos servidores técnico-administrativos no uso de técnicas de administração, línguas, informática e outras áreas de acordo com suas atividades. ✓
- Ação 3.3 Apoiar a qualificação da equipe de tecnologia da informação e de suporte técnico. ✓
- Ação 3.4 Aumentar o número de projetos de pesquisadores com agências de financiamento. ✓
- Ação 3.5 Qualificar o ambiente de trabalho. ✓

Meta 4. Melhorar a qualidade da gestão do espaço físico e da infraestrutura. ✓

- Ação 4.1 Qualificar e ampliar a rede de comunicação de dados instalada em todos os prédios. ✓
- Ação 4.2 Qualificar o espaço físico do Instituto de Informática, inclusive aspectos de segurança. ✓
- Ação 4.3 Melhorar o plano de ocupação de espaços nos prédios. ✓
- Ação 4.4 Melhorar o monitoramento de todos os processos de apoio às atividades fim do INF. ✓
- Ação 4.5 Qualificar os serviços de apoio às atividades-fim do INF. ✓

## Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

### Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

#### Potencialidades e Fragilidades

*Quadro 176. Potencialidades e Fragilidades*

Potencialidades	Fragilidades
A ênfase dada à inovação, por meio da incubadora de empresa, e com ações de extensão que suportam estágios de aproximação entre os alunos e o mundo empresarial enriquece fortemente o ecossistema formativo do INF.	Os projetos pedagógicos dos cursos (PPC) de Graduação estão desatualizados. Ação: Uma reforma curricular está em andamento no INF, no que tange ao curso de Ciência da Computação.
O aumento notado em oferta de projetos de Extensão mostra que o potencial de atividades, já identificado nos anos passado, está levando a mais ações se concretizando. Ainda se pode aumentar o volume de ações de extensão formalizadas no INF.	Notou-se uma evasão maior na Graduação, e uma contínua baixa de procura nos PPGs em Computação. Ação: a evasão na Graduação pode ser devida a um efeito “represa” ocorrido durante os semestres de ensino ERE.

## **NAU Instituto de Letras**

Este Relatório de Autoavaliação Institucional (RAAI) apresenta os principais aspectos da avaliação do Instituto de Letras (IL) para o ano de 2023, seguindo os eixos e dimensões do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). O IL, que conta com 110 professores (102 efetivos e 8 substitutos), é composto de três Departamentos — Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas (Let 1); Departamento de Línguas Modernas (Let 2) e Departamento de Linguística, Filologia e Estudos Literários (Let 3). O curso de Letras oferece duas habilitações: Bacharelado, que forma tradutores, e Licenciatura, que forma professores, nas seguintes línguas: alemão, espanhol, francês, grego, inglês, italiano, japonês, latim, Libras e português, além de ofertar cadeiras em russo. O Programa de Pós-Graduação, CAPES nota 7, divide-se em duas grandes áreas de concentração — Estudos da Linguagem e Estudos de Literatura. A primeira abarca sete linhas de pesquisa: análises textuais, discursivas e enunciativas; linguística aplicada; psicolinguística; sociolinguística; estudos do léxico e da tradução; fonologia e morfologia; gramática e significação, e a segunda abarca cinco linhas de pesquisa: pós-colonialismo e identidades; estudos literários aplicados: literatura, ensino e escrita criativa; literatura, sociedade e história da literatura; sociedade, (inter)textos literários e tradução nas literaturas estrangeiras modernas; teoria, crítica e comparatismo.

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do Instituto de Letras (2022-2024) está em consonância com o PDI-UFRGS (2016-2026), tendo por principal objetivo apoiar o desenvolvimento de ações inovadoras relacionadas ao ensino, extensão e pesquisa na Graduação e na Pós-Graduação e à administração. Seus objetivos específicos são: i) contribuir com aprimoramento das condições estruturais para a adoção de novas estratégias de ensino-aprendizagem em centros multiusuários e em laboratórios no IL; ii) apoiar novos modos de interação com segmentos da sociedade, via ações de extensão; iii) ampliar os recursos tecnológicos para o desenvolvimento da pesquisa científica em relação às novas tecnologias e à integração com diferentes campos de conhecimento; iv) apoiar o uso de novas tecnologias e formas novas de trabalho nas atividades administrativas desenvolvidas no IL para a qualificação dos serviços e v) promover ações de acessibilidade e qualidade de vida da comunidade interna do IL. Destacamos duas ações do Conselho da Unidade (CONSUNI IL) que passam pelo princípio de democracia e da internacionalização da Universidade do PDI. A primeira foi o debate sobre a paridade na UFRGS e a segunda a moção de repúdio à PEC 299/2023, que visa extinguir o ensino do espanhol no estado do Rio Grande do Sul.

## **Eixos e Dimensões do SINAES**

### **Eixo 3: Políticas Acadêmicas**

#### **Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão**

##### **Instrumentos de Avaliação da Graduação - diagnóstico e análise**

Os dados do instrumento de avaliação da CPA/SAI/UFRGS, disponíveis no Portal de Avaliação, mostraram que o número de respondentes na unidade em ambos os semestres analisados, 2022/2 e 2023/1, foi levemente superior à média geral da UFRGS, mantendo a tendência de anos anteriores. Apesar dos esforços de divulgação implementados pelo NAU-Letras, houve uma leve redução no número de respondentes de 2022/2 (36,29%) para 2023/1 (33,20%), o que também se observou na média geral da universidade.

No que diz respeito à nota média das avaliações das disciplinas, verificamos que o Instituto de Letras manteve o histórico de bons resultados, com nota 8,92 em 2022/2 (acima da média de 8,72 da UFRGS) e 8,88 em 2023/1 (também acima da média geral de 8,75). De modo a identificar os aspectos pedagógicos que são destaque positivo, bem como aqueles que precisam ser aprimorados pelo corpo docente da unidade, a equipe do NAU-Letras analisou as questões do instrumento de avaliação que tiveram as médias mais altas e mais baixas em ambos os semestres. Tanto em 2022/2 quanto em 2023/1, as questões com notas mais altas foram: Q10 - Respeito a todos/todas os/as estudantes e formas de diversidade (médias 9,58 e 9,60); Q1 - Cumprimento do Plano de Ensino (médias 9,38 e 9,42); Q8 - Avaliação compatível com os objetivos e conteúdos da Atividade de Ensino (médias 9,14 e 9,16). Esses resultados evidenciam que os discentes seguem reconhecendo a postura de diálogo e respeito característica dos docentes dos Instituto de Letras, bem como sua excelência no cumprimento dos planos de ensinamentos e no desenvolvimento de atividades avaliativas coerentes e adequadas aos objetivos das disciplinas. Por sua vez, as questões com médias mais baixas em 2022/2 foram as seguintes: Q4 - Estratégias adotadas para facilitar o aprendizado (média 8,59), Q9 - Correção e discussão dos resultados das avaliações (média 8,69) e Q5 - Clareza e objetividade na apresentação dos conteúdos (média 8,70). Já em 2023/2, houve uma mudança nas questões com avaliação mais baixa, com a Questão 11 - Conhecimento prévio para acompanhamento da Atividade de Ensino (média 8,20) passando a ter a avaliação mais negativa. Esses dados sugerem que os discentes respondentes observaram dificuldades de clareza e objetividade na apresentação dos conteúdos e discussão dos resultados das avaliações por parte dos docentes de algumas disciplinas. Chama atenção também o fato de os respondentes terem avaliado de maneira mais negativa do que em

outros semestres o seu próprio conhecimento prévio necessário ao devido acompanhamento das disciplinas.

Com o objetivo de fazer um diagnóstico mais aprofundado dessa avaliação dos discentes, analisamos os comentários no espaço aberto das questões do instrumento de avaliação, classificando-os em comentários positivos e negativos. Em ambos os semestres, as questões que contaram com o maior número de comentários positivos foram as seguintes: Q6 - Estímulo à participação em aula, Q4 - Estratégias adotadas para facilitar o aprendizado e Q10 - Respeito a todos/todas os/as estudantes e formas de diversidade. Observou-se que os alunos valorizam os incentivos à participação em aula bem como as estratégias de aprendizado adotadas pelos docentes da maioria das disciplinas. Além disso, os dados mostram que a avaliação positiva com relação ao respeito à diversidade por parte dos docentes se reflete também nos comentários das disciplinas.

Por outro lado, houve também disciplinas em que os alunos tiveram dificuldades com as estratégias de aprendizado dos docentes e com suas atividades avaliativas, o que as médias discutidas anteriormente já indicavam. Em 2022/2, as questões com o maior número de comentários negativos foram as seguintes: Q5 - Clareza e objetividade na apresentação dos conteúdos, Q4 - Estratégias adotadas para facilitar o aprendizado e Q8 - Avaliação compatível com os objetivos e conteúdos da Atividade de Ensino. Em 2023/1, além da Q4, receberam mais comentários negativos as Questões 9 - Correção e discussão dos resultados das avaliações e 7 - Clareza nos critérios de avaliação da Atividade de Ensino. Em particular, chamaram nossa atenção os comentários dos discentes relativos à falta de retorno das atividades de avaliação, assim como a falta de clareza nos critérios de avaliação de algumas disciplinas. Com isso, na apresentação dos resultados da avaliação realizada pelo NAU-Letras no Conselho da Unidade, como parte das atividades da Semana de Avaliação da UFRGS, resolvemos destacar esses aspectos da avaliação do docente pelo discente. Um dos focos de nossa apresentação consistiu em alertar as chefias de departamento e a direção do IL para a necessidade de discussão de estratégias com o corpo docente para que haja uma melhora na comunicação entre docentes e discentes a respeito dos critérios de avaliação e do retorno das atividades avaliativas.

Em relação à autoavaliação docente, 50% dos docentes participaram da avaliação em 2022/2 e 43% 2023/1, comparado a 49,53% e 44,54% da UFRGS. As médias, a exemplo das avaliações passadas, foram altas — 9,71 e 9,78 em 2022/2 e 2023/1 respectivamente, ambas mais altas que a média geral da UFRGS (9,39 e 9,45 respectivamente). As notas mais altas se referem às mesmas questões nos dois semestres, todas na mesma ordem: respeito a todos/todas

os/as estudantes e formas de diversidade (Q. 10); avaliação compatível com os objetivos e conteúdos da Atividade de Ensino (Q. 8); disponibilidade para atendimento aos estudantes quando necessário (Q. 11) e apresentação dos critérios de avaliação da Atividade de Ensino (Q.7). Ainda que haja uma variação na posição que ocupa as notas mais baixas, as quatro aparecem nos dois semestres: apoio a estudantes com conhecimentos prévios insuficientes para acompanhar a Atividade de Ensino (Q. 5); conhecimento sobre a relação da Atividade de Ensino com o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) (Q12); associação entre o conteúdo e outras atividades de ensino, pesquisa ou extensão (Q2) e correção e discussão dos resultados das avaliações (Q9). Chamamos a atenção para a questão sobre correção e discussão dos resultados, pois é uma questão que está sempre presente entre as notas mais baixas e comentários negativos na avaliação discente também. Do ponto de vista do professor, turmas numerosas e acúmulo de atividades e funções os impedem de oferecer *feedback* mais criterioso e com a frequência que é certamente esperada pelos alunos. Outra questão que ficou bem evidente nos comentários do espaço aberto é que os professores ainda veem os efeitos da pandemia na sala de aula. Não se pode esquecer que parte do corpo discente dos semestres 2022/2 e 2023/1 acabou o Ensino Médio na modalidade remota, o que tem um impacto muito negativo nas interações aluno-aluno e aluno-professor. Ademais, dificuldades econômicas e emocionais contribuíram para as dificuldades vividas nesses dois semestres. Percebe-se uma apatia generalizada por parte dos discentes, sendo que alguns professores reconhecem que precisam se esforçar mais para motivá-los, mas que eles próprios tampouco se recuperaram; outros acreditam ser necessário investimento institucional para motivar a integração desses alunos à vida universitária

O instrumento de avaliação do docente pelo discente, tanto em 2022/2 quanto em 2023/1, mostra uma participação um pouco acima da média da UFRGS no curso de Doutorado e um pouco abaixo no Mestrado, sendo que houve uma queda no número de respondentes em 2023/1 em relação ao semestre anterior: 33,65% e 26,67% (Doutorado 2022/1 e 2022/2) e 23,96% e 17,20% (Mestrado 2022-1 e 2022-2). Em relação às notas, a exemplo de anos anteriores, as questões que se referem à avaliação do professor estão entre as mais altas. Respeito aos alunos e às formas de diversidade; abertura para a exposição e debate de novas ideias; atualização dos conteúdos, materiais e referências e incentivo à produção científica aparecem entre as maiores notas em ambos os semestres. Por outro lado, as notas mais baixas estão relacionadas ao programa. Questões como divulgação dos critérios para distribuição de bolsas de Pós-Graduação; incentivo a pesquisas interdisciplinares; disseminação de informações atualizadas sobre normas e procedimentos do Programa e adoção de estratégias de

mobilidade acadêmica e internacionalização tiveram uma avaliação mais baixa. Contudo, vale mencionar que no geral a média das notas da Pós-Graduação ficou acima das notas da UFRGS — 9,52 em 2022/2 e 9,40 em 2023/1. No espaço aberto, houve pouca manifestação. Destacamos menção feita à falta de retorno de avaliação e de seus critérios, uma reclamação recorrente também na Graduação.

Em relação à autoavaliação docente, houve um número maior de respondentes (49,28%) em comparação com a avaliação dos discentes, porém, mantém-se o padrão de notas mais altas para questões sobre o ensino e mais baixas para questões sobre o programa. A Q.4 (respeito a todos/todas os/as estudantes e formas de diversidade) foi a questão mais bem avaliada, e a Q. 13 (desenvolvimento de pesquisas com impacto social ou transferência de resultados) foi a que teve a nota mais baixa. Dois comentários nos chamaram a atenção. O primeiro se refere à inclusão da “neurodiversidade” no questionário. Para o(a) respondente, falta orientação para que os professores possam atender adequadamente essa população. Sem orientação ou formação, segundo ele(a), a indicação não passa de discurso. O segundo comentário se refere ao impacto da pandemia na maneira como as orientações vêm sendo conduzidas. As sequelas, como esgotamento físico e mental, acabam favorecendo orientações não presenciais.

### **Instrumentos próprios de Avaliação do NAU**

A atual gestão do NAU-Letras tem levantado a ideia de elaborar um instrumento próprio de avaliação que reflita as especificidades do curso de Letras, permitindo, assim, uma avaliação mais pontual de nossa unidade. A ideia, no entanto, ainda não foi implementada, de modo que seguimos com o modelo padrão dos questionários de avaliação. Um dos maiores entraves à criação do instrumento próprio tem sido a dificuldade em se levantar dados que nos ajudem a elaborar esses instrumentos personalizados. Além da adesão à avaliação ser relativamente baixa, também não parece haver um engajamento muito grande dos discentes com as demandas no NAU.

Essa falta de entusiasmo acabou por guiar nossas ações em 2023, pois, antes de voltar a propor nosso próprio instrumento, julgamos pertinente esperar para averiguar se o questionário que a CPA redesenhou serviu de incentivo para que mais discentes e docentes participassem do processo de avaliação. Assim, decidimos intensificar a divulgação do NAU-Letras e da avaliação. Durante a Semana de Avaliação, fizemos uma apresentação para o Conselho da Unidade, que foi muito bem recebida, e continuamente alimentamos nossas contas nas redes sociais com *cards* sobre nosso trabalho e convites à comunidade para preencher o questionário de avaliação. Cartazes com *QR code* também foram afixados nos dois prédios do IL. Grande

parte do material foi elaborada usando linguagem próxima à linguagem dos jovens e recursos visuais variados, como a adaptação de *memes* já conhecidos para o universo da avaliação. Essa intensificação na divulgação culminou com o trabalho *Divulgando o NAU-Letras*, de nossa bolsista Eduarda Pimentel Garcia, apresentado no XIX Salão de Ensino 2023, que foi contemplado com o prêmio na modalidade “Experiências em avaliação institucional”. Para elaborar essa apresentação, Eduarda criou um formulário (*Google Forms*) com cinco perguntas<sup>5</sup> e divulgou entre os discentes do IL. A ideia era que o formulário fosse curto para incentivar a participação. Das cinco perguntas, quatro tinham opções predefinidas e uma era aberta e opcional. Em relação a conhecer o NAU, 75% dos respondentes afirmaram não conhecer o Núcleo dos semestres anteriores, 19% afirmaram não ter certeza e apenas 6% já o conheciam antes da divulgação. Quanto à importância de responder ao questionário de avaliação, alguns alunos afirmaram considerar importante respondê-lo, porém, não o fazem com frequência, enquanto outros disseram não considerar importante, pois não creem que medidas serão tomadas para que mudanças sejam efetuadas. Ao serem questionados sobre o que esperam que mude (pergunta aberta), alguns alunos disseram esperar que os professores deem mais atenção às notas e comentários que eles mandam nas avaliações, pois há pontos específicos que gostariam que recebessem mais atenção dos docentes. Essa breve sondagem nos indicou que a intensificação da divulgação está funcionando no que tange a aumentar a visibilidade do núcleo, porém, ainda não está convencendo os discentes da importância de responder ao questionário.

### **Dados gerais de pesquisa**

Segundo dados fornecidos pela Comissão de Pesquisa (COMPESQ) do IL, há 168 projetos de pesquisa ativos em 2023, sendo 105 na área da linguística (linguística aplicada, sociolinguística, psicolinguística, teoria), 37 na área da literatura (brasileira, comparada, clássica e moderna) e 26 na área de línguas (clássicas e modernas).

### **Publicações**

Há sete periódicos produzidos no IL: *Cadernos de Tradução*; *Cadernos do IL*; *Conexão Letras*; *Nau Literária*; *Revista Contingentia*; *Revista Organon* e *Translatio*. As submissões para esses periódicos estão abertas para docentes e discentes internos e externos. Além dessas publicações, em 2019 foi iniciada a Editora *Ipsis Litteris*, conveniada à Editora da UFRGS. Por

---

<sup>5</sup> 1. Você já conhecia o NAU-Letras de semestres anteriores? 2. Você conheceu o NAU por meio de algumas das opções abaixo? 3. Você respondeu ao questionário de avaliação institucional no último semestre (2023/1)? 4. Na sua opinião, é importante responder ao formulário de avaliação? 5. Ao responder ao formulário, o que você acha que deveria mudar?

meio de editais, essa editora promove a publicação de obras ligadas às áreas de estudos literários, estudos linguísticos e estudos de tradução e a seus desdobramentos no ensino e nas práticas sociais.

### **Bolsas: 2022/2 - 2023/1**

*Quadro 177. Bolsas: 2022/2 - 2023/1*

<b>Bolsas</b>	<b>Total</b>
IC	25 <sup>6</sup>
PRAE	14
PROPG	3
Monitoria	63 <sup>7</sup>
Mestrado CAPES	15
Mestrado CNPq	1
Doutorado CAPES	12

### **Eixo 3: Políticas Acadêmicas**

#### **Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade**

##### **Extensão e Comunicação com a Sociedade**

Em relação às ações de extensão do Instituto de Letras, essas se concentram no oferecimento de cursos e atividades formativas em educação linguística, que cumprem papel relevante no sentido de democratização do acesso a ensino e aprendizagem de línguas, cultura, literatura e tradução. Ainda que a extensão não alcance altos patamares de reconhecimento na unidade, é possível verificar uma quantidade significativa de propostas de ações de extensão pelos docentes, que contemplam as mais diversas esferas do conhecimento científico, sobretudo depois do início da curricularização da extensão. No ano de 2023, a Comex Letras emitiu 166 pareceres referentes à aprovação de atividades de extensão, o que demonstra uma intensa movimentação de projetos de extensão na unidade.

Dentre os programas de extensão do Instituto de Letras, assumem lugar de destaque o NELE - Núcleo de Ensino de Línguas em Extensão e PPE - Programa de Português para Estrangeiros, haja vista sua história de atuação contínua de mais de 20 anos e quantidade expressiva de pessoas atendidas.

O NELE oferta cursos de Idiomas para a comunidade interna e externa. Há cursos de Alemão, Espanhol, Francês, Grego Clássico, Inglês, Italiano, Japonês, Latim, Português:

---

<sup>6</sup> Média dos dois semestres. Houve uma queda de 50% no número de bolsas concedidas em 2023/1.

<sup>7</sup> Média dos dois semestres. Houve uma queda de 20% no número de bolsas concedidas em 2023, quando o valor passou de R\$400,00 para R\$700,00.

Escrita Criativa e Russo. Ainda oferece turmas de espanhol para crianças. O público do NELE é composto por, aproximadamente, 60% de alunos da comunidade interna. A maioria do público interno é de estudantes, mas há participantes que são servidores e docentes. A comunidade externa é composta de pessoas da sociedade das mais diversas profissões ou pessoas aposentadas, ou ainda estudantes de outras instituições de ensino. O grupo de crianças atende a faixa etária de 8 a 10 anos. Atualmente, 32 crianças estão inscritas nos cursos para crianças. O NELE proporciona à sociedade cursos de línguas a preços acessíveis e com qualidade, além de ser um constante observatório e laboratório de formação de professores e pesquisa em sala de aula. O NELE divulga os resultados dessas pesquisas em livros e e-book anuais. No ano de 2023, o NELE contou com um número total de 183 turmas, 1.957 inscritos, 3.600 vagas ofertadas e 3.303 concluintes, de acordo com os dados fornecidos pela coordenação do programa. Ressalvamos que apesar do bom número de línguas ofertadas pelo NELE (alemão, espanhol, francês, grego, inglês, italiano, japonês, latim, russo e português escrita criativa), há um desejo por parte da comunidade em ver outras línguas contempladas entre essas ofertas (línguas indígenas, por exemplo), o que estaria em linha com a diversidade linguística e cultural defendida pelo IL em seu PDI.

Em relação ao PPE, cumpre mencionar a sua importância para a internacionalização da UFRGS. O programa conta com duas importantes frentes, que são os cursos de português para estrangeiros e o exame Celpe-Bras. Os cursos de português atendem cidadãos estrangeiros, estudantes ou profissionais, que desejam aprender e/ ou aprimorar o português como língua adicional. Em 2023, os cursos de português do PPE receberam 9 estudantes intercambistas em mobilidade independente da Universidade da Florida, 16 estudantes intercambistas em convênio com a UFRGS da Universidade de Comunicação da China e 21 estudantes do ingresso especial de refugiados (UFRGS). De acordo com a coordenação do programa, os cursos de português do PPE ofereceram um total de 150 vagas e registraram 74 concluintes no ano de 2023. Já o Exame Celpe-Bras possui como público-alvo cidadãos estrangeiros, estudantes ou profissionais, que desejam obter certificado de proficiência em língua portuguesa para fins de estudo (principalmente cursos de Graduação e Pós-Graduação em universidades brasileiras), trabalho ou requerimento de nacionalidade brasileira. De acordo com a coordenação do Exame Celpe-Bras, o programa registrou um total de 240 inscritos homologados no ano de 2023.

Merece destaque também a CAPLLE (Comissão de Avaliação de proficiência em Leitura em Línguas Estrangeiras) pelo importante trabalho que exerce junto à universidade. Não conseguimos acesso aos números da CAPLLE em 2023 até o encerramento deste relatório.

Os três programas citados, além do notório reconhecimento pelo seu papel como programas de extensão, são também importantes por gerarem recursos financeiros para a unidade, que se convertem no atendimento de necessidades básicas da comunidade acadêmica (tal como a reposição constante de papel higiênico e de sabonete nos banheiros) e também na melhoria da qualidade dos locais de trabalho (como compra e instalação de aparelhos de ar condicionado para as salas de aula). Outro programa que vale menção é o NET (Núcleo de Estudos da Tradução), formado por professores com pesquisa em tradução há 28 anos, que apesar de não gerar recursos financeiros para o IL, vem continuamente divulgando a tradução e os Estudos de Tradução no Instituto de Letras, na Universidade e na comunidade.

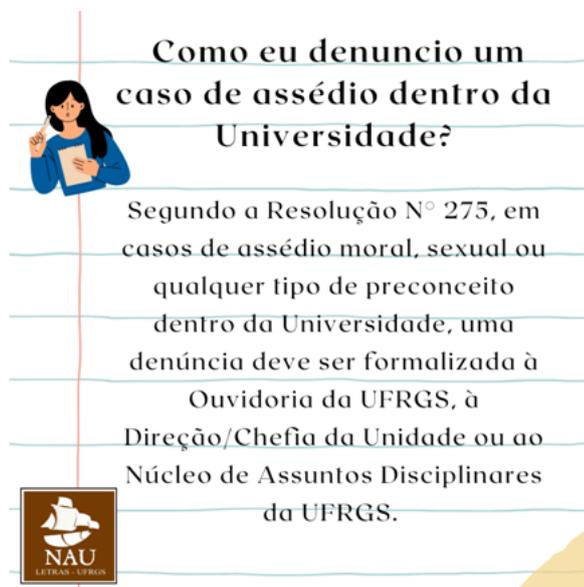
### **Eixo 3: Políticas Acadêmicas**

#### **Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes**

##### **Atendimento aos discentes**

O Instituto de Letras tem um e-mail exclusivo para que a comunidade acadêmica divulgue eventos, bolsas e oportunidades de atuação profissional. Esses dados são postados no site do IL e nas redes sociais. Dependendo do conteúdo, também é enviado para o e-mail de todos os discentes, que tem um grande alcance.

Com base em um breve questionário enviado à comunidade para a elaboração da apresentação para o Salão de Ensino, notamos que por vezes os alunos se sentem intimidados e não preenchem o questionário por medo de retaliação (ainda que constantemente reiteremos ser o instrumento de avaliação sigiloso). Assim, decidimos adicionar um *card* sobre assédio no espaço universitário ao nosso material de divulgação (Figura 39). Ao mesmo tempo que não vemos como sendo papel do NAU mediar questões de assédio, julgamos importante compartilhar essa informação com a comunidade.



*Figura 39. Bolsas: 2022/2 - 2023/1*  
Fonte: NAU-Letras

### **Plano de Ação**

Ainda que, a exemplo de anos anteriores, a taxa de participação e as médias de nossa unidade estejam acima daquelas da UFRGS em geral, sentimos que ainda podemos melhorar a participação discente e docente no instrumento de avaliação, pois observamos que nem sempre as notas refletem os comentários deixados pelos discentes. Identificamos que uma nota alta não traduz necessariamente satisfação com o tópico avaliado, assim como nem todo “comentário negativo” é de fato isso, pois pode ser uma sugestão deixada para o docente para que algum aspecto melhore. Houve casos, por exemplo, como o de um aluno que reclamou da falta de previsão de quantidade de bolsas disponíveis, ou de clareza quanto à distribuição dessas bolsas na Pós-Graduação, mas ainda atribuiu uma nota 8, ou de um outro que se mostrou insatisfeito com a subjetividade do critério de frequência e participação em uma determinada disciplina, mas ainda atribui nota 10. Além disso, entendemos que as notas e comentários de alunos cotistas, que são minoria, podem acabar diluídas em outras respostas, não registrando de forma adequada as demandas desse grupo de alunos.

Foi somente na sondagem feita para a apresentação do Salão, que alguns alunos revelaram ter receio de registrar reclamações no questionário por acharem que correm o risco de serem identificados pelo docente e sofrerem represália (ainda que o instrumento de avaliação seja sigiloso). Esses resultados indicam que precisamos constantemente ratificar a natureza sigilosa do instrumento atual nas ações de divulgação para a comunidade. Além disso, pretendemos seguir estudando a ideia de criação de um instrumento próprio que possa fazer com que os alunos se sintam mais à vontade para expressarem suas opiniões.

Muitas das ações descritas neste relatório estão diretamente associadas ao PDI da Unidade, assim, pode-se dizer que há um esforço por parte da Direção em seguir esse instrumento, ainda que falte transparência de sua aplicação perante a comunidade. Sugerimos que o PDI seja disponibilizado no site do IL para consultas.

No geral, percebe-se que a unidade vem se esforçando para voltar ao ritmo de atividades pré-pandemia, promovendo encontros para discussões várias e eventos acadêmicos e culturais envolvendo a comunidade. Porém, não deixa de considerar que há diferenças na maneira de se lidar com o legado da COVID-19, pois nem todos estão completamente recuperados (como mostram alguns comentários no instrumento de avaliação). Ante tal dificuldade, o IL adotou o teletrabalho, permitindo que técnicos façam parte de seu trabalho remotamente, e incentiva os docentes a fazerem uso dos 20% de aulas EaD. Em adição a essas medidas, seria interessante se a unidade pudesse organizar com colegas da área da saúde sessões de relaxamento mental para sua comunidade.

## **Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional**

### **Dimensão 8: Planejamento e Avaliação**

#### **Potencialidades e Fragilidades**

*Quadro 178. Potencialidades e Fragilidades - Instituto de Letras*

<b>Potencialidades</b>	<b>Fragilidades</b>
<p>Instrumento de avaliação CPA teve uma média de resposta mais alta que a média geral da UFRGS</p> <p>Continuamos a divulgar nosso trabalho e os períodos de avaliação em nossas redes sociais e no site do IL utilizando linguagem mais próxima a dos discentes.</p> <p>Prêmio Salão de Ensino pela apresentação <i>Divulgando o NAU-Letras</i>, por Eduarda Pimentel Garcia, bolsista NAU.</p> <p>O programa de Ações Afirmativas da Pós-Graduação continua em seu papel de prestar apoio contínuo aos alunos AAs, sendo que em 2023 a primeira dissertação foi defendida (ver “outras informações” abaixo).</p> <p>As ações da Direção estão de acordo com o PDI do IL</p> <p>Os cursos de extensão oferecidos pelo NELE continuam populares e ajudam a financiar gastos da Unidade</p> <p>Reformas foram feitas nos prédios de aula (ver “outras informações” abaixo).</p>	<p>É preciso ampliar a divulgação do período de avaliação, pois ainda que haja reconhecimento de nosso trabalho, houve pouca mudança em termos de participação da comunidade</p> <p>A manutenção desse apoio é crucial para que discentes que ingressam na Pós-Graduação pelas AAs não desistam ou sejam desligados do programa por questões relacionadas a prazo, por exemplo</p> <p>A comunidade não tem acesso ao PDI do IL</p> <p>Ausência de outras línguas além das curriculares em programas de extensão</p> <p>Ainda há muito para melhorar em termos de infraestrutura nos dois prédios do IL e atualização de computadores</p>

## **Outras Informações**

Trazemos as informações a seguir como itens complementares ao relatório.

## **Iniciativas**

Em consonância com o princípio de democracia, que ocupa lugar de destaque no PDI da UFRGS, em 14 de novembro, o CONSUNI IL convidou a Comissão Especial do Conselho Universitário para uma reunião aberta para debater com a comunidade do IL sobre parecer que propõe a paridade em nossa Universidade. Ainda que a participação tenha sido exígua, sobretudo por parte dos discentes, a iniciativa gerou uma série de questões pertinentes a essa importante pauta e os Conselheiros votaram com unanimidade pela paridade. Como já é de conhecimento, em votação do dia 24 de novembro, o Conselho Universitário, CONSUN, aprovou a paridade na UFRGS.

Em 22 de novembro, o CONSUNI IL lançou uma moção de repúdio à PEC 299/2023 (disponibilizada em: <https://www.ufrgs.br/letras/>), que visa extinguir o ensino do espanhol no Rio Grande do Sul. Entre outros pontos, a moção destaca a importância dessa língua na integração do Brasil com os países hispano-falantes, o acesso de alunos, sobretudo os menos favorecidos, ao ensino superior e à diversidade linguística e o impacto negativo que a extinção do ensino do espanhol nas escolas do estado causaria em todos os que dependem dessa língua para sua formação e trabalho.

Após aprovação pelo Conselho Universitário da UFRGS (CONSUN) em 2021, em 20 de novembro de 2023 foi outorgado postumamente o título de Doutor *Honoris Causa* ao poeta gaúcho Oliveira Silveira. Silveira, que foi um dos propositores do dia 20 de novembro como Dia da Consciência Negra, graduou-se em Letras pela UFRGS. A batalha pela concessão do título alinha-se aos esforços do IL em dar espaço ao conhecimento produzido por pessoas negras, assim como promover a diversidade ao receber os primeiros alunos de Mestrado e Doutorado através das Ações Afirmativas (AAs). Em 2023 foi defendida a primeira dissertação de Mestrado pelas AAs, *Contam os mais velhos: ancestralidade, oralidade e resistência no Quilombo da Conceição das Crioulas/PE/Brasil*, de Fabiana Ana da Silva. Também este ano, foi organizado por discentes do PPG Letras, com o apoio do IL e do PPG Letras - UFRGS, o evento *Seminário de Literaturas de Autorias Negra*.

Vale mencionar, que apesar de ações de valorização de novos conhecimentos e da abertura para alunos de diferentes *backgrounds*, o trabalho de conscientização da comunidade para essas questões é contínuo, e é necessário ouvir as demandas dessas novas vozes que ingressam no espaço acadêmico. Um dos comentários no instrumento de avaliação da Pós-

Graduação à pergunta sobre respeito à diversidade, por exemplo, foi que “incluir na ementa referências quilombolas e aumentar as referências negras também é uma forma de respeitar a diversidade”.

### **Sustentabilidade Financeira**

Os recursos próprios da Unidade vêm do aluguel do espaço ocupado pelo *Bar da Letras*, do aluguel de espaço pelo *Xerox da Clê*, e, como mencionado, dos projetos de extensão do IL (CAPLLE, NELE e PPE) e do PPG (como taxas de inscrição). Parte desses recursos é direcionada para o PDI do IL e outra parte para a aquisição de equipamentos (computadores, por exemplo) e outros produtos e serviços. Este ano o IL financiou o transporte de discentes até a aldeia Yvy Poty, município de Barra do Ribeiro, onde reside o mestre Gerônimo Franco Morinico, do povo Guarani Mbyá, bem como do curso de Curso de extensão - Língua e Cultura Guarani, com ida à aldeia, promovendo o compartilhamento de vivências da língua e da cultura com a comunidade. Com recurso de 2022, foi feita uma reforma (pintura, troca de carteiras, mudança da portaria e do *xerox*) no prédio de aulas, mas há ainda muito o que se fazer nos prédios, pois estão sucateados, e os equipamentos, sobretudo computadores precisam ser atualizados.

## NAU Instituto de Matemática e Estatística (IME)

O Instituto de Matemática e Estatística (IME) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul foi criado em 1959 e sua história pode ser conhecida na página institucional do IME: <https://www.ufrgs.br/ime/> Atualmente o Instituto de Matemática e Estatística compõem uma comunidade integrada por 23 servidores técnicos administrativos, 04 professores colaboradores convidados, 104 professores efetivos divididos entre dois Departamentos, o Departamento de Matemática Pura e Aplicada (DMPA) e o Departamento de Estatística (DEST), 638 estudantes de Graduação divididos em três cursos, Bacharelado em Estatística, Bacharelado em Matemática e Licenciatura em Matemática, e 184 estudantes de Pós-Graduação divididos nos quatro programas oferecidos pelo IME, o Programa de Pós-Graduação em Estatística, o Programa de Pós-Graduação em Ensino de Matemática, o programa de Pós-Graduação em Matemática Pura e o Programa de Pós-Graduação em Matemática Aplicada. O Quadro 179 apresenta o número de alunos dos cursos de Graduação do IME, distribuídos nos semestres de 2019/1 a 2023/2.

*Quadro 179. Número de matrículas de Graduação ofertadas pelos DEST e DMPA*

	2019/1	2019/2	2020/1	2020/2	2021/1	2021/2	2022/1	2022/2	2023/1	2023/2
<b>Estatística</b>	177	176	228	168	205	194	220	214	245	173
<b>Matemática</b>	705	650	707	781	648	607	641	629	583	465
<b>Total</b>	<b>882</b>	<b>826</b>	<b>935</b>	<b>1020</b>	<b>853</b>	<b>801</b>	<b>861</b>	<b>843</b>	<b>828</b>	<b>638</b>

Além disso, é fundamental destacar que o IME colabora com a formação de grande número de estudantes de nossa universidade visto que oferece atividades de ensino para mais de 60 cursos de Graduação.

A missão do IME é prover a educação superior e a produção de conhecimento integrados no ensino, na pesquisa e na extensão, no domínio da Matemática, da Estatística e áreas correlatas. A fim de realizar sua missão, o Instituto tem como objetivos: Promover, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, todas as formas de conhecimento nas áreas de Matemática e de Estatística; Coordenar e ministrar o ensino de Graduação e de Pós-Graduação, para formação de bacharéis, licenciados e pós-graduados nas áreas de Matemática e de Estatística; Ministrar o ensino superior de Matemática e de Estatística para os diferentes cursos oferecidos pela Universidade; Desenvolver, coordenar e executar projetos de pesquisa básica e aplicada; Promover e participar de atividades interdisciplinares de ensino, pesquisa e extensão, bem como desenvolver, coordenar e executar projetos de extensão da Unidade.

### **Instrumentos de Avaliação da Graduação - diagnóstico e análise**

A proporção de respondentes do questionário de avaliação dos docentes pelos discentes de Graduação foi de 39% no semestre de 2022/2 e 34% no semestre de 2023/1, tais quantidades são similares à proporção de respostas da UFRGS. Na comparação entre os departamentos de Matemática Pura e Aplicada (DMPA) e de Estatística (DEST), o DEST foi ligeiramente pior avaliado na maioria das questões tanto no semestre de 2022/2 quanto no semestre de 2023/1. O IME de uma forma geral foi bem avaliado, com notas superiores à 7,5 na maioria das questões. A pior avaliação com média 6,92 foi para o DEST no semestre de 2022/1, referente à questão: “Estratégias adotadas para facilitar o aprendizado”. As questões 1 (“Cumprimento do Plano de Ensino”) e 10 (“Respeito a todos/todas os/as estudantes e formas de diversidade”) possuem as melhores avaliações em ambos os semestres, tanto para o DEST quanto para o DMPA, com notas médias acima de 9.

Em 2022/1 de um total de 209 turmas de diferentes atividades de ensino (58 DEST, 151 DMPA) ofertadas pelo IME, 15 (4 DEST, 11 DMPA) obtiveram média inferior a 6,0 na avaliação do docente pelos discentes. Em 2023/1, de um total de 196 turmas de diferentes atividades de ensino (60 DEST, 136 DMPA) ofertadas pelo IME, 8 (4 DEST, 4 DMPA) obtiveram média inferior a 6,0 na avaliação dos docentes pelos discentes.

No campo aberto há um total de 958 comentários para o semestre de 2022/2 e 966 para 2023/1, desde os destaques negativos foram: avaliação incompatível com as aulas, falta de vontade para tirar dúvidas, falta de didática, falta de exemplos mais aplicados e problemas relacionados à desorganização. Os destaques positivos foram: ótima didática de alguns docentes, disposição para tirar dúvidas e material organizado.

### **Instrumentos de Avaliação da Pós-Graduação - diagnóstico e análise**

A proporção de respondentes do questionário de avaliação dos Programas de Pós-Graduação (PPGs) está entre 10% a 40% dependendo da pergunta, indicando uma baixa participação dos discentes, além disso, há grande diferença entre essas proporções dependendo do PPG. Por meio da Figura 40, é possível observar que para as perguntas de 1 à 8 o Mestrado em

Matemática Pura possui a menor proporção de respondentes, enquanto o doutorado em Matemática Pura possui as maiores proporções.

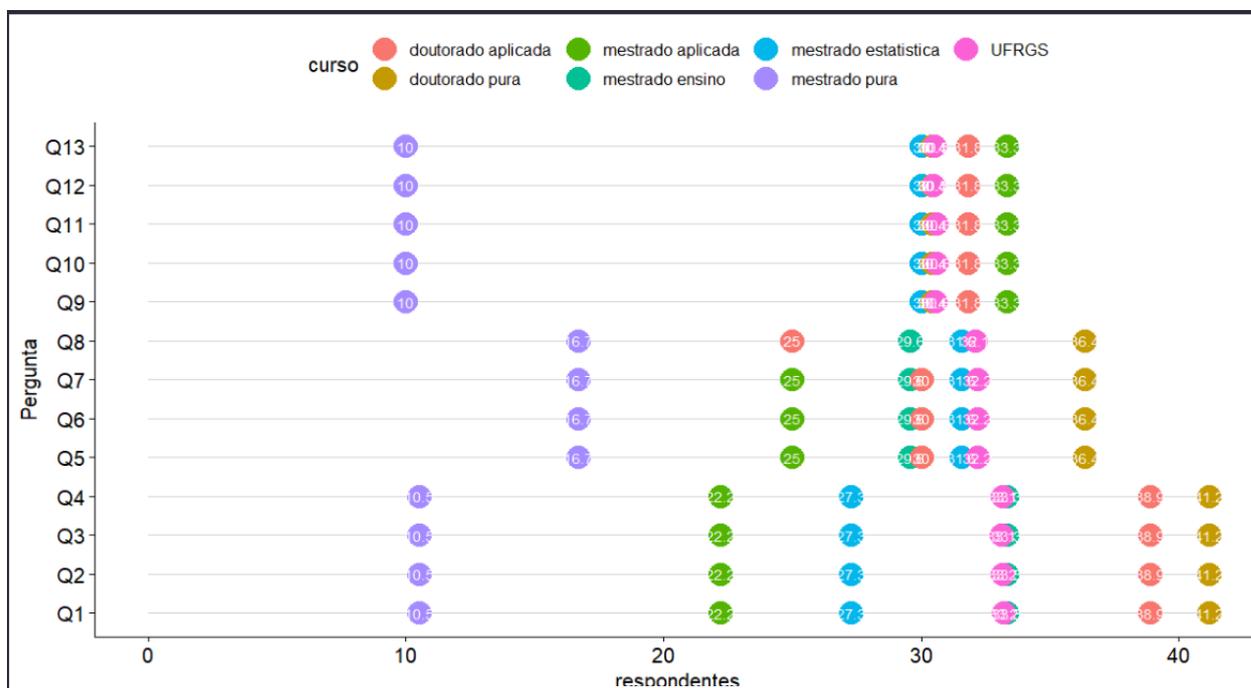


Figura 40. Comparação da proporção dos respondentes do questionário das diferentes perguntas do questionário de avaliação do docente pelo discente de 2022/2 dado o Programa de Pós-Graduação.

Na comparação entre os Programas de Pós-Graduação, o Doutorado em Matemática Aplicada possui as melhores avaliações, o Doutorado em Matemática Pura e o Mestrado em Estatística foram piores avaliados nas questões 10 à 13, que estão associadas à avaliação do PPG.

Os PPGs de uma forma geral foram bem avaliados para perguntas sobre o docente e a orientação, com notas médias superiores à 9 para a maioria das questões. A Figura 41 apresenta a nota média de cada uma das questões associadas aos diferentes PPGs.

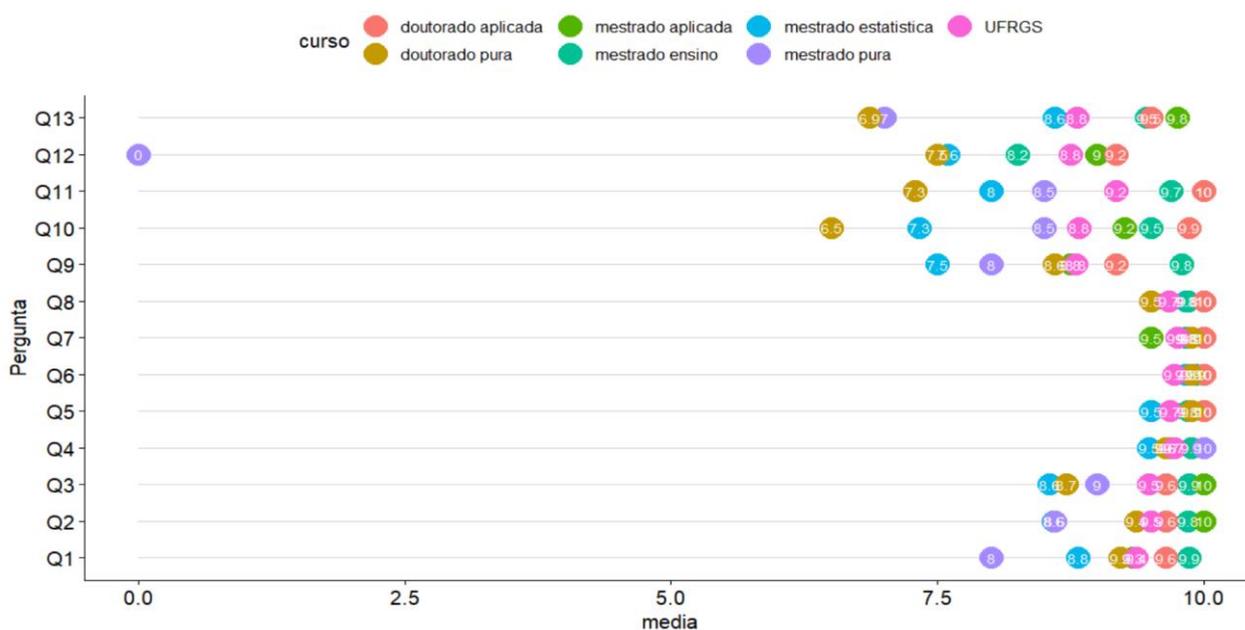


Figura 41. Comparação das notas médias das diferentes perguntas do questionário de avaliação do docente pelo discente de 2022/2 dado o Programa de Pós-Graduação.

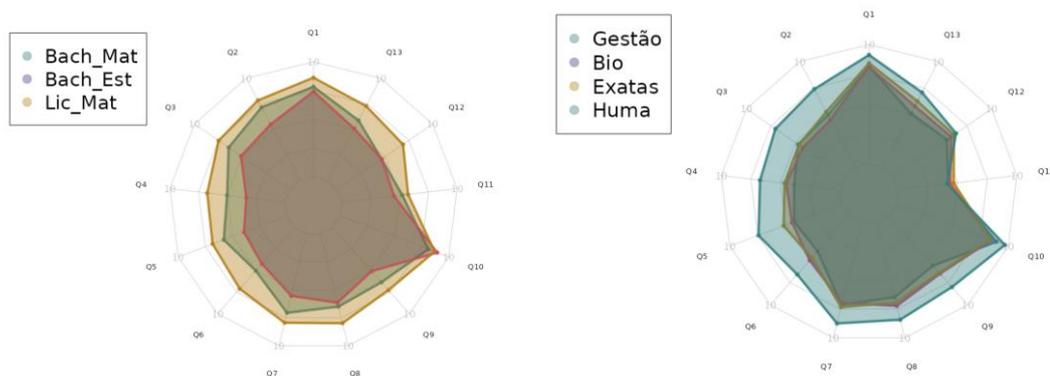
### Instrumentos próprios de Avaliação do NAU

O NAU - IME desenvolveu algoritmos próprios, além das análises fornecidas pela SAI via Painel de Avaliação, para processar e analisar os resultados das avaliações dos discentes de Graduação e Pós-Graduação. Os resultados dessas análises estão disponíveis em aplicativos acessíveis à comunidade no link [www.ufrgs.br/nau](http://www.ufrgs.br/nau). Observa-se uma evasão acentuada no IME em comparação a outros cursos da UFRGS, e um aplicativo específico foi criado para entender melhor esses números, fornecendo informações relevantes, como etapas com maior evasão e tempo de permanência no curso.

Outras ferramentas elaboradas pelo NAU incluem dois aplicativos, que organizam as avaliações dos docentes pelos discentes, levando em consideração a área do curso do aluno. Um aplicativo é específico para alunos do IME, isto é, que cursam as graduações em matemática ou estatística. O outro é para alunos de outras graduações que estão matriculados em atividades de ensino ofertadas pelo DEST e DMPA. Essas ferramentas proporcionam uma abordagem mais personalizada e contextualizada na análise das avaliações, permitindo uma comparação entre as percepções dos alunos das áreas de humanas e exatas, por exemplo, dado alguma pergunta específica do questionário de avaliação.

A capacidade de segmentar as avaliações por área de estudo oferece informações mais refinadas, considerando as especificidades de cada área. Essa abordagem diferenciada reconhece a diversidade de métodos de ensino e demandas acadêmicas existentes entre as diferentes áreas, proporcionando uma compreensão mais precisa do desempenho docente. Em

suma, o desenvolvimento desse aplicativo fornece informações detalhadas e contextualizadas sobre as avaliações docentes, considerando as particularidades das diferentes áreas do conhecimento. Tais diferenças podem ser observadas na Figura 42, com os resultados da avaliação dos docentes pelo discente no semestre de 2022/2.



*Figura 42. Comparação das notas médias das diferentes perguntas do questionário de avaliação do docente pelo discente de 2022/2 dado o curso de Graduação do estudante.*

O NAU em conjunto com a direção, DMPA e DEST estão desenvolvendo um protocolo de retorno sobre as manifestações dos discentes nas avaliações. Essa abordagem visa criar um protocolo para feedbacks e observações dos alunos com os professores mal avaliados, proporcionando uma compreensão mais clara das experiências de aprendizado. Ao padronizar esse processo, o IME busca estabelecer diretrizes claras e práticas para a análise e reflexão por parte dos docentes, incentivando uma cultura de abertura ao feedback construtivo. Essa iniciativa não apenas fortalece a parceria entre alunos e professores, mas também contribui para aprimorar continuamente a qualidade do ensino.

O NAU - IME disponibiliza ferramentas de avaliação que oferecem suporte aos gestores no processo decisório, fomentando um ambiente propício para a discussão qualificada de questões e a formulação de estratégias. Os resultados dessas avaliações foram apresentados em diversas instâncias, englobando reuniões com gestores, representantes da CPA, técnicos, professores e alunos. Além disso, houve encontros específicos com a coordenação de COMGRADs, chefias de Departamento e Direção. A participação do NAU estendeu-se a atividades na Semana de Avaliação 2023 e a encontros no fórum dos NAUs.

### **Extensão e Comunicação com a Sociedade**

O IME tem tradição na organização da Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas no estado do Rio Grande do Sul, fomentando o encantamento de estudantes de escolas públicas pela matemática. Em 2023, o IME promoveu também o III Festival da Matemática

com diversas atividades oferecidas para escolas de todo o estado do Rio Grande do Sul. As organizadoras do evento entendem que a matemática possibilita o saber pensar, raciocinar, propor, comparar e questionar, desempenhando um papel fundamental, não somente na construção do conhecimento, como também na construção da cidadania. Com isso, o festival propõe mostrar a matemática de uma maneira diferente, inspirando estudantes e professores a descobrir novos sentimentos em relação a essa ciência, muitas vezes temida pelos discentes. Foram quatro dias intensos de atividades como jogos, oficinas, comunicações orais, contação de histórias, palestras, exposição “Mulheres na Matemática”, lobogames, entre outras e contou com a participação de aproximadamente 2.100 visitantes nos dois espaços onde aconteceu, o Campus do Vale e o Teatro Renascença. Ao ocupar espaços culturais públicos fora dos muros da universidade, o Festival alcançou um público distante da vida escolar e acadêmica. Testemunhou-se pais e mães buscando proporcionar uma atividade lúdica diferenciada a seus pequenos, que não só entraram em contato com a Matemática mas também com outras atividades culturais ali presentes; assim como músicos e artistas, usuários recorrentes daquele espaço, alimentaram sua curiosidade acerca da Matemática. Dessa forma, verificou-se uma sinergia entre Matemática e Arte, que será explorada em projetos futuros

Sempre preocupado com as questões sociais que perpassam nossa sociedade, o IME conta com iniciativas como o projeto MaEs das Gurias, composto por professoras e estudantes de diferentes universidades, cuja proposta é empoderar o público feminino da Unidade para compartilhar experiências e avançar na carreira acadêmica; a Comissão Permanente de Diversidade, que tem como objetivo orientar e fomentar práticas que garantam a inclusão e diversidade propondo discussões a respeito do racismo, homofobia, sexismo, capacitismo, entre outros temas relevantes para a construção de uma sociedade mais justa; o Novembro Negro do IME, que em 2023 contou com o envolvimento da comunidade e mobilizou aproximadamente 130 pessoas para conversar sobre o racismo estrutural vivenciando oficinas, rodas de conversa, saraus, palestras e relatos de estudantes do IME oriundos do Benim. O IME também inaugurou, em 2023, o IMEZINHO, espaço acolhedor para mães, professoras, estudantes e servidoras, que precisam estar na universidade e, eventualmente, não têm com quem deixar seus filhos pequenos, uma iniciativa que abraça as mães do instituto e as faz entender que são bem-vindas nesse espaço.

Além das ações citadas, o IME promove outras atividades de extensão, das quais destacamos o Núcleo de Assessoria em Estatística, que oferece assessoria estatística para a comunidade interna e externa, o III Encontro em Geometria Diferencial no Rio Grande do Sul,

a XVI Semana Acadêmica de Matemática e Estatística, o projeto Educação Matemática e Acervos Escolares, o 16º Programa de Iniciação Científica Jr., para estudantes premiados na OBMEP, o Pré-Cálculo, oferecido para calouros de todos os cursos da universidade, o Biblioteca Comunitária do Instituto Misturái, o Polo Olímpico de Treinamento de Matemática, com o oferecimento de cursos gratuitos de matemática para estudantes premiados na OBM e/ou OBMEP, a XII Conferência Nacional sobre Modelagem na Educação na Matemática, o Programa de Iniciação Científica da OBMEP, o Pré- Matemática, atividade oferecida semestralmente para calouros que ingressam nos cursos do IME, o Portas Abertas que busca promover os nossos cursos de Graduação, entre outras ações.

Também destacamos que os únicos professores da universidade, selecionados dentre 32 jovens cientistas do Brasil, agraciados com financiamento para implementação de projetos de pesquisa inovadores e desafiadores pela 6ª chamada pública do Instituto Serrapilheira, foram docentes do IME. O projeto interdisciplinar, submetido pelo professor Francisco Vanderson Moreira de Lima, do Departamento de Matemática Pura e Aplicada e do Programa de Pós-Graduação em Matemática (PPGMat), aborda a união entre física e matemática e tem o título: "Como detectar buracos negros via desigualdades geométricas?" O mencionado projeto tem como objetivo investigar métodos para a detecção de buracos negros por meio de variações geométricas no espaço-tempo. A professora Gabriela Bettella Cybis, do Departamento de Estatística e do Programa de Pós-Graduação em Estatística (PPGEst), foi contemplada com um projeto intitulado: "Podemos fazer melhor uso de sequências genéticas para identificar novas variantes virais de rápida propagação antes mesmo de emergirem nos dados?" O projeto visa examinar a aplicação de técnicas de aprendizado de máquina para antecipar e monitorar o surgimento de novas linhagens virais com potencial pandêmico.

Além disso, o PPGEst participa de um projeto da Universidade Federal de Santa Maria, selecionado na chamada do Instituto Serrapilheira. O referido projeto, intitulado "Modelos dinâmicos para variáveis aleatórias duplamente limitadas: como prever indicadores de desenvolvimento sustentável medidos em taxas e proporções?", utilizará dados do Operador Nacional do Sistema Elétrico sobre energia hidrelétrica para desenvolver técnicas estatísticas na previsão de indicadores do desenvolvimento sustentável. A coordenadora é a professora Renata Rojas Guerra, da UFSM, que também atua no Programa de Pós-Graduação em Estatística da UFRGS. Com isso, pesquisadores do PPGEst estarão envolvidos no mencionado projeto.

### **Atendimento aos discentes**

O IME preocupa-se com a acolhida e permanência de seus estudantes nos cursos oferecidos pela unidade, que infelizmente apresentam altos números de evasão. Nesse sentido, as Comissões de Graduação dos cursos e os Programas de Pós-Graduação se esforçam para que os discentes se sintam acolhidos e pertencentes ao espaço acadêmico.

Os estudantes têm uma ampla sala de convivência nas dependências do IME denominada DAEMA - Diretório Acadêmico dos Estudantes dos cursos de Estatística e Matemática, espaço de convívio entre discentes e que organiza a festa de recepção aos calouros, torneios esportivos, páginas de estudos, redes sociais, entre outras.

As Comissões de Graduação dos cursos de matemática e estatística contam com o auxílio de monitores do Programa de Acompanhamento Discente (monitoria PAD) para fazer o acompanhamento de discentes com baixo desempenho acadêmico. Os monitores são estudantes mais avançados nas etapas do curso que auxiliam alunos retidos nas etapas iniciais, onde é mais comum a evasão. As comissões de Graduação empenham-se em realizar a busca ativa de estudantes faltantes através de mensagens e ligações telefônicas, visando entender o contexto das ausências, identificando os estudantes que correm maior risco de evasão e propondo estratégias de estudos mais eficientes. Também são realizados trabalhos em parceria com o NAU para identificar o perfil dos discentes que evadem dos cursos, identificando, por exemplo, as etapas do curso na qual ocorre maior evasão para que esses dados sejam problematizados nos Núcleos Docentes Estruturantes de cada curso, direção, chefias de departamento, grupos de discentes, entre outros, para que, conjuntamente, sejam criadas alternativas para o enfrentamento desse problema.

No início de cada semestre os calouros são convidados para participar de um projeto criado pelas Comissões de Graduação denominado Pré-Matemática, que tem por objetivo trabalhar conceitos matemáticos mas, especialmente, acolher os calouros antes da efetivação da matrícula e fomentar o fortalecimento de laços de amizade entre os ingressantes dos cursos e entre esses e seus veteranos, que ministram as oficinas. Nas primeiras semanas de aula a equipe da Comissão de Graduação e a coordenação do curso visitam os calouros em uma de suas aulas para dar as boas-vindas e apresentar o curso e a universidade.

Os discentes do IME são incentivados a organizarem grupos como o “Conversas de Corredor”, grupo de *WhatsApp* criado na pandemia e que segue ativo para discussões e auxílios mútuos, moderado por um dos monitores da COMGRAD. Também são motivados a organizarem as semanas acadêmicas da Matemática e da Estatística, evento que ocorre

anualmente e conta com a participação do DAEMA e estudantes dispostos a colaborar para a organização de palestras, oficinas, minicursos, saraus e mesas redondas de temas de seus interesses.

Os programas de Pós-Graduação também fazem eventos de acolhida aos novos estudantes, bem como atividades de integração que promovam a permanência de seus estudantes nos respectivos cursos.

### **Plano de Ação**

Recentemente, ocorreu uma reunião entre o NAU e o colegiado do Departamento de Matemática Pura e Aplicada (DMPA) com o intuito de abordar questões pertinentes à evasão dos cursos de Matemática, em especial do Bacharelado em Matemática. Durante o encontro, foram discutidos diversos aspectos relacionados aos desafios enfrentados pelos estudantes ao longo do curso, identificando possíveis causas para a evasão e propondo estratégias de intervenção. A troca de ideias entre os membros do NAU e o colegiado do DMPA visou não apenas compreender os motivos que causam a evasão, mas também buscar soluções eficazes para promover a retenção dos estudantes, garantindo um ambiente mais propício ao desenvolvimento acadêmico dos nossos discentes. Essa iniciativa reflete o comprometimento do DMPA em proporcionar uma experiência educacional enriquecedora e apoiar os estudantes ao longo de sua jornada acadêmica.

O IME enfrenta uma considerável fragilidade na obtenção de recursos financeiros externos, o que impacta diretamente em suas atividades e iniciativas. A dependência financeira de fontes internas muitas vezes limita a capacidade do IME em investir em projetos na infraestrutura e maior suporte a pesquisas. A obtenção de recursos externos, por meio de parcerias, financiamentos e bolsas, é crucial para a viabilidade de programas acadêmicos de excelência e para a realização da pesquisa. A dificuldade em atrair investimentos externos pode resultar em restrições no desenvolvimento de novas metodologias de ensino, na atualização de laboratórios e na promoção de eventos que enriqueçam a experiência educacional dos alunos. Diante dessa fragilidade, torna-se imperativo buscar estratégias para diversificar as fontes de financiamento, fortalecendo assim a sustentabilidade financeira do IME e permitindo que ela alcance seu pleno potencial acadêmico e científico.

O Curso de Bacharelado em Estatística recebeu em 2023 o conceito 5 na avaliação realizada pelo Ministério da Educação (MEC), conquistando o conceito máximo. Essa classificação reflete o compromisso com a excelência acadêmica, evidenciando a qualidade do curso em diversos aspectos. A obtenção do conceito máximo atesta a eficiência do corpo

docente, a abordagem pedagógica inovadora, a atualização constante da grade curricular para atender às demandas do mercado e a oferta de recursos de ensino de alta qualidade. O reconhecimento máximo do MEC representa não apenas um indicador de qualidade, mas também um estímulo para a contínua busca pela excelência no ensino, pesquisa e extensão, consolidando o Bacharelado em Estatística como uma referência no cenário educacional nacional. Essa conquista demonstra o comprometimento do IME e da UFRGS em oferecer uma formação sólida e atualizada, preparando os estudantes para os desafios e oportunidades no campo da Estatística.

## **Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional**

### **Dimensão 8: Planejamento e Avaliação**

#### **Potencialidades e Fragilidades**

Segue abaixo quadro resumo contemplando potencialidades e fragilidades observadas pelo NAU no ano de 2023 relacionadas com os objetivos do PDI.

*Quadro 180. Potencialidades e Fragilidades - IME*

<b>Objetivos do PDI</b>	<b>Potencialidades do IME</b>	<b>Fragilidades do IME</b>
<b>Política de atendimento aos discentes</b>	Acompanhamento discente realizado para incentivar a permanência dos estudantes nos cursos oferecidos pelo IME. Oferecimento do Pré-Matemática e Monitoria PAG.	A evasão nos cursos do IME é alta. O número de discentes com problemas de saúde mental e diagnósticos de autismo e déficit de atenção tem aumentado nos últimos anos.
<b>Política para o ensino, a pesquisa, a Pós-Graduação e a extensão</b>	Incentivo às boas práticas pedagógicas; Divulgação da produção científica na página institucional do IME. Estímulo à divulgação das carreiras promovidas pelos cursos do IME, aumentando o interesse dos estudantes nos cursos.	Há grande quantidade de reprovações nas atividades de ensino oferecidas pela unidade. A evasão dos cursos do IME é alta.
<b>Adequação da Infraestrutura Física</b>	Melhora da acessibilidade do IME. A introdução de uma sala de estudos na faculdade pode atrair mais alunos, proporcionando um ambiente propício ao aprendizado e colaboração. Essa iniciativa não só estimula a presença física no campus, mas também fomenta grupos de estudo, promovendo a interação entre estudantes. A criação de um ambiente de estudos adequado está associada a um aumento nas taxas de aprovação e à redução da evasão, fortalecendo o sentimento de comunidade e contribuindo para um ambiente acadêmico mais positivo e produtivo. Com o aumento de laboratórios de recursos computacionais espera-se que as disciplinas oferecidas pelo IME possam utilizar novas tecnologias em suas atividades pedagógicas, aumentando o	Ausência de rampas apropriadas para deslocamento de cadeirantes Falta de local de estudos e ambiente de convivência para estudantes de Pós-Graduação. Falta de laboratórios de recursos computacionais. Falta de salas de aula para disciplinas oferecidas pelo IME. Dificuldade em manter a higiene das salas e principalmente dos banheiros.

<b>Objetivos do PDI</b>	<b>Potencialidades do IME</b>	<b>Fragilidades do IME</b>
	interesse dos alunos pelos conteúdos abordados.	
<b>Sustentabilidade Financeira</b>	Projetos com outras instituições podem gerar uma melhora na infraestrutura, aumento no número de bolsistas e visibilidade diante da sociedade Dois professores do IME foram contemplados com projetos com recursos do serrapilheira.	Ausência de políticas de incentivo à captação de recursos.
<b>Planejamento e avaliação</b>	Participação do NAU em reuniões do Conselho, COMGRADs, Departamentos e Colegiado, para apresentação dos resultados da avaliação. Elaboração de algoritmos para a análise automática das avaliações fornecidas pela SAI. O NAU vem dando suporte à direção, COMGRADs, Departamentos, comissões e Colegiado do IME para fornecer informações que possam auxiliar na tomada de decisões.	A receptividade da comunidade aos questionários de avaliação ainda é baixa. Pouca divulgação das atividades desenvolvidas pelo NAU à comunidade do IME. Pouca participação de alunos de Pós-Graduação nas atividades avaliativas.

## **NAU Instituto de Pesquisas Hidráulicas (IPH)**

O Instituto de Pesquisas Hidráulicas (IPH) é uma das 29 unidades regionais e acadêmicas da UFRGS, tendo sido fundado em 1953, na época, com três finalidades: 1) atender demandas de disciplinas da engenharia e agronomia nas áreas de hidráulica e saneamento; 2) prestar assistência a órgãos governamentais; e 3) realizar pesquisas científicas. Ao longo do tempo o IPH evoluiu, através da implantação do primeiro mestrado em hidrologia da América do Sul em 1969 (assim como de um curso técnico em hidrologia) e consolidou-se na estrutura da UFRGS, pela reforma universitária dos anos 70, com dois departamentos, o Departamento de Hidromecânica e Hidrologia (DHH) e o Departamento de Obras Hidráulicas (DOH). Atualmente o IPH possui dois cursos de Graduação (Engenharia Ambiental e Engenharia Hídrica), dois cursos de Pós-Graduação stricto sensu (PPG Recursos Hídricos e Saneamento Ambiental, com mestrado e doutorado, e o PPG Gestão e Regulação de Recursos Hídricos, mestrado em rede nacional - PROFÁGUA). Atualmente, além de ministrar disciplinas para os cursos de Engenharia Ambiental e Engenharia Hídrica, o IPH ministra disciplinas de Graduação obrigatórias e eletivas para outros 15 cursos da UFRGS, a saber: Agronomia, Arquitetura e Urbanismo, Ciências Biológicas (CECLIMAR), Engenharia de Alimentos, Engenharia Cartográfica e de Agrimensura, Engenharia Civil, Engenharia Elétrica, Engenharia de Energia, Engenharia de Materiais, Engenharia Metalúrgica, Engenharia de Minas, Engenharia da Produção, Geografia, Geologia e Zootecnia. O IPH possui 38 docentes que ministram aulas na Graduação e que desenvolvem atividades de pesquisas e extensão. A grande maioria dos docentes também participam de programas de Pós-Graduação, e possuem posições de destaque em diferentes órgãos científicos nacionais e internacionais.

Os principais objetivos estratégicos do PDI da UFRGS nos quais o IPH tem contribuição são: (1) Ampliar a visibilidade da Universidade em âmbito nacional e internacional, (2) Estabelecer alianças estratégicas ampliando as associações com universidades e instituições de pesquisa e inovação internacionais, nacionais e regionais, (3) Buscar parcerias em áreas de relevância social, ambiental, científica e tecnológica, (4) Incentivar novos modelos de interação da Universidade com os demais segmentos da sociedade, (5) Aperfeiçoar a política de pesquisa e inovação, reforçando a relação da Universidade com os demais segmentos da sociedade, (6) Estimular a inserção local, nacional, regional e internacional da Universidade pela aplicação de conhecimentos de forma a promover o desenvolvimento social, (7) Ampliar e incentivar interações da Universidade com os demais segmentos da sociedade, no campo acadêmico, cultural, social e artístico, promovendo a cultura da paz, o voluntariado, a partilha e a

apropriação de saberes, e o respeito aos direitos humanos, (8) Fortalecer as práticas de sustentabilidade social e ambiental da Universidade e (9) Aperfeiçoar a política de educação e compromisso social da Universidade através das atividades de extensão, incluindo a capacitação para o trabalho.

## Eixos e Dimensões do SINAES

### Eixo 3: Políticas Acadêmicas

#### Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

##### Instrumentos de Avaliação da Graduação - diagnóstico e análise

Quanto à Graduação, os resultados gerais no IPH, a partir das respostas no instrumento de avaliação do docente pelo discente de Graduação é apresentado na Figura 43. O período de análise compreende os semestres 2022-2 e 2023-1, mas, para o percentual de respondentes, optou-se por apresentar a série histórica desde 2016-2. Quanto ao percentual de respondentes (Figura 43a), existe uma evidente redução ao longo dos semestres, chegando a um mínimo de 31,07% em 2021-1 e se mantendo um pouco acima desse valor nos semestres mais recentes. A nota média geral nos últimos dois semestres (Figura 43b) permaneceram estáveis, com valores de 8,76 (2022-2) e 8,68 (2023-1), valores ambos que são superiores à média da UFRGS.

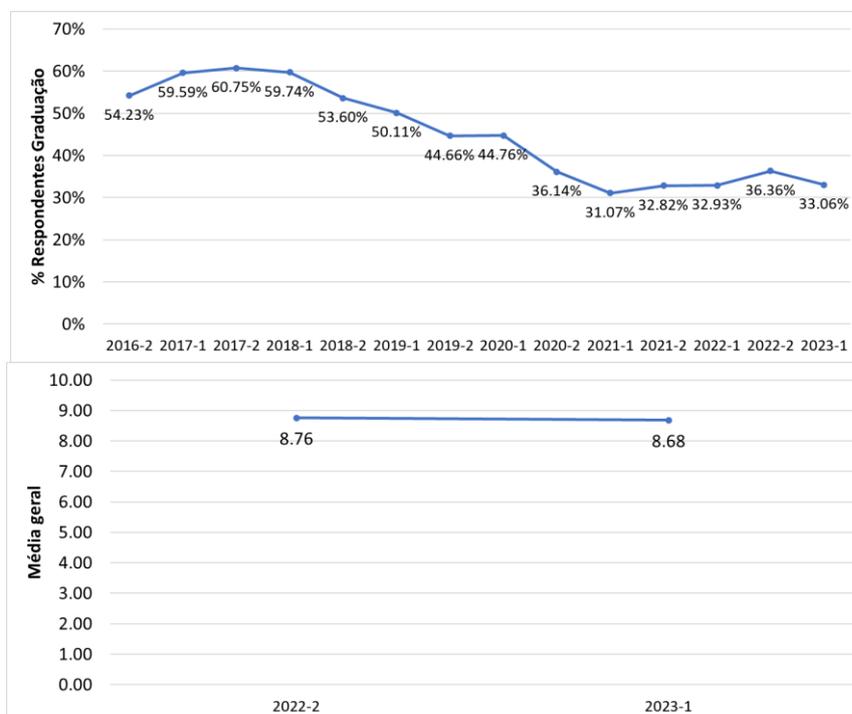


Figura 43. Resultados da avaliação na Graduação do IPH quanto a (a) percentual de respondentes e (b) nota média geral.

Foi analisada também a distribuição das notas dadas nos últimos dois semestres, conforme apresentado na Figura 44. Essa figura mostra os histogramas de todas as notas dadas pelos alunos, incluindo todas as disciplinas e questões do instrumento de avaliação. Uma grande porcentagem, de ao redor de 80% das notas, correspondeu a valores entre 8 e 10. Quanto às notas mais baixas, inferiores a 6, a porcentagem é considerada muito baixa (inferior a 10%). Todos os percentuais das notas praticamente não se alteraram entre os semestres analisados.

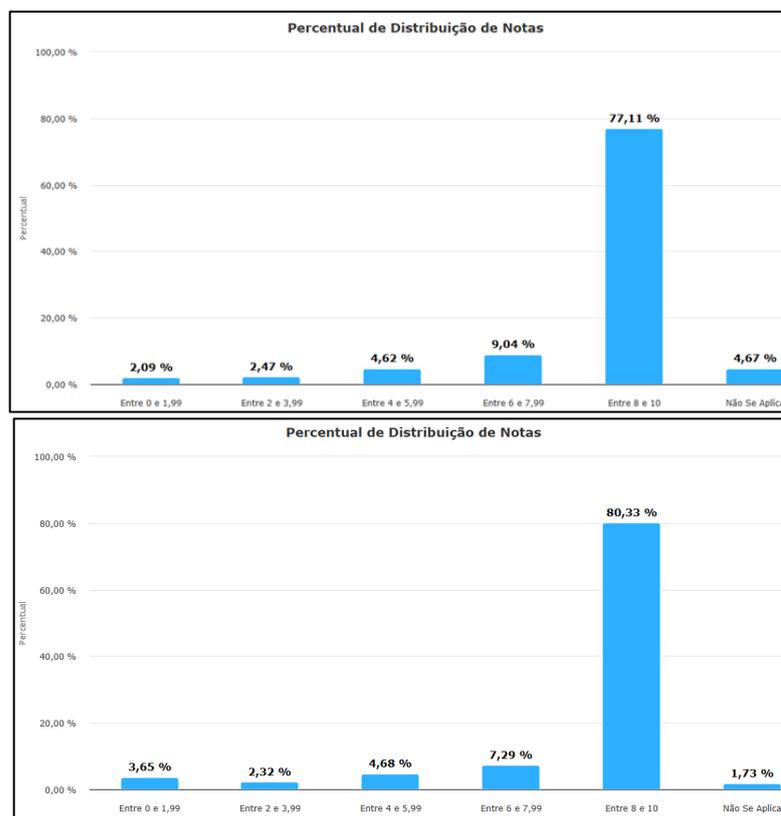


Figura 44. Distribuição das notas nos resultados da avaliação na Graduação do IPH no semestre (a) 2022-2 e (b) 2023-1.

Por fim, os resultados obtidos em termos de notas médias por questão no instrumento de avaliação docente pelo discente nos semestres analisados são apresentados na Figura 45. Em termos gerais, se observam ótimos resultados obtidos na Unidade, com notas superiores a 8 em praticamente todas as questões e semestres. As questões que obtiveram menor nota (mesmo assim, acima do valor 8) quanto à avaliação do professor estão relacionadas aos quesitos: “estratégias adotadas para facilitar a aprendizagem (Q4)” e “clareza e objetividade de apresentação dos conteúdos (Q5)”. A questão que apresentou menor nota enquanto à autoavaliação do aluno está relacionada ao conhecimento prévio para acompanhamento da atividade de ensino (Q11). As questões que apresentaram maior nota estão relacionadas à “postura adequada do professor frente a diversidade sociocultural (Q10)” e “cumprimento do Plano de Ensino (Q1).

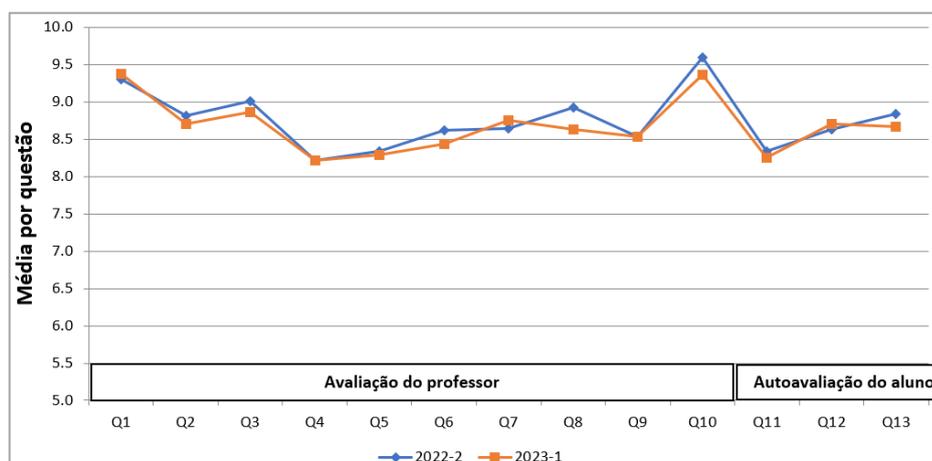
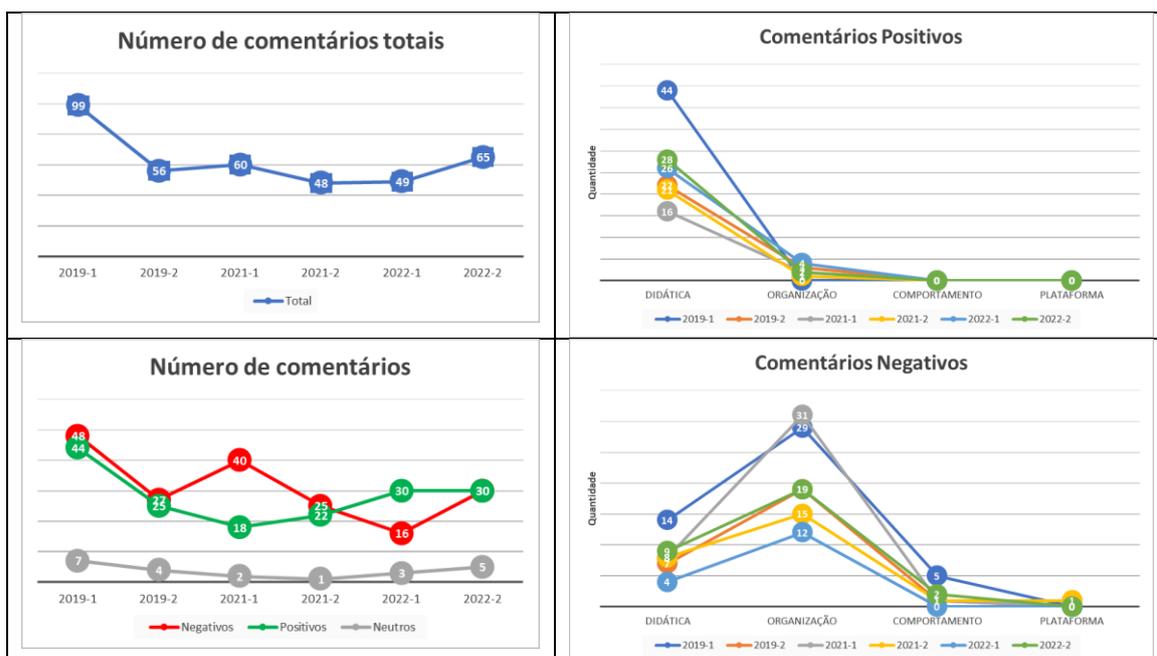


Figura 45. Resultados em termos de médias por questão no instrumento de avaliação do docente pelo discente.

Foi feita uma análise complementar sobre as respostas dadas pelos alunos nos campos de comentários e espaço aberto do instrumento de avaliação do docente pelo discente de Graduação. O objetivo desse trabalho foi comparar a distribuição das respostas antes, durante e após a pandemia, embora os instrumentos de avaliação sejam diferentes.

Foi seguida uma metodologia previamente aplicada em outros NAUs da UFRGS, sendo as respostas classificadas como: positivas, neutras ou negativas, em quatro grupos: (1) Didática, (2) Organização, (3) Comportamento e (4) Plataforma. Os resultados obtidos da análise do campo “Comentários” são apresentados na Figura 46, e os resultados obtidos da análise do campo “Espaço aberto” são apresentados na Figura 47.



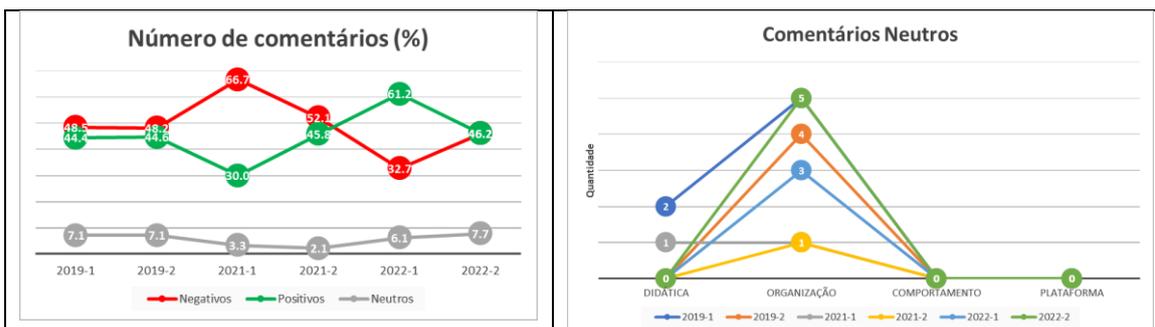
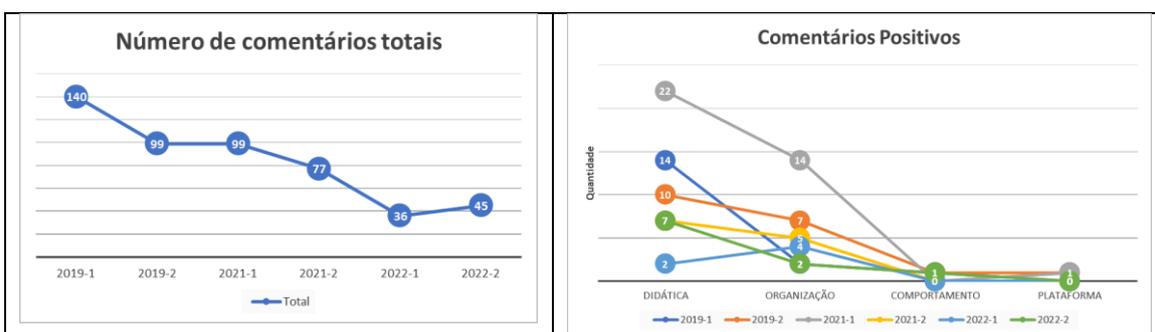


Figura 46. Resultados da análise do campo “Comentários” nos diferentes semestres: (a-b-c) Número de comentário totais, por resposta em termos absolutos e em termos percentuais, respectivamente, (d-e-f) Número de comentários positivos, negativos e neutros, respectivamente

Em termos gerais, os resultados da análise das respostas dos alunos em ambos os campos do instrumento, mostraram que o maior número de comentários negativos esteve relacionado à organização das disciplinas, enquanto o maior número de comentários positivos esteve relacionado à didática do professor. Não foi observada uma diferença marcada na distribuição das respostas nos diferentes períodos, seja antes, durante ou após a pandemia. Mas foi observada uma diminuição do número de comentários realizados no campo “Espaço aberto”, sendo no período pós-pandemia inferior a metade do que foram feitos no período antes da pandemia.

A partir da análise dos comentários de alunos no instrumento de avaliação do docente pelo discente de Graduação no semestre 2022-2, o NAU-IPH solicitou à chefia de um departamento da Unidade que entrasse em contato com um docente citado negativamente nos comentários para efetuar seu “feedback”.



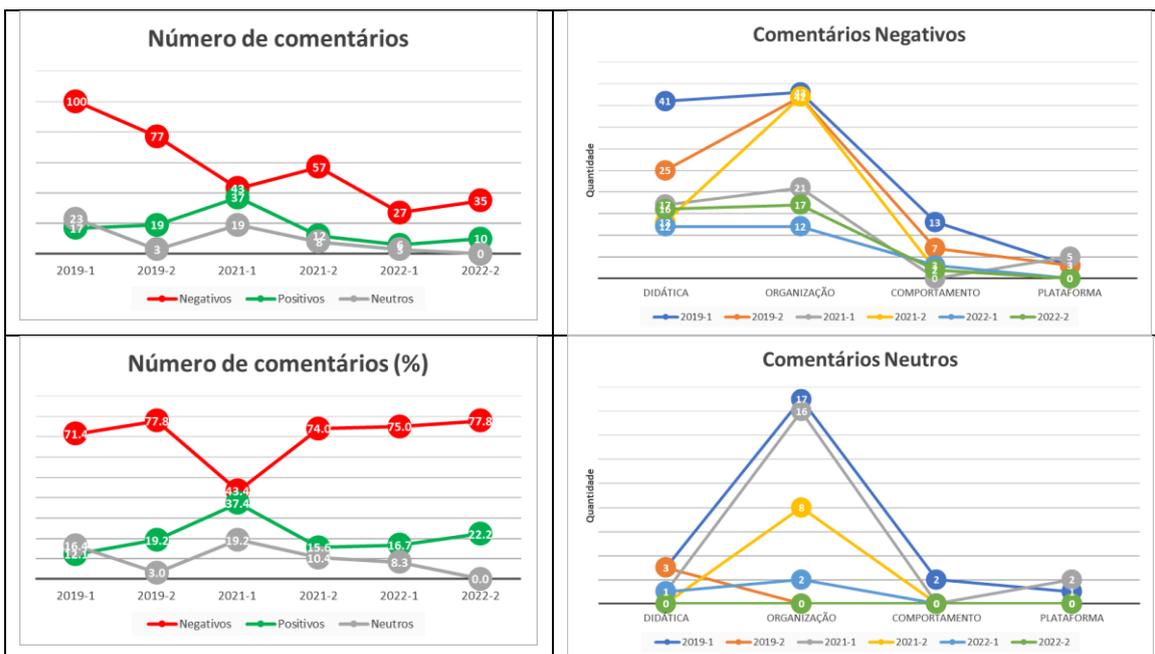


Figura 47. Resultados da análise do campo “Espaço aberto” nos diferentes semestres: (a-b-c) Número de comentário totais, por resposta em termos absolutos e em termos percentuais, respectivamente, (d-e-f) Número de comentários positivos, negativos e neutros, respectivamente.

O NAU-IPH também analisou os resultados do instrumento de Autoavaliação do Docente de Graduação na Unidade. Os resultados gerais no IPH são apresentados na Figura 6a onde se observa que as médias gerais por semestre permaneceram estáveis, apresentando valores de 9,57 e 9,64 em 2022-2 e 2023-1, respectivamente. Estes valores são muito próximos aos valores médios na UFRGS. O percentual de respondentes (Figura 48b) também não apresentou variação com os semestres anteriores, se mantendo na faixa acima de 50%. No entanto, conforme observado na Figura 49, o resultado em termos de percentual de respondentes na Unidade tem a particularidade que é obtido a partir de um percentual de respondentes do DHH muito maior que o apresentado pelo DOH, mostrando que um maior número de docentes do DHH participa do instrumento de Autoavaliação.

Por fim, os resultados obtidos em termos de médias por questão no instrumento de autoavaliação do docente na Graduação são apresentados na Figura 50. Em termos gerais, se observa ótimos resultados obtidos na Unidade, com notas superiores a 9 em todas as questões e semestres.

As questões que obtiveram menor nota (mesmo superiores a 9), estão relacionadas à correção e discussão dos resultados das avaliações (Q9) e conhecimento sobre a relação da atividade de ensino com o Projeto Pedagógico do Curso (Q12). As questões que apresentaram maior nota, estão relacionadas ao respeito a todos/todas os/as estudantes e formas de

diversidade (Q10) e a disponibilidade para atendimento aos estudantes quanto necessário (Q11).

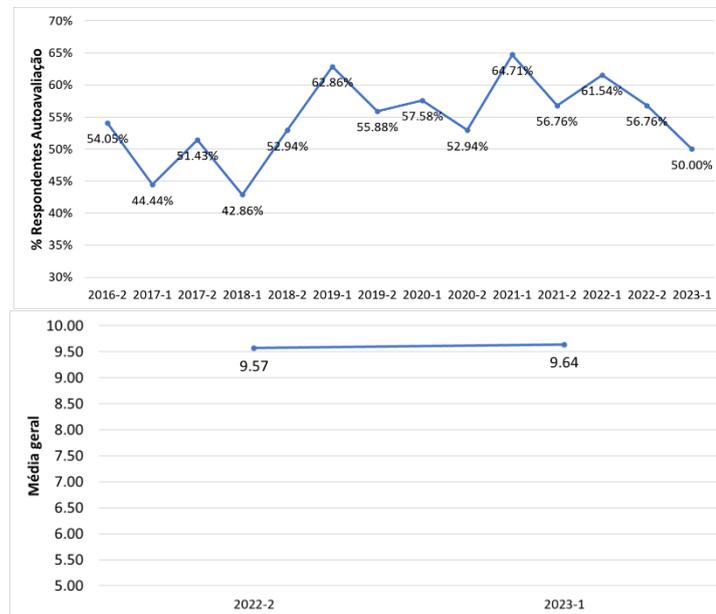


Figura 48. Resultados da autoavaliação do docente de Graduação no IPH quanto a (a) porcentagem de respondentes e (b) nota média geral.

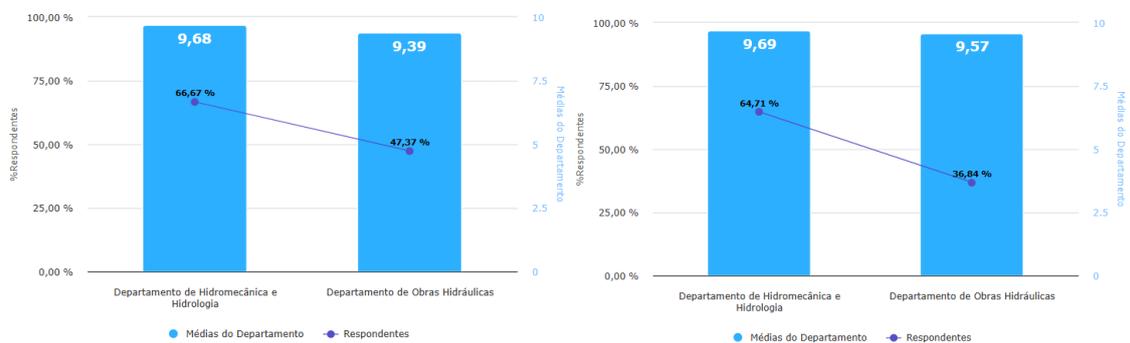


Figura 49. Porcentagem de respondentes e nota média geral por departamento do IPH no semestre (a) 2022-2 e (b) 2023-1.

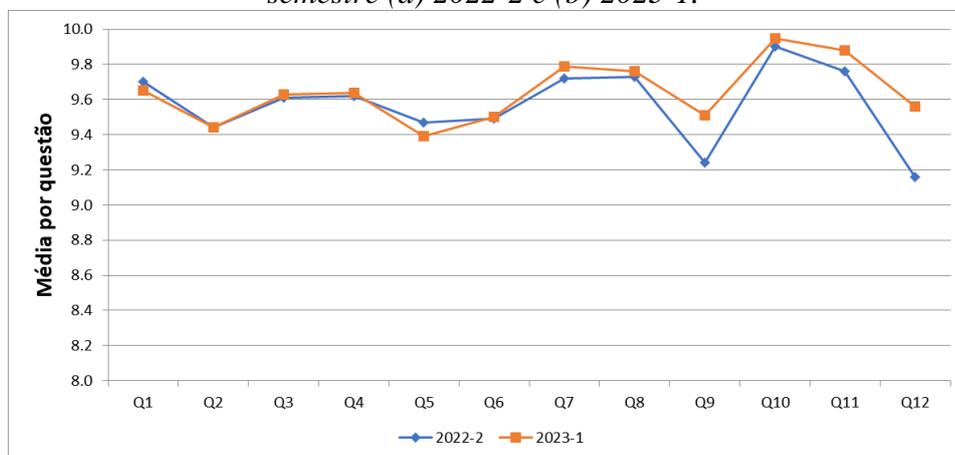


Figura 50. Resultados em termos de médias por questão – instrumento de autoavaliação docente.

### Instrumentos de Avaliação da Pós-Graduação - diagnóstico e análise

O Instituto de Pesquisas Hidráulicas possui dois cursos de Pós-Graduação stricto sensu, o Programa de Pós-Graduação em Recursos Hídricos e Saneamento Ambiental (PPGRHSA-IPH), com mestrado e doutorado e o Programa de Pós-Graduação em Gestão e Regulação de Recursos Hídricos (PROFÁGUA), com mestrado profissional em rede nacional.

Os resultados gerais do instrumento de avaliação da Pós-Graduação no PPGRHSA-IPH e no PROFÁGUA são apresentados na Figura 51 e na Figura 52, respectivamente. No caso do PPGRHSA-IPH, a nota média geral tem sido muito boa, apresentando valores de 9,41 e 9,27 nos semestres 2022-2 e 2023-1, respectivamente. No caso do PROFÁGUA, os resultados também podem ser considerados muito bons, com valores médios iguais a 8,99 e 9,66 nos mesmos semestres. Quanto ao percentual de respondentes, continuam sendo observados padrões similares em ambos os programas, com redução do percentual de respondentes nos últimos semestres. No entanto, o percentual de respondentes no PROFÁGUA se encontra na faixa de 10% a 20% nos últimos semestres, enquanto no caso do PPGRHSA-IPH esse valor se encontra na faixa de 20% a 30%.

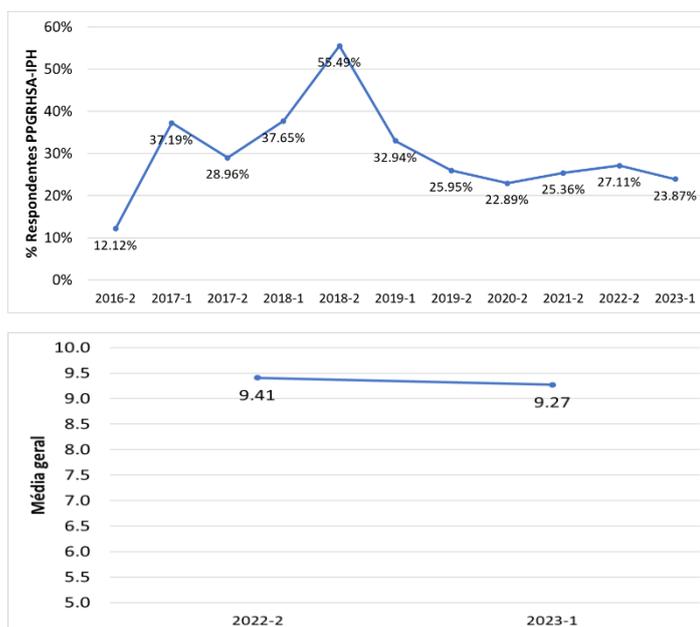


Figura 51. Resultados da avaliação na Pós-Graduação no PPGRHSA-IPH quanto a (a) percentual de respondentes e (b) nota média geral.

Por fim, os resultados obtidos em termos de médias por questão no instrumento de avaliação da Pós-Graduação são apresentados na Figura 53 (PPGRHSA-IPH) e Figura 54 (PROFÁGUA). Em termos gerais, se observa nas figuras os ótimos resultados obtidos em ambos os programas de Pós-Graduação. Em ambos os programas de Pós-Graduação, os blocos de questões quanto à avaliação da orientação e à avaliação da atividade de ensino foram os que

apresentaram maiores notas, com resultados sempre acima de 9. O bloco de questões quanto à avaliação do programa apresentou as menores notas, com resultados entre 7,5 e 8,5 no caso do PPGRHSA-IPH e entre 8 e 9 no caso do PROFÁGUA. As questões que apresentaram menores notas no bloco de avaliação do programa estão relacionadas a qualidade de atendimento da secretaria (Q11) e à divulgação dos critérios para distribuição das bolsas (Q13).

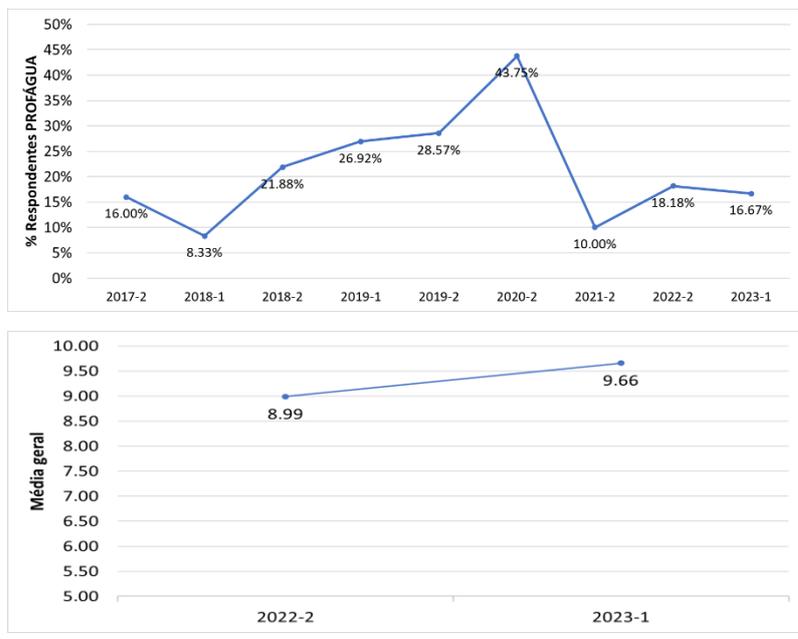


Figura 52. Resultados da avaliação na Pós-Graduação no PROFÁGUA quanto a (a) percentual de respondentes e (b) nota média geral.

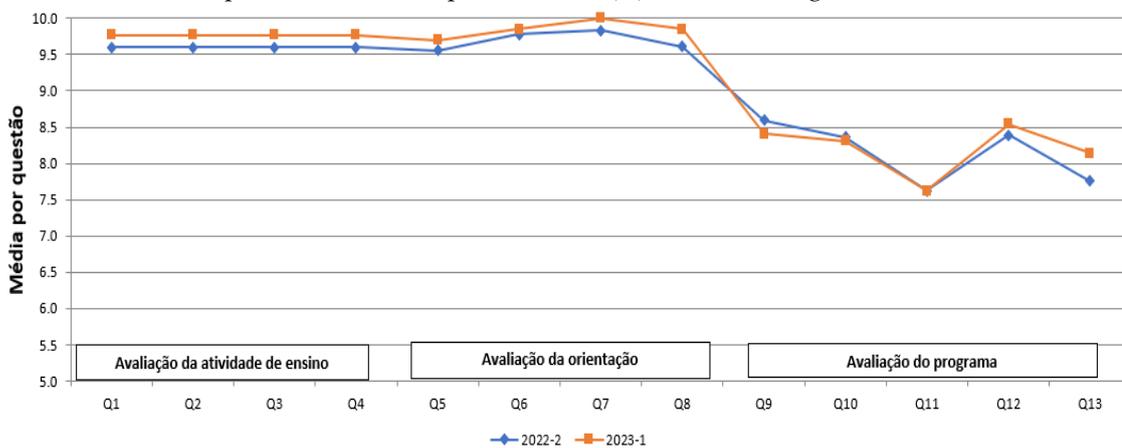


Figura 53. Resultados em termos de médias por questão – instrumento de avaliação da Pós-Graduação no PPGRHSA-IPH.

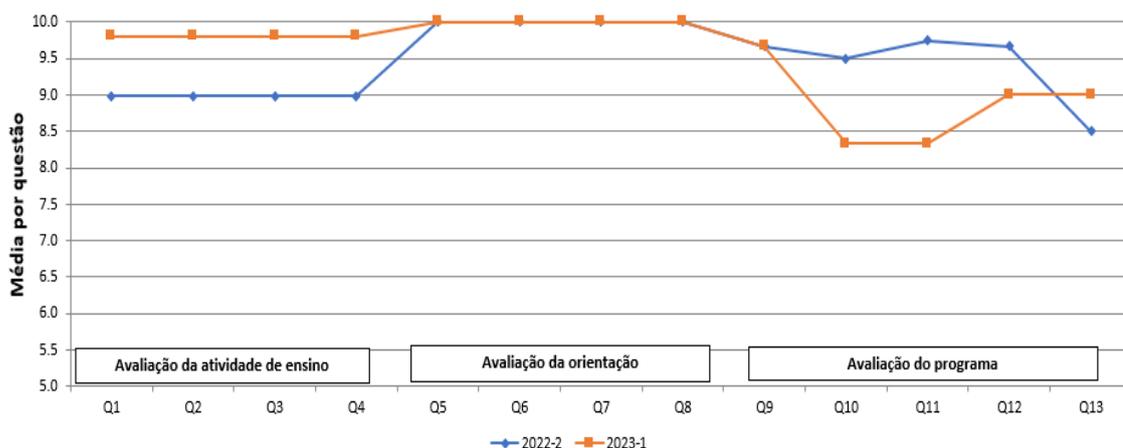
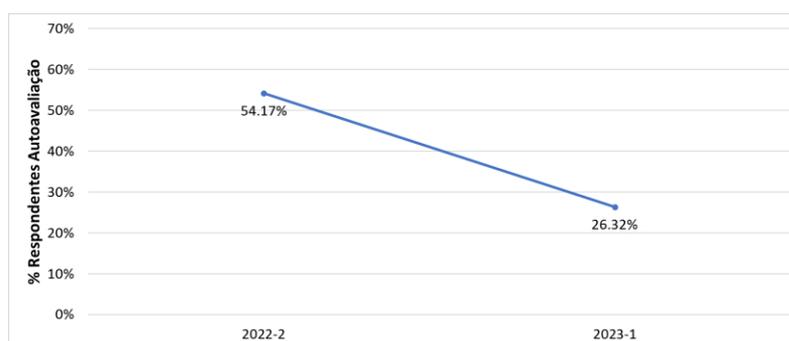


Figura 54. Resultados em termos de médias por questão – instrumento de avaliação da Pós-Graduação no PROFÁGUA.

O NAU-IPH também analisou os resultados do instrumento de autoavaliação do docente de Pós-Graduação na Unidade, incluindo os resultados dos dois programas de Pós-Graduação (PPGRHSA-IPH e PROFÁGUA). Os resultados gerais no PPGRHSA-IPH e no PROFÁGUA, são apresentados na Figura 55 e na Figura 56, respectivamente.

No caso do PPGRHSA-IPH (Figura 56), a nota média geral tem se mantido acima de 9,60 nos últimos semestres, o qual pode ser considerado ótimo. No caso do PROFÁGUA (Figura 56), os resultados também podem ser considerados muito bons, com valores de 9,44 e 9,77 nos semestres 2022-2 e 2023-1, respectivamente. Quanto ao percentual de respondentes, ambos programas apresentaram comportamento similar, com uma queda considerável no semestre de 2023-1 (valor ao redor de 25%), comparado ao semestre 2022-1 (valor superior a 50%).



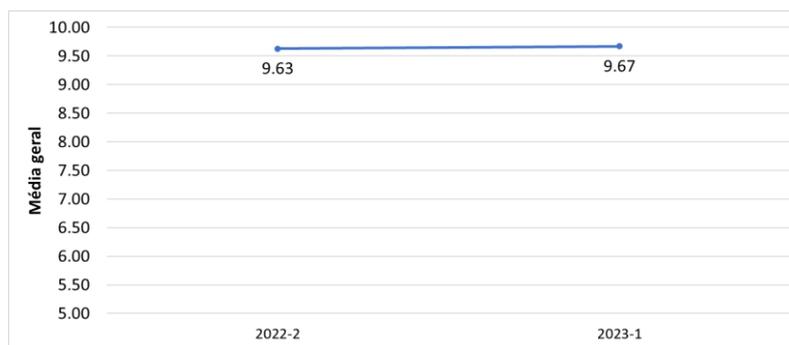


Figura 55. Resultados da autoavaliação do docente de Pós-Graduação no PPGRHSA-IPH quanto a (a) percentual de respondentes e (b) nota média geral.

Por fim, os resultados obtidos em termos de médias por questão no instrumento de autoavaliação do docente de Pós-Graduação são apresentados na Figura 57 (PPGRHSA-IPH) e Figura 58 (PROFÁGUA) nos semestres 2022-2 e 2023-1.

Em termos gerais, se observa nas figuras os ótimos resultados obtidos em ambos os programas de Pós-Graduação, com praticamente todas as notas com valores superiores a 9. As maiores notas são dadas no bloco de questões de avaliação da disciplina e da avaliação da orientação.

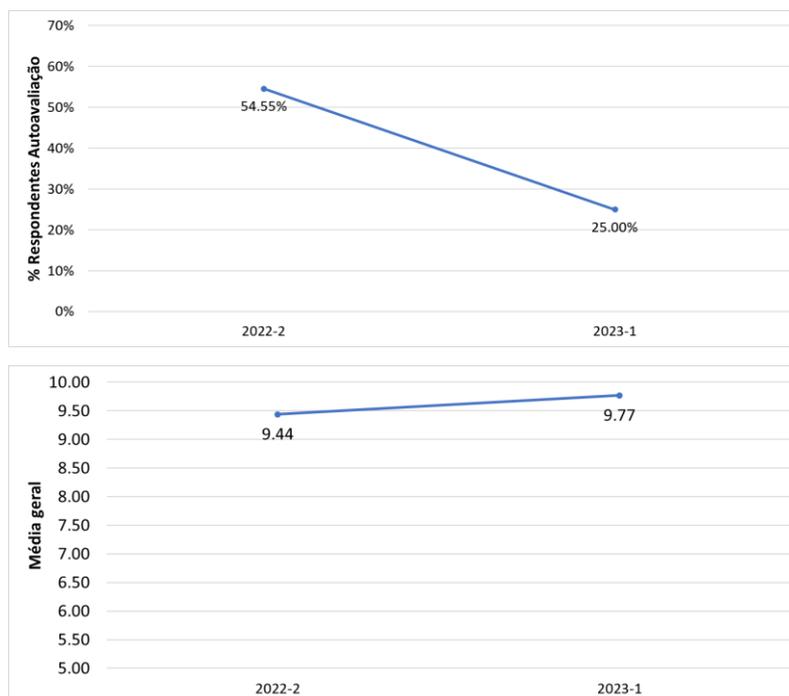


Figura 56. Resultados da autoavaliação do docente de Pós-Graduação no PROFÁGUA quanto a (a) percentual de respondentes e (b) nota média geral

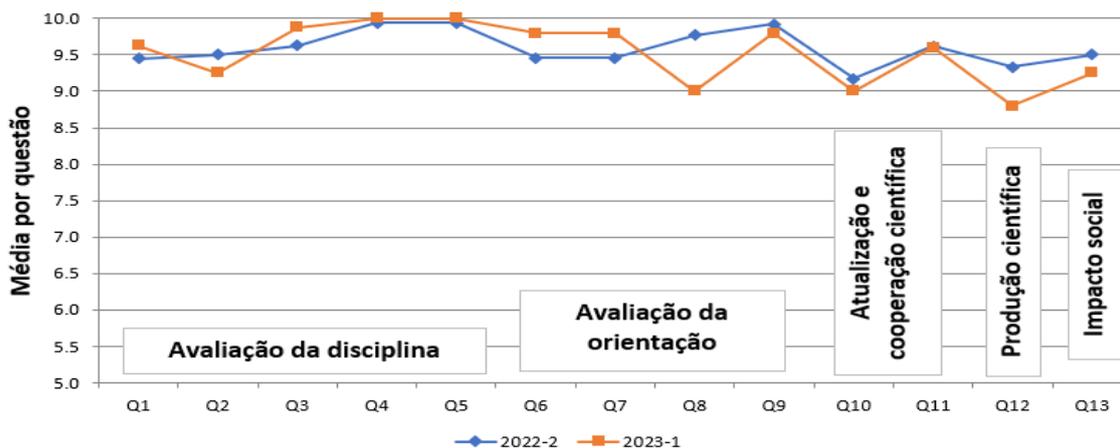


Figura 57. Resultados em termos de médias por questão – instrumento de autoavaliação do docente de Pós-Graduação no PPGRHSA-IPH.

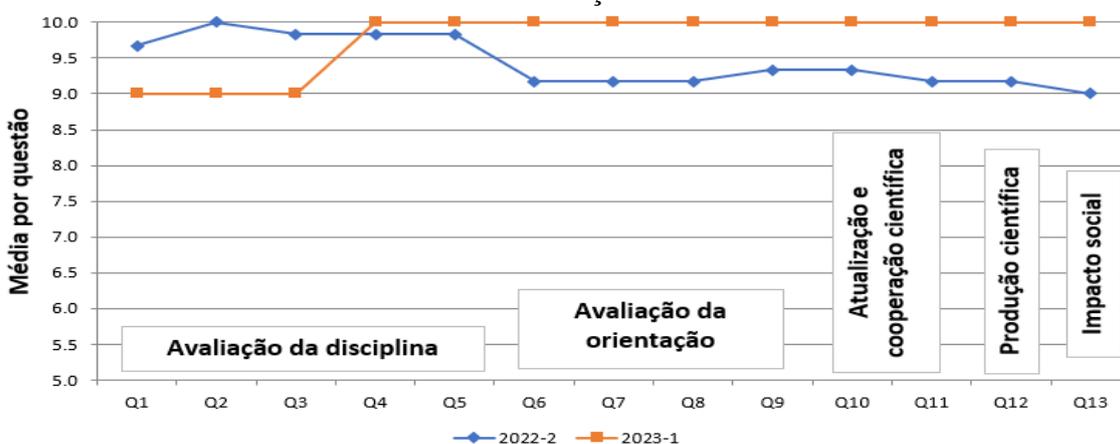


Figura 58. Resultados em termos de médias por questão – instrumento de autoavaliação do docente de Pós-Graduação no PROFÁGUA.

### Eixo 3: Políticas Acadêmicas

#### Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

##### Extensão e Comunicação com a Sociedade

O IPH tem mantido seu site de internet e demais redes sociais em contínua melhoria, buscando atualizá-los permanentemente. Além disso, os diferentes grupos de pesquisas integrados por professores e alunos tem seus próprios sites de internet comunicando os resultados dos projetos desenvolvidos e em desenvolvimento.

A comunicação com a sociedade no Instituto de Pesquisas Hidráulicas é feita através do site <https://www.ufrgs.br/iph/>, onde são publicados notícias, editais, bolsas e eventos. Além disso, o site possui informações sobre os cursos de Graduação e Pós-Graduação, laboratórios, grupos de pesquisa, biblioteca, departamentos, comissões, entre diversos outros materiais de fácil acesso. Há também as redes sociais da Unidade, @iphnoticias no Instagram e “IPH - Instituto de Pesquisas Hidráulicas” no Facebook, além das redes sociais dos diretórios

acadêmicos da Engenharia Ambiental (@daeamb.ufrgs no Instagram) e da Engenharia Hídrica (@daehufrgs no Instagram), que são frequentemente atualizadas com informações relacionadas aos cursos. Por fim, o IPH frequentemente envia e-mails informativos para todos que integram a comunidade da Unidade, entre professores, alunos e técnicos administrativos, sendo que os endereços de e-mail do próprio Instituto e das comissões, departamentos e núcleos estão sempre disponíveis para que a comunidade possa entrar em contato e esclarecer eventuais dúvidas.

É importante ressaltar, que outro meio de comunicação importante do IPH com a sociedade, é a participação de seus membros em eventos científicos e a publicação de artigos nos mais prestigiosos periódicos científicos nacionais e internacionais. Além disso, dado que o IPH é referência quanto a recursos hídricos e saneamento ambiental, seus membros participam e colaboram em diferentes órgãos colegiados públicos, Comitês de Bacias hidrográficas, Comitê científicos, entre outros.

O IPH, por exemplo, faz parte do Conselho do DMAE de Porto Alegre e tem representantes em diversos comitês de bacia do Rio Grande do Sul. Também participa de câmaras técnicas diversas, na associação ABRHidro, ABES e Conselho Nacional de Recursos Hídricos. Também participa ativamente do evento de Portas Abertas da UFRGS. Outra forma de divulgação é a participação expressiva no Salão UFRGS. É importante ressaltar o papel fundamental das redes sociais no estabelecimento da comunicação com a sociedade e com os discentes.

Os principais objetivos estratégicos do PDI da UFRGS afetados pelas ações do NAU-IPH foram: (1) Estabelecer um plano de comunicação interna e externa, (2) Aperfeiçoar o atendimento à comunidade e (3) Fortalecer e promover a presença institucional da Universidade nos diferentes fóruns e espaços representativos de relevância acadêmica especialmente em áreas estratégicas e associadas a inovação.

As principais informações divulgadas no site do IPH e nas suas redes sociais durante o ano 2023 são apresentadas a seguir:

- GPDEN realiza treinamento para equipe da defesa civil municipal e do instituto do meio ambiente de Garopaba/SC;
- Palestra: Conversando sobre saúde mental: sobre diagnóstico e medicalização;
- Processo de seleção simplificada para bolsista na categoria Graduação no projeto IAP001165;

- Coordenador do PROFÁGUA/IPH participa do seminário de meio termo na CAPES
- Processo de seleção de bolsista IC: modelagem gestão ambiental do porto de Porto Alegre;
- Artigo de professor e de ex-aluno do IPH segue o mais citado da SOLAR ENERGY;
- PROFÁGUA/IPH recebe alunos de Rondônia, Piauí e Paraná;
- UFRGS concede título de professor emérito ao professor aposentado do IPH Carlos Eduardo Morelli Tucci;
- Egressa do PROFÁGUA/IPH na universidade de Lisboa – Portugal;
- Professores do IPH, no programa de POA, explicam os riscos de substituir o muro da Mauá;
- GPDEN-IPH participa do evento "a preservação da vida animal nos desastres naturais" na câmara municipal de Porto Alegre;
- Mestrando do PROFÁGUA – IPH inicia estágio na Universidade de Coimbra, Portugal;
- Membro do GPDEN-IPH participa de congresso e treinamento na Turquia.
- Criado o Banco de dados sobre a cheia no Rio Taquari-Antas por membros do IPH;
- Professora PPG/IPH é selecionada para realização de missão de curta duração no exterior;
- GPDEN/IPH visita locais afetados pelo desastre hidrológico ocorrido em setembro;
- Nota Técnica – O impacto em edificações causado pela cheia do Rio Taquari-Antas: estimativa preliminar e diretrizes para ações de adaptação e resposta;
- SEMA E IPH-UFRGS firmarão parceria para pesquisa em eventos climáticos;
- IPH/UFRGS em parceria com UNIVATES desenvolve estimativa preliminar das áreas urbanas que foram inundadas durante a cheia do Rio Taquari-Antas, ocorrida em 09/2023;
- Pesquisadores, dos Estados Unidos, visitam o IPH;
- Processo Seletivo para Bolsista de Pós-Graduação – EDITAL IAP 001165;

- EDITAL PPGRHSA Nº 04/2023 – Processo de Seleção ao Curso de Doutorado Acadêmico em Recursos Hídricos e Saneamento Ambiental – Ingresso em 02/2023;
- Seminário NAU-IPH 2022-2023;
- 70 anos do Instituto de Pesquisas Hidráulicas (IPH) – Conhecendo a UFRGS;
- Coordenadores do PROFÁGUA participam do XXV Encontro Nacional de Comitês de Bacias;
- 1ª Reunião do Grupo de Trabalho de Saneamento Ambiental e Controle de Vetores e Pragas (GT – Saneamento Ambiental) do CRBio-03;
- Alunos do PPGRHSA/IPH passam três dias, na bacia do Rio Potiribu, realizando atividades da disciplina de Hidrometria;
- Revista ‘*AIDIS de Ingeniería y Ciencias Ambientales*’ agradece ao IPH e aluno pelo trabalho realizado;
- No dia 01º de agosto, os alunos da disciplina “Tratamento de Água”, do curso de Engenharia Ambiental, do IPH, visitaram a ETA – Estação de Tratamento de Água Moinhos de Vento;
- 1º IPH Portas Abertas;
- Aniversário de 70 anos do IPH;
- Professor do IPH está entre os 30 mais citados, do Brasil, na área de "*Environmental Sciences*";
- Alunos do PROFÁGUA realizam visita técnica;
- Professor do IPH é selecionado para a Comissão Assessora para Equidade, Diversidade e Inclusão;
- Apresentação dos projetos de irrigação feitos pelos alunos das disciplinas de Irrigação e Drenagem (Agronomia e Engenharia Civil) para as voluntárias da horta comunitária do Morro da Cruz;
- Alunos do IPH visitam estações de bombeamento do DMAE;
- Trabalho de pesquisa, de equipe do GESPLA, contribui para discussão e negociação de regras operativas por comitê de bacias na bacia do Rio Paraná;
- Estudantes do IPH participarão do Projeto Rondon;
- Professor e alunos do curso de Engenharia Ambiental, da Universidade de Caxias do Sul, visitam o IPH;
- Professores do IPH participam do 1º Seminário de Hidrologia da Amazônia.

- Professor do IPH e coordenador do GESPLA para compor a representação de instituições de ensino no Comitê de Bacias do Rio Gravataí;
- Professores do IPH participam do V Seminário Nacional PROFÁGUA em Brasília;
- Artigo de grupo de alunos e professor do GESPLA/IPH é premiado pelo *Institution of Civil Engineers* (ICE);
- Missa de um ano de falecimento do professor Marcos Imério Leão;
- Equipe do IPH no UFRGS Portas Abertas;
- Semana Mundial do Meio Ambiente;
- Formatura da Turma 2022/2 de Engenharia Ambiental da UFRGS;
- Diretor do IPH participa, como palestrante, no 32º Congresso da ABES;
- Resultado final do Processo Seletivo Bolsista – Mestrado (NECOD) – Edital 05/2023;
- Resultado final do Processo Seletivo Bolsista – Doutorado (NECOD) – Edital 04/2023;
- Alunos da Engenharia Ambiental realizam Curso de Verão na Universidade de Montpellier, na França;
- Resultado final do processo seletivo do Edital 02/2023 (NECOD);
- Palestra Águas abertas;
- IPH recebe alunos do curso de Engenharia Geológica;
- Prefeitura de São Leopoldo recebe Relatório de Resultados da Análise de Sustentabilidade financeira para serviços de drenagem urbana e controle de cheias;
- Professores se reúnem para Renovação do Convênio de Dupla Diplomação;
- Palestra – Redação e Submissão de Artigo Científico;
- CREA-RS registra curso de Engenharia Hídrica;
- Publicado, no site do PPGRHSA, o resultado preliminar dos Editais N°1 e N°2 de 2023 (Cursos de Mestrado e Doutorado Acadêmico em Recursos Hídricos e Saneamento Ambiental – Ingresso em 2023/01);
- Palestra da pesquisadora Catherine Aliaume, da *Univ. Montpellier* (França);

- Professores do IPH participam de workshop, sobre hidrologia da América Latina, promovido pela *International Association of Hydrological Sciences* e pela ABRHidro;
- Edital 01/2023 Resultado final do Processo Seletivo Bolsista – Doutorado;
- IV Seminário Discente em Ciências das Águas (IV SDCA);
- Esta semana, as turmas da disciplina de Hidráulica Geral estão visitando a EBAB – Estação de Bombeamento de Água Bruta São João e Moinhos de Vento do DMAE;
- Convite Evento PolyConnect Sul 2023;
- O PROFÁGUA UFRGS agora está nas Redes Sociais;
- Aluno do PROFÁGUA UFRGS, irá iniciar seus estudos na *University of Georgia*;
- Publicação de aluna do PROFAGUA, polo UFRGS, contribui para discussão sobre a cobrança pelo uso da água em comitê de bacia hidrográfica;
- Aluna de Pós-Graduação, do PPGRHSA, inicia temporada de pesquisa e colaboração na Universidade da Califórnia, EUA;
- Ex-aluna do IPH cria ferramenta para auxiliar municípios na prevenção a alagamentos;
- Inscrições abertas para o mestrado e doutorado no Programa de Pós-Graduação em recursos hídricos e saneamento ambiental do IPH.

### **Eixo 3: Políticas Acadêmicas**

#### **Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes**

##### **Atendimento aos discentes**

O atendimento aos discentes acontece através da secretaria do IPH e das respectivas COMGRADs e Comissões de Pós-Graduação. As demandas de alunos chegam à secretaria, COMGRADs ou Comissões de Pós-Graduação através de e-mails ou processos SEI. As demandas são analisadas e dado o retorno correspondente ao aluno.

A secretaria orienta os alunos nas diferentes atividades executadas por discentes na Unidade. A coordenação da COMGRAD da Engenharia Ambiental e da Engenharia Hídrica são os responsáveis pela Aula inaugural do curso em cada ano, promovendo o acolhimento dos calouros e apresentando todos os elementos importantes do curso e da UFRGS.

Neste ano em particular, com as alterações propostas nos currículos dos cursos para incluir as atividades de extensão, a coordenação da COMGRAD do curso de Engenharia

Ambiental, fez a apresentação para todos os discentes, do novo currículo do curso. O novo currículo do curso apresentou um conjunto de alterações, algumas delas surgidas de reuniões com alunos e diretório acadêmico, realizadas pela COMGRAD e NDE do curso, além daquelas próprias relacionadas à inclusão das atividades de extensão.

O atendimento aos alunos da Pós-Graduação é realizado via representação discente, sendo que o Representante Discente e vice-representante de cada programa de Pós-Graduação atuam na Comissão do curso. Também existem representantes discentes da Pós-Graduação no Conselho do IPH, na Comissão de Pesquisa e no NAU-IPH. Um integrante do NAU-IPH é também representante dos alunos de Graduação.

O principal objetivo estratégico do PDI da UFRGS afetado pelas ações do NAU-IPH foi: Aperfeiçoar a política de assuntos estudantis na Universidade.

### **Plano de Ação**

Um das principais fragilidades já observada na Unidade em anos anteriores, e que foi observada novamente neste ano, é a pouca representatividade dos resultados dos instrumentos de avaliação do docente pelo discente devido ao baixo percentual de respondentes. Isto não é um caso isolado da Unidade, pois quando analisado o percentual de respondentes na UFRGS, o resultado foi muito similar.

O NAU-IPH buscou incentivar a participação dos alunos de Graduação e Pós-Graduação nos diferentes instrumentos de avaliação, com avisos enviados por e-mails a través das secretarias. Todo o material de apoio a divulgação dos instrumentos de avaliação preparado pela SAI foi também divulgado nas diferentes listas de alunos dos cursos de Graduação e Pós-Graduação da Unidade. Também, avisos periódicos foram feitos informando o período de avaliação no site do IPH e demais redes sociais. Apesar de todo esse esforço, os resultados obtidos em termos de percentual de respondentes dos instrumentos de avaliação se mantiveram em patamar considerado baixo.

Com o objetivo de divulgar os resultados da Avaliação Institucional da Unidade, o NAU-IPH organizou o evento público intitulado Seminário NAU-IPH 2022-2023, tendo sido convidada toda a comunidade do IPH. Nesse evento foram apresentados os principais resultados dos instrumentos de avaliação do docente pelo discente na Graduação e na Pós-Graduação, e os resultados dos instrumentos de autoavaliação do docente na Graduação e na Pós-Graduação. Também foram apresentados os resultados da análise dos comentários dos alunos nos diferentes instrumentos de avaliação antes, durante e após a pandemia. Apesar da ampla divulgação do

evento, a participação de discente foi pequena, sendo a grande maioria do público, docente ou servidor da Unidade.

O NAU-IPH continuará insistindo na divulgação e encorajando a participação dos alunos e docentes da Unidade nos diferentes instrumentos de avaliação ou autoavaliação.

A Unidade não tem um PDI em vigência, mas está sendo elaborado um projeto, que conta com itens de adequação de infraestrutura (como reformas em laboratórios), de inovação em ensino e pesquisa e de melhora na divulgação técnica e científica do IPH.

Gostaríamos de ressaltar que os integrantes do NAU-IPH são também membros de comissões de Graduação, Pós-Graduação e do conselho do IPH, pelo qual trabalhamos em conjunto com o planejamento do PDI sendo elaborado.

Os integrantes do NAU-IPH participaram de diferentes atividades de capacitação e treinamento, a maioria promovidas pela SAI, para auxiliar no processamento dos dados obtidos nos instrumentos de avaliação. Também participaram de diferentes palestras quanto à apresentação Manuais dos NAUs.

O Conselho do IPH criou um comitê para a análise da reforma dos laboratórios de ensino de hidráulica e saneamento do IPH. Inclusive o laboratório de saneamento já tem passado por adequações nesse ano.

No ano de 2023 aconteceu novo concurso público no DHH para preenchimento de vaga oriunda de aposentadoria de docente. O concurso aconteceu com normalidade e atualmente se encontra em fase de homologação do resultado por diferentes órgãos da Universidade. Tem acontecido a contratação de professores substitutos em ambos os departamentos, no caso do DOH por afastamento de docente por ocupar o cargo de Reitor, e no caso do DHH justamente pela aposentadoria de docente.

O IPH manteve seu perfil adequado para interações acadêmicas com entes públicos e privados, o qual acontece pelas ações individuais de professores ou grupos de professores.

Diversas pesquisas continuaram sendo desenvolvidas em 2023, em colaboração com instituições do exterior, promovendo a internacionalização da Unidade e dos programas de Pós-Graduação. Esse planejamento não é integrado na Unidade como um todo, mas sim pelos diferentes grupos de pesquisas que fazem parte da Unidade, os quais em parceria com outras instituições do exterior, participam de editais internacionais para obtenção de financiamento.

A responsabilidade social do IPH é reconhecida na cidade, no estado, no país e inclusive no mundo, em função das contribuições que faz à sociedade por meio de interações com órgãos públicos e privados, no nível municipal, estadual, federal e internacional. Integrantes da

Unidade fazem parte de sociedades científicas, conselhos de governo, comissões de análises dos mais variados temas nas áreas de recursos hídricos e saneamento ambiental, contribuindo com seu conhecimento na busca das melhores soluções para a sociedade.

São inúmeros os projetos de extensão realizados no IPH com a participação de professores, técnicos e alunos, com ampla transferência de conhecimento e geração de produtos para sociedade.

Os principais objetivos estratégicos do PDI da UFRGS afetados pelas ações do NAU-IPH foram: (1) Qualificar a gestão universitária, por meio de práticas de planejamento, de racionalização e aperfeiçoamento de processos e sistemas e (2) Criar e implementar um projeto institucional de avaliação visando a contínua qualificação da UFRGS.

### **Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional**

#### **Dimensão 8: Planejamento e Avaliação**

##### **Potencialidades e Fragilidades**

*Quadro 181. Potencialidades e Fragilidades - IPH*

<b>Potencialidades</b>	<b>Fragilidades</b>
Criação de uma estrutura básica para análise das avaliações que possa ser aplicada todos os anos	Conhecimento das ferramentas necessárias e das estatísticas utilizadas
Conhecimento técnico-científico para projeto de laboratórios de ensino	Tempo de servidores e recursos econômicos escassos para projetar e executar
Obtenção de resultados mais abrangentes e estatísticas mais robustas	Dificuldade de acompanhamento do número de participantes da avaliação
Articulação com as representações discentes para mobilização dos alunos	Dificuldade de acompanhamento do número de participantes da avaliação
Ambiente presencial e virtual propício no IPH	Aprofundar o conhecimento sobre os motivos de evasão e ações de mitigação
Conhecimento técnico-científico para projeto de laboratórios de ensino	Conflito de concepções laboratoriais de docentes e limitações de recursos econômicos
Maior internacionalização da unidade e dos programas de Pós-Graduação	Falta de planejamento integrado na unidade
Oportunidades em projetos de extensão para discentes de Graduação e Pós-Graduação	Uso do tempo de discentes frente a suas obrigações nos cursos
Ambiente aberto na unidade para trocas de ideias entre docentes e discentes	Ausência de diagnóstico preciso sobre as causas de evasão

## **NAU Instituto de Psicologia**

A partir da resolução nº 290, de 16 de dezembro de 2022, o Instituto de Psicologia (IP) passou a ser denominado Instituto de Psicologia, Serviço Social e Saúde e Comunicação Humana (IPSSCH). Esta Unidade, que completa 50 anos de existência em 2023, abriga os cursos de Graduação em Psicologia, Serviço Social e Fonoaudiologia, este último em consórcio com a Faculdade de Odontologia. O IPSSCH também conta com quatro programas de Pós-Graduação credenciados pela CAPES: Psicologia, Psicologia Social e Institucional, Psicanálise: Clínica e Cultura e Política Social e Serviço Social. Um Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Mental Coletiva, em nível de especialização, também vinha sendo oferecido à comunidade, mas infelizmente não pode ser continuado em 2023.

O IPSSCH conta com dois Órgão Auxiliares: Clínica de Atendimento Psicológico (CAP), que celebrou seus 46 anos em 2023, e o Centro Interdisciplinar de Pesquisa e Atenção à Saúde (CIPAS), que completou 11 anos como órgão auxiliar do IPSSCH em 2023. Os dois órgãos possibilitam aos alunos dos cursos de Graduação e Pós-Graduação a realização de atividades práticas, observações e estágios, organizados a partir de atividades de Pesquisa, Ensino e Extensão. Infelizmente, nos últimos semestres, os dois órgãos auxiliares têm tido dificuldades com relação ao espaço físico. A CAP foi recentemente informada de que será necessário desocupar o prédio na qual está instalada, na rua São Manoel, pois o mesmo não pertence à UFRGS. Já o prédio que abriga o CIPAS (Anexo I Saúde), tem sofrido interdições frequentes em função de alagamentos e em breve sofrerá uma reforma que irá impossibilitar a manutenção das atividades no local. Embora as direções do IPSSCH e dos órgãos auxiliares estejam atuando para mitigar o impacto dessas questões, as negociações são lentas e burocráticas, o que gera inúmeras dificuldades operacionais e impacta diretamente nas atividades realizadas tanto para a formação dos alunos de Graduação e Pós-Graduação, quanto dos usuários atendidos.

O IPSSCH também comporta uma Biblioteca (Biblioteca do IPSSCH), com um acervo de mais de 50.000 itens físicos, entre teses, dissertações, periódicos e outras publicações científicas. O Comitê de Ética em Pesquisa do IPSSCH da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (CEP-IPSSCH) completou 17 anos em 2023 e, neste período, avaliou 60 novos projetos de pesquisa vinculados à Unidade.

A unidade ainda conta com a Comissão Permanente de Combate ao Racismo Institucional (CPCRI), que tem como missão a promoção do bem-estar e desenvolvimento de ações/intervenções de combate ao racismo institucional. Nestes últimos semestres, o regimento

desta comissão vem sendo discutido. No IPSSCH também contamos com Programa de extensão MEDUSA, que tem como público-alvo estudantes da UFRGS, em especial do IPSSCH e da Casa do Estudante, e tem como objetivo geral construir espaços de escuta, acolhimento e intervenções com estudantes e demais atores universitários sobre questões relativas à saúde mental e vivências na universidade. As demandas, antes abarcadas pelo GT de Saúde Mental do IPSSCH, têm sido direcionadas a projetos de extensão da unidade, como o MEDUSA e outros que compõem o CIPAS e a Clínica de Atendimento Psicológico. Diferentes projetos do IPSSCH têm sido acionados pela comunidade universitária para realização de parcerias e articulações com outros espaços da Universidade, especialmente contemplando a temática da saúde mental, o que afirma o papel da Unidade na instituição e junto à comunidade interna. A Extensão como um todo, muito valorizada na unidade, tem tido um papel importante tanto internamente na Universidade, quanto para a comunidade externa, que pode contar com diferentes espaços de acolhimento e intervenção que contribuem para a promoção de saúde, o reconhecimento de direitos, o incentivo do protagonismo social e a valorização da diversidade.

A partir das questões apresentadas, entende-se que a unidade tem desenvolvido ações que vão ao encontro dos objetivos institucionais da UFRGS (Plano de Gestão 2016-2026). Especial ênfase é atribuída à inserção local, nacional e regional da Universidade pela aplicação de conhecimentos de forma a promover o desenvolvimento social da comunidade (Objetivos de Impacto Social). Essas ações também contribuem para ampliar a visibilidade da Universidade em âmbito nacional (Objetivo Organizacional). Também têm se destacado as inúmeras atividades com objetivo de desenvolver ações para assistência, permanência e conclusão, acolhimento e integração, compatíveis com a expansão do corpo discente da Universidade (Objetivos de Impacto Social), bem como a ampliação de espaços de convivência e espaços para atividades artísticas, culturais e esportivas na Unidade. Exemplos disso são a sala de convivência destinada aos pós-graduandos e as oficinas e grupos de discussão realizados.

## **Eixos e Dimensões do SINAES**

### **Eixo 3: Políticas Acadêmicas**

#### **Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão**

##### **Instrumentos de Avaliação da Graduação - diagnóstico e análise**

A análise dos dados quantitativos dos semestres 2022/2 e 2023/1 apresenta uma constância no padrão de notas. A média geral da unidade foi de 8,74 (dp=2,25) em 2022/2 e de

8,81 (dp=2,14) em 2023/1. A participação na segunda avaliação foi ligeiramente mais baixa, sendo 38% de respondentes na primeira e 30% na segunda.

As menores médias observadas no bloco Avaliação do Professor foram nas perguntas 4 e 5. A Questão 4 refere-se a “Estratégias adotadas para facilitar o aprendizado”, com médias de 8,30 (dp=2,58) e 8,42 (dp=2,44). Já a Questão 5 “Clareza e objetividade na apresentação dos conteúdos” teve médias de 8,38 (2,56) e 8,46 (2,43).

A avaliação qualitativa de 2023/1, corrobora esses resultados através de comentários em relação à falta de organização e à falta de objetividade de alguns docentes. As estratégias de ensino que envolvem atividades em grupo e apresentação do conteúdo em forma de conversa são destacadas como positivas. Além disso, também há reconhecimento da flexibilidade dos docentes nas adaptações necessárias em respeito às formas de diversidade, o que também é demonstrado através da análise quantitativa. As duas questões com as melhores notas foram as mesmas em 2022/2 e 2023/1. A Questão 10 “Respeito a todos/todas os/as estudantes e formas de diversidade” teve médias de 9,40 (dp=1,79) em 2022/2 e 9,46 (dp=1,61) em 2023/1. Essa questão tem sido sempre bem avaliada ao longo do tempo no IPSSCH, embora haja alguns comentários que relatem tratamento desrespeitoso por parte de professores e, mais recentemente, por parte de colegas. Esses comentários costumam ser discutidos sempre que possível, tanto pela equipe do NAU quanto com colegas de outros setores para articular estratégias pertinentes a cada caso.

A Questão 1 “Cumprimento do Plano de Ensino” apresentou a segunda maior nota nos dois semestres analisados, sendo as médias de 9,12 (dp=1,88) e de 9,24 (dp=1,67). Em avaliações anteriores, essa questão não se destacava entre as questões com melhores médias e os comentários tendiam a enfatizar o descumprimento do cronograma ou até o desconhecimento de um plano de ensino. Em 2022/2, a análise qualitativa ainda apresentava comentários sobre a ausência/desconhecimento do plano de ensino, enquanto em 2023/1, houve mais críticas à forma como o plano foi construído e/ou apresentado aos alunos.

No bloco de Autoavaliação, a questão 11 “Conhecimento prévio para acompanhamento da Atividade de Ensino” apresentou a menor média entre as três questões, sendo de 8,35 (dp=2,28) e (8,20, dp= 2,37) nos semestres analisados.

Na autoavaliação do professor, tivemos a participação de 53,42% dos docentes em 2022/2 e 43,63 em 2023/1. Em 2022/1, a questão 5 “Apoio a estudantes com conhecimentos prévios insuficientes para acompanhar a Atividade de Ensino” recebeu a menor pontuação (média=9,29; dp=1,06). Já em 2023/1, as questões 6 “Utilização de estratégias, práticas e

recursos para facilitar a aprendizagem” ( $m=9,51$ ;  $dp=0,76$ ) e 9 “Correção e discussão dos resultados das avaliações” ( $m=9,48$ ;  $dp=0,72$ ) apresentaram as menores médias. A análise qualitativa dos comentários de 2023/1 dos alunos sobre o docente permite identificar insatisfação sobre as devolutivas das avaliações, relatando tanto a falta de uma correção e/ou discussão ou um atraso, o que impacta tanto na aprendizagem quanto no desempenho em outros processos avaliativos da disciplina.

### **Instrumentos de Avaliação da Pós-Graduação - diagnóstico e análise**

A avaliação da Pós-Graduação é realizada a partir de dados específicos de cada um dos quatro programas da Unidade. Existe uma grande variabilidade de notas entre os programas. O desempenho da cada PPG será discutido de forma individual com as respectivas coordenações, cabendo ao NAU, de acordo com nosso entendimento, apresentar aqui aspectos mais gerais relacionados à Unidade.

No semestre de 2022/2, a participação dos alunos da Pós-Graduação na avaliação foi mais expressiva, com percentuais de 26% a 38%. Nesse semestre, a média de respondentes na Universidade foi de 28%. Já em 2023/1, a participação dos alunos foi menos expressiva, variando de 16 a 28%, sendo a média geral da Universidade de 28%. Nos dois períodos analisados, a maior parte das atividades de ensino é muito bem avaliada. Aquelas atividades com menores notas trazem comentários relacionados a falta de comunicação com os docentes, bem como certa inflexibilidade com relação às propostas da disciplina. Também há alguns relatos de desrespeito às necessidades de alguns alunos e utilização de estratégias pedagógicas pouco eficazes. A orientação é muito bem avaliada, sendo todas as notas maiores que 9. Já em relação à avaliação dos programas, existe uma maior variabilidade em relação às notas, com médias que partem de 7 pontos. As menores notas são no quesito “Adoção de estratégias de mobilidade acadêmica e internacionalização”, e alguns PPGs receberam notas mais baixas na “Qualidade do atendimento da secretaria do Programa” e na “Divulgação dos critérios para distribuição de bolsas de Pós-Graduação”. De fato, a questão do atendimento das secretarias tem sido uma dificuldade em função do número de servidores técnico-administrativos, insuficiente para dar conta de todas as demandas administrativas dos PPGs. A divulgação de critérios para as bolsas também pode ser reflexo dessa limitação no quadro de servidores, bem como da necessidade de aprimorar a comunicação interna na Unidade, um dos objetivos do PDU. O mesmo pode estar ocorrendo com relação a estratégias de mobilidade acadêmica e internacionalização, pois alguns alunos relatam desconhecer essas possibilidades.

A autoavaliação docente teve uma participação bastante variável conforme o Programa em 2022/2, com 26% a 78% de respondentes, sendo a média da Universidade de 44%. Em 2023/1, o percentual de respondentes variou de 27% a 69%, sendo 42% a média geral da UFRGS. Em ambos os semestres as notas em todos os quesitos são muito altas, grande parte a partir de 9 pontos. Uma questão específica, a “Realização de parcerias de pesquisa internas e/ou externas à Universidade”, teve notas mais baixas em alguns programas. Poucos comentários foram realizados, os quais destacaram aspectos específicos do grupo de pesquisa.

### **Instrumentos próprios de Avaliação do NAU- diagnóstico e análise**

No transcurso de 2022 e de 2023, o NAU realizou dois seminários abertos a toda a comunidade do Instituto. O primeiro deles ocorreu em março de 2022 e teve por objetivo discutir os pontos debatidos durante o seminário "Desafios da Prática Docente Pós Ensino Remoto Emergencial", encontro que contou com a presença das professoras Simone Bicca e Glaucia Grohs, ambas colegas da Faculdade de Educação da UFRGS. Embora o Seminário, ocorrido no mês de março de 2022, tivesse como objetivo debater e avançar frente às dificuldades colocadas pelo retorno ao ensino presencial, muitos dos pontos levantados pela comunidade pareciam transcender o cenário da retomada e dizer respeito ao que se coloca em causa nas relações de aprendizagem-aprendizagem no âmbito universitário, ou até mesmo, nas relações entre os atores que conformam a instituição. Os principais pontos levantados naquela ocasião foram compilados em um documento que foi levado para discussão em reuniões nos Departamentos que organizaram um tempo distendido para este debate. As discussões nos Departamentos aprofundaram alguns dos pontos constantes no documento e endereçaram suas questões ao NAU para que organizasse uma nova roda de conversa junto a toda a comunidade do IPSSCH. Os principais pontos levantados pelos Departamentos foram:

- O temor de criticar e a dificuldade de receber críticas: entre professores, entre alunos e entre alunos e professores;
- A dificuldade de se escutar: entre professores, entre alunos e entre alunos e professores;
- A necessidade de se operar uma desconstrução de que aprender (e ensinar) não é trabalhoso.
- Uma pergunta sobre “Como avaliamos os/as discentes?” e uma hipótese de que se constitua um “acordo de não haver cobranças, exigências?: Diante dessa conjuntura a pergunta sobre como isso impacta no processo de ensino-aprendizagem e nas relações?”;

- Uma sensação de esgotamento de docentes e discentes face ao enfrentamento das fragilidades das condições de trabalho e estudo;
- A celebração de que as ações afirmativas ampliaram o ingresso na universidade e a constatação da ainda fragilidade das políticas que permitam permanência desses/as discentes ingressantes a manutenção nos cursos e a travessia dos desafios da formação acadêmica;
- O desejo de que a comunidade possa "se conhecer";
- A necessidade de que técnicos-administrativos estejam presentes nos encontros de Avaliação.

Tendo recebido os relatos das discussões nos departamentos, o NAU organizou uma nova rodada de trabalho que ocorreu no dia 06 de setembro de 2023. Para esse encontro, o Núcleo retomou os quatro primeiros pontos, convidando a comunidade do IPSSCH para refletir, prioritariamente, sobre os modos como se desdobram as relações de ensino-aprendizagem no âmbito do Instituto. Também nessa reunião foi apresentado, pelo professor Cristian Zanon, as alterações sofridas pelo instrumento de avaliação da Universidade. Como importante encaminhamento, a comunidade expressou a vontade de que pudesse contar com uma reunião, conduzida pelo NAU, ao início de cada semestre. Esse seria um momento para debater os dados levantados pela aplicação do instrumento no semestre anterior, abrindo espaço para construção de alternativas coletivas às fragilidades que vão se apresentando nos caminhos do trabalho. O desejo é que estas reuniões ocorram de forma sistemática, sempre na primeira quarta-feira do mês que inicia o semestre, antecedendo a reunião do Conselho da Unidade.

### **Eixo 3: Políticas Acadêmicas**

#### **Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade**

##### **Extensão e Comunicação com a Sociedade**

Os projetos de pesquisa e extensão desenvolvidos pelo curso de psicologia da UFRGS são uma importante contribuição para a sociedade, pois contribuem para a melhoria da qualidade de vida de diversos grupos populacionais. Esses projetos são desenvolvidos por docentes e estudantes da UFRGS, com o apoio de diversos parceiros, incluindo instituições públicas, privadas e da sociedade civil.

Os projetos de pesquisa do curso de psicologia da UFRGS abordam uma ampla gama de temas, incluindo:

- Saúde mental: prevenção de doenças mentais, promoção da saúde mental, atendimento psicológico a populações vulneráveis;

- Relações de gênero: violência de gênero, direitos das mulheres, diversidade sexual e de gênero;
- Infância e adolescência: desenvolvimento infantil, proteção à infância, educação infantil;
- Trabalho e organizações: saúde mental no trabalho, assédio moral e sexual no trabalho, inclusão social e econômica;
- Diversidade cultural: racismo, capacitismo, interseccionalidade;
- A seguir, apresentamos alguns exemplos de projetos de pesquisa do curso de psicologia da UFRGS que tiveram um impacto positivo na sociedade:
- O projeto "Fatores de proteção e risco psicossocial em crianças imigrantes: estudo longitudinal sobre inclusão sócio educacional" contribuiu para o desenvolvimento de políticas públicas para a inclusão de crianças imigrantes no sistema educacional brasileiro;
- O projeto "Intervenção psicossocial para adolescentes brasileiros em idade escolar: prevenção da infecção por HIV e outras infecções sexualmente transmissíveis (ISTs)" contribuiu para a redução da incidência de ISTs entre adolescentes brasileiros;
- O projeto "Trajetórias, Sentidos e Atravessamentos do Care: um estudo com cuidadoras de idosos" contribuiu para o reconhecimento e a valorização do trabalho destas cuidadoras;
- O projeto "Relações entre identidade sexual e imagem corporal mediado pelas redes sociais: um estudo exploratório realizado com mulheres lésbicas" contribuiu para a promoção da saúde mental destas mulheres;
- O projeto "Desenvolvimento, implementação e avaliação de intervenção em dificuldades de aprendizagem matemática sob a perspectiva sociocultural e semiótica" contribuiu para a melhoria do desempenho acadêmico de crianças com dificuldades de aprendizagem matemática.

### **Extensão**

Os projetos de extensão do curso de psicologia da UFRGS têm como objetivo promover a aplicação do conhecimento psicológico na sociedade, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida de diversas populações.

Alguns exemplos de projetos de extensão do curso de psicologia da UFRGS que tiveram um impacto positivo na sociedade:

- O Programa de Extensão MEDUSA – Movimento Educação e Saúde Mental" oferece apoio psicológico a estudantes da UFRGS que estão passando por dificuldades emocionais;
- O projeto "Afroconto: ações antirracistas na articulação entre a psicologia e a educação infantil" promove a contação de histórias infantis protagonizadas por personagens negros, contribuindo para a promoção da igualdade racial;
- O projeto "Saúde da população negra e a integração universidade e serviços de saúde" atua na promoção da saúde integral da população negra;
- O Coletivo de extensão e pesquisa anticapacitista – CEPAC promove ações de enfrentamento do capacitismo, contribuindo para a inclusão social das pessoas com deficiência.

### **Eixo 3: Políticas Acadêmicas**

#### **Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes**

##### **Atendimento aos discentes**

O Curso de Serviço Social vem investindo em espaços coletivos de debate acolhendo os docentes e discentes do Curso. Mensalmente realiza Seminários Pedagógicos com temas transversais ao processo de formação em serviço social e da Universidade: Curricularização da Extensão, alteração curricular, formação étnico-racial com convidados externos, entre outros.

A articulação entre os níveis de Graduação e Pós-Graduação evidencia processos de formação coletivos mensais e que são necessários para o andamento do Curso, sendo os temas: A extensão e a transversalidade da questão étnico-racial no currículo; Questão étnico-racial; Reflexão e luta anticapacitista; Diversidade sexual e de gênero; Colonialismo digital e luta anticolonial: os caminhos de emancipação para sociedade brasileira e Lutas antirracistas, movimentos sociais e serviço social. As formações contaram com professores consultores na área, como por exemplo a Profa. Dra. Magali da Silva Almeida e Profa. Loiva Machado.

Pela Comissão de Estágio, a técnica assistente social realiza levantamentos semestrais em relação a vagas de estágio obrigatório e não obrigatório para divulgar entre os alunos através de e-mail, site, e redes sociais. O investimento na busca de estágio é uma constante, sendo uma lacuna no município a oferta de vagas noturnas e em finais de semana.

No curso de Psicologia, o principal espaço de orientação para as/os discentes a respeito de informações e organização do curso é a COMGRAD que, atualmente, além de atender as/os estudantes presencialmente na sala que ocupa no prédio Anexo I da Unidade, possui canais de divulgação on-line, como o Instagram, onde compartilha informações relacionadas a estágios,

à apresentação de trabalhos e a outras atividades ligadas ao curso. O site da COMGRAD Psicologia também conta com orientações detalhadas sobre diferentes aspectos da vida acadêmica, a fim de informar e de orientar os discentes.

Vinculados ao IPSSCH há, ainda, alguns espaços nos quais se desenvolvem projetos de extensão que são ofertados tanto à comunidade externa, quanto às/aos discentes da Unidade, como o MEDUSA - Programa de Extensão Movimento Educação e Saúde Mental, o Coletivo *bell hooks*: formação e políticas do cuidado, o NAE - Núcleo de Apoio Ao estudante, o GT de saúde mental e o CIPAS – Centro Interdisciplinar de Pesquisa e Atenção à Saúde, este último, configurado como órgão auxiliar da Unidade. A Clínica de Atendimento Psicológico da UFRGS, como um serviço-escola vinculado ao IPSSCH, eventualmente também acolhe estudantes da Unidade, encaminhando, quando necessário, estudantes do curso de Psicologia para outros espaços de atendimento.

### **Plano de Ação**

O Plano de Desenvolvimento da Unidade tem sido importante no monitoramento dos avanços feitos pelo IPSSCH. Infelizmente, algumas das metas planejadas para o período estão sendo desenvolvidas com atraso, o que ocorre em função dos inúmeros imprevistos com que temos que lidar. As principais dificuldades são registradas em três âmbitos: 1) Recursos Humanos, 2) Infraestrutura e 3) Recursos Financeiros limitados.

O número de servidores que fazem parte do quadro da Unidade tem sido objeto de discussão já há alguns anos, o que foi exacerbado pela morosidade na reposição de vários cargos, em especial dos técnicos em administração. Um exemplo do impacto dessa questão foi a decisão de não ofertar uma nova turma da Residência Multiprofissional. As COMGRADs e PPGs também têm se manifestado em relação à alta demanda de atividades, incompatíveis com o número de servidores. Tais limitações prejudicam o processo de acompanhamento discente, além da criação de atividades/projetos que envolvam as demandas de ensino-aprendizagem, formação de professores e ainda o acolhimento de temas transversais da Universidade. Destacamos ainda o número limitado de servidores docentes no Departamento de Serviço Social, o qual é responsável por grande parte do curso de Serviço Social. Uma das ações planejadas pela Unidade para mitigar os efeitos da falta de servidores é a adoção de novas tecnologias nas rotinas de trabalho. Além disso, um outro objetivo que pode contribuir nesse sentido é o aprimoramento da comunicação interna na Unidade.

Com relação à Infraestrutura, além da perda iminente do prédio onde está instalada a CAP, inúmeros são os relatos sobre as instalações, que vem sofrendo com alagamentos (como

é o caso do Anexo I da Saúde e parte da Biblioteca) e instalações precárias. Como ponto positivo, o auditório do IPSSCH foi finalizado e já está sendo utilizado pela comunidade. Por fim, quanto aos recursos financeiros, temos destacado nos relatórios o fato de ainda recebermos, enquanto Unidade, o valor compatível com um departamento. Diante disso, em seu planejamento, a Unidade tem buscado soluções para viabilizar outras formas de captar recursos de forma sustentável e transparente, tal como os cursos de especialização que foram ofertados no período. Tais recursos também poderão ser utilizados para manutenção e melhorias na infraestrutura dos espaços.

Com relação aos objetivos acadêmicos propostos pelo PDU, verifica-se que há um esforço por parte de alguns professores e técnicos para compor o tripé de ensino-pesquisa e extensão. Porém, devido à sobrecarga de trabalho, incluindo participação em Comissões e Gestão, há um prejuízo no desenvolvimento de algumas atividades. No que diz respeito aos processos de avaliação da Unidade, seminários e reuniões têm ocorrido semestralmente e há um reconhecimento da necessidade de sistematizar tais encontros, a fim de promover um espaço de discussão sobre o processo de ensino-aprendizagem. Aspectos pedagógicos como a necessidade de um retorno em relação aos processos avaliativos têm sido amplamente discutidos e já têm refletido nas Avaliações do Professor.

## **Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional**

### **Dimensão 8: Planejamento e Avaliação**

#### **Potencialidades e Fragilidades**

*Quadro 182. Potencialidades e Fragilidades - Instituto de Psicologia*

<b>Potencialidades</b>	<b>Fragilidades</b>
Plano de Desenvolvimento da Unidade. (Objetivos Organizacionais)	Necessidade de ações para resolução de dificuldades que se impõe (problemas de espaço físico e de falta de servidores) e que atrasam o desenvolvimento das ações planejadas. (Objetivos Organizacionais)
Ações para captação de recursos financeiros. (Objetivos Organizacionais)	Recursos Financeiros incompatíveis com uma Unidade que conta com 3 cursos e 4 PPGs. (Objetivos Organizacionais)
Espaços de reflexão sobre os processos de ensino-aprendizagem e sobre a estrutura curricular dos cursos. (Objetivos Acadêmicos e Pedagógicos)	Falta de técnicos e docentes para pensar iniciativas voltadas ao aprimoramento dos processos de ensino-aprendizagem. (Objetivos Organizacionais)
Valorização de ações voltadas para a promoção de saúde mental e diversidade (GTs, CPCRI, Projetos de Extensão, Ações Afirmativas nos PPGs, dentre outros). (Objetivos de Impactos Social; Objetivos Acadêmicos e Pedagógicos)	Baixa participação de discentes nos espaços de representação. (Objetivos de Impactos Social)
Atividades Acadêmicas (extensão e pesquisa) de relevância social e que contribuem para maior visibilidade do IPSSCH em nível local, regional e nacional. (Objetivos de Impactos Social; Objetivos Organizacionais)	

## NAU Instituto de Química

O presente relatório sintetiza as reflexões do NAU-IQ e da comunidade do Instituto de Química, composto pelo Departamento de Química Inorgânica (DQI), Departamento de Química Orgânica (DQO), Departamento de Físico-Química (DFQ) e Programa de Pós-Graduação em Química (PPGQ) acerca dos últimos dois semestres.

O Instituto de Química (IQ) será abordado considerando sua comunidade, os cursos de Graduação e Pós-Graduação, bem como os setores estratégicos para interação com a sociedade.

Durante o período abordado neste relatório, o Instituto de Química (IQ) contou com um corpo docente composto por:

- Departamento de Química Inorgânica: 46 docentes permanentes, uma aposentadoria, uma redistribuição, e três docentes substitutos, sendo que um com atuação já encerrada;
- Departamento de Química Orgânica: 27 docentes permanentes;
- Departamento de Físico-Química: 20 docentes permanentes e 1 docente substituto.

Os concursos de 2023 nos 3 departamentos, estão sendo realizados no período em que este relatório é elaborado, com expectativa de início de exercício dos novos docentes em 2024. (Fonte: Inês Seidel - Núcleo Administrativo do IQ)

O IQ é responsável por 3 cursos (bacharelados em Química e em Química Industrial; e licenciatura em Química) e estes estão distribuídos em 5 currículos (bacharelado em Química; Química Industrial - integral; Química Industrial - noturno; licenciatura em Química - noturno e licenciatura em Química - V1 - noturno. Este último está em extinção, ou seja, não há ingresso de estudantes e assim que os que estes se formarem, este currículo será extinto. Os outros 4 estão ativos. (Fonte: COMGRAD-QUI):

- Bacharelado em Química: 214
- Bacharelado em Química Industrial: 198 (integral - 65 e noturno - 133)
- Licenciatura em Química: 147

O Instituto de Química (IQ) desenvolve diversos programas de Pós-Graduação, abrangendo áreas como Química, Mestrado Profissional em Química, Ciência dos Materiais, Microeletrônica e Nanotecnologia Farmacêutica. Dois desses programas, o Programa de Pós-Graduação em Química (PPGQ) e o Programa de Mestrado Profissional em Química (PROFQUI), são notáveis em sua contribuição para a formação de profissionais altamente qualificados.

O PPGQ, que oferece os graus de Mestrado Acadêmico e Doutorado, tem como objetivo atender a diversas demandas da sociedade, como pesquisa em universidades, centros de pesquisa e indústrias, e a preparação de profissionais para os setores químico, petroquímico e farmacêutico. O programa é reconhecido por suas linhas de pesquisa abrangentes e multidisciplinares, proporcionando uma formação sólida em todas as áreas da Química. No entanto, é importante mencionar que a pandemia de COVID-19 teve impactos significativos que ainda são percebidos, refletindo-se em atrasos em defesas, redução do número de alunos e uma queda nas publicações com discentes, com melhora progressiva desses problemas. Em 2023, o PPGQ contou com 60 professores credenciados, sendo 48 permanentes, e mantém o reconhecimento da CAPES com o Conceito 7, atribuído há uma década. (Fonte: Diogo Ludke, coordenador do PPGQ).

O Mestrado Profissional em Química (PROFQUI) é um curso semipresencial oferecido nacionalmente, resultando no título de Mestre em Química. Coordenado nacionalmente pelo Instituto de Química da Universidade Federal do Rio de Janeiro, em colaboração com a Sociedade Brasileira de Química (SBQ) e Instituições Associadas, o PROFQUI visa proporcionar uma formação química aprofundada, atualizada e relevante para professores de Química do Ensino Básico. O Instituto de Química da UFRGS é uma das Instituições Associadas, seguindo as exigências do Regimento Nacional do PROFQUI.

O IQ ainda conta com a Central Analítica (CA), um Centro Multiusuário dedicado à realização de análises químicas, desempenha uma função crucial no suporte às atividades de ensino, pesquisa e extensão tanto internas quanto externas à comunidade. A CA estende seus serviços para empresas nacionais e internacionais, proporcionando acesso à tecnologia de ponta para a análise de produtos. O papel fundamental desempenhado pela CA não se limita apenas à prestação de serviços analíticos, mas também se estende à formação de recursos humanos qualificados, abrangendo os níveis de Graduação e Pós-Graduação. A central é distinguida por seu parque de equipamentos de última geração, conferindo-lhe destaque não apenas no contexto regional, mas também nacional. A equipe técnica da CA é altamente qualificada, contribuindo significativamente para a eficiência e precisão das análises realizadas. Além disso, a Central Analítica é respaldada pelo Comitê de Usuários, que valida o caráter multiusuário dos equipamentos. Essa validação assegura a transparência e a acessibilidade dos recursos, promovendo a utilização eficiente dos serviços oferecidos pela CA.

Como fragilidade a ser relatada, o Instituto de Química enfrenta como um dos principais desafios o significativo índice de evasão. O cenário verificado ao término dos períodos acadêmicos de 2022/2 e 2023/1 é discriminado conforme os cursos ofertados:

- Bacharelado em Química: 65;
- Bacharelado em Química Industrial: 55 (integral - 18 e noturno - 37);
- Licenciatura em Química: 44.

Referente a essa acentuada evasão, a inadequação de conhecimentos prévios mínimos para atender ao rigor das atividades acadêmicas, aliada a uma mudança substancial na estrutura e práticas educacionais previamente familiarizadas, emerge como um desafio central. Adicionalmente, observa-se a ausência de respaldo institucional para a permanência na Universidade, caracterizada pela insuficiência ou complexidade no acesso a apoio financeiro, institucional e pedagógico. A impossibilidade ou acentuada dificuldade em se dedicar exclusivamente ao curso, somada à concepção curricular voltada para estudantes que adotam essa abordagem exclusiva (e.g., horário de aulas e carga horária por etapa), também figura como fator de relevância na análise dessas circunstâncias. (Fonte: COMGRAD-QUI).

## **Eixos e Dimensões do SINAES**

### **Eixo 3: Políticas Acadêmicas**

#### **Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão**

##### **Instrumentos de Avaliação da Graduação - diagnóstico e análise**

A Avaliação Docente pelo Discente nos Cursos de Graduação revela um significativo engajamento por parte dos alunos, quando comparada às médias da universidade. No período compreendido neste relatório, a participação dos discentes na avaliação atingiu 42% no primeiro semestre e 40% no segundo, superando a média da Universidade, que se situou entre 31 e 35%, conforme é evidenciado nos Quadros 183-186.

*Quadro 183. Média geral da UFRGS em 2022/2*

<b>Média</b>	<b>Desvio Padrão</b>	<b>% Respondentes</b>	<b>% Não Se Aplica</b>
8,72	2,34	35,22%	5,00%

*Quadro 184. Média geral da UFRGS em 2023/1*

<b>Média</b>	<b>Desvio Padrão</b>	<b>% Respondentes</b>	<b>% Não Se Aplica</b>
8,75	2,31	31,35%	4,74%

*Quadro 185. Média geral do IQ em 2022/2*

<b>Média</b>	<b>Desvio Padrão</b>	<b>% Respondentes</b>	<b>% Não Se Aplica</b>
8,69	2,30	42,32%	4,25%

*Quadro 186. Média geral do IQ em 2023/1*

Média	Desvio Padrão	% Respondentes	% Não Se Aplica
8,69	2,35	40,79%	3,98%

É notável que, no contexto do Instituto de Química, a participação dos alunos na avaliação do semestre 2022/2 atingiu 42,32%, mantendo-se acima da média institucional, que alcançou 31,35%. Este engajamento dos alunos reflete o comprometimento da comunidade acadêmica na busca pela qualidade e aprimoramento contínuo do ensino e demais atividades desenvolvidas no âmbito do instituto. No entanto, é imperativo aprimorar o convencimento dos discentes sobre a importância da avaliação, e este esforço deve abranger toda a universidade. Observa-se, nas reuniões realizadas entre a coordenação do NAU e os gestores, críticas

Departamento	Média	Desvio Padrão	% Respondentes	% Não se Aplica
Departamento de Química Orgânica	9,14	1,84	47,85%	3,60%
Departamento de Química Inorgânica	8,40	2,59	39,47%	4,82%
Departamento de Físico-Química	9,15	1,81	42,46%	0,85%
Comissão de Graduação de Química	9,51	1,20	27,78%	2,57%

frequentes às "baixas porcentagens de respondentes e à falta de significância estatística".

Notavelmente, a pontuação observada em 2023/1 representa uma queda em relação ao semestre anterior.

O Quadro a seguir apresenta os resultados por departamento para o semestre de 2022/2:

*Quadro 187. Resultados por departamento para o semestre de 2022/2*

O Quadro a seguir apresenta os resultados por departamento para o semestre de 2023/1:

*Quadro 188. Resultados por departamento para o semestre de 2023/1*

Departamento	Média	Desvio Padrão	% Respondentes	% Não se Aplica
Departamento de Química Orgânica	9,10	1,92	45,01%	1,71%
Departamento de Química Inorgânica	8,53	2,42	43,70%	5,82%
Departamento de Físico-Química	8,68	2,33	43,32%	1,43%
Comissão de Graduação de Química	8,88	1,97	26,52%	2,81%

De modo geral, observa-se, uma manutenção na participação dos docentes nos departamentos analisados, adicionando as disciplinas ofertadas pela COMGRAD. Exceção a esse padrão é notada no Departamento de Química Inorgânica, que registra uma diminuição na porcentagem de respondentes, passando de 43,70% para 39,47%. Em média, pode-se considerar que não houve mudança significativa no engajamento dos discentes. A manutenção do envolvimento no processo de autoavaliação ressalta o compromisso da comunidade discente do

IQ em avaliar de maneira crítica suas aulas, visando contribuir para a melhoria contínua do ensino e da experiência acadêmica. A percepção dos docentes acerca da relevância da avaliação realizada pelos discentes, como instrumento para autorreflexão e aprimoramento, assume importância crucial na manutenção da excelência no ensino e, por extensão, na atividade de pesquisa. Infelizmente, essa visão não é regra, visto que muitos docentes ainda sustentam a concepção de que a avaliação do docente realizada pelos discentes é um instrumento destituído de utilidade e até de desabafo ou vingança. Em geral, observa-se que esses docentes são aqueles que recebem avaliações menos favoráveis e enfrentam um maior número de reclamações em comentários. Torna-se imperativo implementar uma política de incentivo à autorreflexão, fundamentada nos resultados das avaliações acessíveis ao próprio docente, visando aprimorar o ensino na universidade e a qualidade das relações docente-discente.

#### **Instrumentos de Avaliação da Pós-Graduação - diagnóstico e análise**

Os resultados da avaliação da Pós-Graduação nos Programas de Pós-Graduação em Química (PPGQ) e Mestrado Profissional em Química (PROFQUI) destacam-se pela excelência, evidenciada pelo desempenho excelente em todos os quesitos analisados. É importante destacar que todas as disciplinas avaliadas, em ambos os programas (PPGQ e PROFQUI), alcançaram uma avaliação superior a 9,0, com apenas duas exceções. Uma delas obteve a nota de 7,5, a qual, ainda assim, pode ser considerada satisfatória, enquanto a segunda registrou a nota de 5,75. Importante observar que este caso único apresentou um percentual de respondentes equivalente a 50%, sem que nenhum comentário tenha sido fornecido pelos discentes.

Na avaliação da orientação, destaca-se que nenhuma nota foi inferior a 9,7. Já na avaliação do programa como um todo, a menor nota registrada foi de 8,2, podendo ser considerada satisfatória. É relevante ressaltar que a principal queixa dos orientandos do programa, que resultou na atribuição da nota 8,2, refere-se à demora nos serviços prestados pela secretaria.

#### **Instrumentos próprios de Avaliação do NAU - diagnóstico e análise**

Não foram aplicados instrumentos próprios de avaliação neste período.

### **Eixo 3: Políticas Acadêmicas**

#### **Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade**

##### **Extensão e Comunicação com a Sociedade**

A extensão universitária desempenha um papel vital na interação entre a academia e a sociedade, estendendo os conhecimentos adquiridos nas salas de aula para além dos limites da

instituição. Essa prática não apenas enriquece a formação dos estudantes, proporcionando uma visão prática e aplicada do conhecimento acadêmico, mas também contribui para o desenvolvimento social. Por meio de projetos de extensão, o Instituto de Química vem promovendo o engajamento com a comunidade, abordando desafios locais, fornecendo soluções inovadoras, promovendo a cidadania ativa, o voluntariado e a responsabilidade social. Além disso, a extensão universitária serve como ponte entre o conhecimento acadêmico e as necessidades práticas da comunidade, permitindo a troca de experiências e a solução de problemas reais. Em última análise, a extensão universitária consolida a posição do Instituto de Química como agente transformador, alinhando-se às demandas da sociedade e contribuindo para a construção de um futuro mais justo e sustentável.

Segue, abaixo, uma relação das atividades de extensão desenvolvidas no período relatado. Essas iniciativas abarcam uma variedade de áreas e refletem o comprometimento da instituição em promover a integração entre academia e sociedade. A diversidade dessas atividades demonstra o empenho do Instituto de Química alinhar-se aos princípios fundamentais da extensão universitária.

#### Atividade: FÍSICO-QUÍMICA NAS ESCOLAS DO MUNICÍPIO DE ALVORADA

Coordenador(a): Irene Teresinha Santos Garcia

Resumo: O projeto visa a uma aproximação da Universidade com as Escolas da Cidade de Alvorada, divulgando a Química e, especialmente a Físico-Química, para esses estudantes, propondo e apoiando de atividades de iniciação científica promovidas pelas escolas

Outros participantes na comissão executora: nenhum

#### Atividade: QUÍMICA PARA TODOS(AS/ES)

Coordenador(a): Jessie Sobieski da Costa

Resumo: A ação de extensão "Química para todos(as/es)" visa a proporcionar atividades experimentais a estudantes de escolas públicas. Os experimentos estarão relacionados a tópicos de Química presentes nos currículos escolares.

Outros participantes na comissão executora: Cristiane Pontes De Oliveira, Maximiliano Segala e Silma Alberton Corrêa

#### Atividade: CONVERSAS ALÉM DA QUÍMICA

Coordenador(a): Irma Antonieta Gramkow Bueno

Resumo: Palestras e rodas de conversa sobre assuntos variados e de interesse da comunidade interna e externa ao Instituto de Química, mas não relacionados à área da Química.

Outros participantes na comissão executora: Silma Alberton Corrêa

Atividade: ESPAÇOS NÃO FORMAIS PARA O ENSINO DE QUÍMICA E CIÊNCIAS - 2ª VERSÃO

Coordenador(a): Camila Greff Passos

Resumo: O curso abordará aspectos teóricos e práticos sobre as possibilidades dos espaços não formais para o ensino de química e ciências. A carga-horária será de 35 horas-aula. Serão elaborados projetos de ensino contemplando atividades em espaços não formais.

Outros participantes na comissão executora: Nathália Marcolin Simon, Lívia Streit

Atividade: A ARTE DA ÁGUA PARA A VIDA

Coordenador(a): Nathália Marcolin Simon

Resumo: O evento, organizado pelo Museu do Instituto de Química, foi contemplada na Chamada CNPq/MCTI 01/2023 SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA (SNCT), e pretende promover atividades que envolvam a comunidade escolar no Instituto de Química da UFRGS.

Outros participantes na comissão executora: Tania Denise Miskinis Salgado

Atividade: ORGANIZAÇÃO DA ESCOLA DE CATÁLISE 2023

Coordenador(a): Anderson Joel Schwanke

Resumo: A Escola de Catálise é um pré-evento do 22º CBCat, e será realizada no Centro Cultural da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) em Porto Alegre, RS, nos dias 21 a 23 de setembro de 2023.

Outros participantes na comissão executora: Elisa Barbosa Coutinho, Silma Alberton Corrêa

Atividade: ESPAÇOS NÃO FORMAIS PARA O ENSINO DE QUÍMICA E CIÊNCIAS NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Coordenador(a): Camila Greff Passos

Resumo: O curso abordará aspectos teóricos e práticos sobre as possibilidades dos espaços não formais para o ensino de química e ciências. A carga-horária será de 35 horas-aula. Serão elaborados projetos de ensino contemplando atividades em espaços não formais.

Outros participantes na comissão executora: Lívia Streit, Nathália Marcolin Simon

Atividade: DIVULGANDO A CIÊNCIA NO INSTITUTO DE QUÍMICA DA UFRGS

Coordenador(a): Nathália Marcolin Simon

Resumo: Trata-se de uma ação de extensão que visa a popularização da Química através do Instagram e do YouTube, buscando atingir estudantes da educação básica, professores, graduandos e pós-graduandos da área de ciências da natureza de todo país.

Outros participantes na comissão executora: nenhum

Atividade: CLUBE DE CIÊNCIAS: TRADUÇÃO DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO NA POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA - participação de 1 docente (nome não informado)

Atividade: DIVULGANDO A CIÊNCIA NO INSTITUTO DE QUÍMICA DA UFRGS 2023-2025 - participação de 2 docentes (nomes não informados)

Atividade: ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA DA XIX OLIMPÍADA DE QUÍMICA DO RIO GRANDE DO SUL - participação de 2 docentes (nomes não informados)

Atividade: DESENVOLVIMENTO DE PLATAFORMAS NANOTECNOLÓGICAS PARA A INDÚSTRIA - participação de 1 docente (nome não informado)

Atividade: CURSO DE ATUALIZAÇÃO DE POLIMERIZAÇÃO EM ETAPAS - participação de 4 docentes, um técnico de laboratório e uma laboratorista (nomes não informados)

Atividade: ATIVIDADES EXTENSIONISTAS EM DISCIPLINAS DO DEPARTAMENTO DE QUÍMICA ORGÂNICA - ação de extensão exclusiva do DQO para cadastro das práticas extensionistas em disciplinas oferecidas exclusivamente a outros cursos. Até o momento, participação de 4 docentes. (nomes não informados) (Fonte: Professora Lívia Streit – Comissão de Extensão).

### **Eixo 3: Políticas Acadêmicas**

#### **Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes**

##### **Atendimento aos discentes**

No contexto do Instituto de Química (IQ), foram implantadas diversas bolsas de aperfeiçoamento e monitoria. No que concerne à política de atendimento aos discentes, o NAU-IQ destaca que não foram observadas melhorias significativas nas condições de circulação nos corredores do Instituto desde o último período reportado. Há aproximadamente um ano, uma das portas do segundo pavimento do prédio de aulas (prédio K) permanece fechada devido a problemas na cobertura do corredor. Os banheiros continuam a apresentar condições mínimas,

uma questão que já foi destacada desde o relatório de 2020. Contudo, até o presente momento, nenhuma solução foi efetivamente implementada.

A ausência de bebedouros nas dependências do Instituto de Química, com exceção da copa e do prédio D2.

A equipe da biblioteca do Instituto de Química relata que no banheiro feminino do Prédio 43111 persistem os seguintes problemas:

O primeiro sanitário (à direita de quem entra) apresenta um defeito na hidra. No segundo sanitário (também à direita de quem entra), o assento está quebrado, e a porta não possui trinco. No terceiro sanitário, a hidra está vazando, e a porta também carece de trinco. O quarto sanitário (à esquerda de quem entra) possui vazamento na hidra e ausência de trinco na porta. Além disso, há a falta de tampa para o ralo das pias.

No Prédio 43152, especificamente nos banheiros das alunas, a infraestrutura da Química apresentou uma significativa melhoria em 2022 em resposta a nosso chamado. No entanto, são necessários reparos adicionais. O primeiro sanitário (à direita de quem entra) encontra-se interditado. O quarto sanitário (à esquerda de quem entra) e o quinto sanitário (também à esquerda) necessitam de uma nova hidra. Ademais, é imprescindível realizar a pintura em todos os banheiros.

Ainda, a equipe técnica do IQ aponta a ausência de estruturas para o usufruto dos discentes, aliada à considerável evasão, reflete a falta de medidas para proporcionar acolhimento e conforto aos estudantes. Em dias de chuva, a necessidade de permanecer sentados ao chão pelos corredores do Instituto evidencia a falta de áreas internas ou externas projetadas para acolher os alunos.

### **Plano de Ação**

Considerando o descrito nos itens 3, 4 e 5 deste Relatório, indique as ações que foram **planejadas** pela Unidade para dirimir as possíveis fragilidades e fortalecer as potencialidades identificadas.

A ausência de apoio para a execução das tarefas tem sido uma preocupação destacada por coordenadores de diversas comissões desde o relatório de 2020. Além disso, a carência de técnicos para operar equipamentos também é evidente. Uma preocupação recorrente por um longo período foi a falta de um profissional qualificado para manter atualizadas as mídias sociais do Instituto de Química (IQ). No ano de 2023, contudo, essa lacuna foi solucionada com a integração à comunidade de uma profissional capacitada para desempenhar essa tarefa.

No âmbito do Plano de Desenvolvimento Institucional, estabelecido no período de 10/12/2021 a 09/12/2023, destacam-se as Metas e Indicadores de Resultados como pilares fundamentais para a condução estratégica e avaliação do progresso organizacional. Este plano delinea o horizonte temporal em que a instituição se propõe a alcançar objetivos predefinidos, proporcionando uma visão abrangente das diretrizes e metas a serem atingidas nos próximos anos. A definição clara de indicadores de desempenho visa não apenas mensurar o êxito das iniciativas propostas, mas também assegurar a transparência no alcance dos resultados. Nesse contexto, o comprometimento com o cumprimento dessas metas emerge como elemento essencial para o avanço contínuo e a excelência institucional.

Em um âmbito mais geral, serão apoiadas ações, tais como (Fonte: Direção do IQ-UFRGS):

- Realizar eventos de integração entre os docentes e representantes dos setores produtivos visando fomentar o estabelecimento de novas parcerias para transferência de tecnologias e desenvolvimento de produtos inovadores, bem como formar recursos humanos nos níveis de Graduação e Pós-Graduação por meio da participação nestes projetos;
- Promover a divulgação das empresas e organizações parceiras como forma de comunicar à sociedade este importante papel exercido pelo Instituto de Química;
- Reestruturação do programa de apoio aos docentes recém-contratados, permitindo que os pesquisadores em início de carreira possam montar infraestrutura e adquirir insumos para o desenvolvimento de suas pesquisas no âmbito institucional;
- Estimular a criação de plataformas de trabalho multiusuário, facilitando o acesso dos pesquisadores aos equipamentos disponíveis no Instituto de Química;
- Incentivar a participação dos laboratórios da CA (Central Analítica) em programas de acreditação e desenvolver junto ao CPD um banco de dados ligado ao Portal de Extensão da Universidade, para cadastro e acompanhamento de atividades de interação universidade-empresa e de caráter de prestação de serviços. Isto tem como finalidade a formação profissional de extensionistas, sem a necessidade de estarem vinculadas a uma proposta de extensão. Ressalta-se que tais atividades já são amplamente

realizadas pelo IQ, e muitas vezes não são reconhecidas como ações de extensão de acordo com a resolução CEPE 75/2019;

- Avaliar projetos de extensão já cadastrados na COMEX-IQ, com o intuito de promover seu reoferecimento e expansão;
- Criação de um evento teatral para demonstração de experimentos químicos em conjunto com o Departamento de Arte Dramática do Instituto de Artes da UFRGS;
- Oferecer um tour para estudantes do ensino médio e fundamental no Museu e laboratórios do IQ;
- Viabilizar atividades de extensão que envolvam participação de alunos do ensino básico, incluindo experimentos visuais, palestras e aulas práticas em todas as áreas do IQ (orgânica, inorgânica, físico-química). Para isso a comissão de extensão pretende criar um roteiro(s)/Kit(s) que fique disponível para os professores/técnicos responsáveis por sua execução;
- Viabilizar a oferta cursos de extensão para promoção da Ciência nas escolas de ensino médio (os professores do IQ visitam as escolas) através de um Laboratório Itinerante;
- Viabilizar a oferta de cursos de extensão para o ensino básico em cooperação com as COMGRADs de outras Unidades da Universidade, de forma que os alunos de Graduação possam atuar como extensionistas na divulgação dos caminhos profissionais nas mais diversas áreas das ciências. Tais cursos viriam ao encontro da iminente curricularização da extensão proposta pelo MEC;
- Viabilizar a realização periódica dos eventos Laboratórios Abertos e Química na Praça, e manter o padrão de excelência do evento UFRGS Portas Abertas;
- Viabilizar a promoção de cursos de atualização para alunos de Graduação;
- Promover a divulgação das ações de extensão do IQ nas diferentes mídias sociais disponíveis (Instagram/facebook: IQ, canal do IQ no YouTube, PPGQ, Divulgação científica, Museu IQ, UFRGS etc.), criando um calendário de eventos;
- Promover a interação dos alunos de Graduação e Pós-Graduação, especialmente do PROFQUI, como extensionistas em cursos oferecidos à comunidade em geral e a estudantes do ensino básico;

- Viabilizar a manutenção preventiva e corretiva prioritária para equipamentos multiusuários que formem parte do parque instrumental da CA;
- Incentivar a participação em editais no país e no exterior para captação de recursos que possam ser aplicados na CA;
- Incentivar a profissionalização das análises ofertadas pela CA aos usuários internos e externos;
- Incentivar a participação dos laboratórios da CA em programas de acreditação em boas práticas de laboratório, bem como em programas de comparação interlaboratoriais que atestem e aprimorem a qualidade dos procedimentos analíticos executados;
- Aquisição e disponibilidade de novos equipamentos multimídia;
- Manutenção e melhoria da infraestrutura dos laboratórios de Ensino de Graduação e Pós-Graduação, incluindo: cadeiras, classes, ar-condicionado etc.;
- Implementação de Laboratório Interdepartamental de Química Sustentável para desenvolvimento de ensino presencial e remoto;
- Incentivo à implementação de Mestrado Profissional em sustentabilidade para a formação dos quadros técnicos do IQ e da UFRGS;
- Incentivo à relação dos alunos com o meio produtivo através de estágios e pesquisas conjuntas;
- Incentivo à manutenção das condições de excelência acadêmica e melhoria nas condições de infraestrutura, visando a permanência da acreditação junto à Royal Society of Chemistry;
- Incentivo à internacionalização do IQ, através de missões científicas envolvendo professores, pesquisadores e alunos de outros países;
- Apoio à Semana Acadêmica de Química;
- Apoio a implementação de sistema informatizado para registro e controle de análises, laudos e outros serviços de extensão prestados pelo IQ;
- Incentivo à participação nos Salões da UFRGS;
- Elaboração de novos currículos da Graduação, e em particular do Curso de Química Industrial Sustentável;
- Estratégias e relacionamento com empresas e institutos para acesso dos egressos dos Cursos de Graduação e Pós-Graduação;

- Fortalecimento da Central Analítica com a implementação da rede de cromatografia;
- Implementação do Laboratório de Análises Ambientais (credenciamento ISO17025) para formação “mão na massa”, assim como para a prestação de serviços à comunidade interna e externa a UFRGS, através do lançamento de concurso interno na UFRGS para elaboração do pré-projeto arquitetônico e de engenharia;
- Implementação do espaço para o Museu do IQ, com o lançamento de concurso interno na UFRGS para elaboração do pré-projeto arquitetônico e de engenharia;
- Promover a implementação das redes multiusuários em conjunto com outras unidades na UFRGS (equipamentos, pesquisa e extensão);
- Promover a inserção de novos docentes;
- Promover a realização de Eventos para alunos da UFRGS e de outras universidades;
- Melhoria da segurança e qualidade de vida no ambiente de trabalho;
- Manutenção do programa de incentivo (prêmio) para o servidor técnico-administrativo destaque;
- Manutenção do programa de incentivo (prêmio) para os alunos destaque;
- Melhoria do Setor de Informática;
- Ampliação da atuação do Centro de Gestão e Tratamento de Resíduos Químicos, com a reformulação de seus espaços.

No contexto das metas estabelecidas para o próximo período, destacam-se as seguintes:

**Meta 1 - Incentivo às atividades de Ensino, Extensão e Pesquisa**

*Quadro 189. Meta 1- Incentivo às atividades de Ensino, Extensão e Pesquisa*

Meta	Especificação Quantitativa e Qualitativa	Indicador Físico	Qtd.
		Descrição	
1. Incentivo às atividades de Ensino, Extensão e Pesquisa	1.1 Melhoria dos laboratórios do Ensino de Graduação e Pós-Graduação	1.1.1 Apoio à utilização de reagentes e gases especiais, inclusive importados, vidrarias e ferragens de laboratório para implementação de novos experimentos. Indicador: Número de itens	500
		1.1.2 Apoio à realização de análises utilizando equipamentos que o IQ não possui (microscopia eletrônica, raios-X, etc.). Indicador: Número de análises	500
		1.1.3 Apoio à aquisição de material para o desenvolvimento de experimentos para as aulas práticas de Graduação e de Pós-Graduação nos laboratórios de ensino. Indicador: Número de itens	500

Meta	Especificação Quantitativa e Qualitativa	Indicador Físico	
		Descrição	Qtd.
		1.1.4 Apoio à participação de palestrantes nacionais e internacionais. Indicador: Número de diárias	50
		1.1.5 Apoio à manutenção dos equipamentos laboratoriais dos Departamentos de Química Inorgânica, Química Orgânica e Físico-Química. Indicador: Número de equipamentos	100
		1.1.6 Pré-projeto e projeto arquitetônico e de engenharia do Laboratório Interdepartamental de Química Sustentável. Indicador: Número de concursos	04
	1.2 Melhoria dos laboratórios de pesquisa	1.2.1 Melhoria das condições físicas dos laboratórios de pesquisa do IQ. Indicador: Número de laboratórios	50
		1.2.2 Apoio à instalação de ar-condicionado. Indicador: Número de laboratórios	50
1.2.3 Apoio à aquisição de equipamentos de laboratório para as aulas de Graduação e de Pós-Graduação. Indicador: Número de itens		50	
1.3 Apoio ao desenvolvimento da Central Analítica	1.3.1 Melhoria das condições físicas nos laboratórios de equipamentos. Indicador: Número de laboratórios	15	
1.4. Implementação do Laboratório de Análise Ambientais	1.4.1. Pré-projeto e projeto de engenharia e arquitetura para a reforma e reformulação de espaço físico para a implementação do Laboratório. Indicador: Número de ações.	03	

## Meta 2 - Melhoria do Relacionamento do Instituto de Química com a Comunidade

Quadro 190. Meta 2- Melhoria do Relacionamento do Instituto de Química com a Comunidade

Meta	Especificação Quantitativa e Qualitativa	Indicador Físico	
		Descrição	Qtd.
2. Melhoria do Relacionamento do Instituto de Química com a Comunidade	2.1 Apoio às atividades de Extensão do IQ	2.1.1 Apoio à aquisição de material e serviços para o desenvolvimento das atividades de Extensão (Equipe de Mídias Sociais, Portas Abertas UFRGS, Dia do Químico etc.). Indicador: Número de ações	20

## Meta 3 - Melhoria do Relacionamento interno da Comunidade do Instituto de Química

Quadro 191. Meta 3 - Melhoria do Relacionamento interno da Comunidade do Instituto de Química

Meta	Especificação Quantitativa e Qualitativa	Indicador Físico	
		Descrição	Qtd.
3. Melhoria do Relacionamento interno da Comunidade do Instituto de Química	3.1 Melhoria da segurança e qualidade de vida no ambiente de trabalho	3.1.1 Apoio ao fornecimento de EPI aos servidores. Indicador: Número de servidores	100
		3.1.2 Apoio ao fornecimento de vestimentas e materiais para combate a incêndio e atendimento de emergências químicas na UFRGS. Indicador: Número de itens	50

		3.1.3 Incentivo à realização de palestras e treinamentos de Segurança obrigatórios. Indicador: Número de palestras e treinamentos	20
--	--	---	----

## Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

### Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

#### Potencialidades e Fragilidades

Quadro 192. Potencialidades e Fragilidades - Instituto de Química

Potencialidades	Fragilidades
Destacado padrão acadêmico excepcional entre os docentes, característica que permeia todos os setores e departamentos.	Carência de profissionais técnicos para desempenhar as atividades laboratoriais, com ausência de reposição de uma vaga por aproximadamente dois anos.
Engajamento proeminente dos docentes tanto no ensino de Graduação quanto na Pós-Graduação, uma qualidade que permeia todos os departamentos.	Desafio enfrentado por alguns representantes do Departamento de Físico-Química (DFQ) em apresentar de maneira transparente e abrangente suas ações perante o plenário, com uma quantidade reduzida de representantes que efetivamente comunicam claramente suas atividades. (Fonte: Chefia atual do DFQ)
Diversos docentes dos departamentos desempenham papéis ativos em diversas Coordenações, como COMEX, COMPESQ, COMGRAD e PÓS-GRADUAÇÃO, sendo que um membro do Departamento de Química (DFQ) integra a Comissão Permanente de Avaliação.	Resistência de alguns docentes em aceitar encargos administrativos, com alguns chegando a evitar explicitamente tal responsabilidade.
A maior parte do corpo docente demonstra um envolvimento significativo nas atividades de pesquisa.	Observa-se uma lacuna no reconhecimento e respeito, por parte de alguns docentes, em relação às atividades desempenhadas por seus colegas. Nota-se uma tendência evidente de valorização exclusiva das atividades e pesquisas nas quais esses docentes estão diretamente envolvidos. (Fonte: Chefia atual do DFQ)
O Departamento de Físico-Química e Departamento de Química Orgânica realizam a análise de seus resultados de autoavaliação durante as reuniões departamentais.	A Chefia atual do DFQ relata falta de técnicos para as atividades de laboratório. O departamento está sem reposição de uma vaga a aproximadamente dois anos. O IQ disponibilizou uma técnica para que, mesmo atuando no setor de RMN, está dando apoio por meio período. Contudo, essa situação gera sobrecarga de trabalho e estresse no setor técnico.
Elaboração de um regimento que defina de maneira precisa as responsabilidades dos representantes docentes e demais envolvidos. (Fonte: Chefia atual do DFQ)	Problemas de convivência tóxica e casos de perseguição foram reportados pela chefia anterior do Departamento de Físico-Química (DFQ). (Fonte: Ex-chefe do DFQ)
A Chefia atual do DFQ sugere iniciar e implementar projetos voltados para a saúde mental na Unidade.	A chefia anterior do DFQ relata procrastinação, ineficiência e falta de comunicação saudável por parte da COMGRAD. (Fonte: Ex-chefe do DFQ)
Proposta de estabelecimento de canais de comunicação transparentes entre chefia, chefia substituta, docentes e técnicos.	Há uma fragilidade na prestação de contas e na apresentação de relatórios das atividades das pessoas indicadas pelo DFQ para compor comissões. A chefia anterior propõe que os indicados formalizem relatórios de atividades, visando facilitar o acompanhamento e avaliação de suas contribuições. (Fonte: Ex-chefe do DFQ)
Proposta de incentivo à políticas que promovam a inclusão e o respeito à diversidade.	Alguns docentes têm reiteradamente instaurado um ambiente prejudicial, comprometendo a eficiência de atividades simples, como a votação das atas de reunião na gestão anterior do DFQ, ao prescreverem diretrizes sobre a redação e conteúdo a serem incluídos nas atas. (Fonte: Ex-chefe do DFQ)
A Comissão de Graduação relata que possui três servidores(as) técnicos, um quantitativo considerado	É essencial repor duas vagas em extinção de servidoras na biblioteca. A instituição enfrenta

Potencialidades	Fragilidades
adequado para a COMGRAD-QUI. No entanto, sugerem que seria mais eficiente se composta por dois(duas) técnicos(as) em assuntos educacionais e um(a) assistente em administração.	desafios na prestação de serviços, incluindo atendimento, catalogação, restauro de livros e manutenção on-line. A redução de bolsistas agravou ainda mais a situação.
Apoio à pesquisa, promovendo colaborações entre pesquisadores, e facilitar a qualificação dos professores interessados em realizar estágios pós-doutorais são iniciativas para o avanço acadêmico e científico da instituição.	Necessidade de melhorias na infraestrutura e materiais de consumo na biblioteca, como <i>wi-fi</i> , material para restauração de livros, Verba para tratamento do Chemical Abstract, computadores e câmeras de segurança
Os departamentos expressam seu compromisso em colaborar ativamente na elaboração do PDI	Pintura da biblioteca com processo parado desde 2018. Estamos com as paredes mofadas e sujas. Fechamento com vidro do espaço com as estantes de periódicos, onde consta o Chemical Abstract. Substituição da porta intenda que dá acesso à Sala de Leitura
Elaboração de novas disciplinas eletivas e/ou obrigatórias que atendam as atuais demandas do desenvolvimento tecnológico	Não há controle de acesso aos prédios que contêm equipamentos ou materiais químicos
A chefia anterior do DFQ relata que o departamento é altamente eficiente e proativo na convergência de esforços para atender às demandas do departamento, especialmente em contextos externos, como o caso atípico da perda das disciplinas de Físico-Química I e Físico-Química II para o curso de Engenharia Química. Empregou-se toda diligência, envolvendo a coordenação, professores do departamento, e, quando necessário, a formação de comissões, para apresentar as incongruências identificadas ao Conselho Universitário (CONSUN). (Fonte: Ex-chefe do DFQ)	Os pisos irregulares, tanto em áreas externas quanto internas do Instituto de Química, constituem um desafio significativo para o transporte de equipamentos, especialmente aqueles sensíveis à vibração. Adicionalmente, essa irregularidade aumenta consideravelmente o risco no transporte de cilindros pressurizados, reagentes químicos e outros materiais perigosos.
Um ambiente no Instituto de Química designado como "copa", utilizado para refeições, está passando por um processo de reforma e aprimoramento, que inclui a instalação de novos móveis e utensílios.	Diante dos recorrentes incidentes de roubo/furto em salas e laboratórios na universidade, torna-se imperativo instalar câmeras nos corredores dos prédios para garantir a segurança
	A intransitabilidade no IQ em dias de chuva, devido à falta de cobertura em partes do segundo andar e a presença generalizada de infiltrações, incluindo pontos com água corrente, configura uma situação crítica. Isso é especialmente preocupante diante da manipulação de reagentes sensíveis, equipamentos eletrônicos e outros materiais suscetíveis às condições climáticas.
	Não há estruturas para usufruto por parte dos terceirizados
	A representação da equipe técnica do IQ reflete concepções antiquadas de classes e hierarquia dentro da universidade.
	A falta de distribuição eficaz das informações do Almoxarifado do IQ passadas aos pesquisadores resulta em alunos nos laboratórios com dificuldades de compreensão, evidenciando a necessidade de aprimorar a transmissão dessas orientações.
	A falta de disseminação efetiva das informações sobre as práticas do Almoxarifado do IQ pelos pesquisadores aos alunos resulta em frequentes casos de alunos iniciando suas atividades nos laboratórios sem a compreensão adequada do funcionamento do almoxarifado.

Potencialidades	Fragilidades
	A equipe técnica do IQ ainda destaca: Falta de organização e planejamento de gestão, com ausência de divulgação e acompanhamento do planejamento anual. Comunicação precária entre a gestão, direção, chefias imediatas e as equipes. Dificuldades significativas na solicitação e implementação de manutenção nos prédios e equipamentos, com demoras consideráveis.

**Fragilidade no NAU-IQ:** No período abrangido por este documento, a coordenação do Núcleo de Avaliação do Instituto de Química (NAU-IQ) adotou a prática de minimizar a realização de reuniões, incumbindo-se da responsabilidade pela análise das avaliações e pela divulgação do processo avaliativo entre discentes e docentes. Esta decisão, justificada pela natureza restrita do acesso aos dados do Painel de Avaliação, reservado à coordenação e à coordenação substituta, foi considerada apropriada. Ademais, este coordenador, após participar de outras comissões, observou que grande parte do encargo recai sobre as coordenações, enquanto os outros membros das comissões têm menor participação. As apresentações das avaliações foram direcionadas aos gestores, e atribuições correlatas aos respectivos setores foram designadas aos demais integrantes do núcleo de avaliação, conforme necessidades específicas. Constatou-se que a estratégia adotada por este coordenador de reduzir ao máximo o número de reuniões não se revelou eficaz. É perceptível que a frequência de reuniões, mesmo que destituídas de produtividade substancial, contribuiu para uma visibilidade mais ampla do núcleo de avaliação na comunidade, constituindo-se, assim, como uma forma de divulgação institucional. A ausência de reuniões periódicas transmite à comunidade a impressão de inatividade do NAU, mesmo quando desempenhando suas funções. Tal constatação poderia explicar as dificuldades enfrentadas na obtenção de dados de diversos órgãos vinculados a esta unidade, fenômeno já percebido durante a elaboração do RAAI/2022, mas ampliado no RAAI/2023. Acrescenta-se que outros desafios emergiram, associados a atritos interpessoais, inerentes a ambientes laborais. Salienta-se a colaboração notável de setores mais envolvidos com a avaliação institucional, possivelmente decorrente de sua anterior participação no NAU e do reconhecimento da relevância do processo avaliativo. Este comprometimento foi especialmente evidenciado pela chefia do Departamento de Físico-Química, que demonstrou extrema presteza no fornecimento de informações. Neste momento, formalizo meu sincero agradecimento por sua contribuição destacada.

Por último, cumpre ressaltar que, para o RAAI referente ao ano de 2022, esta coordenação adotou a prática de comunicação por meio de correio eletrônico, encaminhado aos

representantes participantes do NAU, a fim de que estes procedessem ao contato com seus gestores e obtivessem os dados indispensáveis para a elaboração do mencionado relatório. No presente relatório, as adversidades enfrentadas foram ampliadas, uma vez que, por exemplo, até a data de 30 de novembro de 2023, dois setores de significativa relevância do Instituto de Química (IQ) não forneceram qualquer dado ao NAU. Infere-se, assim, que, para otimizar o processo, é imperativo que todas as requisições futuras sejam formalizadas por meio do Sistema Eletrônico de Informações (SEI), haja vista ser esta a única via aparentemente eficaz para obter respostas aos questionamentos apresentados pelo NAU.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A UFRGS conseguiu, ao longo das últimas décadas, consolidar uma cultura própria de avaliação, posicionando a Universidade em um processo de transformação constante. Nesse sentido, os processos avaliativos externos são realizados e alinhados com os resultados da Autoavaliação Institucional, demonstrando a qualidade do ensino, em níveis de graduação e de pós-graduação, com destaque também para as atividades de pesquisa, extensão e inovação. Esse conjunto de fatores proporciona uma ótima avaliação interna e externa para a Universidade. O ano de 2023 foi especialmente desafiador para as Unidades Acadêmicas, a partir da curricularização da extensão. Estes desafios são descritos no Relatório de Autoavaliação Institucional (RAAI).

O RAAI 2023, apresenta reflexões sobre o processo de autoavaliação dos NAUs da Universidade, revelando a grande diversidade de atividades desenvolvidas pelas inúmeras Unidades da UFRGS, bem como identificando suas relações com a comunidade interna e externa. O compromisso assumido pela missão da Instituição, como promotora de transformações na sociedade por meio da excelência acadêmica e do compromisso social, se faz presente em todas suas Unidades Regionais e Acadêmicas.

Neste sentido, os NAUs desempenham um papel fundamental na busca pelo autoconhecimento das Unidades Acadêmicas. Por meio da utilização de diferentes ferramentas identificam suas potencialidades e fragilidades, problematizando o processo de avaliação com seus pares. Destacam-se, entre as ações dos NAUs a produção de dados que contribuem com a gestão da unidade na implementação de estratégias para melhorias.

Cabe ressaltar que, enquanto há NAUs que avançam no processo de avaliação, considerando todos os cinco Eixos propostos pelo INEP, outros centram-se predominantemente nas políticas acadêmicas, sobretudo no ensino de graduação. As direções das Unidades têm cada vez mais participado deste processo, consolidando a institucionalização da avaliação, com a inserção dos NAUs dentro dos regimentos internos das Unidades.

Em relação ao ano de 2023, constatou-se uma evolução nos relatórios dos NAUs, especialmente na análise de dados para além do Painel de Avaliação UFRGS. Em linhas gerais, o nível de maturidade do trabalho desenvolvido pelos NAUs tem avançado e isto é perceptível neste documento, que vêm apresentando análises mais robustas. Nesse sentido, a SAI e a CPA têm contribuído com a melhoria do processo de leitura e *feedback* dos relatórios produzidos pelos NAUs, por meio de pareceres avaliativos e da oferta do Programa Permanente de Capacitação em Avaliação Institucional.

Observou-se um maior reconhecimento da relevância dos dados avaliativos produzidos pelos próprios NAUs. Compreende-se que o processo avaliativo está vinculado, também, à iniciativa dos NAUs que, em virtude de um processo de autoconhecimento, passam a identificar suas potencialidades e fragilidades e, a partir disso, constroem estratégias para qualificar as atividades acadêmicas e avaliativas na Unidade.

Cabe salientar a importância dos NAUs continuarem desenvolvendo suas atividades junto às Unidades Acadêmicas, centrados sobretudo na manutenção daquilo que vem sendo construído e estabelecido como “cultura de avaliação”. Para tanto, é necessário que essa prática avaliativa seja mantida independentemente da gestão que esteja envolvida no processo.

## **REFERÊNCIAS**

BRASIL. Lei N° 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Diário Oficial da União (DOU) N° 72, Seção 1, Brasília, DF, 15 de abril de 2004.

BRASIL. Nota Técnica INEP/DAES/CONAES, N° 65, de 9 de outubro de 2014. Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional. Brasília, DF, 2014.

PDI 2016-2026. Plano de Desenvolvimento Institucional da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre: UFRGS, 2016.

## **ANEXOS**

### **ANEXO I - MODELO DA MATRIZ DO RELATÓRIO SOLICITADO AOS NAUS**

#### **Relatório de Autoavaliação Institucional UFRGS**

##### **Núcleos de Avaliação das Unidades Acadêmicas (NAUs)**

###### **1. Introdução - A Unidade Acadêmica**

Apresentar o perfil da Unidade Acadêmica. É importante que sejam citados, por exemplo, os objetivos, a sua inserção na Universidade, as possíveis relações com outras Unidades de ensino e, ainda, a relação com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFRGS. Demais informações relevantes também podem ser descritas. – Máximo 1 página.

##### **Eixo 3: Políticas Acadêmicas**

###### **Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão (SINAES)**

###### **2. Instrumentos de Avaliação da Graduação - diagnóstico e análise**

**Analisar** os resultados dos instrumentos de avaliação da **graduação e relacioná-los** com a realidade da Unidade Acadêmica.

Os instrumentos a serem analisados são: Avaliação do Docente pelo Discente e a Autoavaliação Docente nos semestres 2022/2 e 2023/1. Os resultados estão disponíveis no Painel de Avaliação, para consulta do(a) Coordenador(a) do NAU (Portal do Servidor - Avaliação Institucional - Painel de Avaliação). – Máximo 3 páginas.

###### **3. Instrumentos de Avaliação da Pós-Graduação - diagnóstico e análise**

**Analisar** os resultados dos instrumentos de avaliação da **pós-graduação e relacioná-los** com a realidade da Unidade Acadêmica.

Os instrumentos a serem analisados são: Avaliação do Docente pelo Discente e a Autoavaliação Docente no ano de 2022 e no semestre 2023/1. Os resultados estão disponíveis no Painel de Avaliação, para consulta do(a) Coordenador(a) do NAU (Portal do Servidor - Avaliação Institucional - Painel de Avaliação). – Máximo 3 páginas.

###### **4. Instrumentos próprios de Avaliação do NAU (se houver) - diagnóstico e análise**

**Analisar** os resultados dos instrumentos de avaliação elaborados pelo NAU. – Máximo 3 páginas.

### **Eixo 3: Políticas Acadêmicas**

#### **Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade (SINAES)**

##### **5. Extensão e Comunicação com a Sociedade**

Descrever informações que a Unidade julgue relevantes, por exemplo: ações de impacto em população vulnerável, ações de recuperação de saúde, dados de publicações oriundas de ações de extensão, prêmio, destaque, entre outras. – Máximo 2 páginas.

### **Eixo 3: Políticas Acadêmicas**

#### **Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes (SINAES)**

##### **6. Atendimento aos discentes**

Descrever ações de acolhimento, atendimento e orientação que a Unidade promova aos discentes. Exemplos: aula inaugural, apresentação dos professores e da Unidade aos calouros, divulgação de estágios, oportunidades de atuação profissional, entre outros. – Máximo 2 páginas.

##### **7. Plano de Ação**

Considerando o descrito nos itens 3, 4 e 5 deste Relatório, indique as ações que foram **planejadas** pela Unidade para dirimir as possíveis fragilidades e fortalecer as potencialidades identificadas. Se preferir, o plano de ação pode ser apresentado em formato de tabela ou quadro. – Máximo 2 páginas.

### **Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional**

#### **Dimensão 8: Planejamento e Avaliação (SINAES)**

##### **8. Potencialidades e Fragilidades**

Com base na análise crítica do conteúdo discorrido no item anterior, destacar as potencialidades e fragilidades da Unidade relacionando com os Objetivos do PDI.

Destacar POTENCIALIDADES da Unidade Acadêmica	Destacar FRAGILIDADES da Unidade Acadêmica